



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO

FNDE

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FEA

fip

Fundação Instituto
Pesquisa Apoio



CIBEC/INEP



B0031788

MEC/INEP/CIBEC

PESQUISA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DO FUNDEF

1ª Parte: Pesquisa de Avaliação da Evolução do Ensino Fundamental nos Últimos Três Anos

EQUIPE DE COORDENAÇÃO TÉCNICA: José Afonso Maizon
Cícero Liberal Yagi

SÃO PAULO
Agosto, 2000

33.3
P.1414
PT. 1

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

Coordenador Geral: José Afonso Mazzon

Coordenador Técnico: Cicero Liberal Yagi

Equipe de Coordenação Técnica:

- Marenice Batalha
- Luzia Celeste Rodrigues
- Massimo Beretta Albertini
- Éde Wilson Batalha
- João Batista Alvarenga
- Margaret Balestrini
- João Alves
- Jane Aparecida Marques



SUMÁRIO

Capítulo 1 - Ensino Fundamental: Avaliação dos Recursos Humanos: Professores, Administrativos e

Pessoal em Atividade de Apoio

- 1.1 Gestão Escolar
- 1.2 Administração Escolar: Evolução do número de pessoal na administração das escolas
- 1.3 Administração das Secretarias: Evolução do número de pessoas que trabalham exclusivamente na Secretaria de Educação e outros Órgãos Educacionais
- 1.4 Número de pessoas encarregadas de vigilância/ segurança nas escolas
- 1.5 Número de pessoas encarregadas da limpeza nas escolas
- 1.6 Existência de professores leigos
- 1.7 Cursos de capacitação para professores não-leigos
- 1.8 Aplicação do programa Parâmetros em Ação
- 1.9 PDE - Programa de Desenvolvimento Escolar
- 1.10 Plano de Cargos e Carreira para o Magistério
- 1.11 Remuneração - Variação percentual de aumento médio na remuneração e Remuneração Mínima de Professores do Ensino Fundamental
- 1.12 Grau de Motivação dos Docentes do Ensino Fundamental
- 1.13 Aumento do contingente de Professores do Ensino Fundamental em sala de aula
- 1.14 Capacitação e Repetência/ Evasão Escolar

Gráficos



Capítulo 2 - Ensino Fundamental: Avaliação da Evolução dos Recursos Físicos/ Equipamentos/

Material de Consumo

- 2.1 Escolas e Salas de Aula
 - 2.2 Conservação de Imóvel e Prédio Escolar
 - 2.3 Manutenção e Custeio
 - 2.4 Informatização
 - 2.5 Despesas com Limpeza e Segurança nas Escolas
- Gráficos

Capítulo 3 - Ensino Fundamental: Avaliação da Evolução da Situação da Infra-Estrutura Pedagógica

- 3.1 Materiais Didáticos e Pedagógicos
 - 3.2 Livros e Bibliotecas
 - 3.3 TV Escola e Kit Tecnológico
- Gráficos



Capítulo 4 – Ensino Fundamental: Instrumento para Apoio e Melhoria das Condições dos Alunos

- 4.1 Transporte Escolar
 - 4.2 Merenda Escolar
 - 4.3 PNSE - Programa Nacional de Saúde na Escola
 - 4.4 Alunos da Zona Rural
 - 4.5 Classes e Cursos Especiais
 - 4.6 Diminuição de alunos fora da Escola
 - 4.7 SAEB - Sistema de Avaliação do Ensino Básico
- Gráficos e Tabelas

Capítulo 5 – Ensino Fundamental: Avaliação de Instrumentos Financeiros de Desenvolvimento do Ensino Fundamental – Reflexos do Fundef

- 5.1 Recursos destinados ao Ensino Fundamental
 - 5.2 Programas de Recursos Financeiros
 - 5.3 As influências do Fundef no desenvolvimento do Ensino Fundamental
- Gráficos e Tabelas

Conclusões: Principais Pontos da Pesquisa sobre a Evolução do Ensino Fundamental nos Últimos Três Anos



APRESENTAÇÃO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FNDE

PESQUISA DE AVALIAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO
ENSINO FUNDAMENTAL NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS
Agosto - 2000

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FEA

fipe
Faculdade de Educação da
Universidade de São Paulo
U S P

1 INTRODUÇÃO

Para se efetuar um diagnóstico de alguns indicadores da atual situação do Ensino Fundamental no país, que hoje depende muito do desempenho do Fundef, a FIPE/USP realizou para o Ministério da Educação esta pesquisa para avaliar o processo de implantação desse fundo nas redes municipais e estaduais de ensino fundamental, bem como para identificar as principais mudanças que ocorreram nesse nível de ensino desde 1998.

O levantamento de dados foi programado para ser efetuado em duas etapas: a primeira, com duração de aproximadamente 6 semanas, com foco na coleta de informações de natureza mais qualitativa, foi feito através de um questionário estruturado, aplicado por pesquisador devidamente habilitado, utilizando-se a técnica de pesquisa por entrevista pessoal.

A segunda fase, com enfoque mais quantitativo, objetivará obter dados de recursos financeiros da área da educação, do ensino fundamental e especificamente do Fundef. Os dados serão coletados por entrevista "in loco" com secretários (educação e/ou administração e/ou finanças-fazenda), por pesquisador especialmente capacitado para esse tipo de levantamento de dados.

Este Relatório visa apresentar os resultados alcançados na primeira fase desta pesquisa.



2 METODOLOGIA DA PRIMEIRA ETAPA DA PESQUISA POR TELEFONE

2.1 Considerações gerais sobre a metodologia empregada

Esta pesquisa teve caráter mais qualitativo, com perguntas que avaliam o grau de satisfação das redes no tocante a diversos aspectos do ensino fundamental e do Fundef e também levantando dados sobre evolução, em termos quantitativos (se houve aumento, redução ou estabilidade) no concernente a diversos indicadores de desempenho do ensino fundamental.

Nesta primeira etapa, as perguntas foram feitas de forma a se obter respostas que exijam pouca recuperação de dados passados, com questões mais de caráter opinativo. As variáveis quantitativas foram planejadas de forma a facilitar a resposta dos entrevistados. As escalas utilizadas foram as que garantam o melhor grau de precisão, respeitando-se a natureza dos temas e o tipo de resposta que se deseja.

2.2 Amostragem

Foi selecionada amostra representativa de 300 redes públicas de ensino fundamental, composta da seguinte maneira:

- todas as redes públicas estaduais e a distrital;
- todas as redes municipais das capitais das unidades federativas;
- uma amostra de redes públicas municipais, em número de 273, representativas deste sub-universo brasileiro.



Foram selecionadas amostras representativas, em termos regionais, com a seguinte configuração:

Norte: Amazonas, Pará, Tocantins, Rondônia, Roraima, Acre e Amapá;

Nordeste: Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia;

Centro-Oeste: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal;

Sudeste: São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro;

Sul: Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.

As variáveis utilizadas para seleção da amostra, bem como para a construção dos fatores de expansão da amostra para se alcançar resultados em termos do universo da rede pública de ensino fundamental foram as seguintes:

- a) Variáveis de segmentação das unidades: porte da rede, por meio do número de alunos do ensino fundamental (obtidos do censo escolar) e informações disponíveis no Ministério da Educação sobre a receita líquida dos recursos do Fundef (se o município ou governo do estado contribuem mais ou menos com recursos para a constituição do fundo do que dele recebem periodicamente);
- b) Variáveis de expansão das unidades amostrais:
 - número de redes que cada elemento amostrai representa;
 - expansão em função do número de alunos.



2.3 Instrumento de Coleta de Dados

Foi construído um questionário, com perguntas abertas e fechadas, onde as perguntas foram agrupadas em blocos homogêneos de temas, da seguinte forma:

- primeira página - dados de identificação da rede de ensino fundamental
- Bloco 1 - Número de professores do ensino fundamental
- Bloco 2 - Número de funcionários administrativos nas escolas que têm ensino fundamental
- Bloco 3 - Remuneração de professores do ensino fundamental
- Bloco 4 - Recursos para o ensino fundamental
- Bloco 5 - Programas do Governo Federal (MEC e outros órgãos) para as escolas
- Bloco 6 - Avaliação comparativa da situação em 1997 e da vigente em junho de 2000.
- Bloco 6.1 - Questões gerais sobre o ensino fundamental
- Bloco 7 - Comentários sobre mudanças do ensino fundamental
- Bloco 8 - Opinião das redes sobre o Fundef.

2.4 Planejamento da estrutura de coleta de dados

Após a confecção do questionário, foi feito um manual para seu preenchimento. Foi efetuado um treinamento intensivo dos procedimentos para sua aplicação, com duração de 14 horas.



Foi montada uma central de pesquisa, composta por 1 coordenador técnico, 1 coordenador de coleta e crítica de dados, 3 supervisores de campo, 2 críticos de dados, 2 codificadores, pessoal de apoio administrativo e 20 pesquisadores, que entrevistaram pessoalmente os responsáveis pela área de ensino fundamental e do Fundef de cada elemento amostrai desta pesquisa.

2.5 Trabalho de crítica, consistência e processamento de dados

Os questionários foram conferidos individualmente por meio de uma equipe de crítica e consistência. Assim que os dados foram devidamente avaliados quanto à qualidade e correção, foram digitados através de um programa especialmente construído de "data entry" em uma rede de microcomputadores do centro de computação da FIPE/USP. Após a montagem do arquivo, um programa realizou a consistência eletrônica dos dados através de diversos procedimentos: números válidos, limites de números, indicadores de seqüenciamento de postos, indicadores lógicos, dentre outros.

Os dados foram processados por meio de diversos "softwares" estatísticos de pesquisa científica aplicada e foram tabulados, de acordo com as necessidades de análise.



2.6 Estruturação do plano de análise

Os dados da pesquisa foram analisados segundo as seguintes condições de agregação

- análise consolidada Brasil: Rede Pública Total
- classificação por Tipo de Rede Pública: Rede Pública Estadual e Rede Pública Municipal
- classificação por macro região: agrupamento das regiões em duas grandes macro regiões: Norte/Nordeste e Sudeste/Sul/Centro-Oeste
- classificação por região: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

Para facilitar a leitura dos resultados e também permitir organizar lógica e didaticamente as informações geradas pela pesquisa, o relatório foi dividido em 7 capítulos:

- Introdução e Metodologia da Pesquisa;
- Capítulo 1 - Ensino Fundamental: avaliação dos recursos humanos - professores, administrativos e pessoal em atividades de apoio;
- Capítulo 2 - Ensino Fundamental: avaliação da evolução dos recursos físicos/equipamentos/material de consumo;
- Capítulo 3 - Ensino Fundamental: avaliação da evolução da situação da infra-estrutura pedagógica;
- Capítulo 4 - Ensino Fundamental: instrumentos para apoio e melhoria das condições dos alunos;
- Capítulo 5 - Ensino Fundamental: avaliação de instrumentos financeiros e reflexos do Fundef;
- Conclusões: Principais pontos da Pesquisa sobre a evolução do Ensino Fundamental no últimos três anos.



O Relatório encontra-se estruturado da seguinte forma: a parte inicial dos capítulos (1 a 5) é de um texto com alguns comentários sobre as informações dessa seção; a segunda apresenta os dados visualizados na forma de gráficos e quadros.

A seguir, apresenta-se o relatório desta primeira etapa da Pesquisa sobre indicadores de Avaliação do Processo de Implantação do Fundef, em especial destacando os aspectos relativos à evolução da situação do Ensino Fundamental após o ano de 1998, período em que esse Fundo inicia sua implementação.



CAPÍTULO 1

ENSINO FUNDAMENTAL: AVALIAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS - PROFESSORES, ADMINISTRATIVOS E PESSOAL EM ATIVIDADE DE APOIO



CAPÍTULO 1 - ENSINO FUNDAMENTAL: AVALIAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS - PROFESSORES, ADMINISTRATIVOS E PESSOAL EM ATIVIDADES DE APOIO

1.1 Gestão Escolar

Quase todas as redes públicas de ensino fundamental pesquisadas apontaram significativo progresso na qualidade da gestão escolar nos últimos três anos, após a implantação do Fundo de Manutenção e de Valorização do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério - Fundef. Cerca de 93% disseram que ocorreram melhorias, ressaltando-se que aproximadamente 73% afirmaram ter havido mudanças extremamente positivas.

O maior índice de melhorias foi detectado nas secretarias municipais. A macro região Norte/Nordeste foi a que indicou o maior percentual de respostas de "grande melhoria": cerca de 77% das redes pesquisadas. As demais regiões, agrupadas revelaram resultado também bastante elevado, de aproximadamente 70%.



1.2- Administração Escolar: Evolução do número de pessoas na administração das escolas.

Cerca de 79% das redes declararam ter ocorrido aumento de pessoal administrativo nas escolas. A grande maioria pertence à esfera municipal e esse grande contingente de secretarias que teve acréscimo no quadro de funcionários pode estar refletindo o processo de municipalização que está ocorrendo em inúmeras unidades da federação brasileira. Vale observar que se detectou reduzido número de respostas afirmativas no tocante à esse aspecto no âmbito estadual, onde apenas 37% das redes declararam ter aumento de pessoal administrativo.

Do ponto de vista de distribuição geográfica das respostas da pesquisa, na macro região Norte/Nordeste observou-se o maior percentual de secretarias indicando elevação na quantidade de pessoas que exercem funções administrativas nas escolas, a saber, 81%, contra 77% detectado no conjunto de redes do Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Cerca de 1% das prefeituras revelaram redução no contingente de funcionários que trabalham nas escolas.

A faixa de percentual médio mais citado de crescimento do quadro de funcionários que trabalham nas escolas vinculadas às secretarias estaduais foi a de até 5%, com aproximadamente 50% das respostas - esse elevado percentual confirma a hipótese de que, em termos relativos, essas secretarias já tinham estrutura administrativa muito melhor aparelhada do que a que existia na esfera municipal.



As mudanças ocorridas na área municipal foram bastante expressivas nos últimos três anos: 27% das redes revelaram aumento médio de mais de 30% no número de funcionários administrativos que estão alocados nas escolas municipais; em contrapartida, esse mesmo percentual foi de apenas 12,5% nas secretarias estaduais.

Em termos de macro região, mais ou menos metade das prefeituras da Norte/Nordeste indicou acréscimo no contingente desse tipo de funcionários de até 10%, vis-a-vis os cerca de 42% observados na rede pública estadual.

1.3 Administração das Secretarias: Evolução do número de pessoas que trabalham exclusivamente na Secretaria de Educação e outros Órgãos Educacionais.

Cerca de 56% das redes declararam ter havido acréscimo no número de pessoal administrativo nas Secretarias de Educação e demais órgãos educacionais. Do total das estaduais, 72% informaram não ter ocorrido aumento, o que contrasta com as cerca de 56% das municipais que o fizeram, novamente evidenciando os reflexos da municipalização.

Na macro região Norte/Nordeste, os dados levantados mostram que essa parte do país foi a que revelou maior número de afirmações positivas de acréscimo no quadro de pessoal, com respostas de aproximadamente 72%.



A análise da distribuição das respostas dos percentuais de aumento do número de funcionários que trabalham nas atividades administrativas relacionadas à gestão educacional revela que a faixa de percentual mais citada foi a de 10 a 20%, apontada por aproximadamente 30% da rede pública de ensino fundamental.

As secretarias municipais foram as que apresentaram os maiores percentuais médios de acréscimo no quadro de funcionários da secretaria de educação: cerca de um terço delas declarou que houve adição em mais de 20% no número desses funcionários; observa-se que nessa mesma magnitude mínima de alta, o estudo indicou que apenas 14,3% das redes estaduais revelaram elevação no corpo administrativo em percentual superior a 20%.

1.4 Número de pessoas encarregadas de vigilância/segurança nas escolas

Pouco mais da metade, cerca de 51% das redes, informou ter ocorrido aumento no número de pessoas que trabalham na vigilância e segurança nas escolas. O percentual de secretarias na rede estadual que indicou acréscimo nesse tipo de recurso humano foi pouco superior ao observado nas secretarias municipais, a saber, respectivamente 60% e 50,8%.

Em termos geográficos, Norte/Nordeste superou largamente as demais regiões do país, visto que cerca de 2/3 das redes dessa parte do Brasil indicou crescimento no número de pessoas dedicadas à segurança e vigilância de escolas; nas demais regiões, em termos conjuntos, a pesquisa revelou que somente 40% das secretarias expressou que ocorreu elevação nesse tipo de recurso humano.



Dentre os diversos tipos de recursos humanos em termos funcionais pesquisados, esta categoria de pessoal foi a que teve o menor índice de respostas de aumento nos últimos três anos.

1.5 Número de pessoas encarregadas da limpeza nas escolas

Os percentuais apurados apontaram para um significativo acréscimo na quantidade de pessoas que trabalham na limpeza nas escolas: quase 79% das redes indicaram aumento do quadro de recursos humanos que se dedicam à manutenção e ao asseio.

Os dados da pesquisa revelam que a maior parcela das prefeituras declarou que houve elevação no contingente de pessoas na área de limpeza nas escolas; por outro lado, apenas metade das secretarias estaduais indicou ter ocorrido adição na quantidade de recursos humanos alocada nessa atividade.

Nas redes públicas de ensino fundamental da macro região Norte/Nordeste o percentual de respostas de aumento no quadro de pessoas na limpeza foi muito expressivo: 87,3% realizou essa afirmação; por outro lado 72,7% das secretarias de educação das regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste revelou que houve elevação na quantidade de pessoas nesse tipo de tarefa nas escolas.



1.6 Existência de professores leigos.

A análise dos dados relativos a professores leigos e de realização de cursos de capacitação mostrou evolução muito significativa. Cerca de 56% das redes de ensino declararam não terem mais professores leigos, sendo que destas, 22% ainda os tinham em 1997. Este indicador, associado ao fato de aproximadamente 85% das secretarias que ainda os têm atualmente terem declarado que seu número diminuiu, ratificam e comprovam o decréscimo do número de professores ainda não capacitados.

Mais da metade das redes estaduais (68%) informou ter em seu corpo docente professores leigos, contra menos de 44% das municipais. A macro região brasileira que possui maior proporção de leigos em seus quadros é a Norte/Nordeste, conforme indicado pela resposta de 67% das secretarias dessa parte do país. Ratifica-se a tendência de sua redução a partir da análise dos dados da pesquisa: a quase totalidade das redes dessa área geográfica (96,3%) afirmou que a quantidade de leigos atualmente é inferior ao que existia em 1997.

Cerca de 86% das redes públicas de ensino fundamental afirmaram que o número de professores leigos capacitados aumentou nos últimos 3 anos, cabendo destacar que o percentual de secretarias que respondeu que houve acréscimo mais que substancial na quantidade de leigos treinados foi de 55,2%. Isso só foi possível pela incremento da oferta de cursos para formação de docentes.

Para se avaliar a contribuição das políticas educacionais, que incentivam a formação adequada dos docentes, a maioria das secretarias de educação (77,3%) revelou que não possuíam cursos para capacitação de leigos antes de 1998, período em que se inicia a operacionalização do Fundef.



1.7 Cursos de capacitação para professores não-leigos.

Aproximadamente 45% das redes disseram que não existiam cursos de capacitação para professores não-leigos anteriormente ao ano de 1998. Cerca 91% destas passaram a tê-los a partir desse ano, o que significa que, na atualidade, menos de 10% das secretarias de ensino fundamental do país ainda não os possuem.

A macro região Norte/Nordeste era a que menos cursos de capacitação dispunha, informação essa que foi extraída dos dados da pesquisa, que revelaram que 56% das redes dessa parte do país não tinham eventos de capacitação para docentes não-leigos. Após a implantação do Fundef, mais de 99% das secretarias passaram a tê-los.

Aproximadamente 86% das redes públicas de ensino fundamental afirmaram que o número de professores não-leigos capacitados cresceu nos últimos três anos; essa mesma proporção na Norte/Nordeste foi de 88,5% e de 84,2% das demais regiões.

Segundo 94% das secretarias de ensino fundamental disseram, a capacitação de docentes, que foi muito dinamizada a partir de 1998, contribuiu para a diminuição dos índices de evasão escolar nesse período.



1.8 Aplicação do programa Parâmetros em Ação.

A grande maioria das redes (94,2%) declarou estar aplicando os novos parâmetros curriculares - "Parâmetros em Ação". Tanto as secretarias estaduais como as municipais, apontaram para um índice de respostas afirmativas das redes próximo de 90%, demonstrando ampla adesão.

1.9 PDE - Programa de Desenvolvimento Escolar

Das secretarias de ensino fundamental que participam do PDE - Programa de Desenvolvimento Escolar, cerca de 79% delas revelaram que estão satisfeitas com seus resultados. Observa-se que o grau de satisfação é pouco superior nas estaduais (89%) relativamente às municipais (79%). Em termos de macroregião, a Norte/Nordeste foi a que apresentou os melhores índices de aprovação em relação à esse programa (81%).

1.10 Plano de Cargos e Carreira para o Magistério.

Até 1997, cerca de 66% das secretarias de educação não possuíam qualquer tipo de Plano de Cargos e Carreira específico para o Magistério do Ensino Fundamental. Atualmente, apenas 21,2% declarou não tê-lo. Muito significativa foi a diminuição na macro região Norte/Nordeste, onde os percentuais de inexistência diminuíram de 74,8% para apenas 13,6%.



Os dados da pesquisa revelam que 91% das redes municipais disseram acreditar que a criação do Plano de Cargos e Carreira do Magistério é um importante estímulo profissional para o professor. No segmento de secretarias estaduais essa opinião foi pouco inferior: cerca de dois terços delas também afirmaram que a existência desse instrumento de formação e aperfeiçoamento de professores torna-se um fator motivador do docente.

Novamente, como acontece em outros aspectos do ensino fundamental analisados, as redes da Norte/Nordeste são as que mais enfatizam a importância do Plano de Cargos e Carreira como elemento de estímulo à carreira docente, conforme mostra o percentual de 93,3% das secretarias de ensino fundamental.

1.11 Remuneração

1.11.1 Variação percentual de aumento médio na remuneração

Cerca 90% das redes disseram ter ocorrido aumento real na remuneração de professores no Ensino Fundamental no período de Janeiro de 1998 a Junho de 2000. Cabe destacar que essa proporção foi quase a mesma nas duas grandes macro regiões do país: percentual de 90,6% e 88,9%, respectivamente para a Norte/Nordeste e para a Sudeste/Sul/Centro-Oeste.



Em termos nacionais, aproximadamente dois terços das secretarias de educação propiciaram elevações médias na remuneração de professores do ensino fundamental superiores a 30%. Para se avaliar essa grande melhoria que houve na maior parte dos municípios, vale lembrar que a inflação medida pelo INPC - índice Nacional de Preços ao Consumidor do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística foi de 12,6% e de 7,6% quando avaliada pelo IPC/FIPE, isto no período de janeiro de 1998 a junho de 2000.

Essa melhoria na remuneração, influenciada pela operacionalização do Fundef - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério, foi mais acentuada na macro-região Norte/Nordeste, onde se verificou que 77,9% das secretarias de educação dessa parte do país afirmaram que elevaram a remuneração média dos professores do ensino fundamental em mais de 50% desde 1998. Cabe destacar que nas demais regiões, somente um quarto das redes declarou que propiciaram aumento na remuneração de docentes superior a 50% nesse mesmo período.

Em uma análise comparativa anual envolvendo os anos de 1998, 1999 e 2000, foi possível extrair algumas conclusões:

- a) em 1998 cerca de 75% das secretarias de educação da macro região Norte/Nordeste afirmaram que deram aumentos médios de remuneração de professores superiores a 50%; considerando esse mesmo patamar de elevação salarial, nas demais regiões do país, a proporção de redes foi de cerca de 21%;

b) em 1998, segundo ano de implementação do Fundef (exceto Pará, que iniciou sua operacionalização no início do segundo semestre de 1997), os efeitos foram ainda muito bons em termos de alta dos rendimentos de professores do ensino fundamental. Cerca de 18% do total das redes declarou que deram aumentos médios superiores a 50%, cabendo destacar que na Norte/Nordeste essa proporção atingiu quase 40% das secretarias dessa parte do país;

c) no ano 2000, considerando o primeiro semestre, os resultados foram menos expressivos, visto que só se levou em consideração a metade desse ano. Mesmo assim, cerca de 11% das secretarias de educação afirmaram que possibilitaram altas nos ganhos dos docentes do ensino fundamental superiores a 30%.

1.11.2 Remuneração mínima de professores do ensino fundamental

A maior variação percentual de remuneração mínima entre os anos de 1997 e 2000 (tendo junho como base), foi detectada para os professores leigos, que tiveram remuneração mínima aumentada, em média, em cerca de 73%, provavelmente em função da própria melhoria dos programas de capacitação desses professores.



Os acréscimos médios de remunerações mínimas de professores com 2- Grau com Magistério e Licenciatura Plena, no mesmo período, foram de cerca 60% e 49%, respectivamente. Estes aumentos percentuais foram bem mais expressivos nas redes municipais onde, considerando essas mesmas categorias funcionais, os percentuais médios de elevação foram de 79,5% e 62,1%. No caso dos leigos, essa elevada média alcançou 95,2% entre 1998 e junho de 2000.

As políticas adotadas pelas secretarias de educação após 1998 estão permitindo que as diferenças entre as diversas categorias funcionais de professores do ensino fundamental se tornem menores. Assim sendo, enquanto em 1997 a média da diferença salarial entre docentes com licenciatura plena e 2º grau com magistério completo era de 51,7%, em junho de 2000, conforme dados levantados na pesquisa, esse percentual já se reduzia para 41,9%.

Esses mesmos indicadores, quando analisados sob o ponto de vista macro regional, mostra que a diferença média de remuneração dentre essas duas categorias funcionais é maior na Norte/Nordeste (48%) que na Sudeste/Sul/Centro-Oeste, que teve um diferencial da ordem de 36%, considerando os dados referentes a junho de 2000. Esses percentuais em 1997 eram de 63,2% e 40,9%, respectivamente.



1.12 Grau de Motivação dos Docentes do Ensino Fundamental

Foi expressivo o número de redes que respondeu acreditar que o professor do Ensino Fundamental encontra-se atualmente mais motivado para o desempenho de sua função docente. Neste aspecto ocorreu uma quase unanimidade (96,6%) das respostas das redes. Apenas nas estaduais este número não foi tão expressivo (62,5%). Na Norte/Nordeste este percentual chega a 99% e na Sudeste/Sul/Centro-Oeste foi de 95%.

A grande maioria das redes acredita também ter aumentado, após 1997, significativamente o interesse pelo ingresso na carreira do magistério (86,8%). Novamente este percentual é bem mais alto nas municipais (87%) do que nas estaduais (52%).

Nota-se uma tendência de estabilização e de acréscimo no quadro de docentes do ensino fundamental, revertendo uma tendência que ocorria até a metade dos anos 90. Cerca de 30% das secretarias de educação informaram que está se reduzindo a fuga de profissionais na área do magistério. Cabe destacar que aproximadamente 60% das redes indicou manutenção do número de professores em seus quadros. Salienta-se que as respostas de diminuição do abandono da carreira do professorado foi mais apontada na macroregião Norte/Nordeste, com resposta afirmativa de 35,1%, contraposta aos 27,1% das demais regiões do país.



1.13 Aumento do contingente de professores do Ensino Fundamental em sala de aula entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000.

Cerca de 91% das redes de ensino fundamental declarou ter aumentado o contingente de professores em sala de aula. A menor alta ocorreu nas estaduais, onde 60% disseram ter ocorrido expansão do corpo docente e a maior nas redes da Norte/Nordeste (96,7%). O expressivo número de redes municipais que aumentou seu quadro de professores, superior a 90%, revela os progressos da tendência crescente de municipalização.

Cerca de um quarto das secretarias de educação informaram que o quadro de docentes do ensino fundamental cresceu mais de 30% desde 1998. Destaca-se que na Norte/Nordeste aproximadamente 80% das redes declarou que ocorreu aumento médio maior do que 10% no número de professores nos últimos três anos.

1.14 Capacitação e Repetência/Evasão Escolar.

Neste quesito houve uma quase total unanimidade quanto à contribuição dos cursos de capacitação de professores do ensino fundamental para a diminuição dos índices de repetência e evasão escolar. Aproximadamente 97% do total de redes revelaram ter constatado diminuição desses indicadores em função do melhor desempenho do corpo docente.



Capítulo I

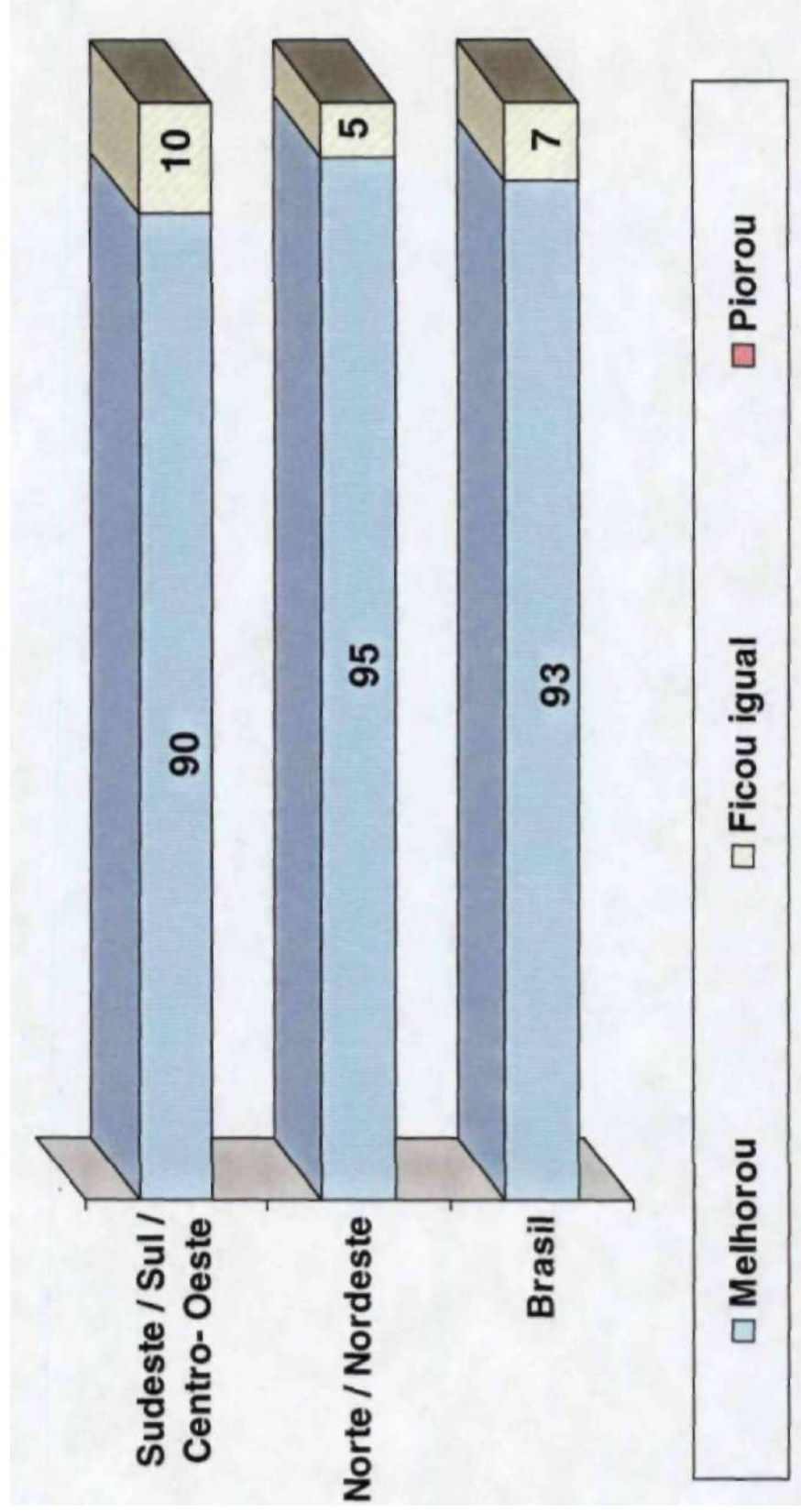
Ensino Fundamental

Recursos Humanos da educação: Professores, Administrativos e Apoio

ENSINO FUNDAMENTAL - GESTÃO ESCOLAR

Avaliação Comparativa da Qualidade da Gestão Escolar entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 - por macro região

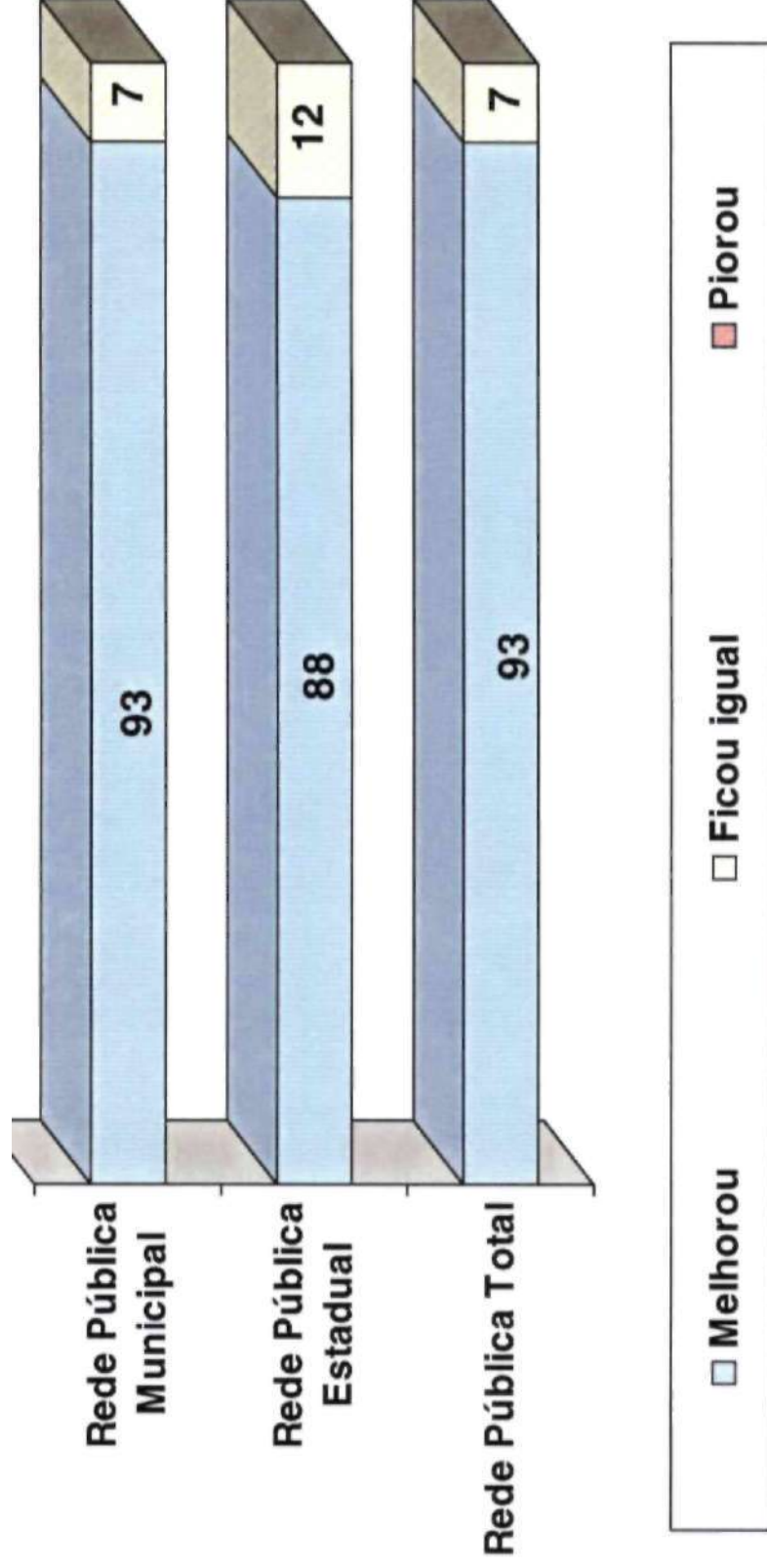
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - GESTÃO ESCOLAR

Avaliação Comparativa da Qualidade da Gestão Escolar entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 - por tipo de rede pública

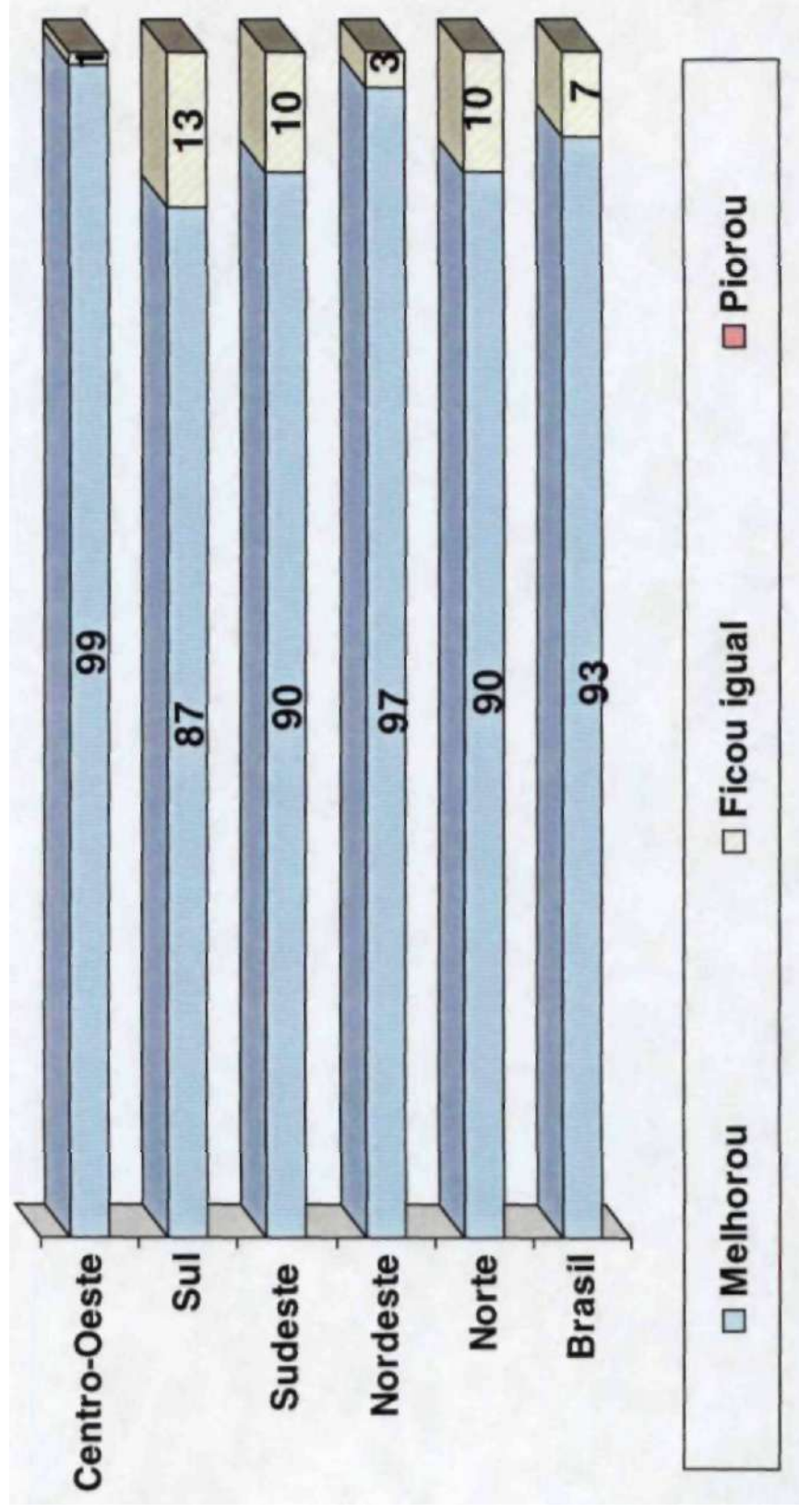
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - GESTÃO ESCOLAR

Avaliação Comparativa da Qualidade da Gestão Escolar entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 - por região

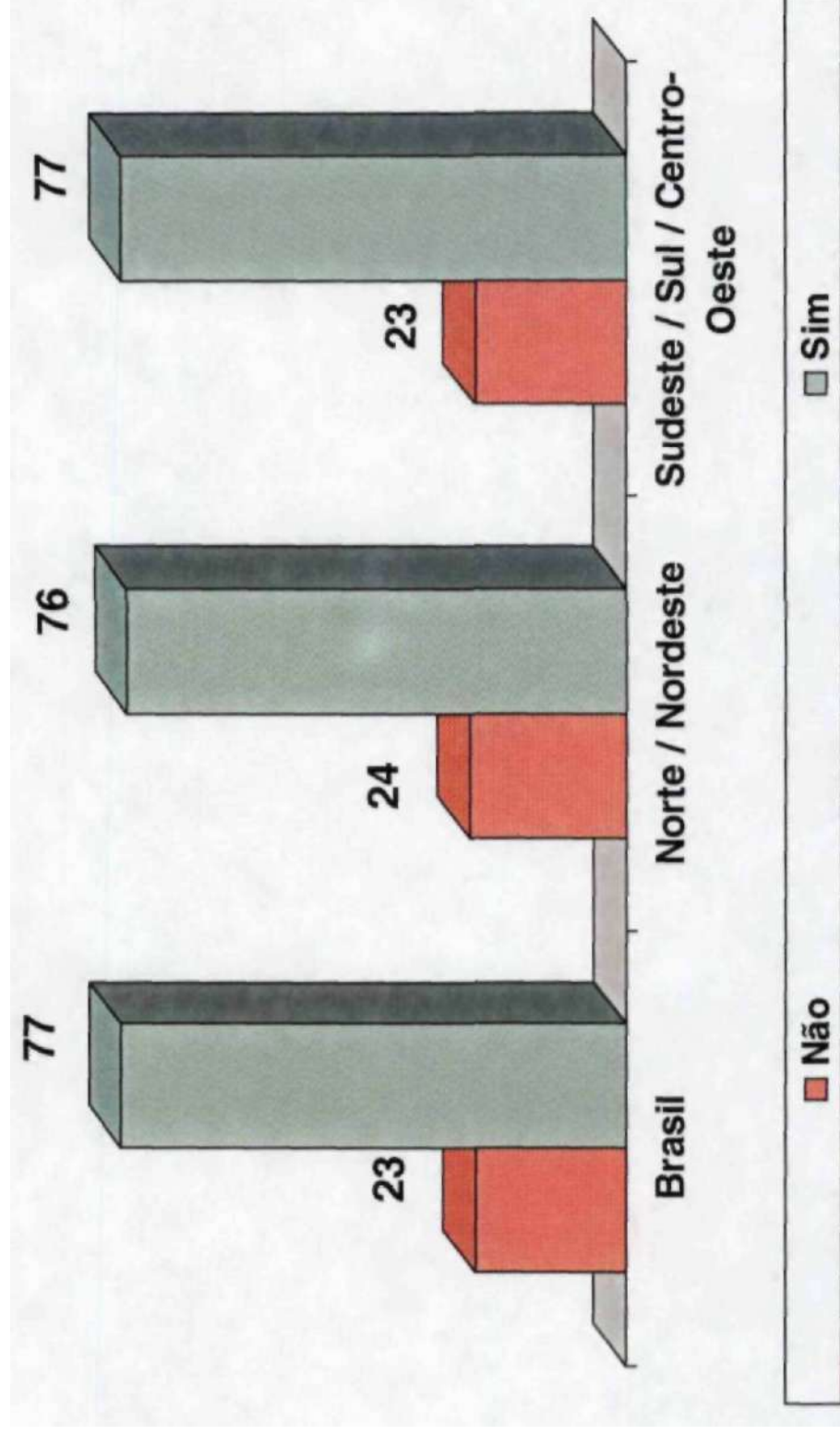
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

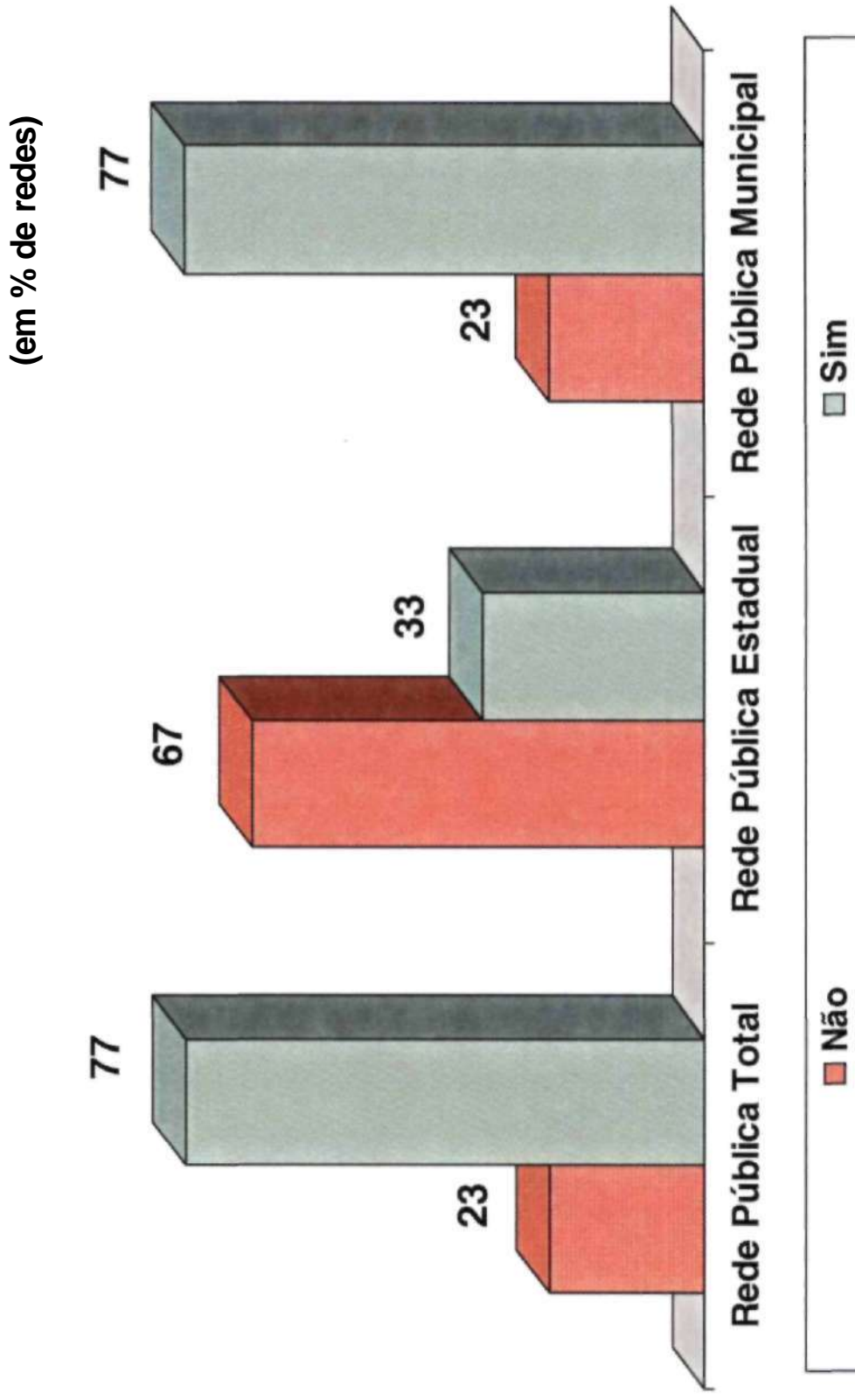
Aumento no Número de Pessoal Administrativo que Trabalha nas Escolas de Janeiro de 1998 a Junho de 2000 - por macro região

(em % de redes)



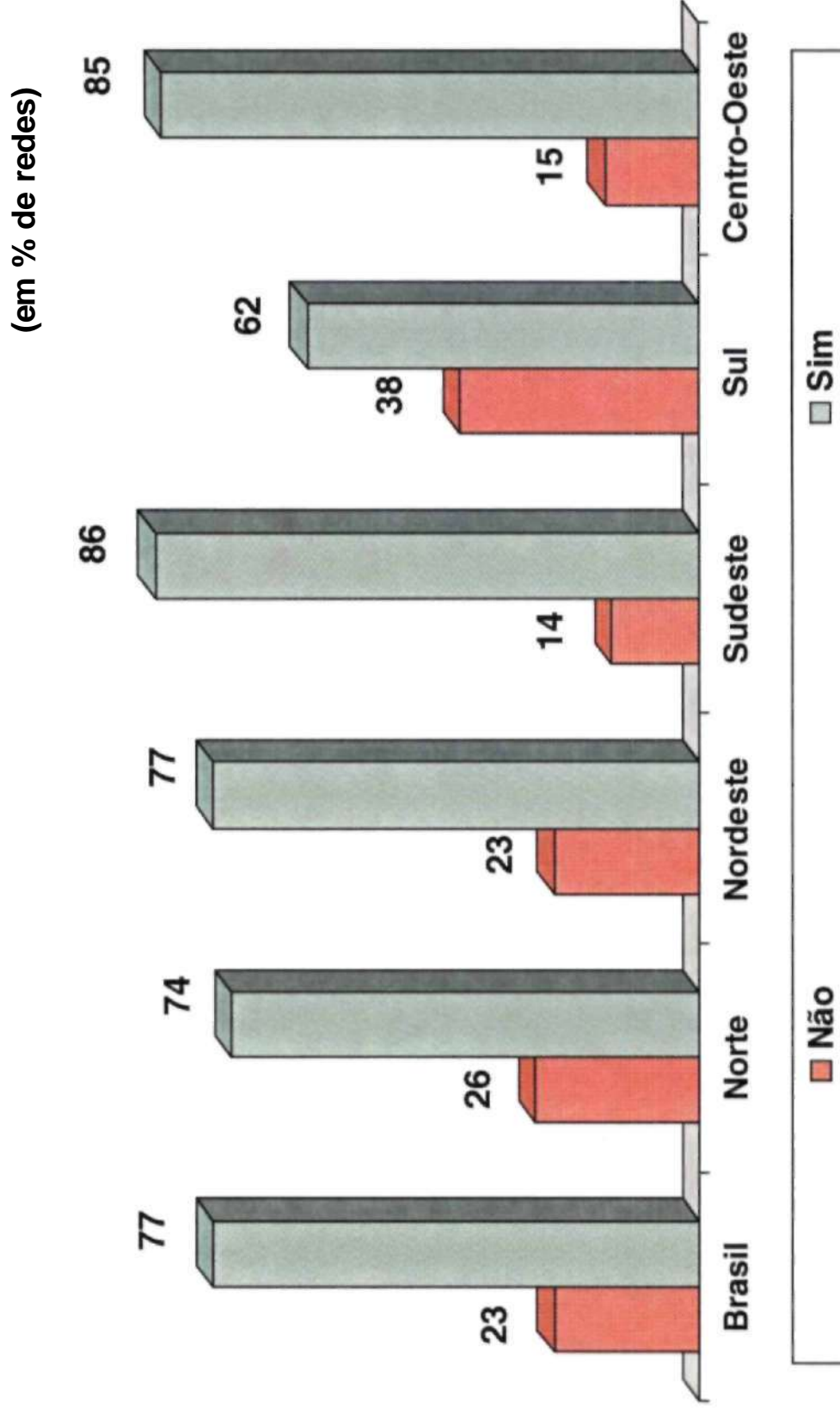
ENSINO FUNDAMENTAL - ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

Aumento no Número de Pessoal Administrativo que Trabalha nas Escolas de Janeiro de 1998 a Junho de 2000 - por tipo de rede pública



ENSINO FUNDAMENTAL - ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

Aumento no Número de Pessoal Administrativo que Trabalha nas Escolas de Janeiro de 1998 a Junho de 2000 - por região

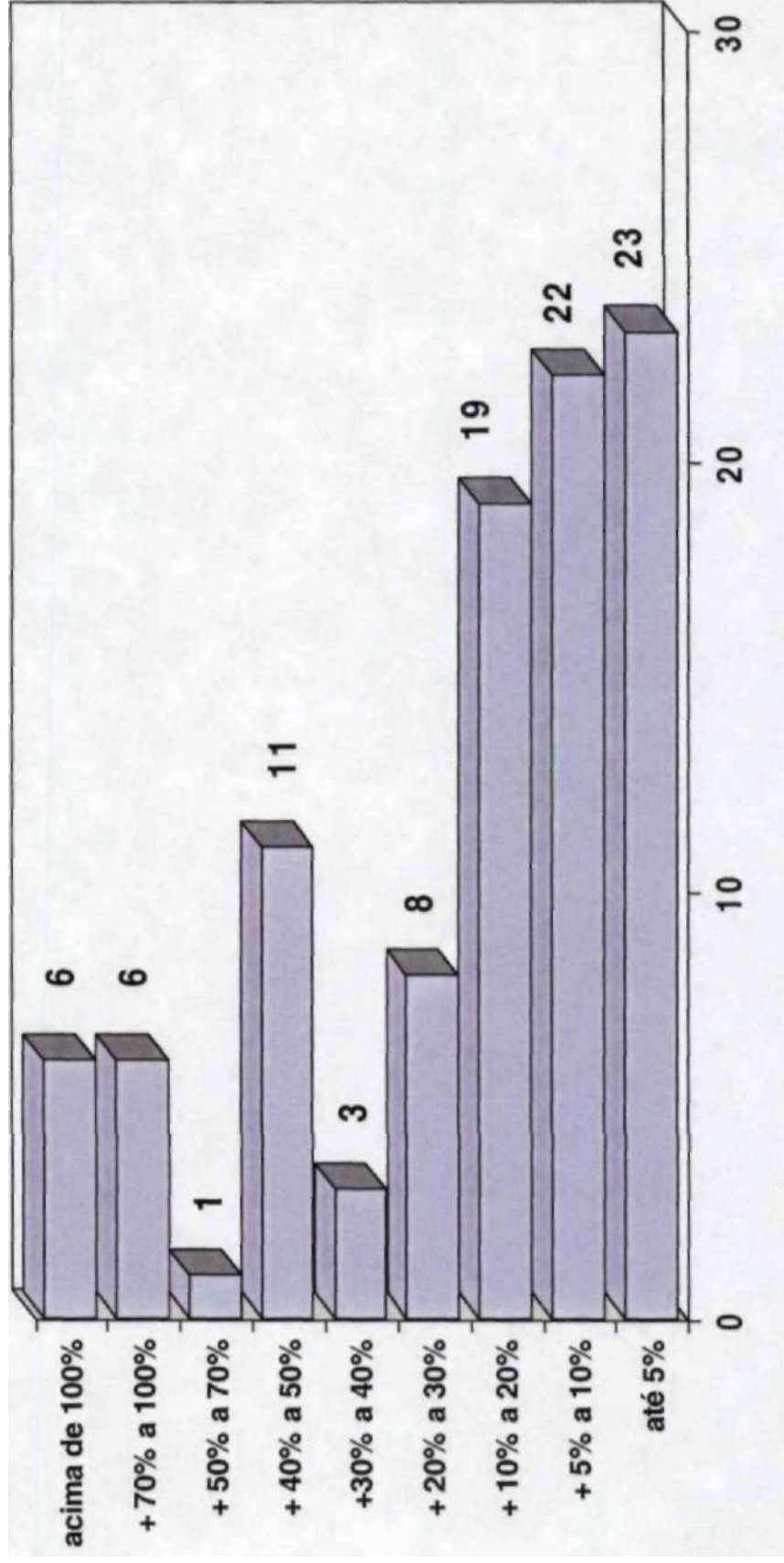


ENSINO FUNDAMENTAL - ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

REDE PÚBLICA TOTAL

% Médio de Aumento no Número de Pessoal Administrativo que Trabalha nas Escolas de Janeiro de 1998 a Junho de 2000

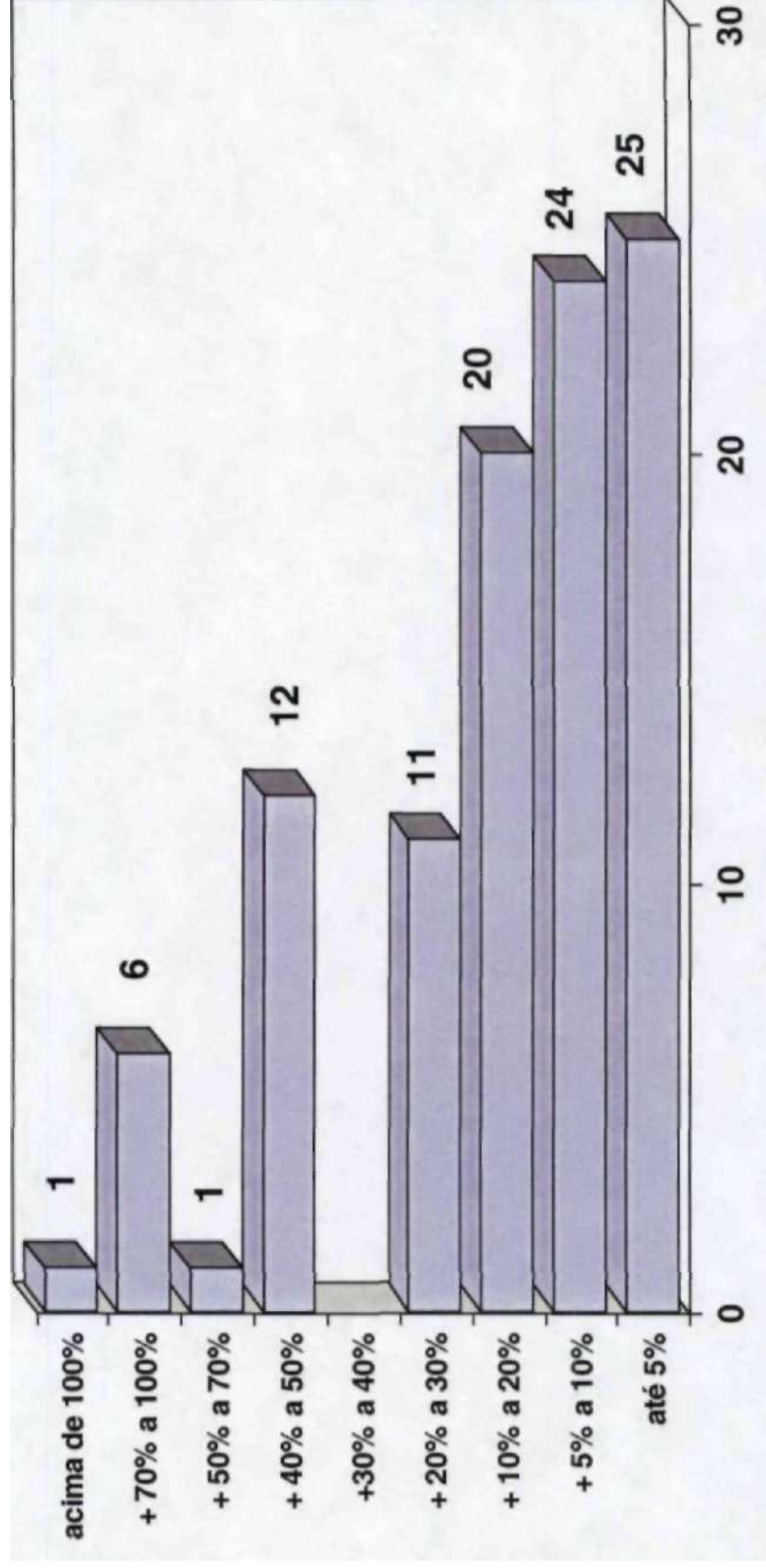
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR MACRO REGIÃO NORTE / NORDESTE

% Médio de Aumento no Número de Pessoal Administrativo que Trabalha nas Escolas de Janeiro de 1998 a Junho de 2000

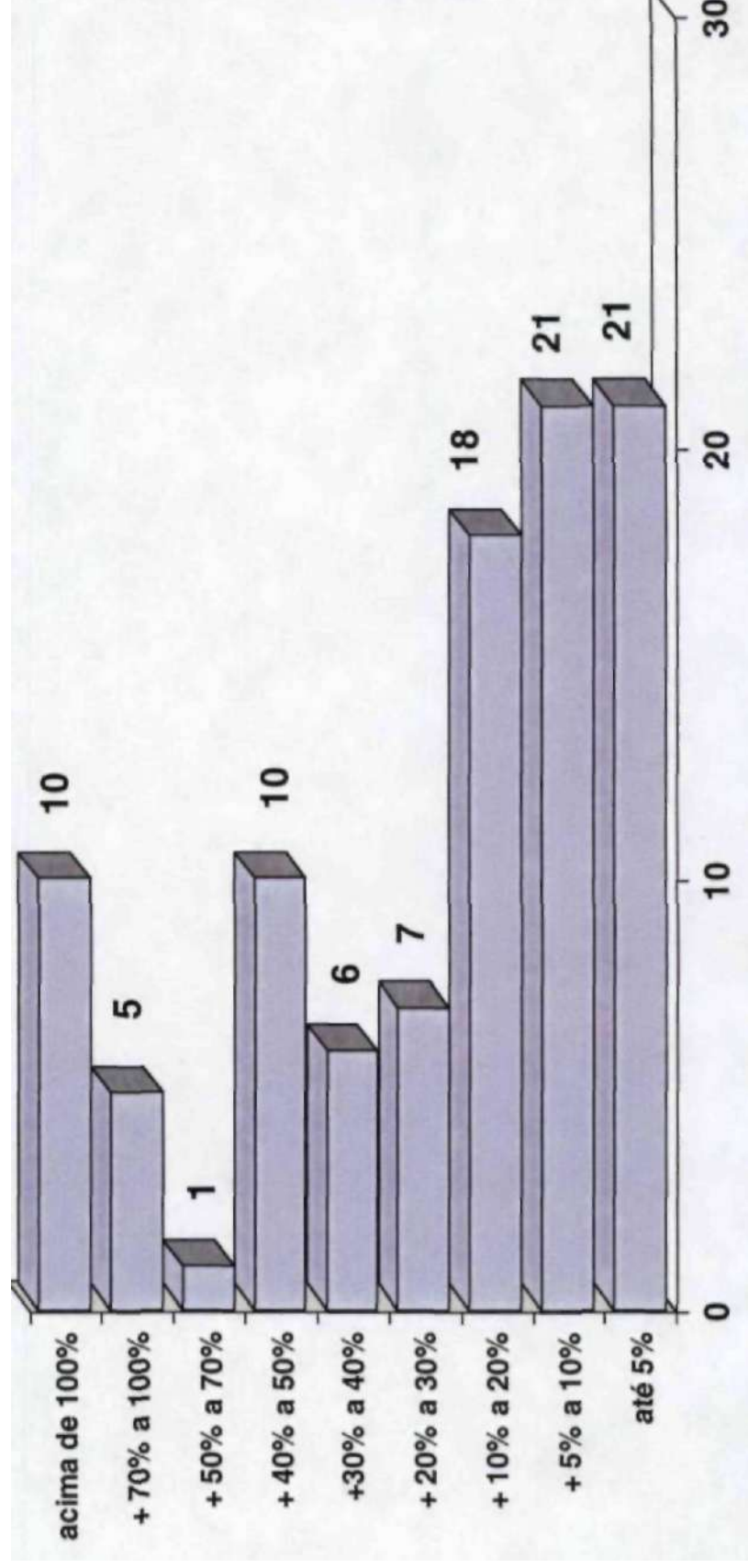
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR MACRO REGIÃO SUDESTE / SUL / CENTRO-OESTE

% Médio de Aumento no Número de Pessoal Administrativo que Trabalha nas Escolas de Janeiro de 1998 a Junho de 2000

(em % de redes)

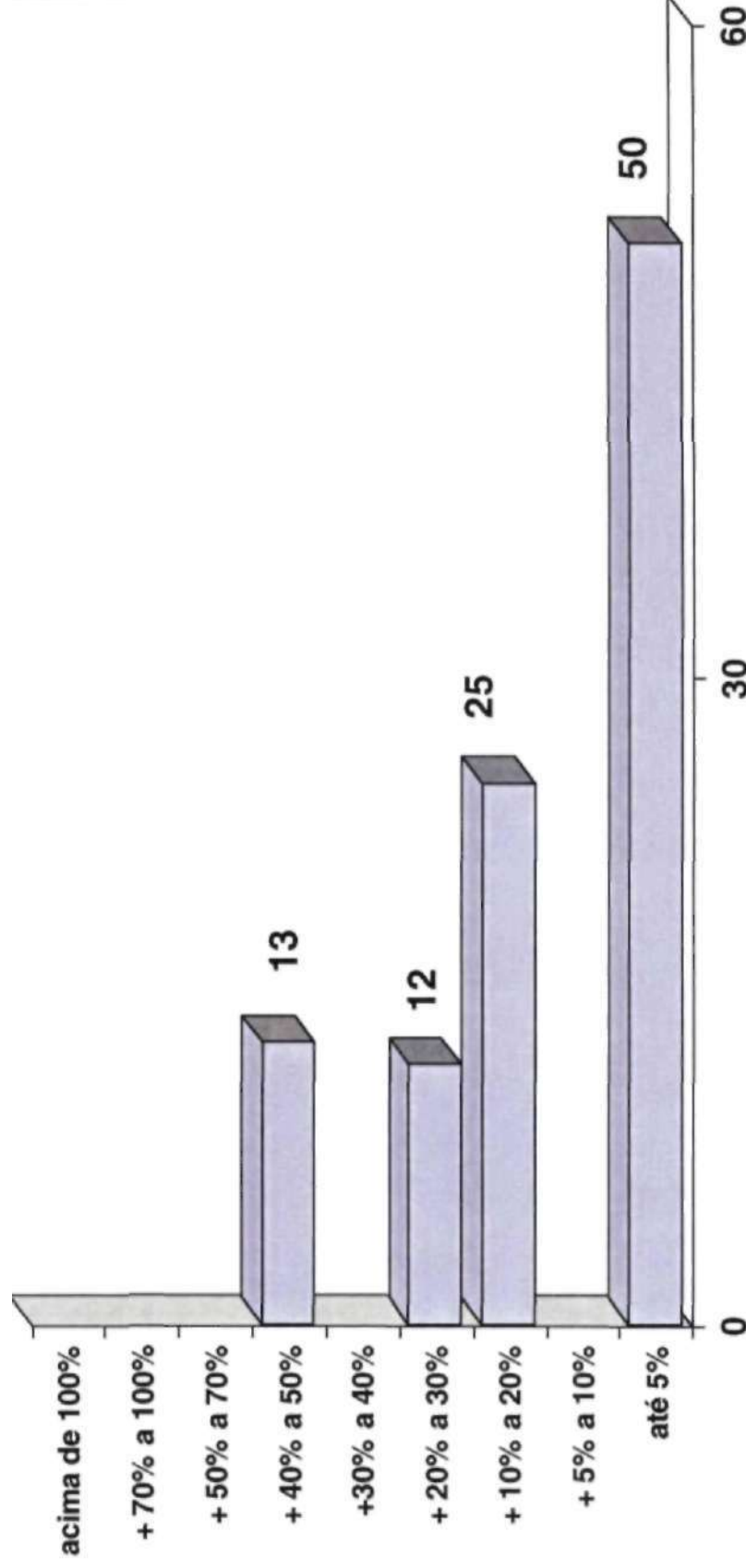


ENSINO FUNDAMENTAL - ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

REDE PÚBLICA ESTADUAL

% Médio de Aumento no Número de Pessoal Administrativo que Trabalha nas Escolas de Janeiro de 1998 a Junho de 2000

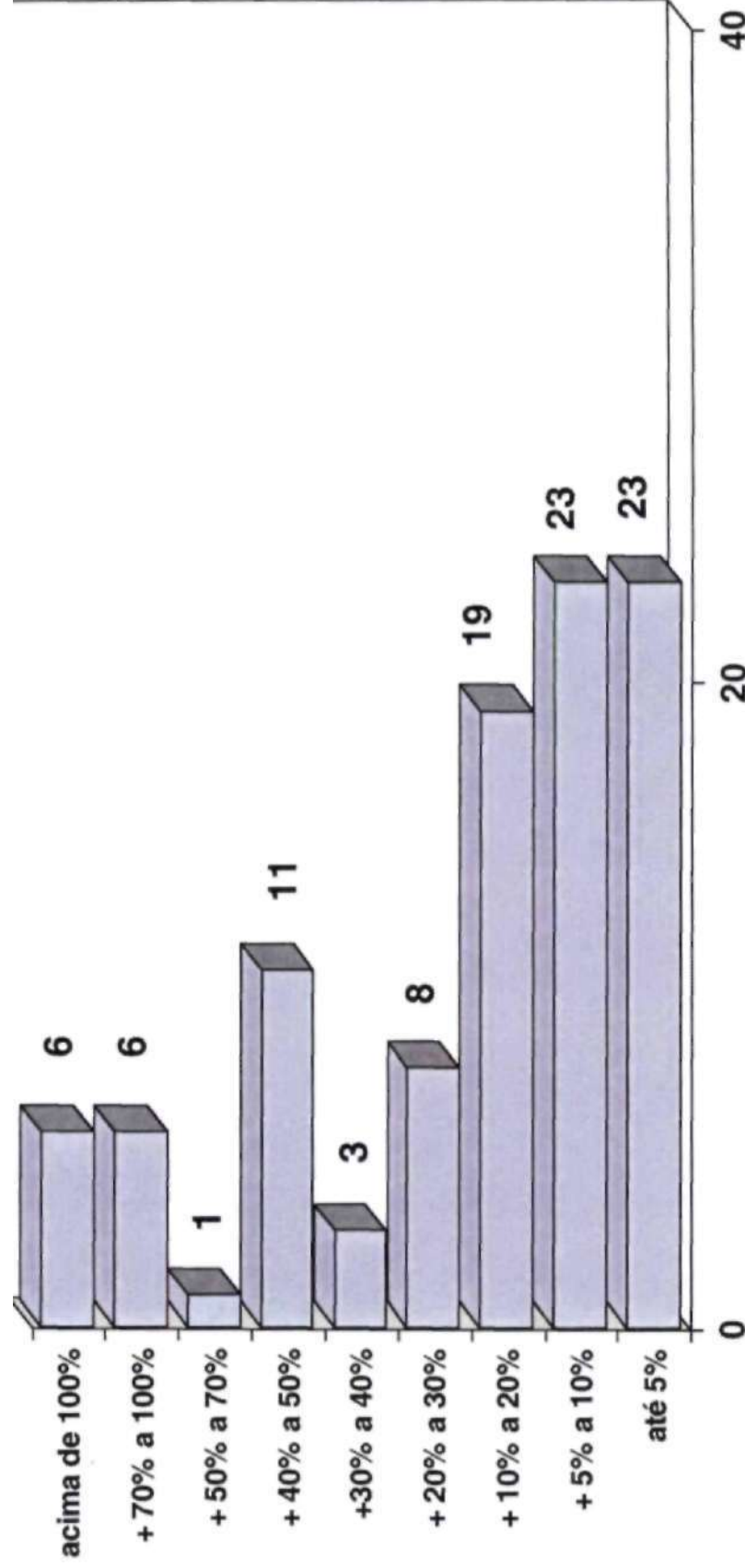
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR REDE PÚBLICA MUNICIPAL

% Médio de Aumento no Número de Pessoal Administrativo que Trabalha nas Escolas de Janeiro de 1998 a Junho de 2000

(em % de redes)

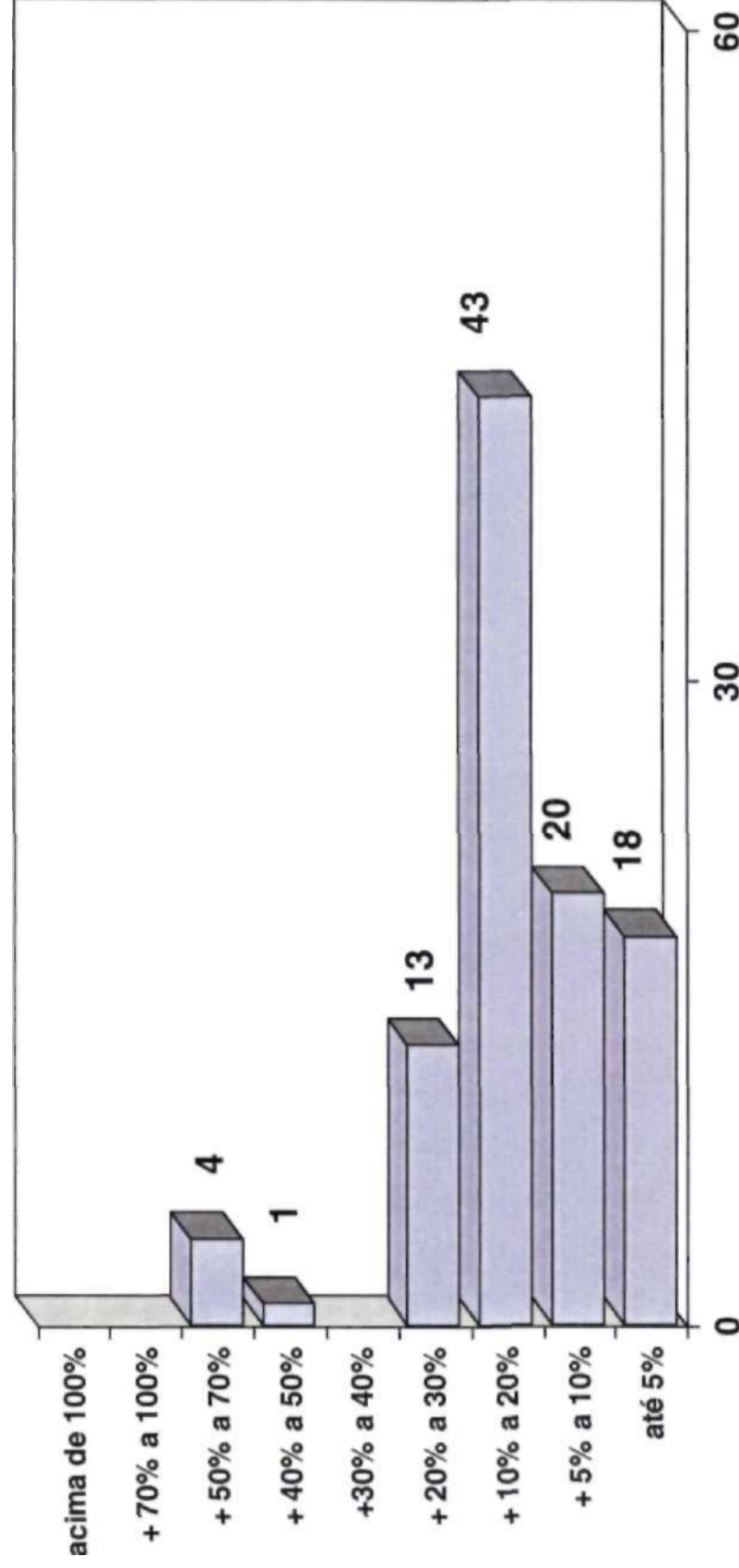


ENSINO FUNDAMENTAL - ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

REGIÃO NORTE

% Médio de Aumento no Número de Pessoal Administrativo que Trabalha nas Escolas de Janeiro de 1998 a Junho de 2000

(em % de redes)

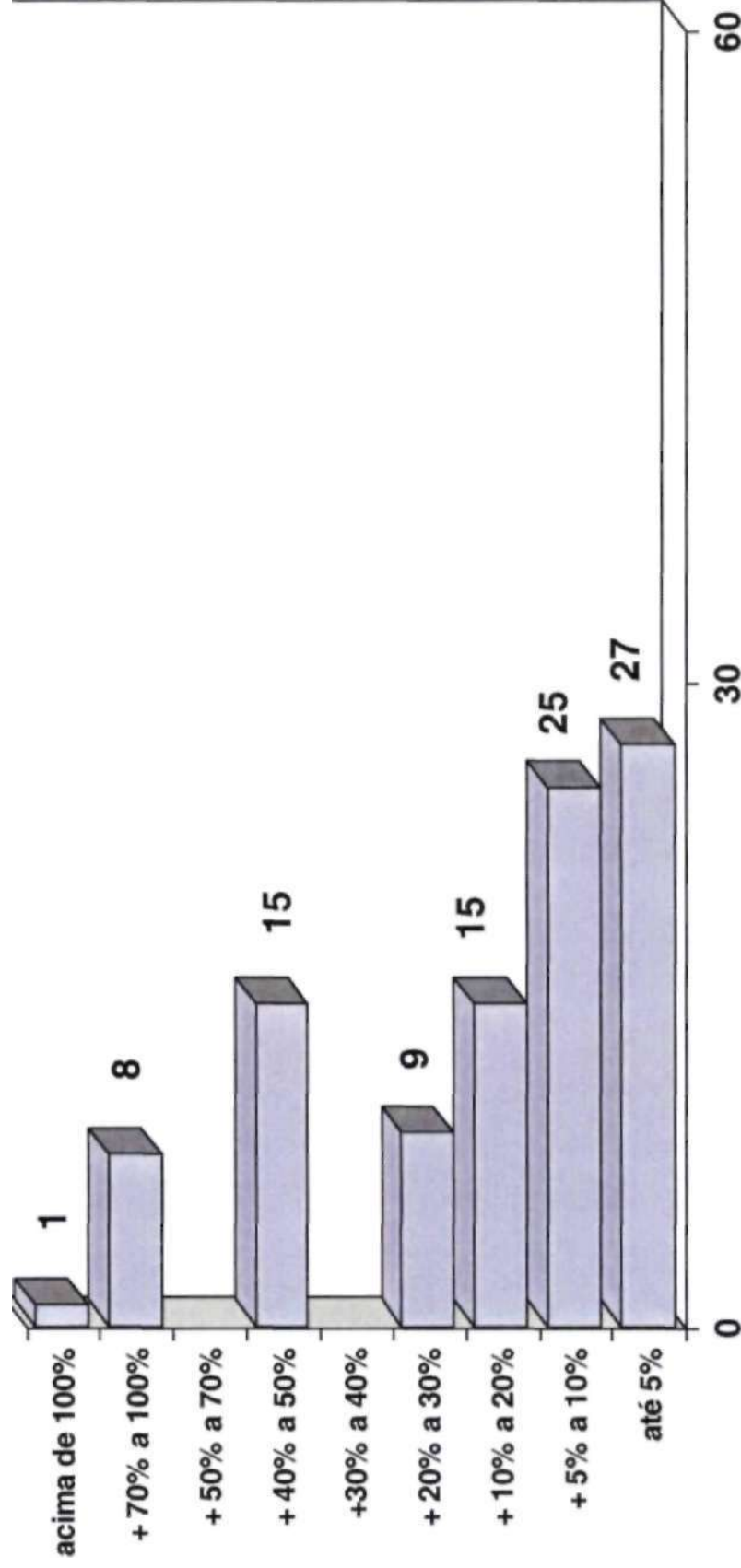


ENSINO FUNDAMENTAL - ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

REGIÃO NORDESTE

% Médio de Aumento no Número de Pessoal Administrativo que Trabalha nas Escolas de Janeiro de 1998 a Junho de 2000

(em % de redes)

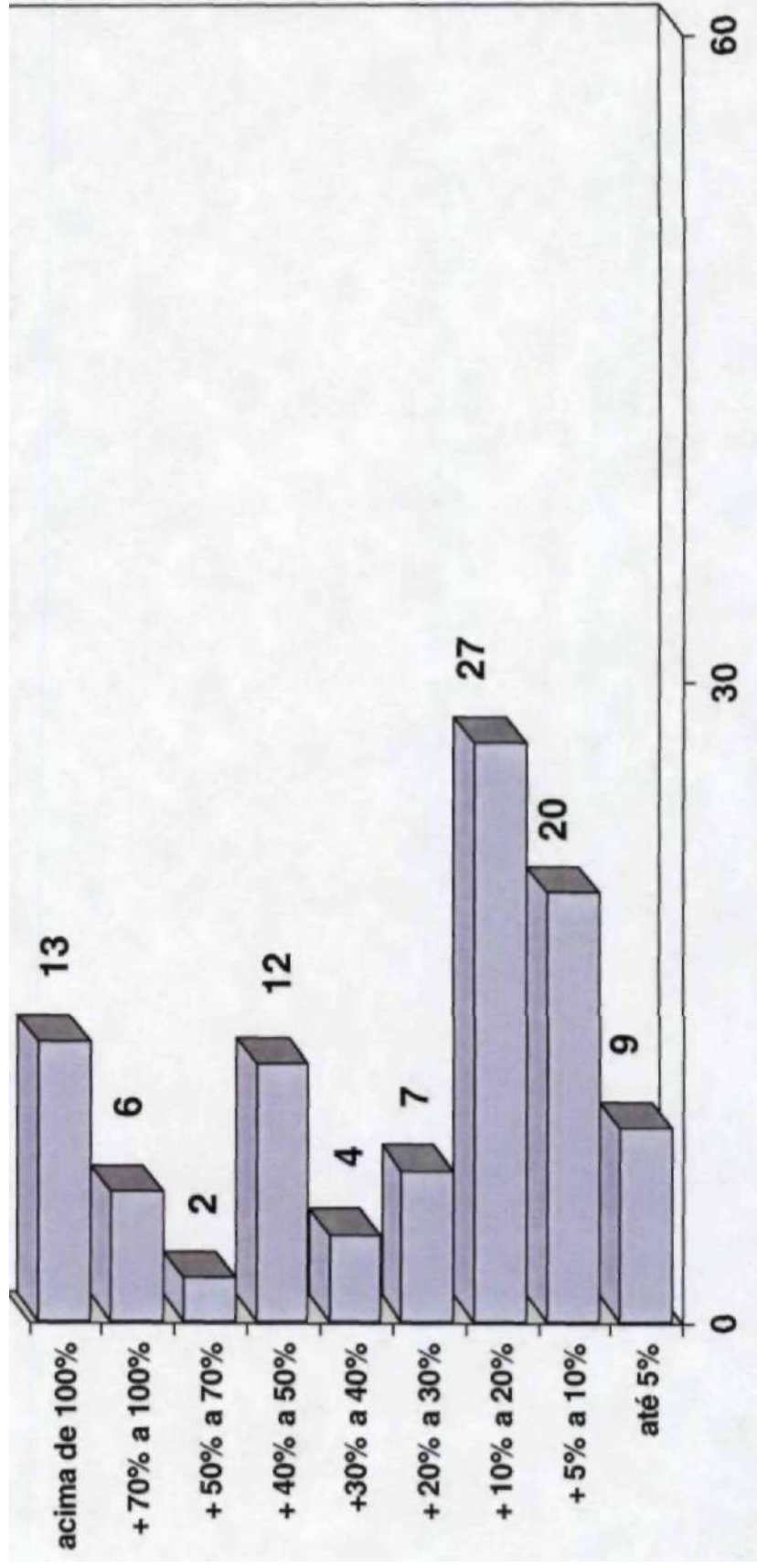


ENSINO FUNDAMENTAL - ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

REGIÃO SUDESTE

% Médio de Aumento no Número de Pessoal Administrativo que Trabalha nas Escolas de Janeiro de 1998 a Junho de 2000

(em % de redes)

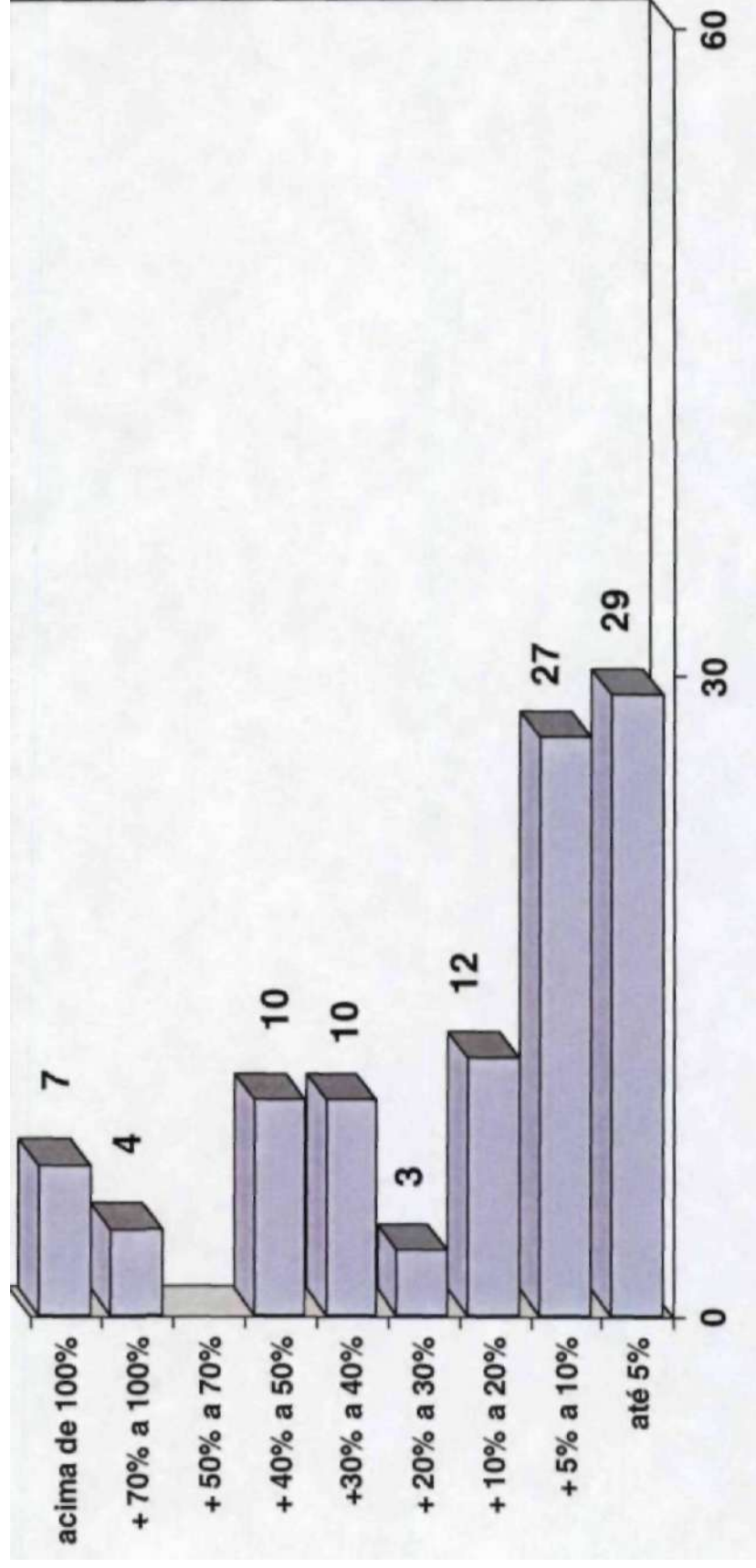


ENSINO FUNDAMENTAL - ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

REGIÃO SUL

% Médio de Aumento no Número de Pessoal Administrativo que Trabalha nas Escolas de Janeiro de 1998 a Junho de 2000

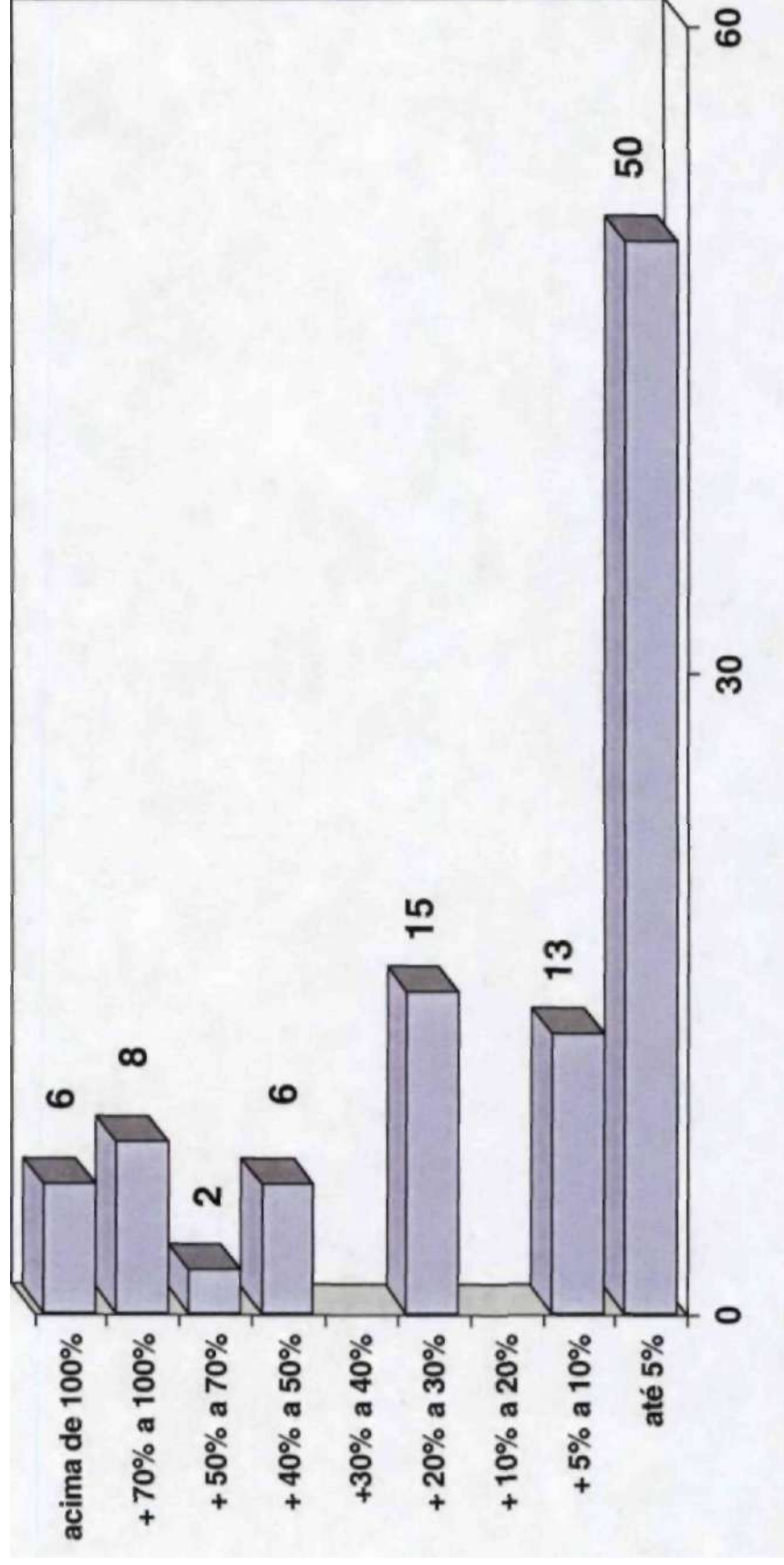
(em %de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR REGIÃO CENTRO-OESTE

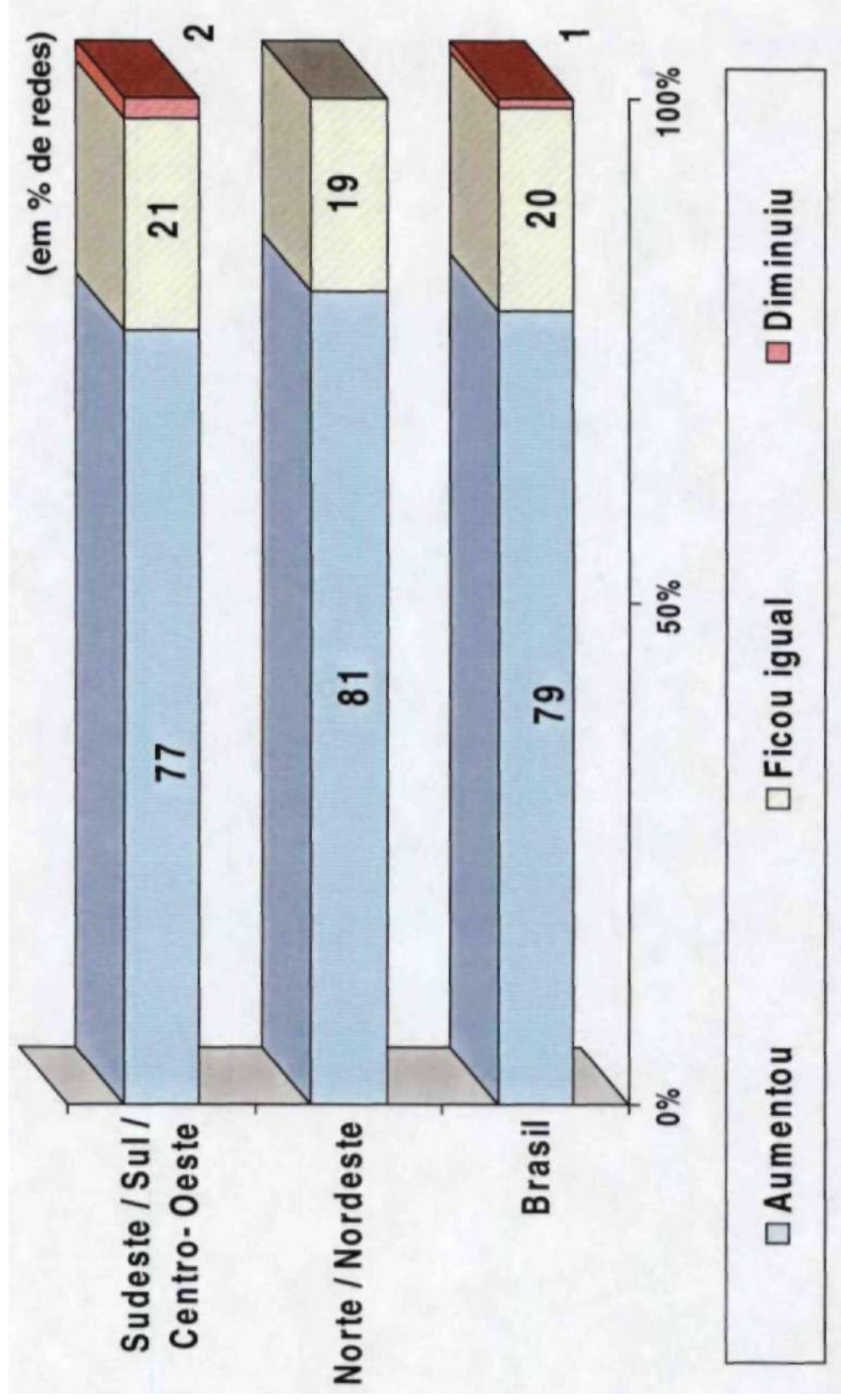
% Médio de Aumento no Número de Pessoal Administrativo que Trabalha nas Escolas de Janeiro de 1998 a Junho de 2000

(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

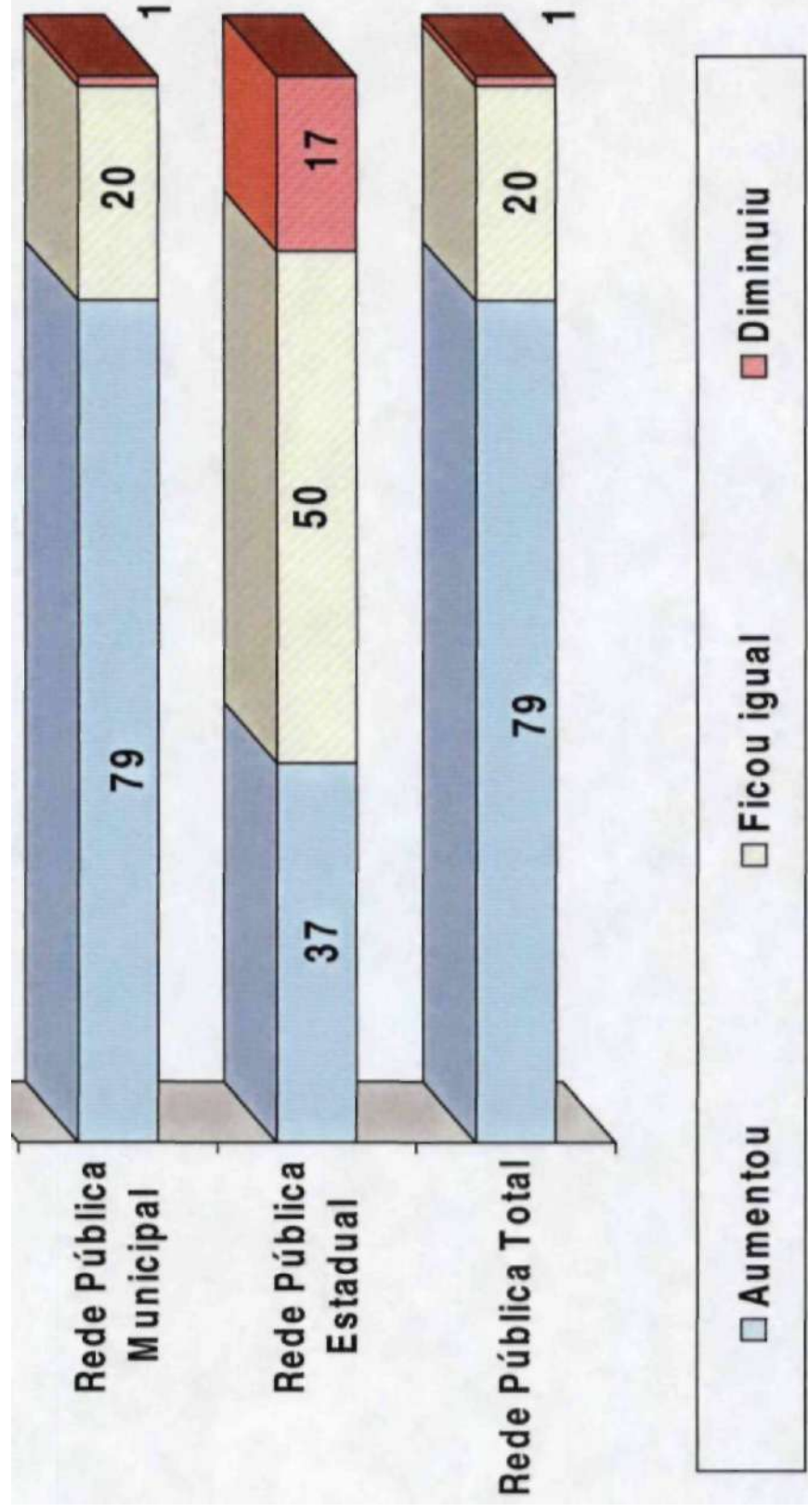
Avaliação comparativa do número de pessoas na administração nas escolas entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 - por macro região



ENSINO FUNDAMENTAL - ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

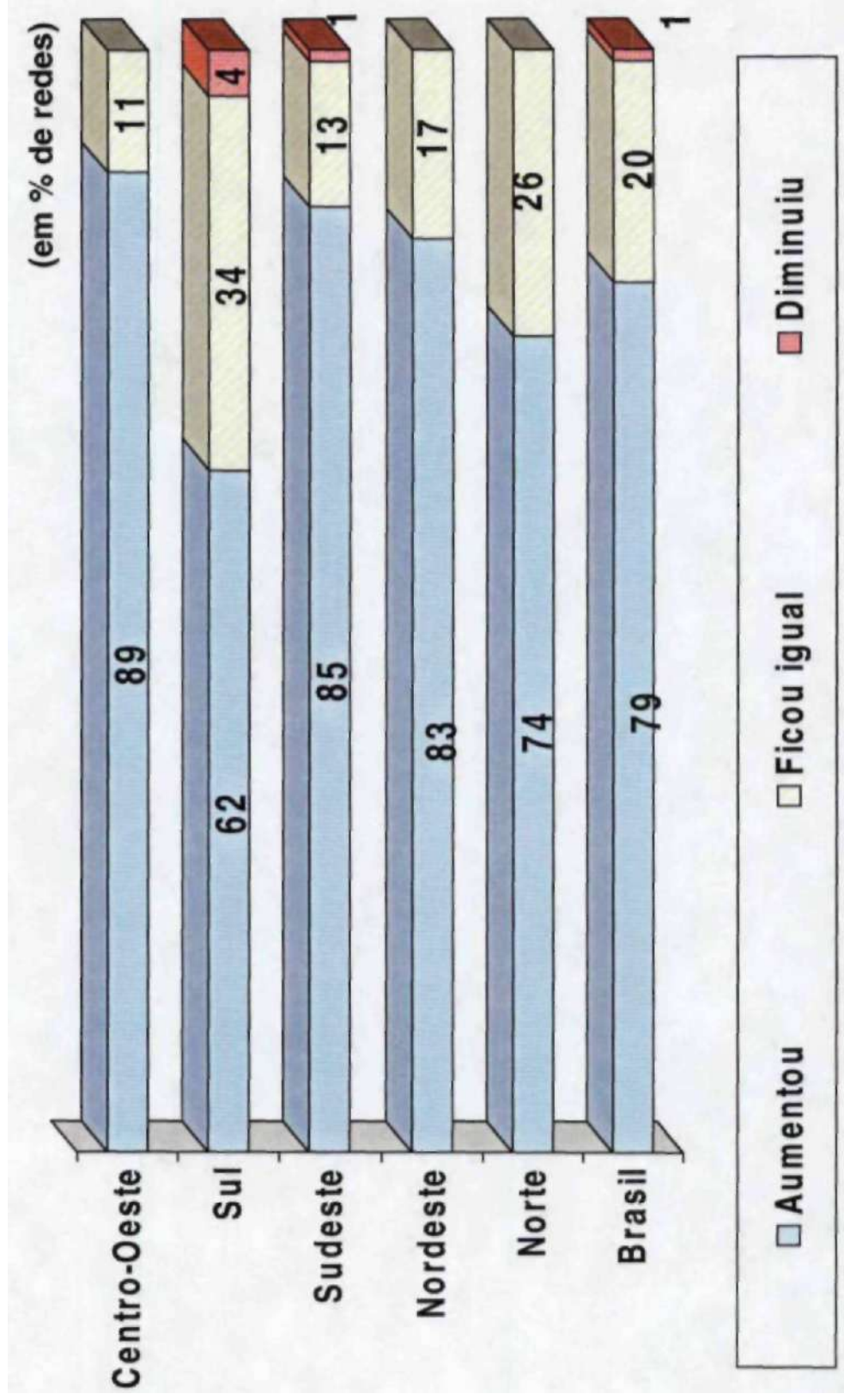
Avaliação comparativa do número de pessoas na administração nas escolas entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 - por tipo de rede pública

(em % de redes)



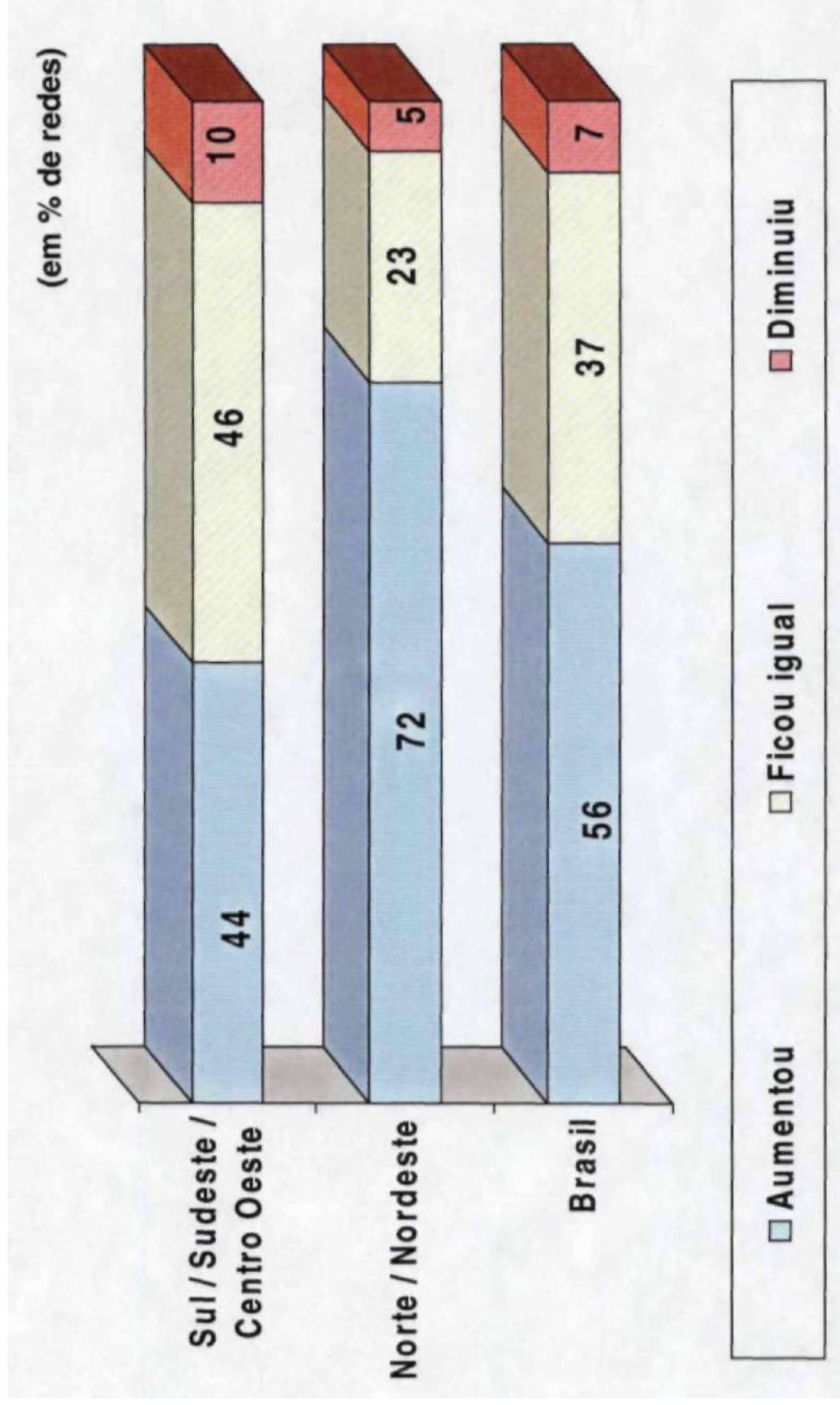
ENSINO FUNDAMENTAL - ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

Avaliação comparativa do número de pessoas na administração nas escolas entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 - por região



ENSINO FUNDAMENTAL - ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

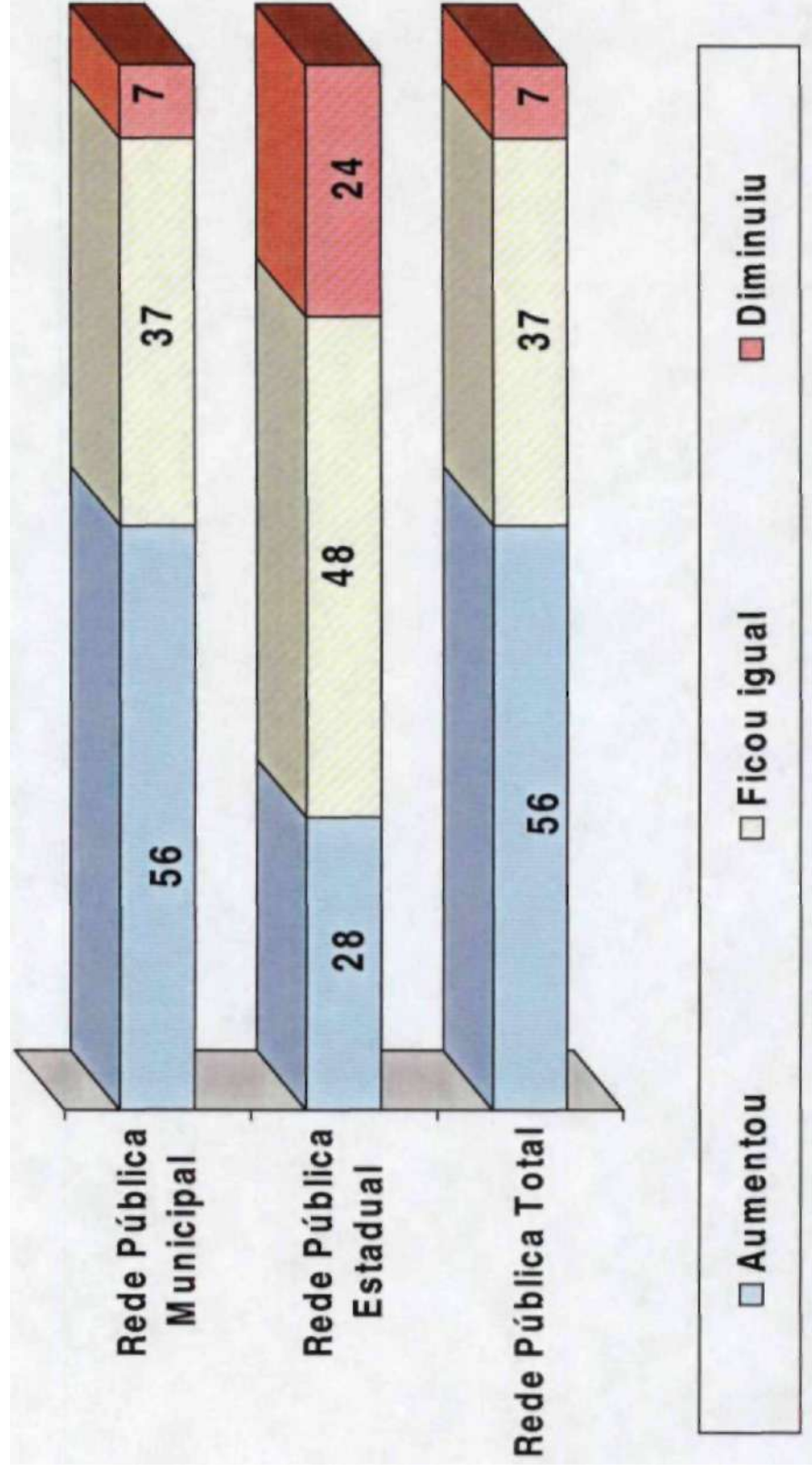
Avaliação comparativa do número de pessoas em cargos administrativos na secretaria de educação entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 por macro região



ENSINO FUNDAMENTAL - ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

Avaliação comparativa do número de pessoas em cargos administrativos na secretaria de educação entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 por tipo de rede pública

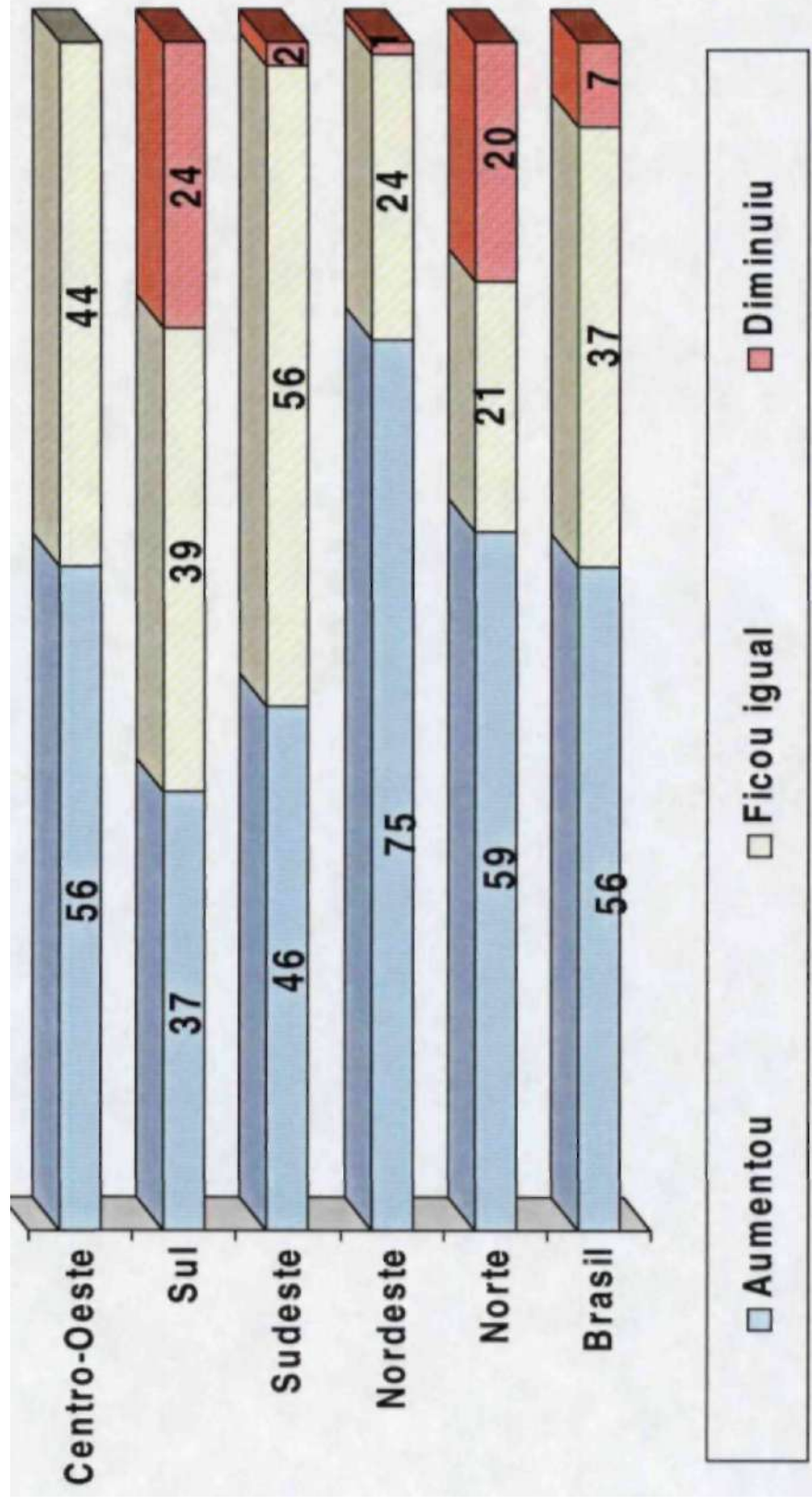
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

Avaliação comparativa do número de pessoas em cargos administrativos na secretaria de educação entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 por região

(em % de redes)

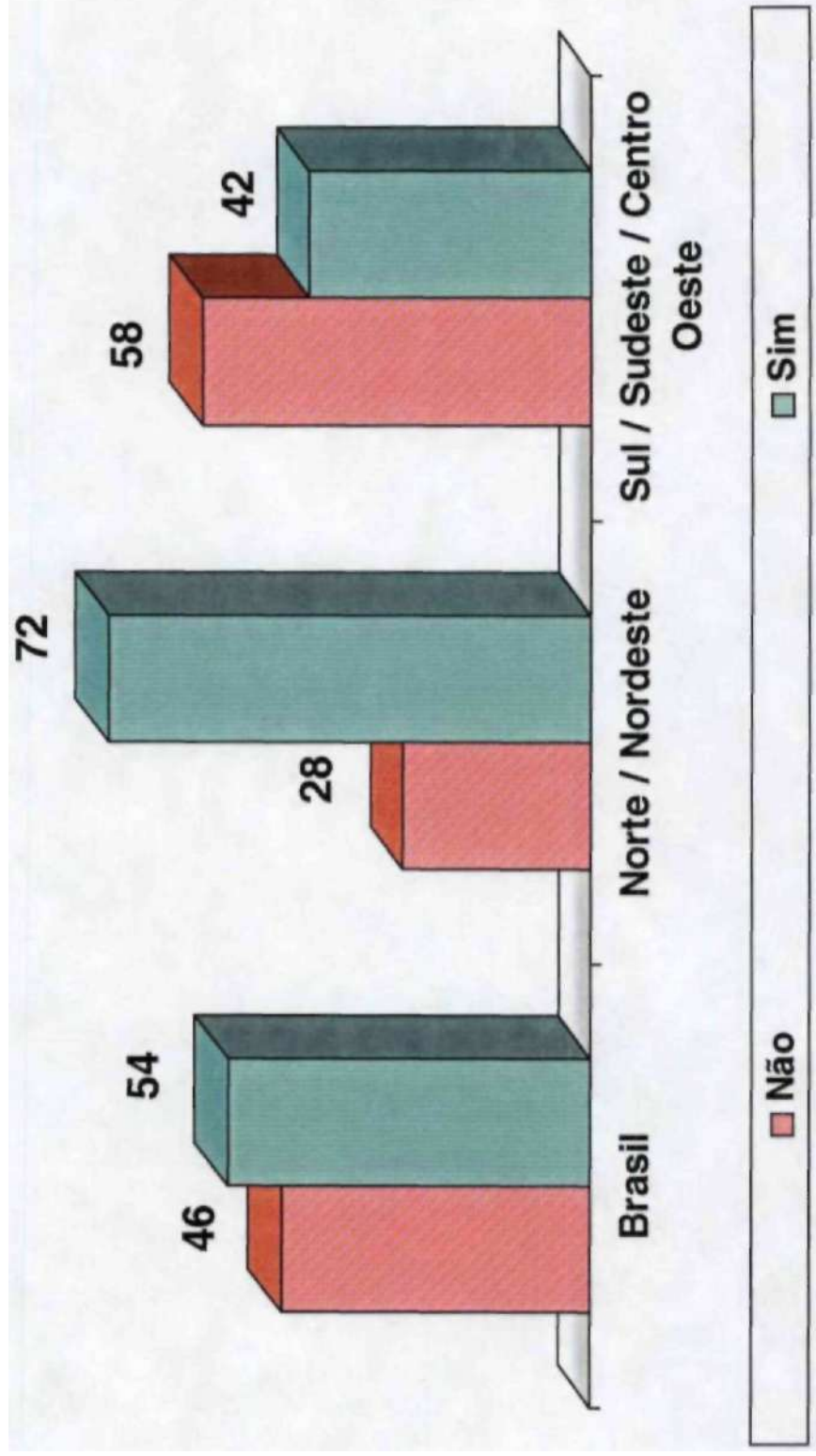


ENSINO FUNDAMENTAL - ADMINISTRAÇÃO DAS SECRETARIAS

Aumento do número de funcionários que trabalham exclusivamente na Secretaria de Educação de Janeiro de 1998 a Junho de 2000

por macro região

(em % de redes)

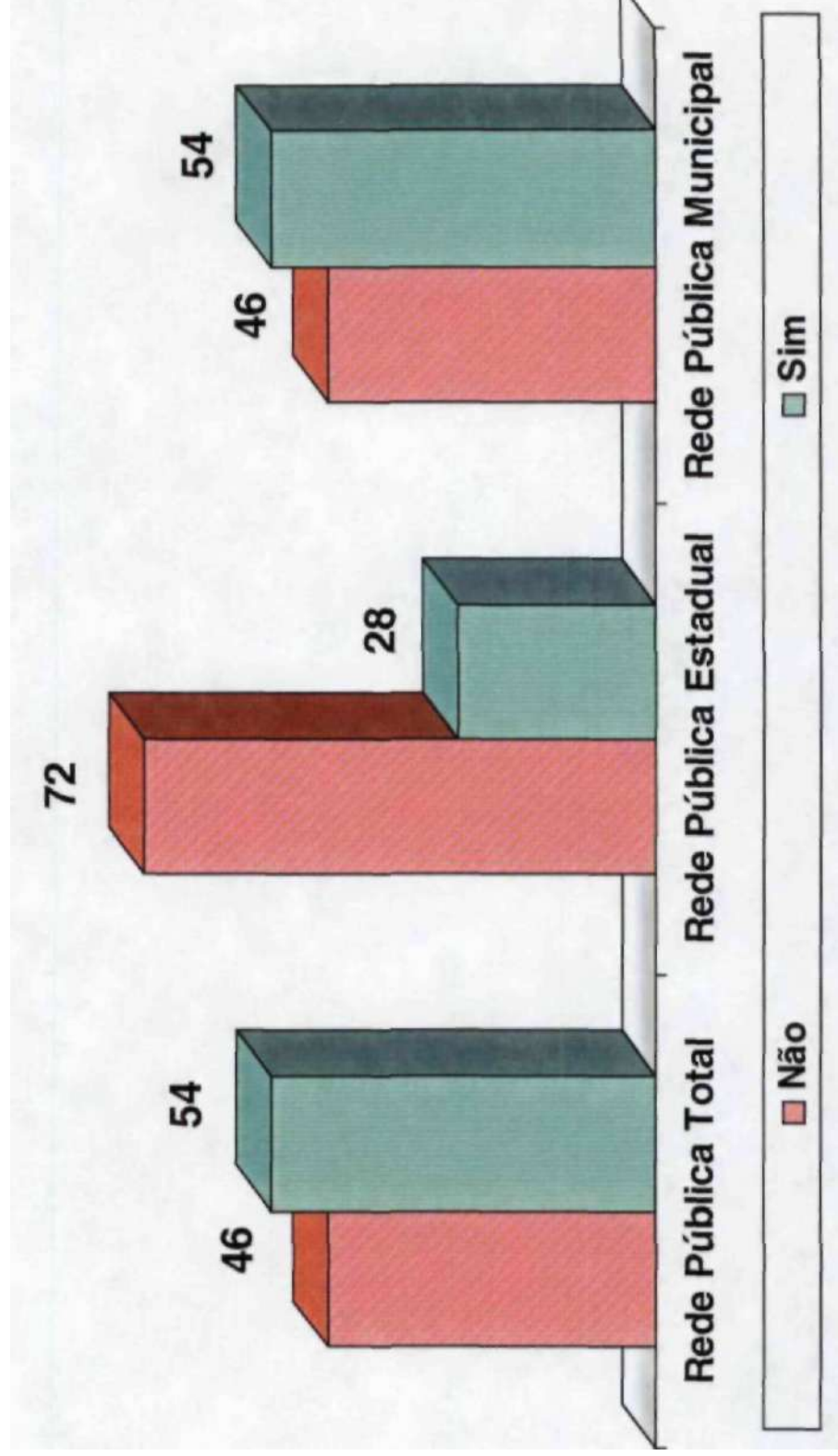


ENSINO FUNDAMENTAL - ADMINISTRAÇÃO DAS SECRETARIAS

Aumento do número de funcionários que trabalham exclusivamente na Secretaria de Educação de Janeiro de 1998 a Junho de 2000

por tipo de rede pública

(em % de redes)

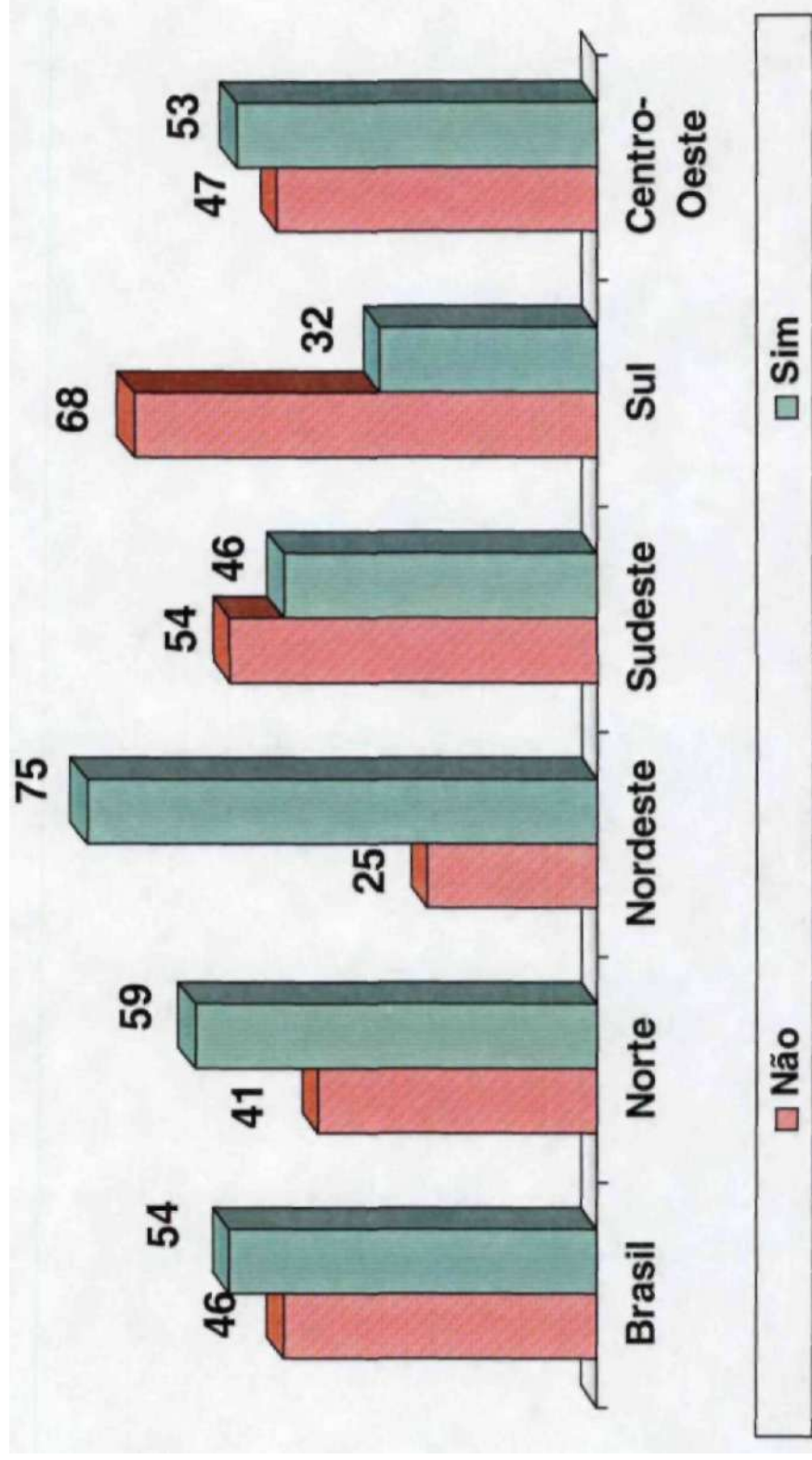


ENSINO FUNDAMENTAL - ADMINISTRAÇÃO DAS SECRETARIAS

Aumento do número de funcionários que trabalham exclusivamente na Secretaria de Educação de Janeiro de 1998 a Junho de 2000

por região

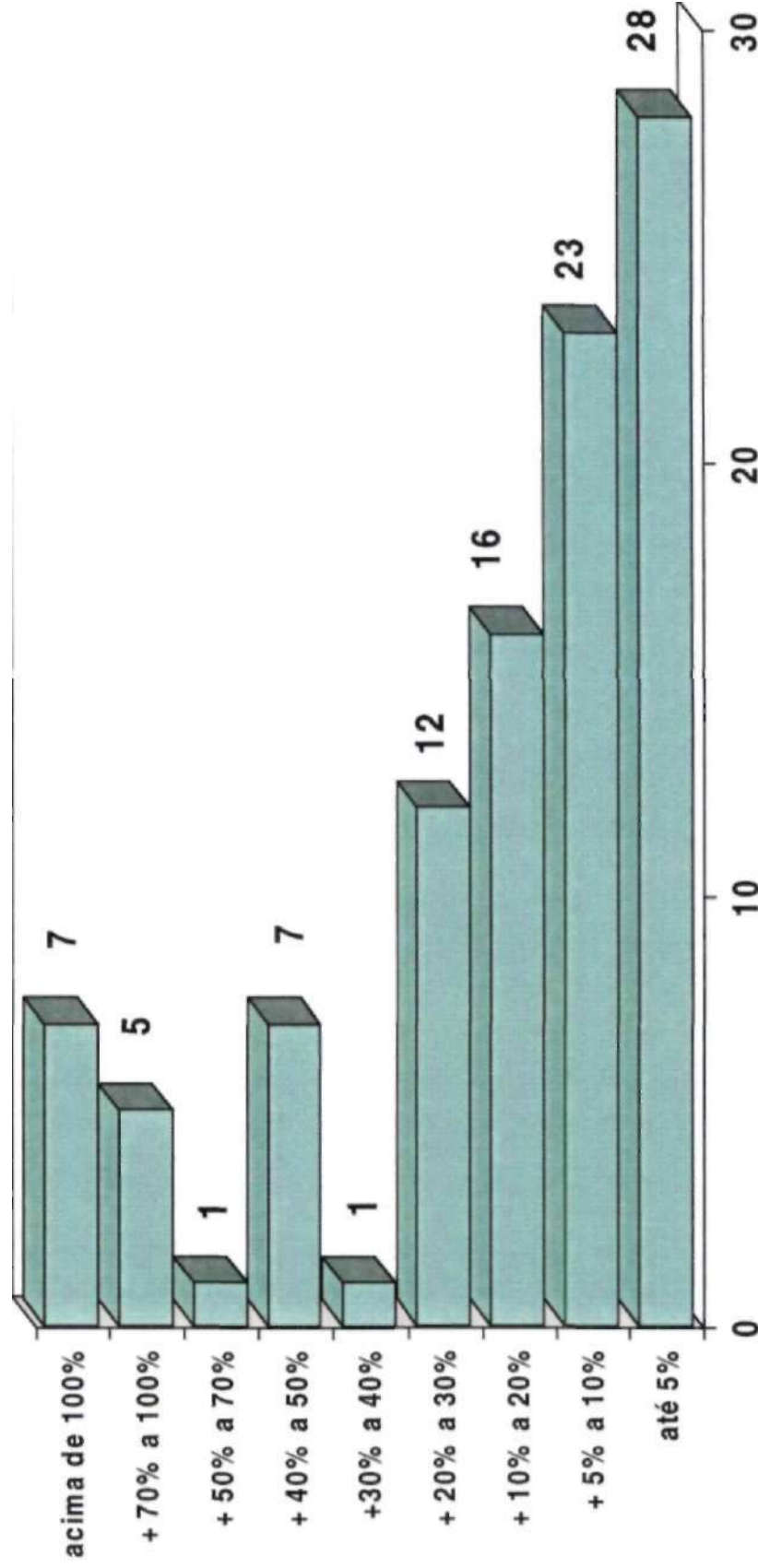
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - ADMINISTRAÇÃO DAS SECRETARIAS REDE PÚBLICA TOTAL

% Médio de aumento do número de pessoal que trabalha exclusivamente na Secretaria de Educação de Janeiro de 1998 a Junho de 2000

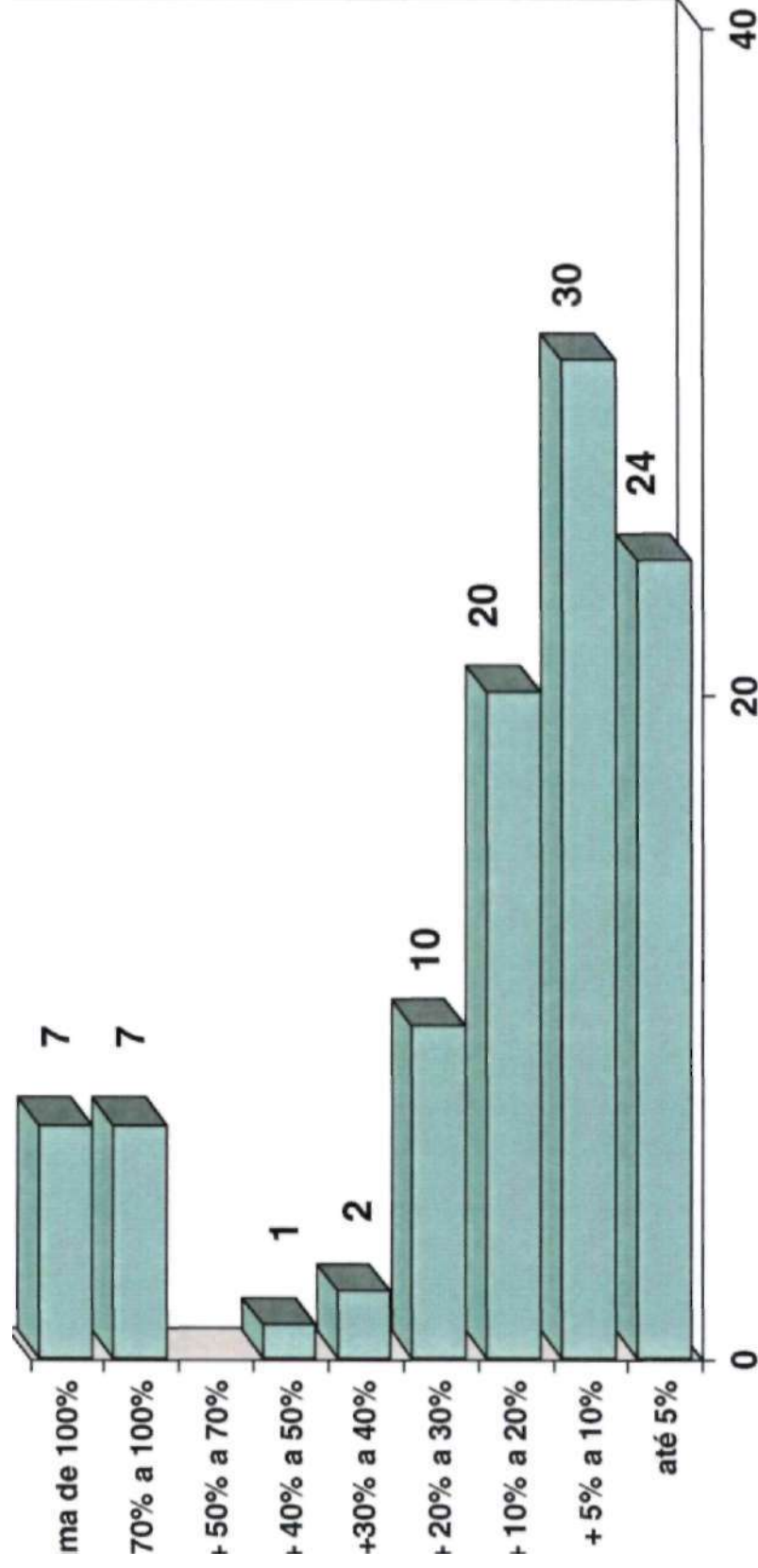
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - ADMINISTRAÇÃO DAS SECRETARIAS MACRO REGIÃO NORTE / NORDESTE

% Médio de aumento do número de pessoal que trabalha exclusivamente na Secretaria de Educação de Janeiro de 1998 a Junho de 2000

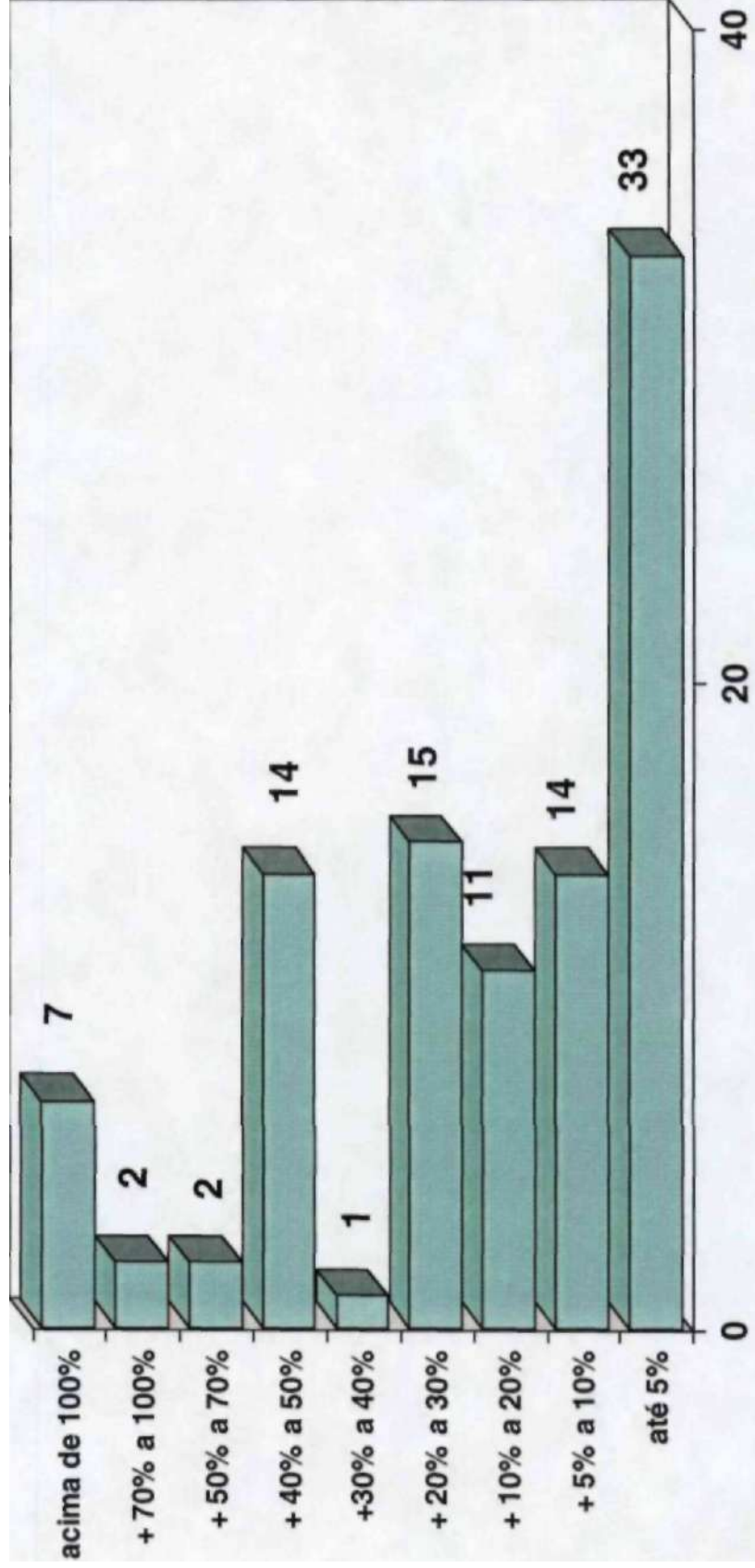
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - ADMINISTRAÇÃO DAS SECRETARIAS MACRO REGIÃO SUDESTE / SUL / CENTRO-OESTE

% Médio de aumento do número de pessoal que trabalha exclusivamente na Secretaria de Educação de Janeiro de 1998 a Junho de 2000

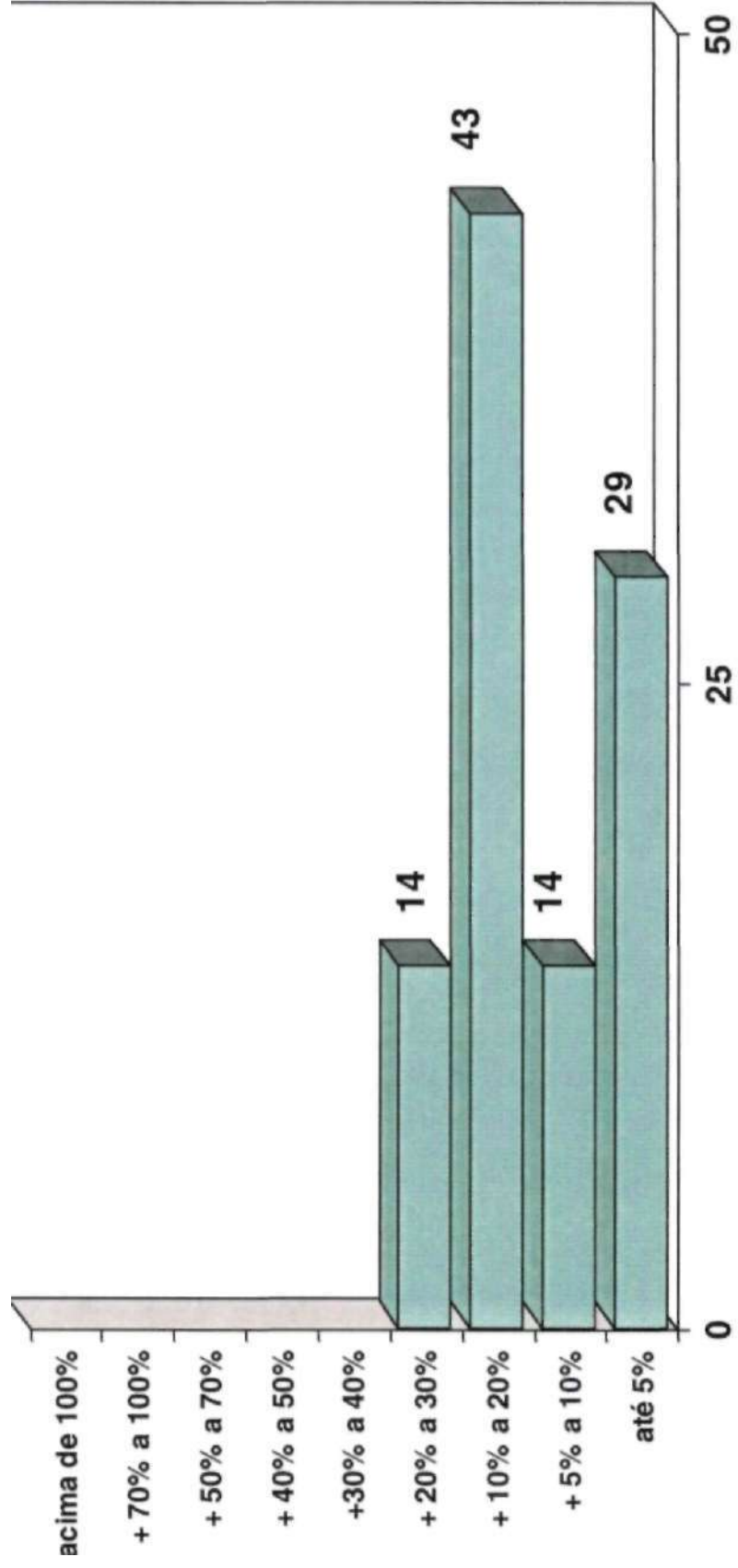
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - ADMINISTRAÇÃO DAS SECRETARIAS REDE PÚBLICA ESTADUAL

% Médio de aumento do número de pessoal que trabalha exclusivamente na Secretaria de Educação de Janeiro de 1998 a Junho de 2000

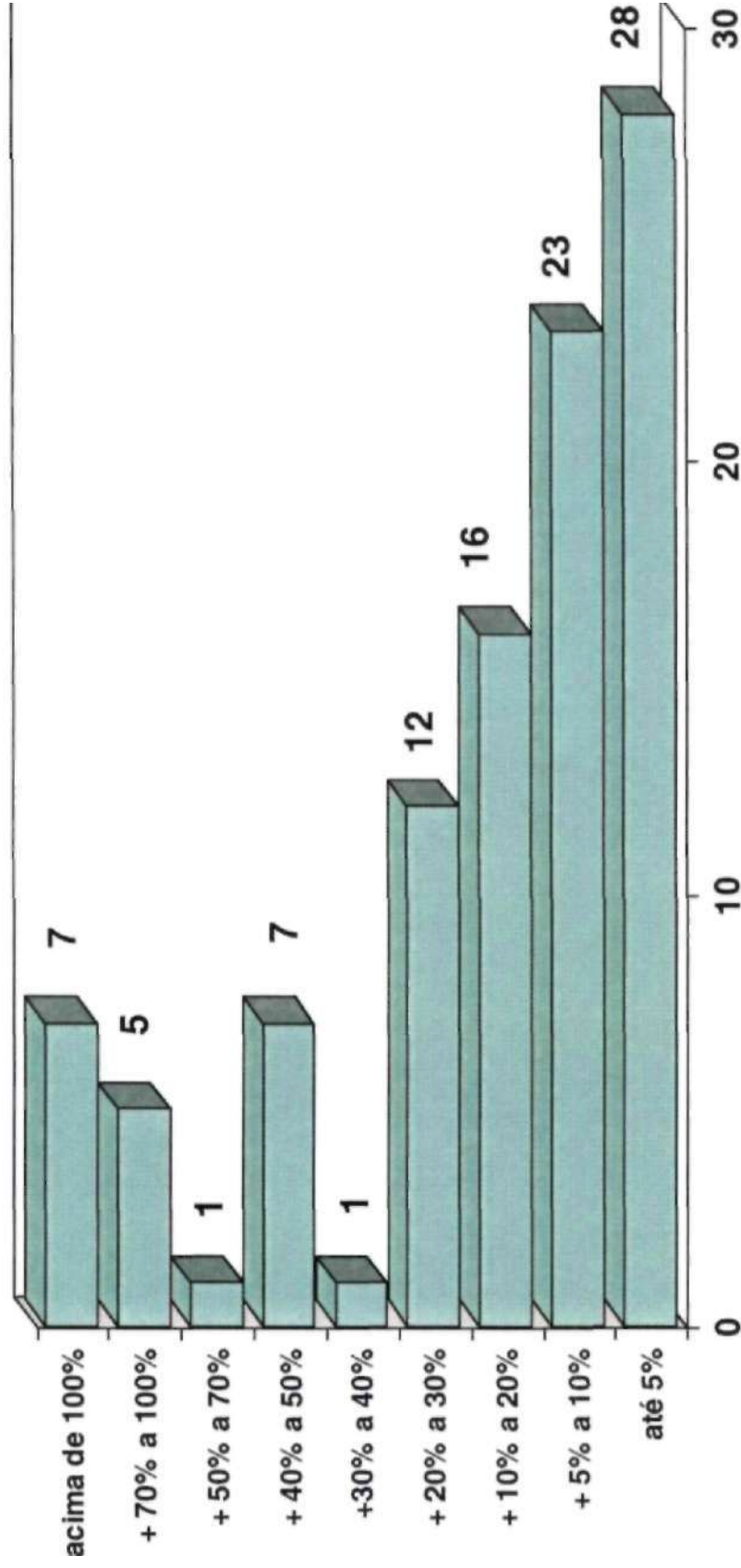
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - ADMINISTRAÇÃO DAS SECRETARIAS REDE PÚBLICA MUNICIPAL

**% Médio de aumento do número de pessoal que trabalha exclusivamente
na Secretaria de Educação de Janeiro de 1998 a Junho de 2000**

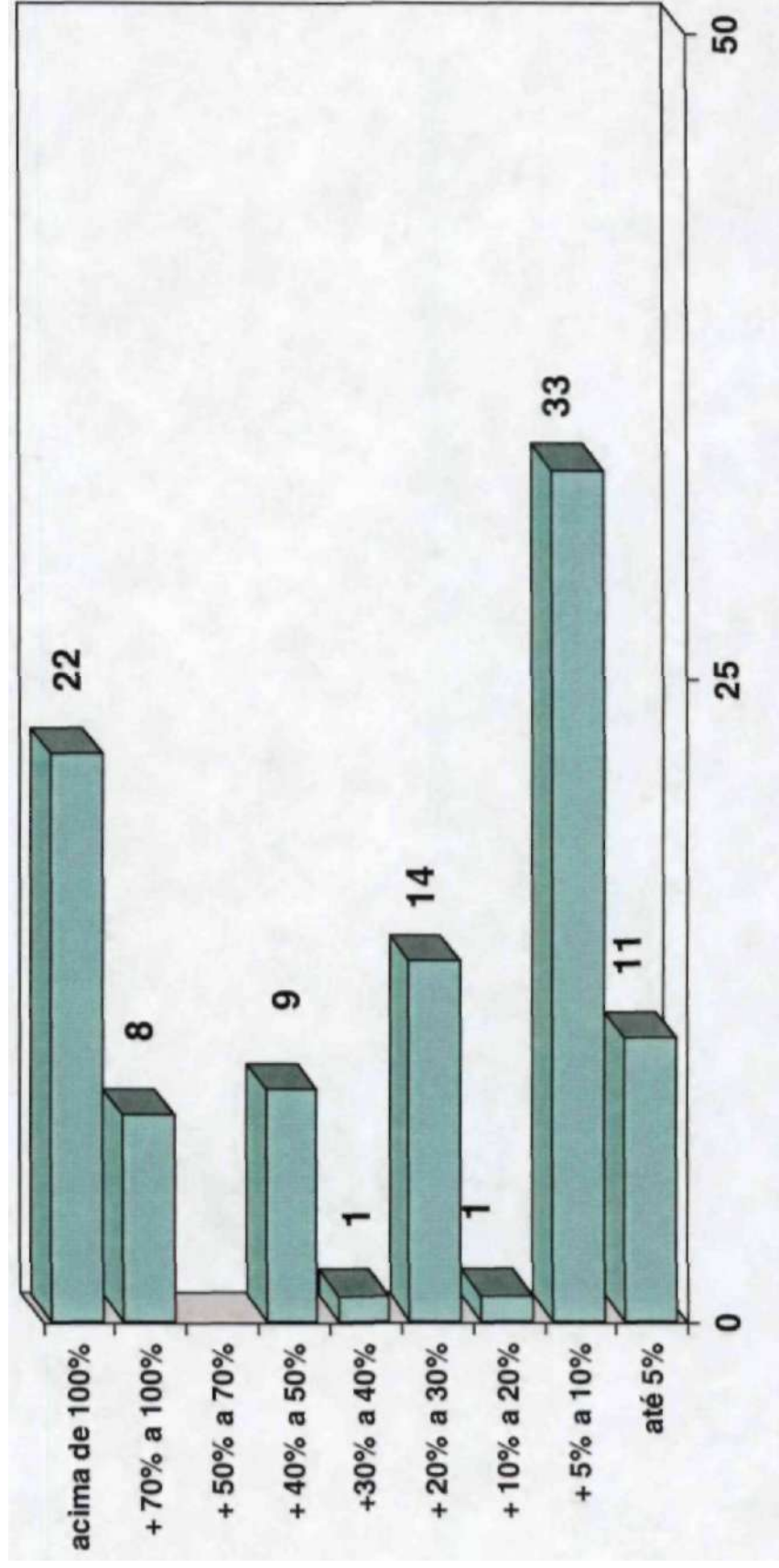
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - ADMINISTRAÇÃO DAS SECRETARIAS REGIÃO NORTE

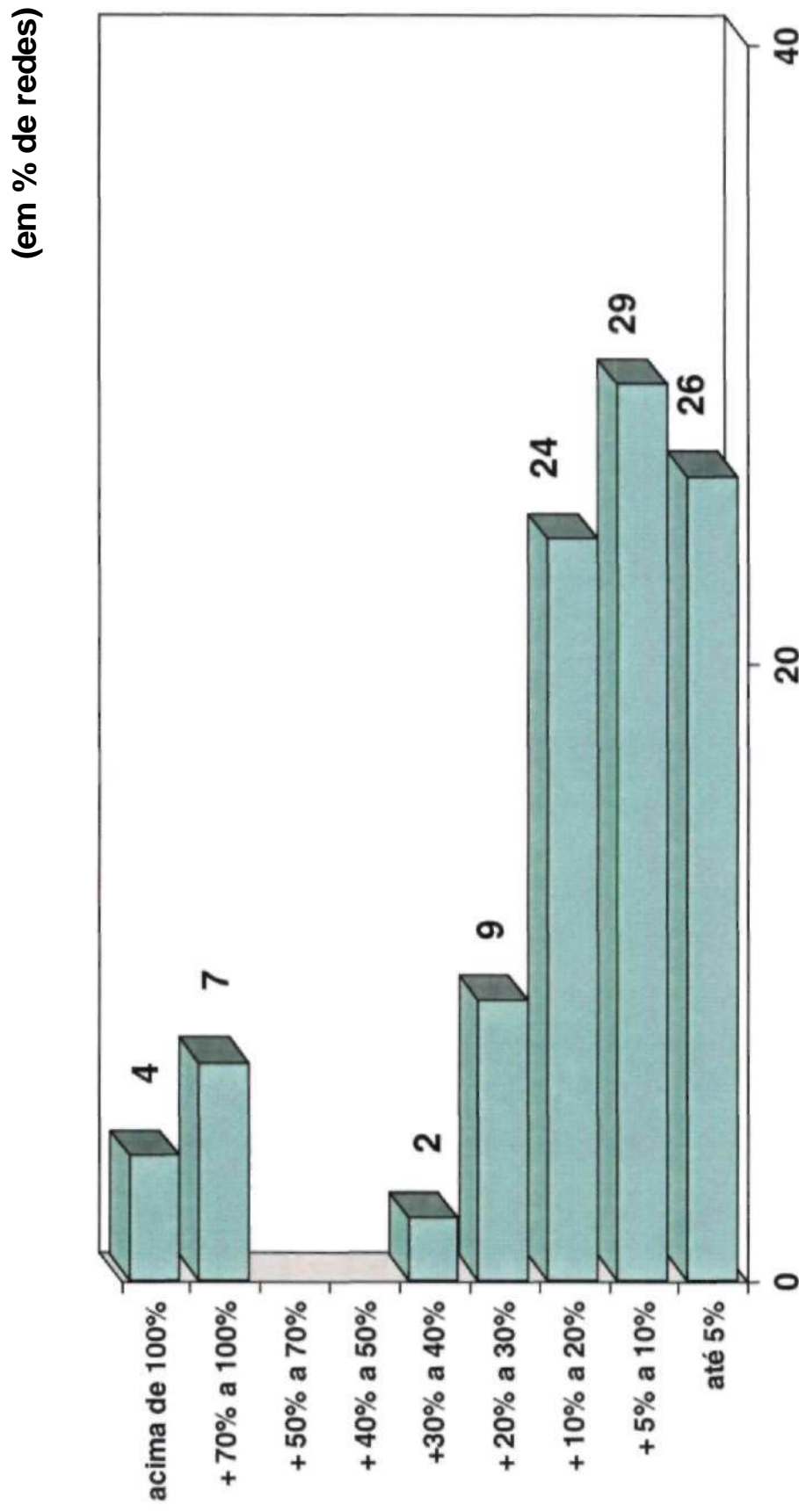
**% Médio de aumento do número de pessoal que trabalha exclusivamente
na Secretaria de Educação de Janeiro de 1998 a Junho de 2000**

(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - ADMINISTRAÇÃO DAS SECRETARIAS REGIÃO NORDESTE

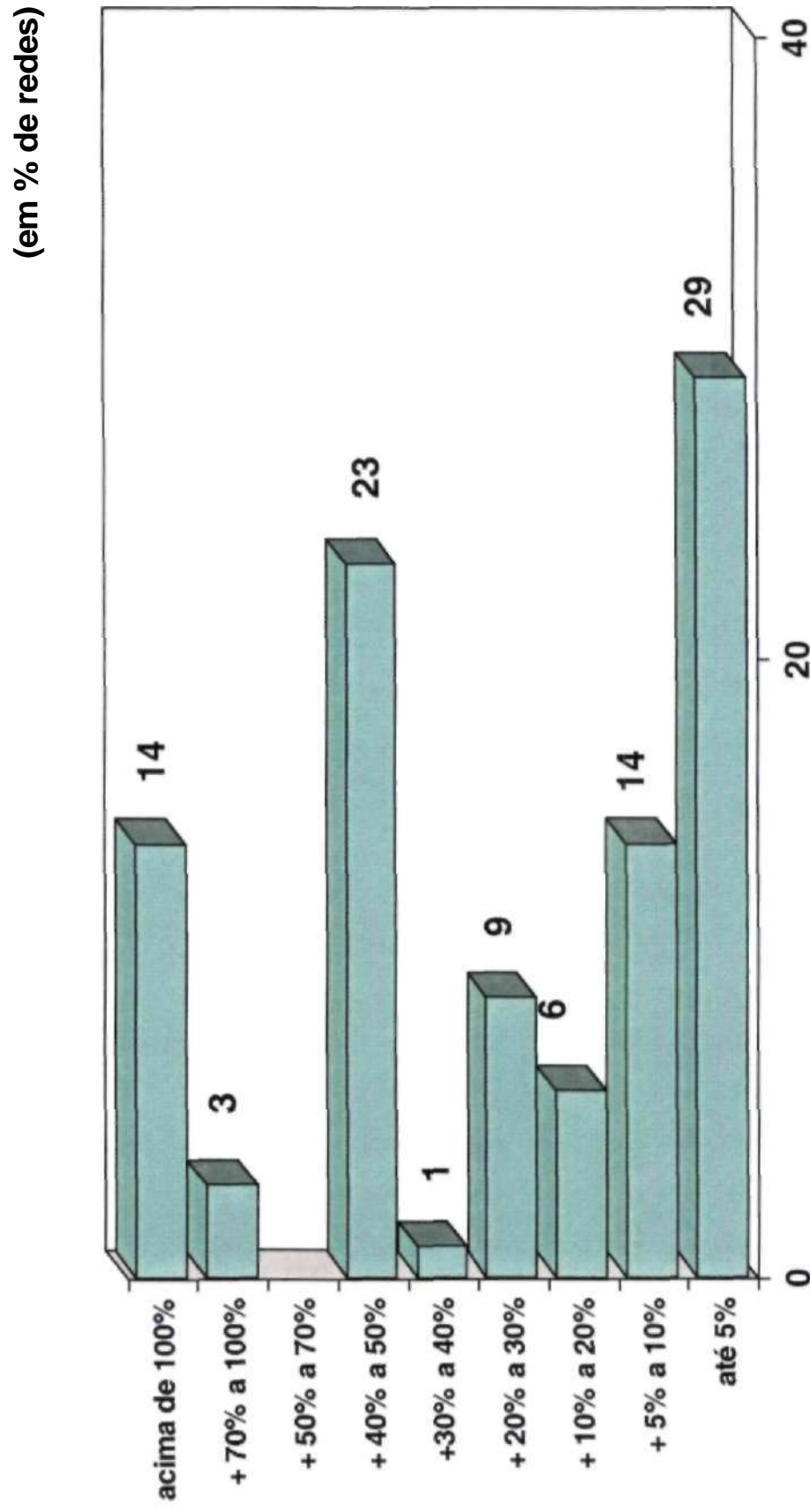
% Médio de aumento do número de pessoal que trabalha exclusivamente na Secretaria de Educação de Janeiro de 1998 a Junho de 2000



ENSINO FUNDAMENTAL - ADMINISTRAÇÃO DAS SECRETARIAS

REGIÃO SUDESTE

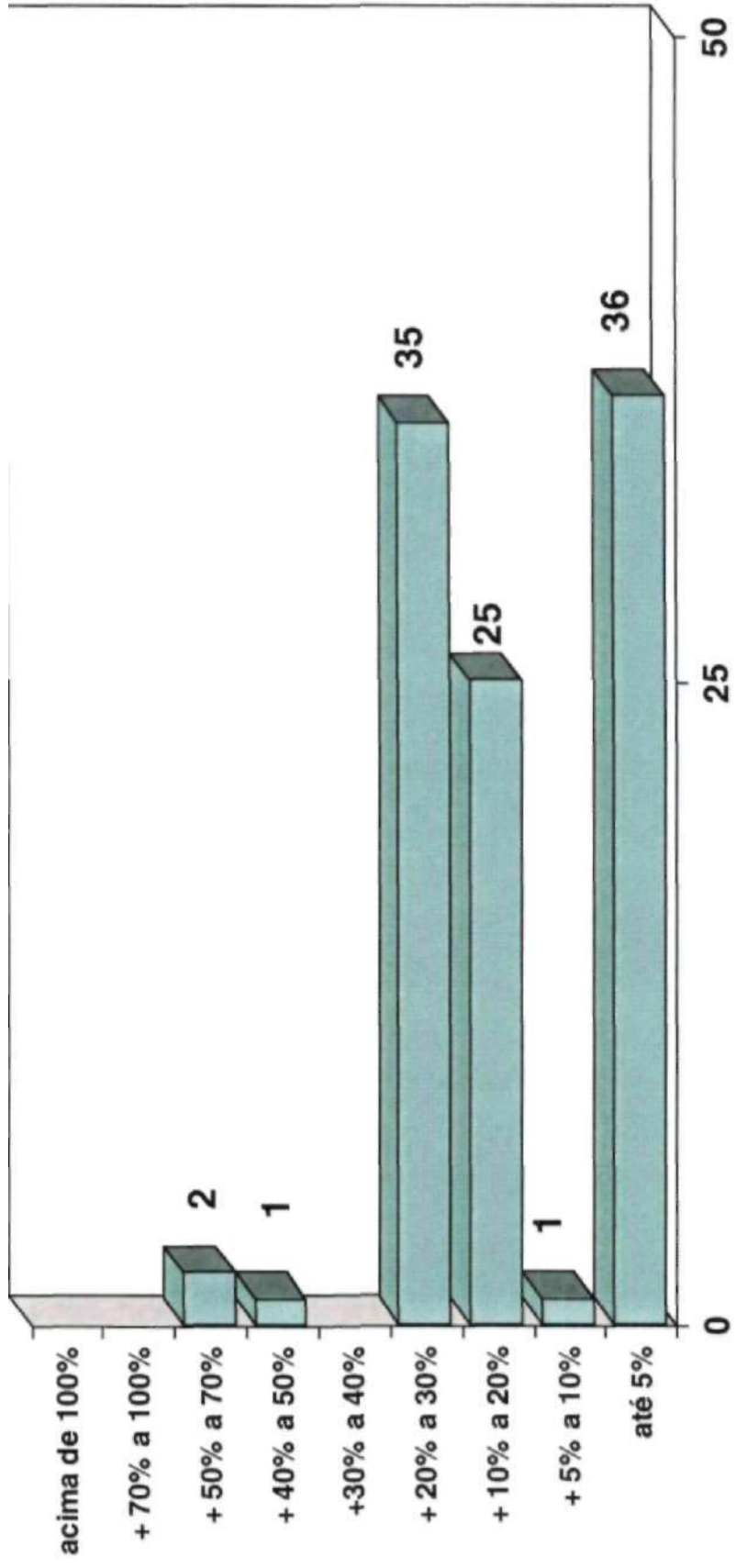
% Médio de aumento do número de pessoal que trabalha exclusivamente na Secretaria de Educação de Janeiro de 1998 a Junho de 2000



ENSINO FUNDAMENTAL - ADMINISTRAÇÃO DAS SECRETARIAS REGIÃO SUL

% Médio de aumento do número de pessoal que trabalha exclusivamente na Secretaria de Educação de Janeiro de 1998 a Junho de 2000

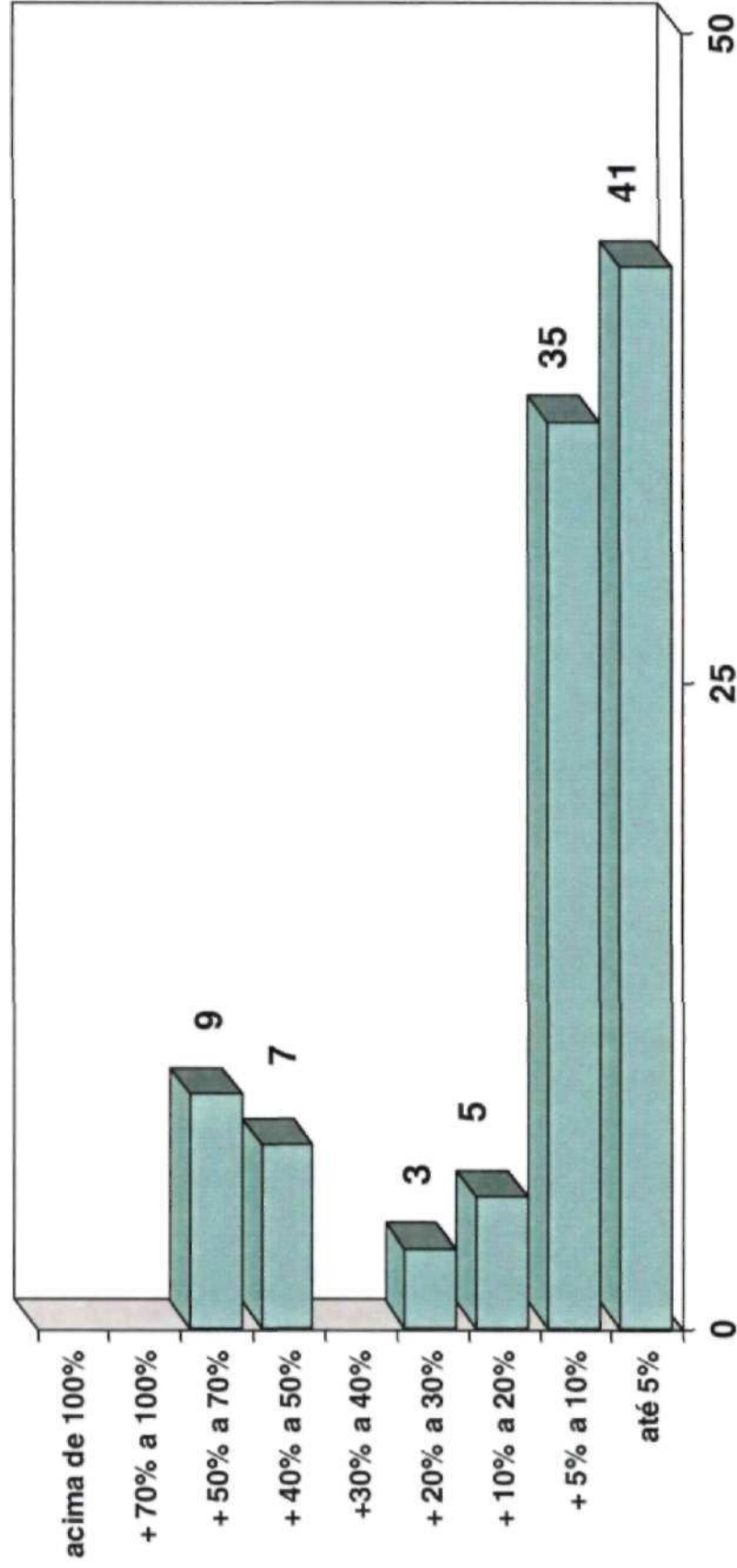
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - ADMINISTRAÇÃO DAS SECRETARIAS REGIÃO CENTRO-OESTE

% Médio de aumento do número de pessoal que trabalha exclusivamente na Secretaria de Educação de Janeiro de 1998 a Junho de 2000

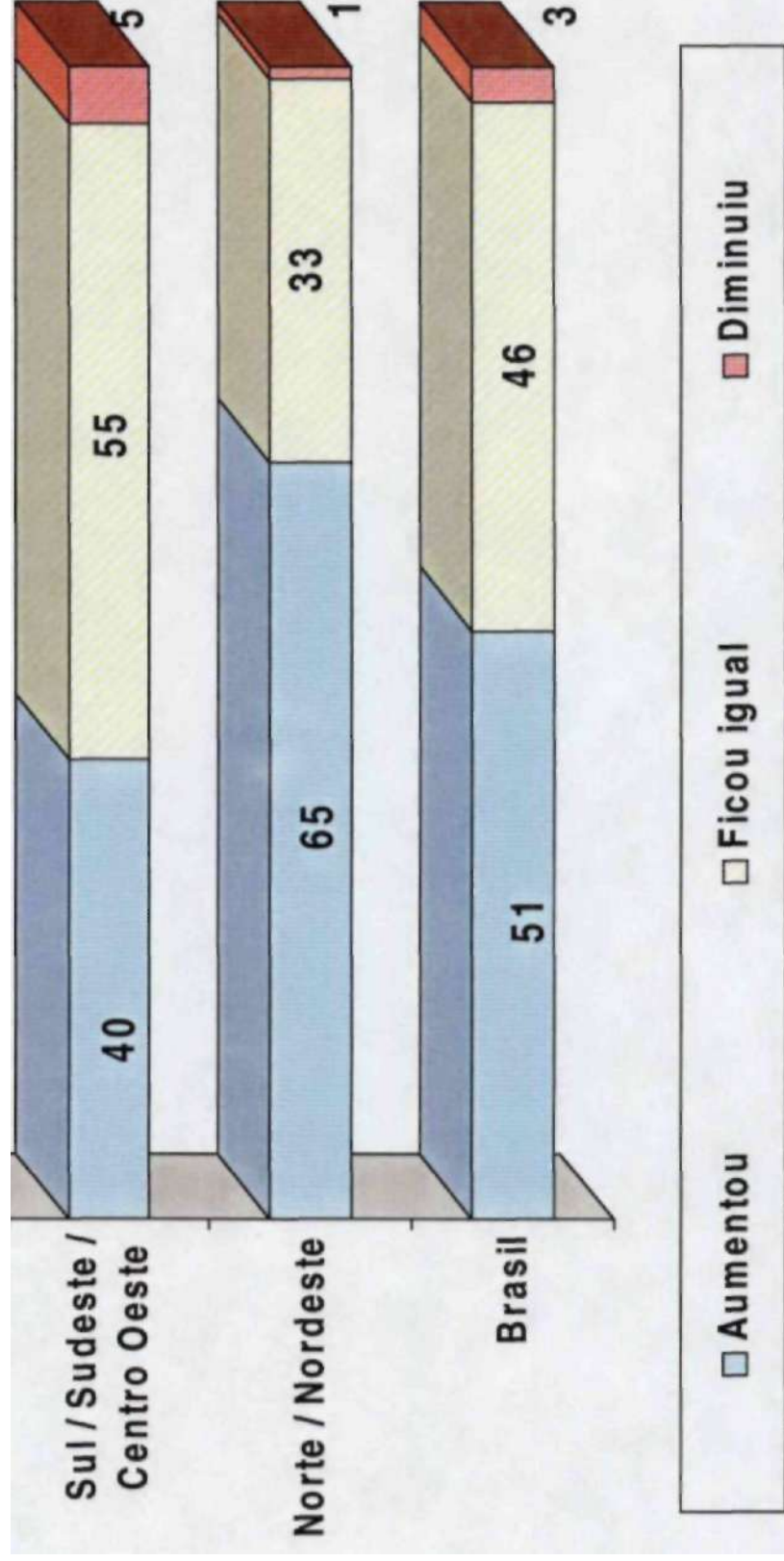
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - VIGILÂNCIA / SEGURANÇA NAS ESCOLAS

Avaliação comparativa do número de pessoas encarregadas da vigilância / segurança nas escolas entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 por macro região

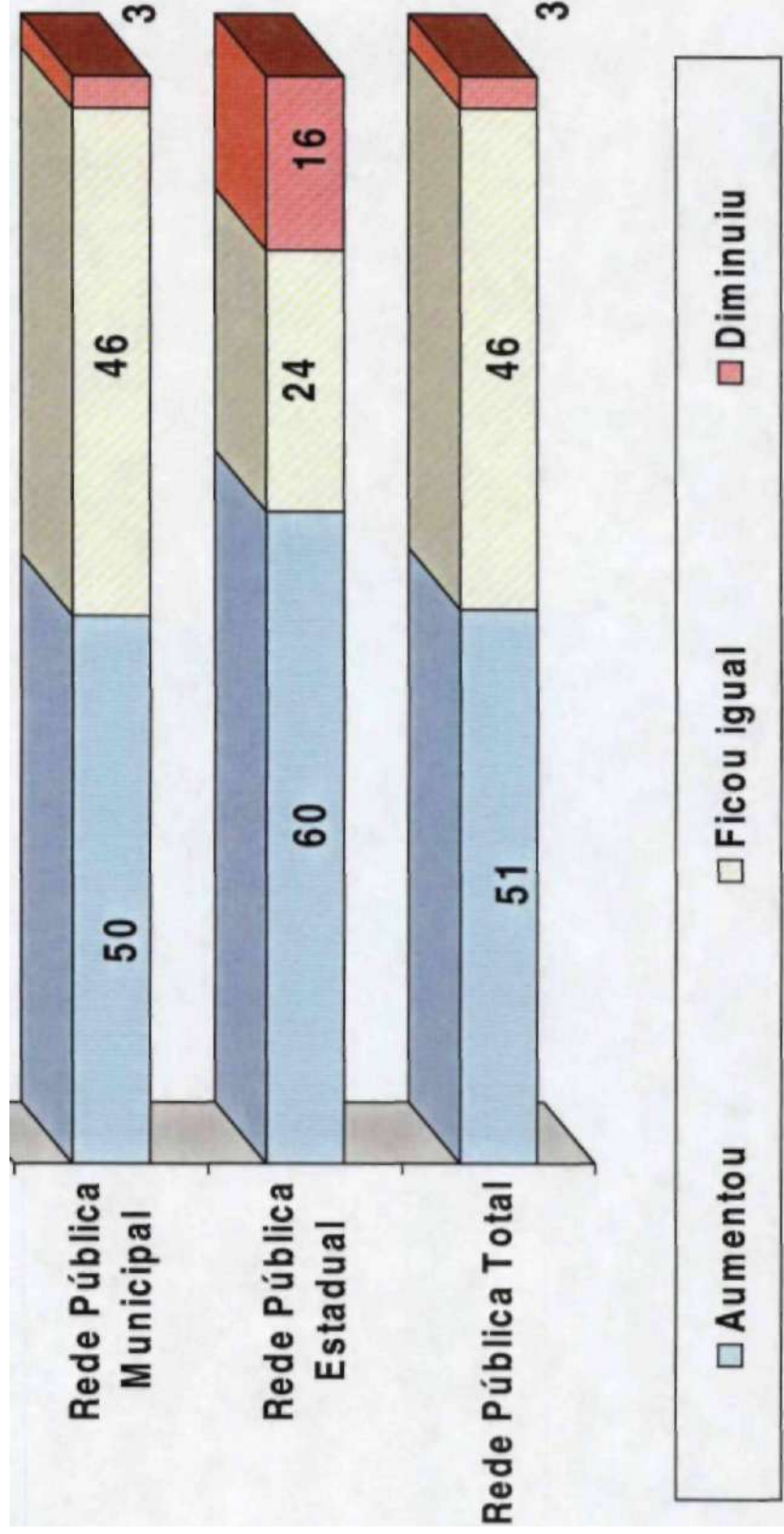
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - VIGILÂNCIA / SEGURANÇA NAS ESCOLAS

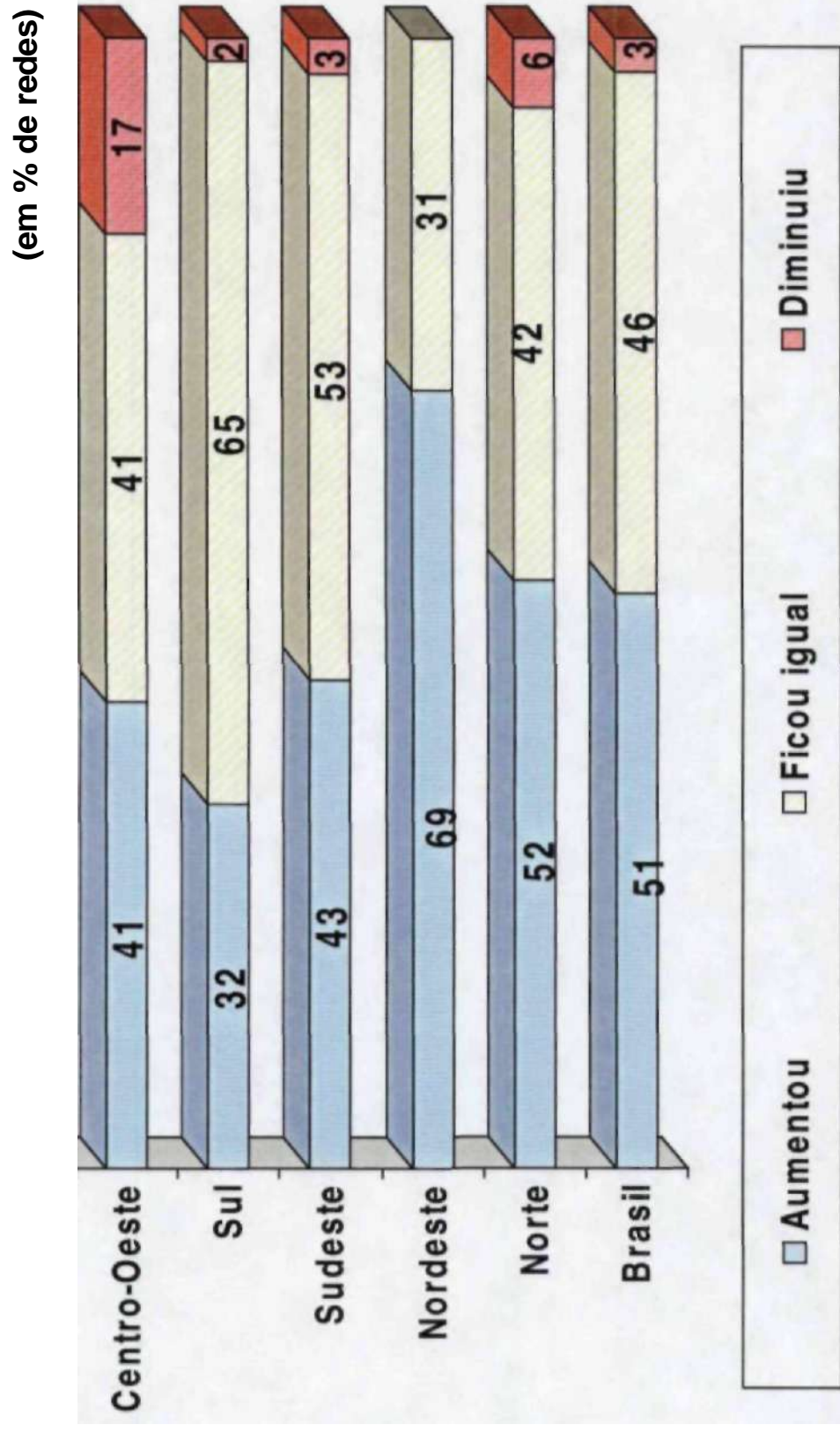
Avaliação comparativa do número de pessoas encarregadas da vigilância / segurança nas escolas entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 por tipo de rede pública

(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - VIGILÂNCIA / SEGURANÇA NAS ESCOLAS

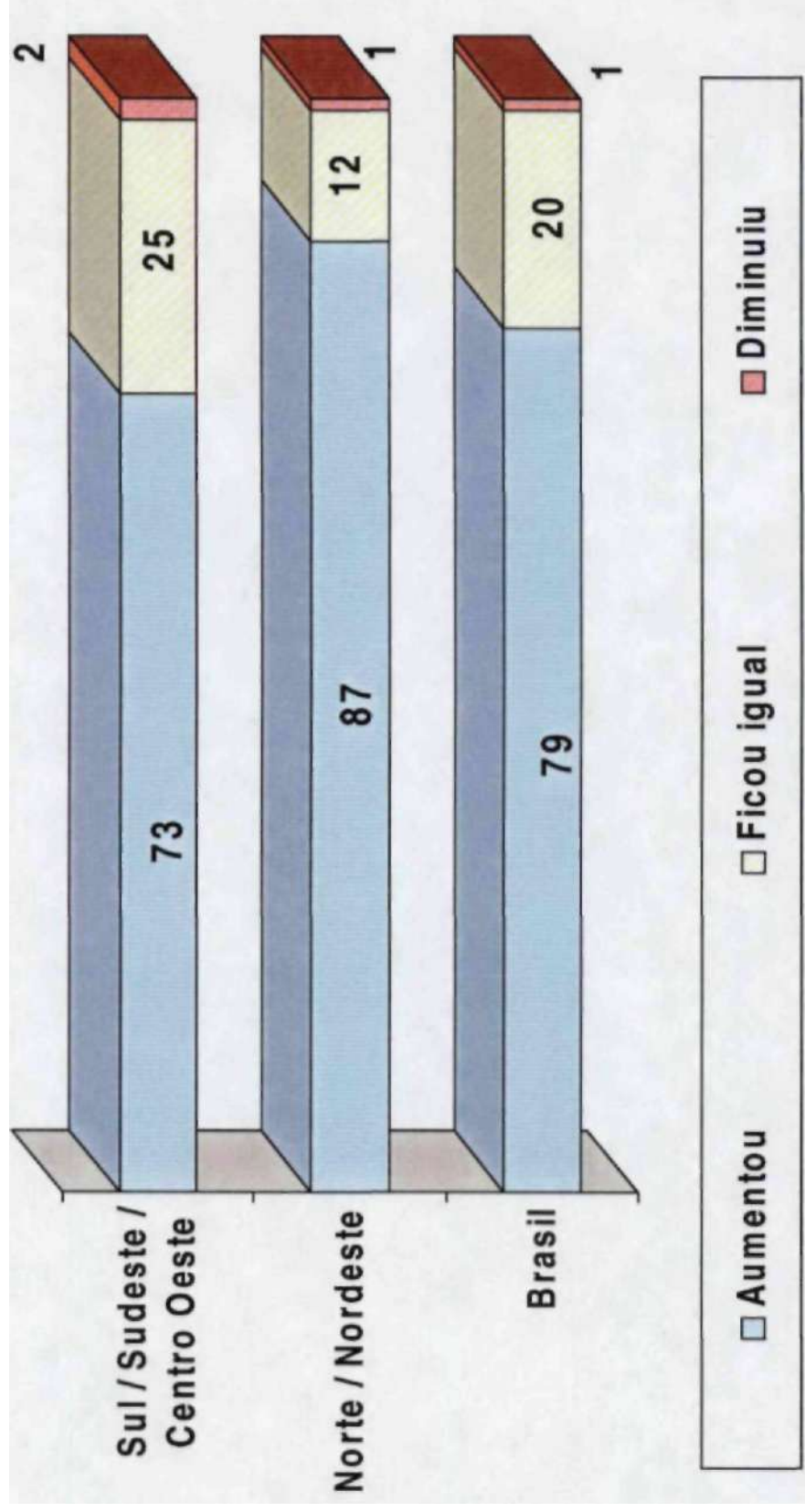
Avaliação comparativa do número de pessoas encarregadas da vigilância / segurança nas escolas entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 por região



ENSINO FUNDAMENTAL - LIMPEZA NAS ESCOLAS

Avaliação comparativa do número de pessoas encarregadas da limpeza nas escolas entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 por macro região

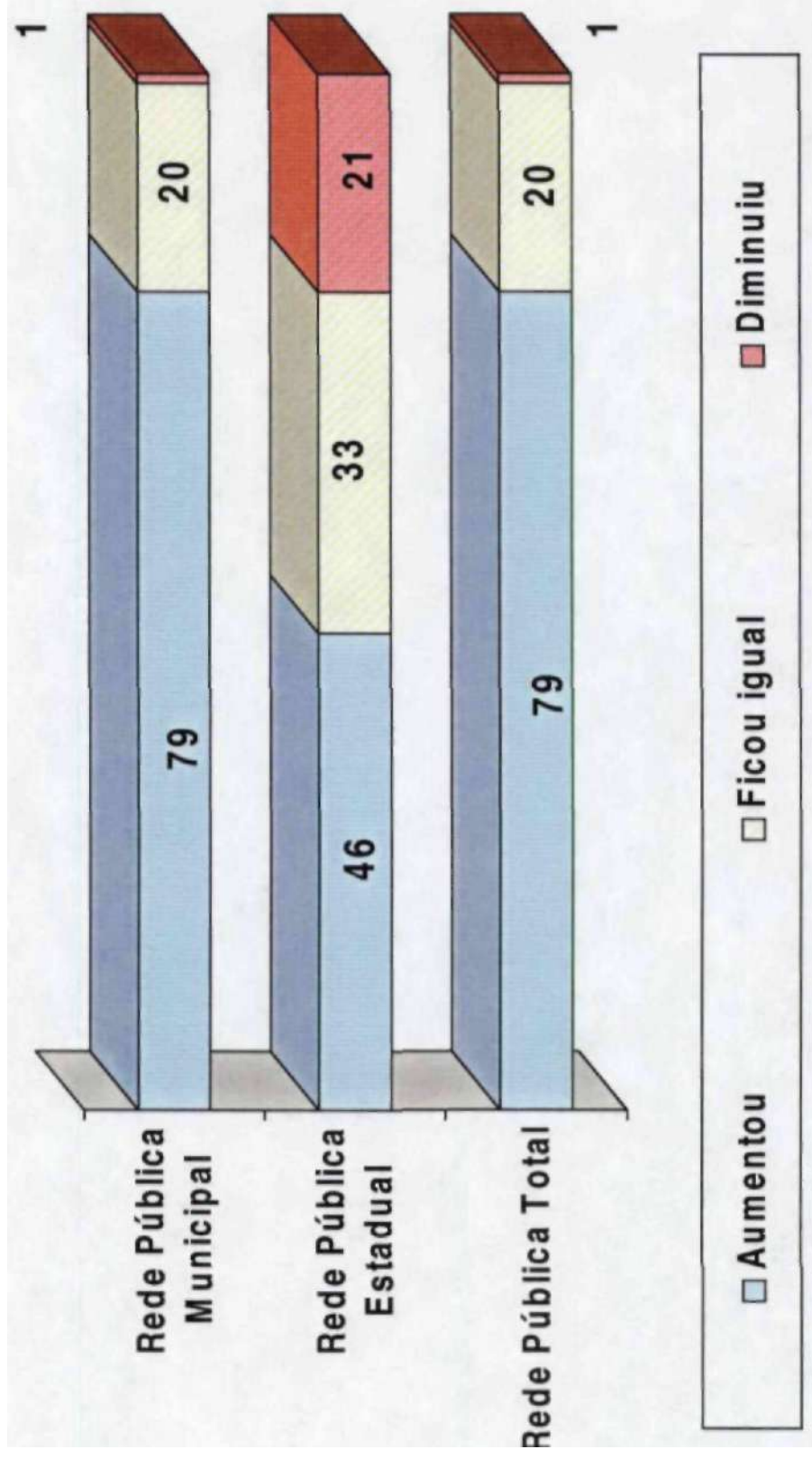
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - LIMPEZA NAS ESCOLAS

Avaliação comparativa do número de pessoas encarregadas da limpeza nas escolas entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 por tipo de rede pública

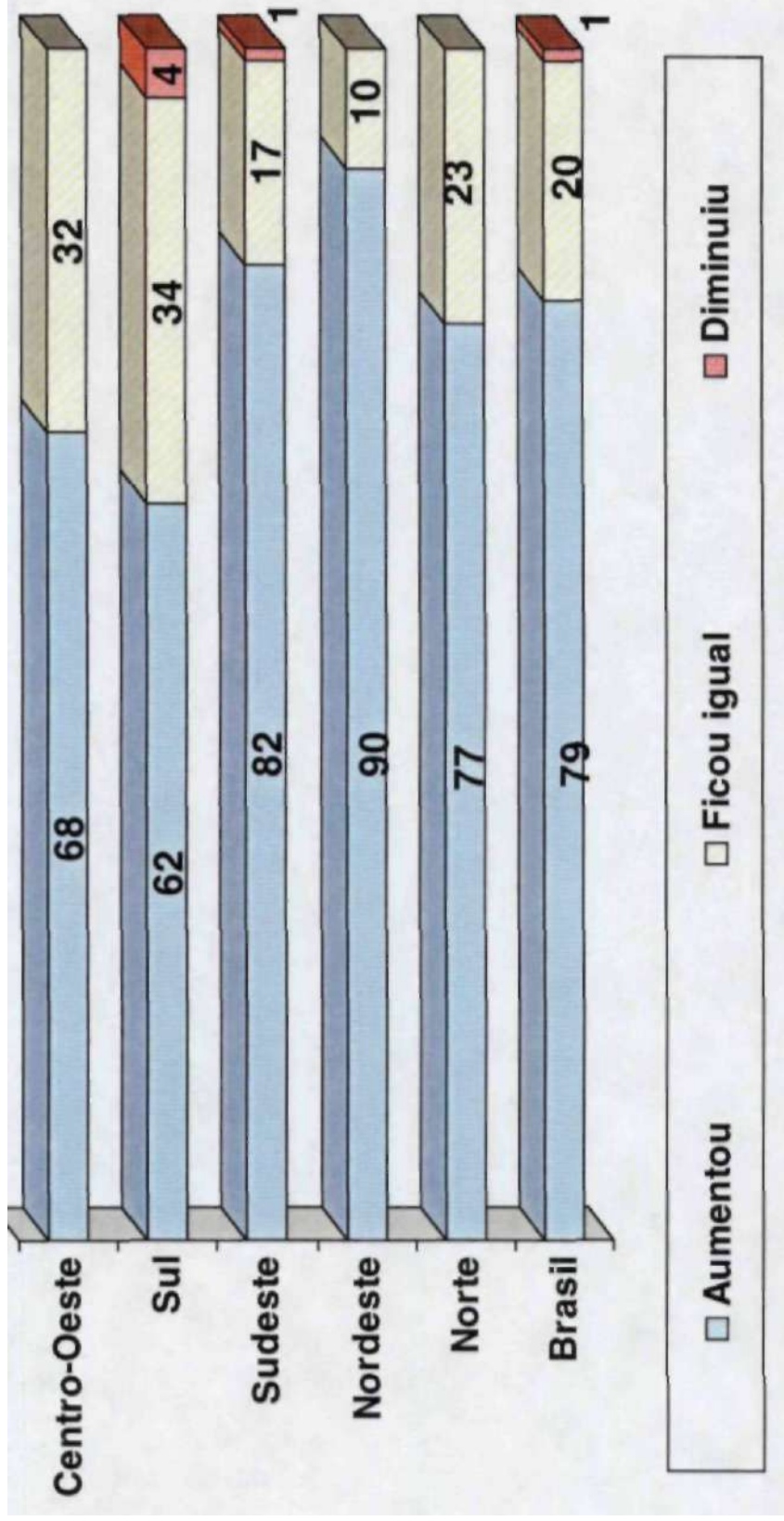
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - LIMPEZA NAS ESCOLAS

Avaliação comparativa do número de pessoas encarregadas da limpeza nas escolas entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 por região

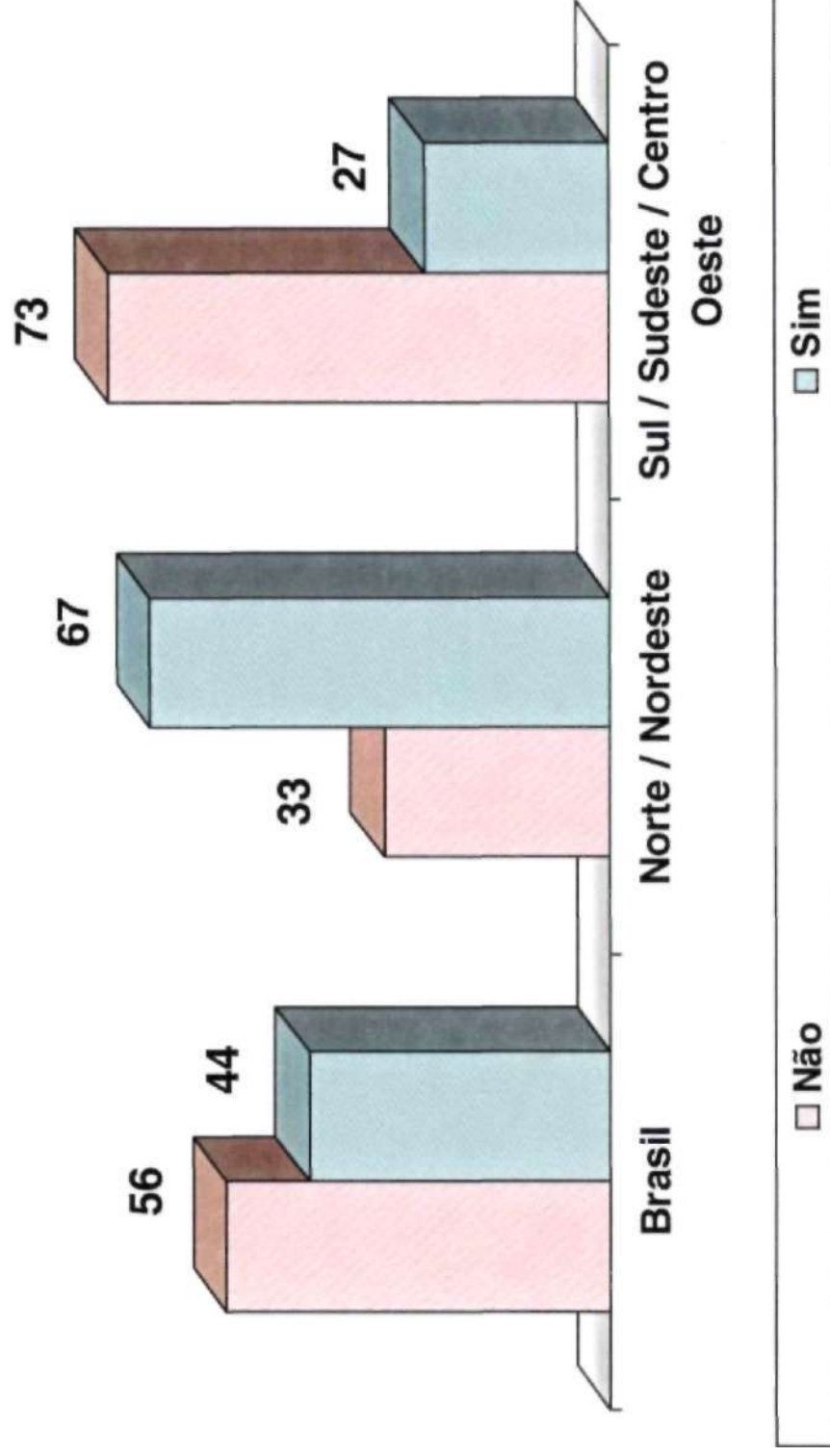
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS POR MACRO REGIÃO

Hoje, há professores leigos na rede ?

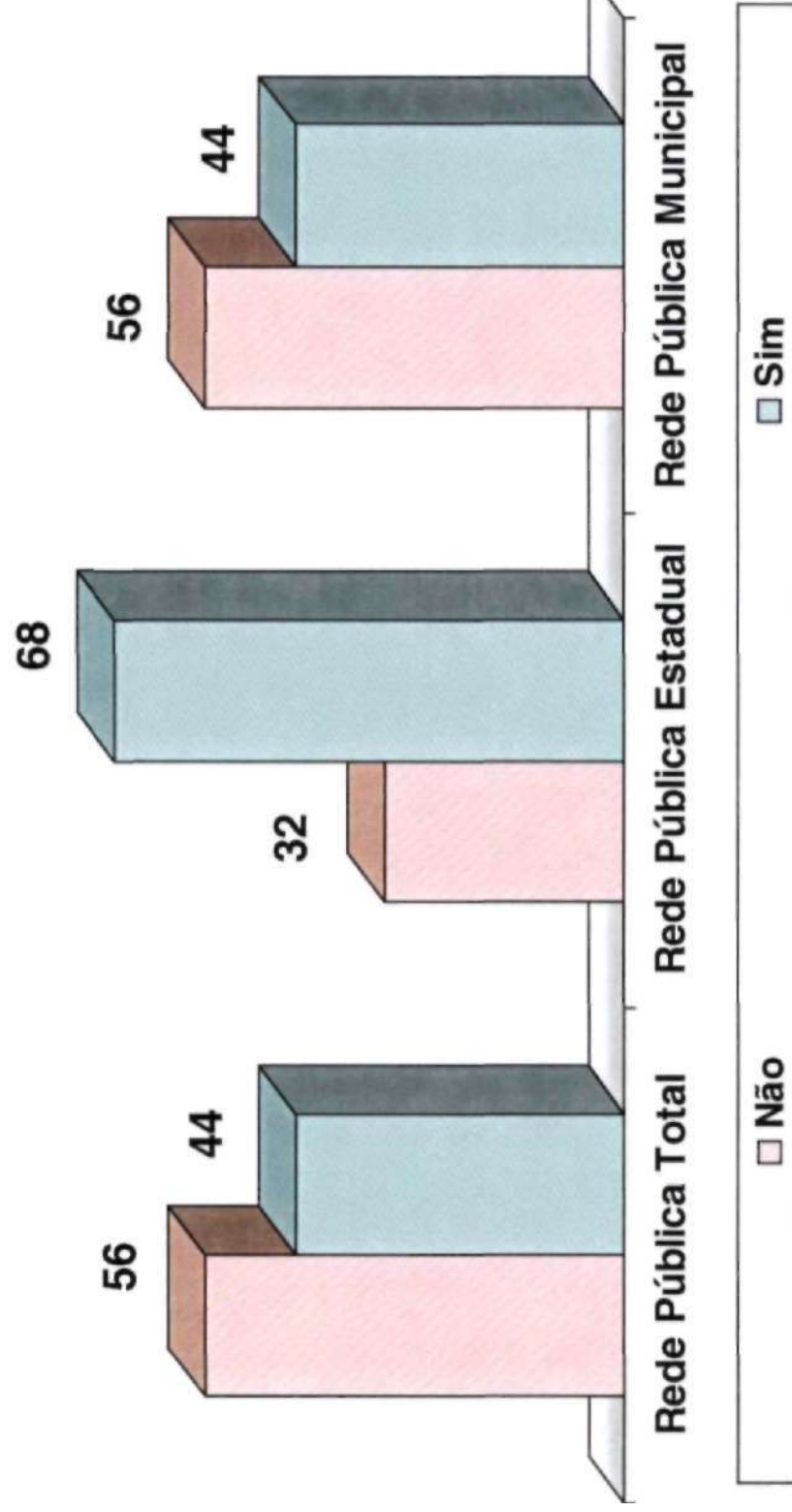
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS POR TIPO DE REDE PÚBLICA

Hoje, há professores leigos na rede ?

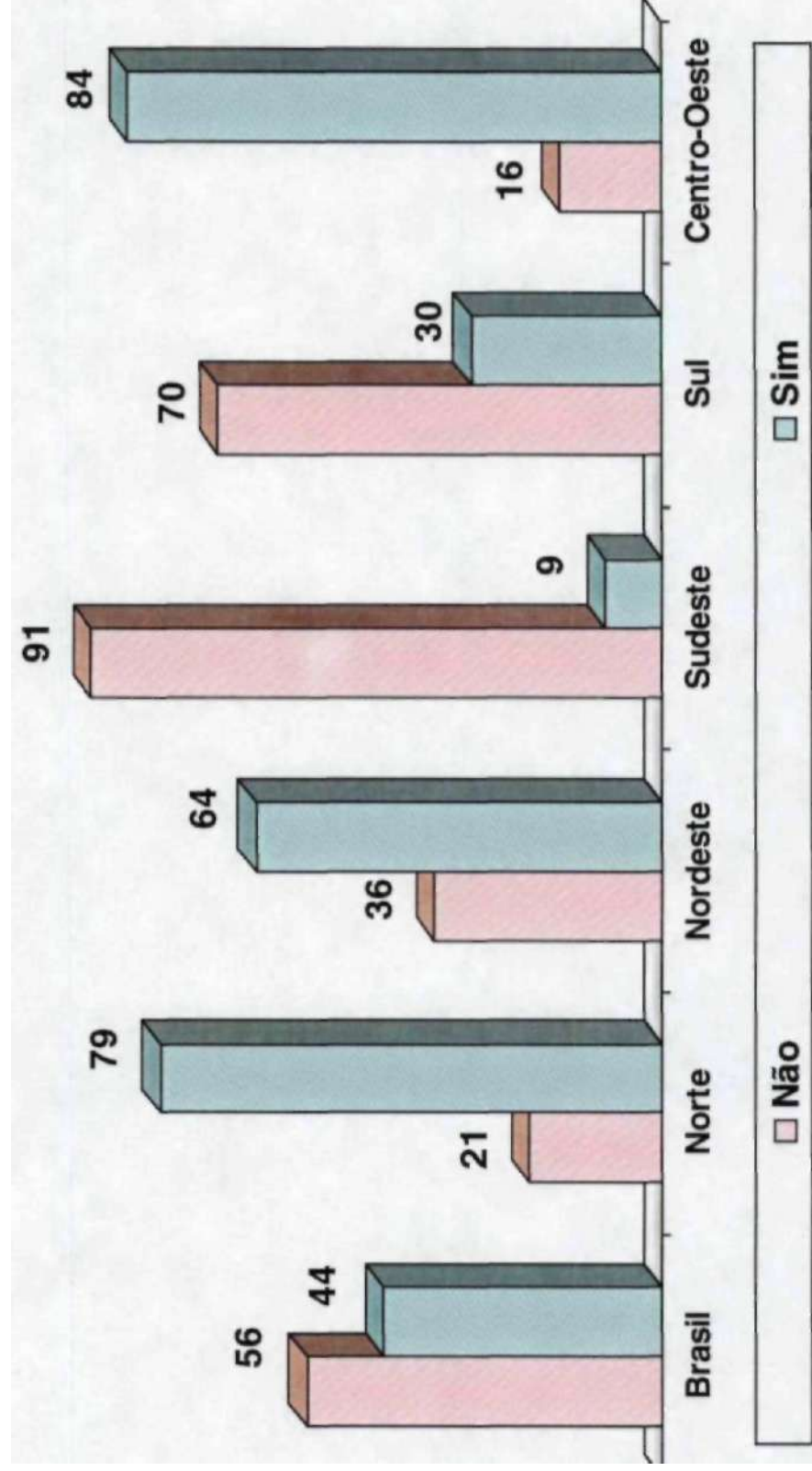
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS POR REGIÃO

Hoje, há professores leigos na rede ?

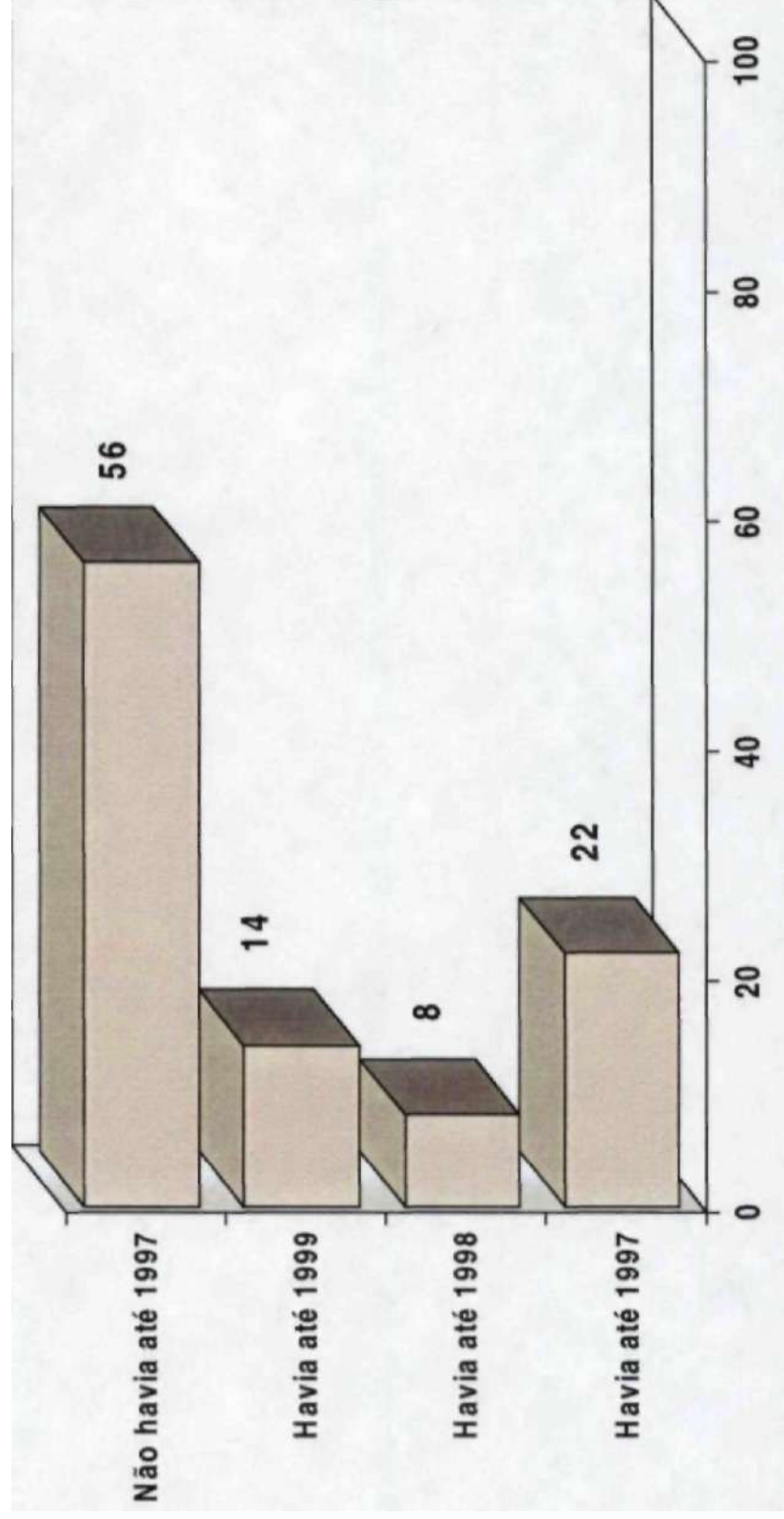
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS REDE PÚBLICA TOTAL

Hoje não têm professores leigos na rede e :

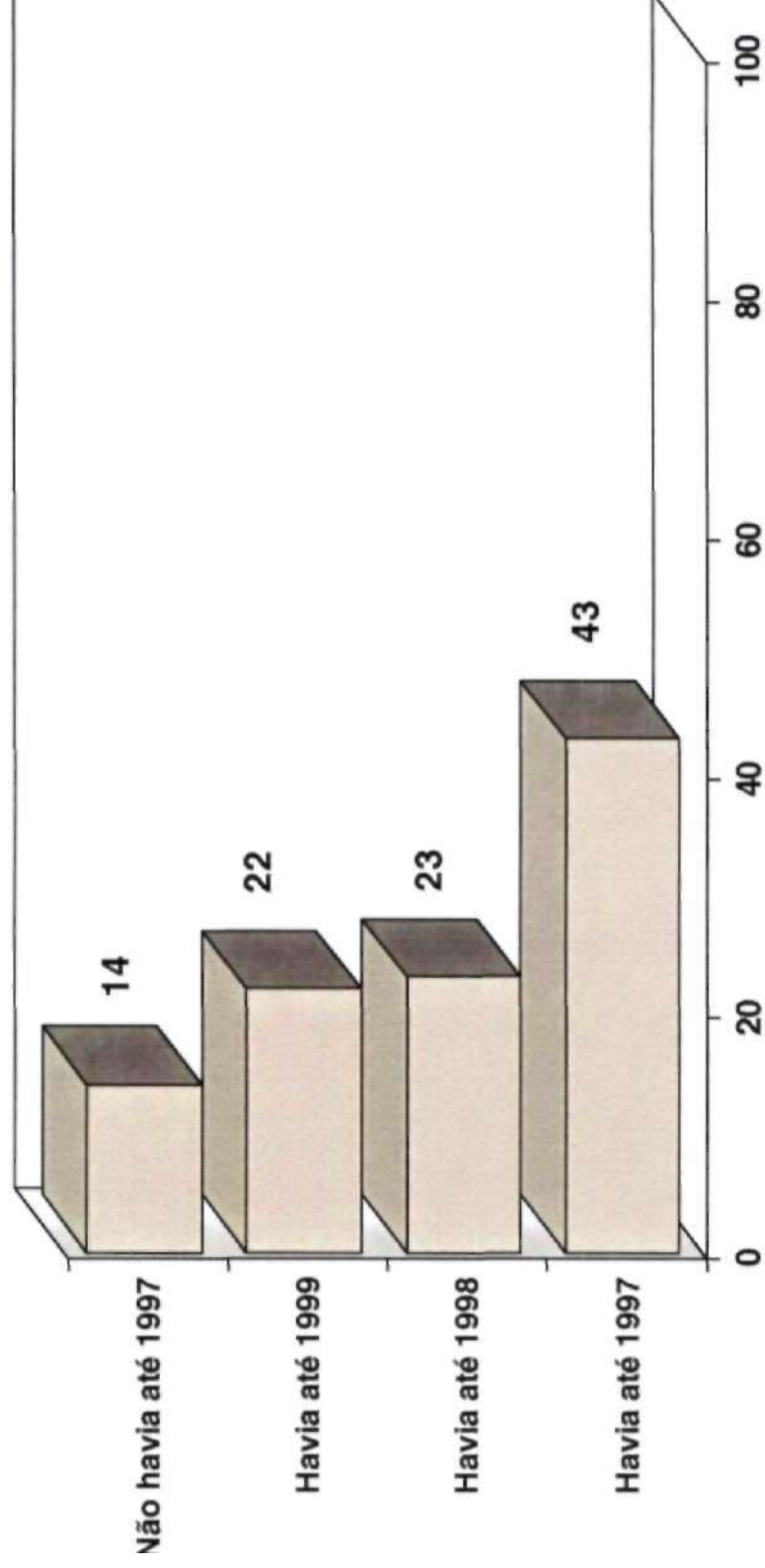
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS MACRO REGIÃO NORTE / NORDESTE

Hoje não têm professores leigos na rede e :

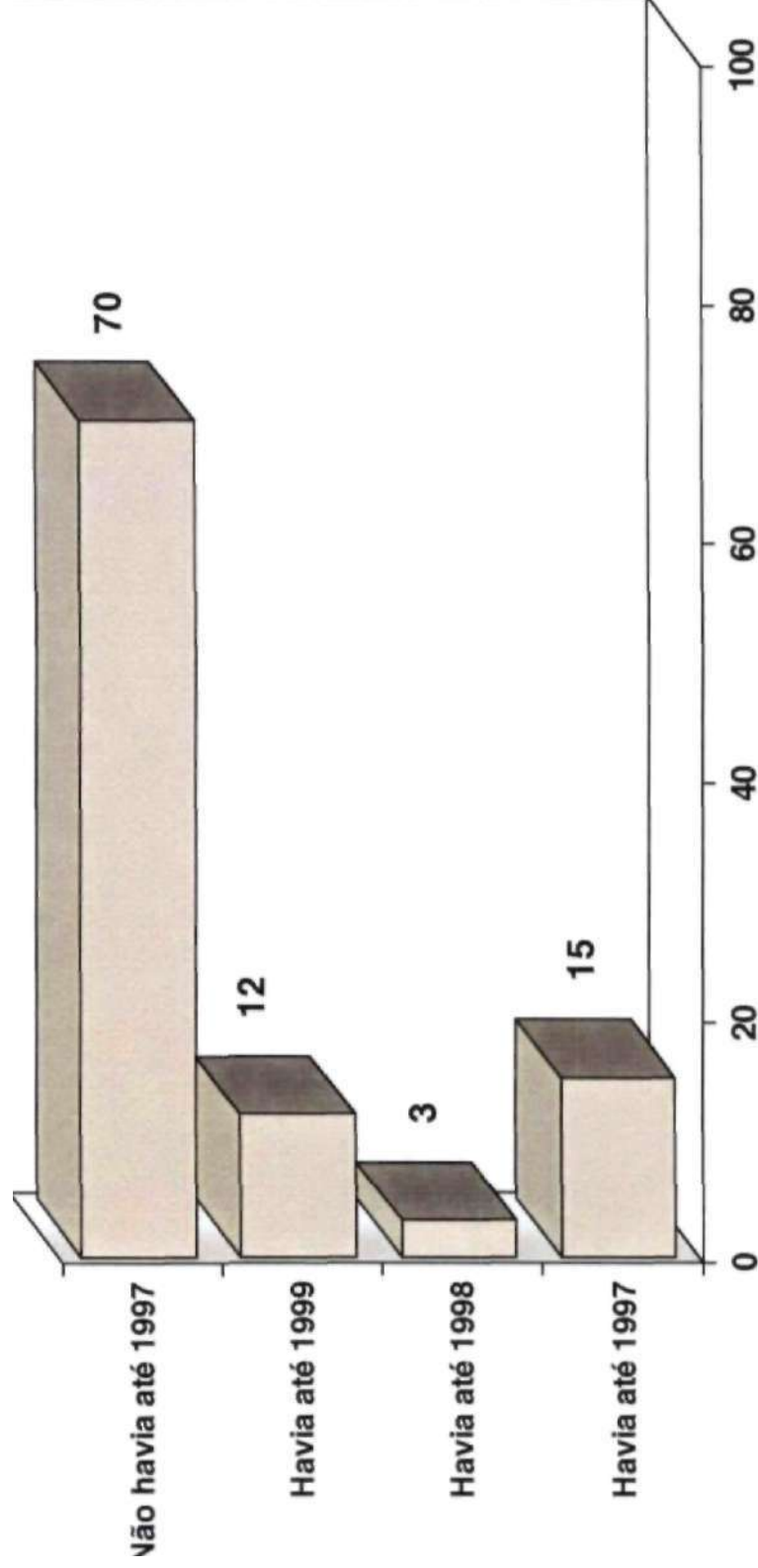
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS MACRO REGIÃO SUDESTE / SUL / CENTRO OESTE

Hoje não têm professores leigos na rede e :

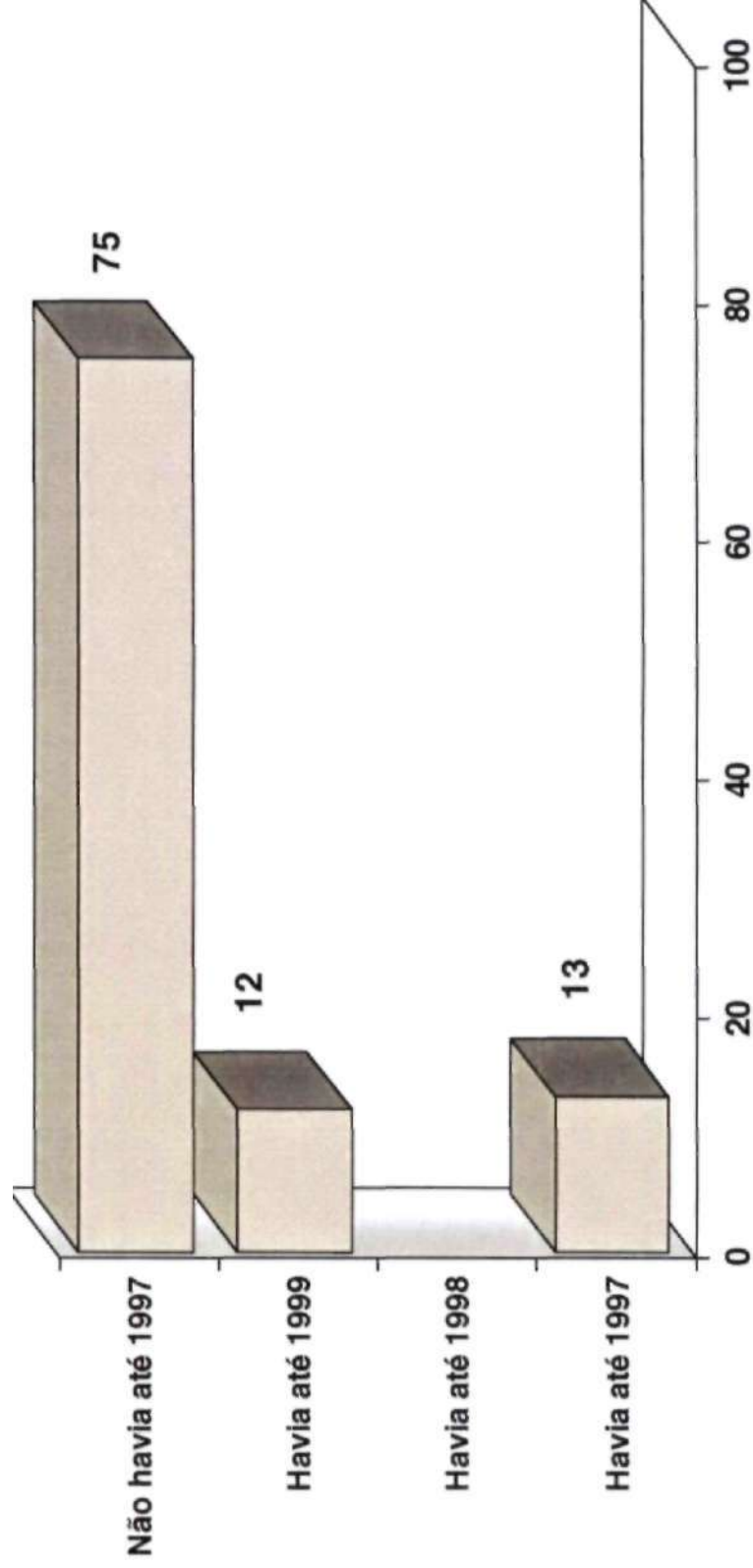
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS REDE PÚBLICA ESTADUAL

Hoje não têm professores leigos na rede e :

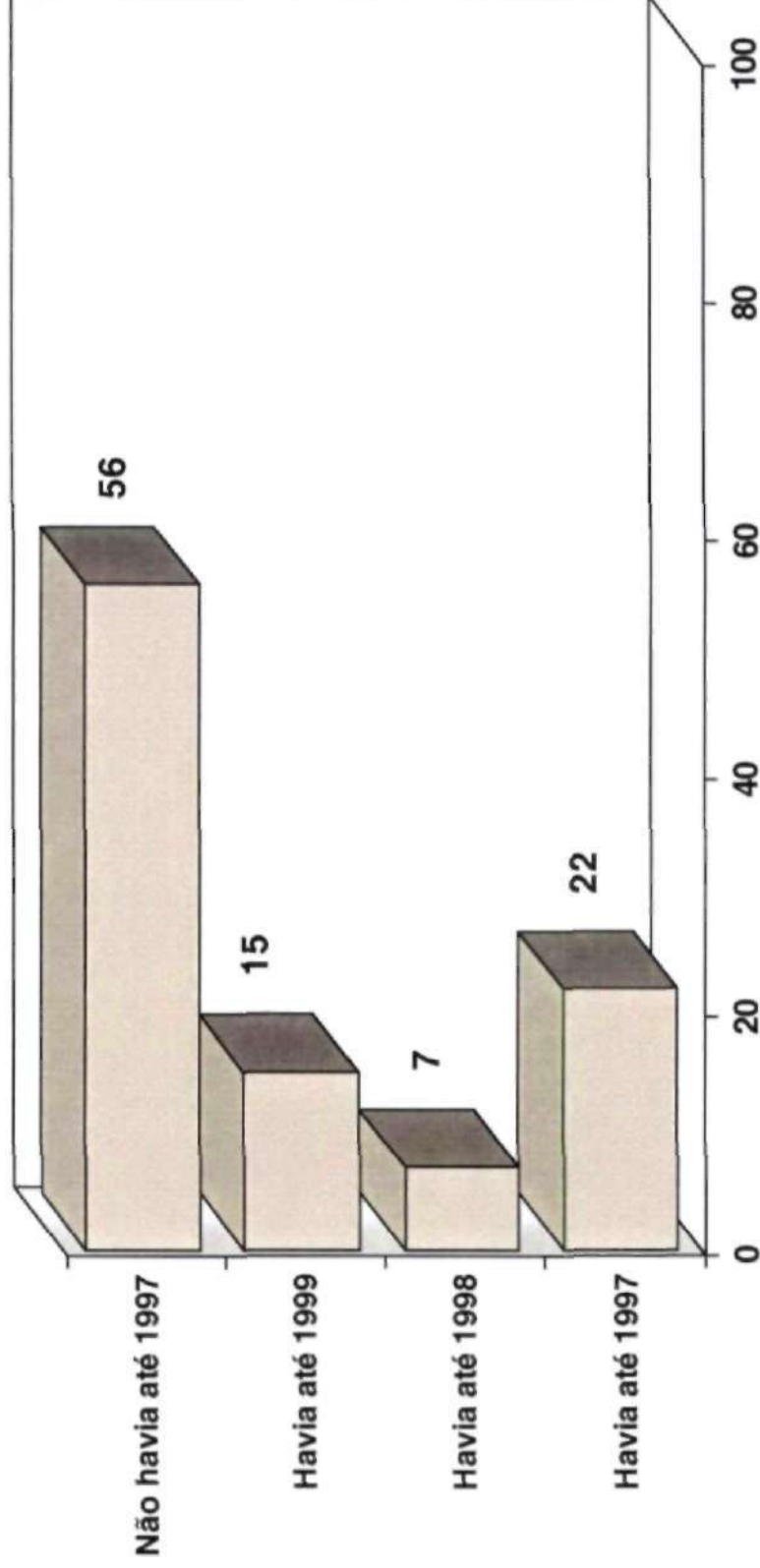
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS REDE PÚBLICA MUNICIPAL

Hoje não têm professores leigos na rede e :

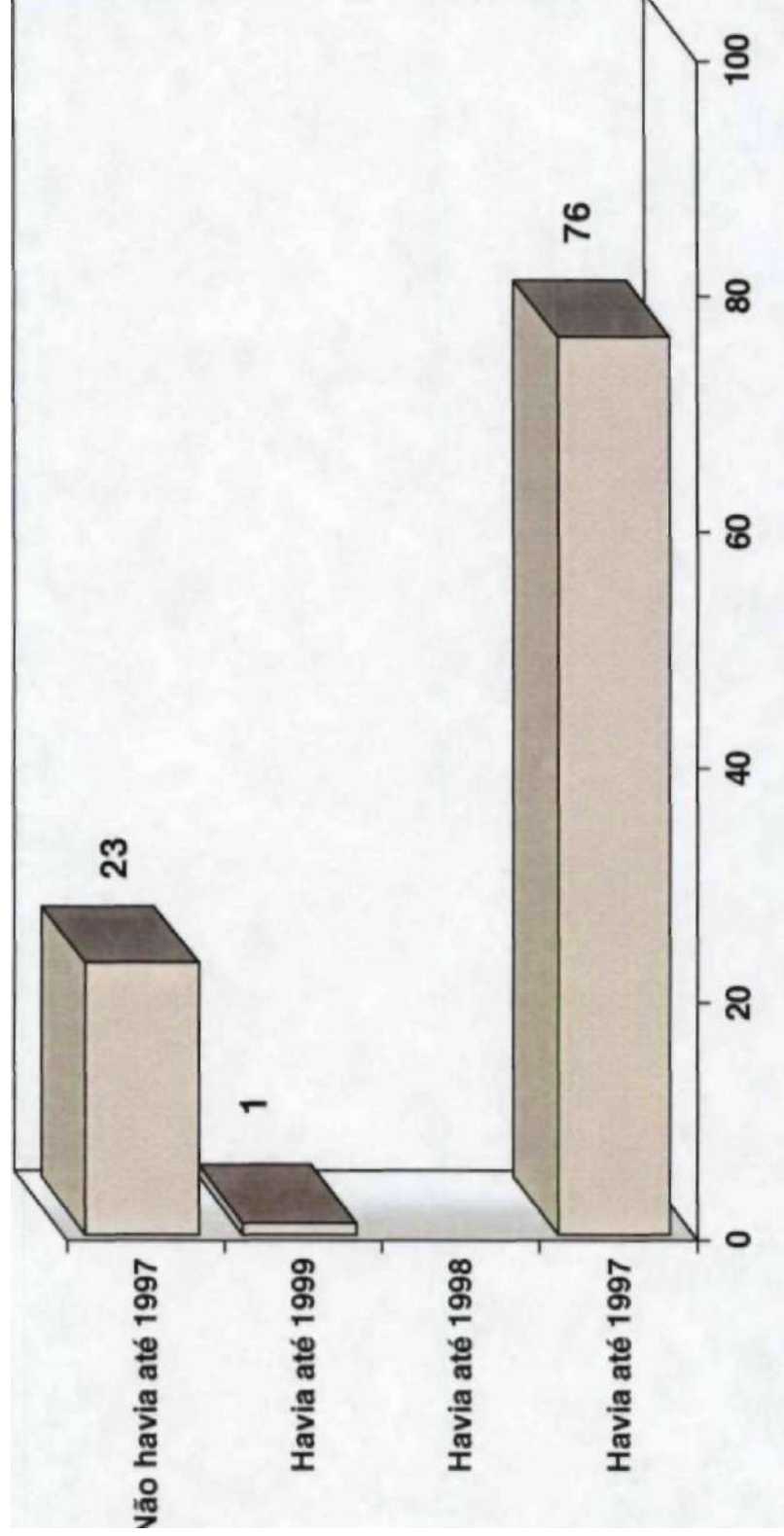
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS REGIÃO NORTE

Hoje não têm professores leigos na rede e :

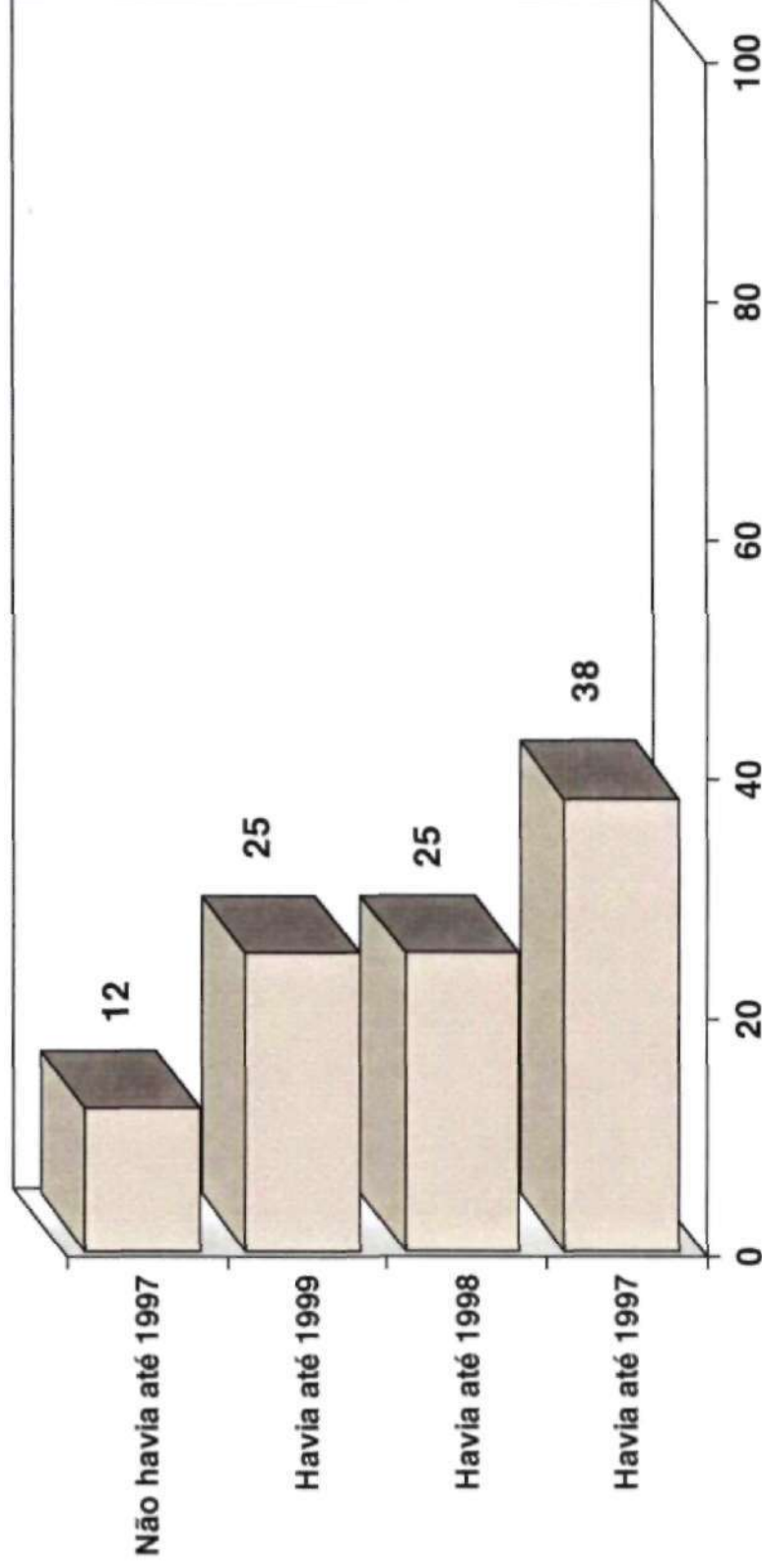
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS REGIÃO NORDESTE

Hoje não têm professores leigos na rede e :

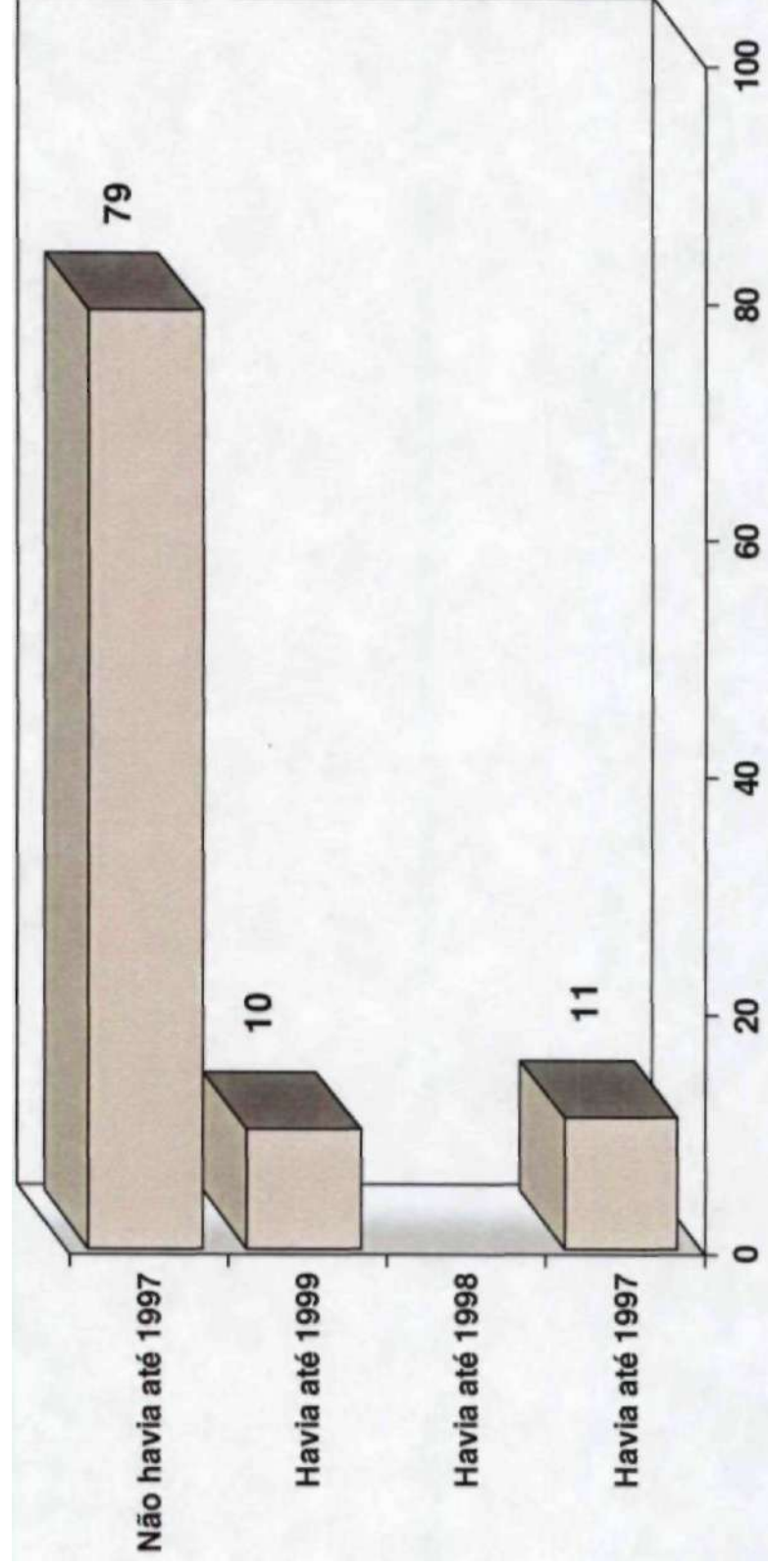
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS REGIÃO SUDESTE

Hoje não têm professores leigos na rede e :

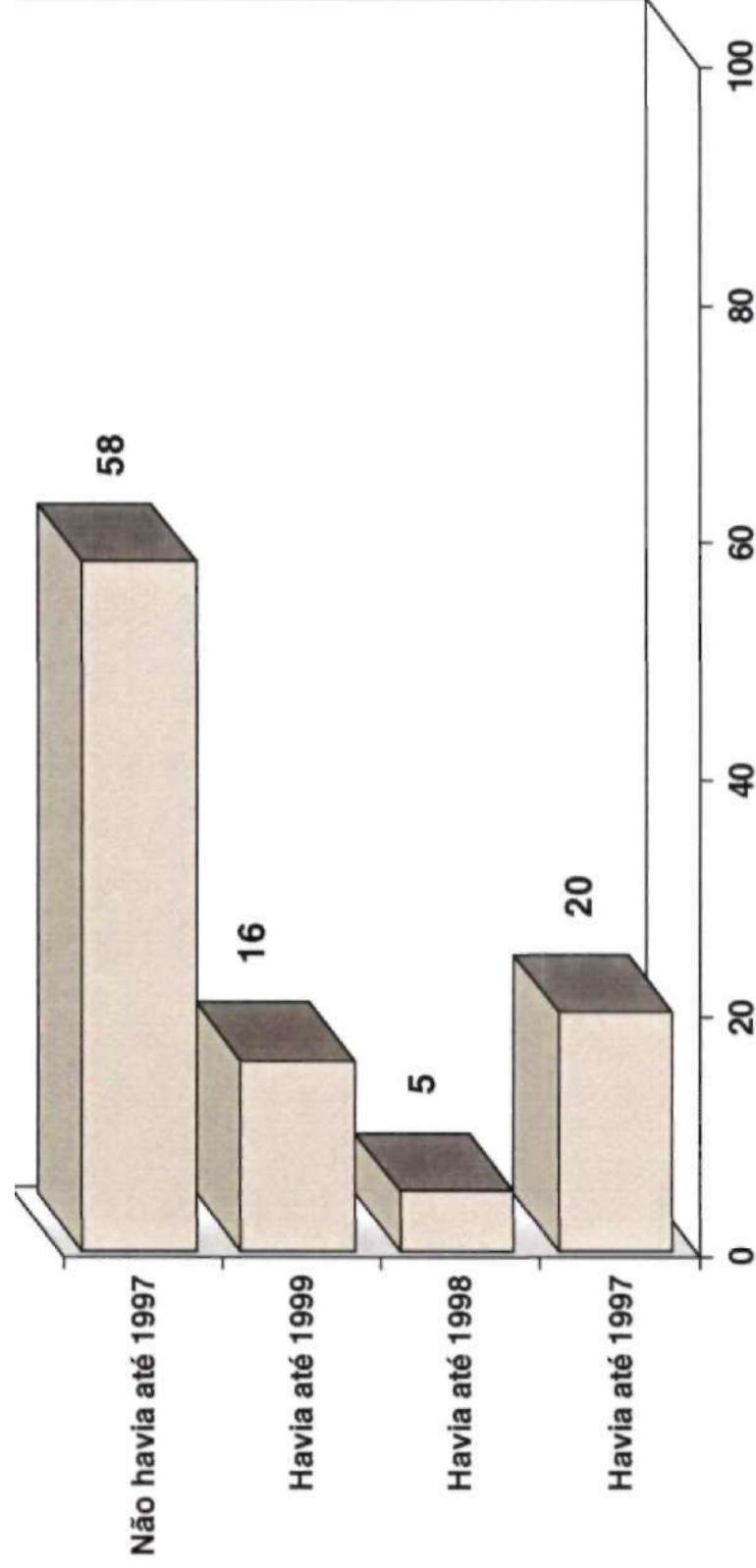
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS REGIÃO SUL

Hoje não têm professores leigos na rede e :

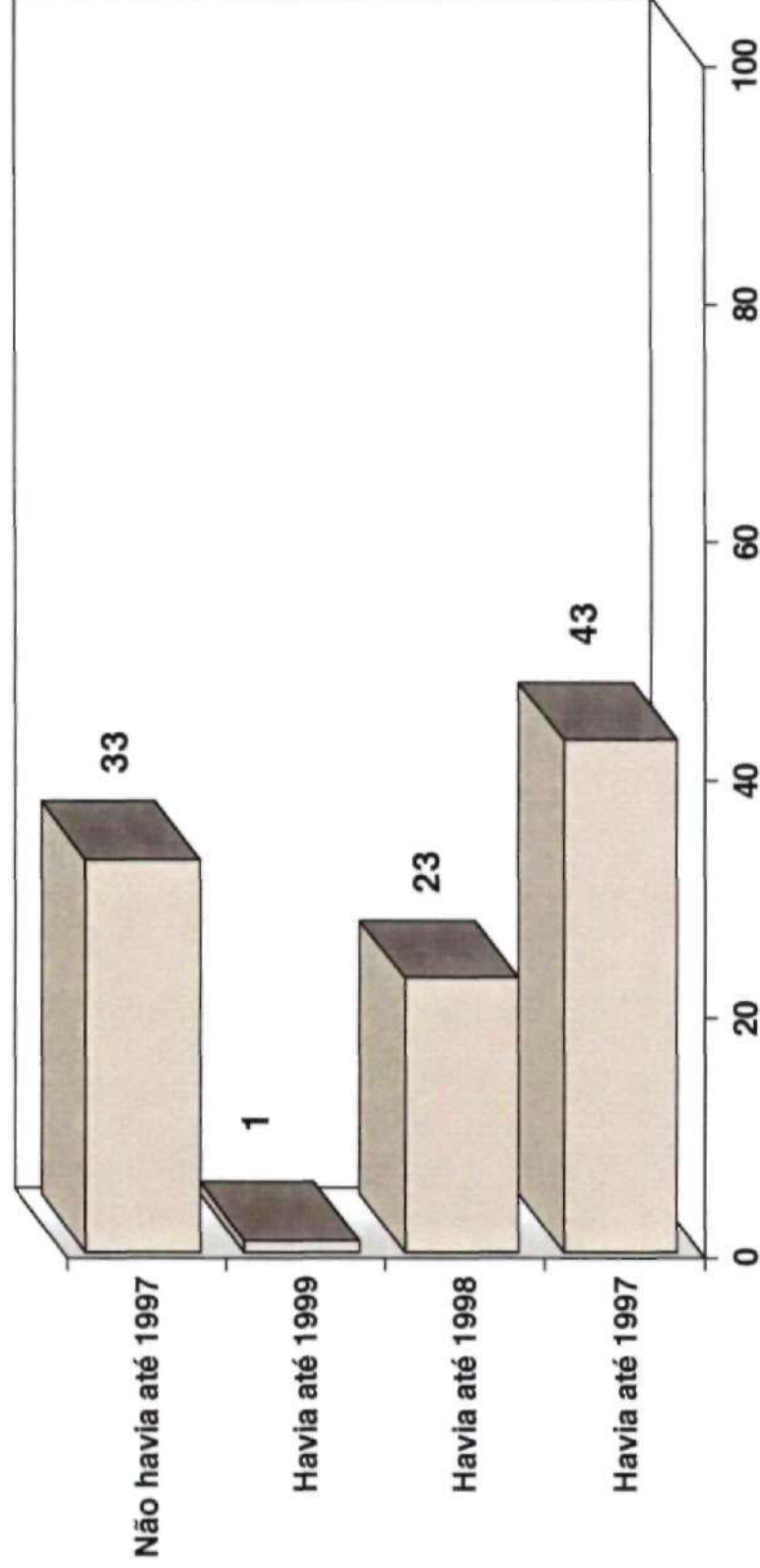
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS REGIÃO CENTRO-OESTE

Hoje não têm professores leigos na rede e :

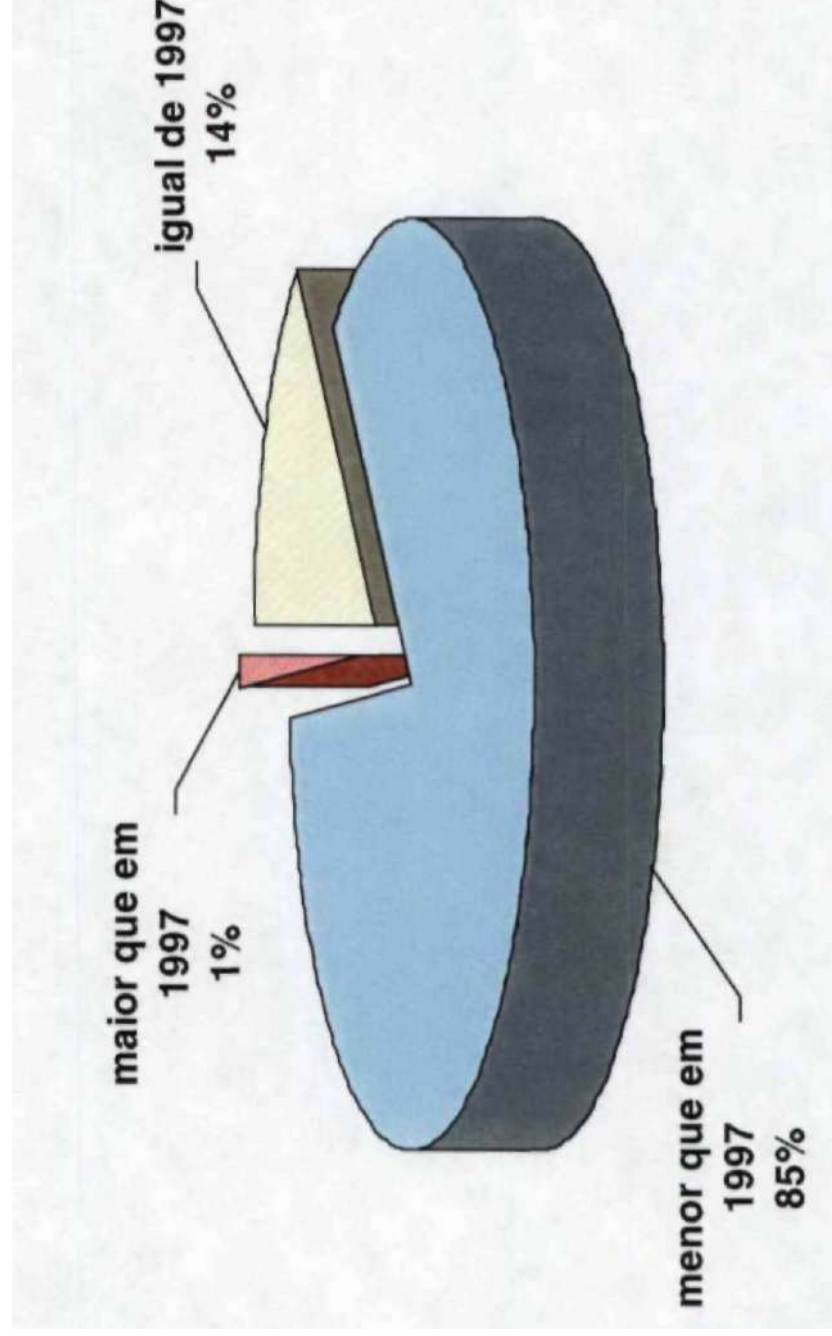
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS REDE PÚBLICA TOTAL

Hoje o número de professores leigos é :

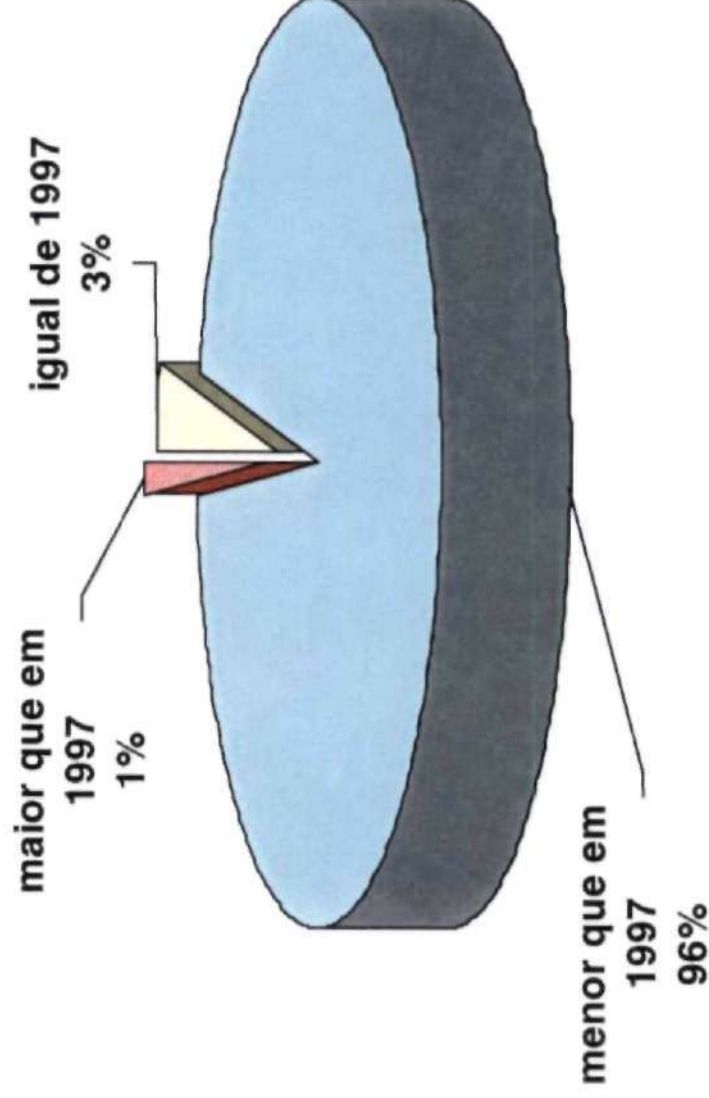
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS MACRO REGIÃO NORTE / NORDESTE

Hoje o número de professores leigos é :

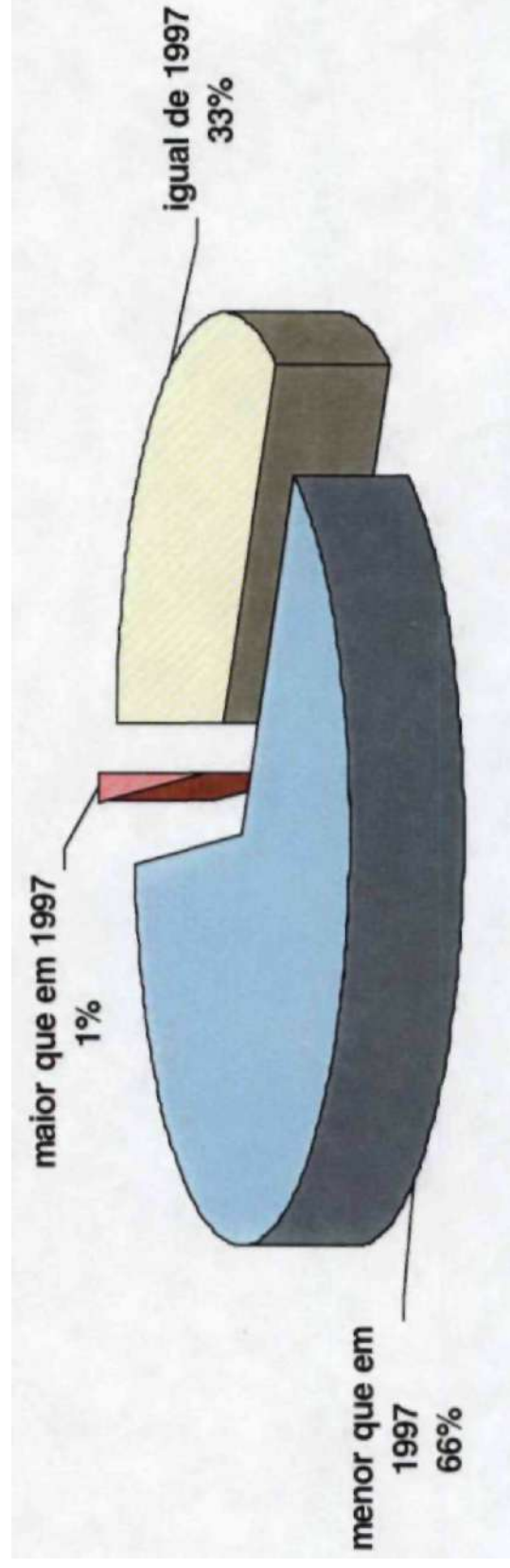
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS MACRO REGIÃO SUDESTE / SUL / CENTRO-OESTE

Hoje o número de professores leigos é :

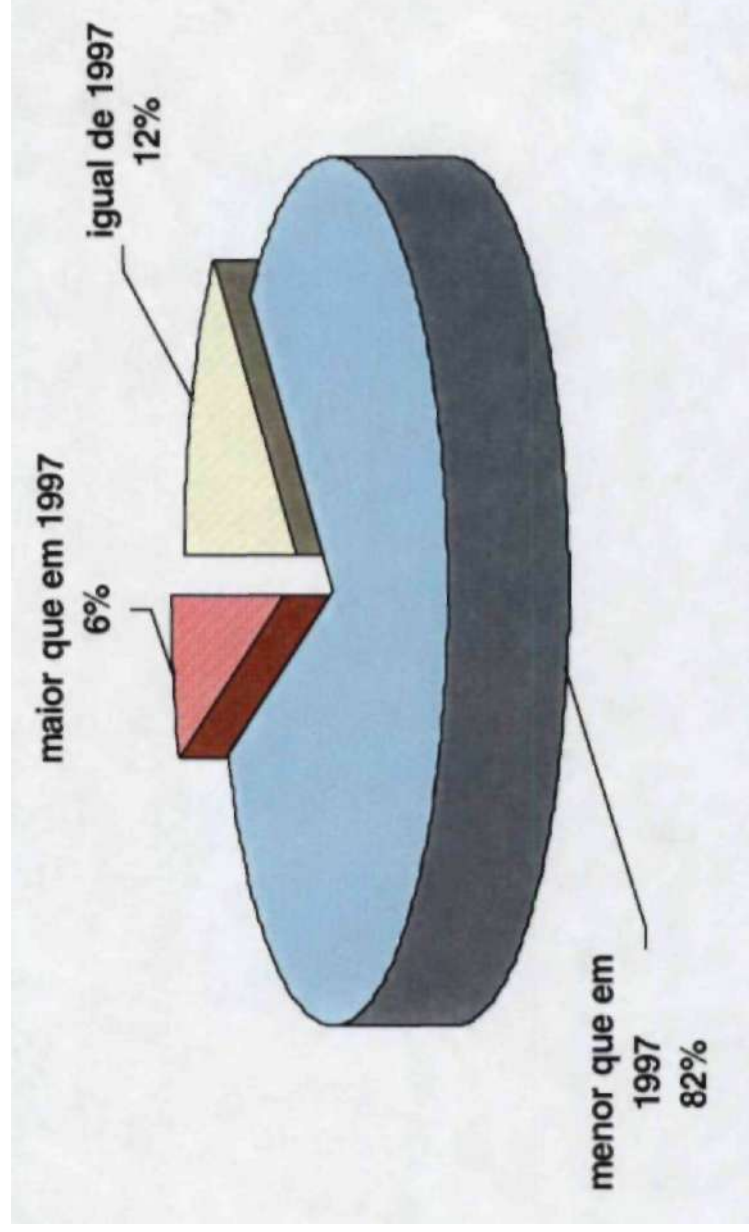
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS REDE PÚBLICA ESTADUAL

Hoje o número de professores leigos é :

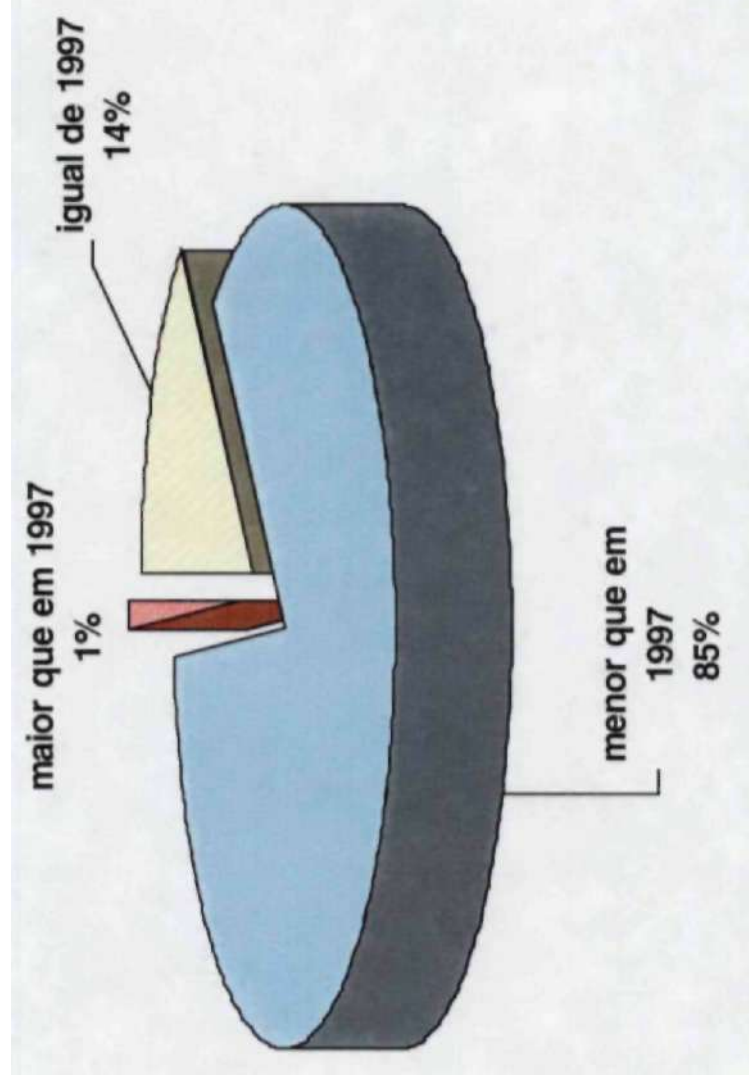
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS REDE PÚBLICA MUNICIPAL

Hoje o número de professores leigos é :

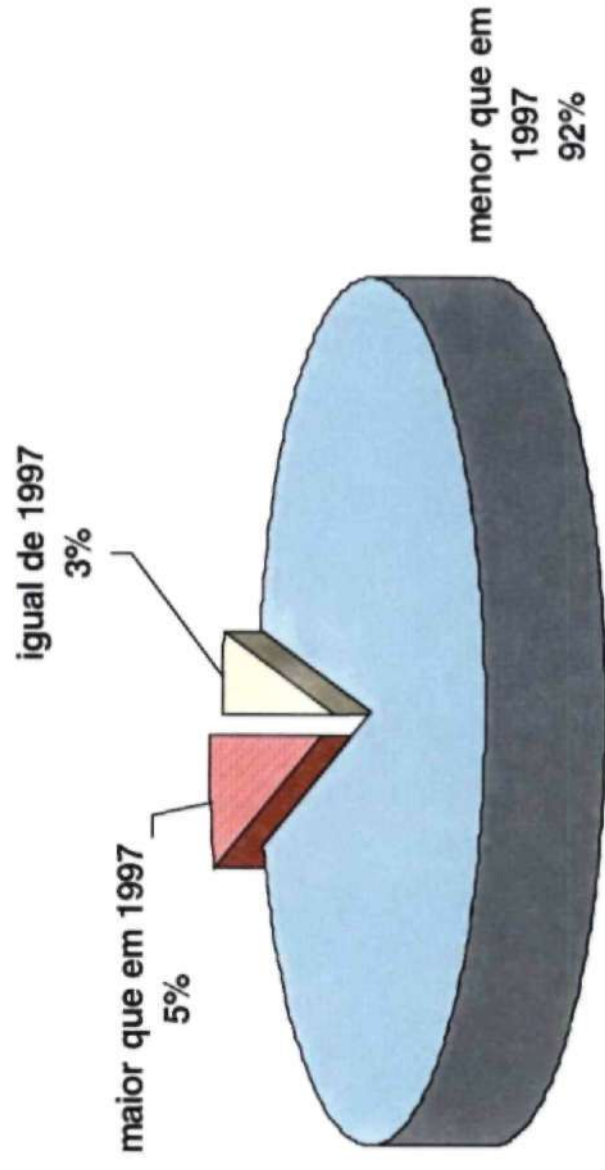
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS REGIÃO NORTE

Hoje o número de professores leigos é :

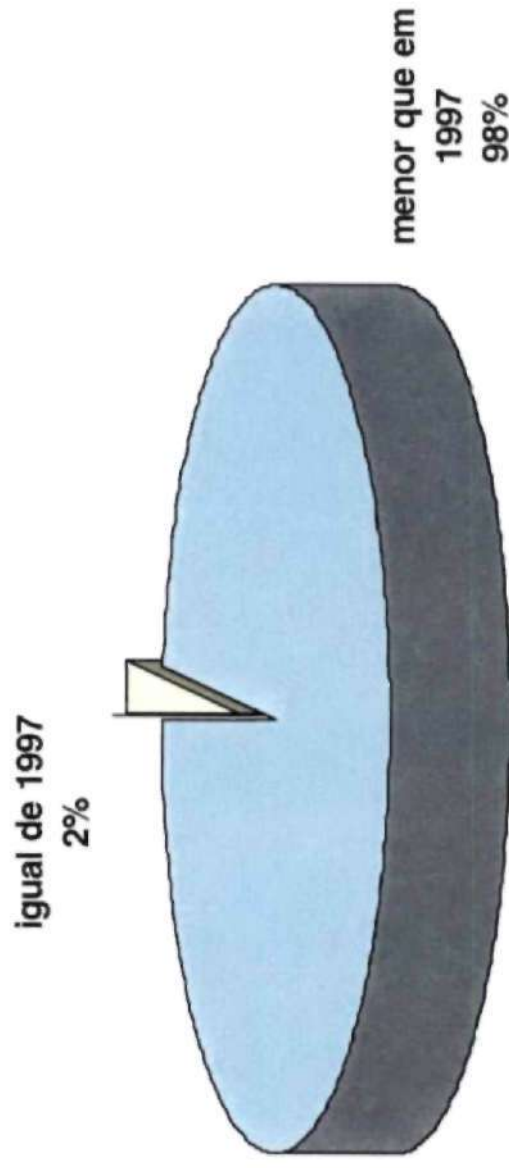
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS REGIÃO NORDESTE

Hoje o número de professores leigos é :

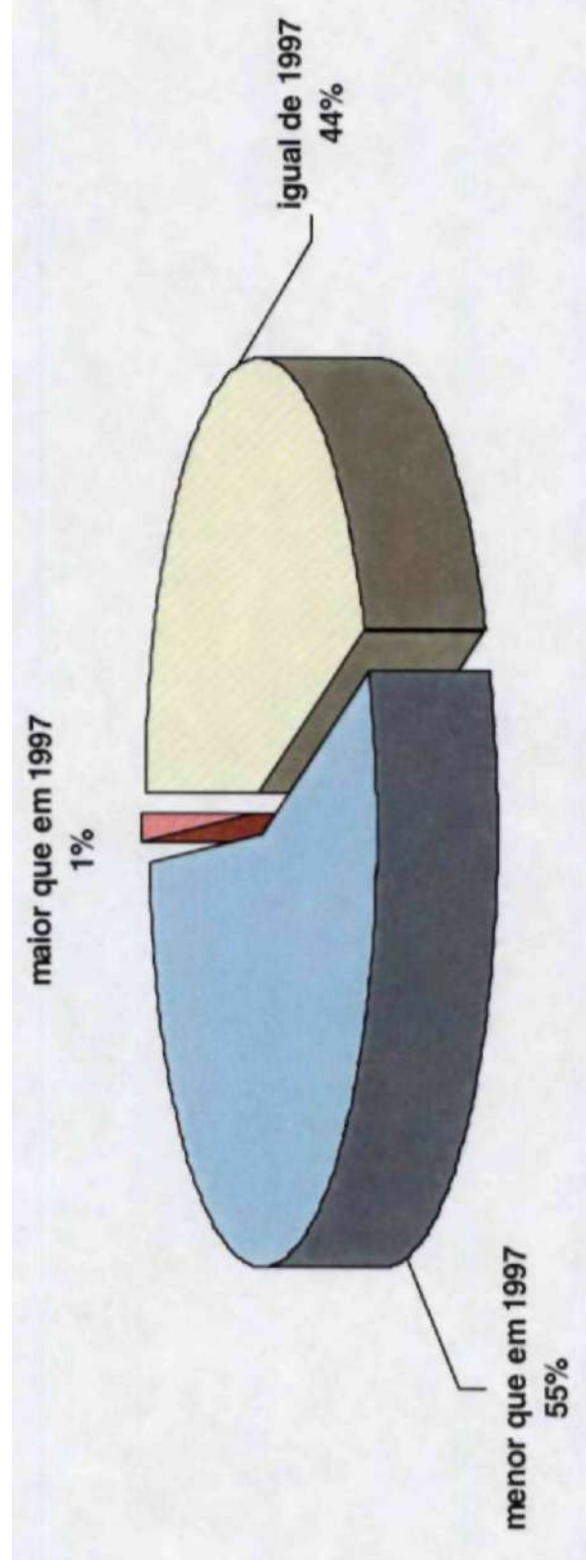
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS REGIÃO SUDESTE

Hoje o número de professores leigos é :

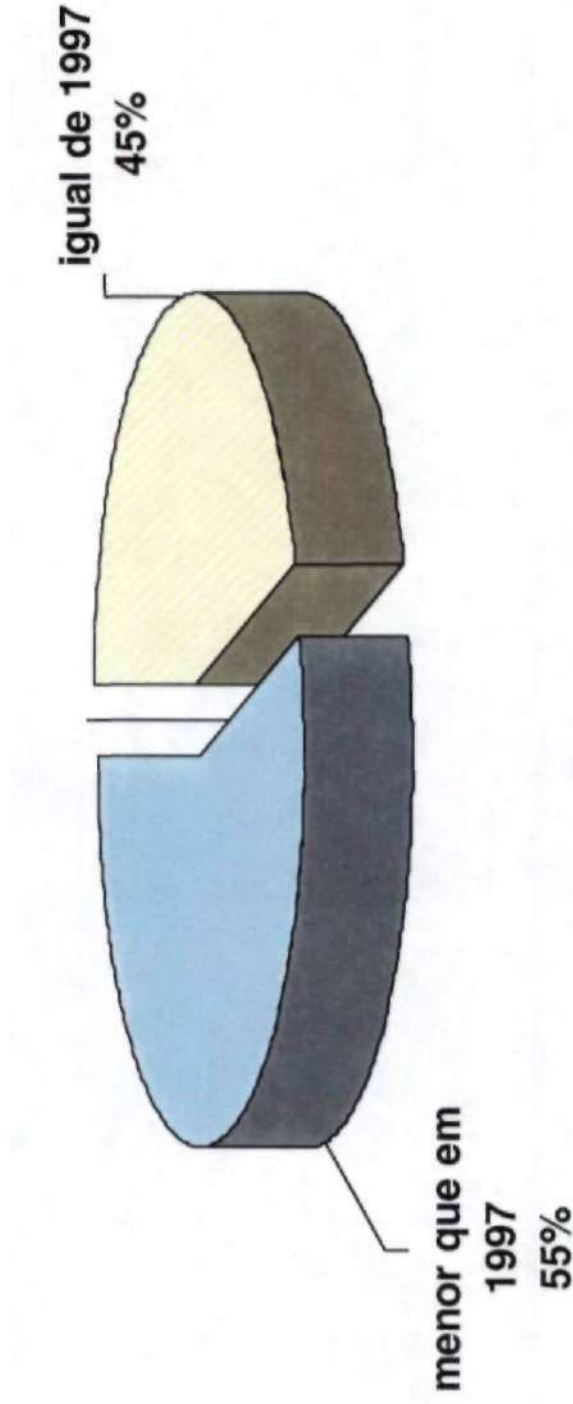
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS REGIÃO SUL

Hoje o número de professores leigos é :

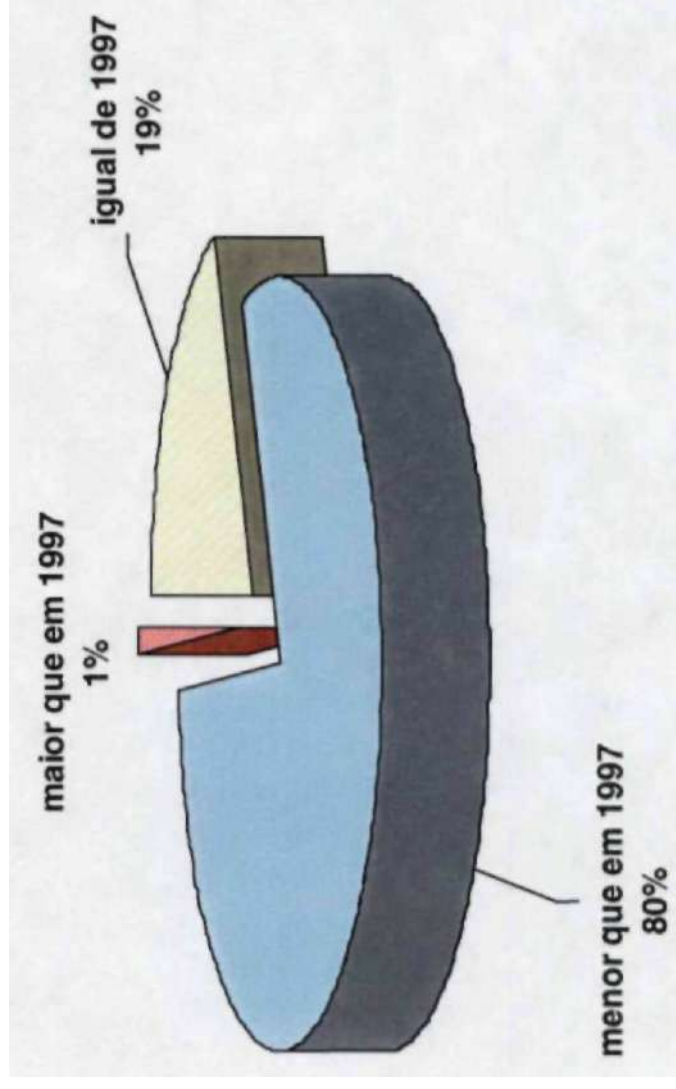
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS REGIÃO CENTRO-OESTE

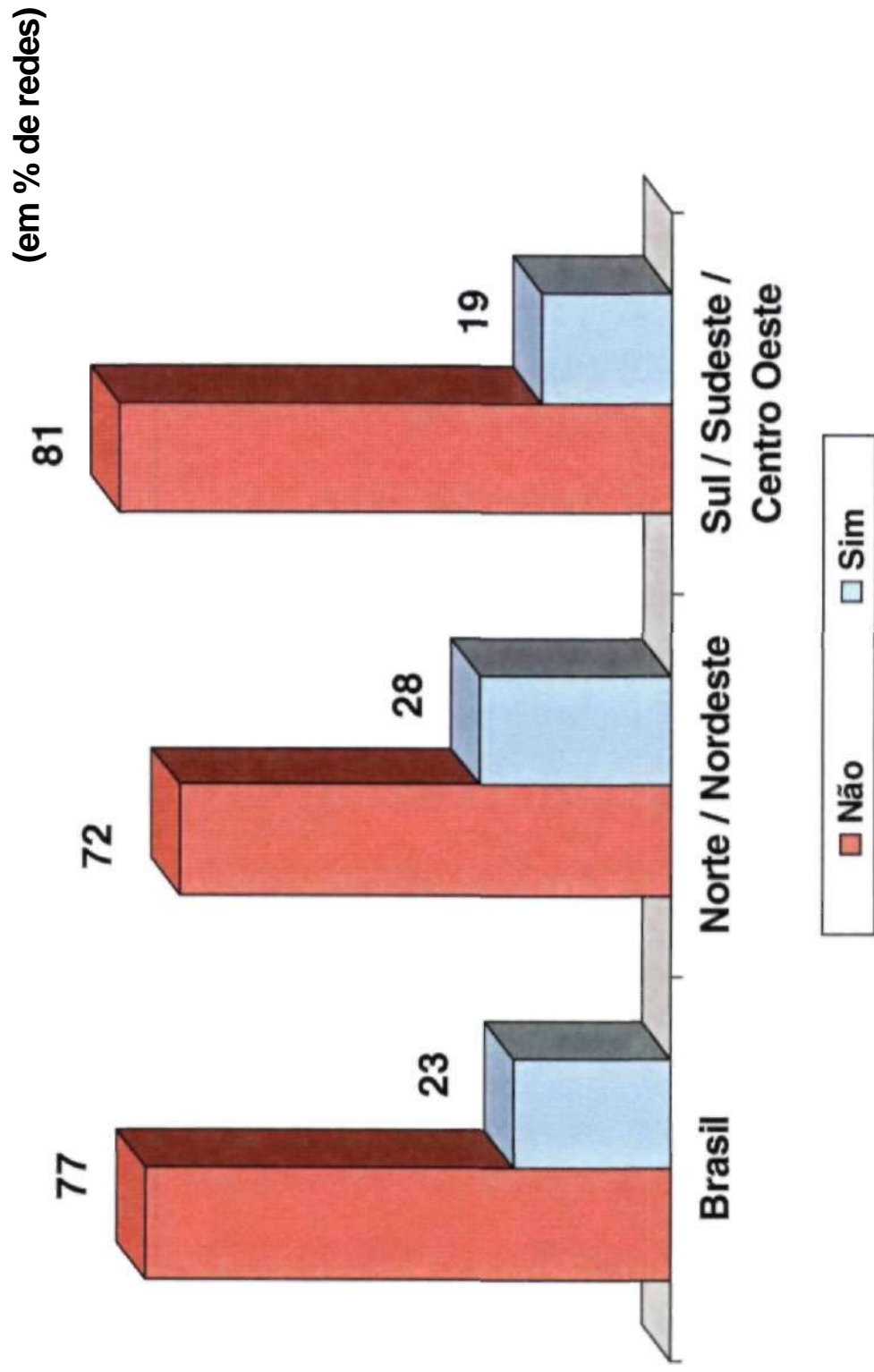
Hoje o número de professores leigos é :

(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS

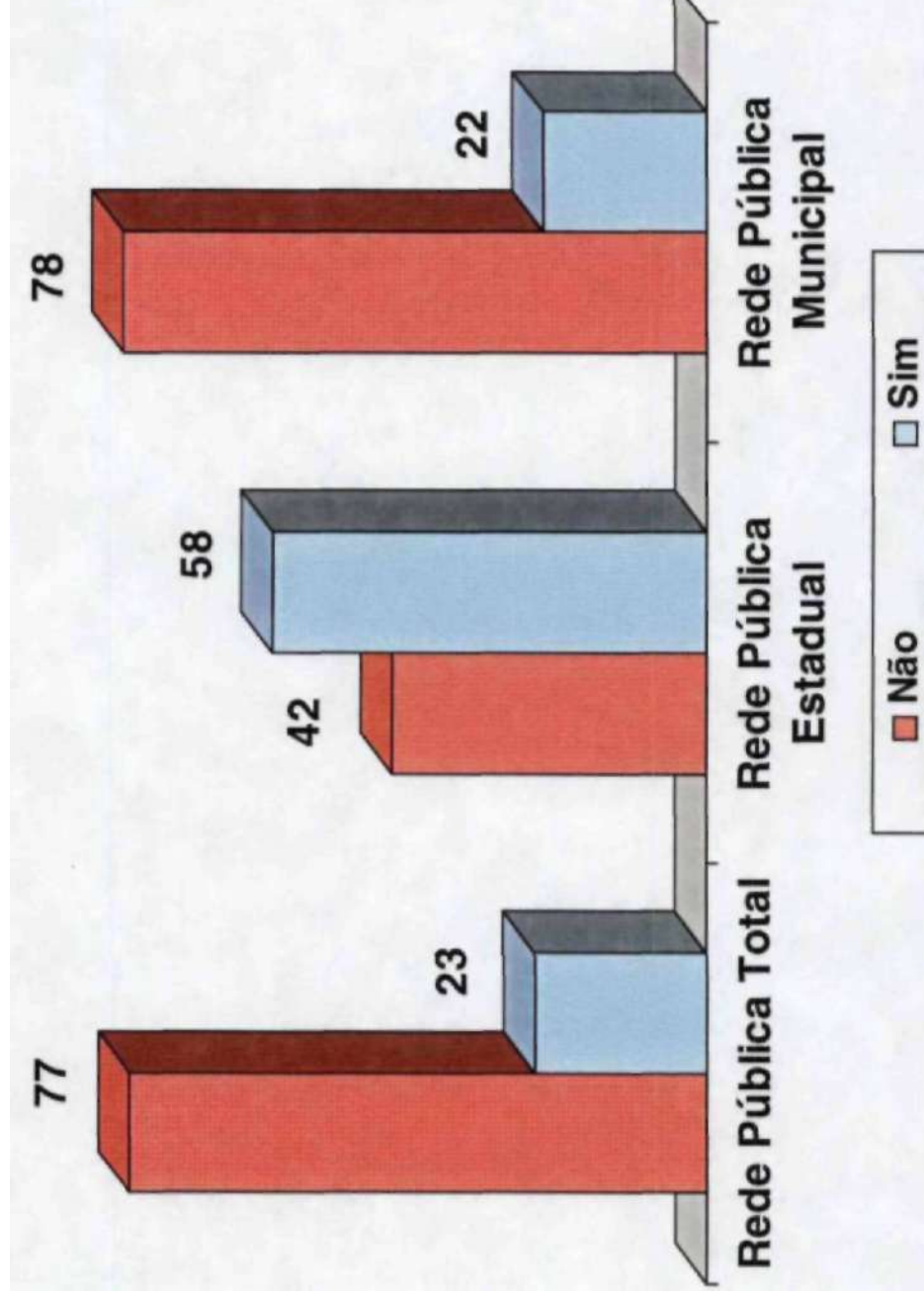
Existência de cursos de capacitação para professores leigos antes de 1998
por macro região



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS

Existência de cursos de capacitação para professores leigos antes de 1998
por tipo de rede pública

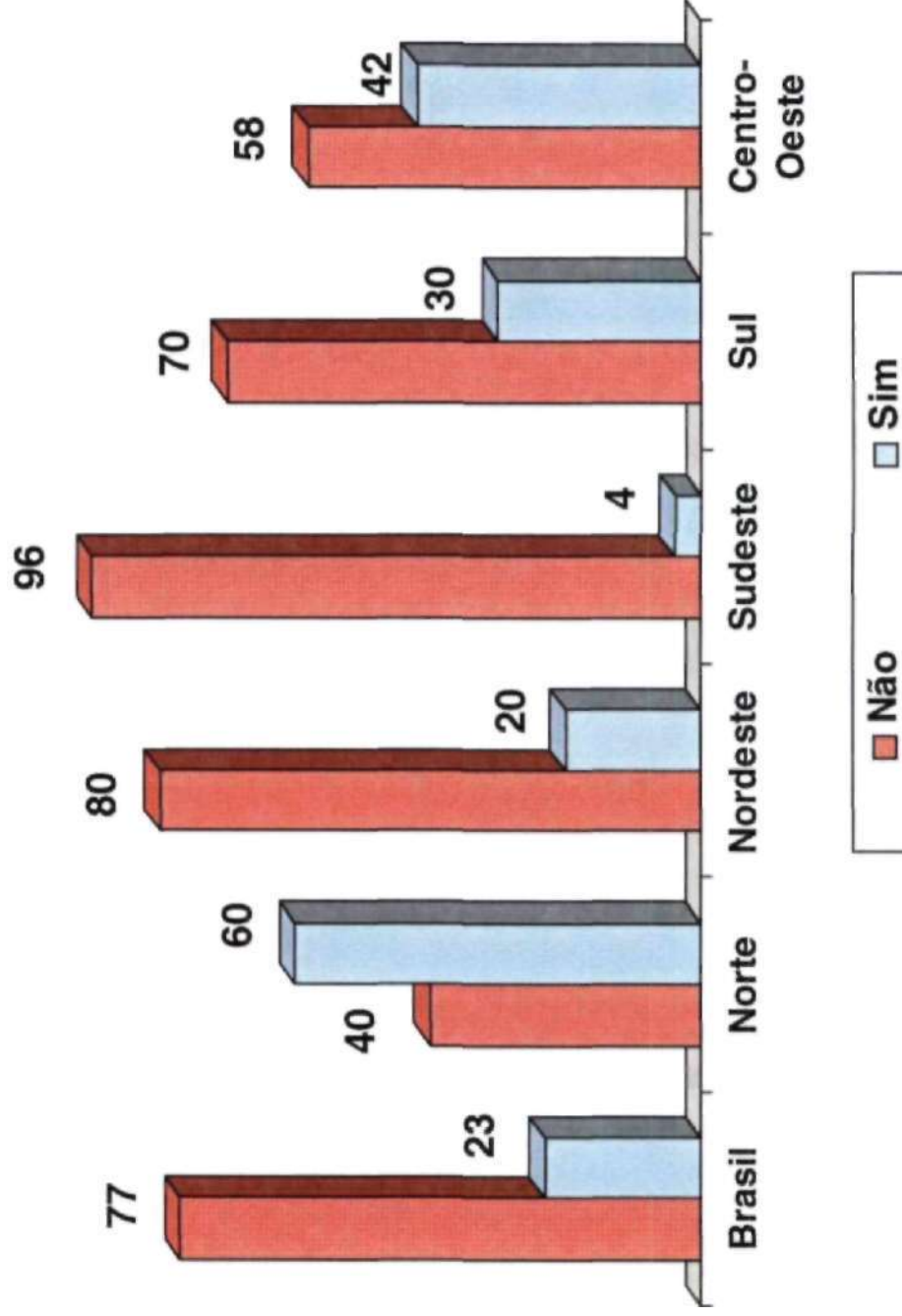
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS

Existência de cursos de capacitação para professores leigos antes de 1998
por região

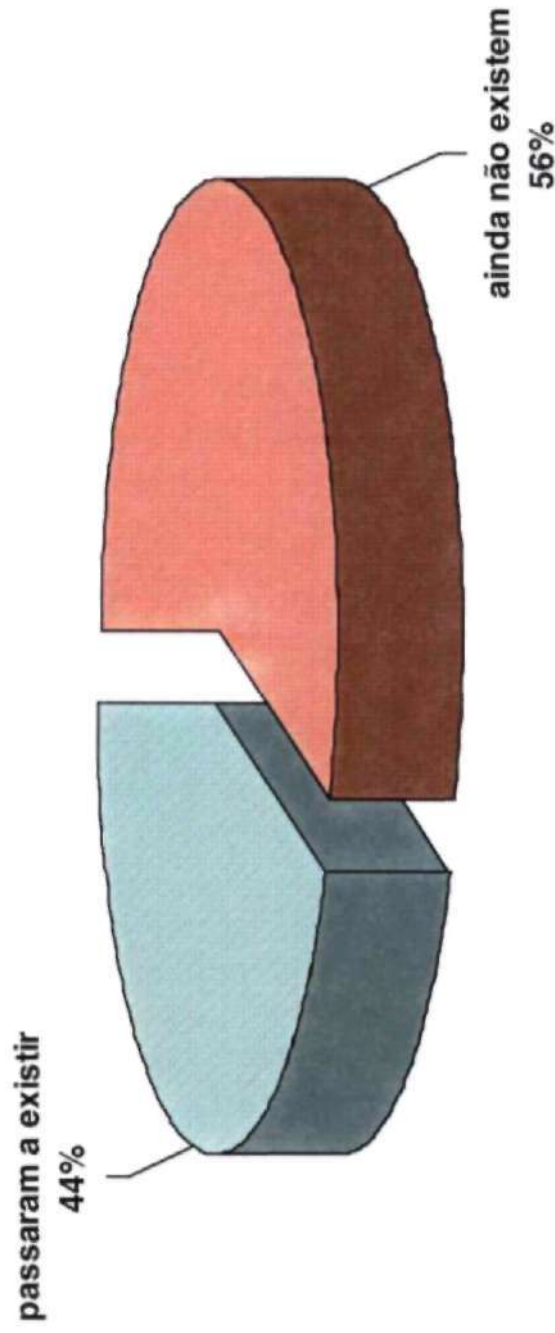
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS REDE PÚBLICA TOTAL

Antes de 1998 não existiam cursos de capacitação para professores leigos e a partir de 1998 :

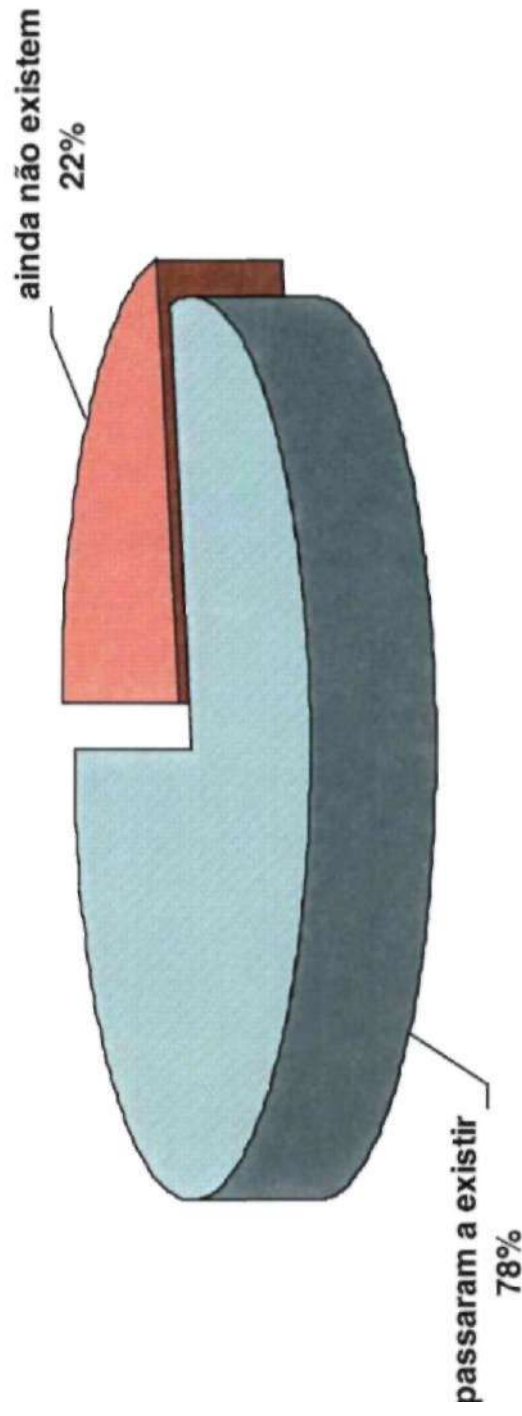
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS MACRO REGIÃO NORTE / NORDESTE

Antes de 1998 não existiam cursos de capacitação para professores leigos e a partir de 1998 :

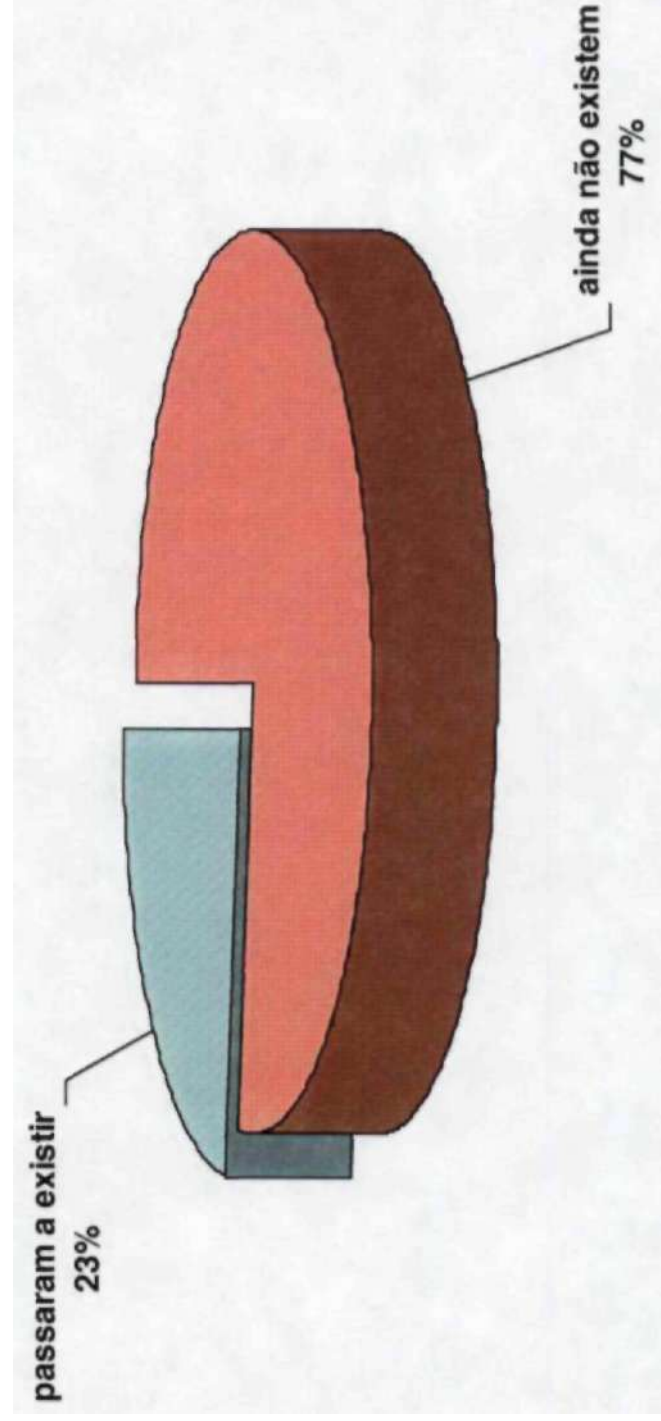
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS MACRO REGIÃO SUDESTE / SUL / CENTRO-OESTE

Antes de 1998 não existiam cursos de capacitação para professores leigos e a partir de 1998 :

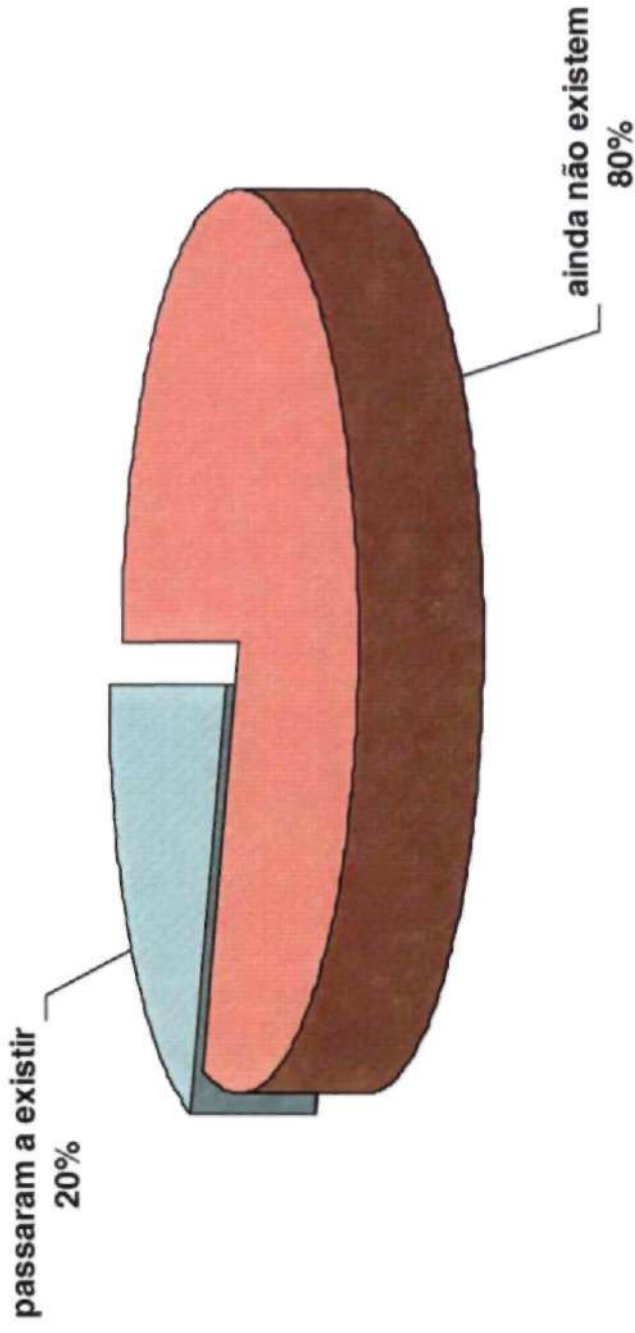
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS REDE PÚBLICA ESTADUAL

Antes de 1998 não existiam cursos de capacitação para professores leigos e a partir de 1998 :

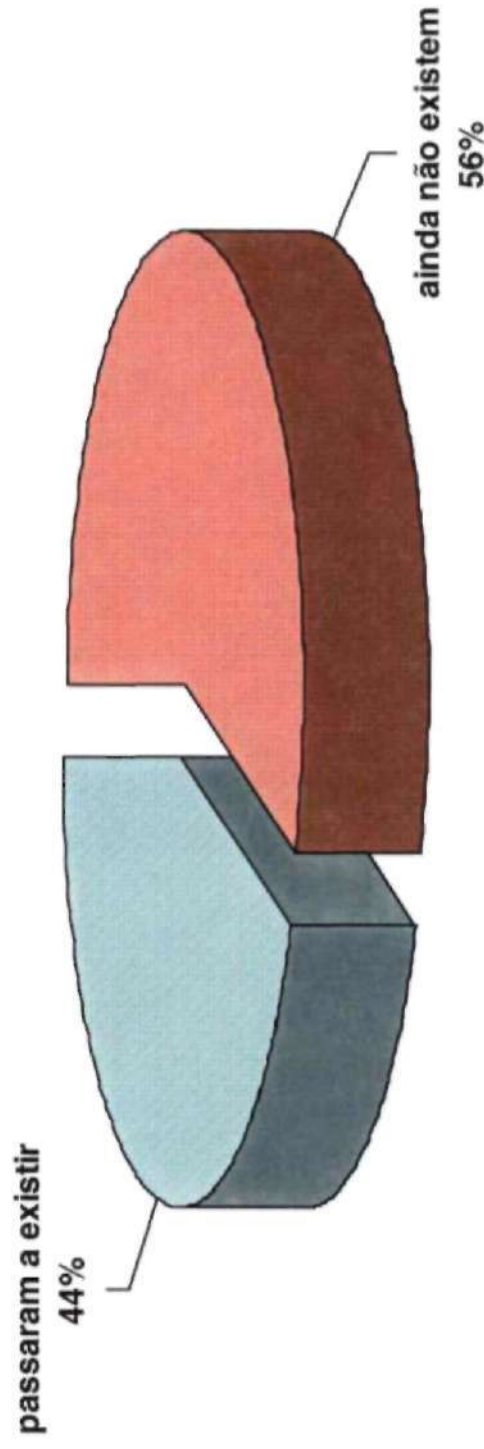
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS REDE PÚBLICA MUNICIPAL

Antes de 1998 não existiam cursos de capacitação para professores leigos e a partir de 1998 :

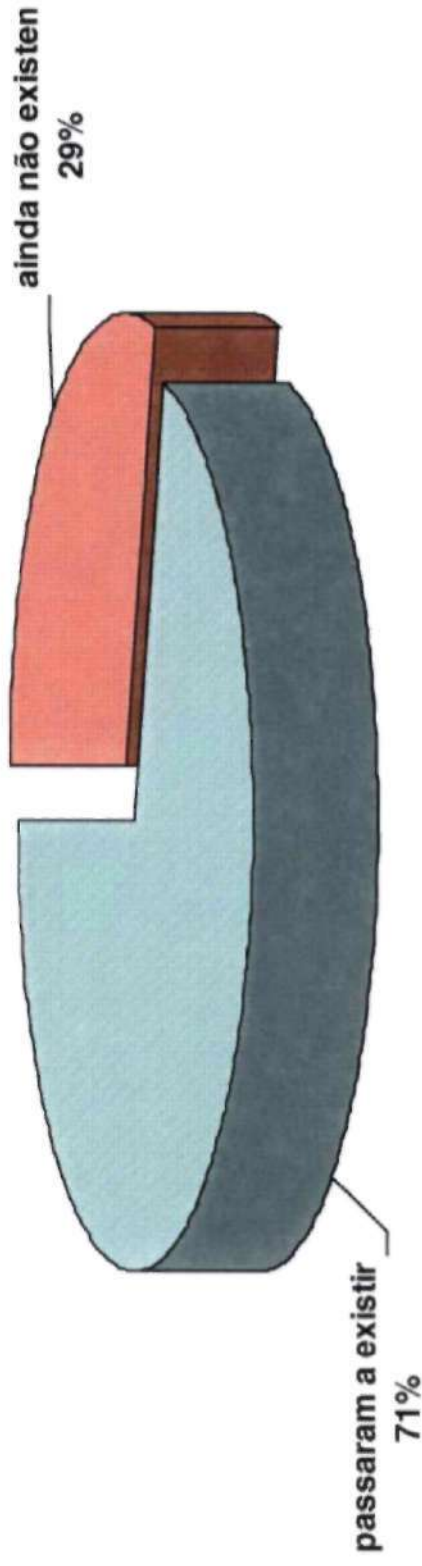
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS REGIÃO NORTE

Antes de 1998 não existiam cursos de capacitação para professores leigos e a partir de 1998 :

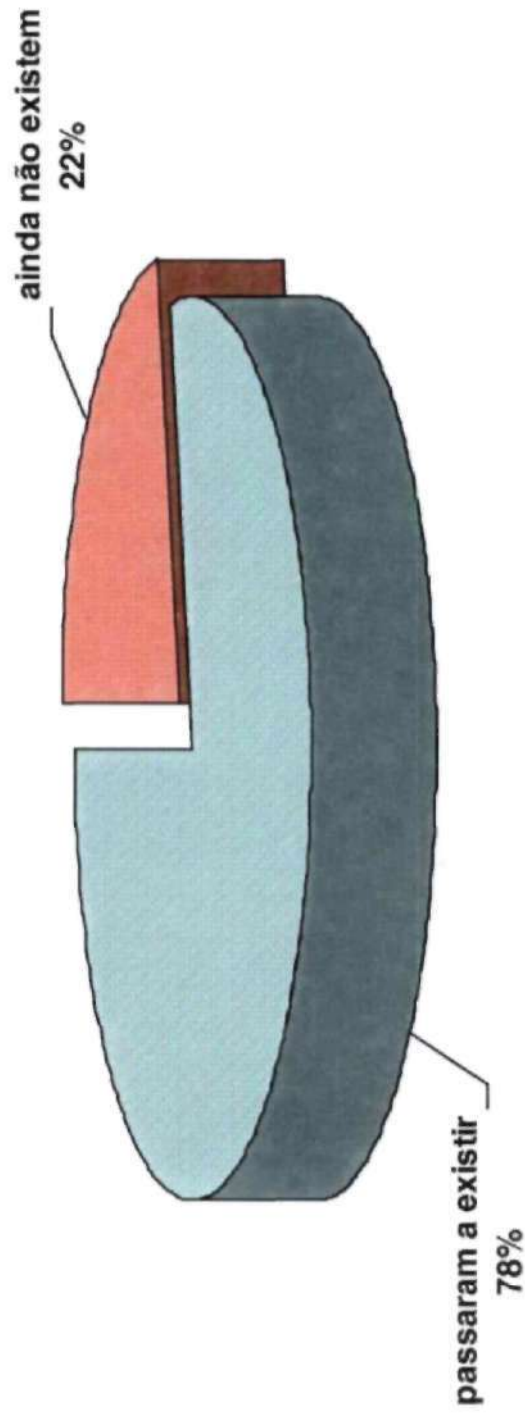
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS REGIÃO NORDESTE

Antes de 1998 não existiam cursos de capacitação para professores leigos e a partir de 1998 :

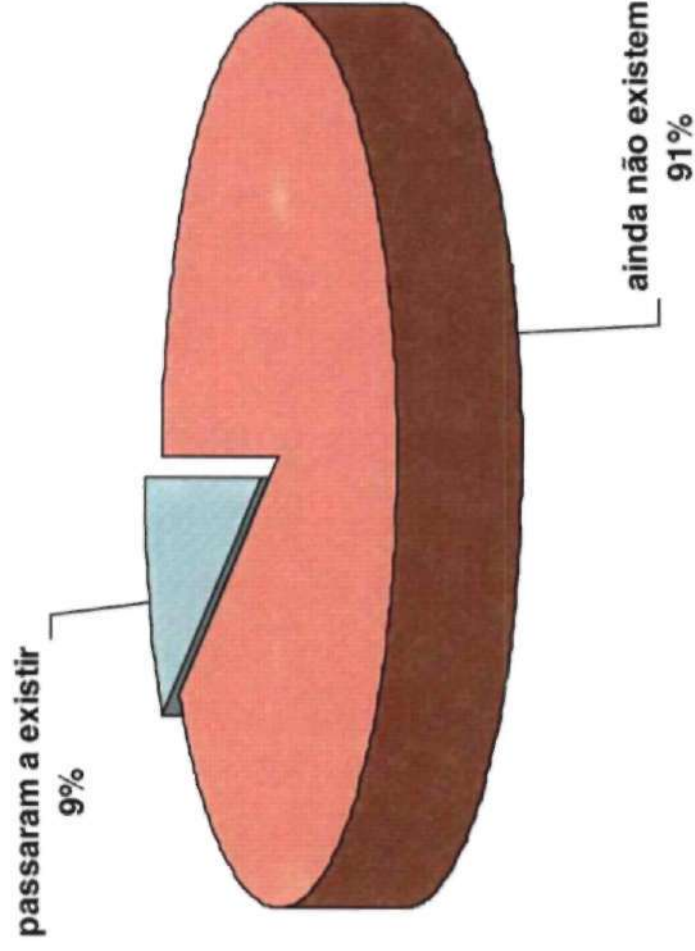
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS REGIÃO SUDESTE

Antes de 1998 não existiam cursos de capacitação para professores leigos e a partir de 1998 :

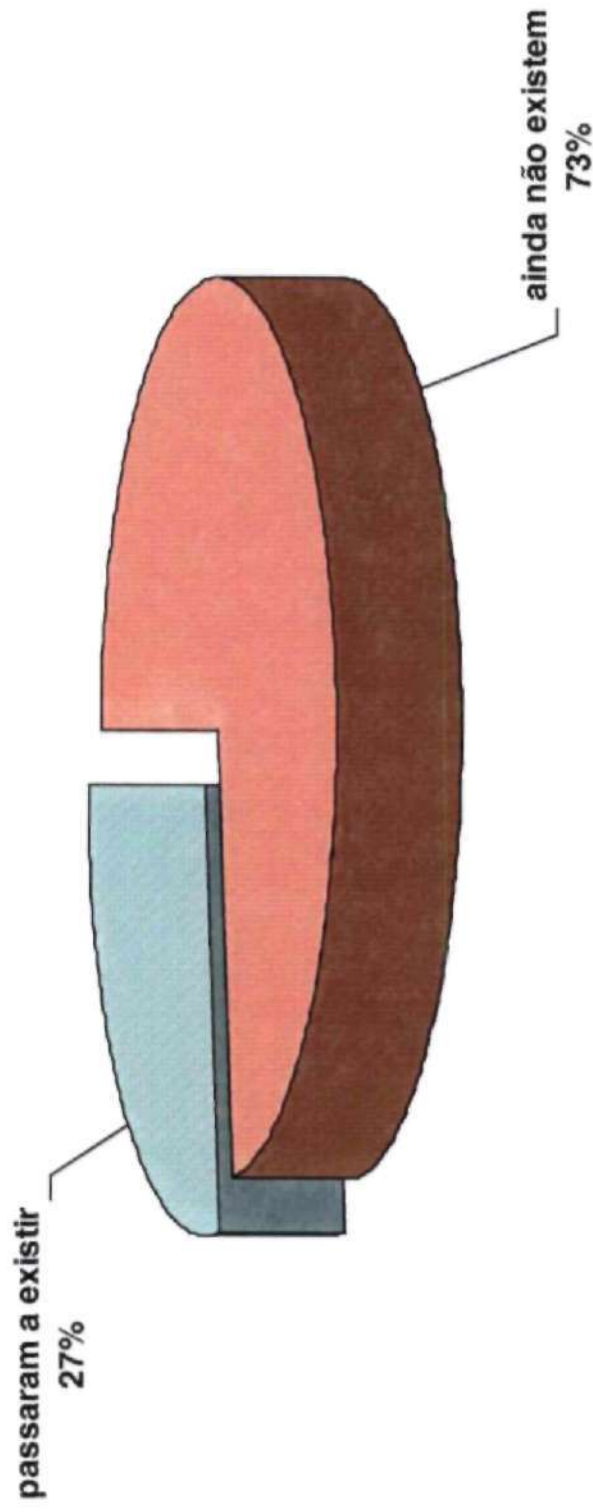
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS REGIÃO SUL

Antes de 1998 não existiam cursos de capacitação para professores leigos e a partir de 1998 :

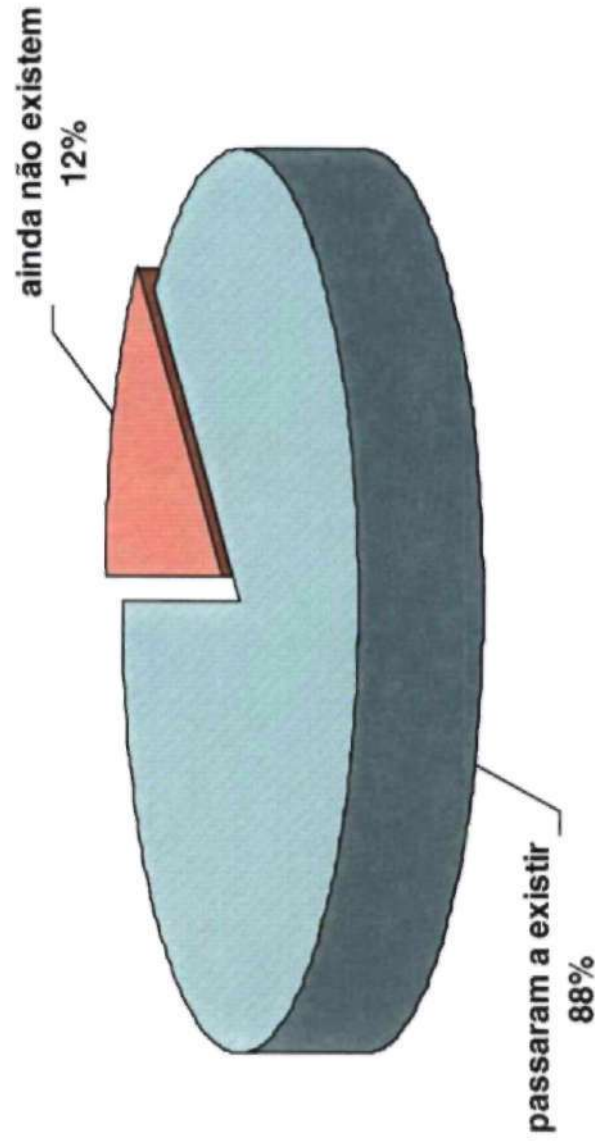
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS REGIÃO CENTRO-OESTE

Antes de 1998 não existiam cursos de capacitação para professores leigos e a partir de 1998 :

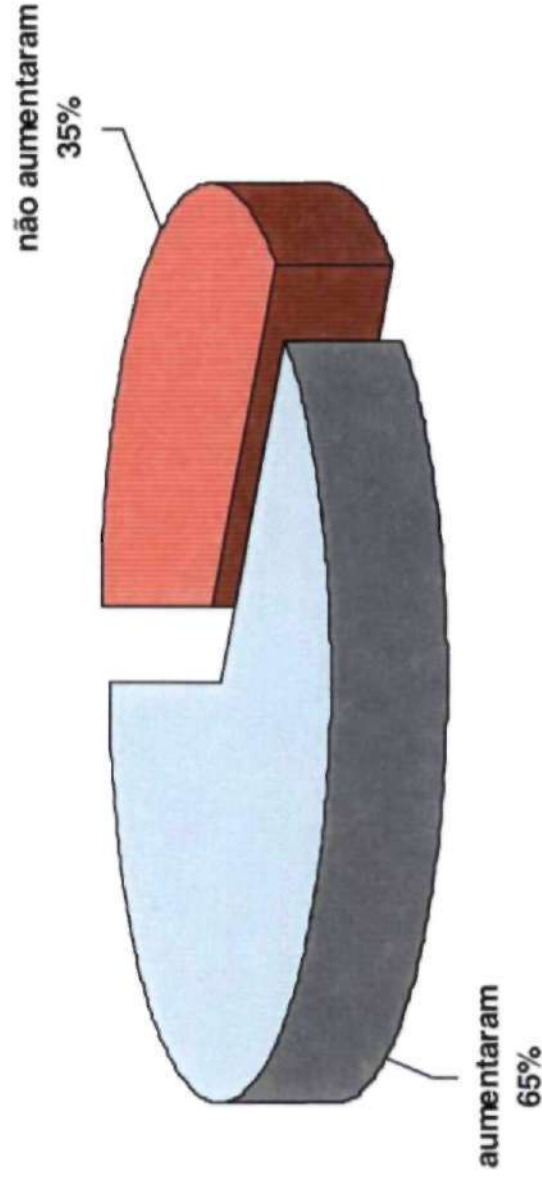
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS REDE PÚBLICA TOTAL

Antes de 1998 existiam cursos de capacitação para professores leigos
e a partir de 1998 esses cursos :

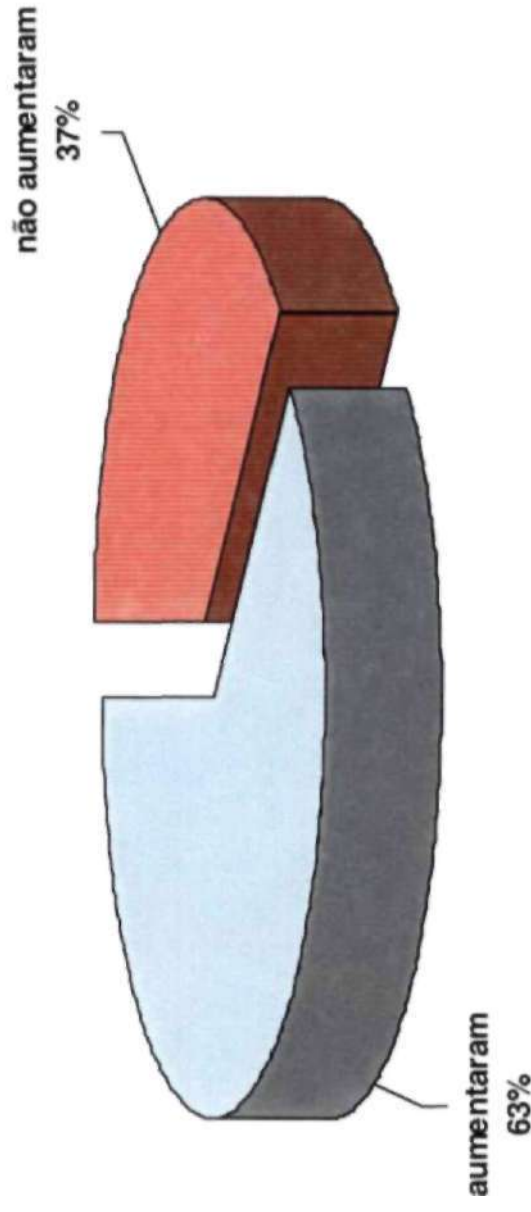
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS MACRO REGIÃO NORTE / NORDESTE

Antes de 1998 existiam cursos de capacitação para professores leigos
e a partir de 1998 esses cursos :

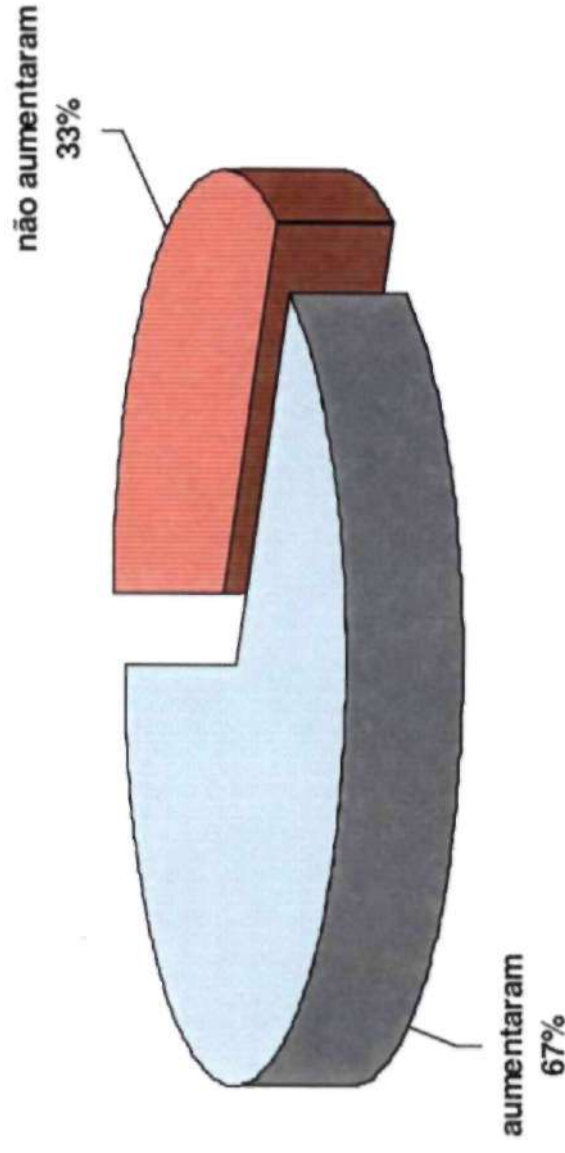
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS MACRO REGIÃO SUDESTE / SUL / CENTRO-OESTE

Antes de 1998 existiam cursos de capacitação para professores leigos
e a partir de 1998 esses cursos :

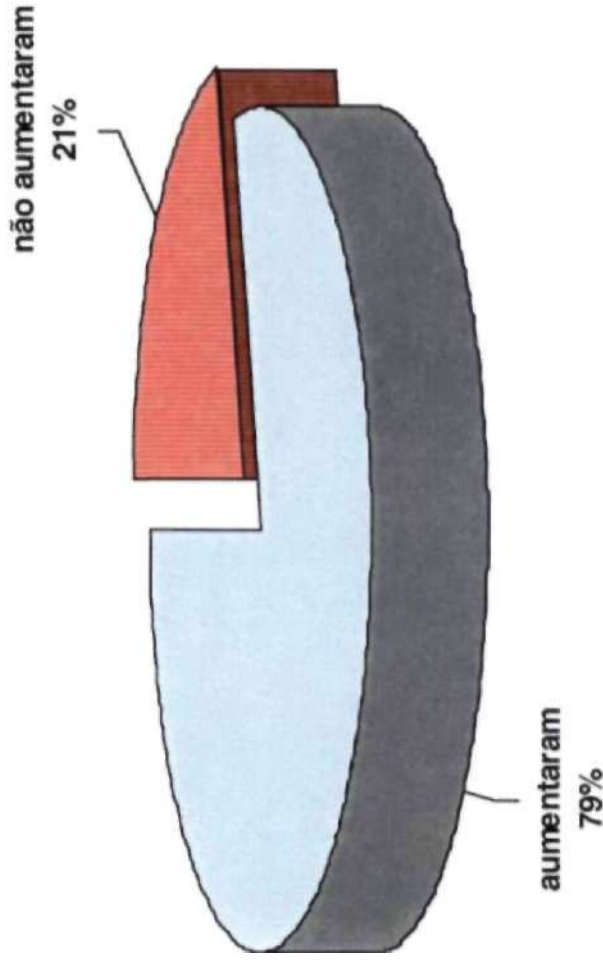
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS REDE PÚBLICA ESTADUAL

Antes de 1998 existiam cursos de capacitação para professores leigos
e a partir de 1998 esses cursos :

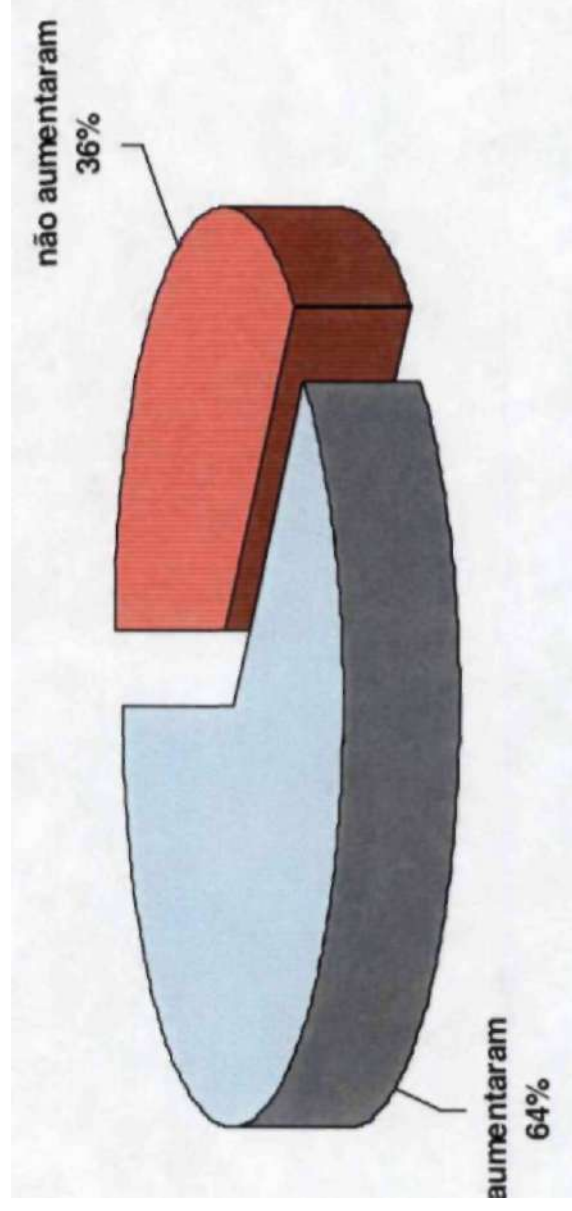
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS REDE PÚBLICA MUNICIPAL

Antes de 1998 existiam cursos de capacitação para professores leigos
e a partir de 1998 esses cursos :

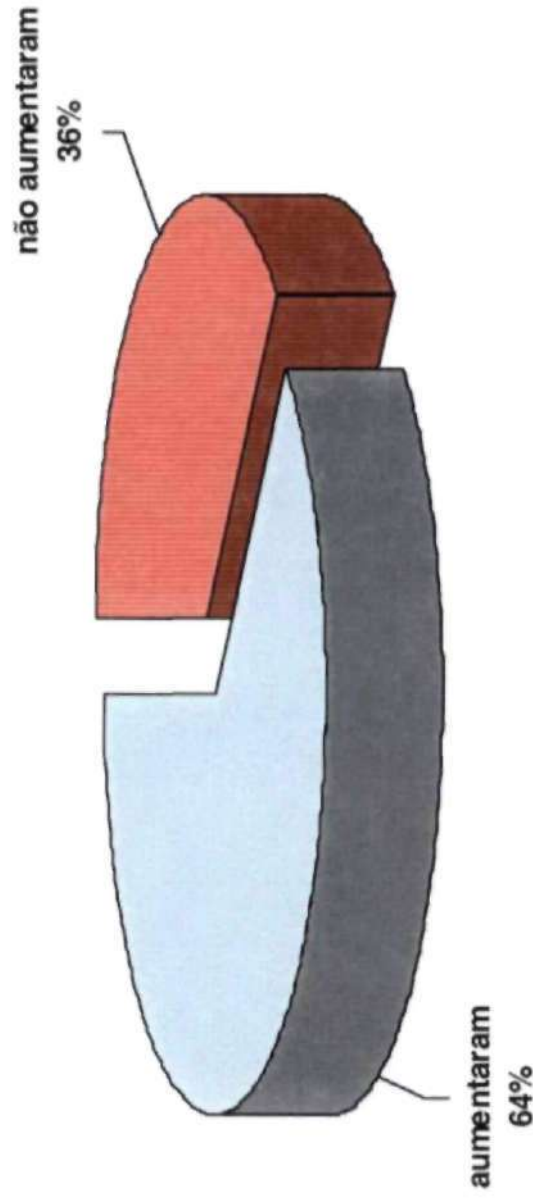
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS REGIÃO NORTE

Antes de 1998 existiam cursos de capacitação para professores leigos
e a partir de 1998 esses cursos :

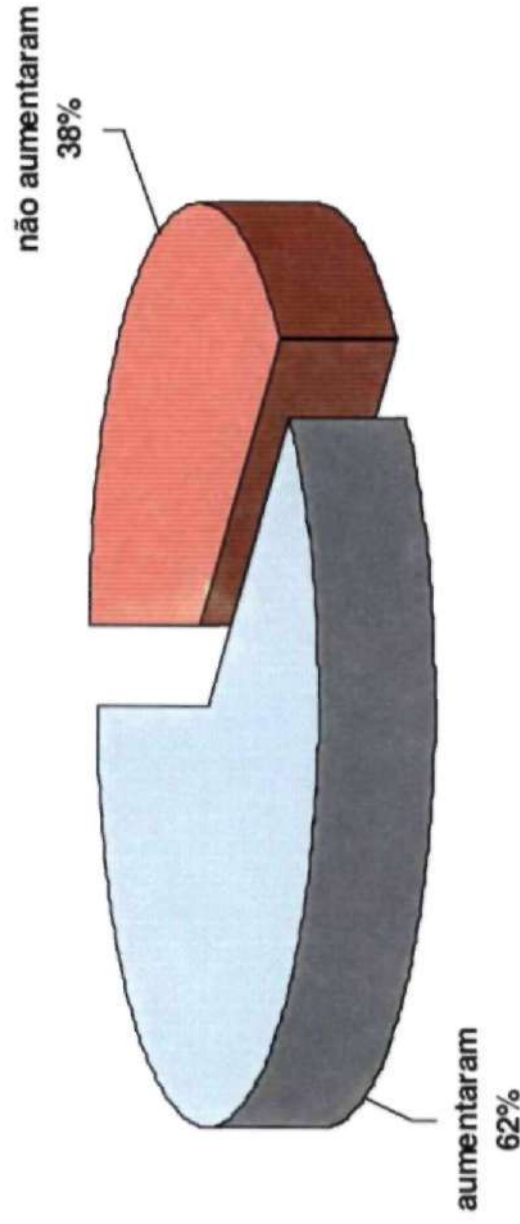
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS REGIÃO NORDESTE

Antes de 1998 existiam cursos de capacitação para professores leigos
e a partir de 1998 esses cursos :

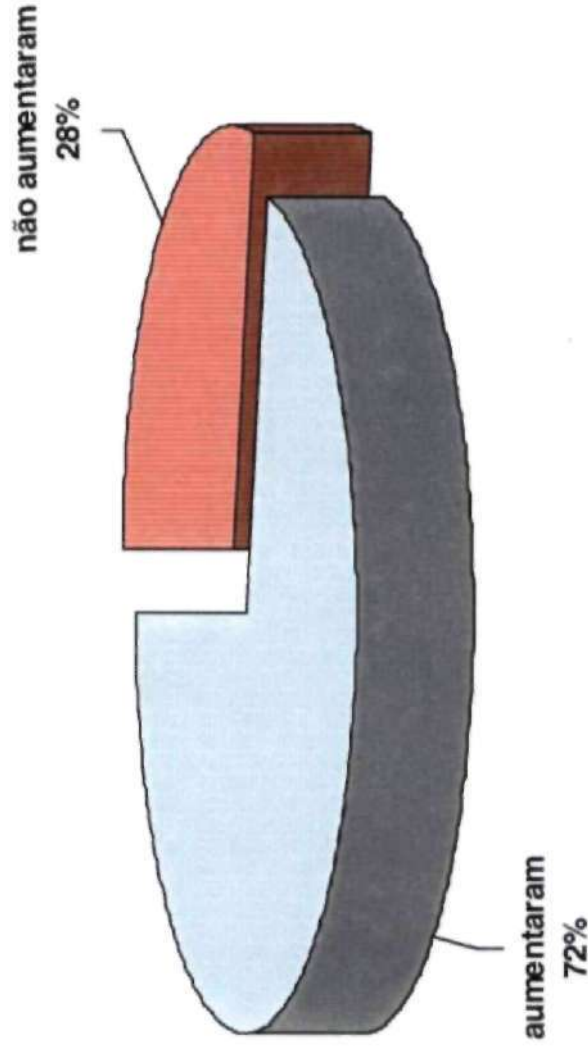
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS REGIÃO SUDESTE

Antes de 1998 existiam cursos de capacitação para professores leigos
e a partir de 1998 esses cursos :

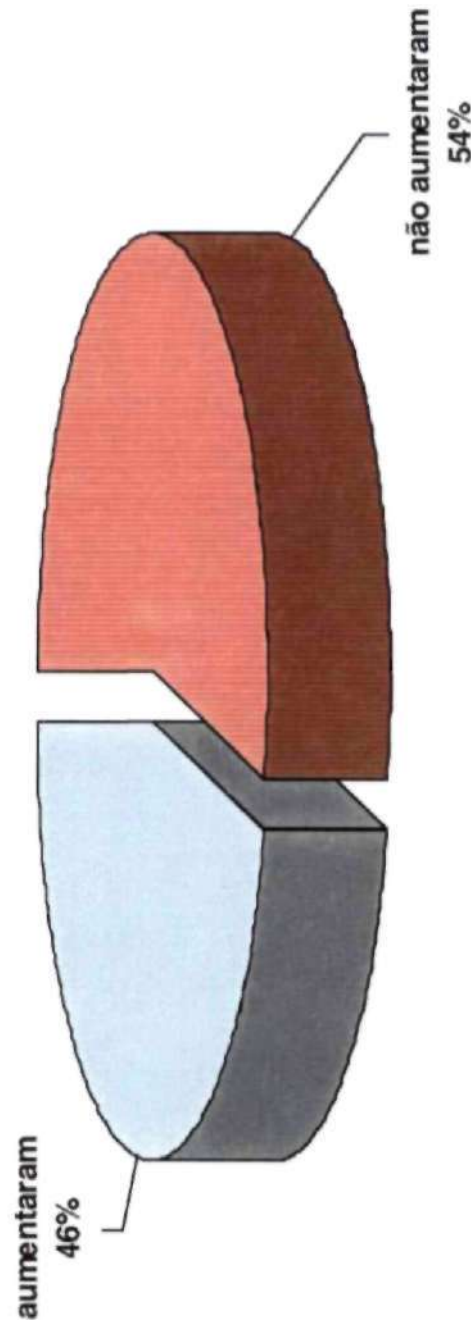
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS REGIÃO SUL

Antes de 1998 existiam cursos de capacitação para professores leigos e a partir de 1998 esses cursos :

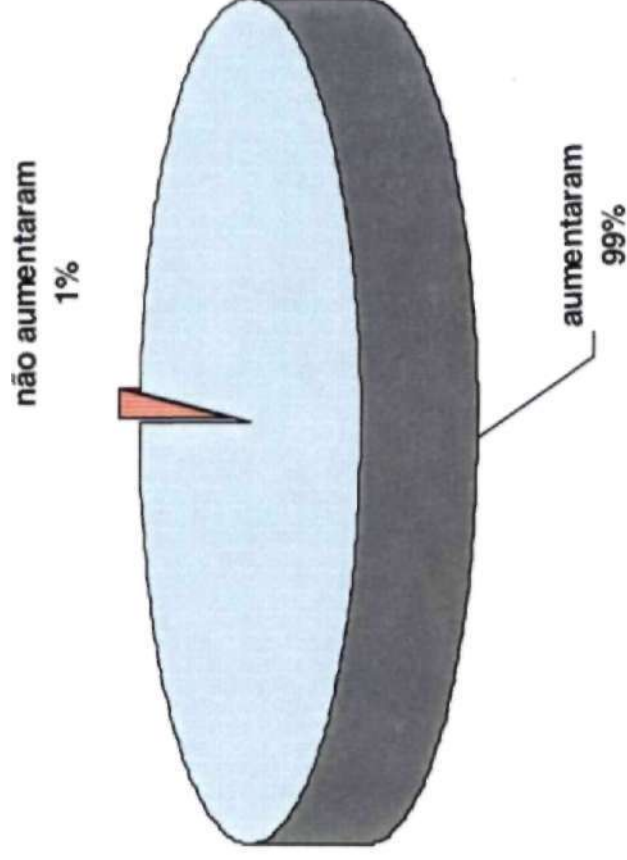
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS REGIÃO CENTRO-OESTE

Antes de 1998 existiam cursos de capacitação para professores leigos
e a partir de 1998 esses cursos :

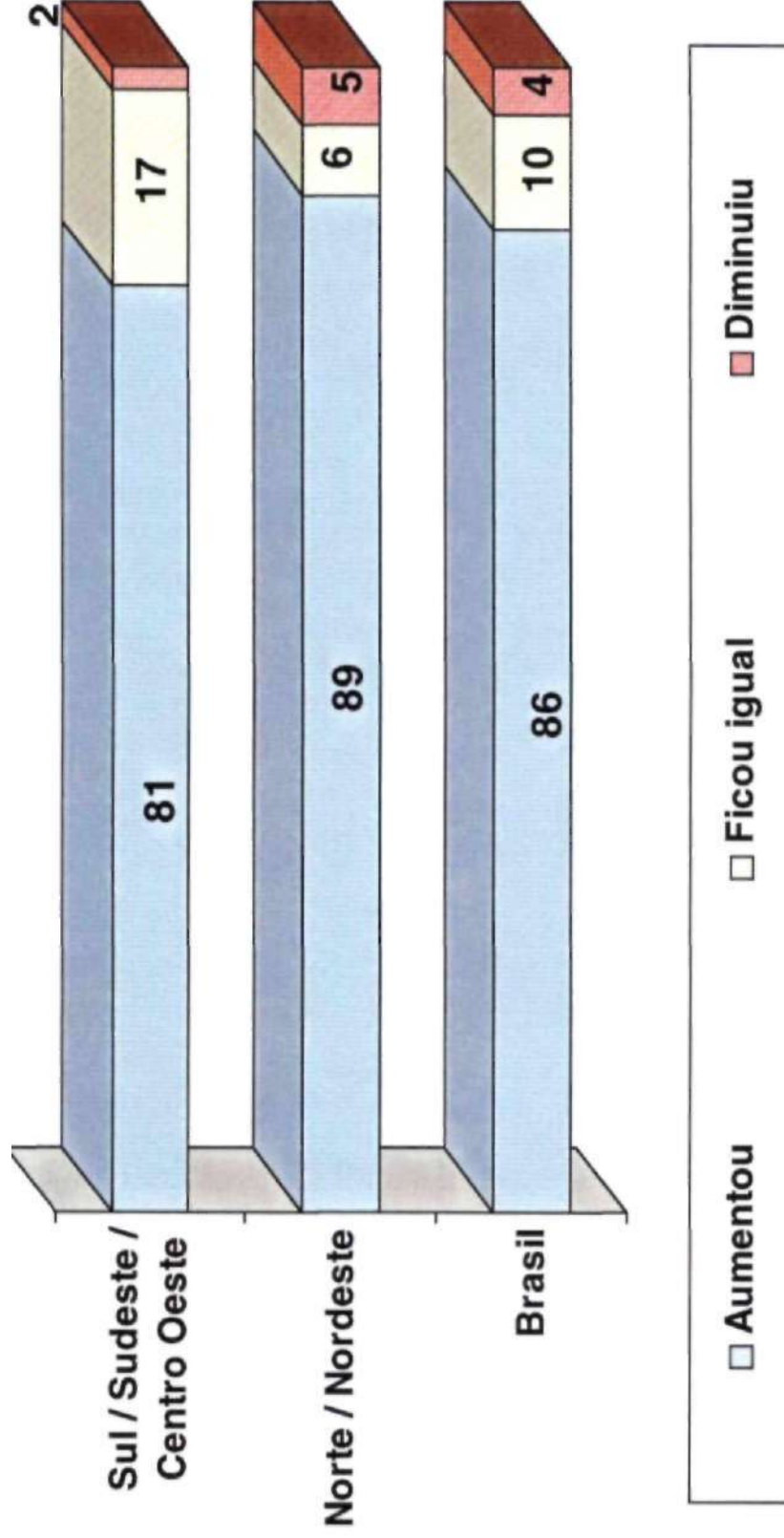
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS

Avaliação comparativa do número de professores leigos capacitados entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 por macro região

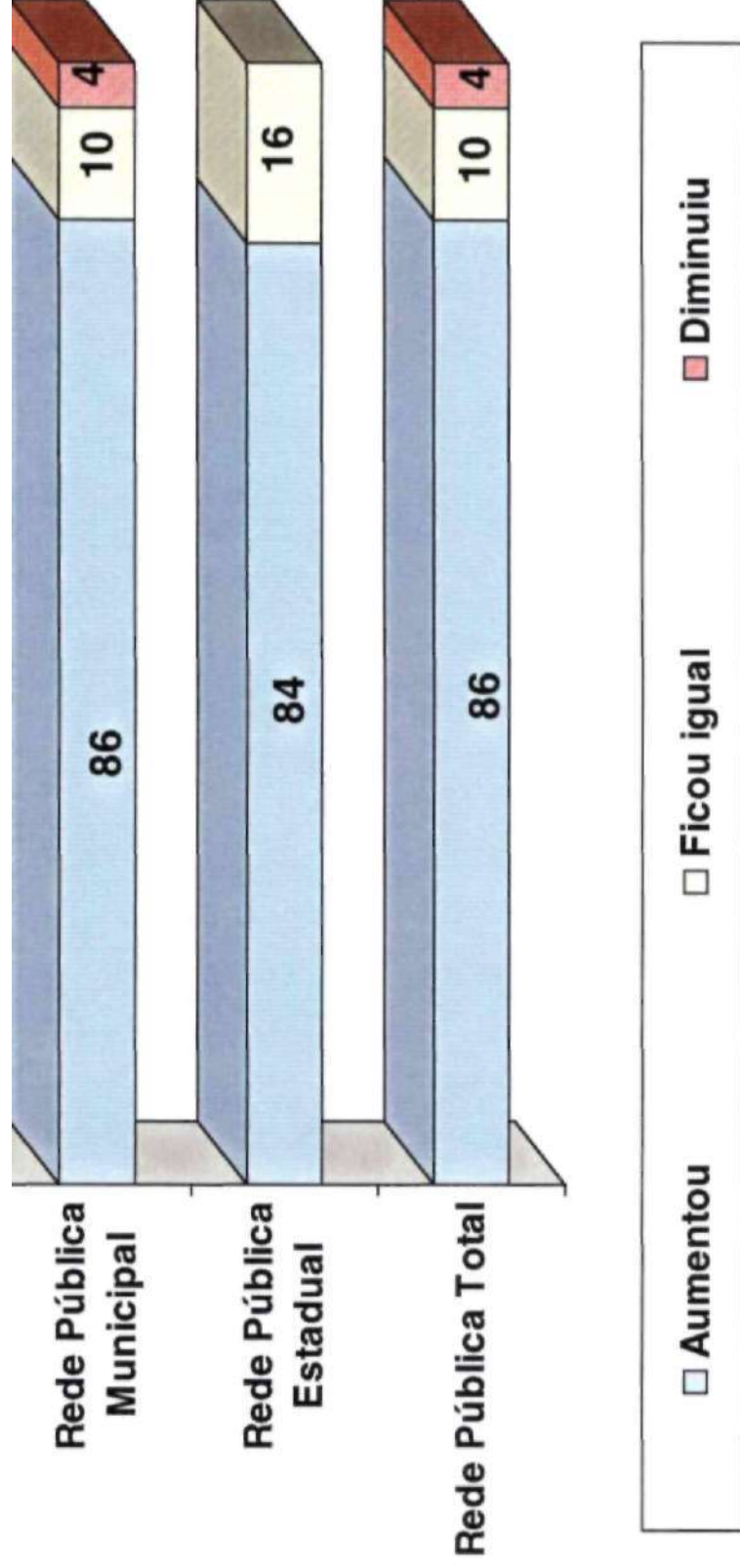
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS

Avaliação comparativa do número de professores leigos capacitados entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 por tipo de rede pública

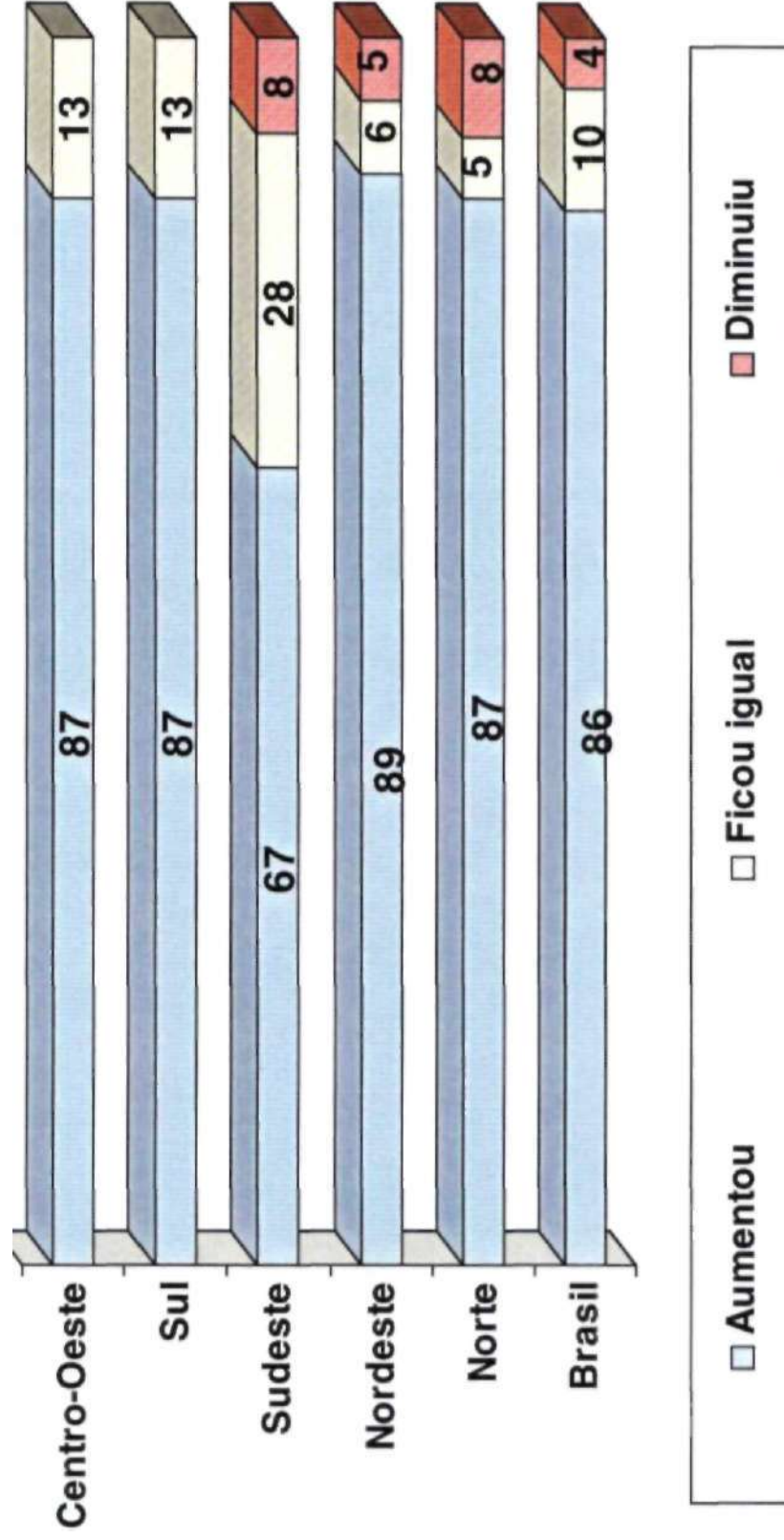
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES LEIGOS

Avaliação comparativa do número de professores leigos capacitados entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 por região

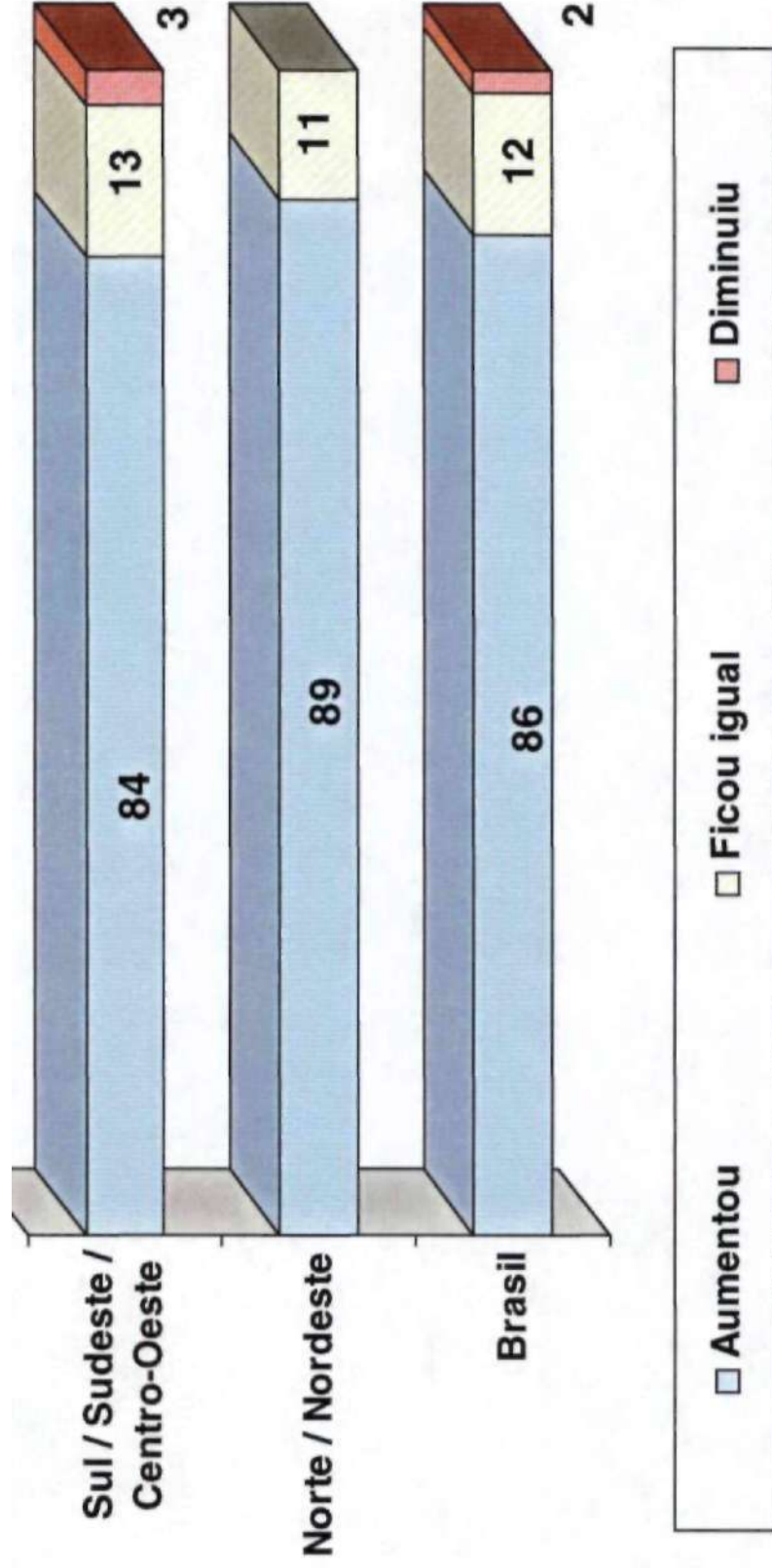
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES NÃO LEIGOS

Avaliação comparativa do número de professores não leigos capacitados entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 por macro região

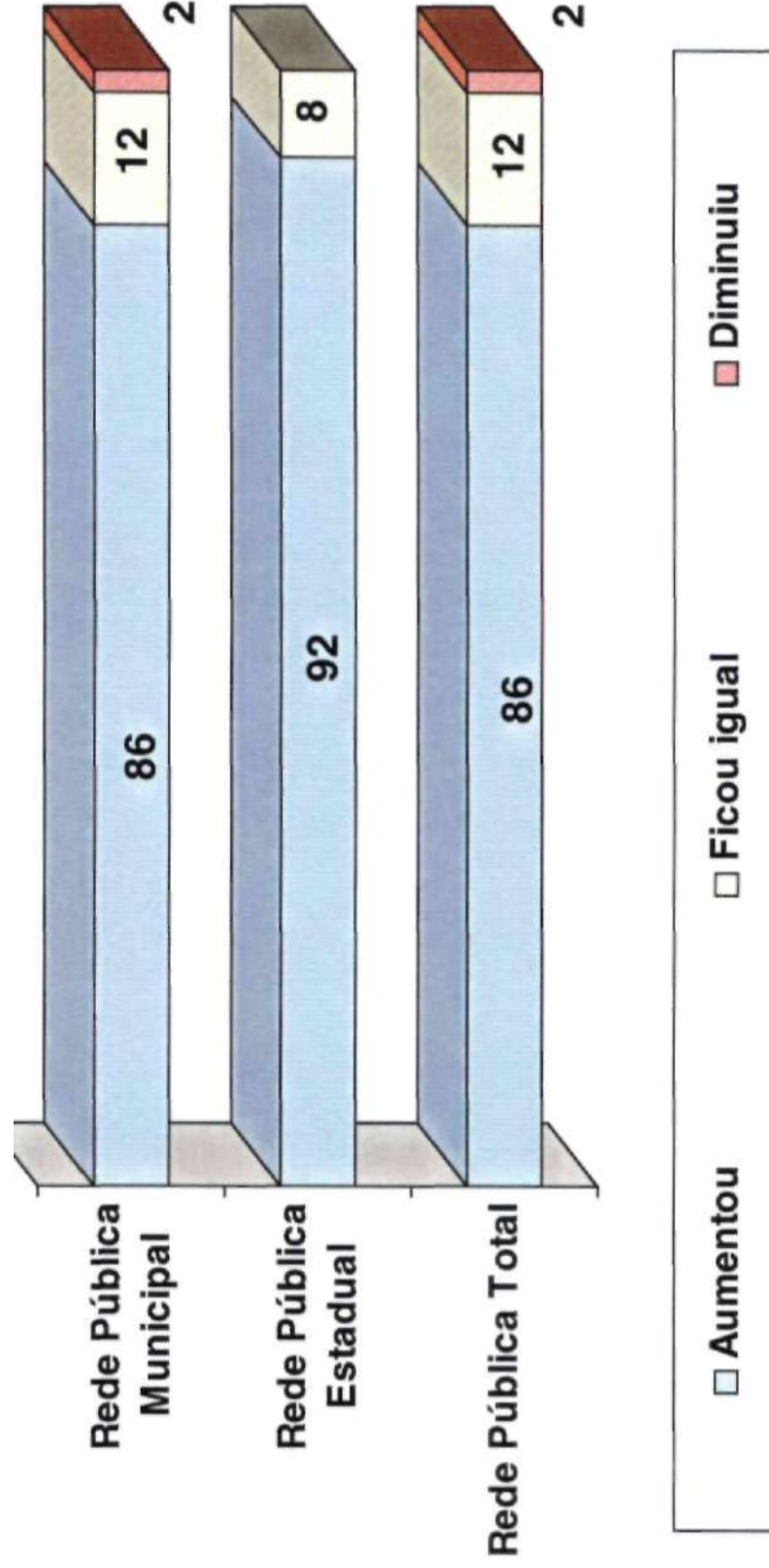
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES NÃO LEIGOS

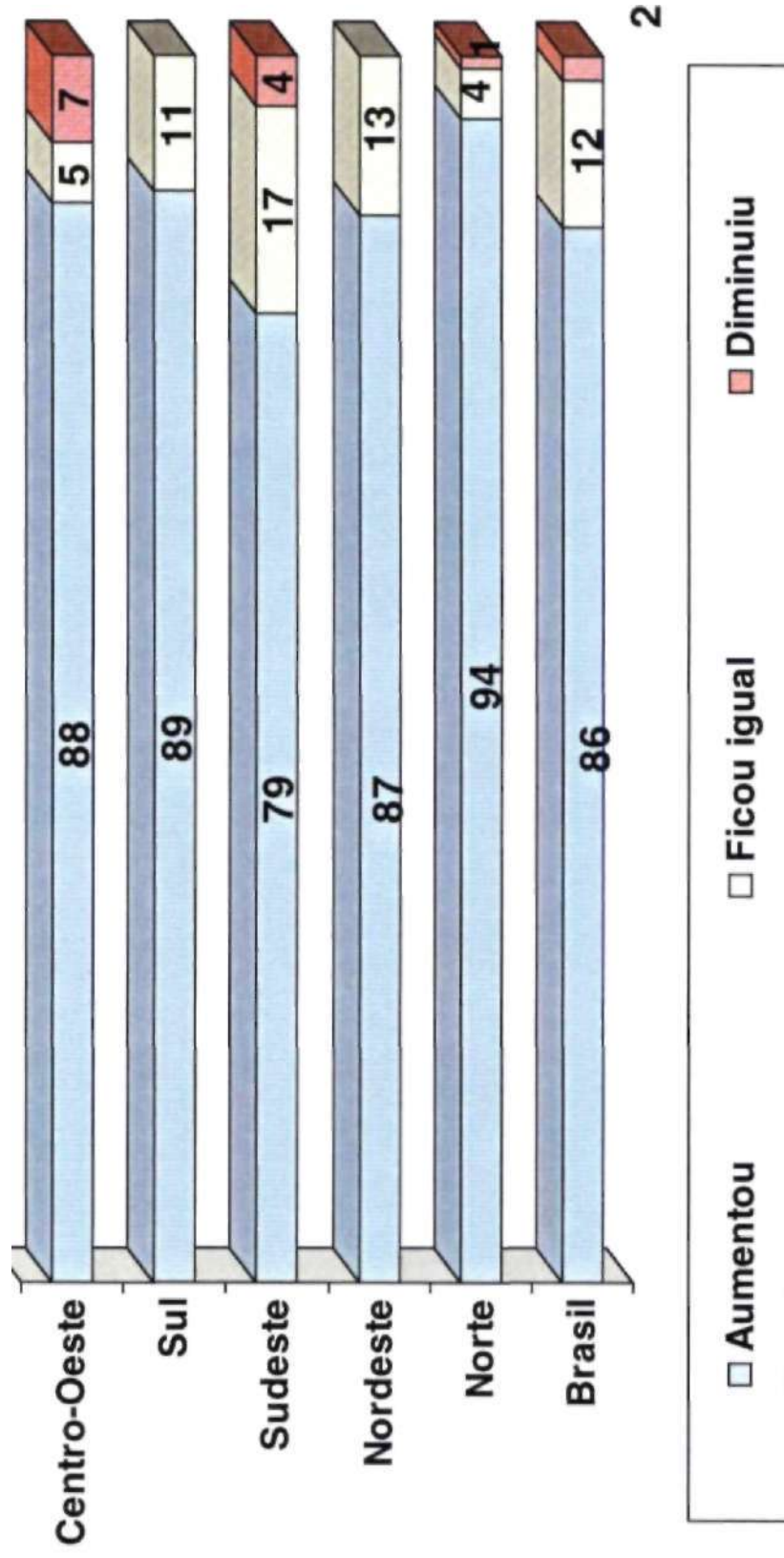
Avaliação comparativa do número de professores não leigos capacitados entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 por tipo de rede pública

(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES NÃO LEIGOS

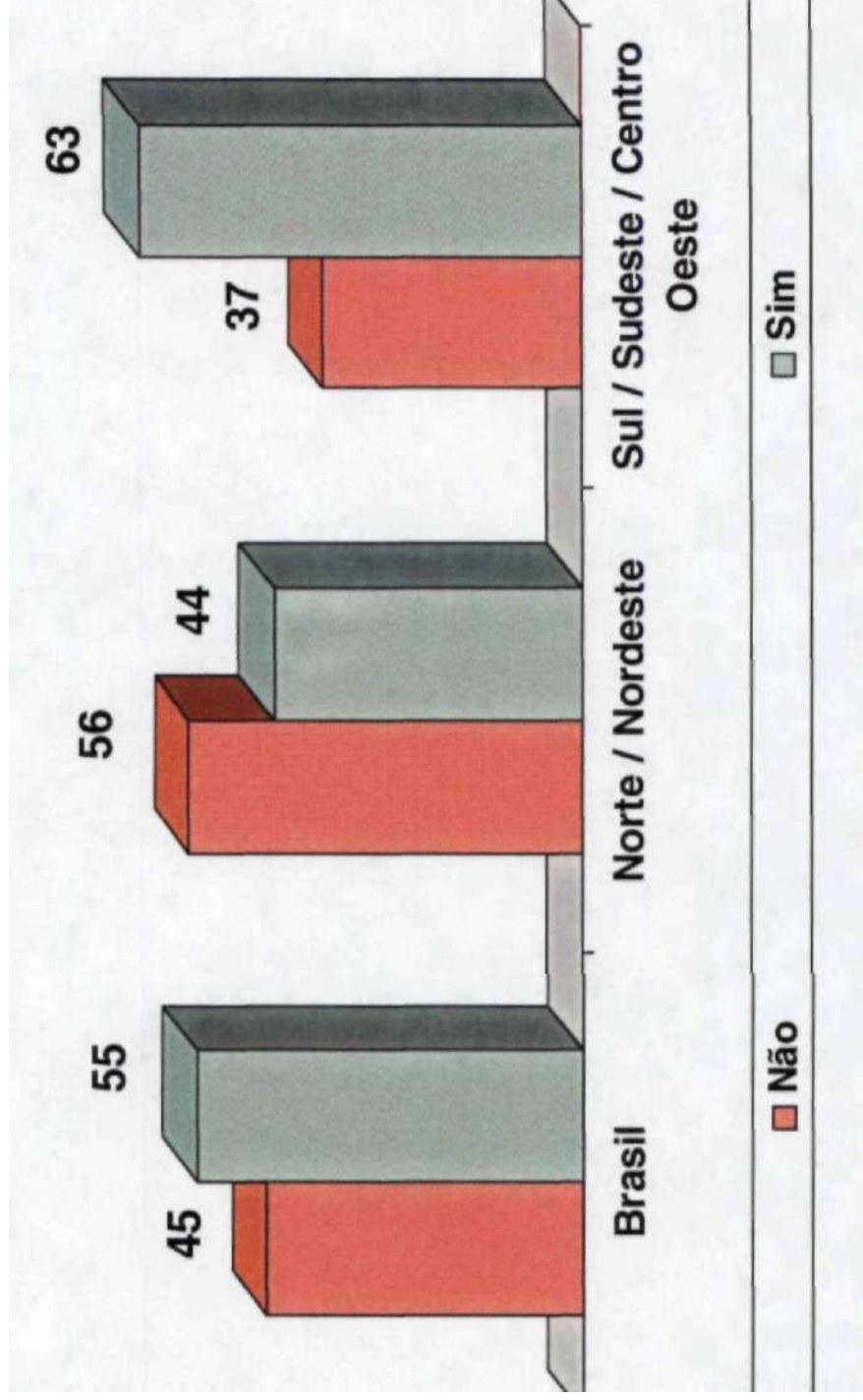
Avaliação comparativa do número de professores não leigos capacitados entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 por região



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES NÃO LEIGOS

Existência de cursos de capacitação para professores não leigos antes de 1998
por macro região

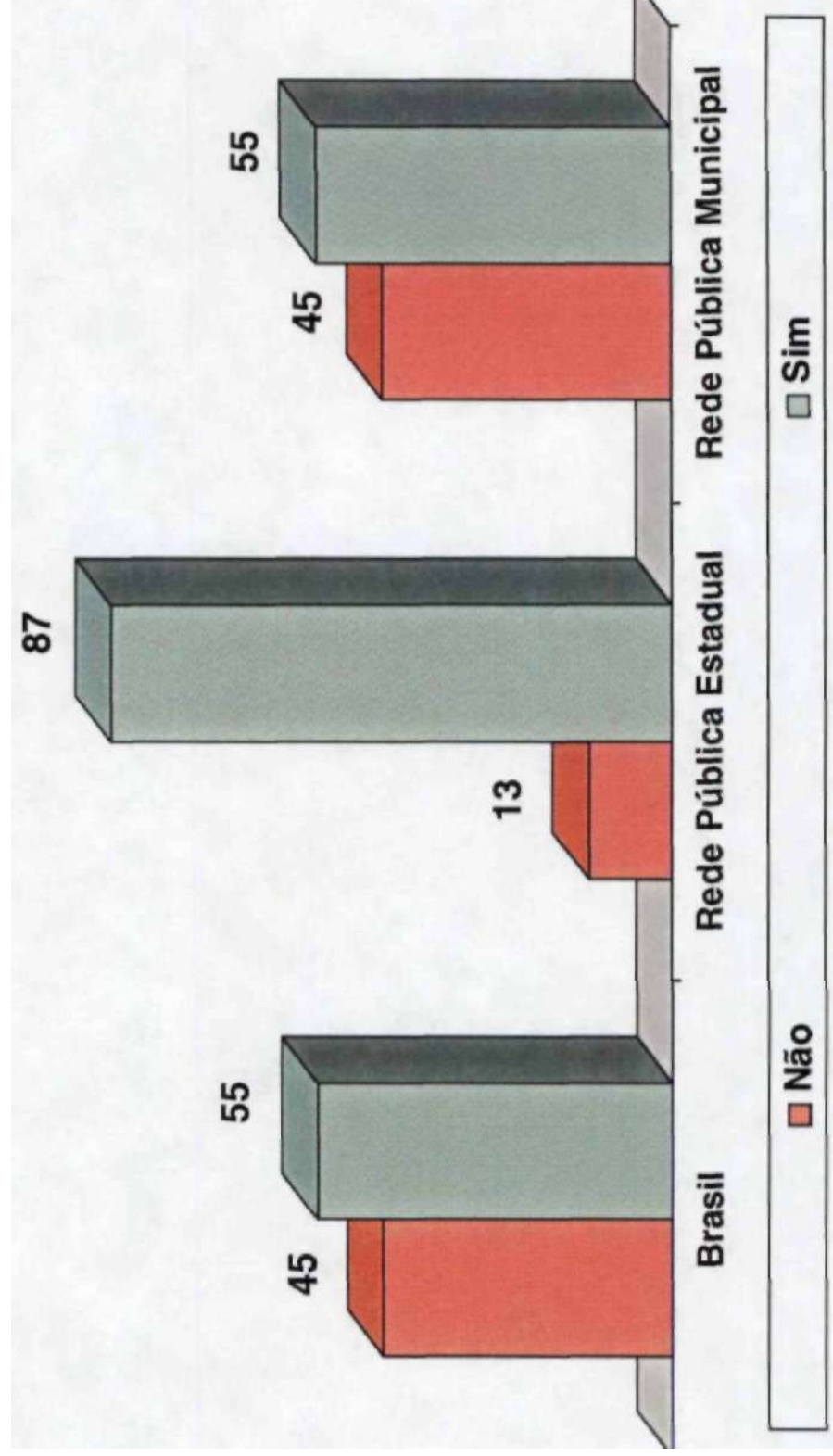
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES NÃO LEIGOS

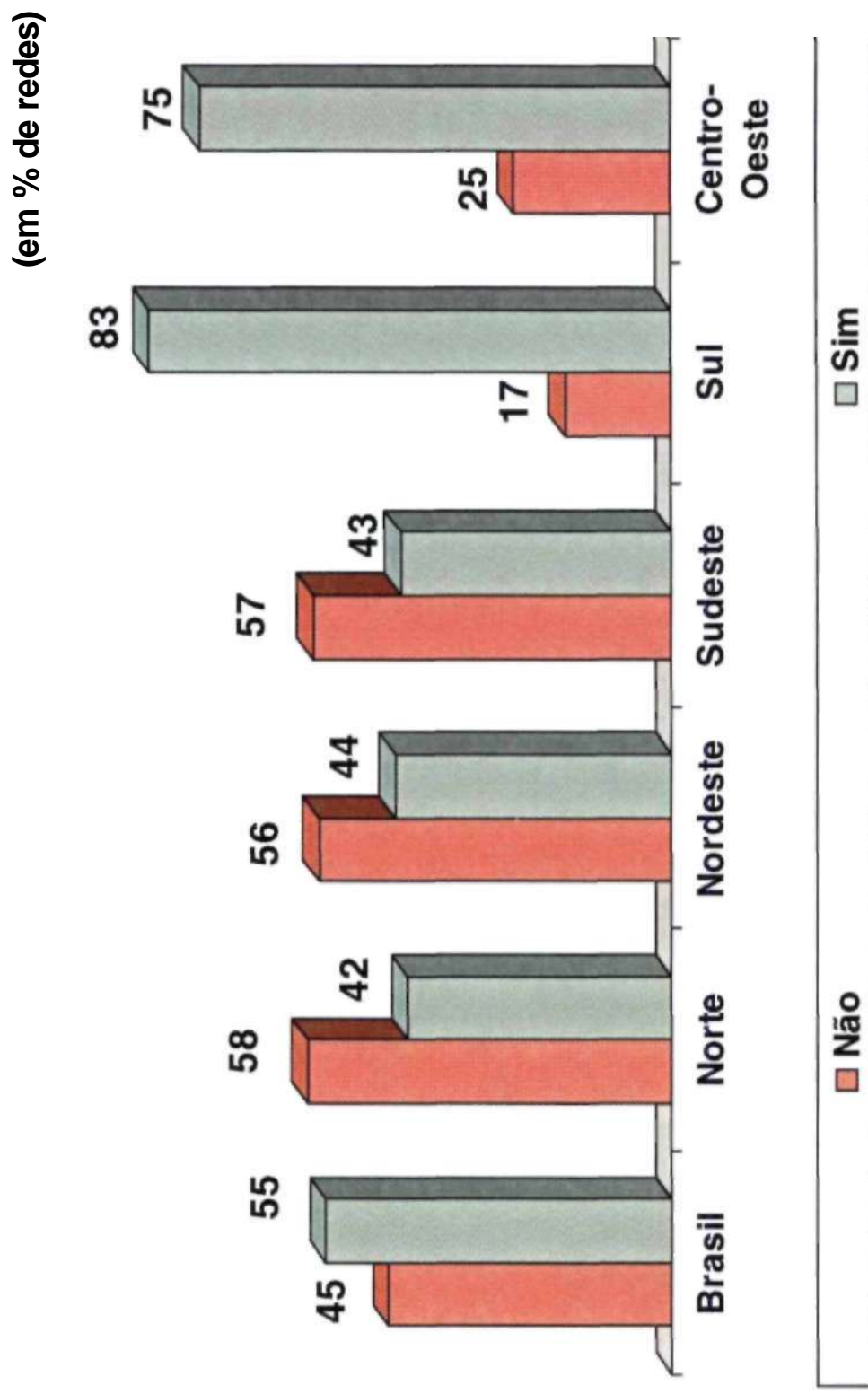
Existência de cursos de capacitação para professores não leigos antes de 1998
por tipo de rede pública

(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES NÃO LEIGOS

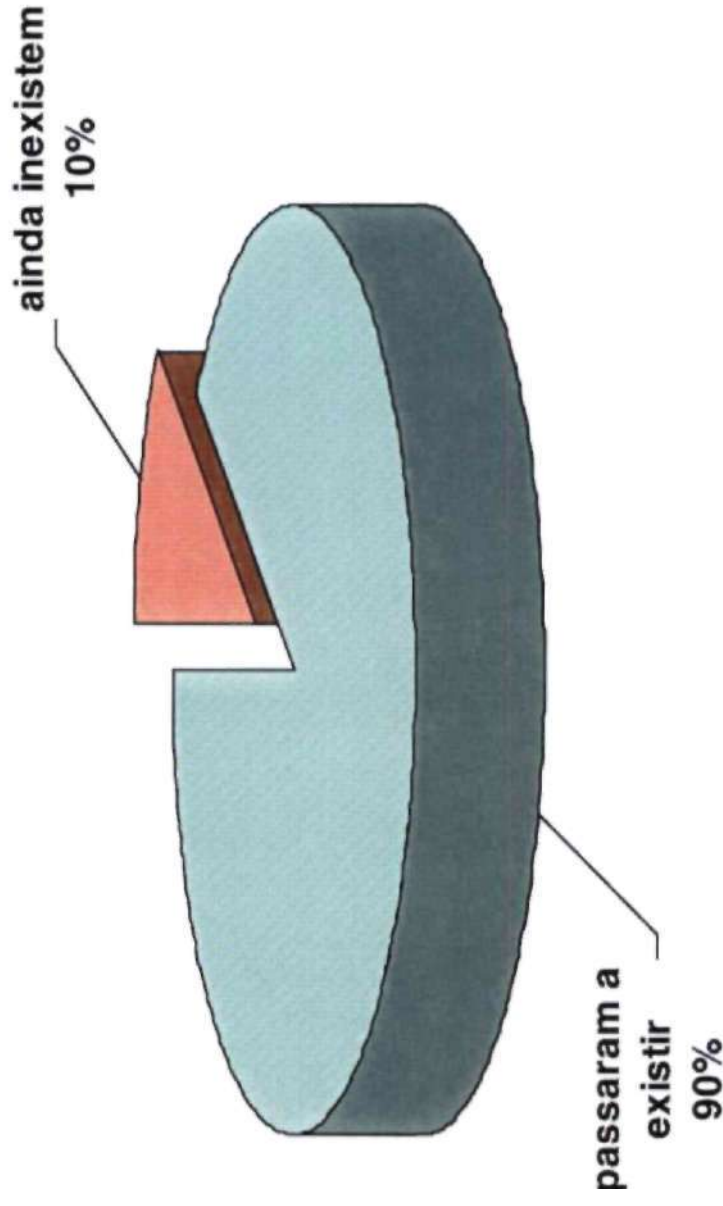
Existência de cursos de capacitação para professores não leigos antes de 1998 por região



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES NÃO LEIGOS REDE PÚBLICA TOTAL

Antes de 1998 não existiam cursos de capacitação para professores não leigos e a partir de 1998 :

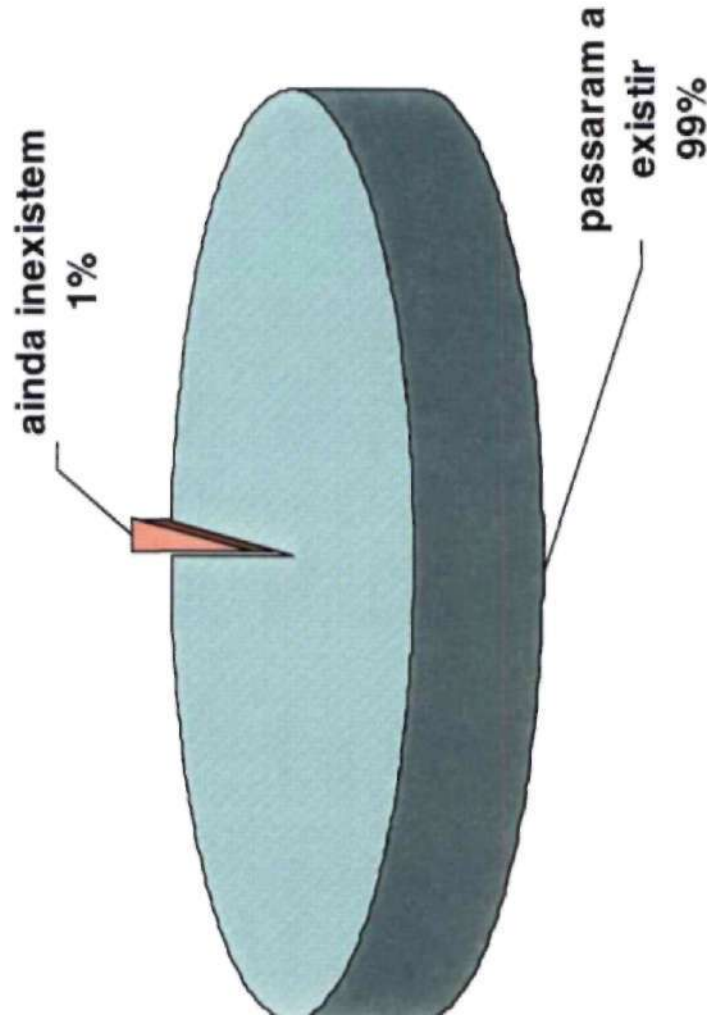
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES NÃO LEIGOS MACRO REGIÃO NORTE / NORDESTE

Antes de 1998 não existiam cursos de capacitação para professores não leigos a partir de 1998 :

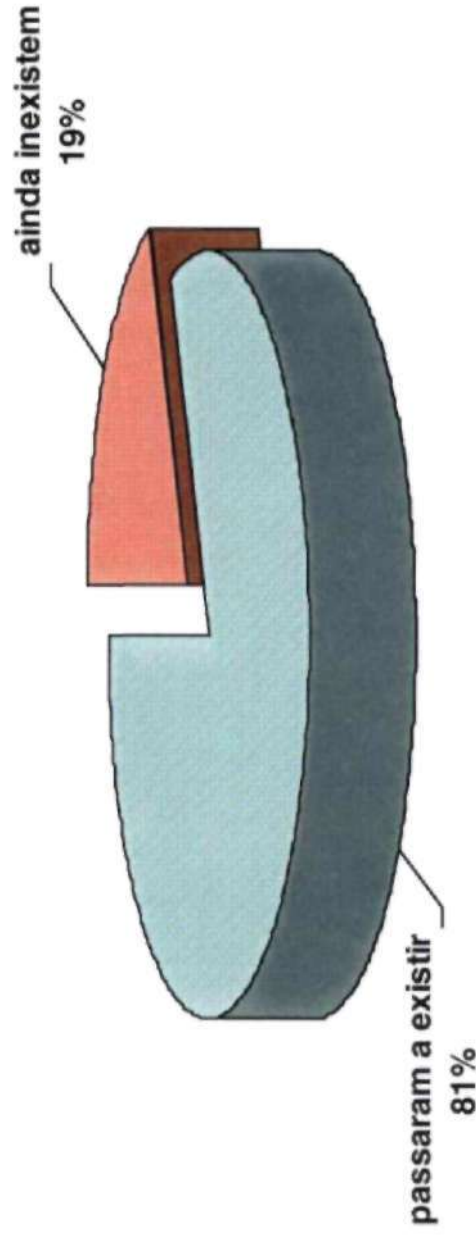
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES NÃO LEIGOS MACROREGIÃO SUDESTE / SUL / CENTRO-OESTE

Antes de 1998 não existiam cursos de capacitação para professores não leigos e a partir de 1998 :

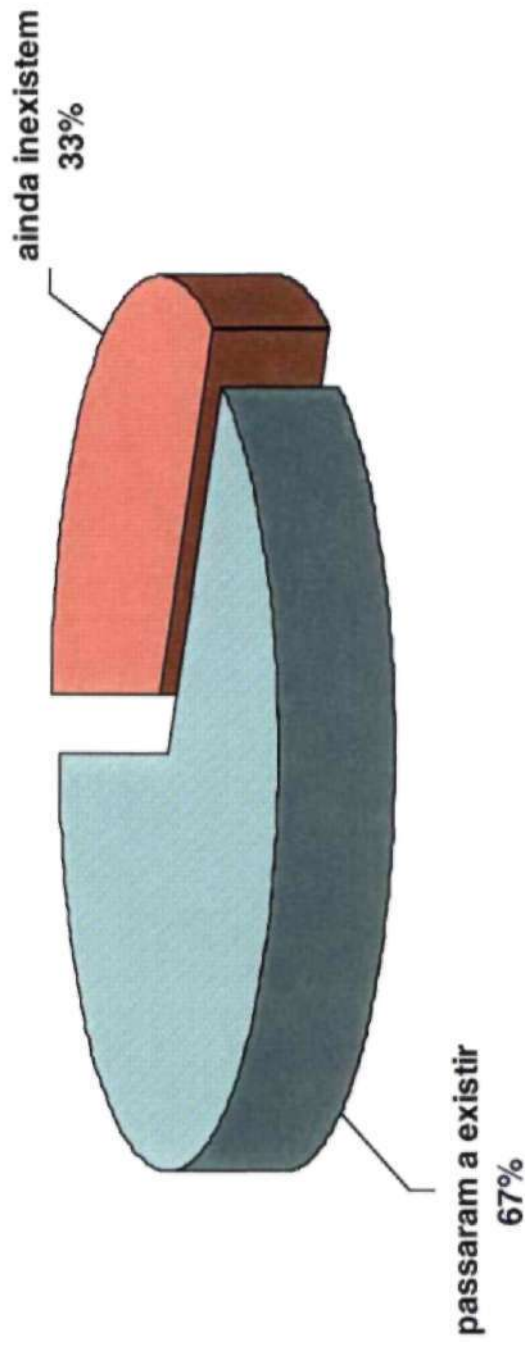
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES NÃO LEIGOS REDE PÚBLICA ESTADUAL

Antes de 1998 não existiam cursos de capacitação para professores não leigos e a partir de 1998 :

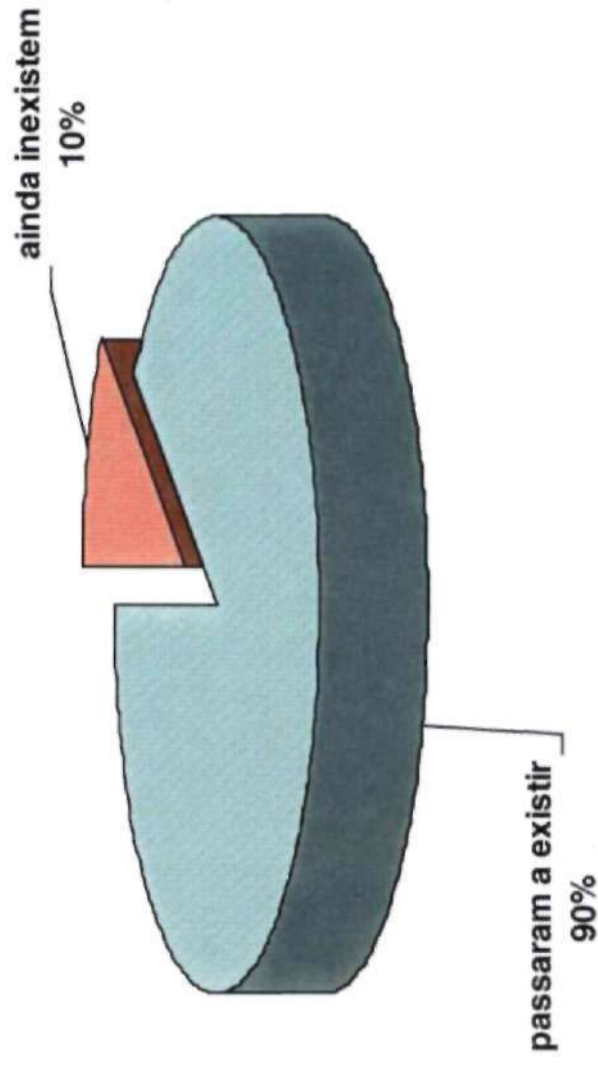
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES NÃO LEIGOS REDE PÚBLICA MUNICIPAL

Antes de 1998 não existiam cursos de capacitação para professores não leigos e a partir de 1998 :

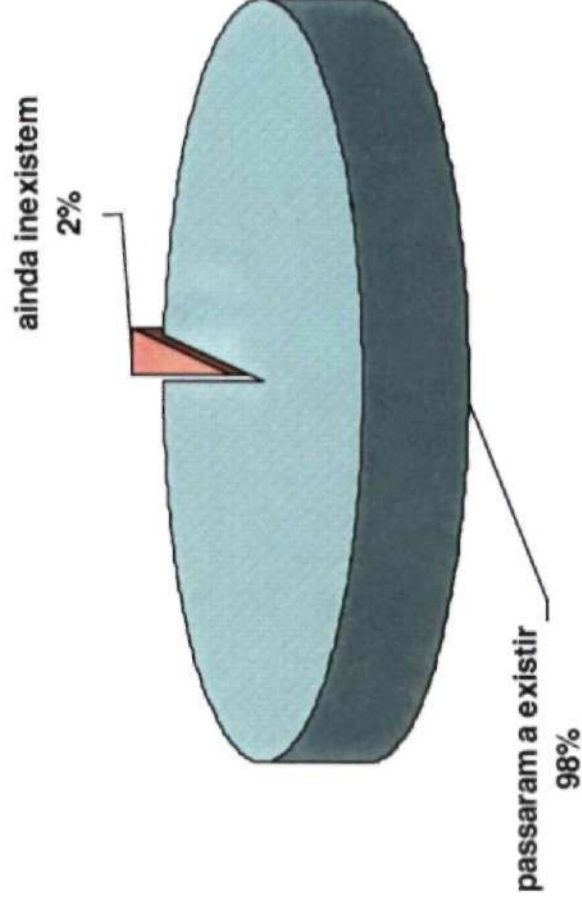
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES NÃO LEIGOS REGIÃO NORTE

Antes de 1998 não existiam cursos de capacitação para professores não leigos e a partir de 1998 :

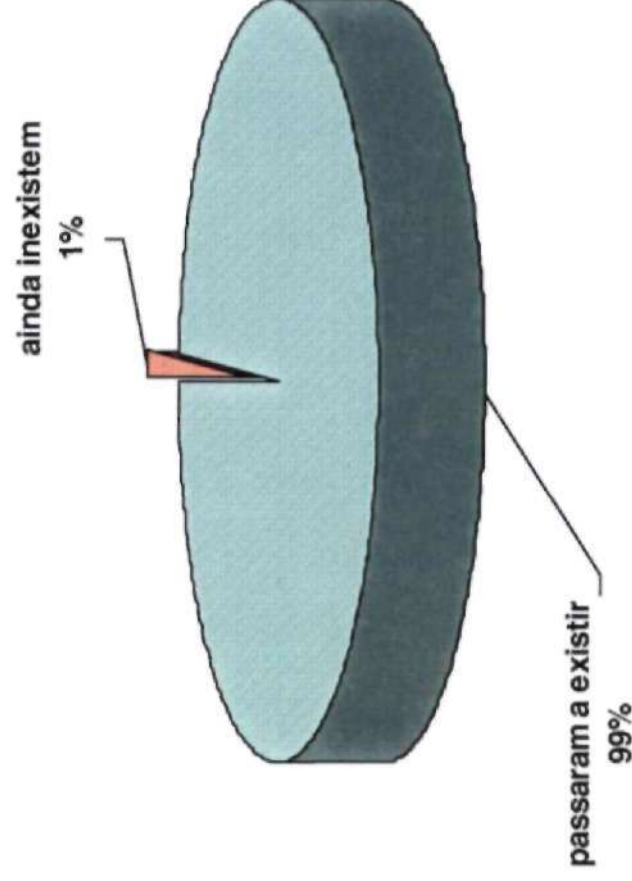
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES NÃO LEIGOS REGIÃO NORDESTE

Antes de 1998 não existiam cursos de capacitação para professores não leigos e a partir de 1998 :

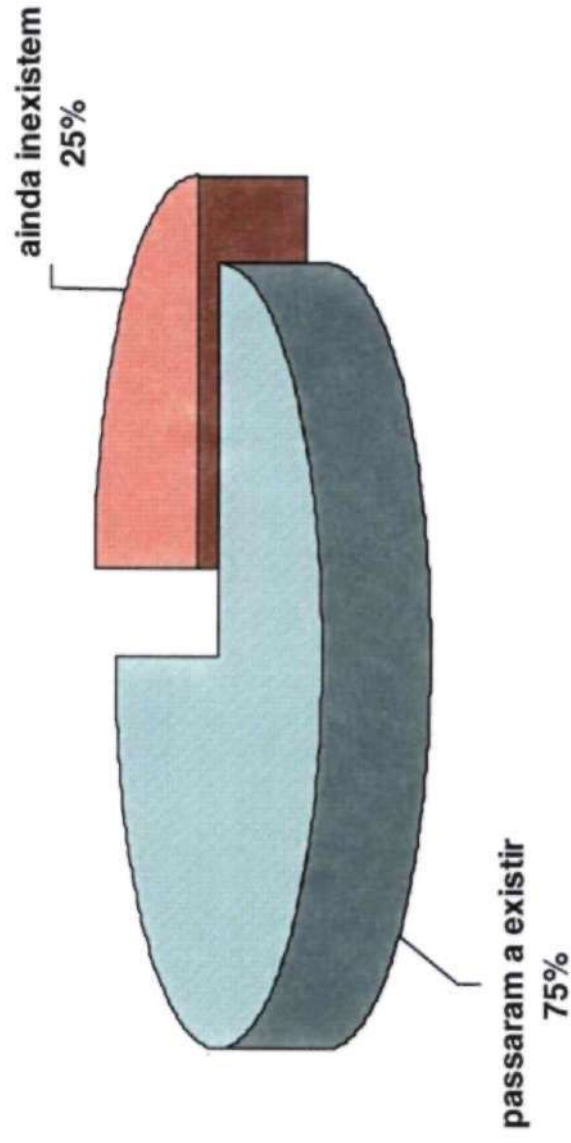
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES NÃO LEIGOS REGIÃO SUDESTE

Antes de 1998 não existiam cursos de capacitação para professores não leigos e a partir de 1998 :

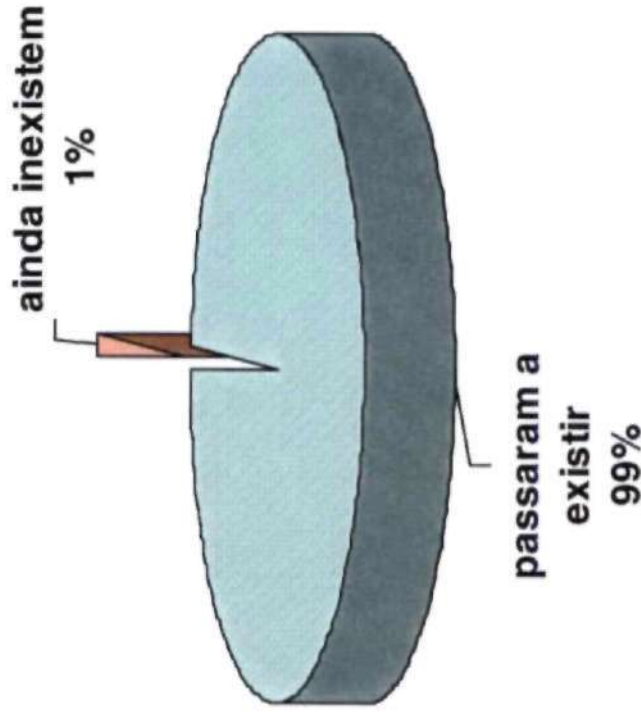
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES NÃO LEIGOS REGIÃO SUL

Antes de 1998 não existiam cursos de capacitação para professores não leigos e a partir de 1998 :

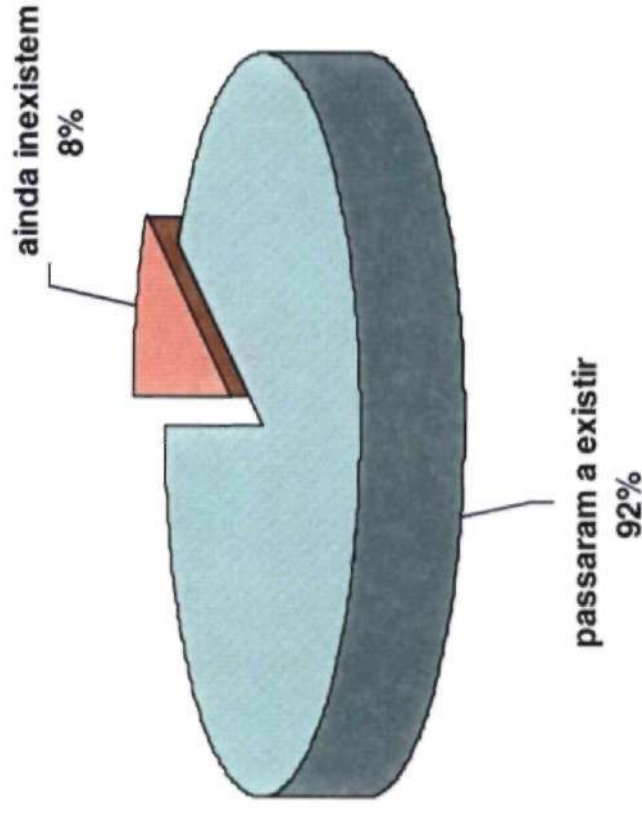
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES NÃO LEIGOS REGIÃO CENTRO-OESTE

Antes de 1998 não existiam cursos de capacitação para professores não leigos e a partir de 1998 :

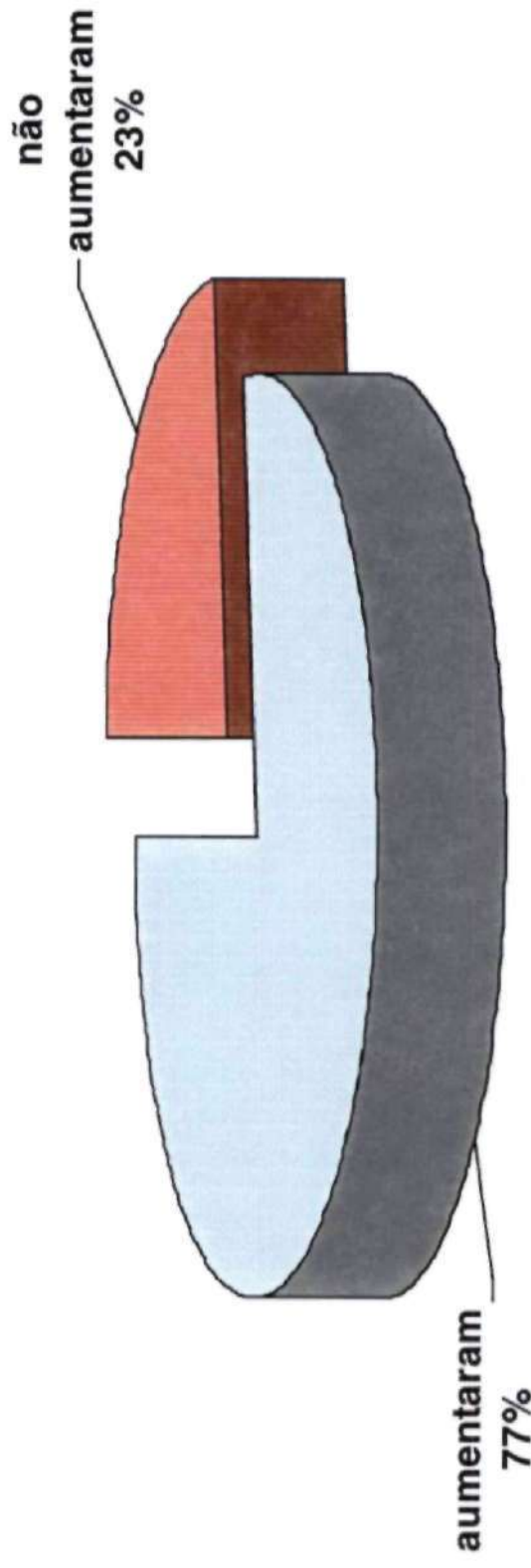
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES NÃO LEIGOS REDE PÚBLICA TOTAL

Antes de 1998 existiam cursos de capacitação para professores não leigos e a partir de 1998 esses cursos :

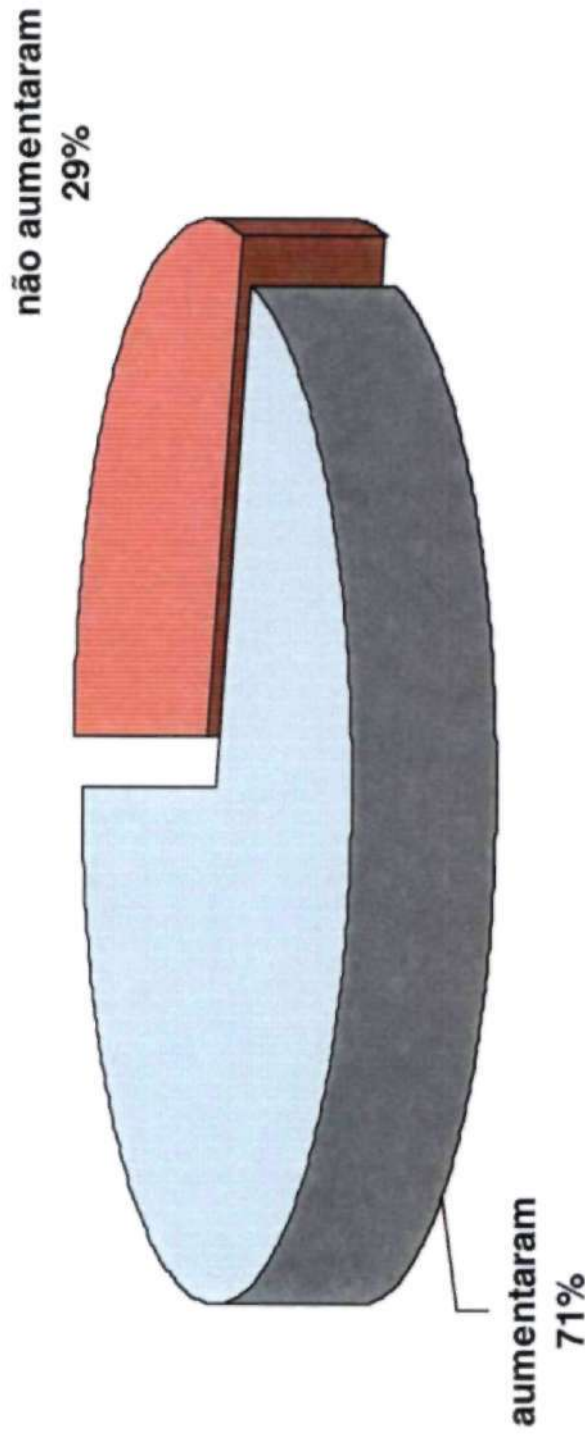
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES NÃO LEIGOS MACRO REGIÃO NORTE / NORDESTE

Antes de 1998 existiam cursos de capacitação para professores não leigos e a partir de 1998 esses cursos :

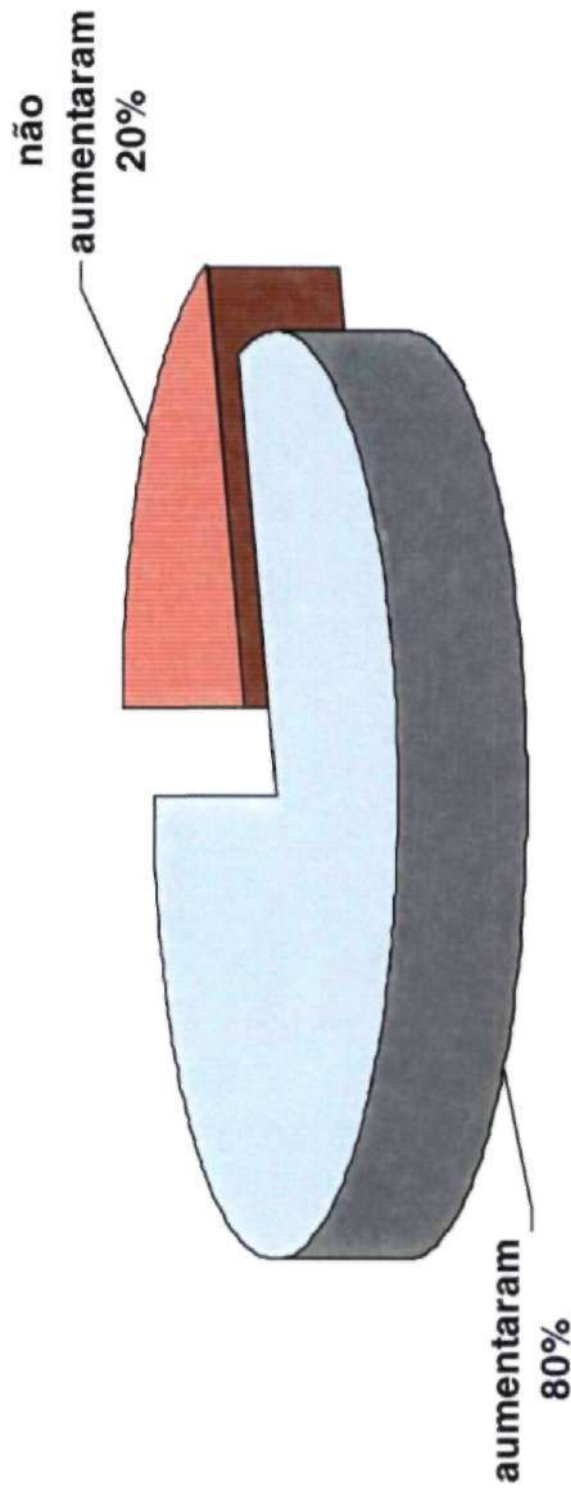
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES NÃO LEIGOS MACRO REGIÃO SUDESTE / SUL / CENTRO-OESTE

Antes de 1998 existiam cursos de capacitação para professores não leigos e a partir de 1998 esses cursos :

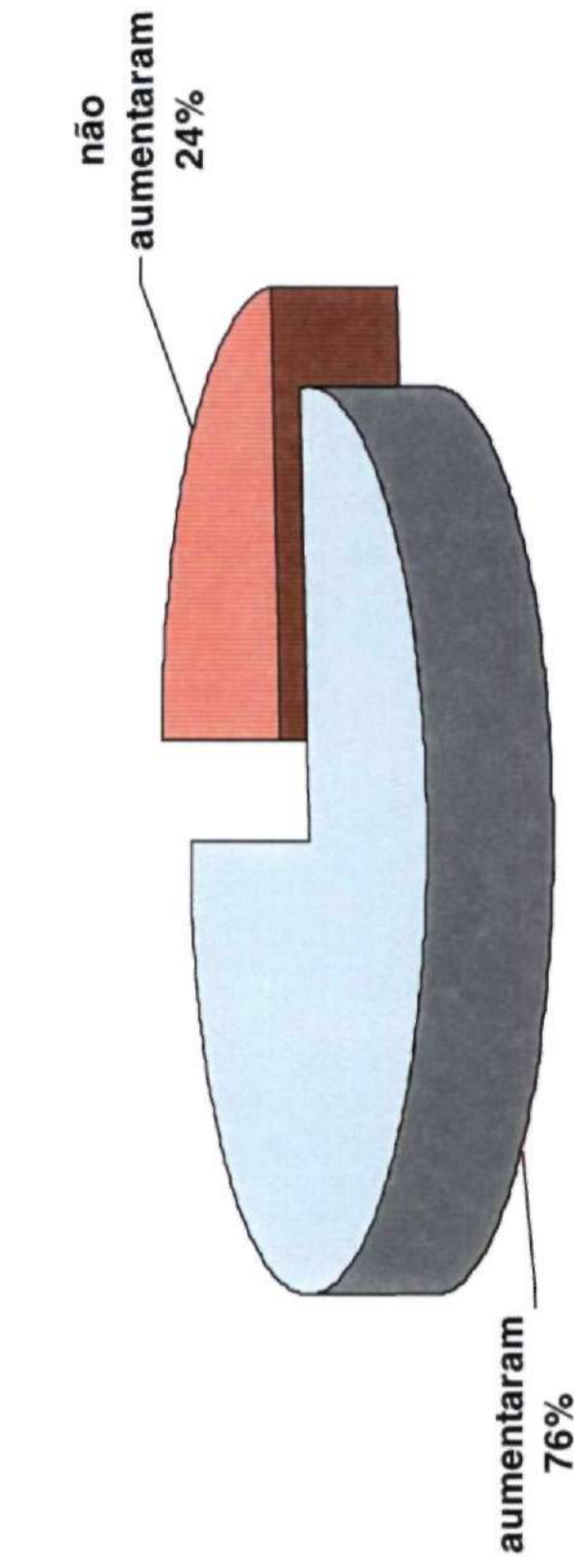
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES NÃO LEIGOS REDE PÚBLICA ESTADUAL

Antes de 1998 existiam cursos de capacitação para professores não leigos e a partir de 1998 esses cursos :

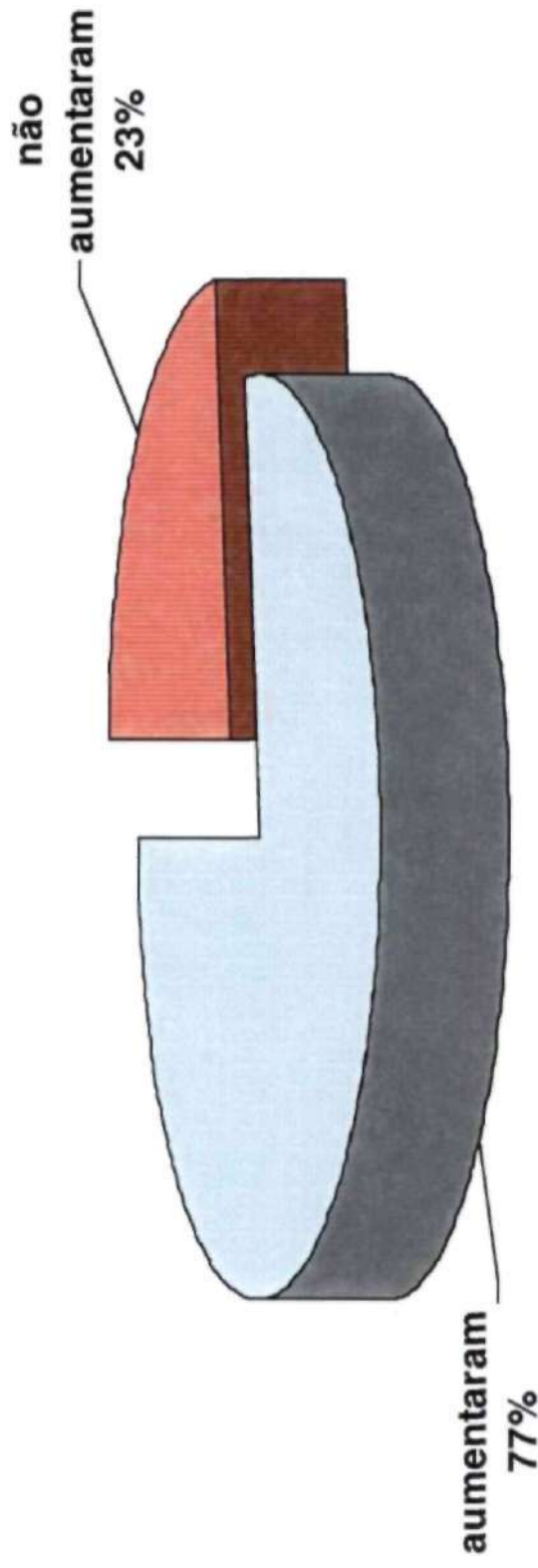
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES NÃO LEIGOS REDE PÚBLICA MUNICIPAL

Antes de 1998 existiam cursos de capacitação para professores não leigos e a partir de 1998 esses cursos :

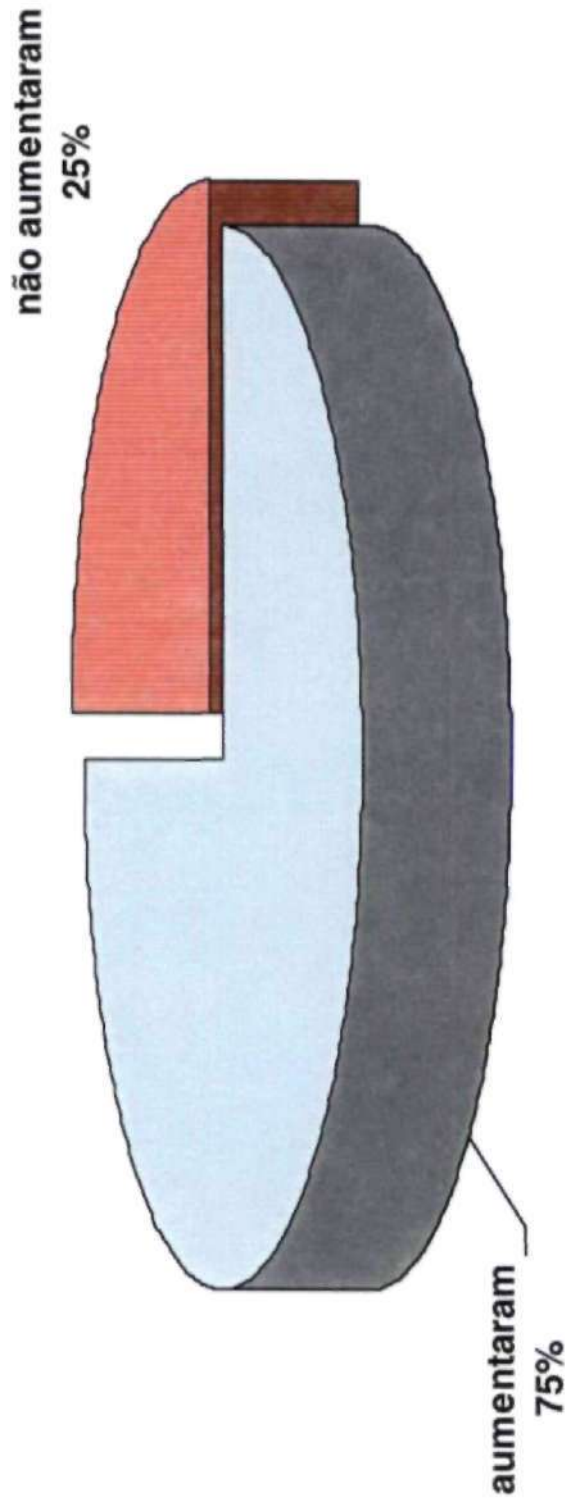
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES NÃO LEIGOS REGIÃO NORTE

Antes de 1998 existiam cursos de capacitação para professores não leigos e a partir de 1998 esses cursos :

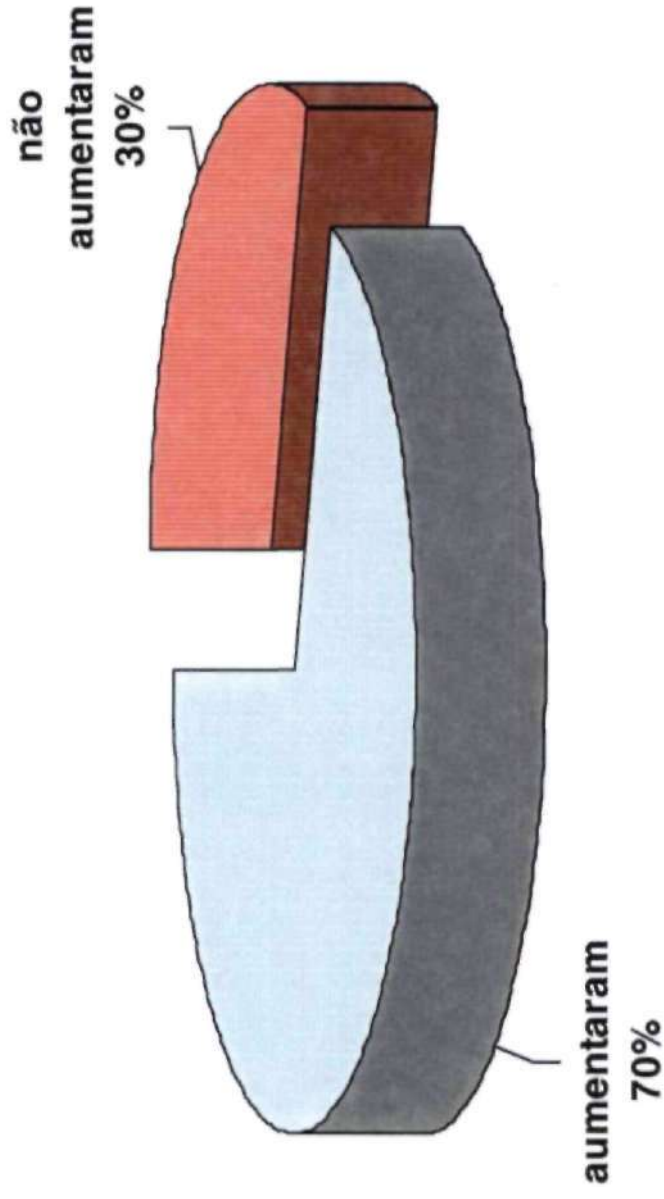
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES NÃO LEIGOS REGIÃO NORDESTE

Antes de 1998 existiam cursos de capacitação para professores não leigos e a partir de 1998 esses cursos :

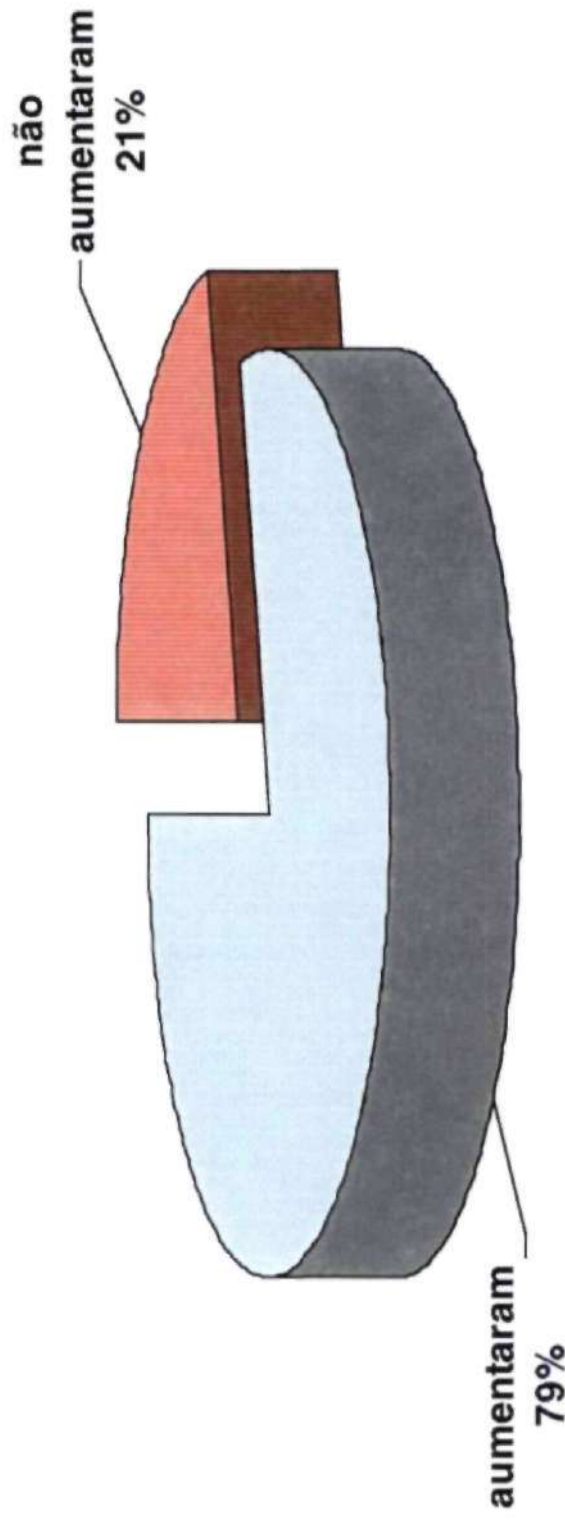
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES NÃO LEIGOS REGIÃO SUDESTE

Antes de 1998 existiam cursos de capacitação para professores não leigos e a partir de 1998 esses cursos :

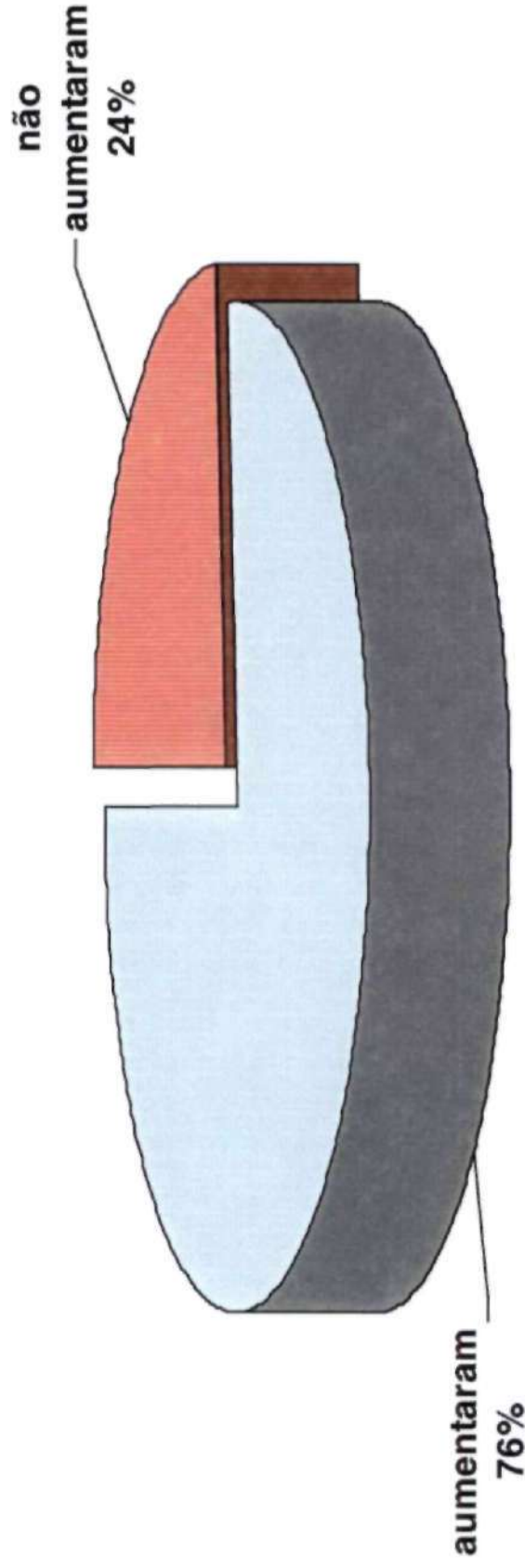
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES NÃO LEIGOS REGIÃO SUL

Antes de 1998 existiam cursos de capacitação para professores não leigos e a partir de 1998 esses cursos :

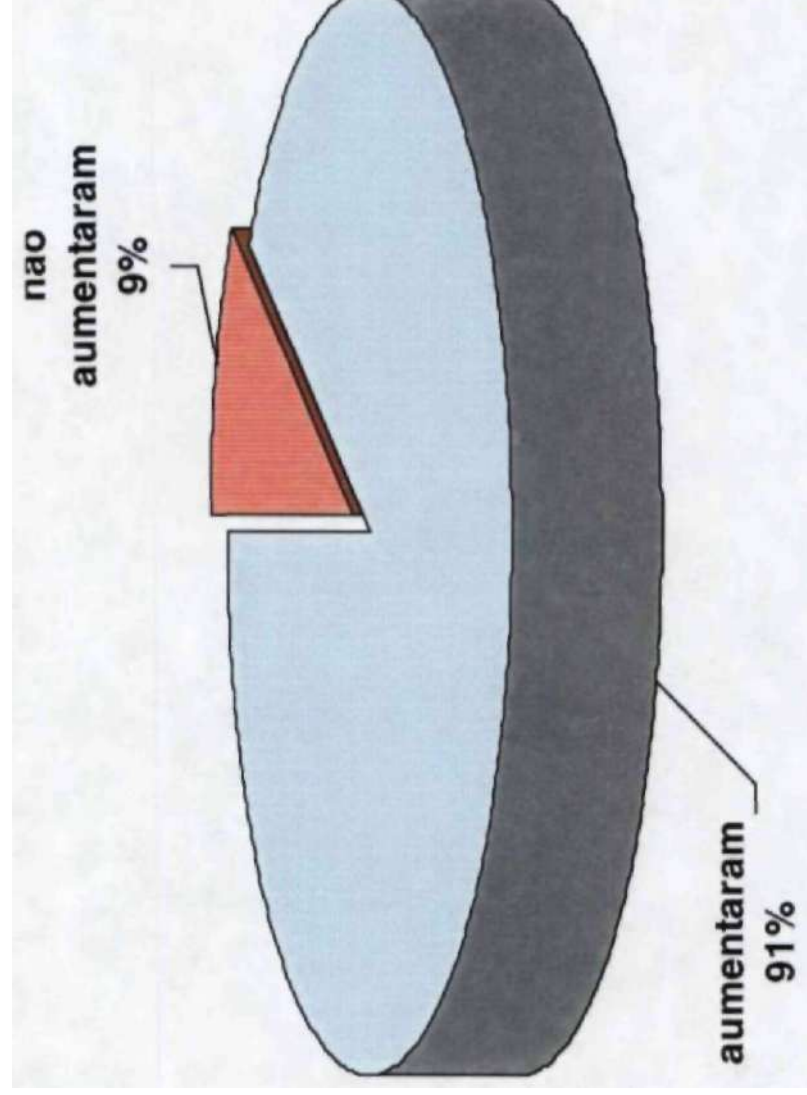
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROFESSORES NÃO LEIGOS REGIÃO CENTRO-OESTE

Antes de 1998 existiam cursos de capacitação para professores não leigos e a partir de 1998 esses cursos :

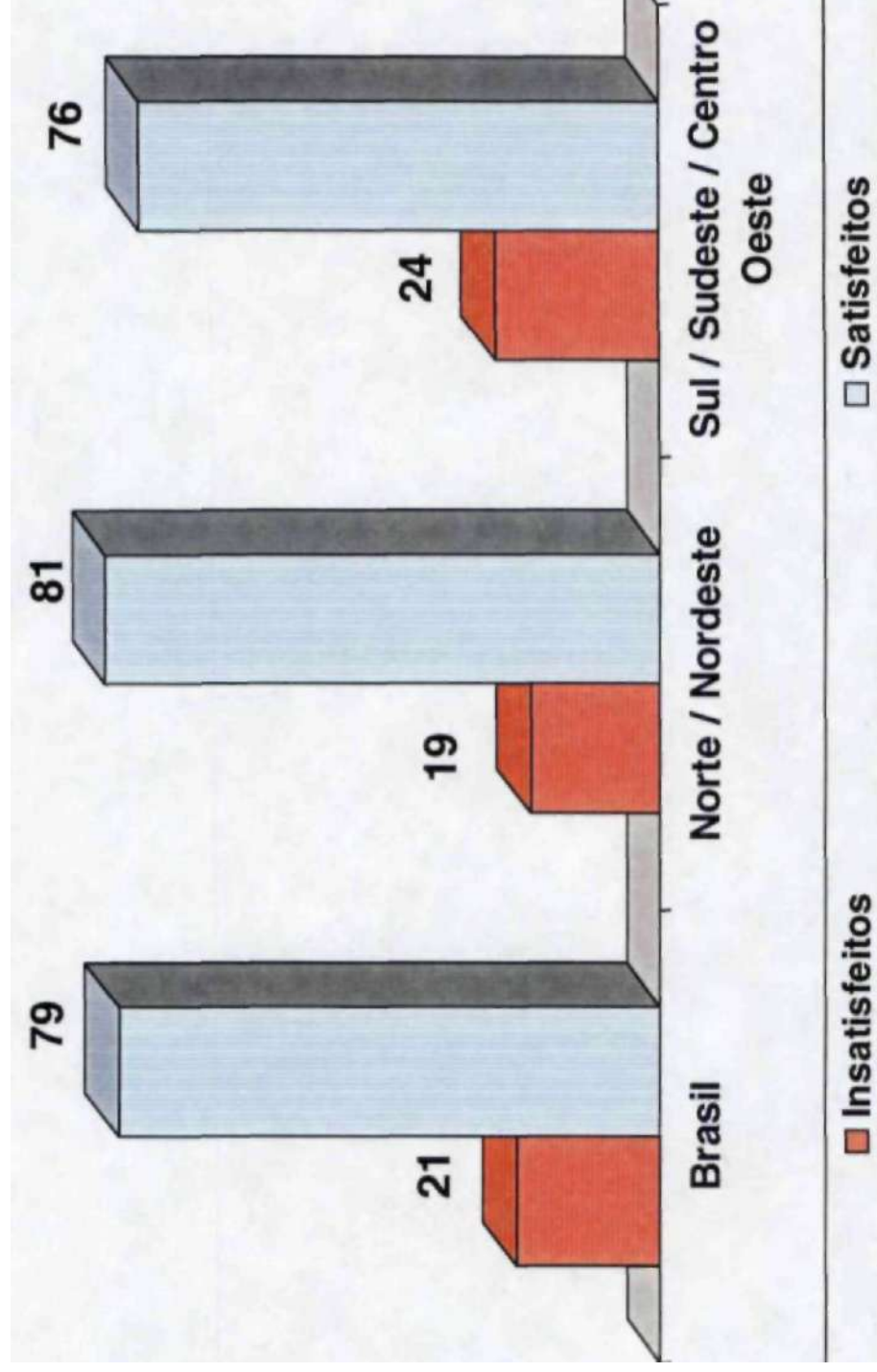
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PDE - CAPACITAÇÃO

Grau de satisfação com o PDE - "Programa de Desenvolvimento Escolar"
por macro região

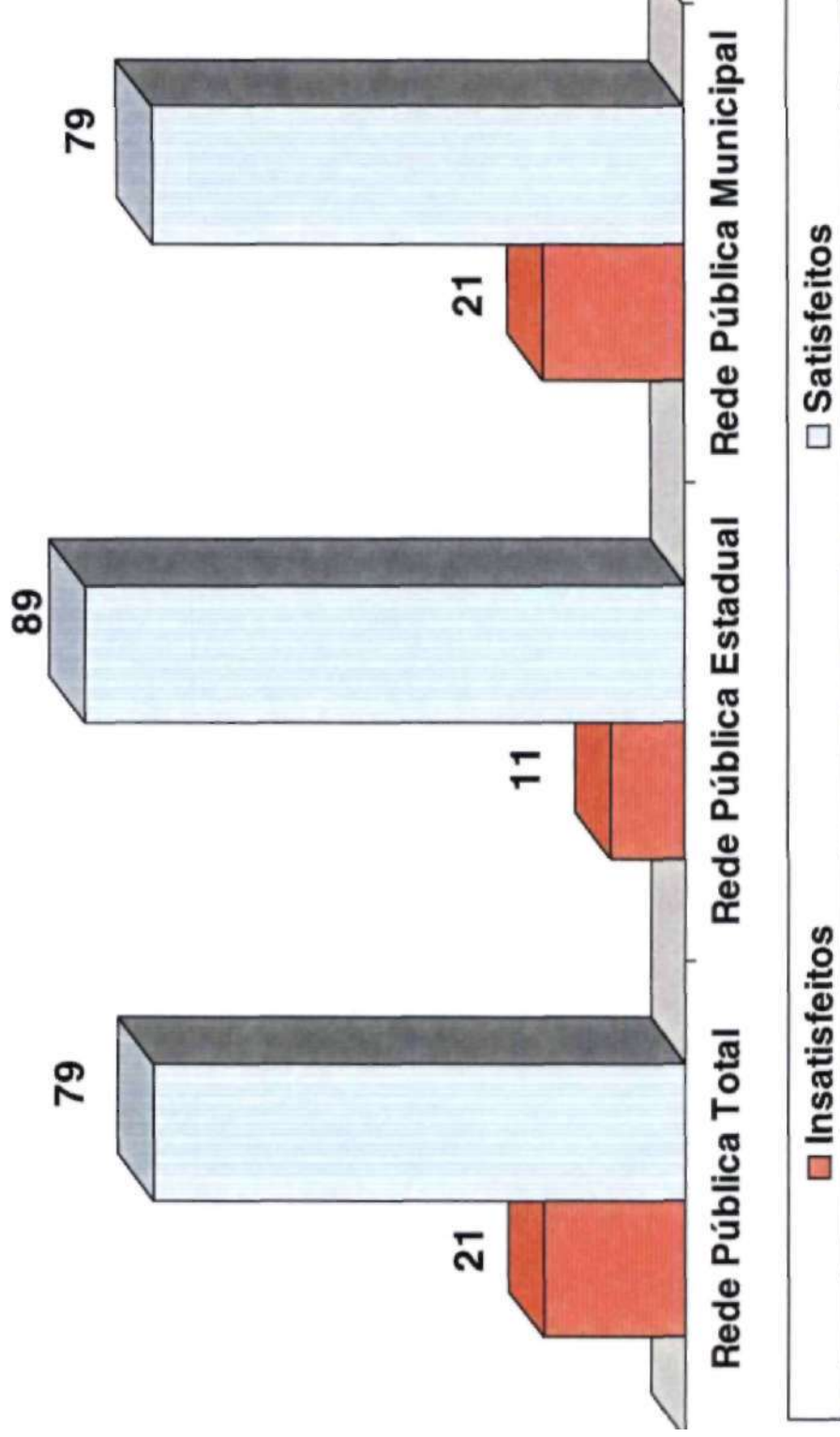
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PDE - CAPACITAÇÃO

Grau de satisfação com o PDE - "Programa de Desenvolvimento Escolar" por tipo de rede pública

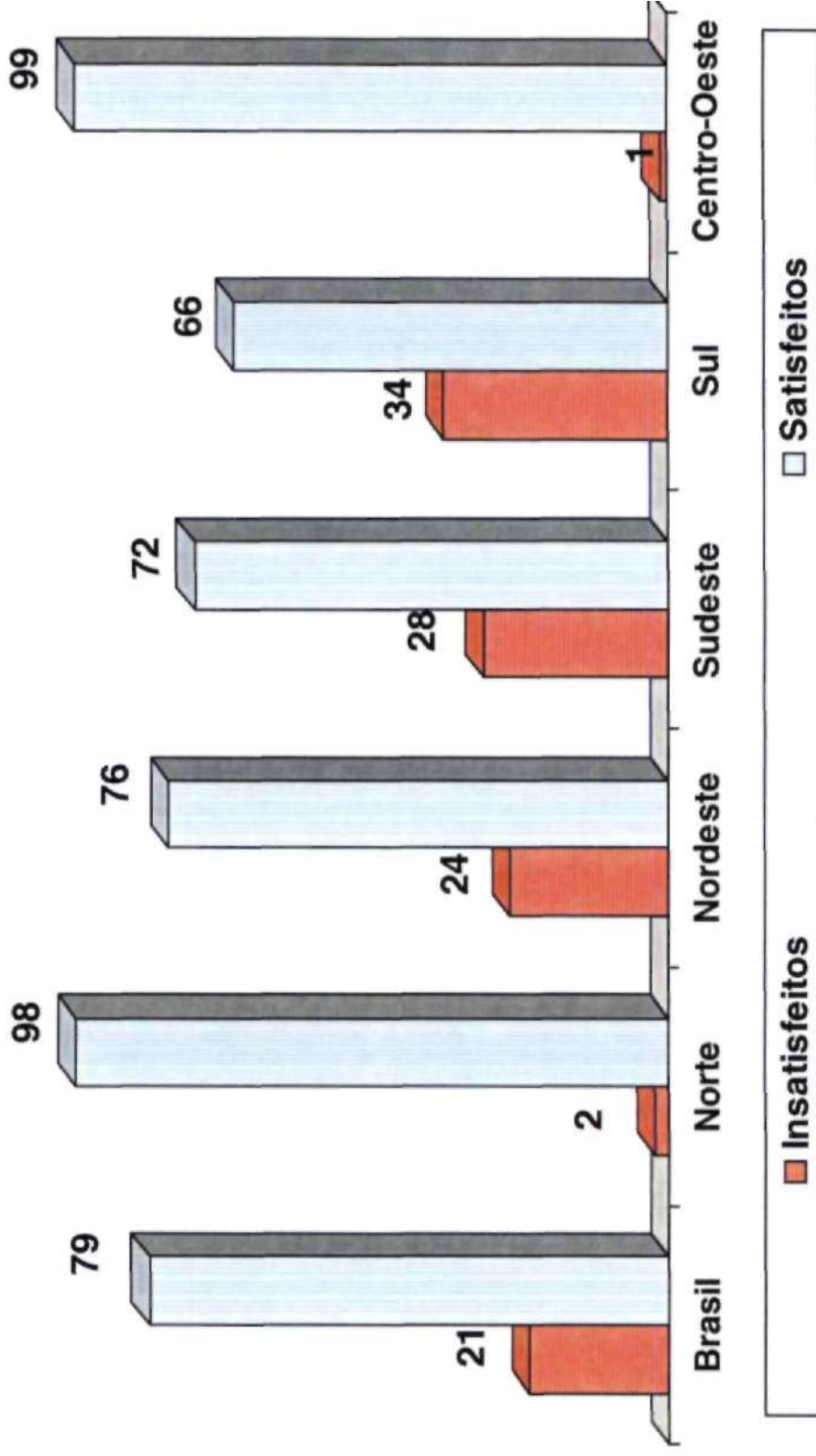
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PDE - CAPACITAÇÃO

Grau de satisfação com o PDE - "Programa de Desenvolvimento Escolar" por região

(em % de redes)

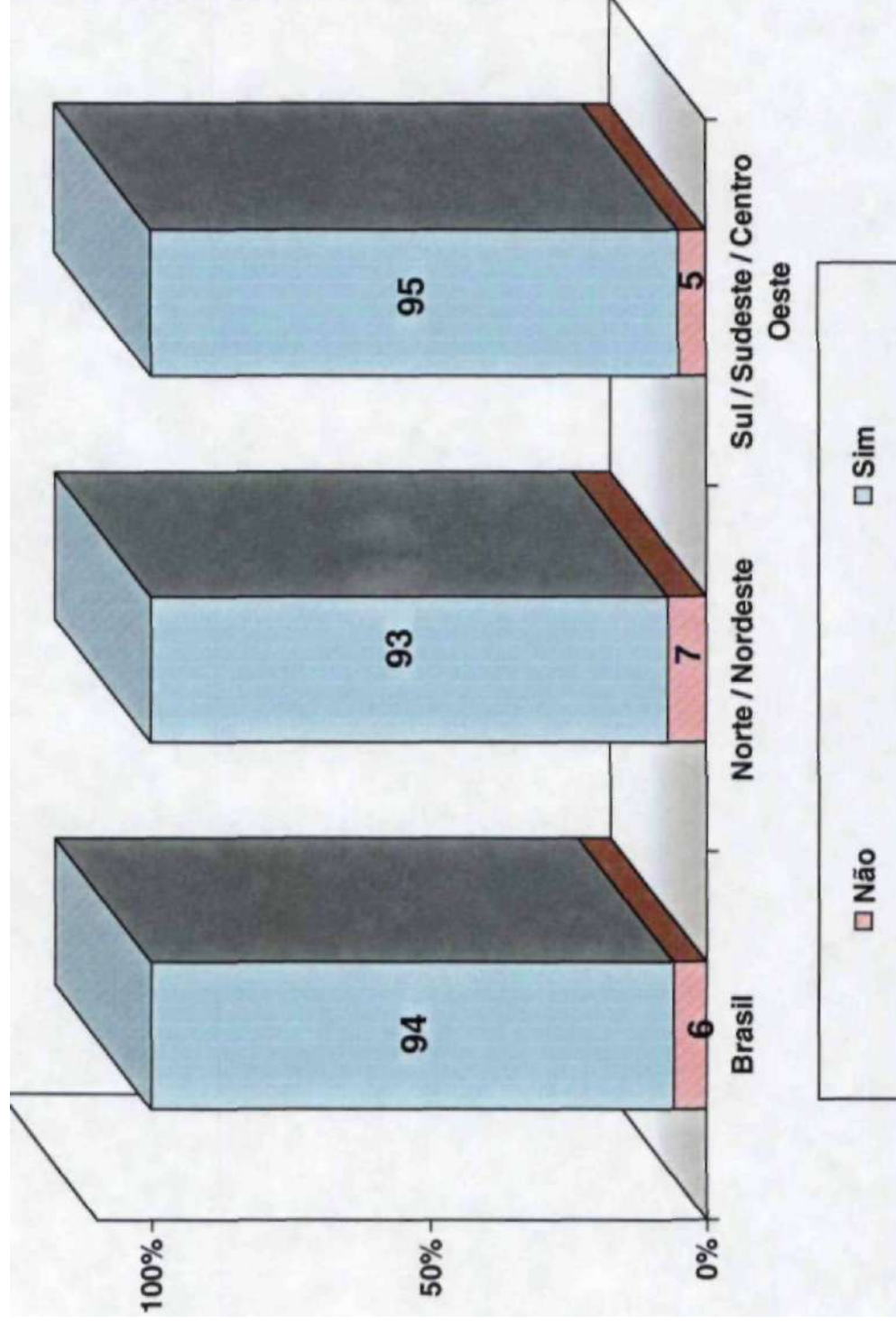


ENSINO FUNDAMENTAL - PROGRAMA PARÂMETROS EM AÇÃO - CAPACITAÇÃO

Aplicação dos novos parâmetros curriculares

Participação das redes nesse programa - por macro região

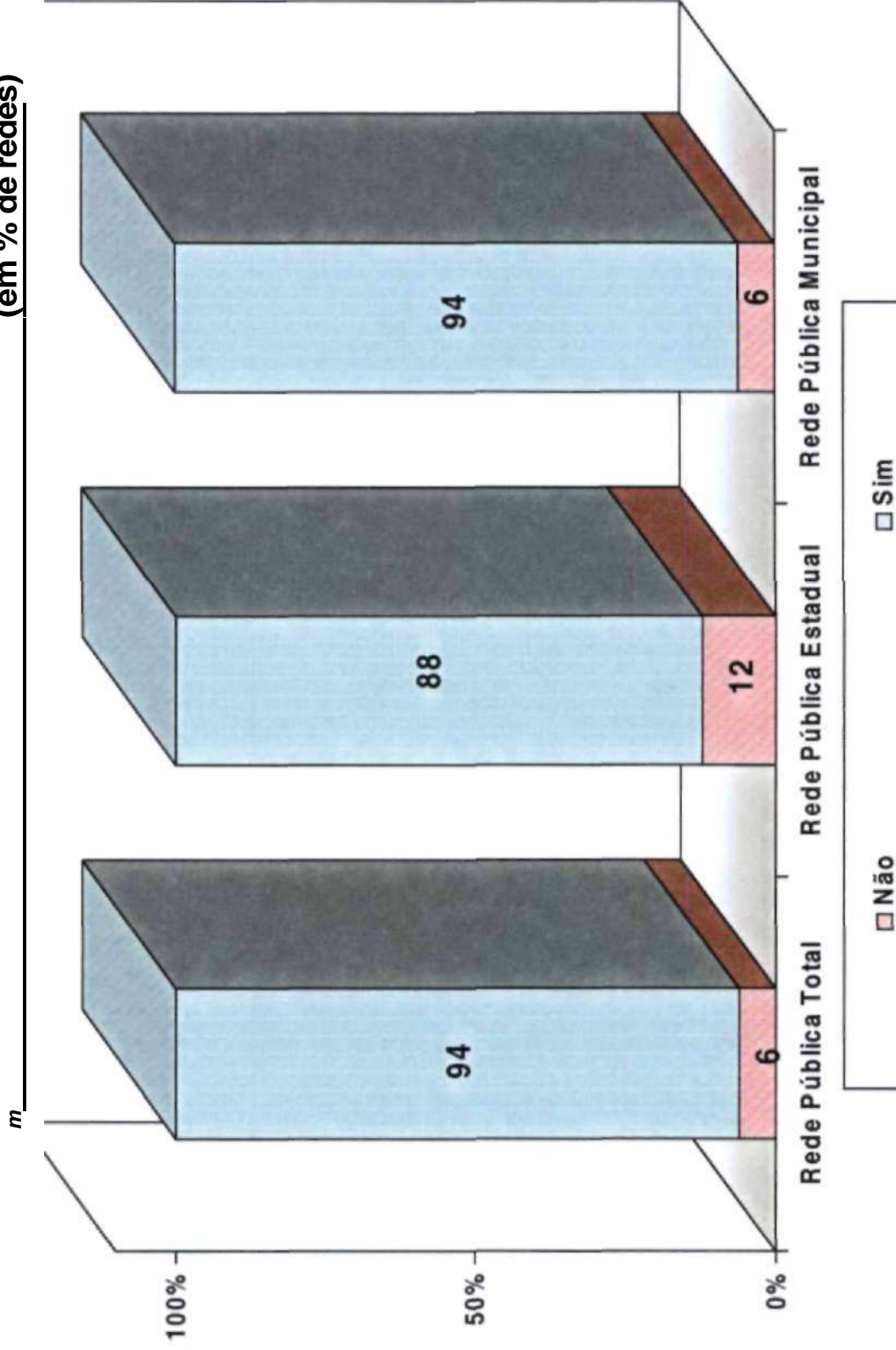
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROGRAMA PARÂMETROS EM AÇÃO - CAPACITAÇÃO

Aplicação dos novos parâmetros curriculares

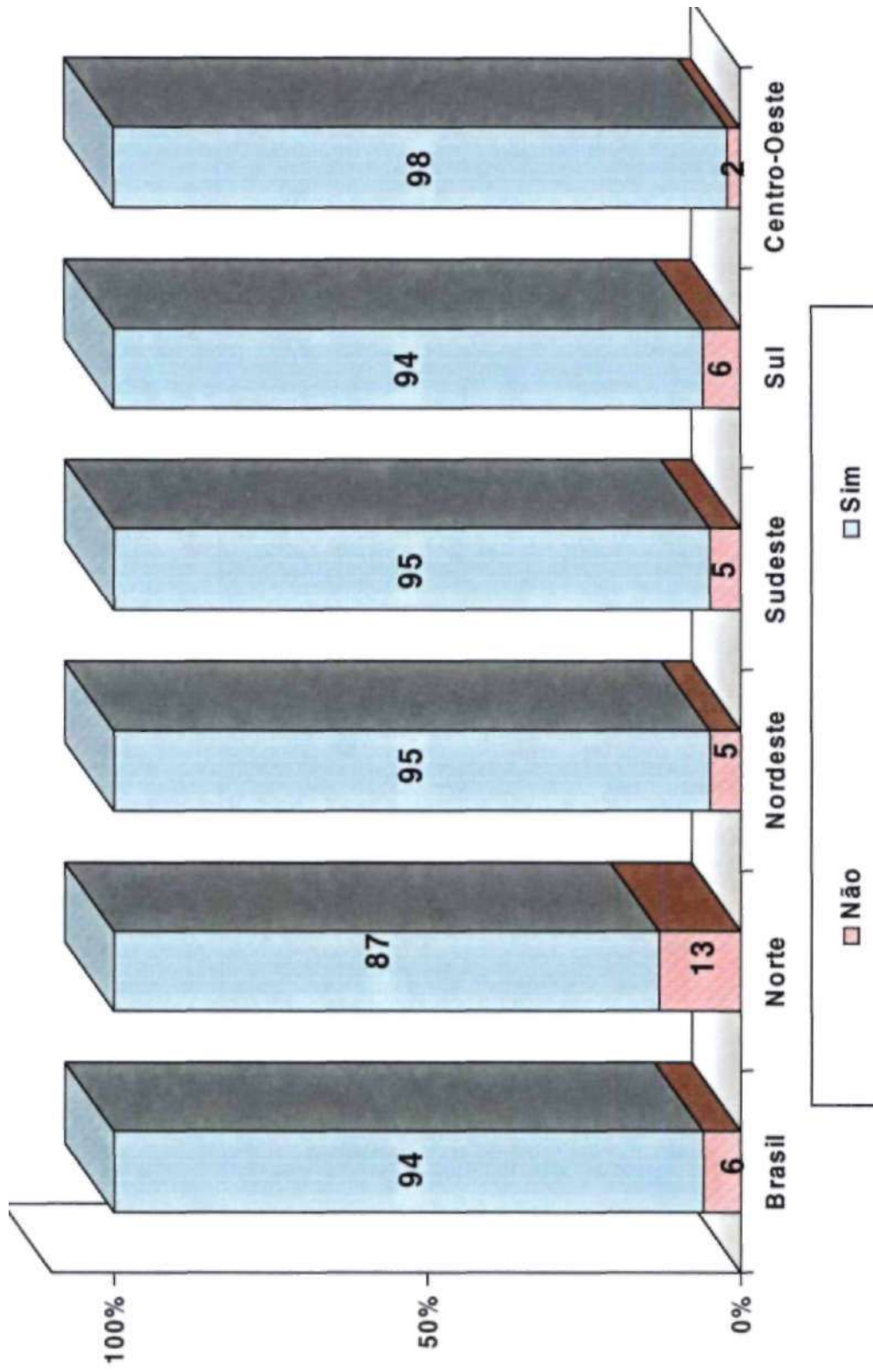
Participação das redes nesse programa - por tipo de rede pública (em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROGRAMA PARÂMETROS EM AÇÃO - CAPACITAÇÃO

Aplicação dos novos parâmetros curriculares Participação das redes nesse programa - por região

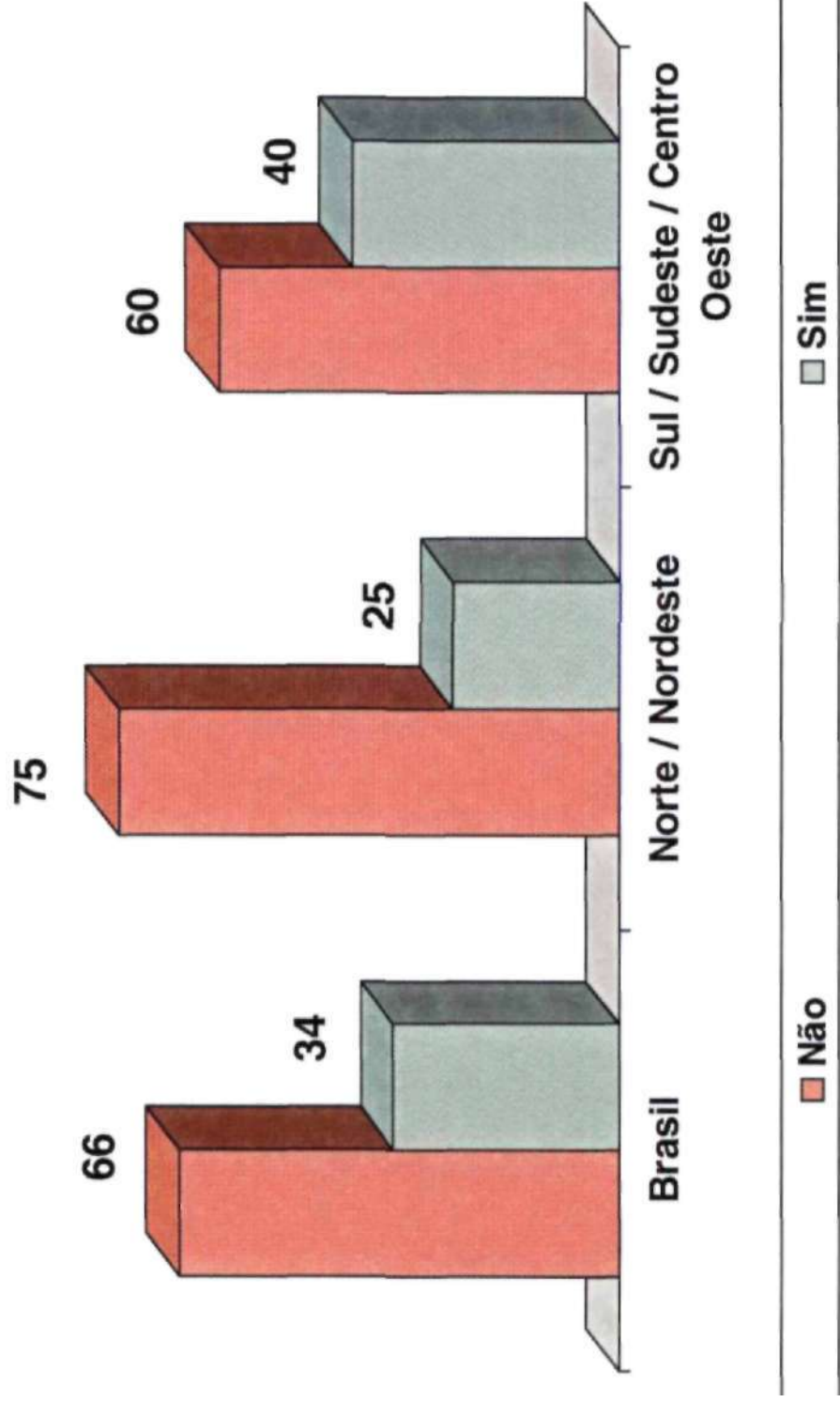
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PLANO DE CARGOS E CARREIRA DO MAGISTÉRIO

Existência de plano de cargos e carreira para o Magistério até 1997 por macro região

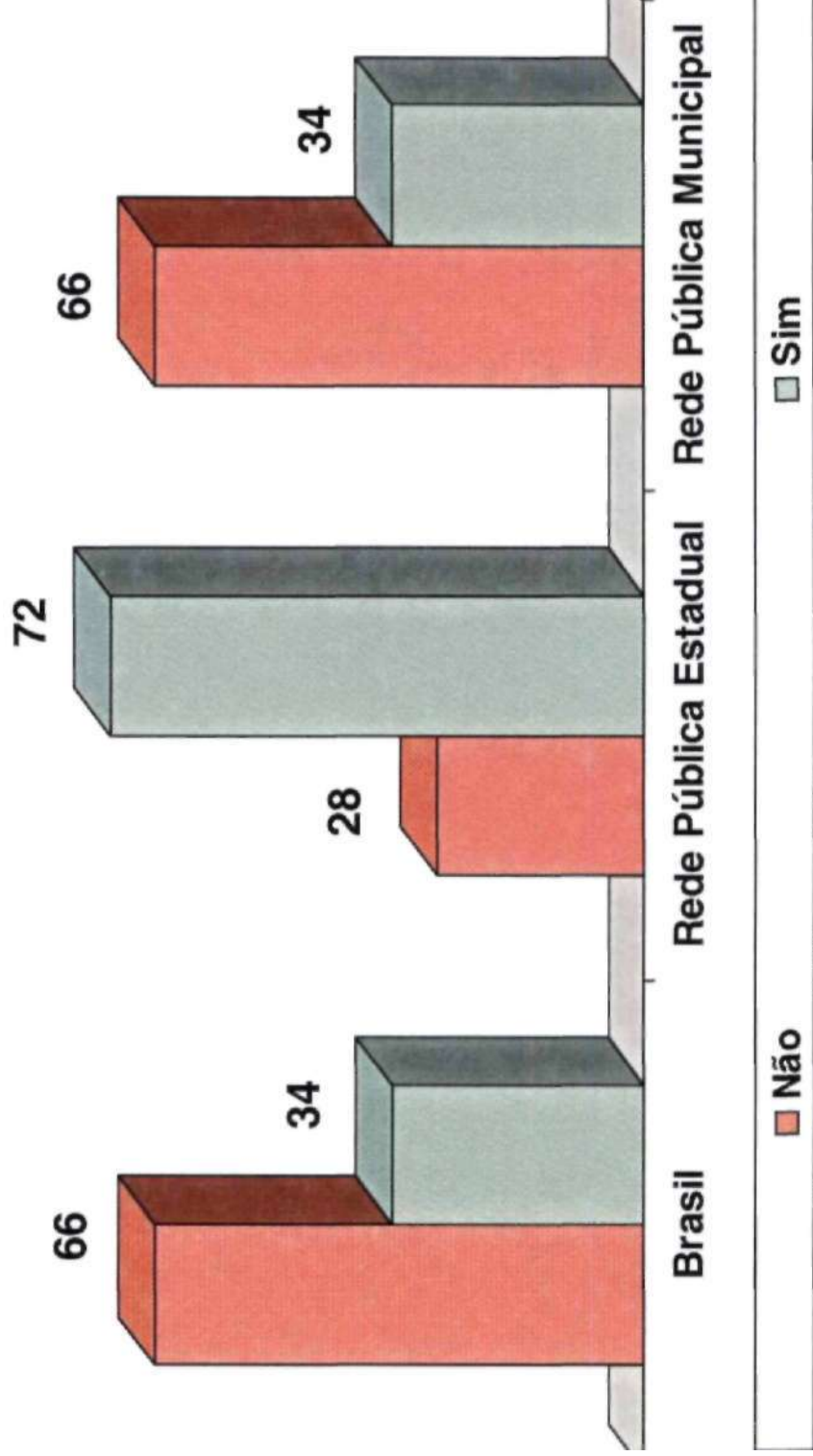
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PLANO DE CARGOS E CARREIRA DO MAGISTÉRIO

Existência de plano de cargos e carreira para o Magistério até 1997 por tipo de rede pública

(em % de redes)

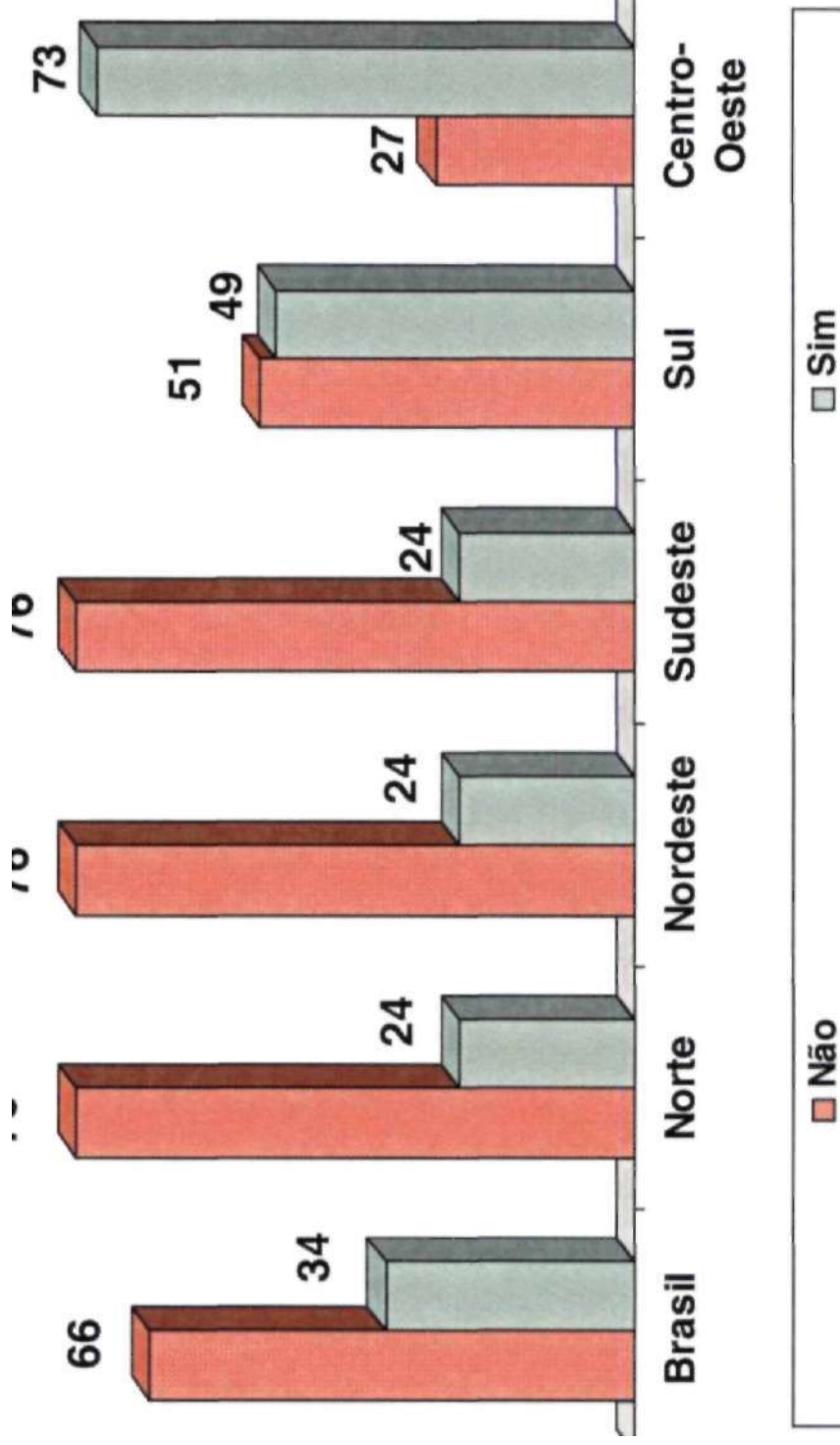


ENSINO FUNDAMENTAL - PLANO DE CARGOS E CARREIRA DO MAGISTÉRIO

Existência de plano de cargos e carreira para o Magistério até 1997

por região

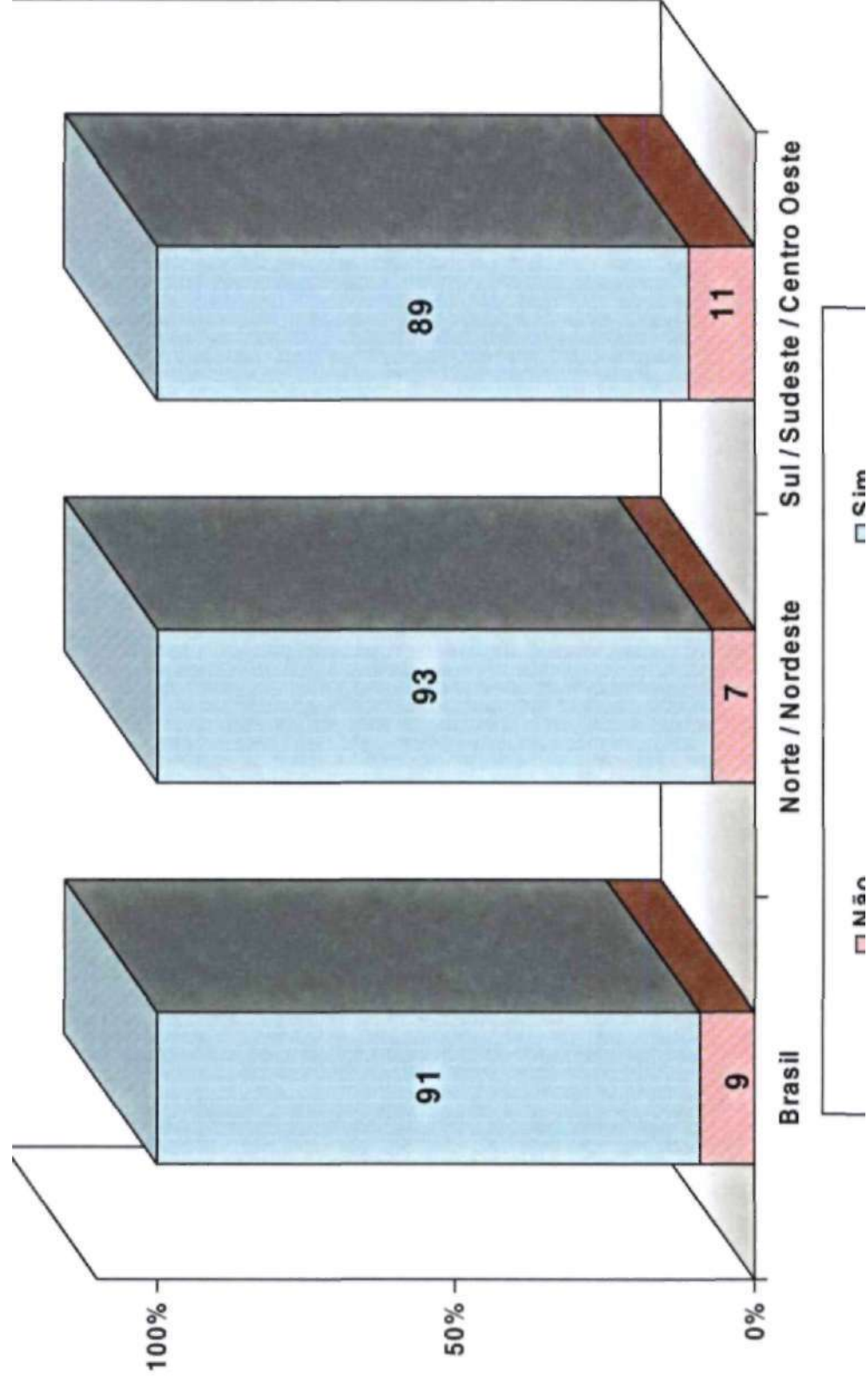
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PLANO DE CARGOS E CARREIRA DO MAGISTÉRIO POR MACRO REGIÃO

Criação do Plano de Cargos e Carreira tem servido de estímulo profissional para o professor?

(em % de redes)

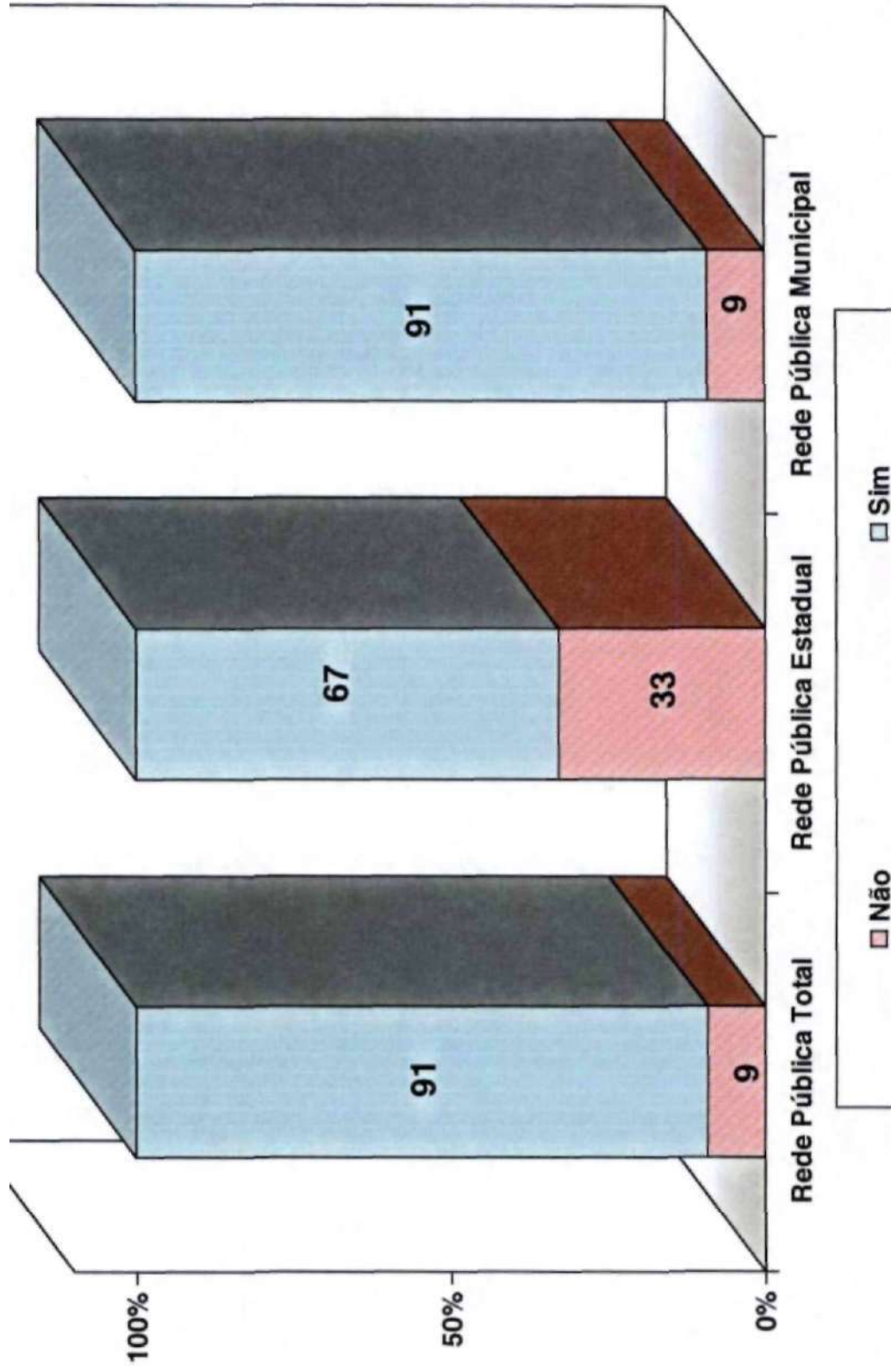


ENSINO FUNDAMENTAL - PLANO DE CARGOS E CARREIRA DO MAGISTÉRIO

POR TIPO DE REDE PÚBLICA

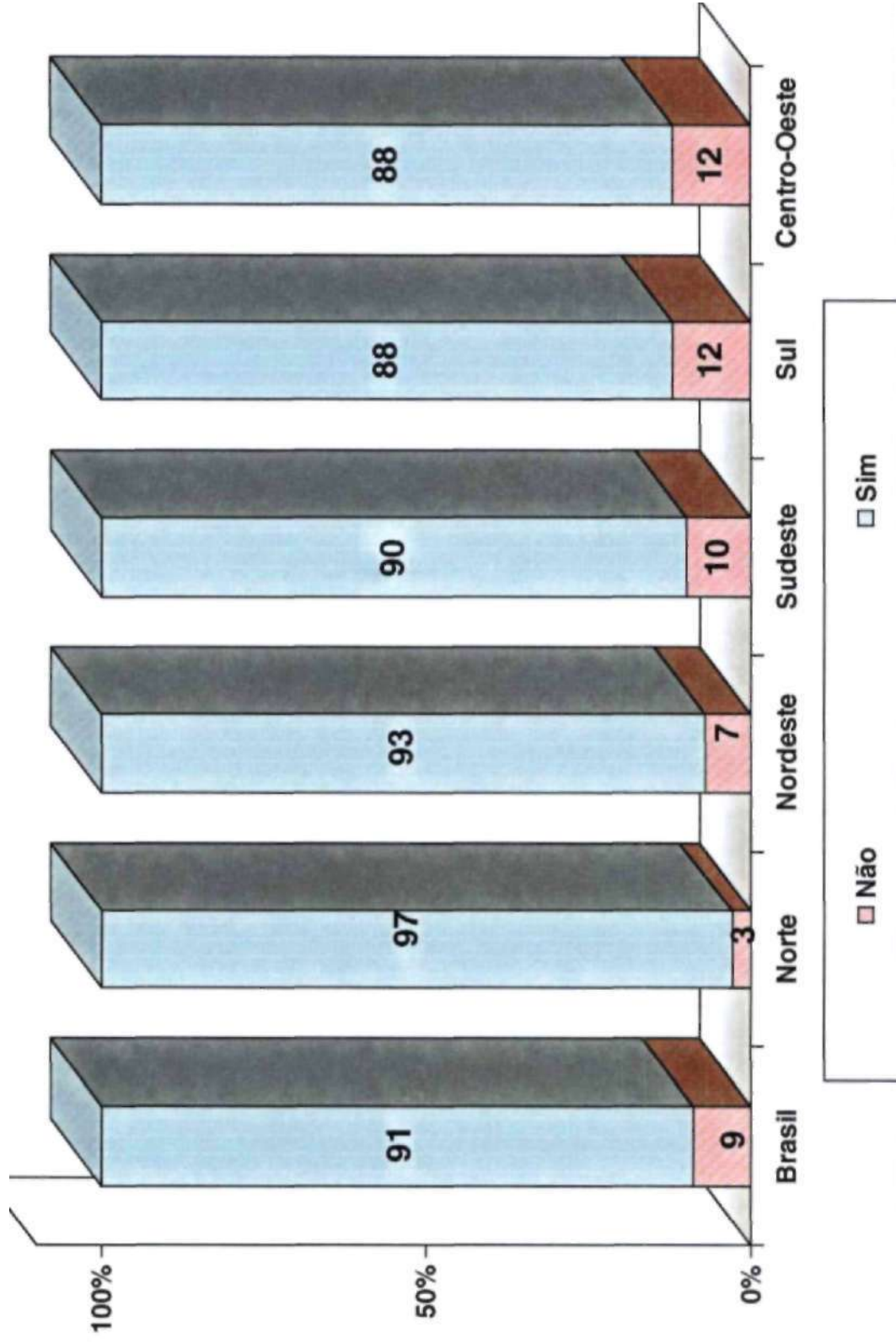
Criação do Plano de Cargos e Carreira tem servido de estímulo profissional para o professor ?

(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PLANO DE CARGOS E CARREIRA DO MAGISTÉRIO POR REGIÃO

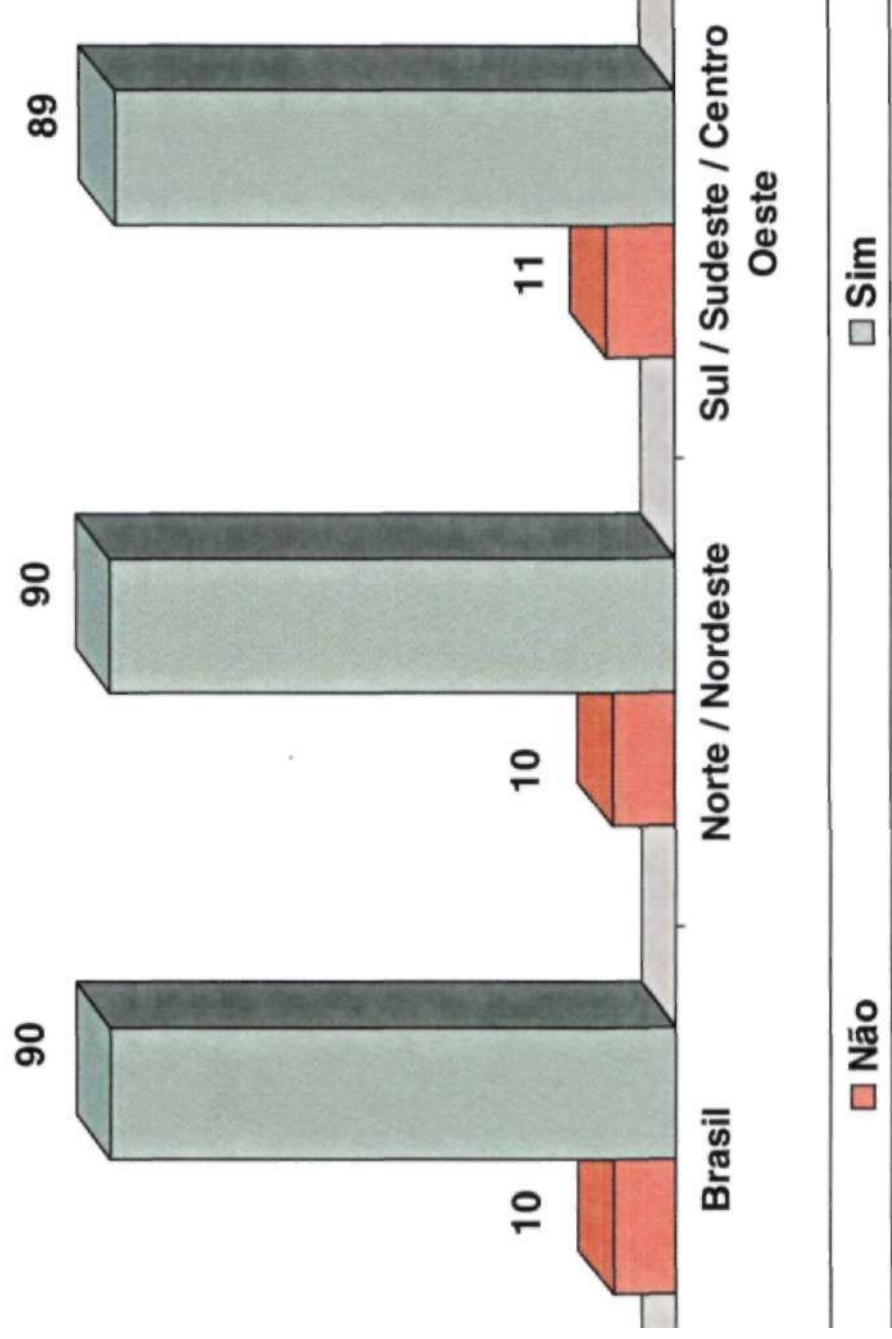
Criação do Plano de Cargos e Carreira tem servido de estímulo profissional para o professor ? (em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - REMUNERAÇÃO DE PROFESSORES POR MACRO REGIÃO

Houve aumento na remuneração de professores do Ensino Fundamental de Janeiro de 1998 a Junho de 2000 ?

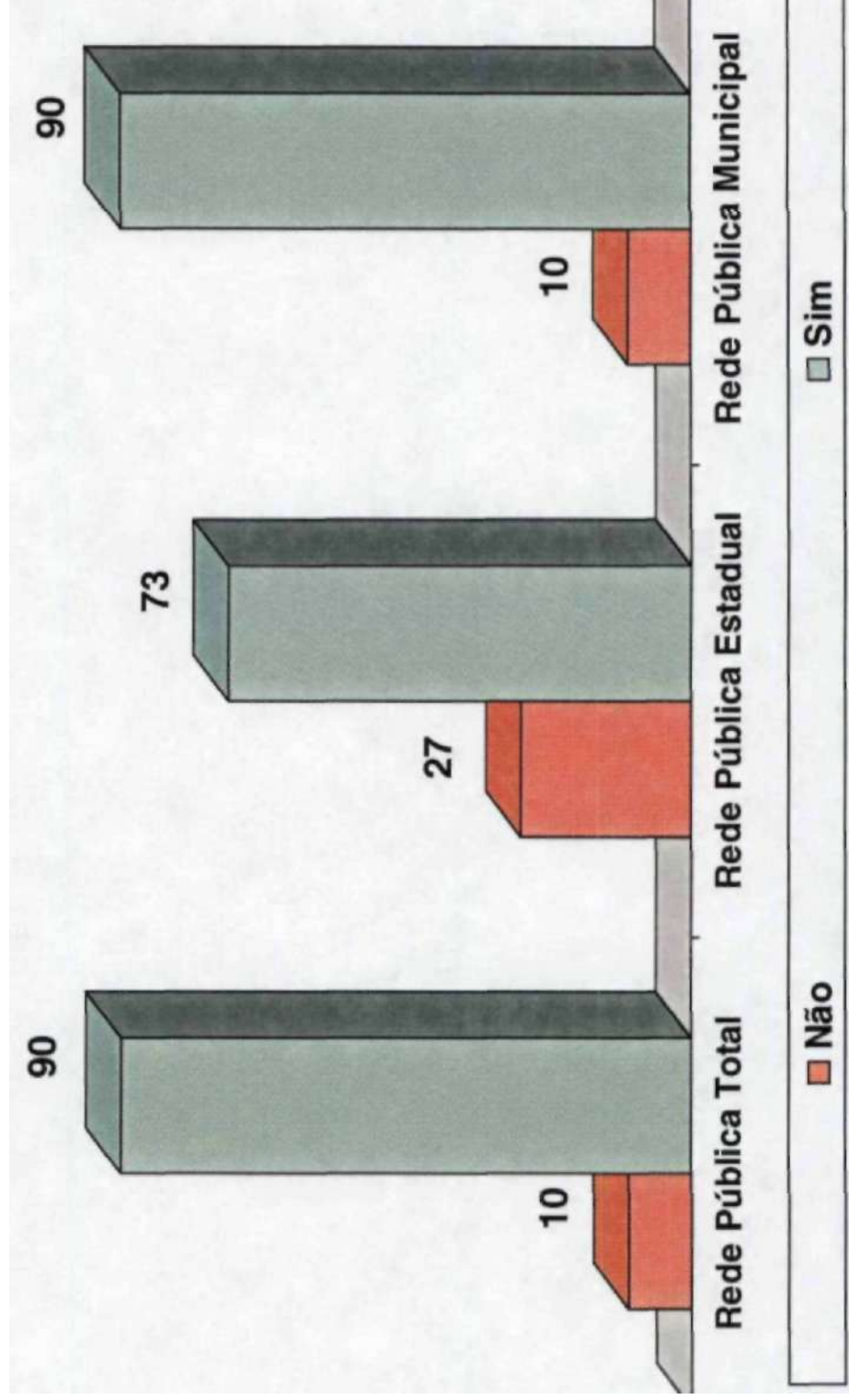
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - REMUNERAÇÃO DE PROFESSORES POR TIPO DE REDE PÚBLICA

Houve aumento na remuneração de professores do Ensino Fundamental de Janeiro de 1998 a Junho de 2000 ?

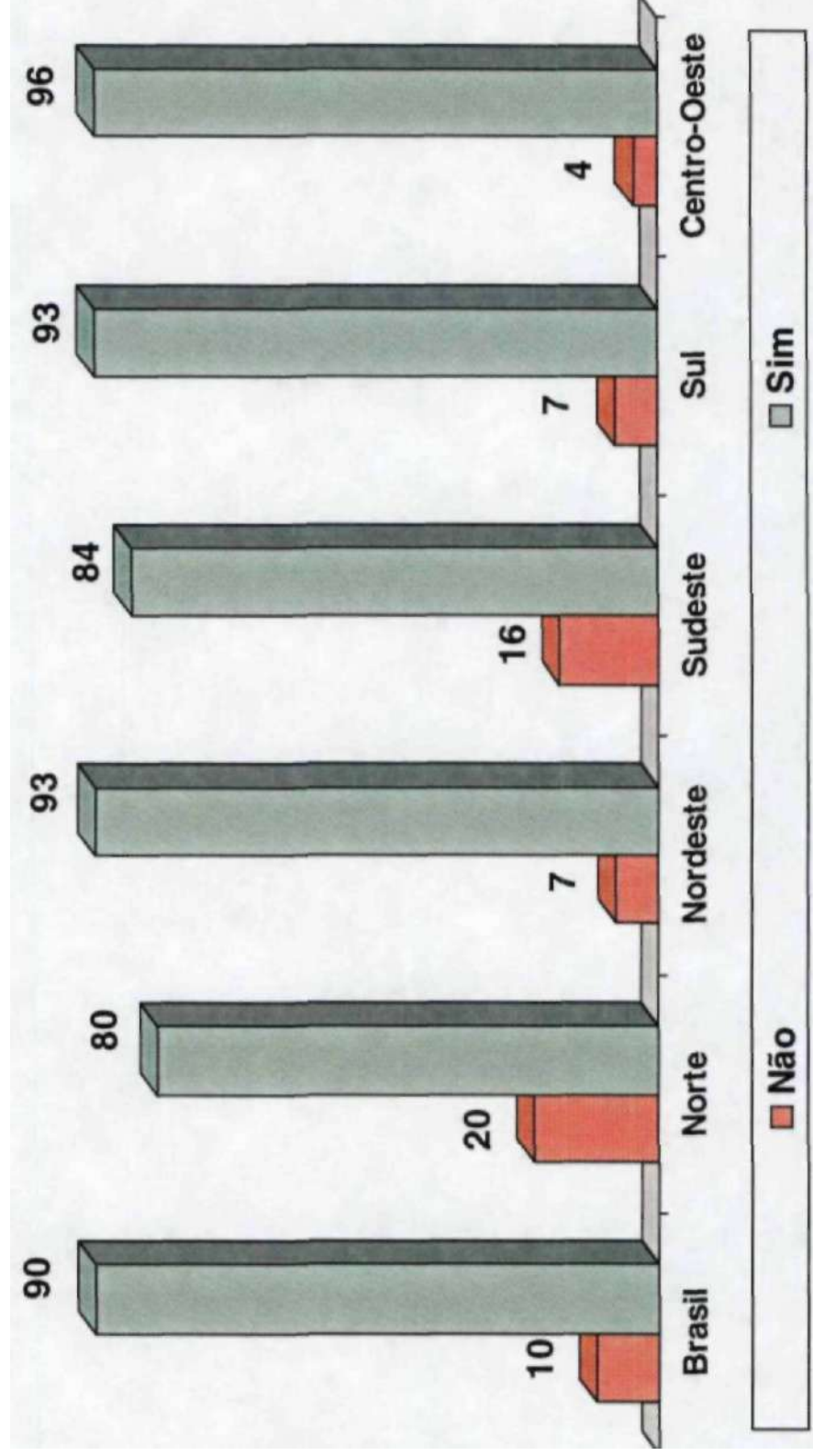
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - REMUNERAÇÃO DE PROFESSORES POR REGIÃO

Houve aumento na remuneração de professores do Ensino Fundamental de Janeiro de 1998 a Junho de 2000 ?

(em % de redes)

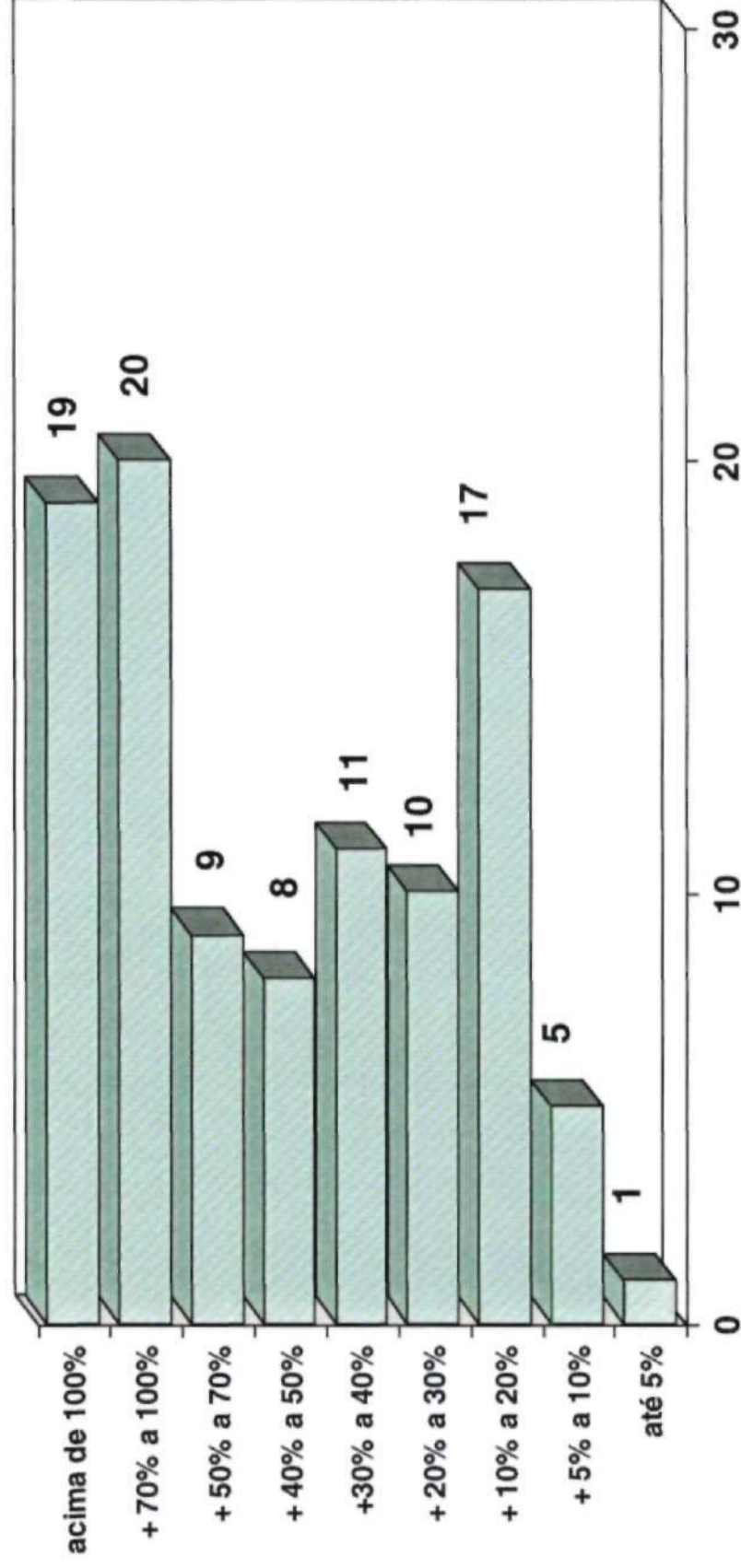


ENSINO FUNDAMENTAL - REMUNERAÇÃO DE PROFESSORES

REDE PÚBLICA TOTAL

% Médio de aumento acumulado de Janeiro de 1998 a Junho de 2000

(em % de redes)

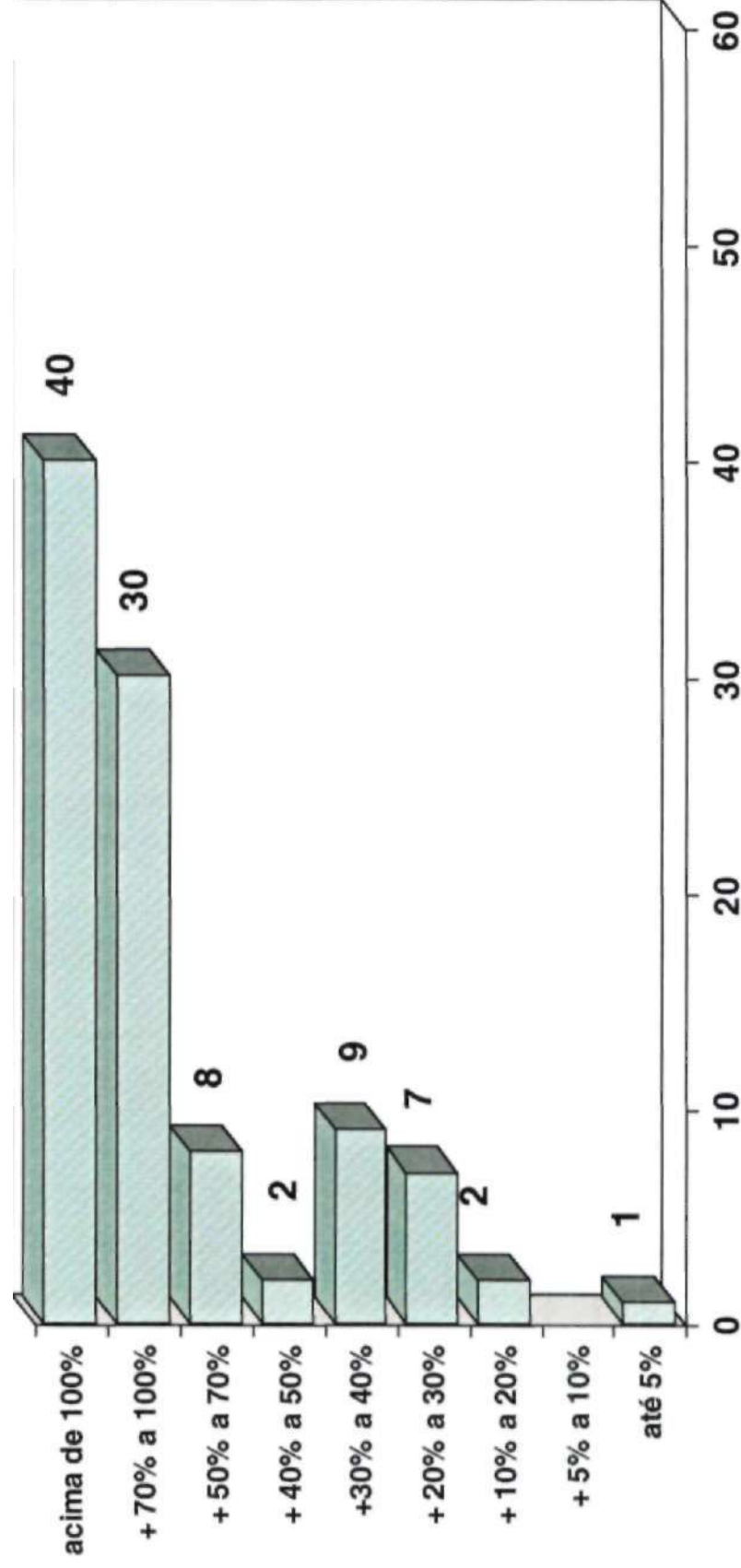


ENSINO FUNDAMENTAL - REMUNERAÇÃO DE PROFESSORES

MACRO REGIÃO NORTE / NORDESTE

% Médio de aumento acumulado de Janeiro de 1998 a Junho de 2000

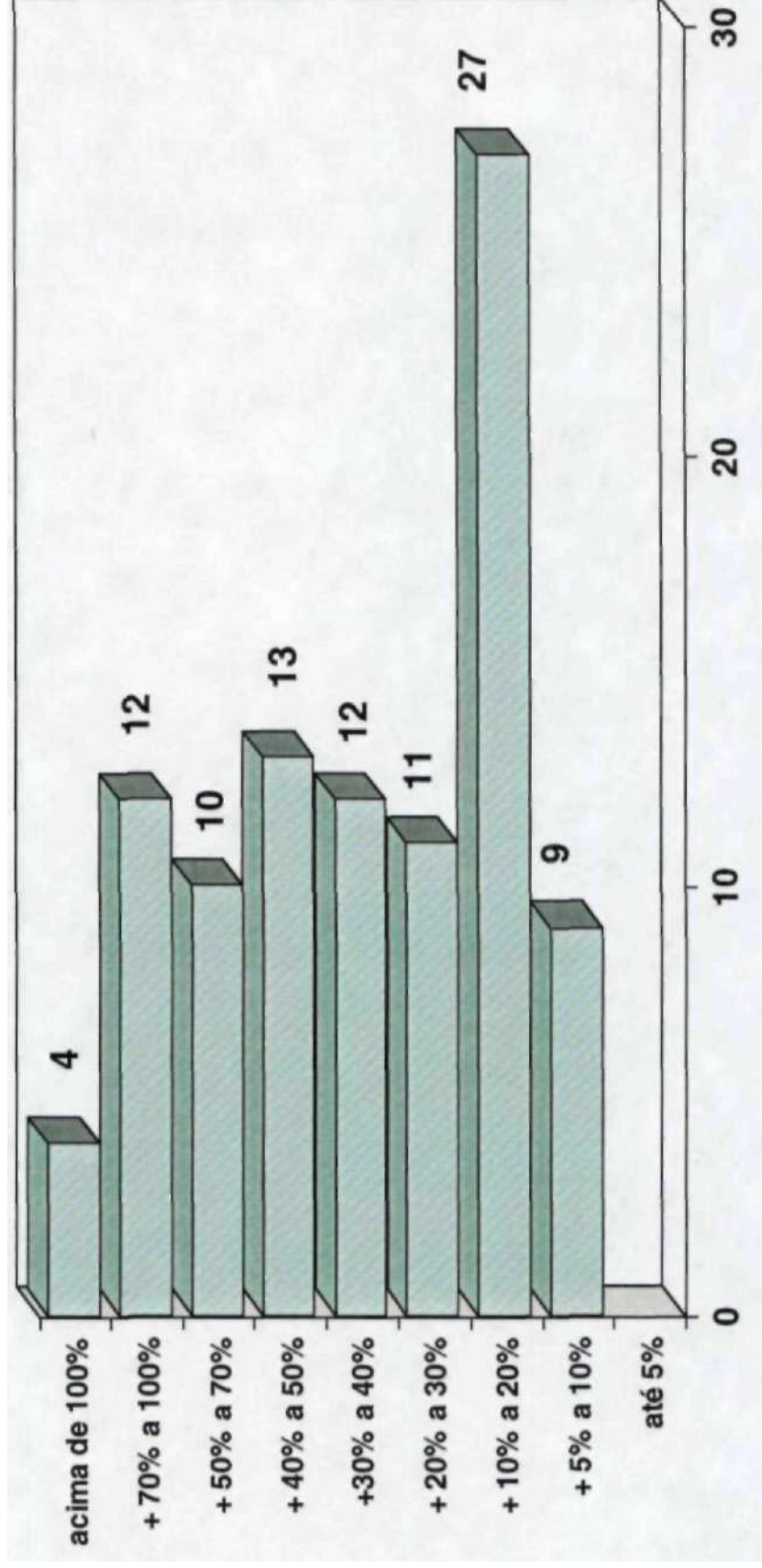
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - REMUNERAÇÃO DE PROFESSORES MACRO REGIÃO SUDESTE / SUL / CENTRO-OESTE

% Médio de aumento acumulado de Janeiro de 1998 a Junho de 2000

(em % de redes)

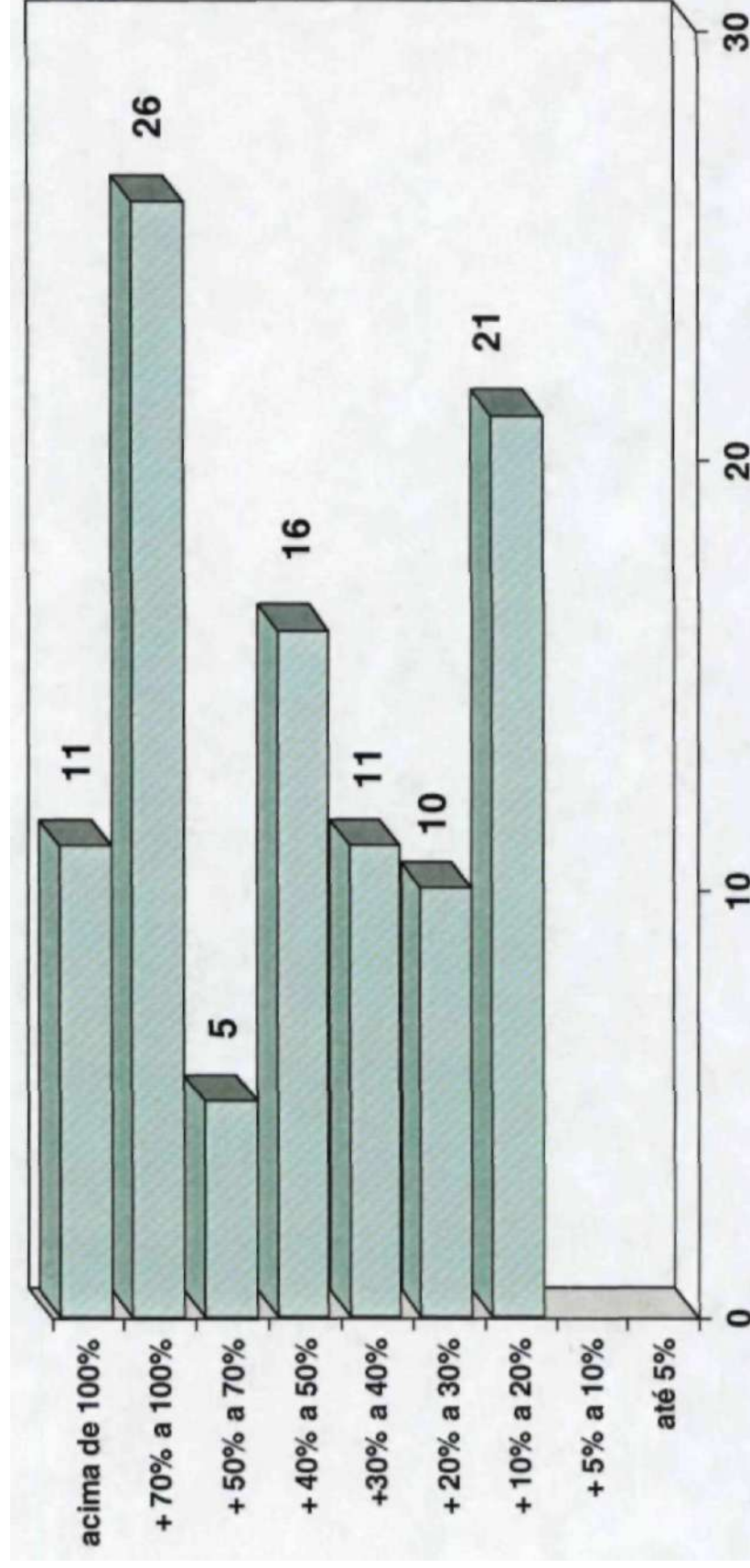


ENSINO FUNDAMENTAL - REMUNERAÇÃO DE PROFESSORES

REDE PÚBLICA ESTADUAL

% Médio de aumento acumulado de Janeiro de 1998 a Junho de 2000

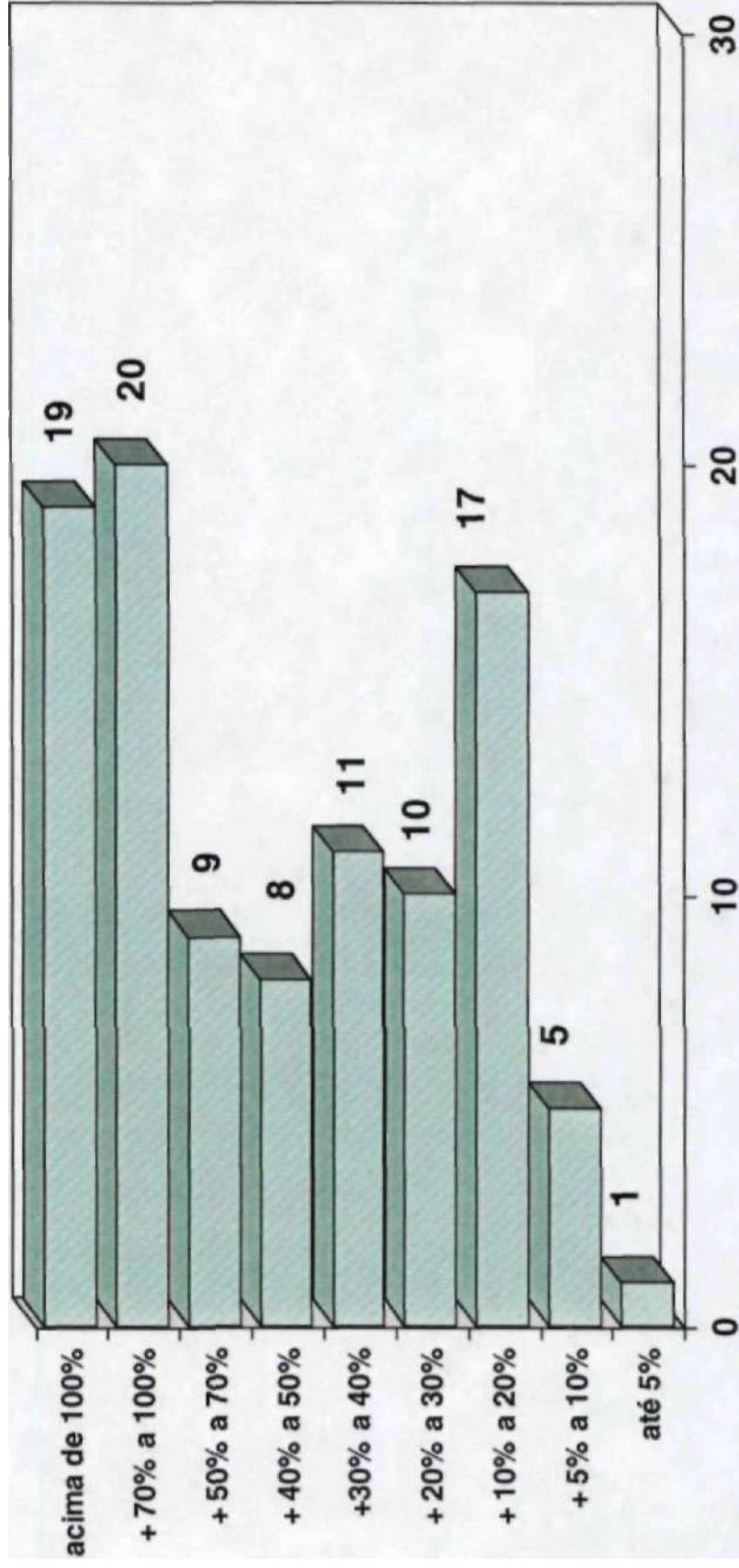
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - REMUNERAÇÃO DE PROFESSORES REDE PÚBLICA MUNICIPAL

% Médio de aumento acumulado de Janeiro de 1998 a Junho de 2000

(em % de redes)

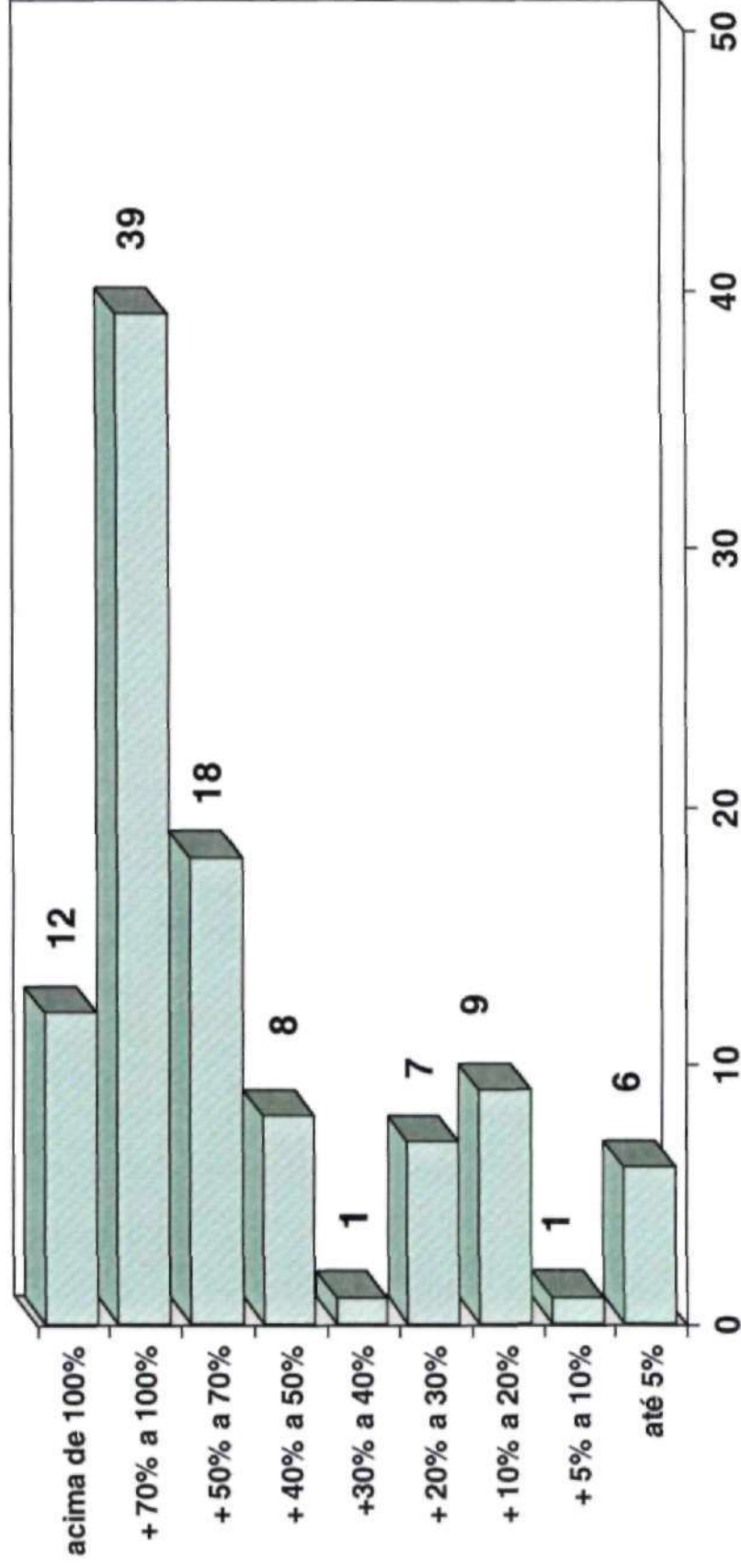


ENSINO FUNDAMENTAL - REMUNERAÇÃO DE PROFESSORES

REGIÃO NORTE

% Médio de aumento acumulado de Janeiro de 1998 a Junho de 2000

(em % de redes)

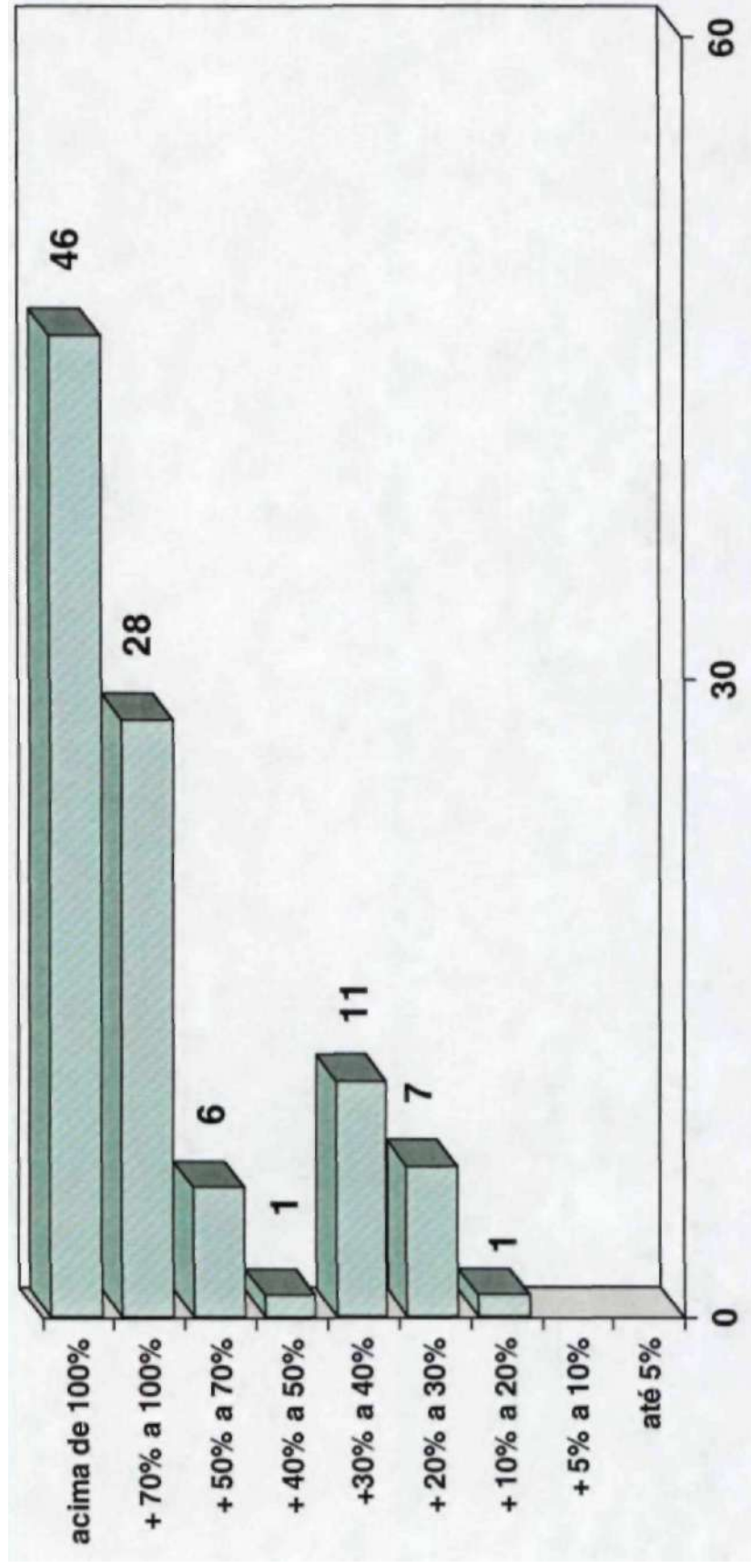


ENSINO FUNDAMENTAL - REMUNERAÇÃO DE PROFESSORES

REGIÃO NORDESTE

% Médio de aumento acumulado de Janeiro de 1998 a Junho de 2000

(em % de redes)

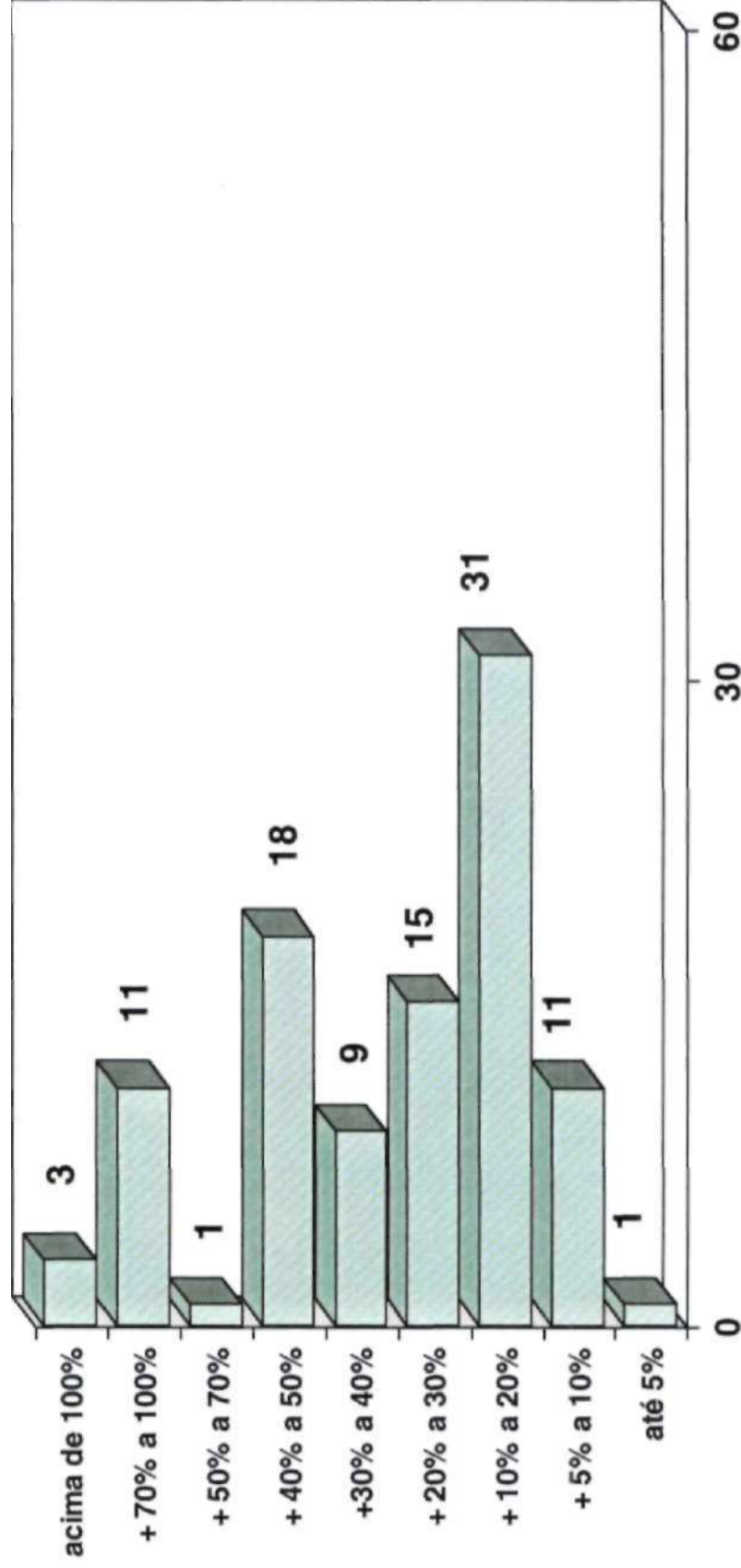


ENSINO FUNDAMENTAL - REMUNERAÇÃO DE PROFESSORES

REGIÃO SUDESTE

% Médio de aumento acumulado de Janeiro de 1998 a Junho de 2000

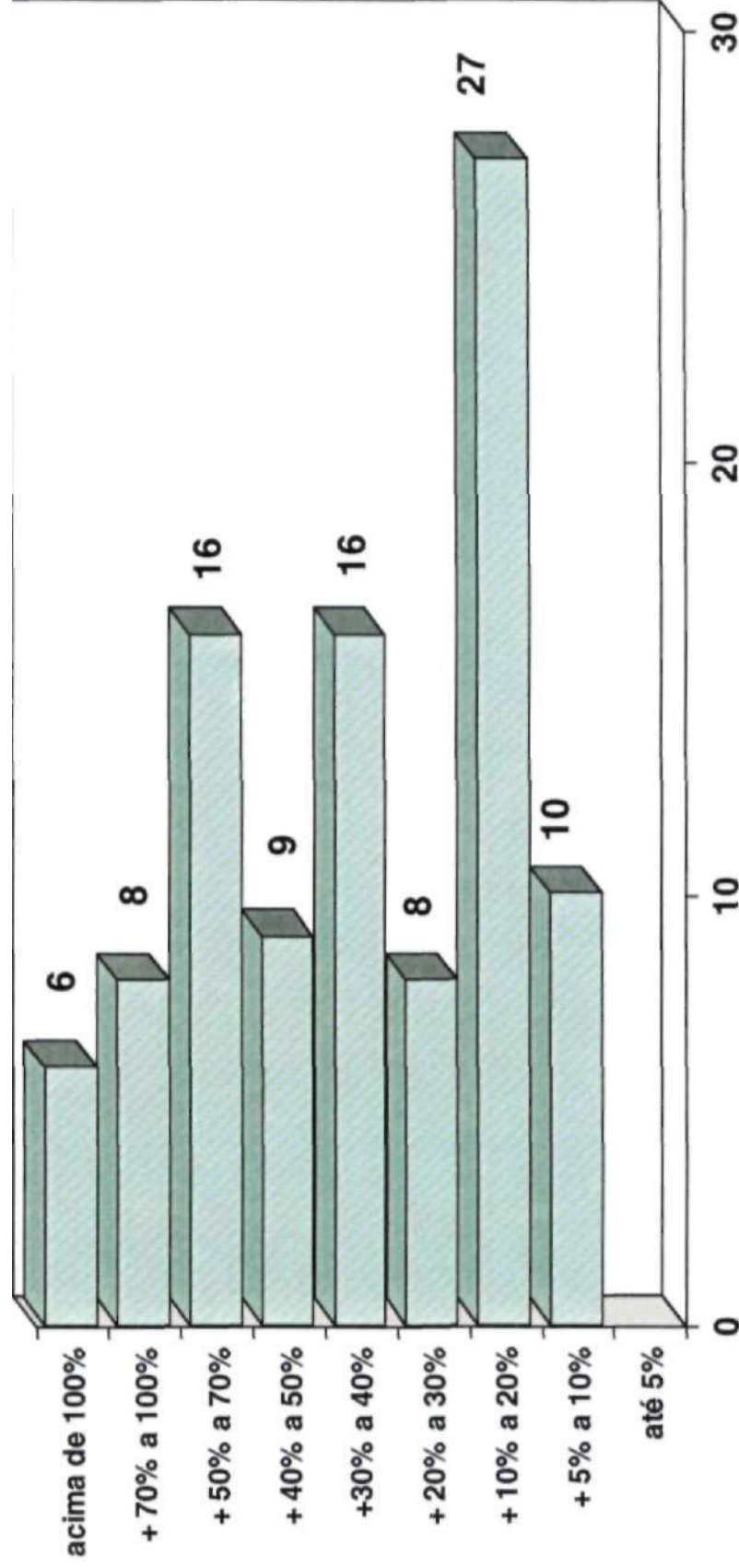
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - REMUNERAÇÃO DE PROFESSORES REGIÃO SUL

% Médio de aumento acumulado de Janeiro de 1998 a Junho de 2000

(em % de redes)

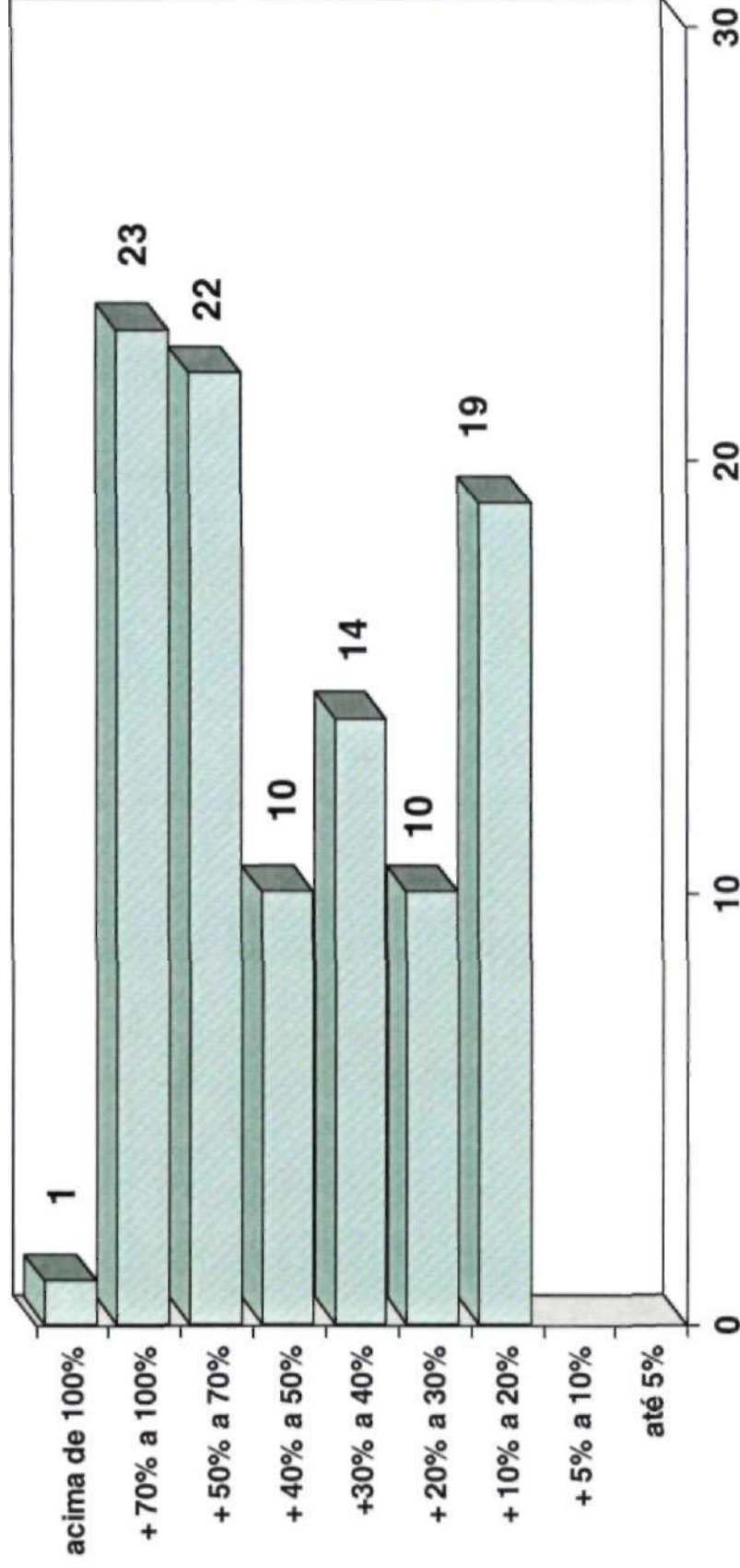


ENSINO FUNDAMENTAL - REMUNERAÇÃO DE PROFESSORES

REGIÃO CENTRO-OESTE

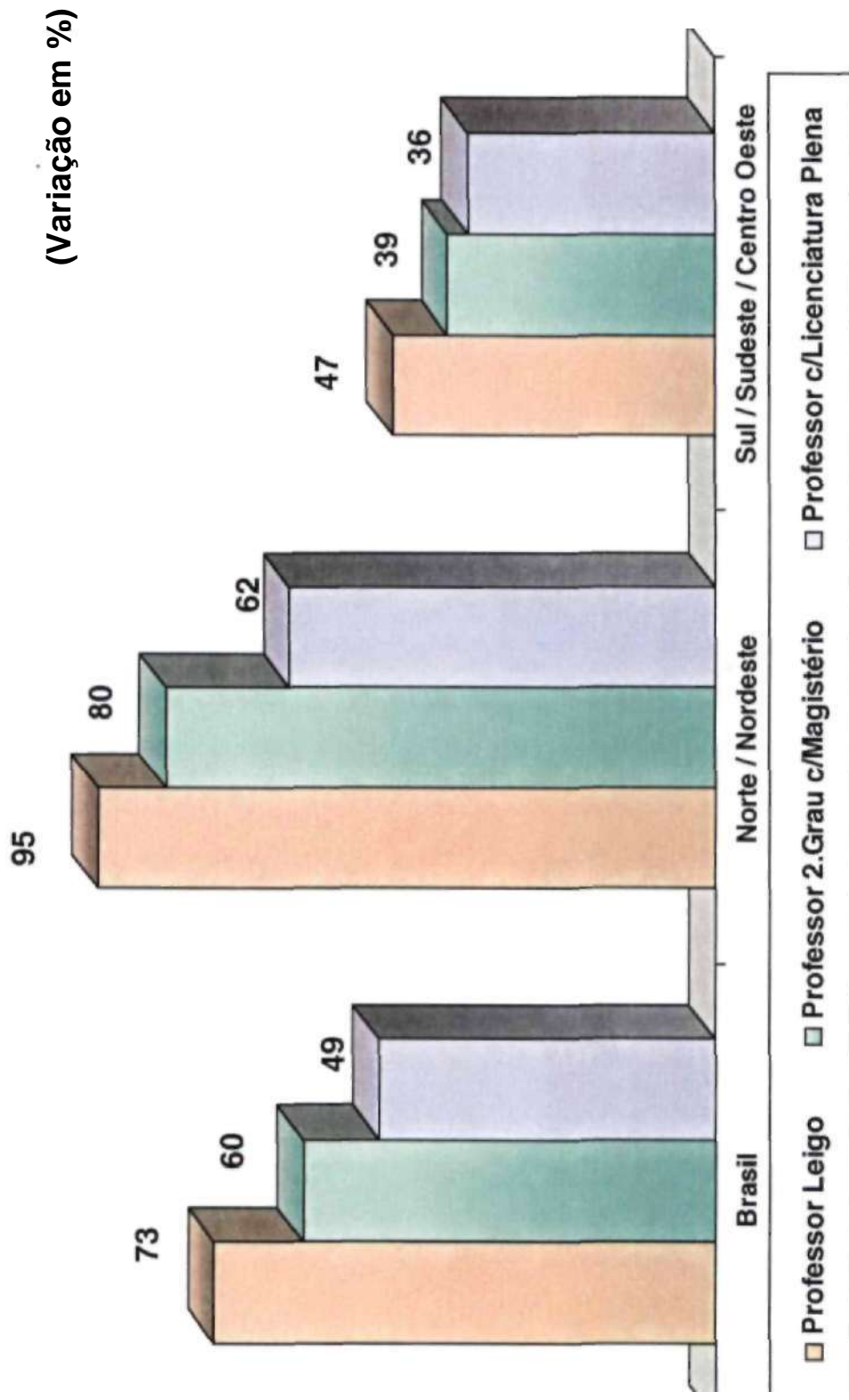
% Médio de aumento acumulado de Janeiro de 1998 a Junho de 2000

(em % de redes)



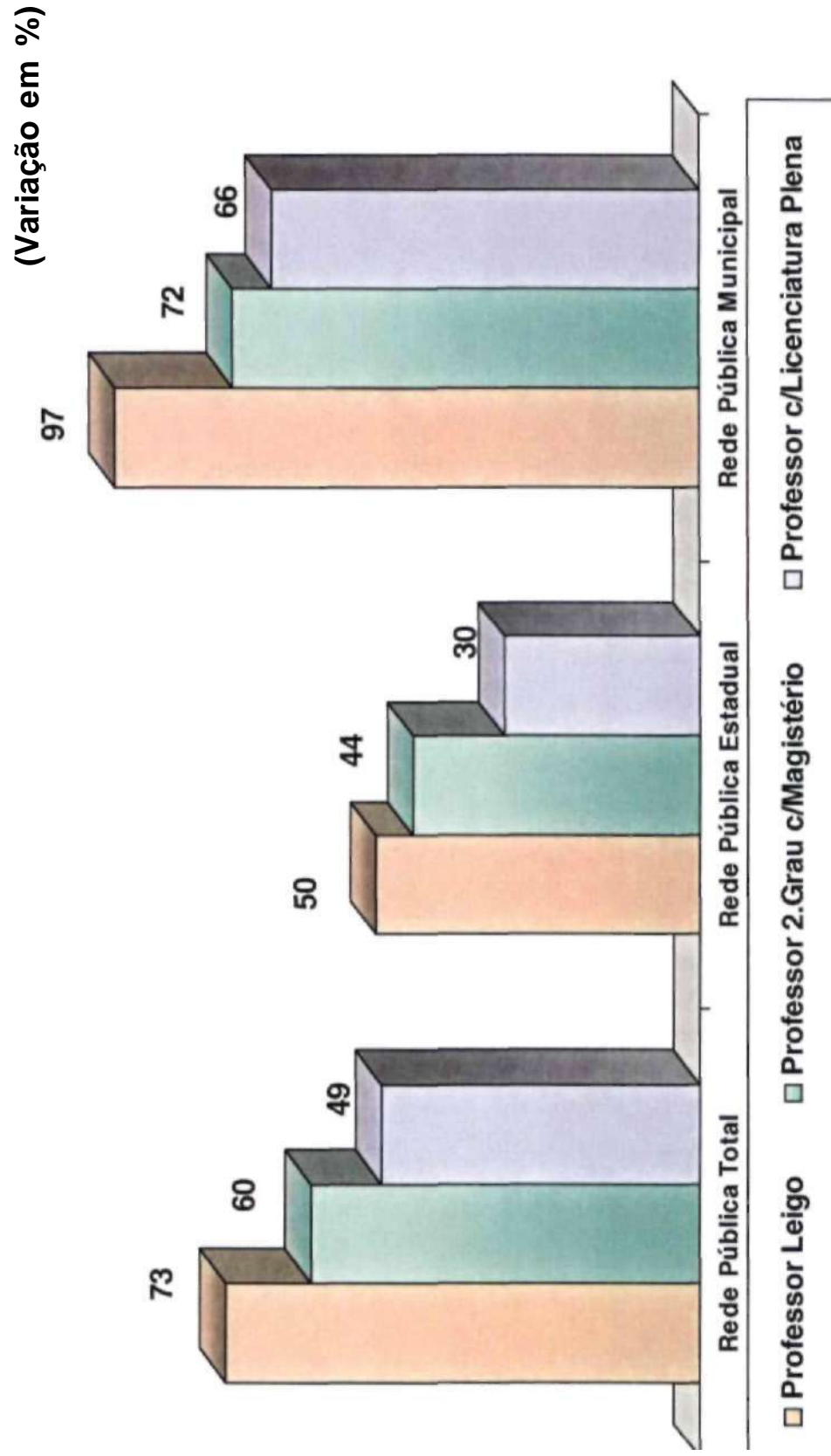
ENSINO FUNDAMENTAL - REMUNERAÇÃO DE PROFESSORES

Variação % média da remuneração mínima de professores do Ensino Fundamental entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 por macro região



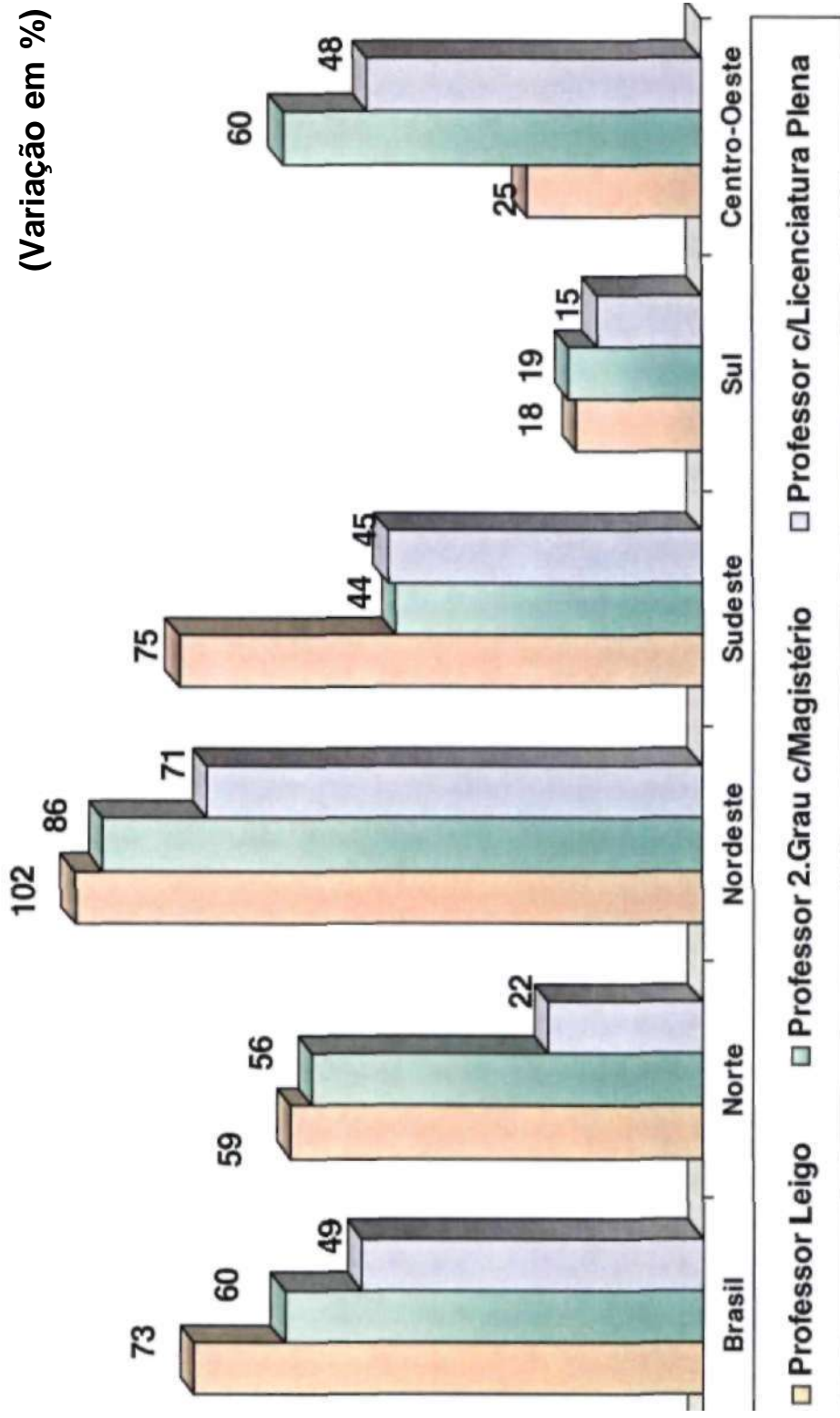
ENSINO FUNDAMENTAL - REMUNERAÇÃO DE PROFESSORES

Variação % média da remuneração mínima de professores do Ensino Fundamental entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 por tipo de rede pública



ENSINO FUNDAMENTAL - REMUNERAÇÃO DE PROFESSORES

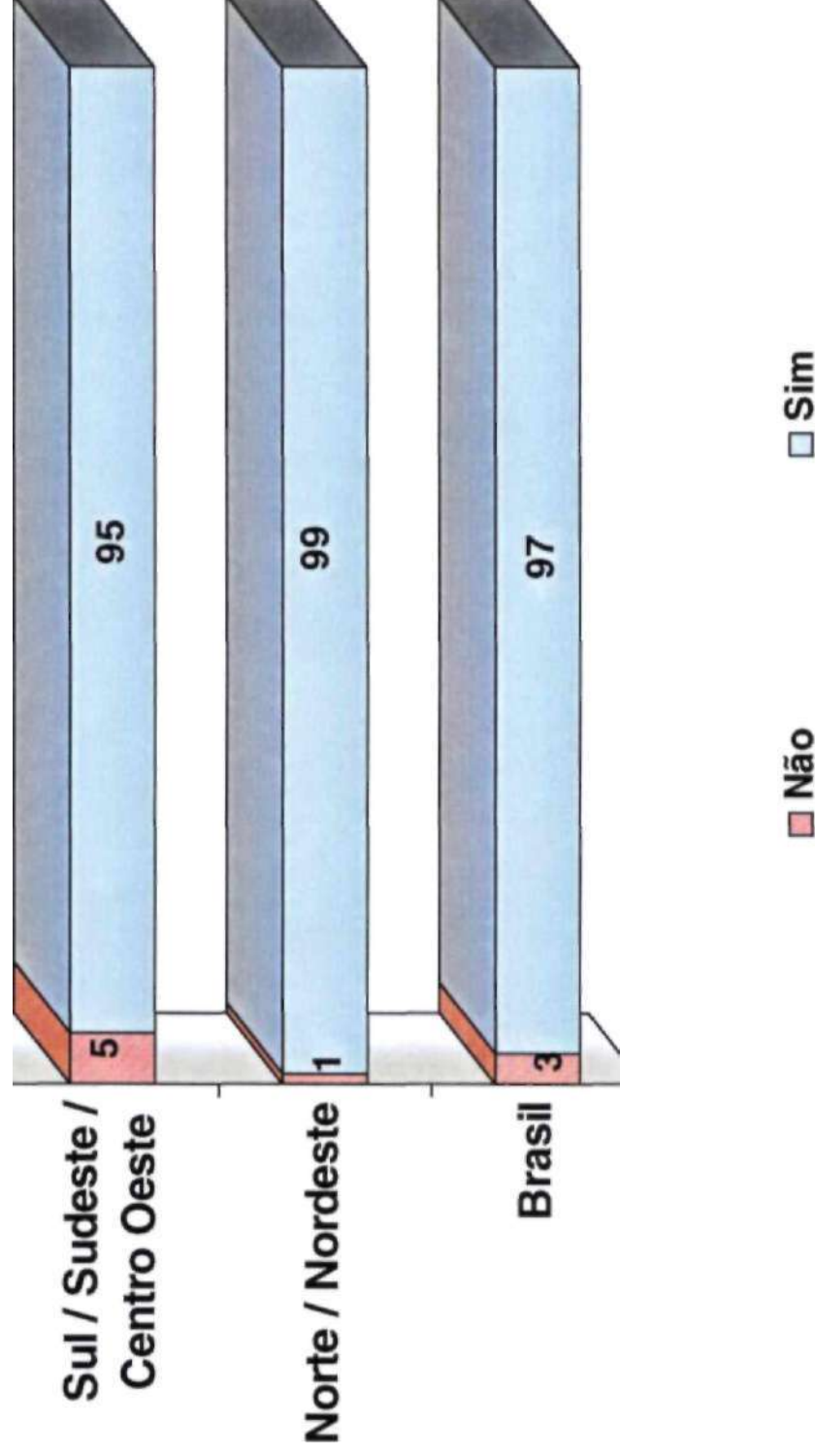
Variação % média da remuneração mínima de professores do Ensino Fundamental entre Janeiro de 1998 a Junho de 2000 por região



ENSINO FUNDAMENTAL - MOTIVAÇÃO DOS PROFESSORES POR MACRO REGIÃO

Professor está hoje mais motivado para o desempenho da sua função docente ?

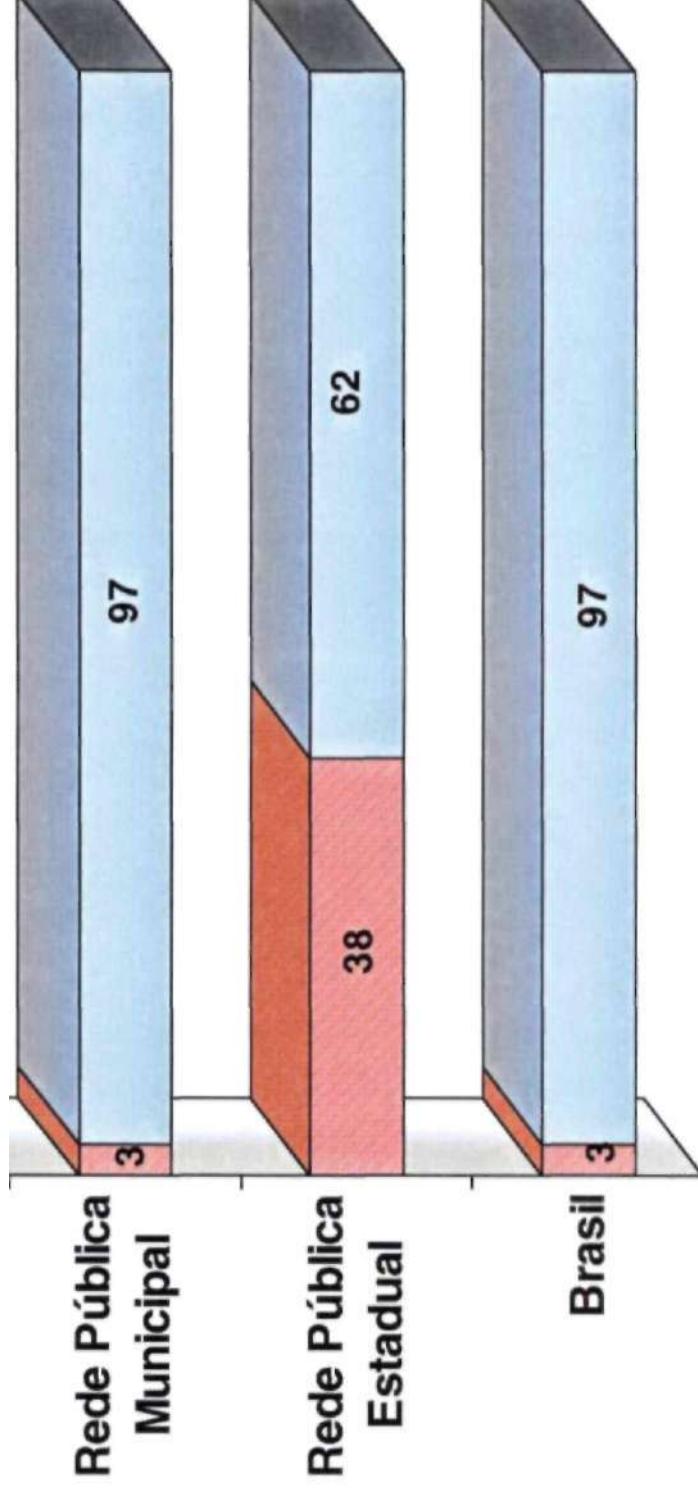
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - MOTIVAÇÃO DOS PROFESSORES POR TIPO DE REDE PÚBLICA

Professor está hoje mais motivado para o desempenho da sua função docente ?

(em % de redes)

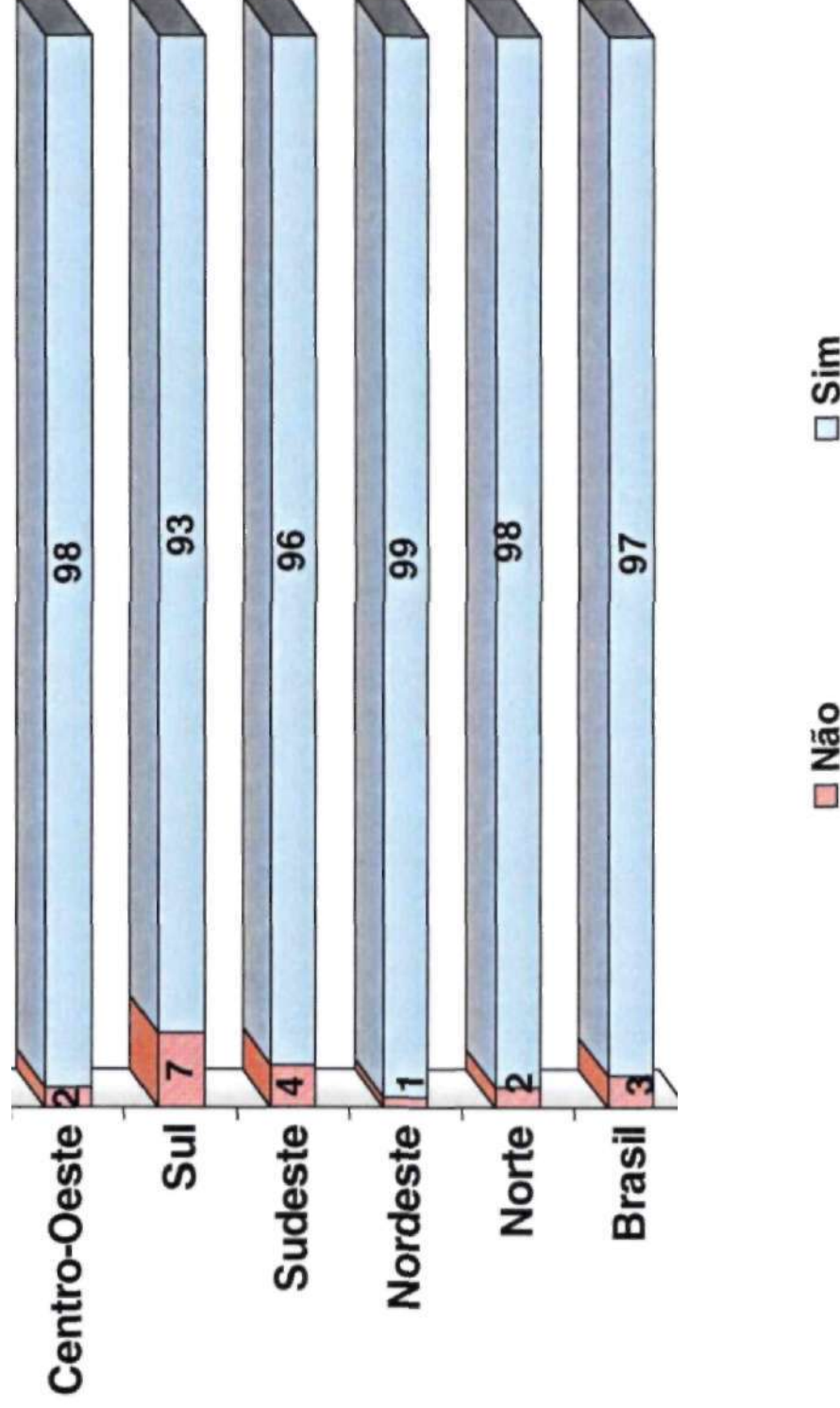


Não Sim

ENSINO FUNDAMENTAL - MOTIVAÇÃO DOS PROFESSORES POR REGIÃO

Professor está hoje mais motivado para o desempenho da sua função docente ?

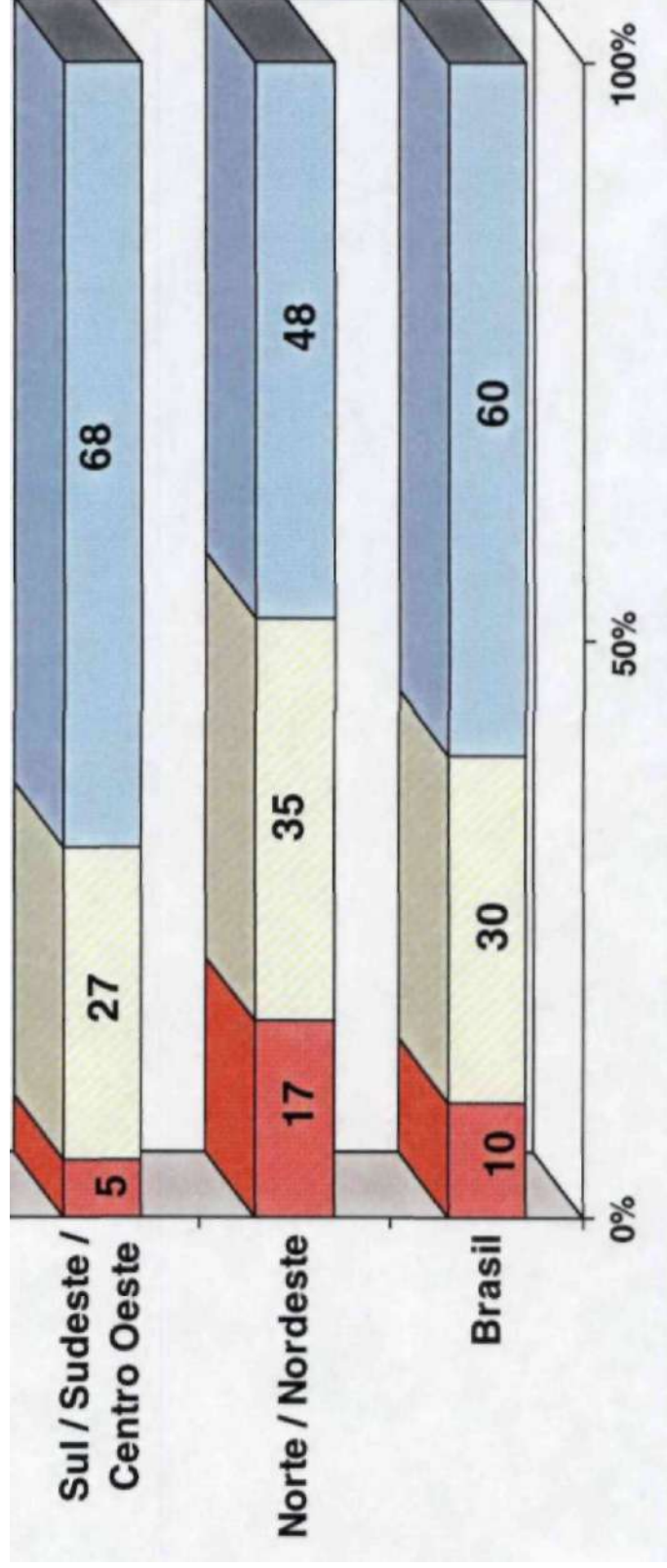
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - MOTIVAÇÃO DOS PROFESSORES

Número de professores no Ensino Fundamental que deixou o Magistério depois de 1997 - por macro região

(em % de redes)



Aumentou

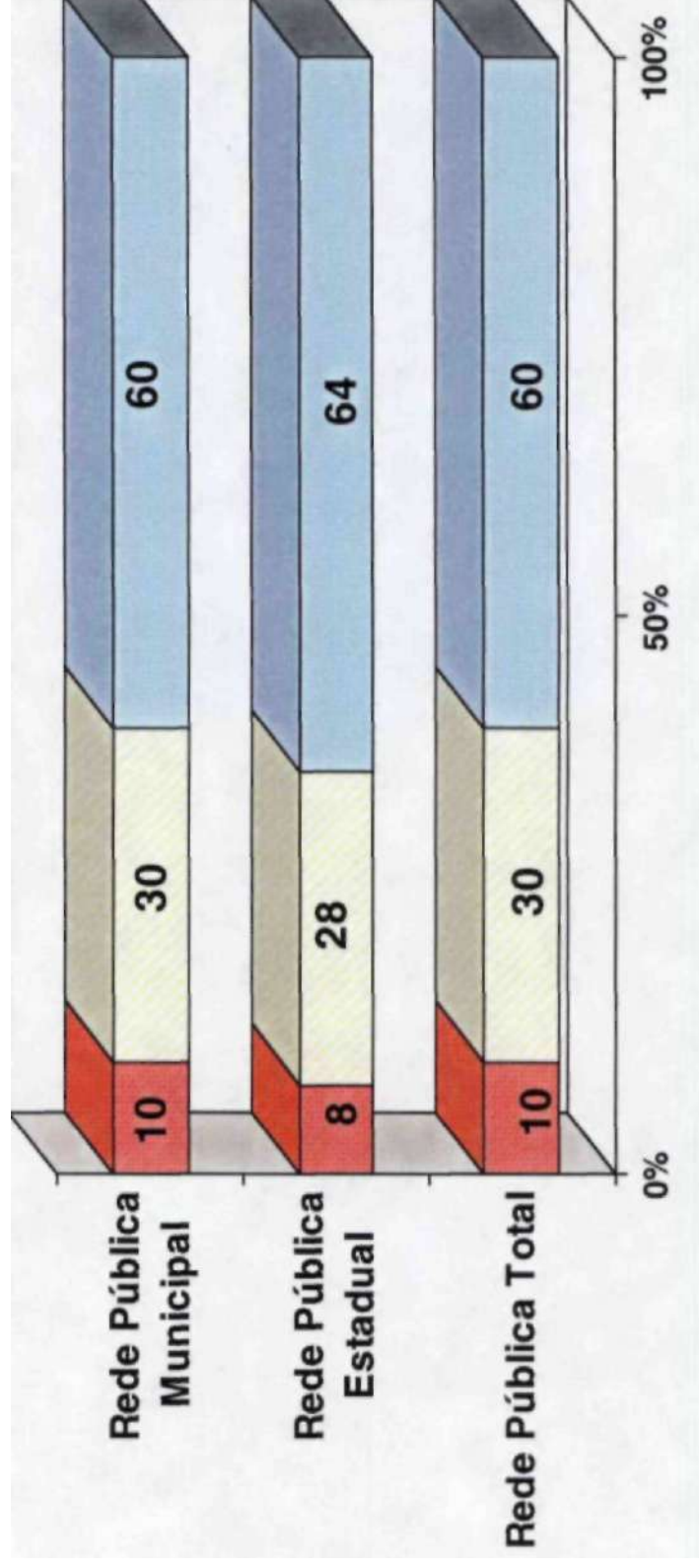
Ficou igual

Diminuiu

ENSINO FUNDAMENTAL - MOTIVAÇÃO DOS PROFESSORES

Número de professores no Ensino Fundamental que deixou o Magistério depois de 1997 - por tipo de rede pública

(em % de redes)



Aumentou

Ficou igual

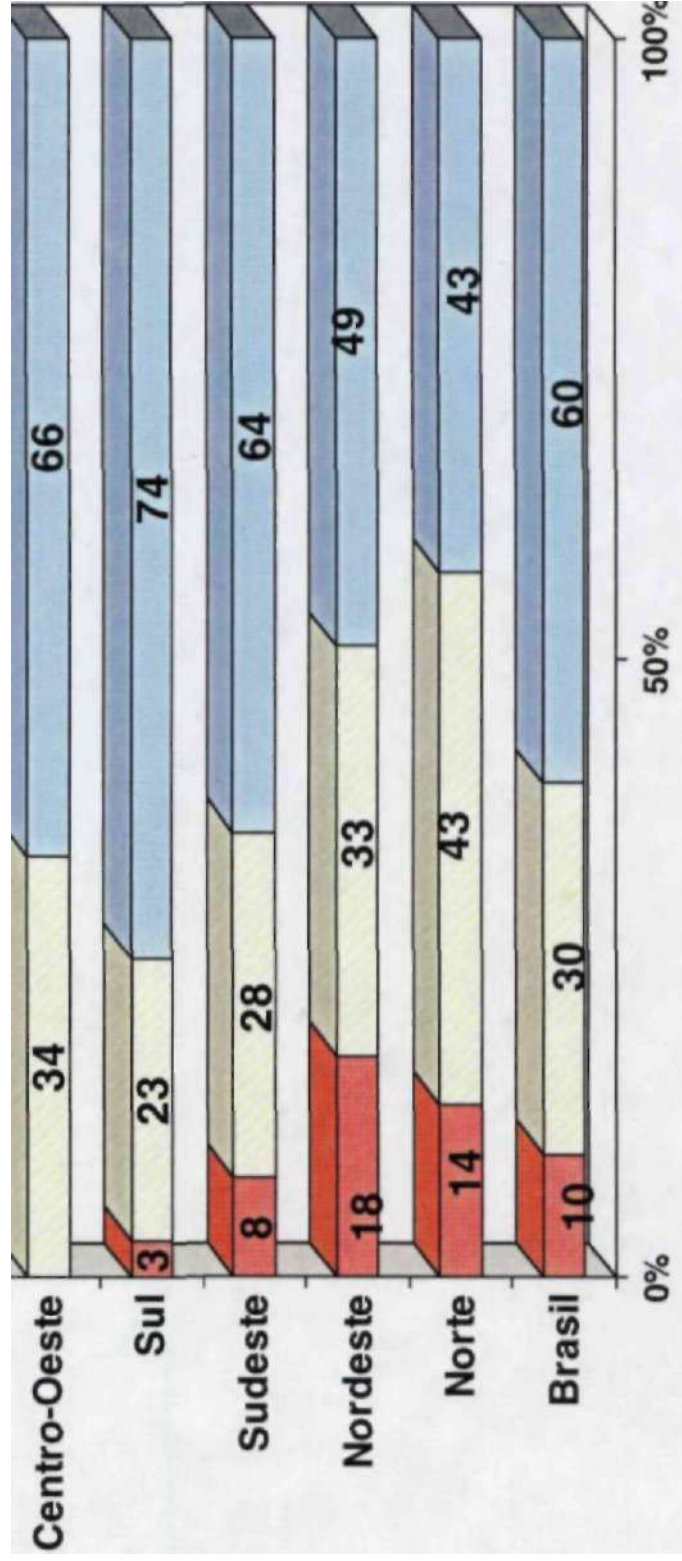
Diminuiu



ENSINO FUNDAMENTAL - MOTIVAÇÃO DOS PROFESSORES

Número de professores no Ensino Fundamental que deixou o Magistério depois de 1997 - por região

(em % de redes)



Aumentou

Ficou igual

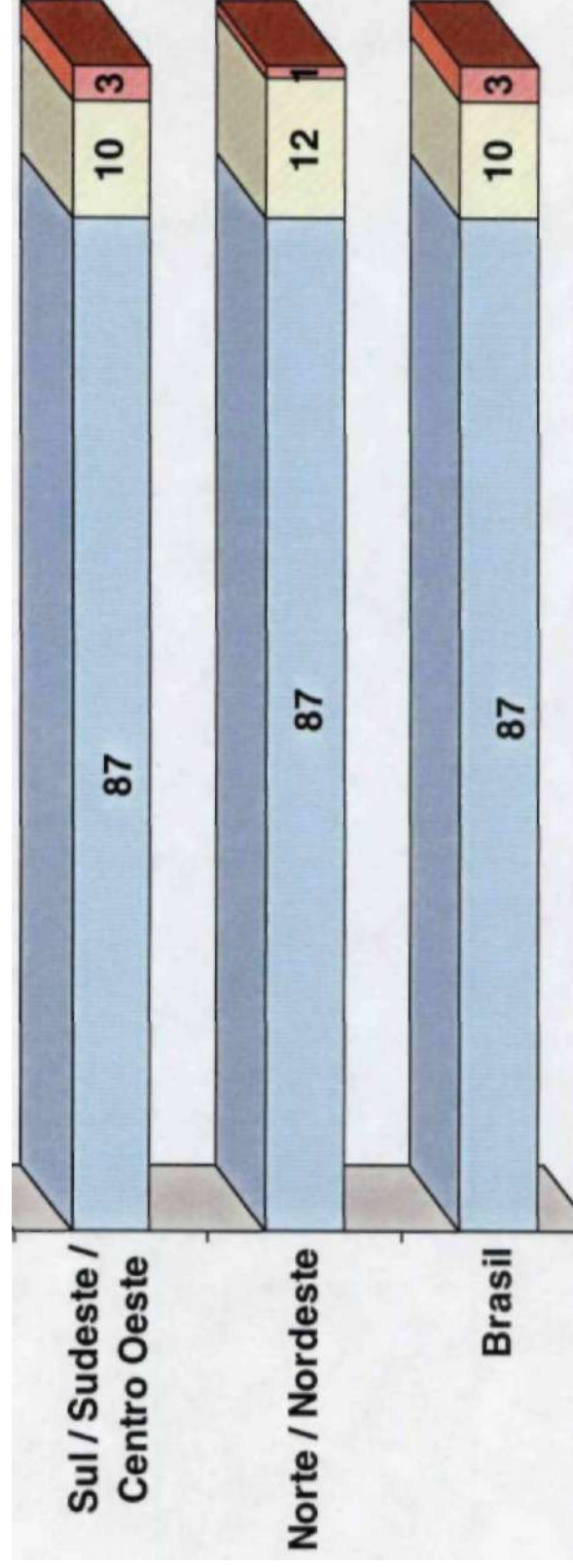
Diminuiu

ENSINO FUNDAMENTAL - MOTIVAÇÃO DOS PROFESSORES

Interesse pelo ingresso na carreira de magistério no

Ensino Fundamental, após 1997 - por macro região

(em % de redes)



Aumentou

Permaneceu estável

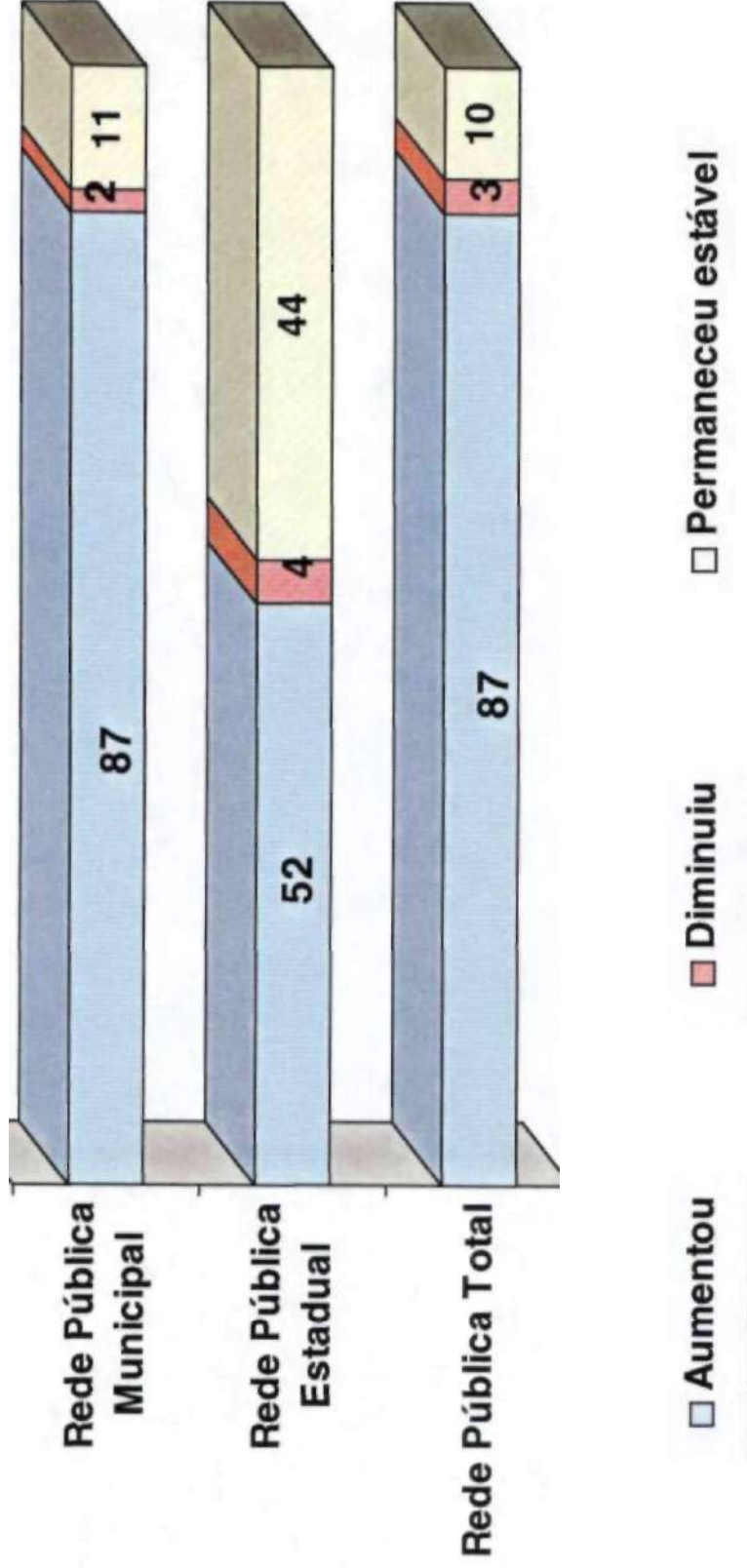
Diminuiu



ENSINO FUNDAMENTAL - MOTIVAÇÃO DOS PROFESSORES

Interesse pelo ingresso na carreira de magistério no Ensino Fundamental, após 1997 - por tipo de rede pública

(em % de redes)

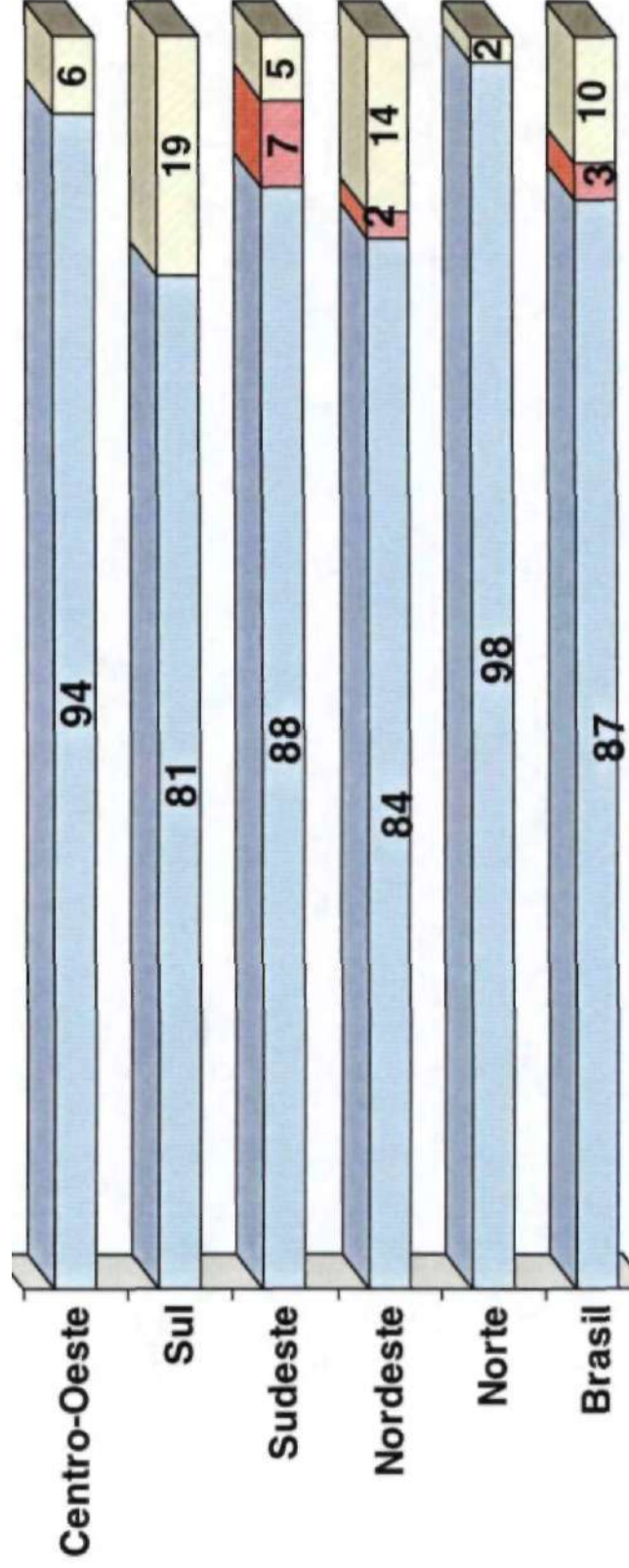


ENSINO FUNDAMENTAL - MOTIVAÇÃO DOS PROFESSORES

Interesse pelo ingresso na carreira de magistério no

Ensino Fundamental, após 1997 - por região

(em % de redes)



Aumentou

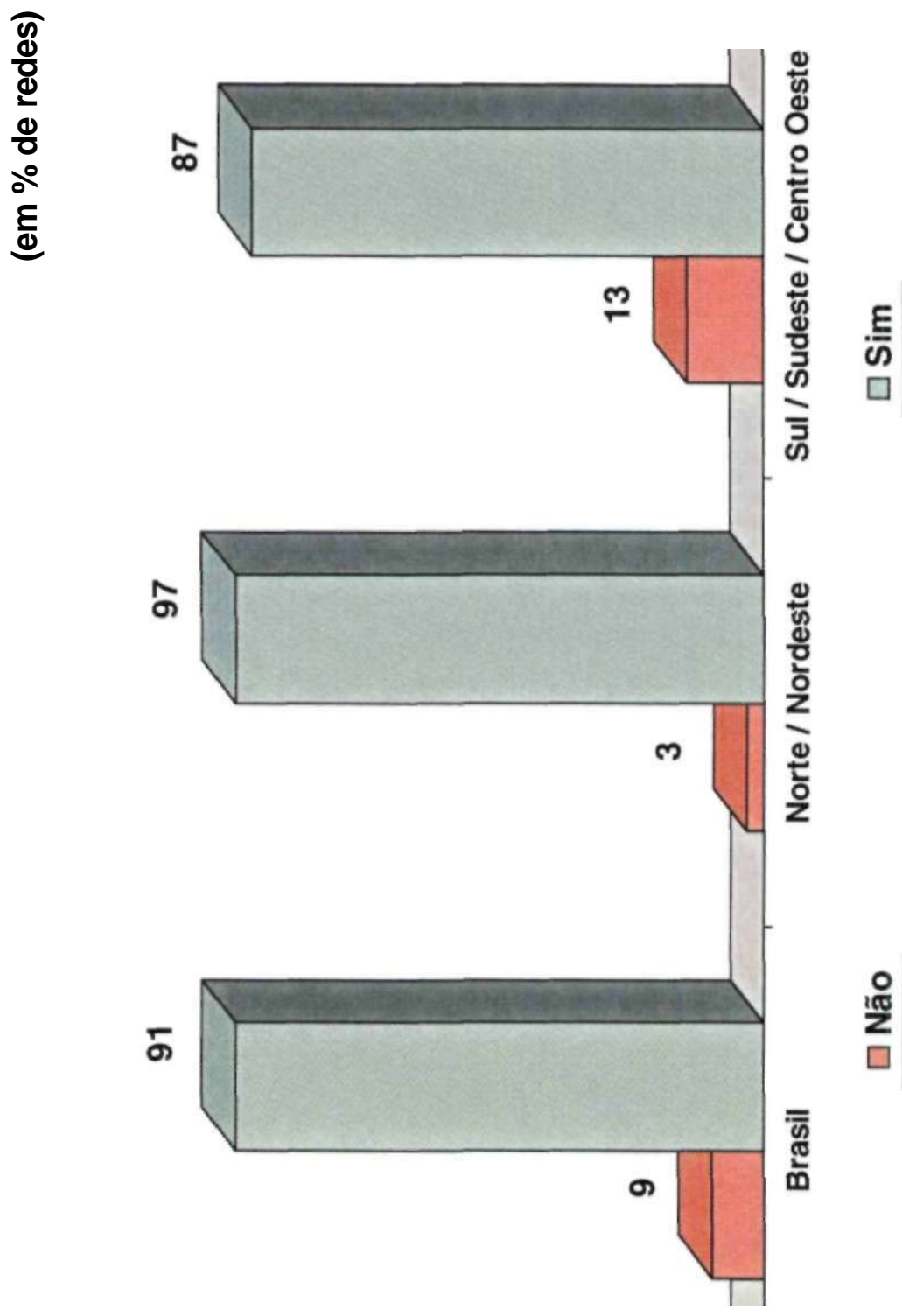
Diminuiu

Permaneceu estável



ENSINO FUNDAMENTAL - NUMERO DE PROFESSORES

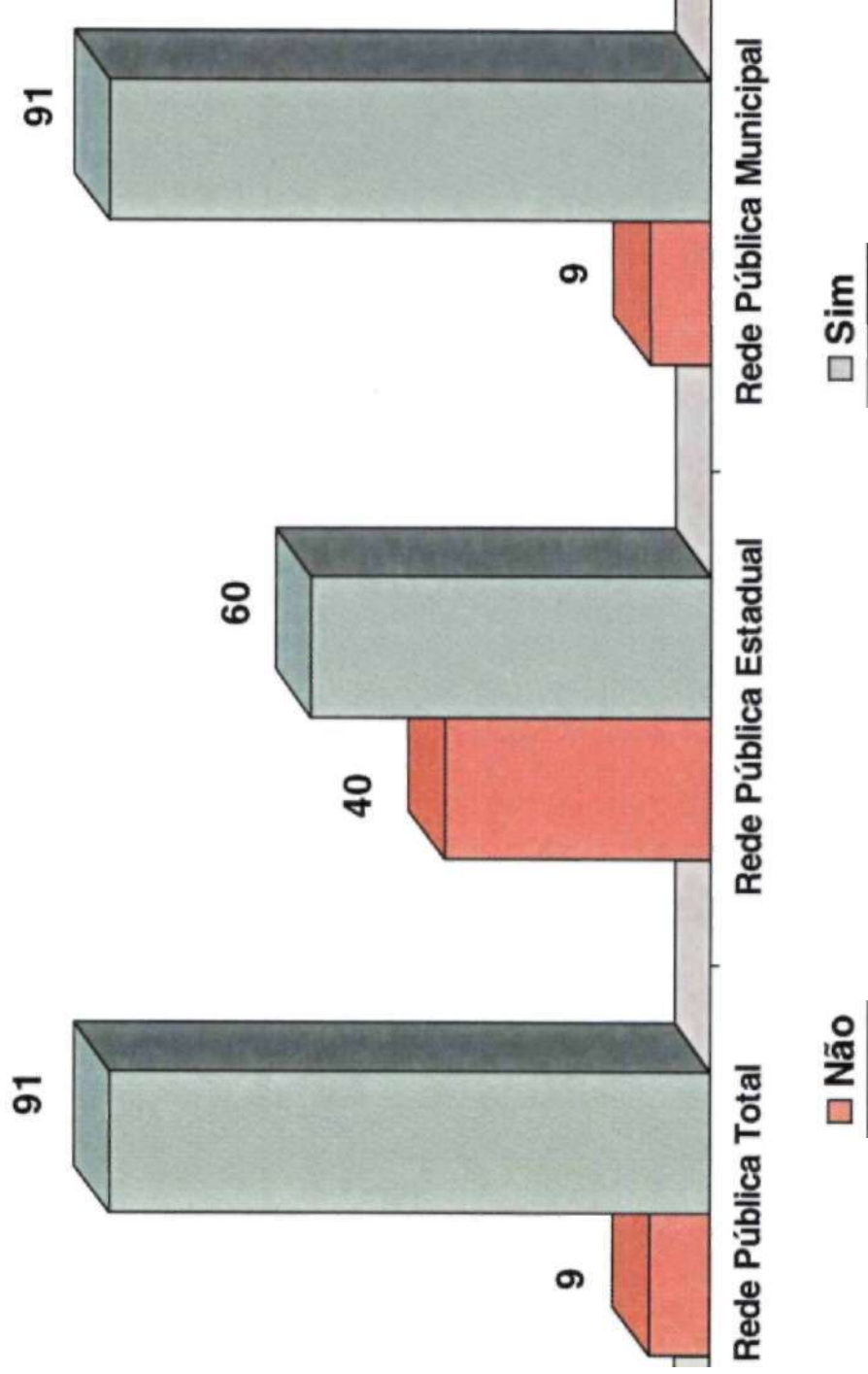
Aumento no contingente de professores em sala de aula de Janeiro de 1998 a Junho de 2000 - por macro região



ENSINO FUNDAMENTAL - NUMERO DE PROFESSORES

Aumento no contingente de professores em sala de aula de Janeiro de 1998 a Junho de 2000 - por tipo de rede pública

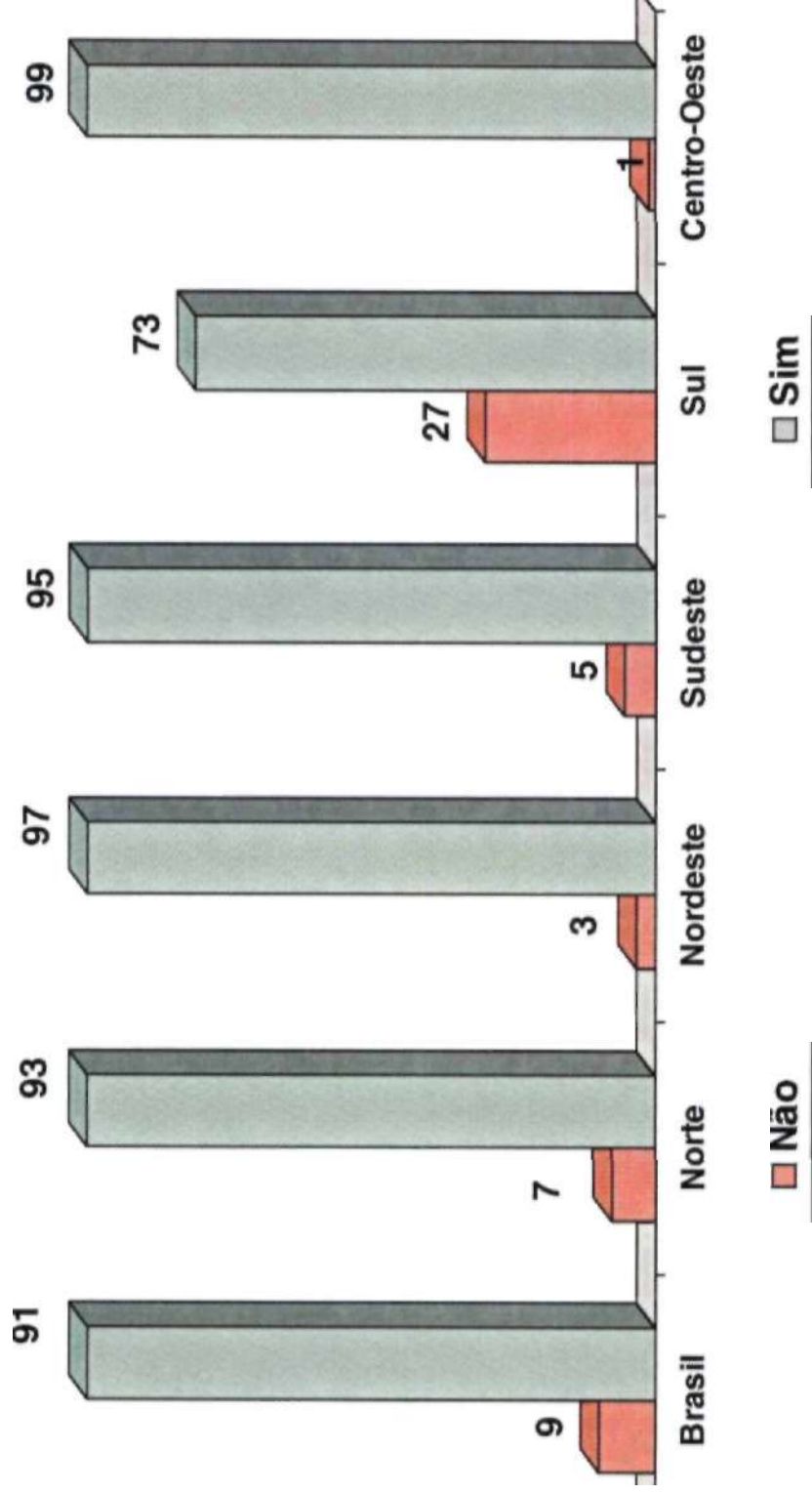
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - NUMERO DE PROFESSORES

Aumento no contingente de professores em sala de aula de Janeiro de 1998 a Junho de 2000 - por região

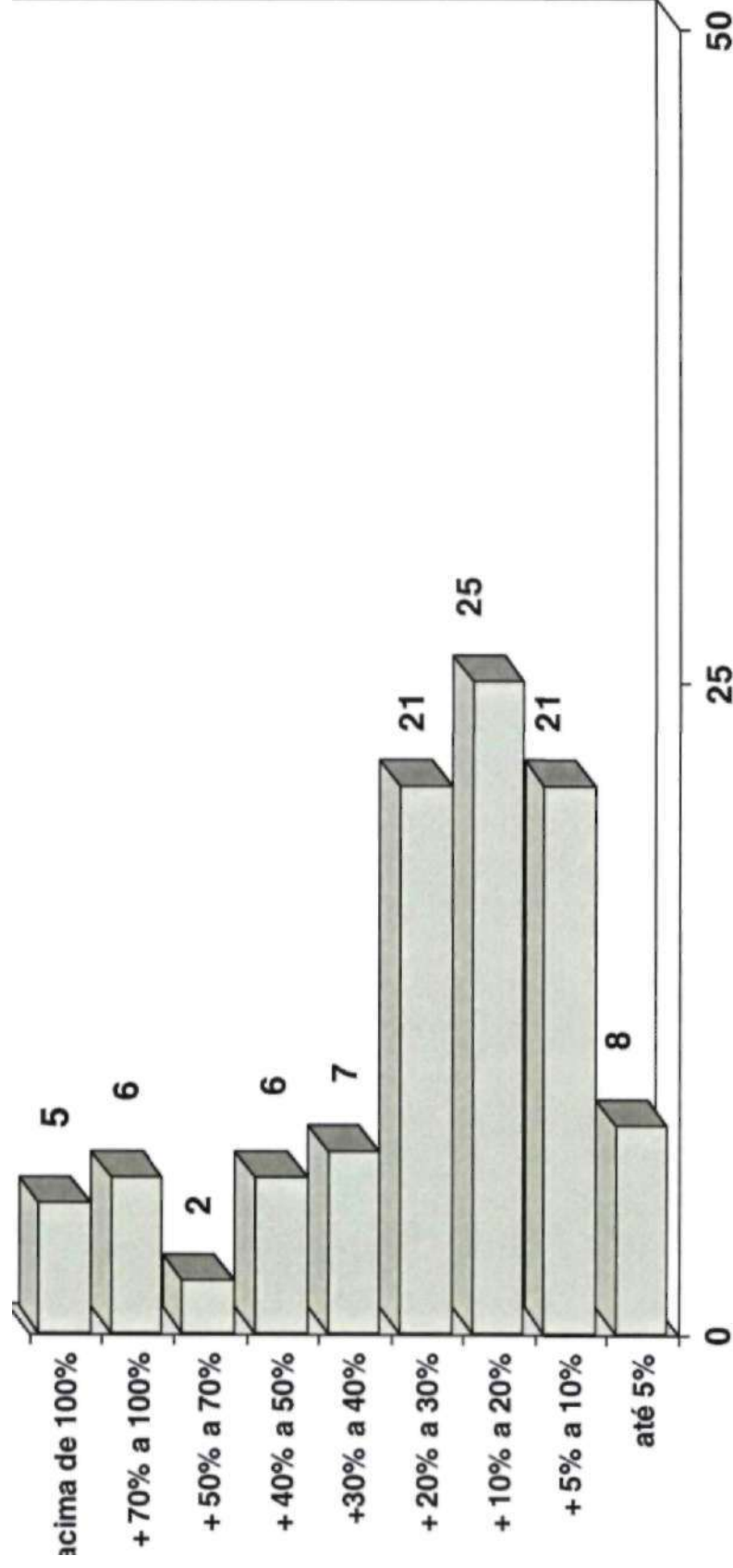
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - NÚMERO DE PROFESSORES REDE PÚBLICA TOTAL

% médio de aumento no contingente de professores em sala de aula de
Janeiro de 1998 a Junho de 2000

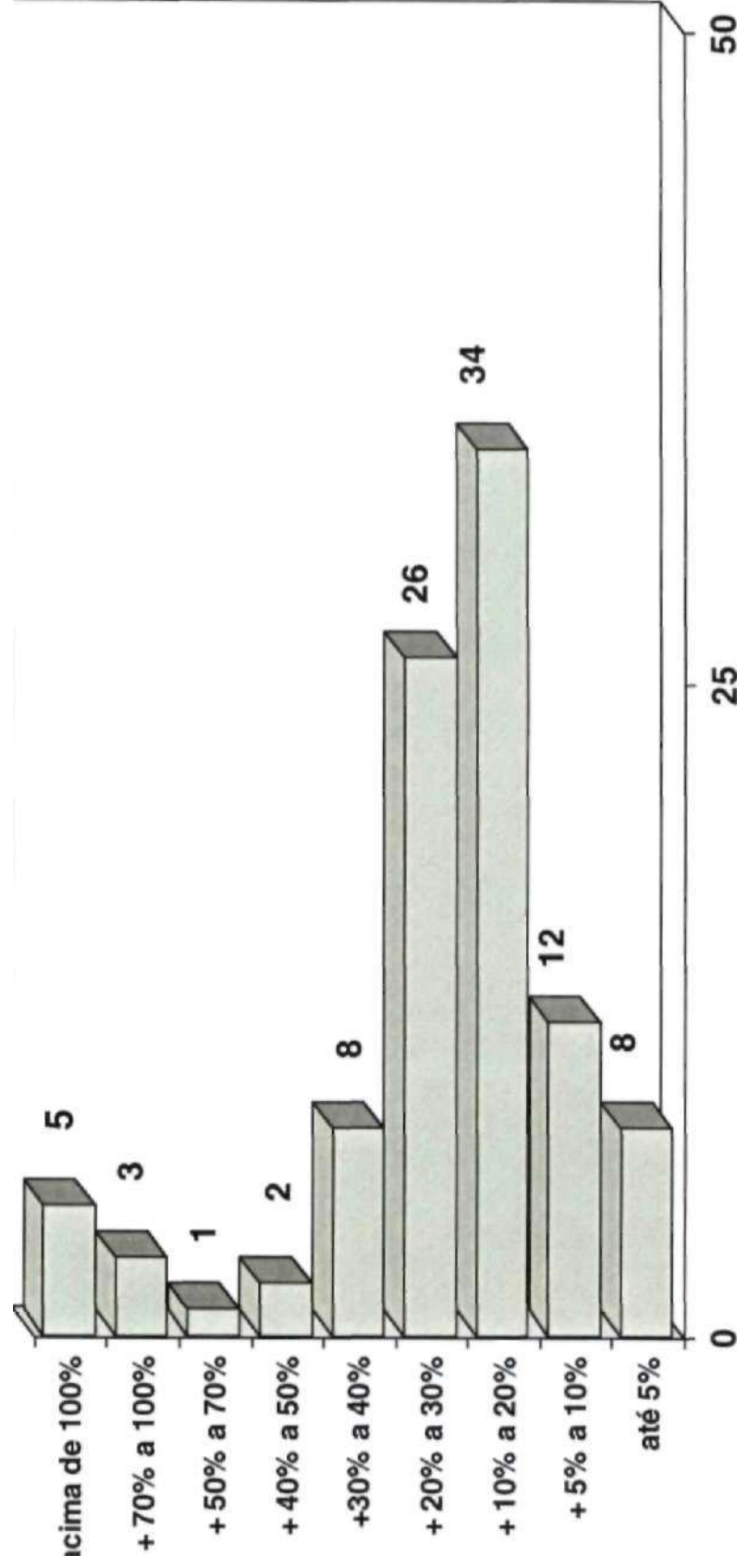
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - NÚMERO DE PROFESSORES MACRO REGIÃO NORTE / NORDESTE

% médio de aumento no contingente de professores em sala de aula de
Janeiro de 1998 a Junho de 2000

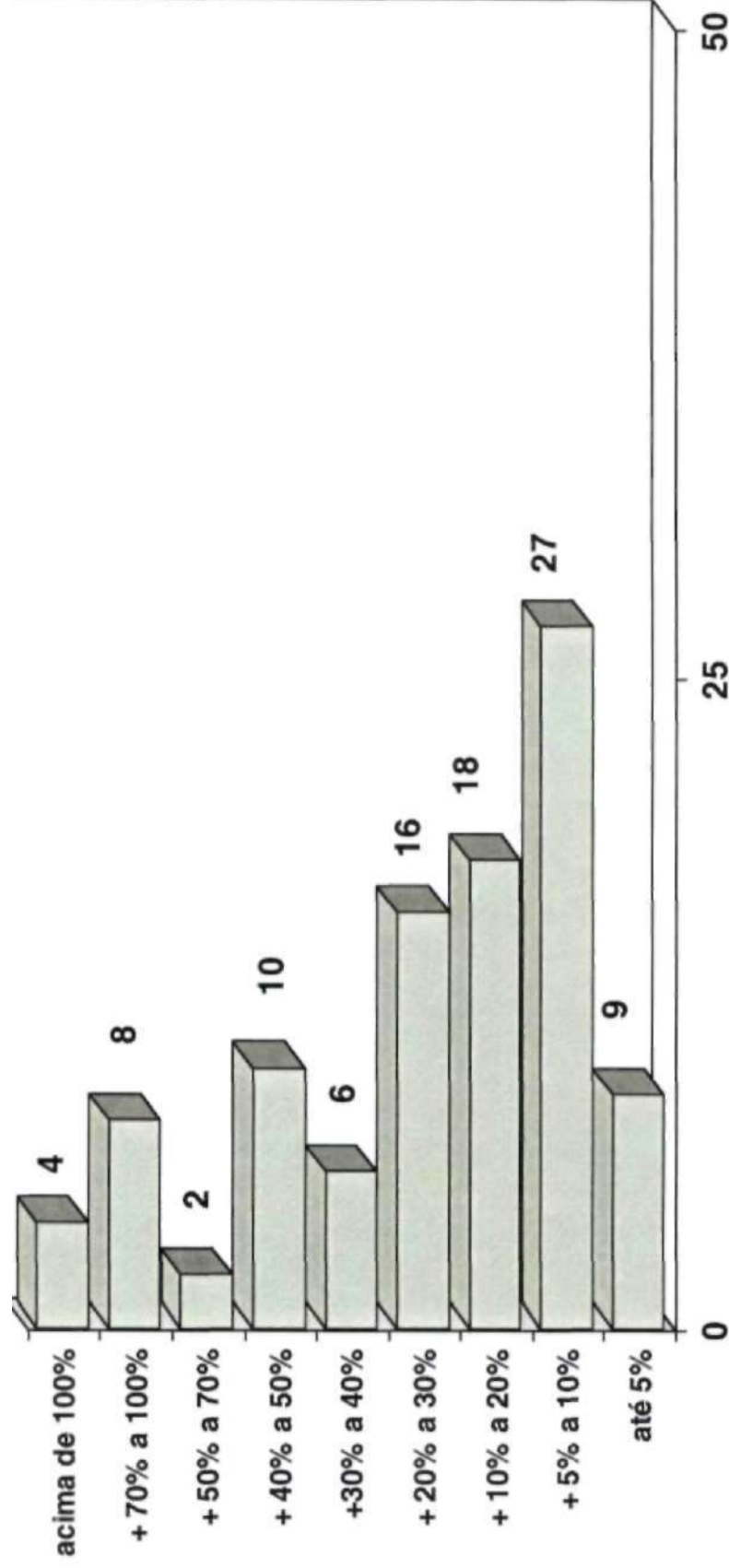
(em % de redes)



**ENSINO FUNDAMENTAL - NÚMERO DE PROFESSORES
MACRO REGIÃO SUDESTE / SUL / CENTRO-OESTE**

**% médio de aumento no contingente de professores em sala de aula de
Janeiro de 1998 a Junho de 2000**

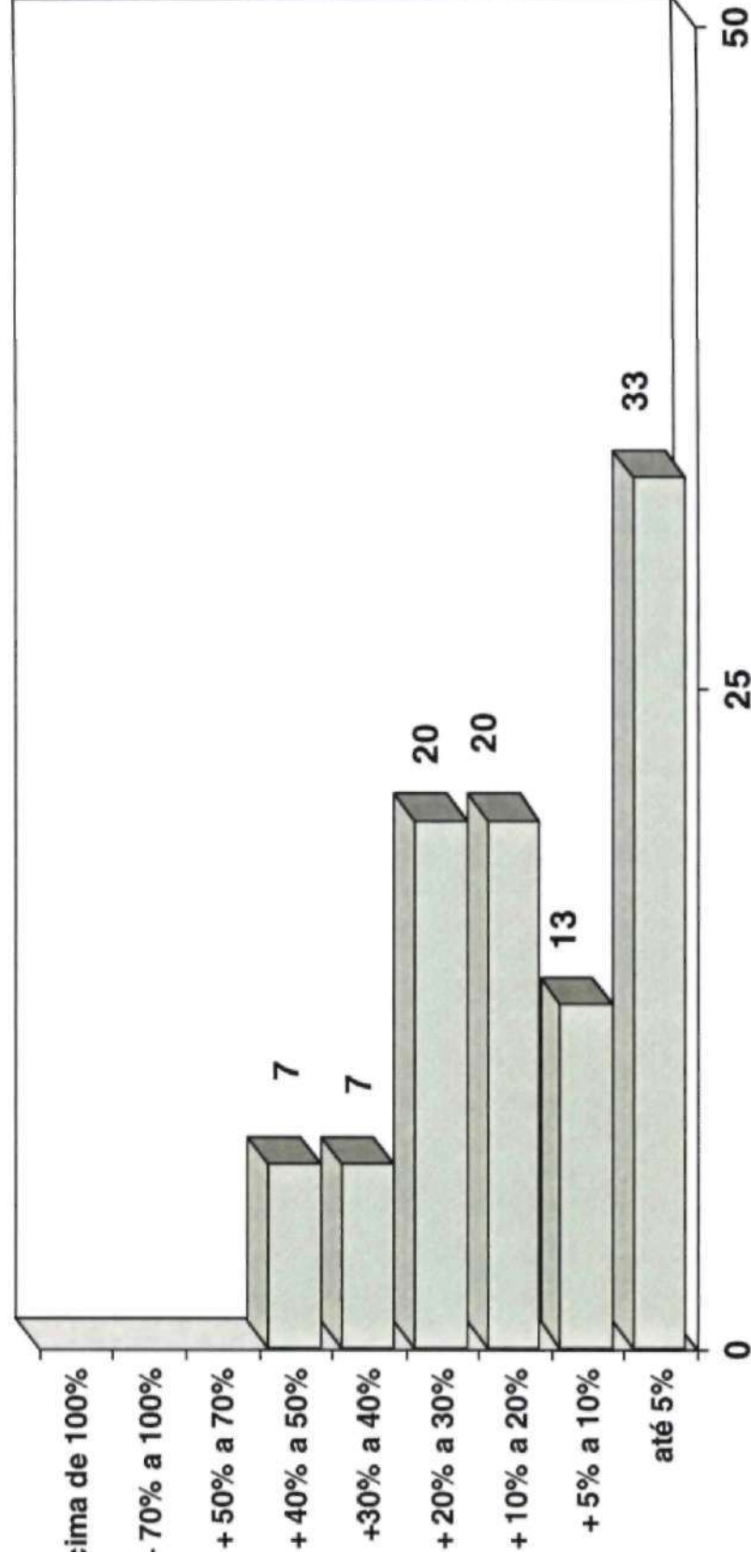
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - NÚMERO DE PROFESSORES REDE PÚBLICA ESTADUAL

% médio de aumento no contingente de professores em sala de aula de
Janeiro de 1998 a Junho de 2000

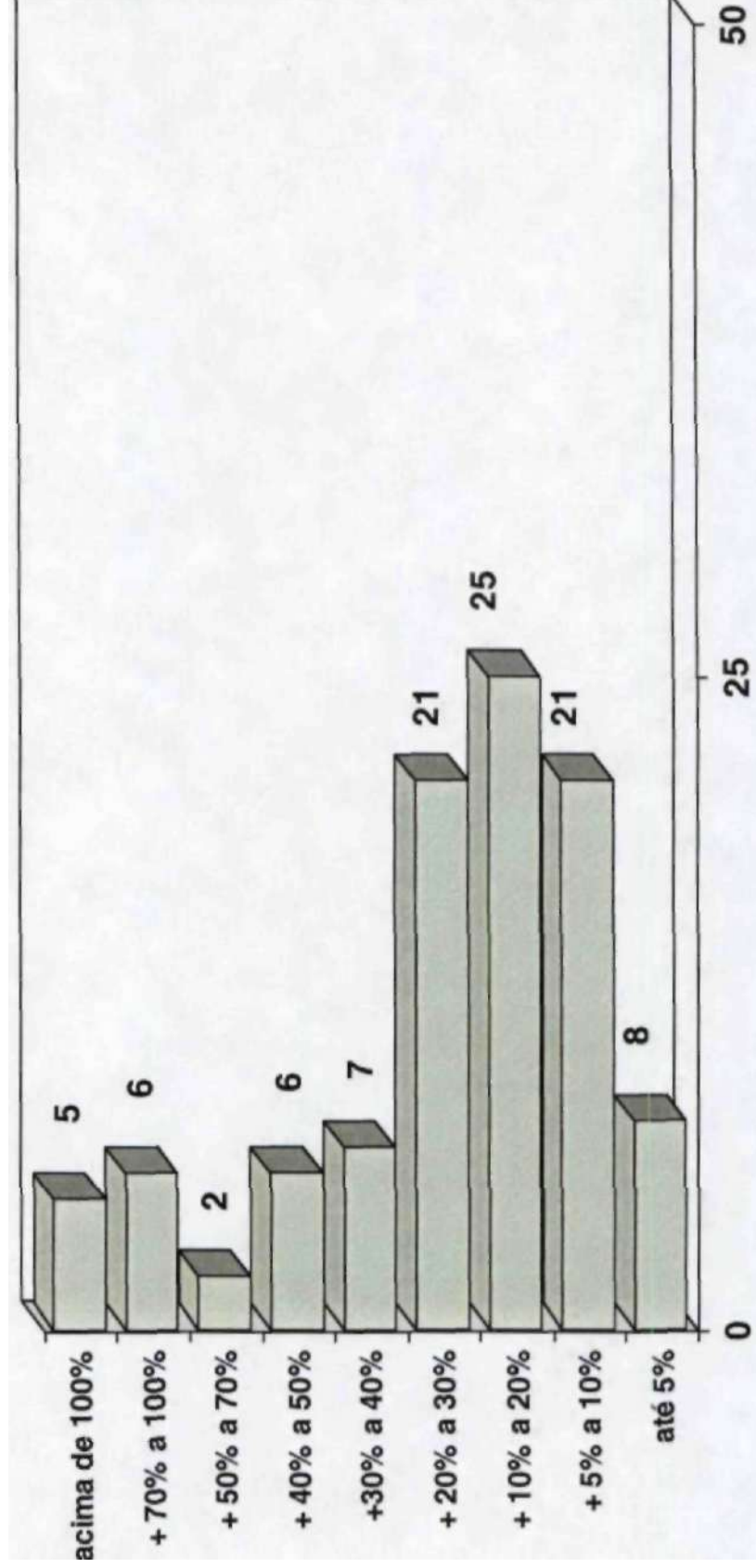
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - NÚMERO DE PROFESSORES REDE PÚBLICA MUNICIPAL

% médio de aumento no contingente de professores em sala de aula de
Janeiro de 1998 a Junho de 2000

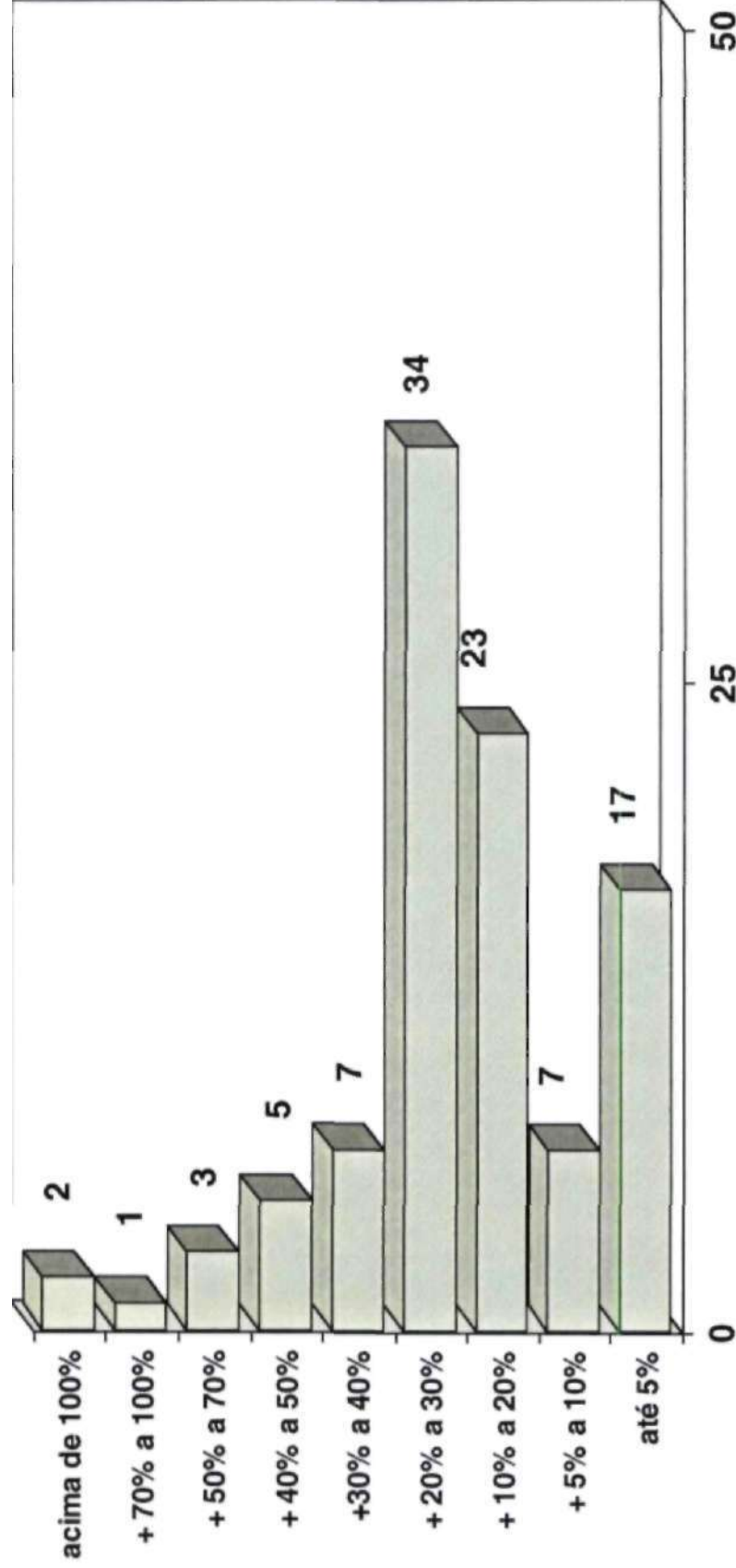
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - NÚMERO DE PROFESSORES REGIÃO NORTE

% médio de aumento no contingente de professores em sala de aula de
Janeiro de 1998 a Junho de 2000

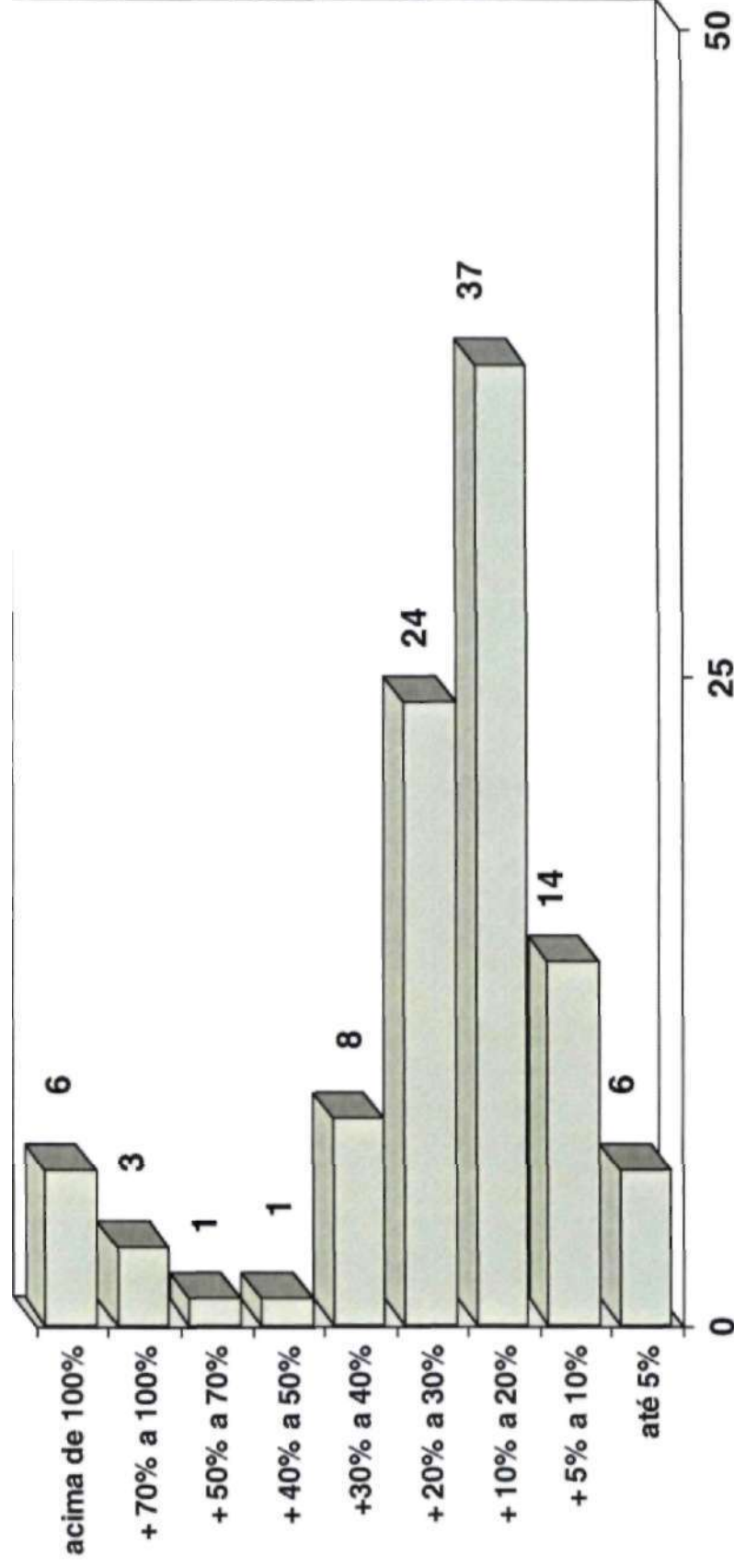
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - NÚMERO DE PROFESSORES REGIÃO NORDESTE

% médio de aumento no contingente de professores em sala de aula de
Janeiro de 1998 a Junho de 2000

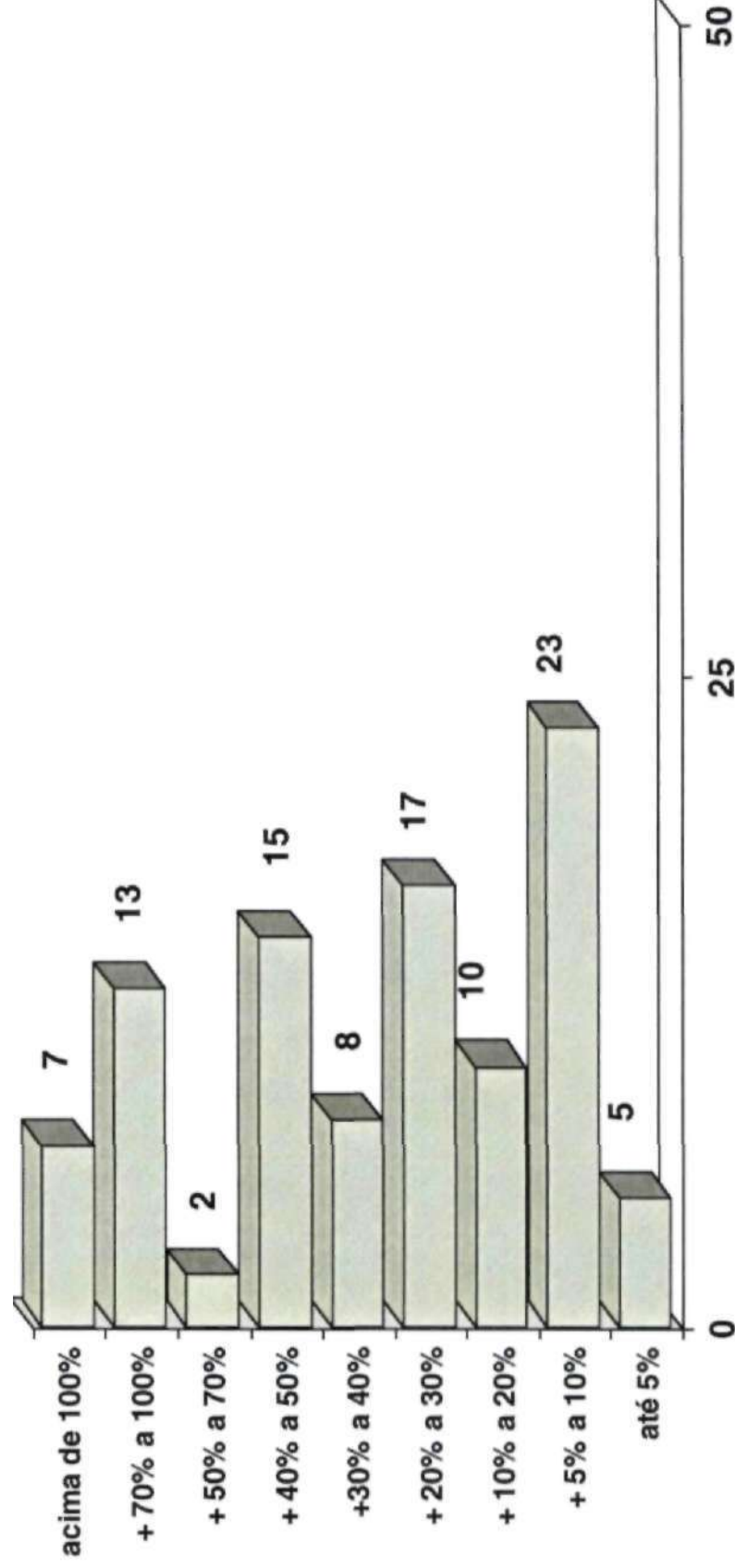
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - NÚMERO DE PROFESSORES REGIÃO SUDESTE

% médio de aumento no contingente de professores em sala de aula de
Janeiro de 1998 a Junho de 2000

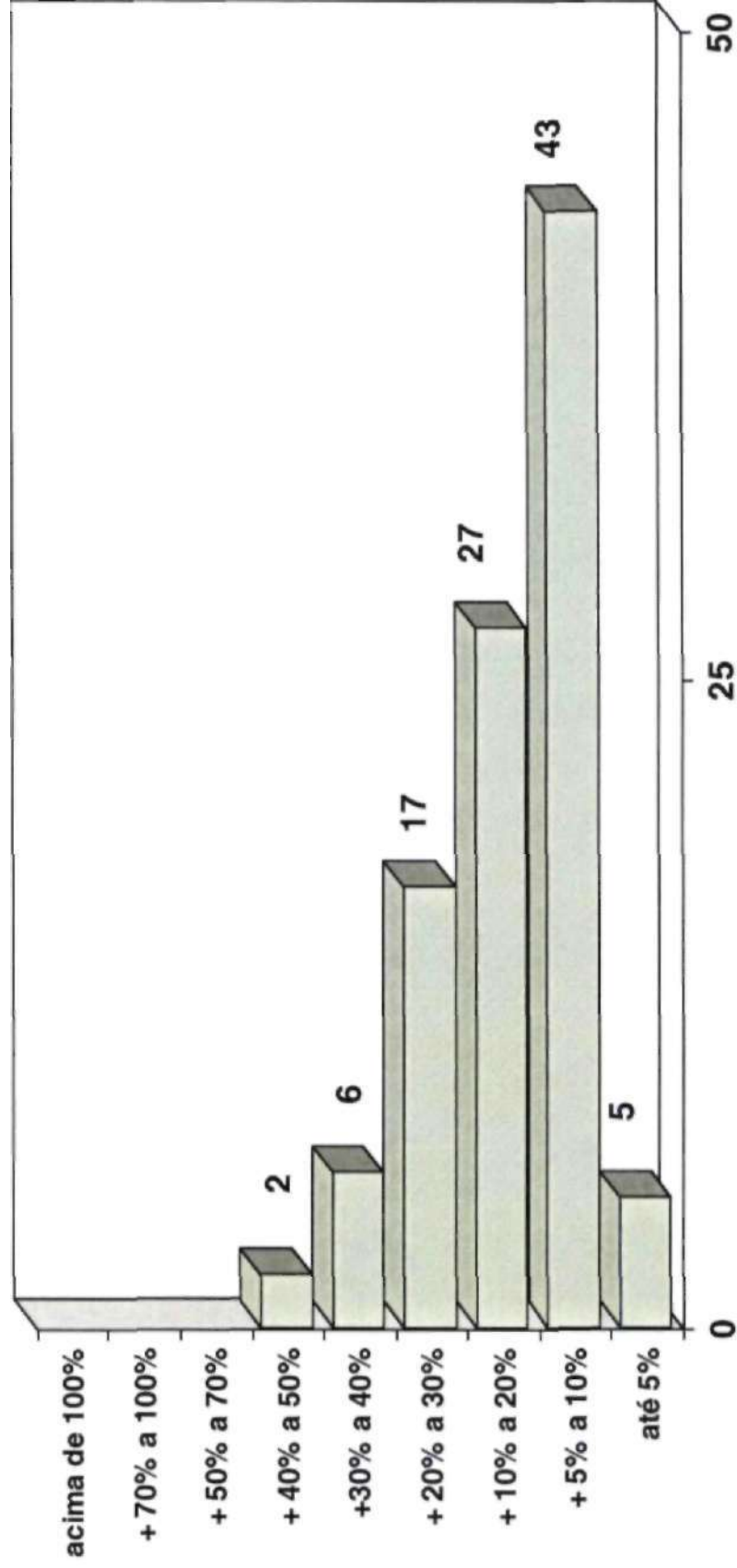
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - NÚMERO DE PROFESSORES REGIÃO SUL

% médio de aumento no contingente de professores em sala de aula de
Janeiro de 1998 a Junho de 2000

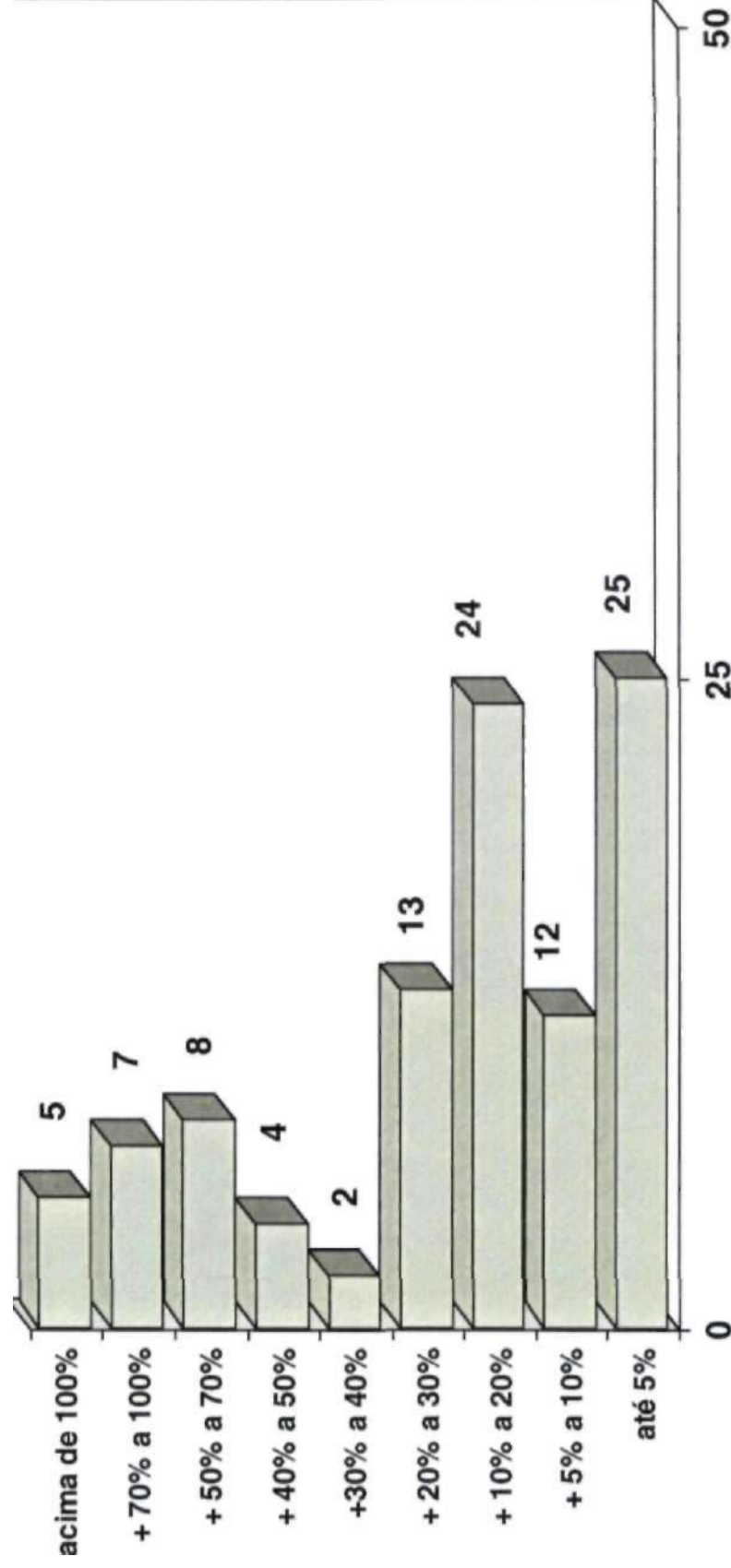
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - NÚMERO DE PROFESSORES REGIÃO CENTRO-OESTE

% médio de aumento no contingente de professores em sala de aula de
Janeiro de 1998 a Junho de 2000

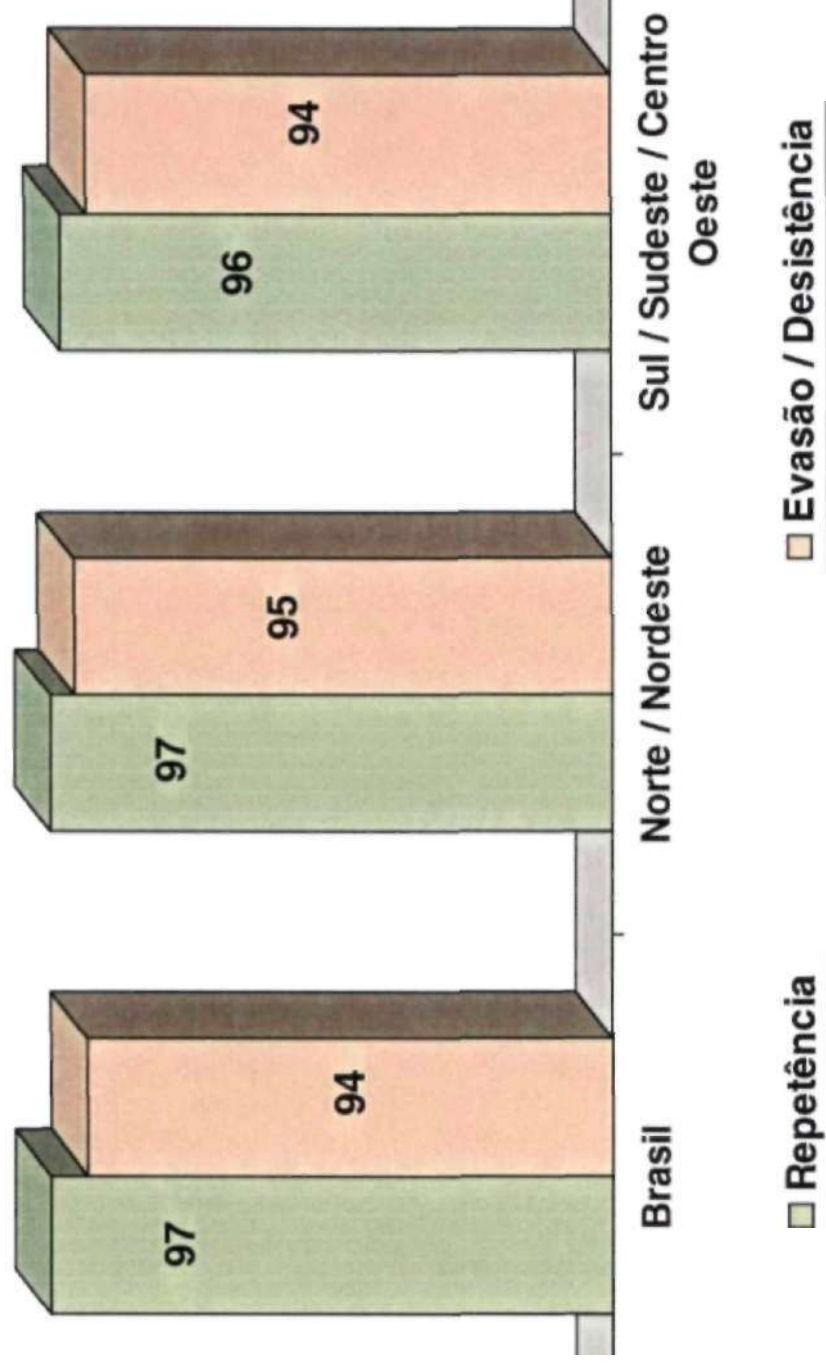
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - CAPACITAÇÃO E REPETÊNCIA POR MACRO REGIÃO

Capacitação dos docentes instituída a partir de 1998 contribuiu para a diminuição da repetência e evasão escolar
% de redes que confirmaram esse fato:

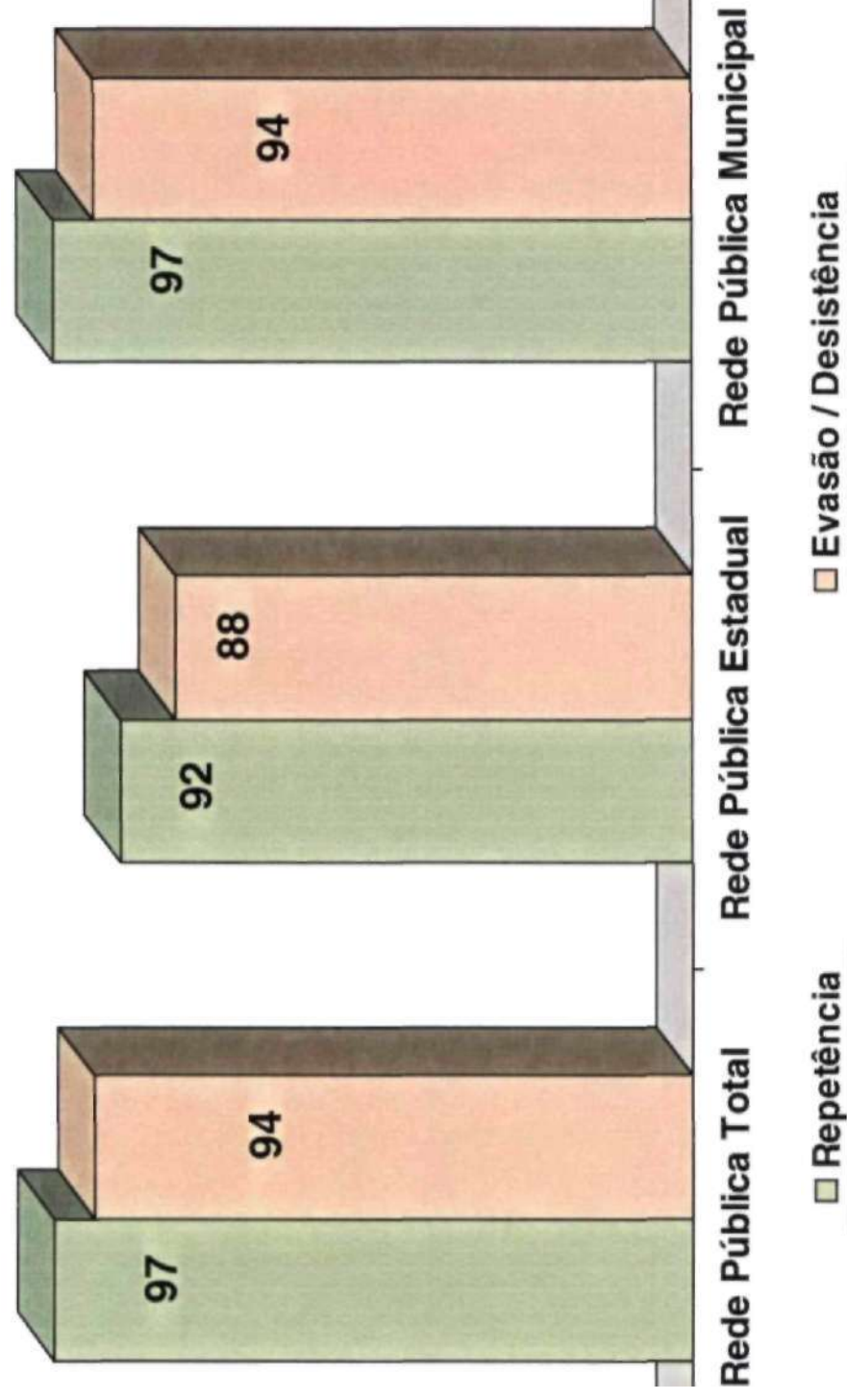
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - CAPACITAÇÃO E REPETÊNCIA POR TIPO DE REDE PÚBLICA

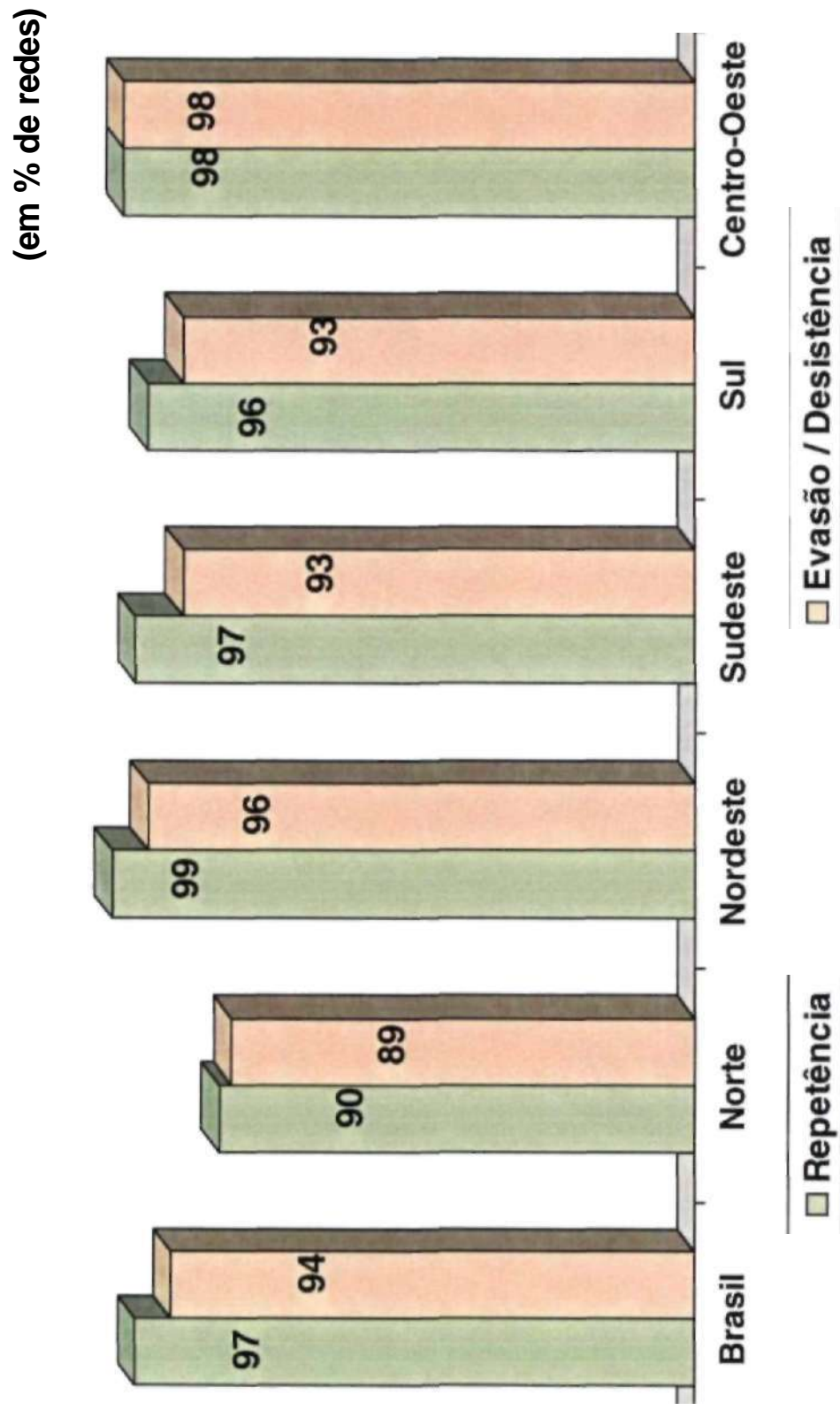
Capacitação dos docentes instituída a partir de 1998 contribuiu para a diminuição da repetência e evasão escolar
% de redes que confirmaram esse fato:

(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - CAPACITAÇÃO E REPETÊNCIA POR REGIÃO

Capacitação dos docentes instituída a partir de 1998 contribuiu para a diminuição da repetência e evasão escolar
% de redes que confirmaram esse fato:



CAPÍTULO 2

ENSINO FUNDAMENTAL: AVALIAÇÃO DA EVOLUÇÃO DOS RECURSOS FÍSICOS/ EQUIPAMENTOS/ MATERIAL DE CONSUMO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FNDE

PESQUISA DE AVALIAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO
ENSINO FUNDAMENTAL NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS
Agosto - 2000

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FEA

fipe
Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas
U S P

CAPÍTULO 2 - ENSINO FUNDAMENTAL: AVALIAÇÃO DA EVOLUÇÃO DOS RECURSOS FÍSICOS/ EQUIPAMENTOS/ MATERIAL DE CONSUMO

2.1 Escolas e Salas de Aula

Aproximadamente 50% das redes afirmaram que o número de escolas construídas aumentou, 43% disseram que permaneceu estável e apenas 7% que diminuiu, quando comparado junho de 2000 ao período de 1997.

No tocante à construção de novas salas de aula, o percentual de secretarias de Educação que informou ter aumentado foi bastante superior, a saber, 86% de aumento, quando comparado aos 11% que declararam ter permanecido estável.

O maior de todos os percentuais declarado foi o aumento do número de reformas nas escolas, 92% . Destas, 70% declararam ter se elevado muito.

2.2 Conservação de Imóvel e Prédios Escolares

Avaliação comparativa da situação em 1997 e da vigente em junho de 2000.

Segundo opinião da maior parte das redes (87%), a manutenção e conservação dos prédios do Ensino Fundamental melhorou nestes três últimos anos. Para 72% delas a melhoria foi muito acentuada, em especial



nas municipais. Significativa é a avaliação na macro região Norte/Nordeste, já que 99% delas declararam ter melhorado a conservação dos prédios, sendo que 90% avaliando esta melhoria como muito grande.

O grau de satisfação com o PAPE "Programa de Adequação de Prédios Escolares" foi bastante positivo com 61% das redes declarando-se satisfeita com seus resultados, principalmente as estaduais, onde o índice de respostas de aprovação foi de 81%. As secretarias da Norte/Nordeste dividiram-se entre satisfeitas (45%) e insatisfeitas (45%), sugerindo uma possível dificuldade na operacionalização do programa nesta parte do país.

2.3 Manutenção e Custeio

Assim como na conservação dos bens imóveis a evolução de manutenção de equipamentos do Ensino Fundamental (Máquinas, Móveis e Utensílios) nos últimos três anos se desenvolveu bastante, uma vez que 85% das redes declararam melhoria, com cerca de 65% afirmando que ocorreu muita melhoria. Novamente as avaliações das secretarias da Norte/Nordeste foram as que apresentaram os maiores percentuais de melhoria, a saber, 96% (81% destas dizendo que houve muita melhoria).

2.4 Informatização

A análise dos índices relativos à evolução da informatização nas redes de ensino, mostra que existe crescimento mais acentuado nas estaduais e menos intenso nas municipais. Cerca de 71% manifestaram que houve melhoria na informatização das secretarias: respostas afirmativas por parte de 80% das redes estaduais



e 70% das municipais. Como era esperado, na macro região Norte/Nordeste o percentual de respostas das redes apontou um resultado ligeiramente inferior à média nacional (66%).

Visando acelerar a informatização, 72% das redes declararam terem aumentado a aquisição de equipamentos de informática nos últimos três anos, após a implantação do FUNDEF; cerca de 31% disseram que o nível de elevação foi muito significativo.

Quanto ao grau de satisfação com o PROINFO/MEC, 53% das redes responderam que estavam satisfeitas e 47% insatisfeitas. Foi constatado alto nível de contentamento nas estaduais (88%) e médio nas municipais (53%), revelando talvez necessidade de melhor atuação do programa nas secretarias municipais. Na Norte/Nordeste, o percentual de respostas de satisfação apurado foi de 56%.

2.5 Despesas com Limpeza e Segurança nas escolas

Comparando-se os dados levantados pela pesquisa, foi possível constatar que houve significativa evolução na questão limpeza, visto 87% das redes terem declarado melhoria. Já na questão segurança, não se observaram percentuais tão expressivos: cerca de 55% disseram ter melhorado e 40% permanecido igual. Na macro região Norte/Nordeste, constatou-se maior número relativo de respostas apontando para evolução dos recursos destinados à segurança (indicado por 68% das redes).



Capítulo II

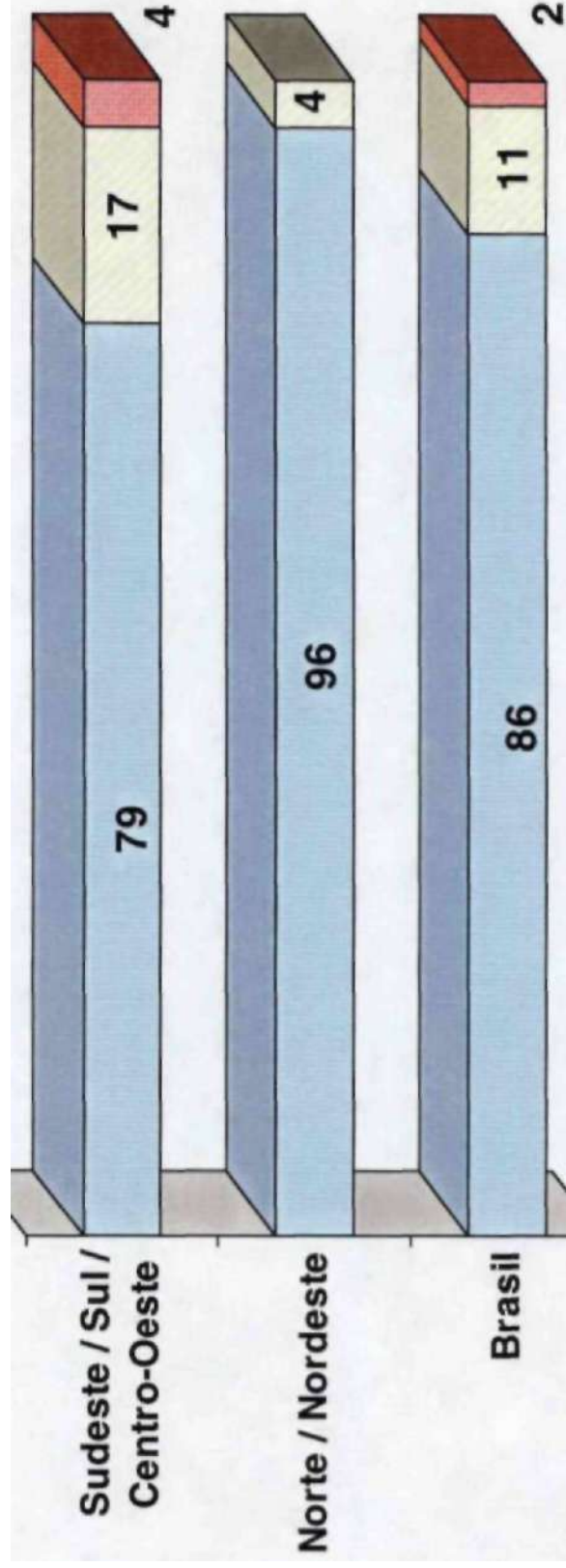
Ensino Fundamental

Recursos Físicos / Construção /
Reformas
Equipamentos / Material de Consumo

ENSINO FUNDAMENTAL - SALAS DE AULA

Avaliação comparativa da construção de novas salas de aula entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 - por macro região

(em % de redes)



Aumentou

Ficou igual

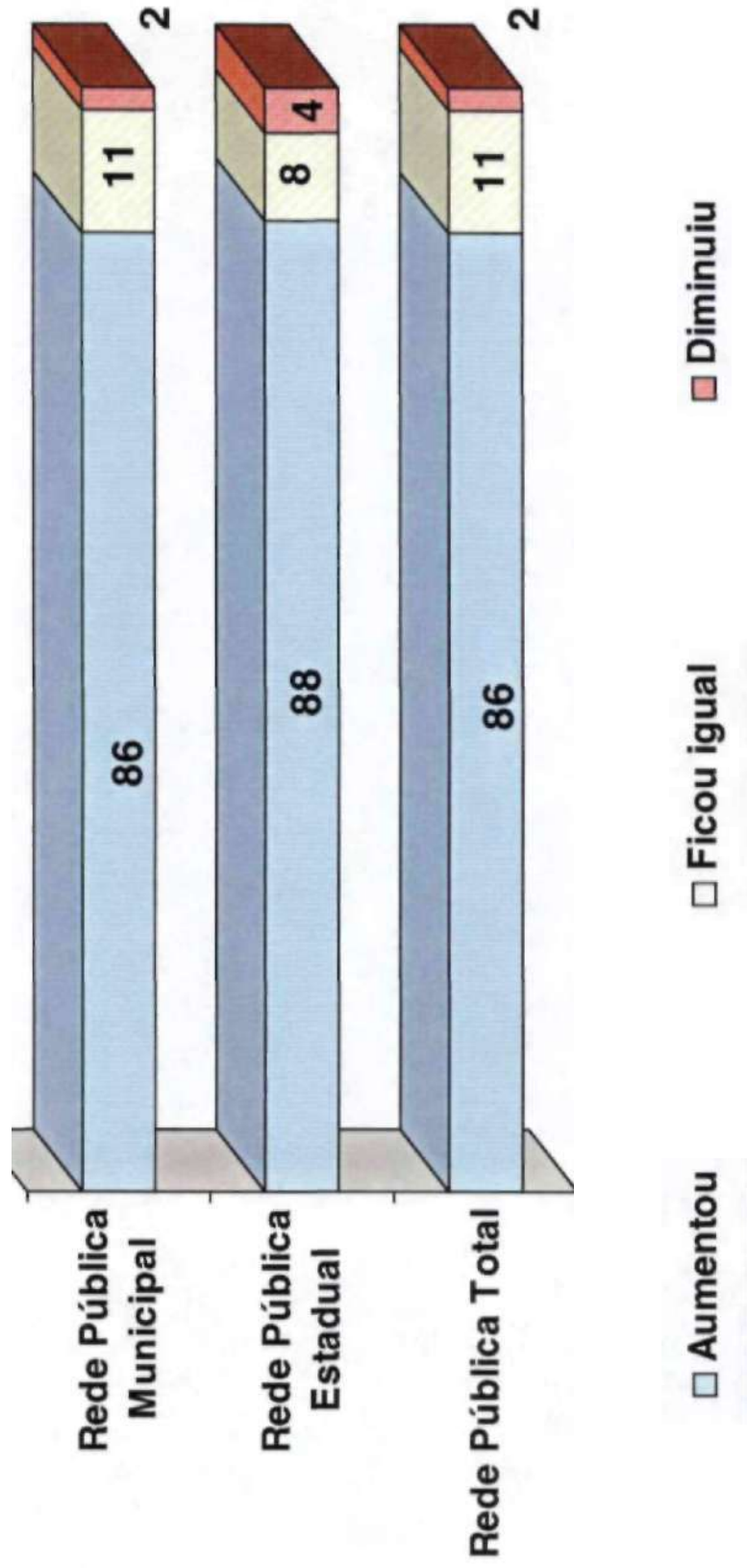
Diminuiu



ENSINO FUNDAMENTAL - SALAS DE AULA

Avaliação comparativa da construção de novas salas de aula entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 - por tipo de rede pública

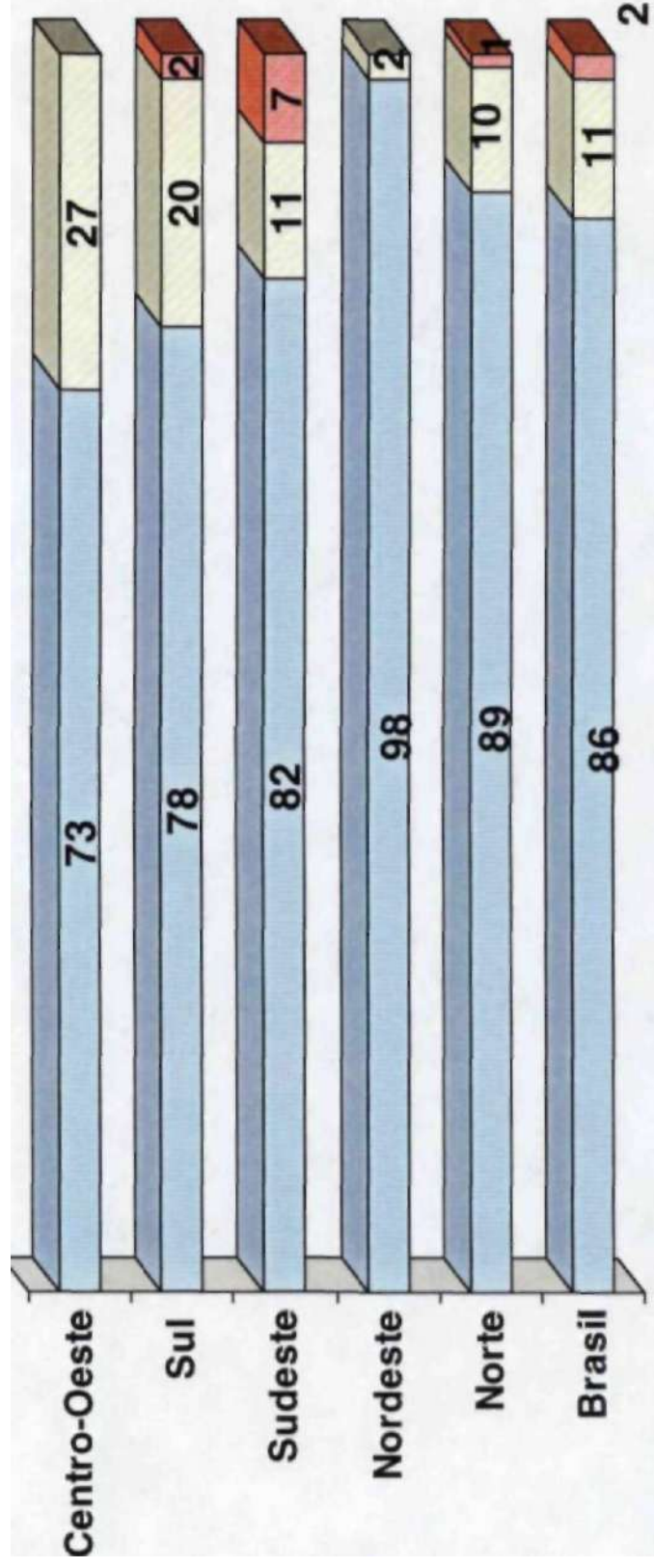
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - SALAS DE AULA

Avaliação comparativa da construção de novas salas de aula entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 - por região

(em % de redes)



Aumentou

Ficou igual

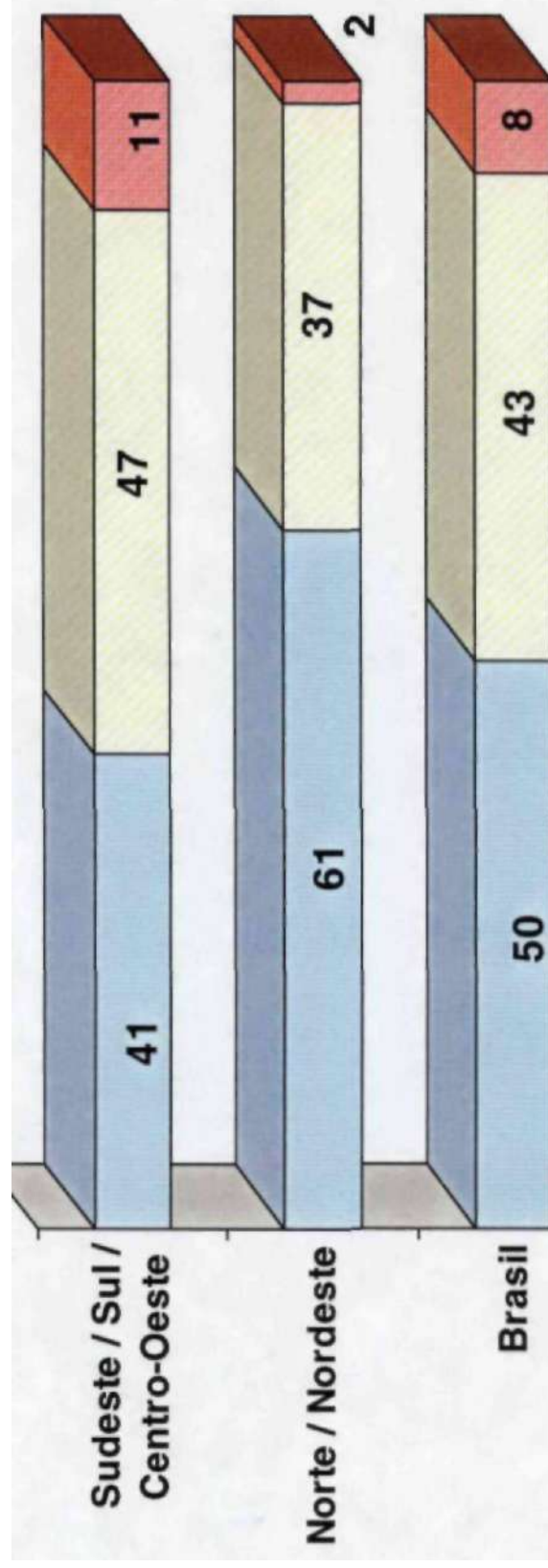
Diminuiu



ENSINO FUNDAMENTAL - ESCOLAS

Avaliação comparativa da construção de novas escolas entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 - por macro região

(em % de redes)



Aumentou

Ficou igual

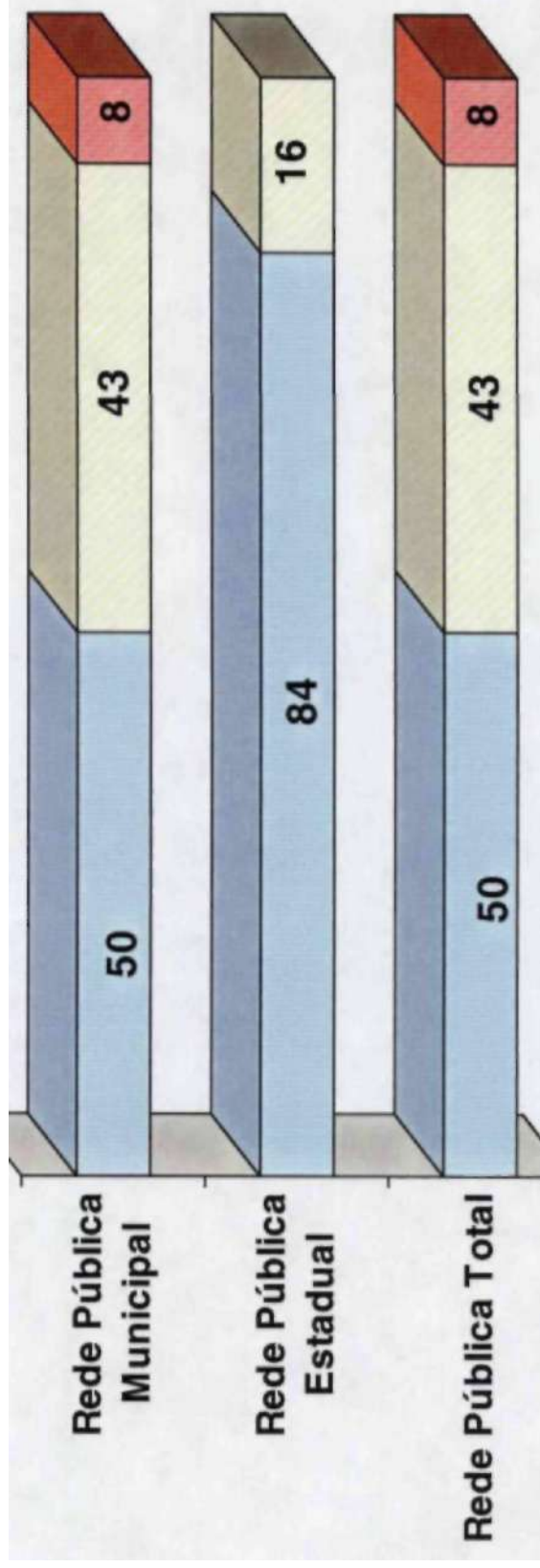
Diminuiu



ENSINO FUNDAMENTAL - ESCOLAS

Avaliação comparativa da construção de novas escolas entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 - por tipo de rede pública

(em % de redes)



Aumentou

Ficou igual

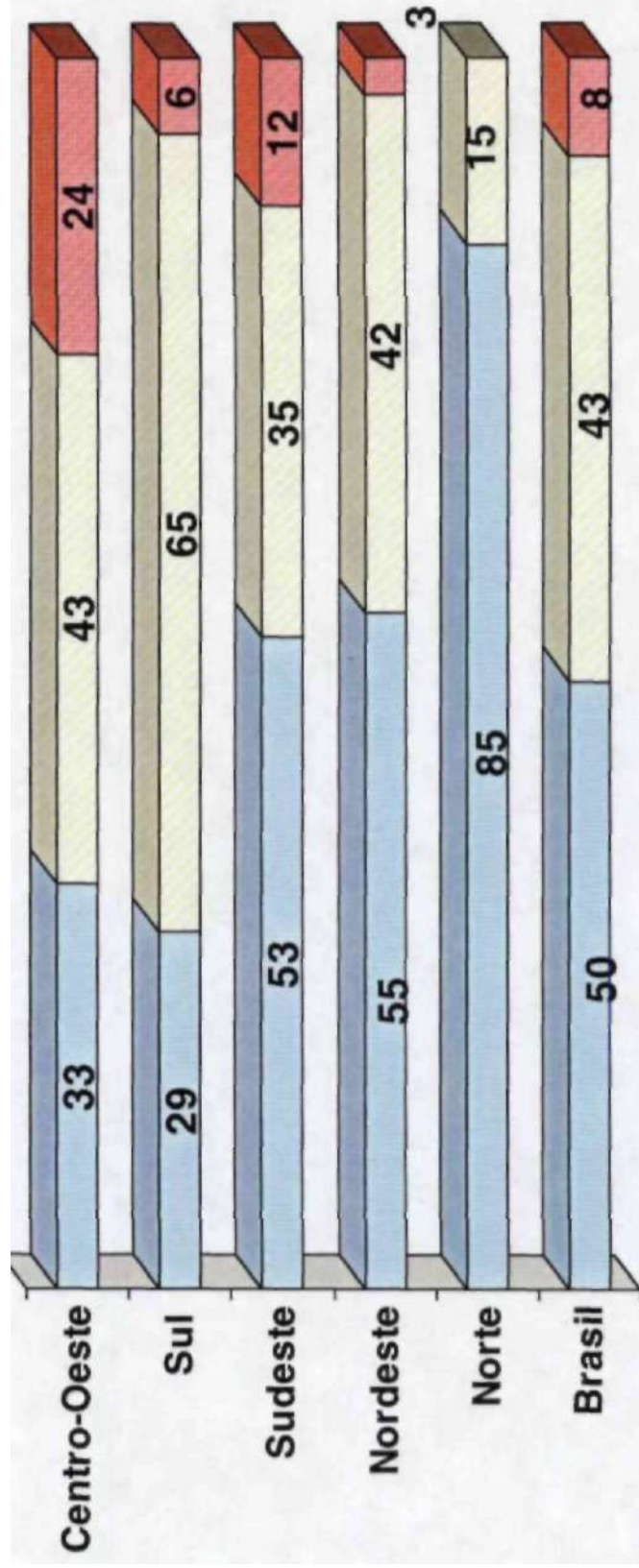
Diminuiu



ENSINO FUNDAMENTAL - ESCOLAS

Avaliação comparativa da construção de novas escolas entre
Janeiro de 1998 e Junho de 2000 - por região

(em % de redes)



Aumentou

Ficou igual

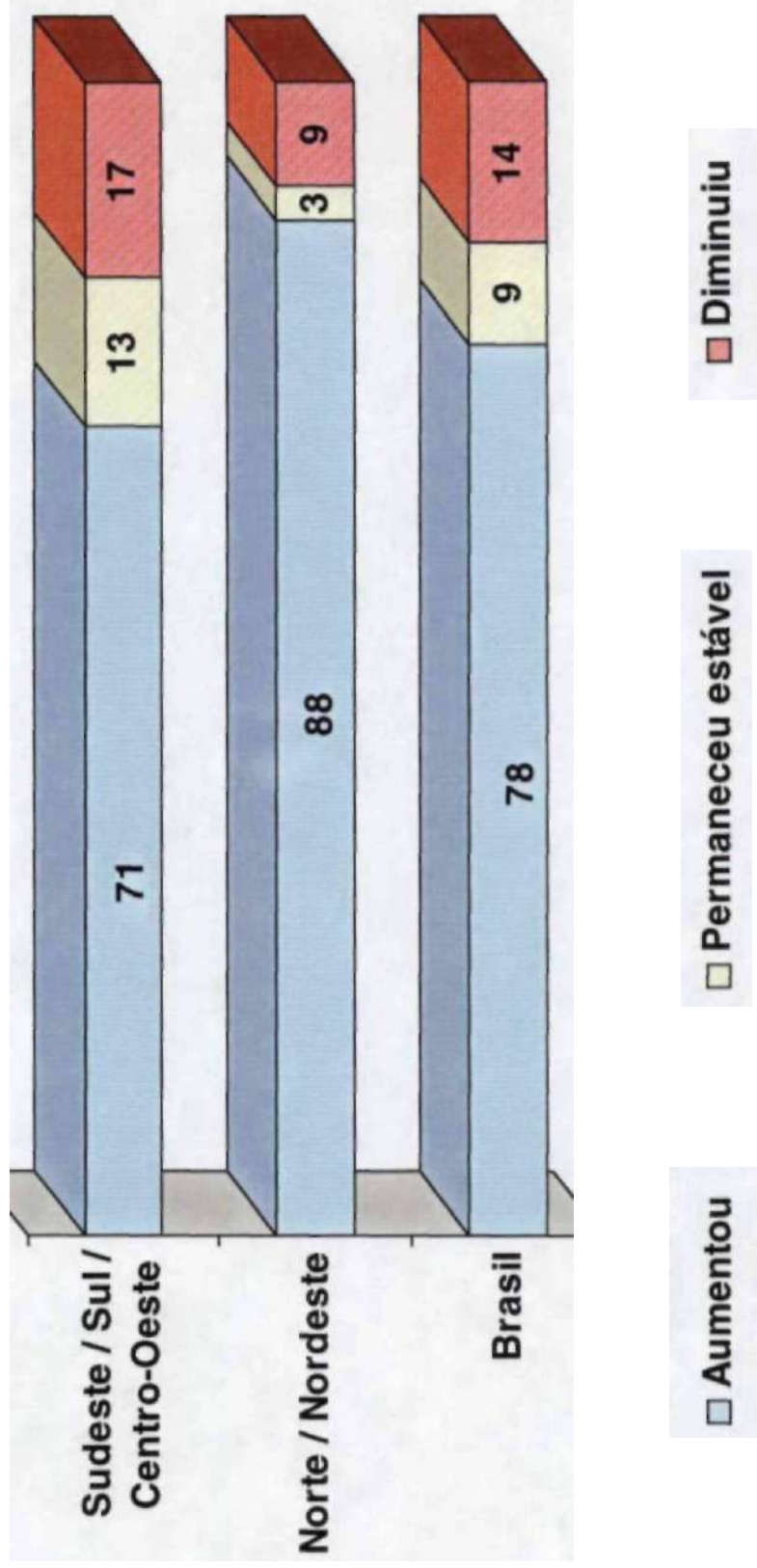
Diminuiu



ENSINO FUNDAMENTAL - SALAS DE AULA POR MACRO REGIÃO

No período de Janeiro de 1998 a Junho de 2000, o número de salas de aula :

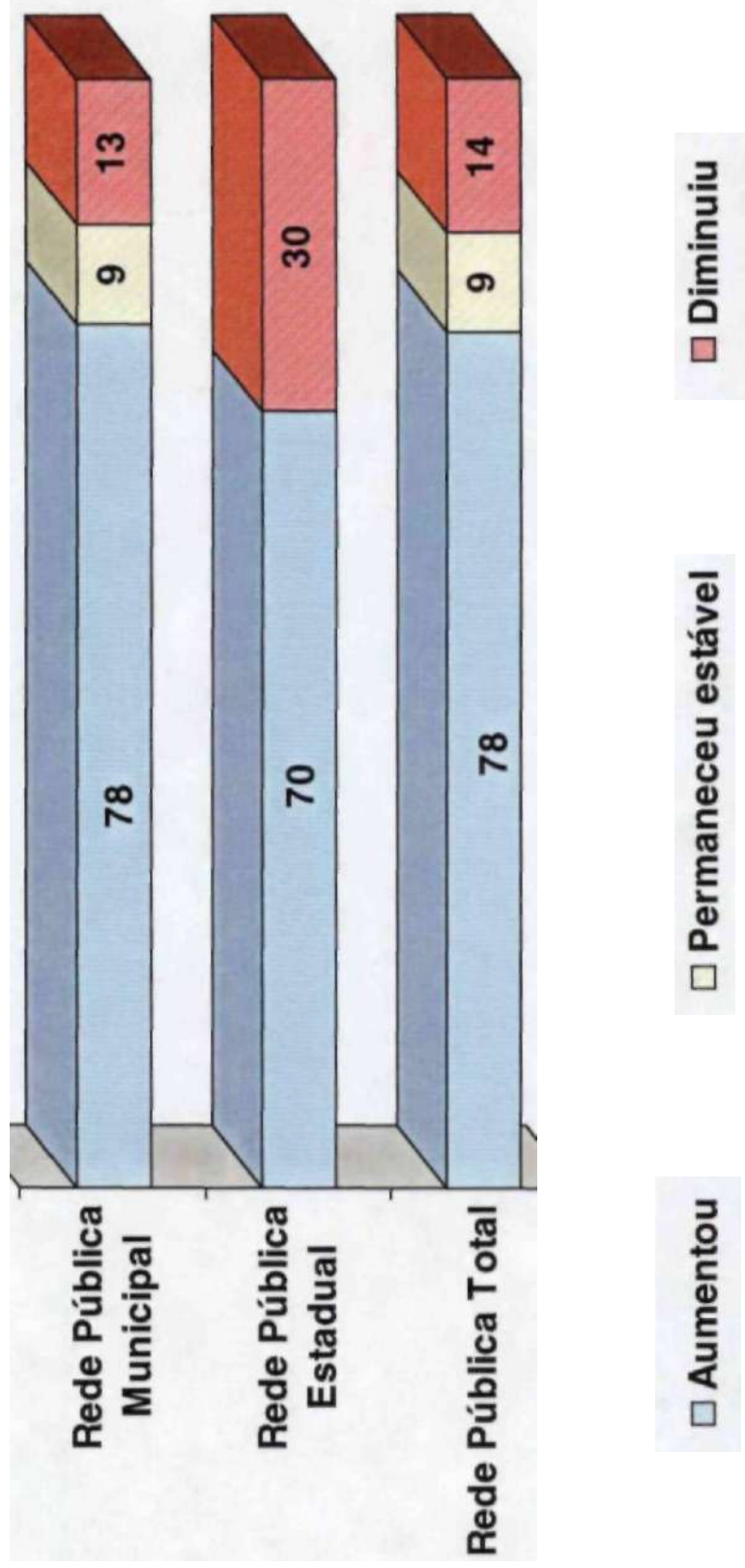
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - SALAS DE AULA POR TIPO DE REDE PÚBLICA

No período de Janeiro de 1998 a Junho de 2000, o número de salas de aula :

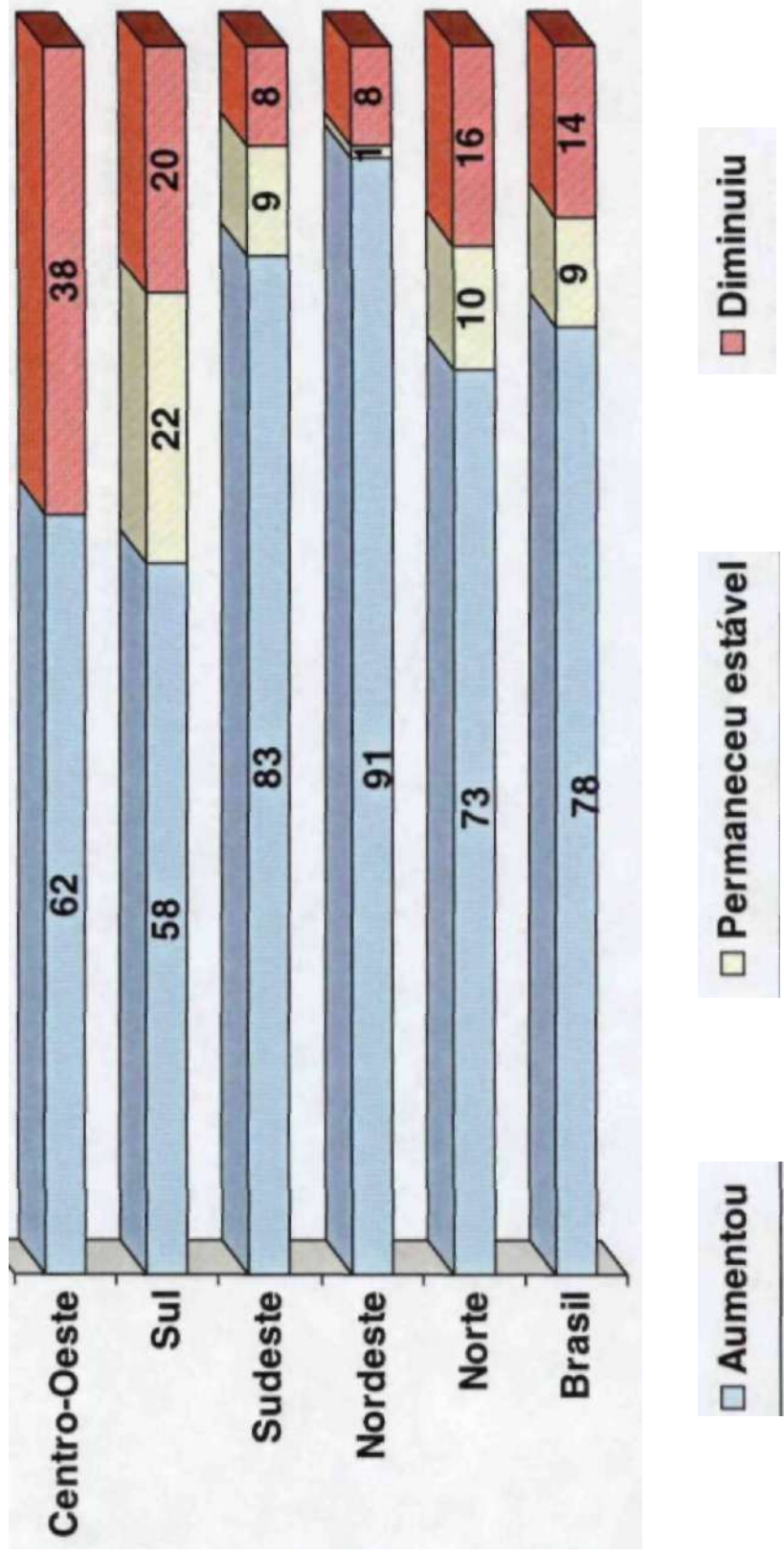
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - SALAS DE AULA POR REGIÃO

No período de Janeiro de 1998 a Junho de 2000, o número de salas de aula :

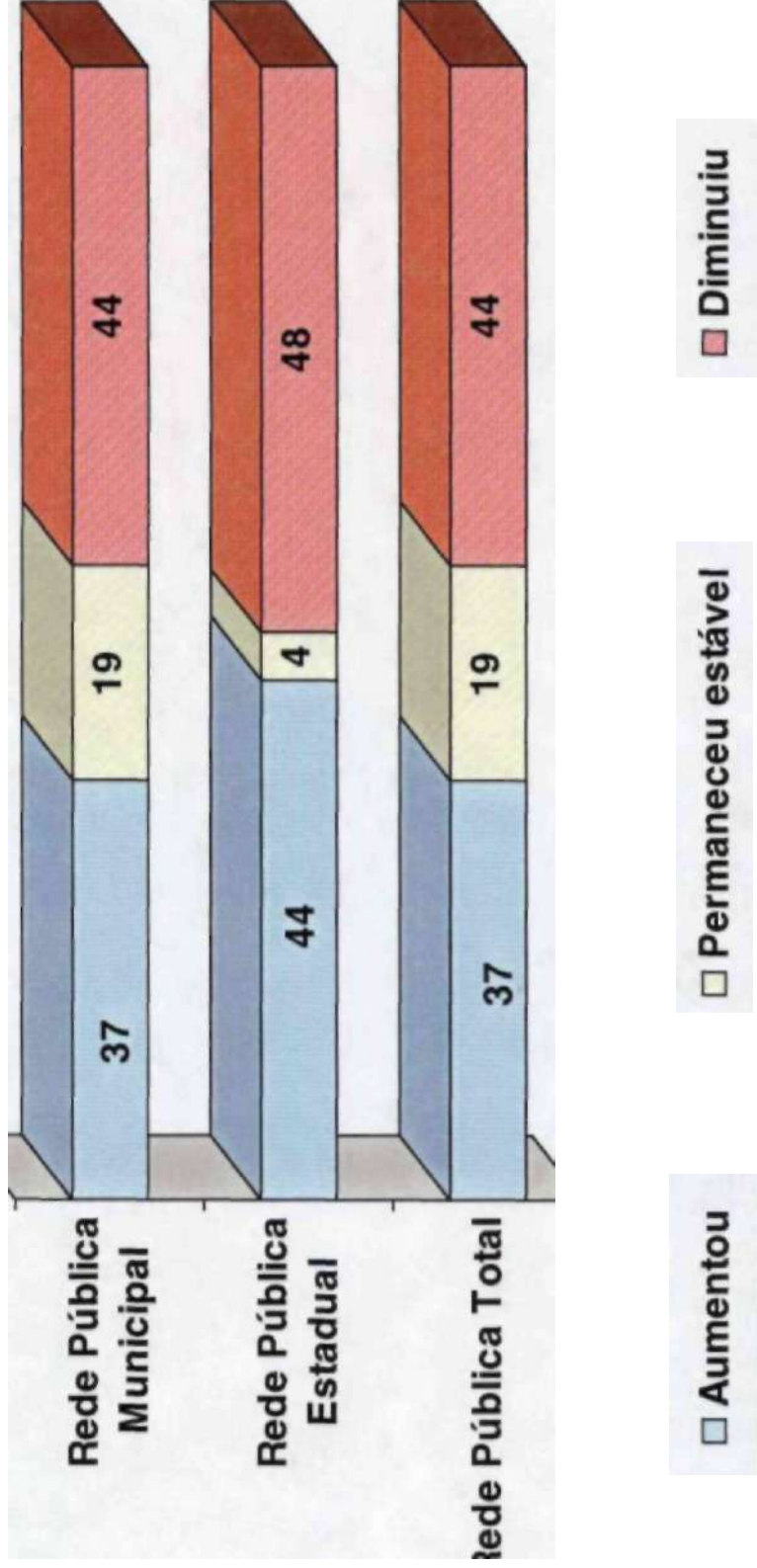
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - ESCOLAS POR TIPO DE REDE PÚBLICA

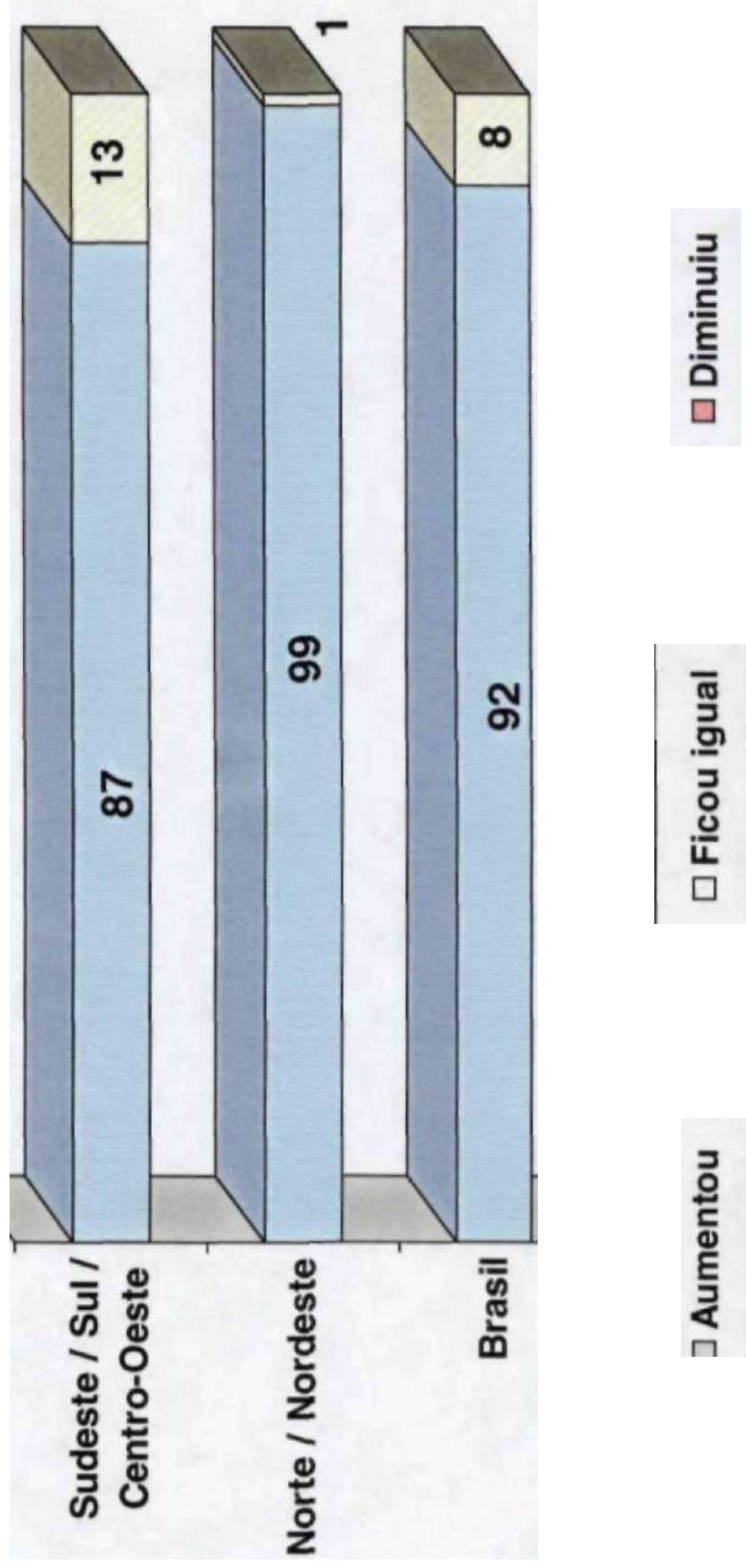
No período de Janeiro de 1998 a Junho de 2000, o número de escolas :

(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - ESCOLAS POR MACRO REGIÃO

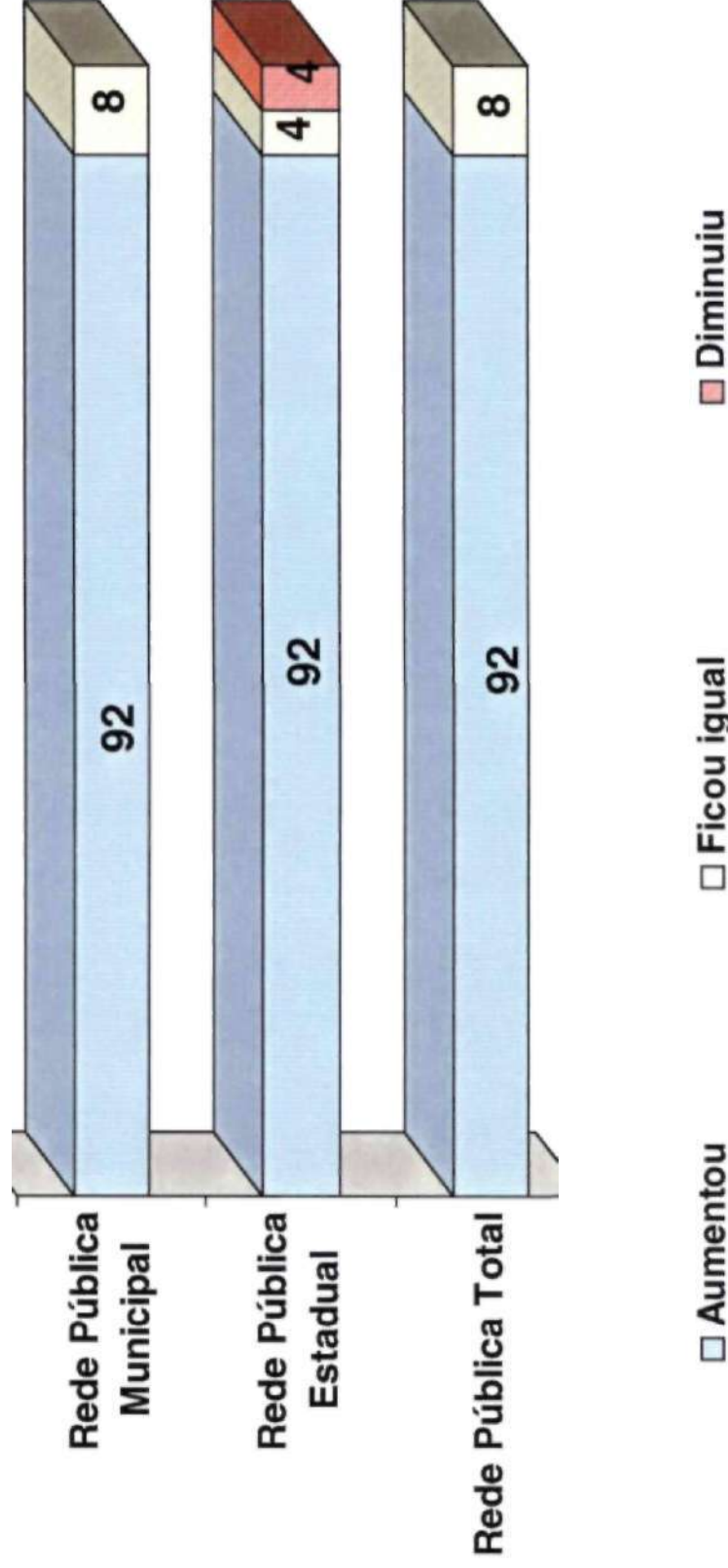
Avaliação comparativa do número de reformas nas escolas entre
Janeiro de 1998 e Junho de 2000
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - ESCOLAS POR TIPO DE REDE PÚBLICA

Avaliação comparativa do número de reformas nas escolas entre
Janeiro de 1998 e Junho de 2000

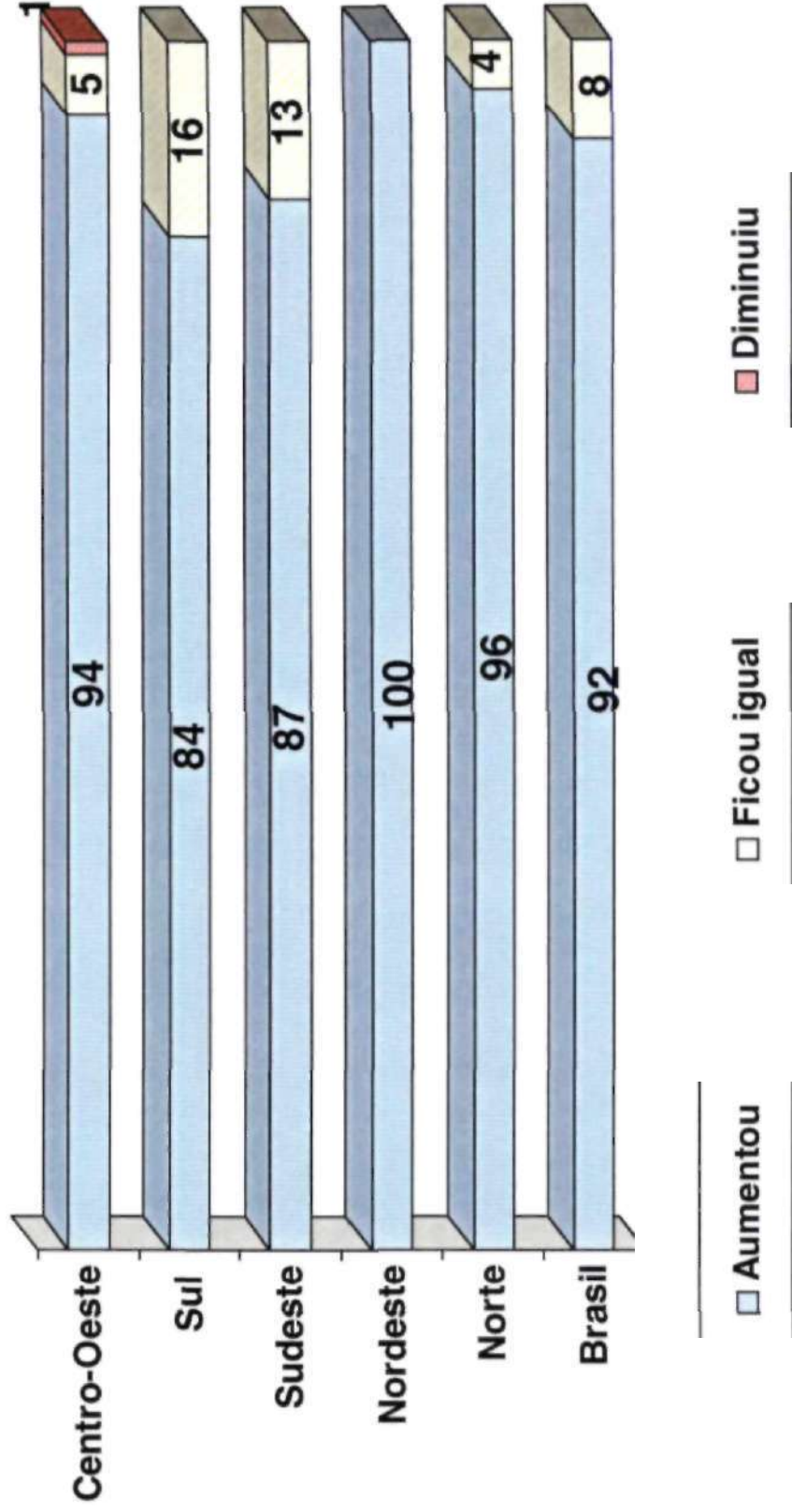
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - ESCOLAS POR REGIÃO

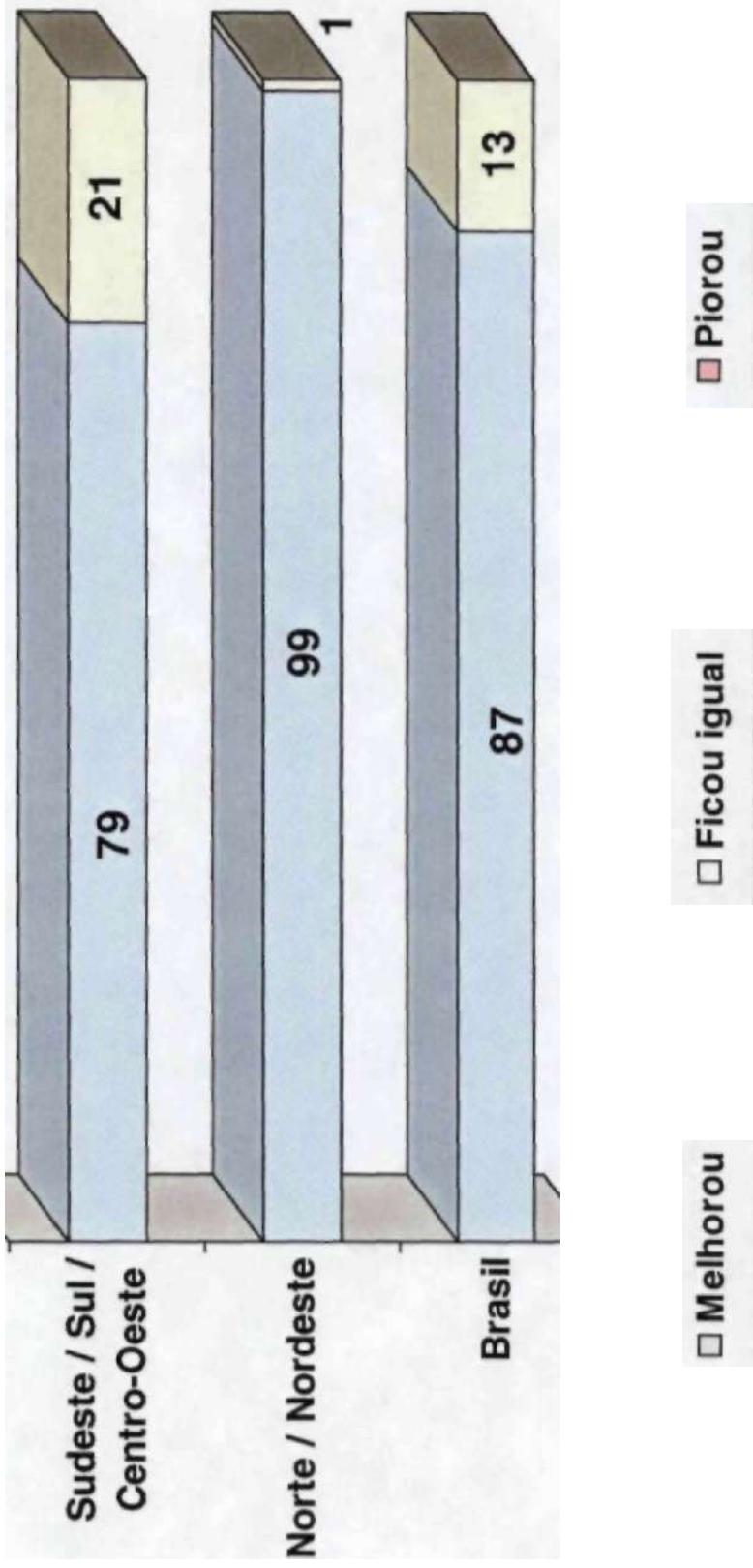
Avaliação comparativa do número de reformas nas escolas entre
Janeiro de 1998 e Junho de 2000

(em % de redes)



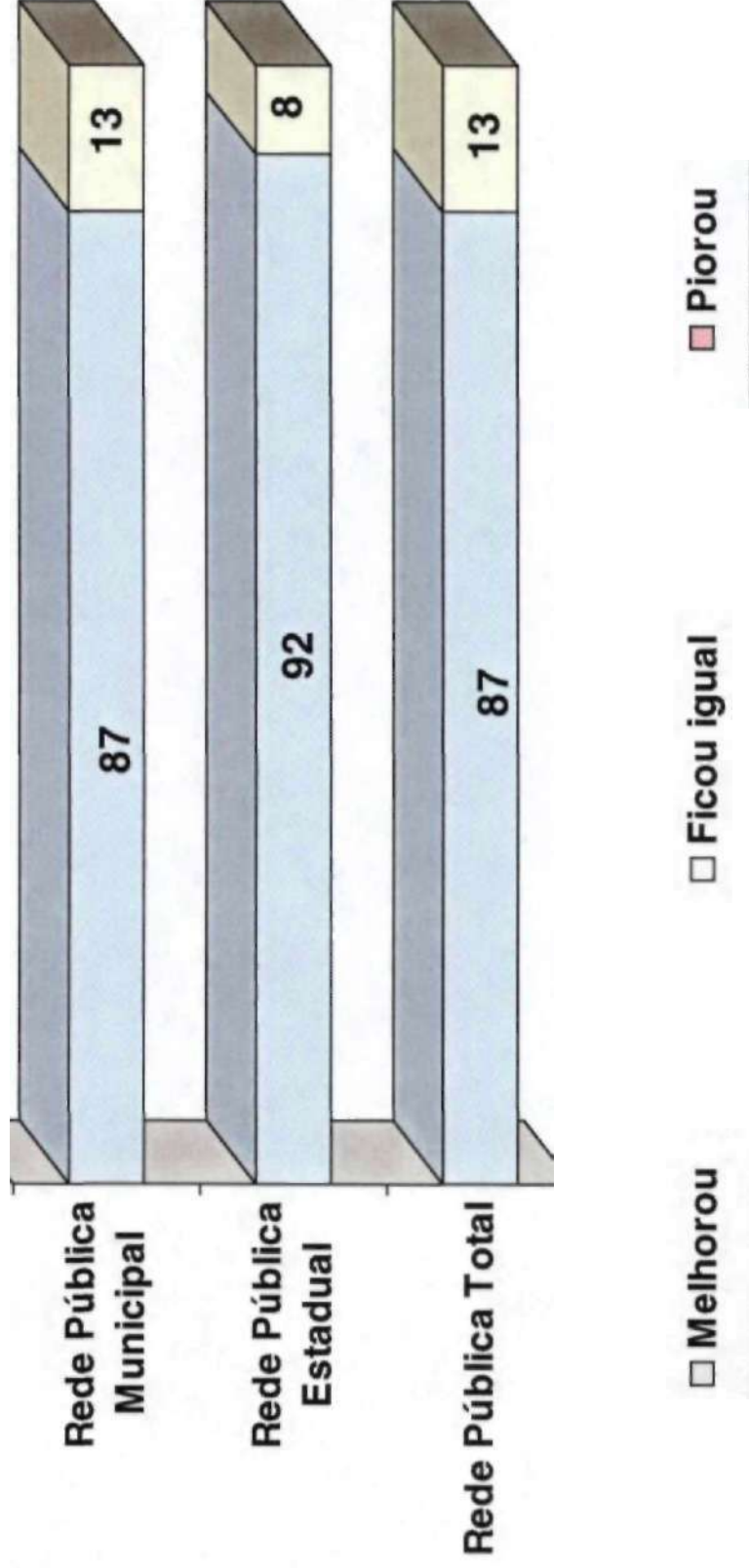
ENSINO FUNDAMENTAL - CONSERVAÇÃO DE IMÓVEIS POR MACRO REGIÃO

Avaliação comparativa da manutenção / conservação dos bens imóveis do Ensino Fundamental entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - CONSERVAÇÃO DE IMÓVEIS POR TIPO DE REDE PÚBLICA

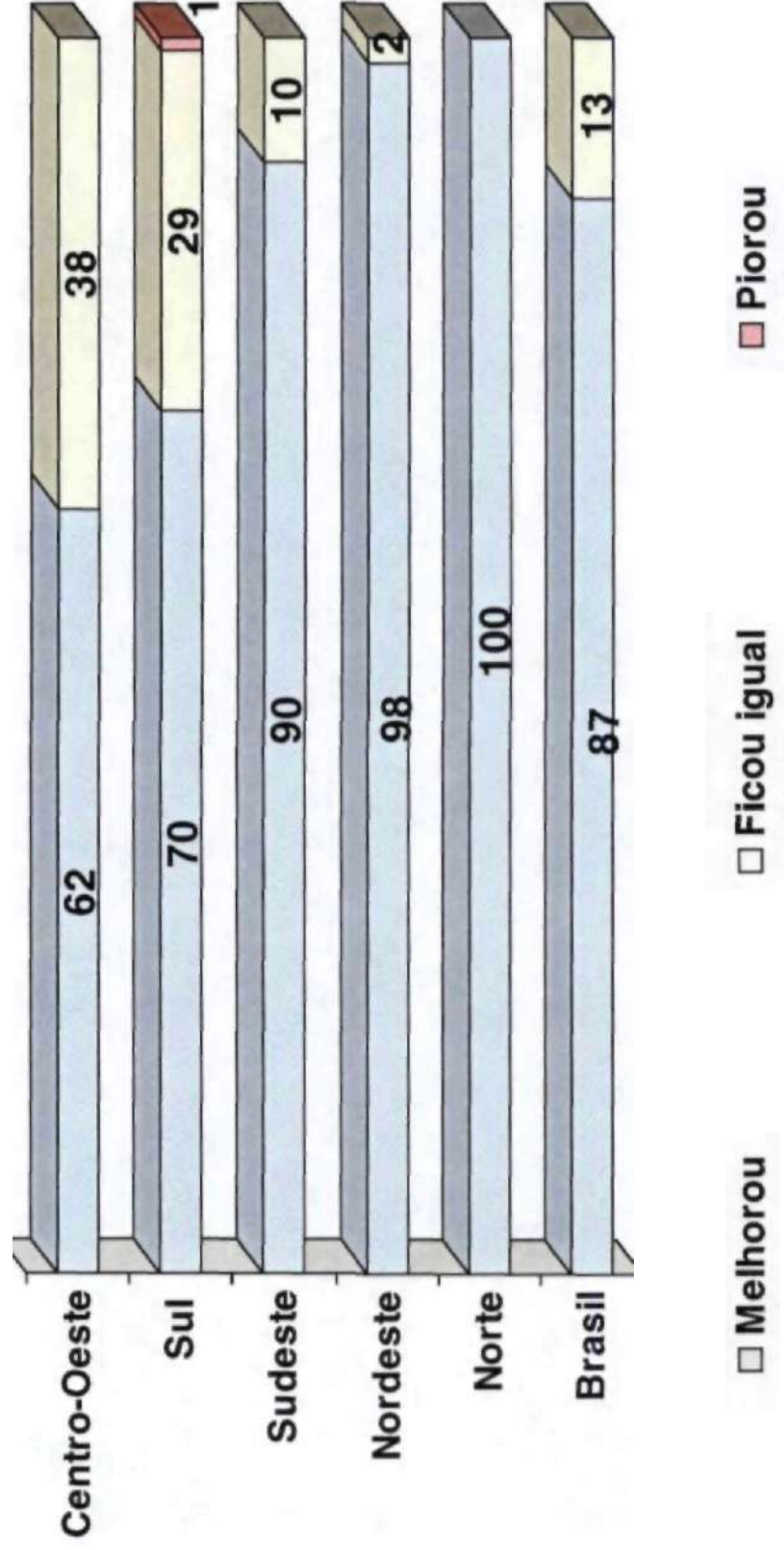
Avaliação comparativa da manutenção / conservação dos bens imóveis do Ensino Fundamental entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - CONSERVAÇÃO DE IMÓVEIS POR REGIÃO

Avaliação comparativa da manutenção / conservação dos bens imóveis
do Ensino Fundamental entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000

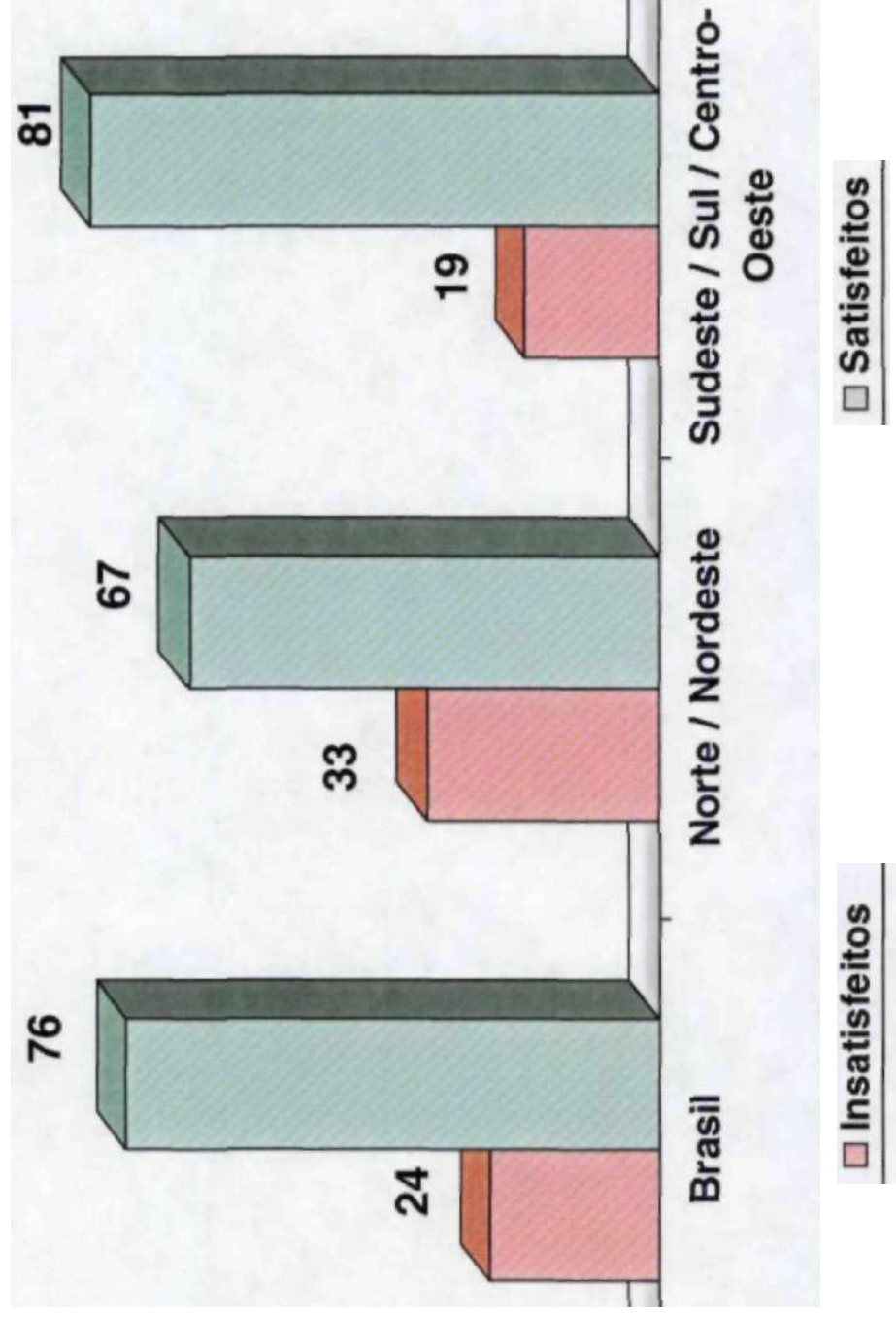
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - CONSERVAÇÃO DE IMÓVEIS POR MACRO REGIÃO

Grau de satisfação com o Programa "Amigos da Escola"

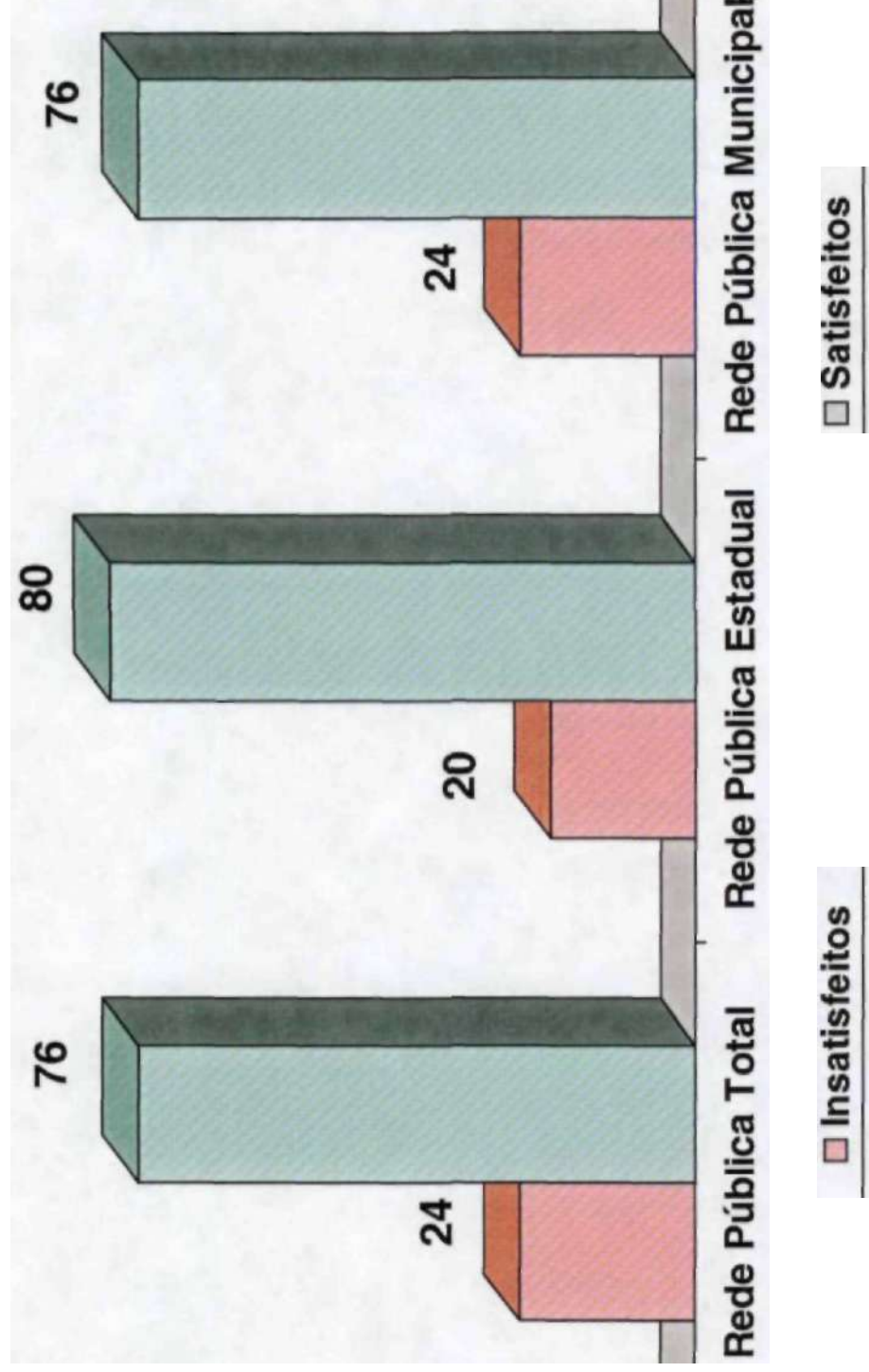
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - CONSERVAÇÃO DE IMÓVEIS POR TIPO DE REDE PÚBLICA

Grau de satisfação com o Programa "Amigos da Escola"

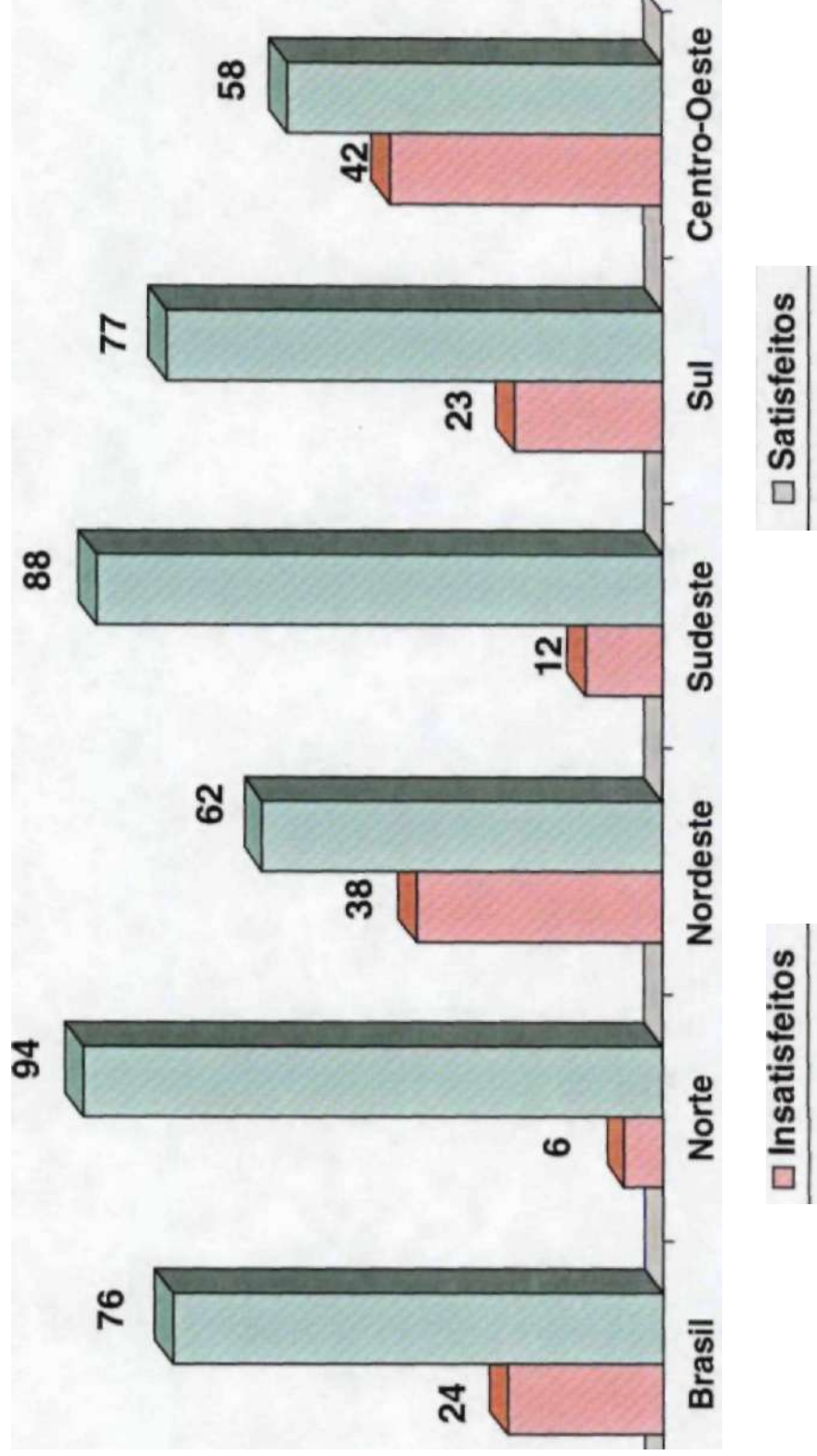
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - CONSERVAÇÃO DE IMÓVEIS POR REGIÃO

Grau de satisfação com o Programa "Amigos da Escola"

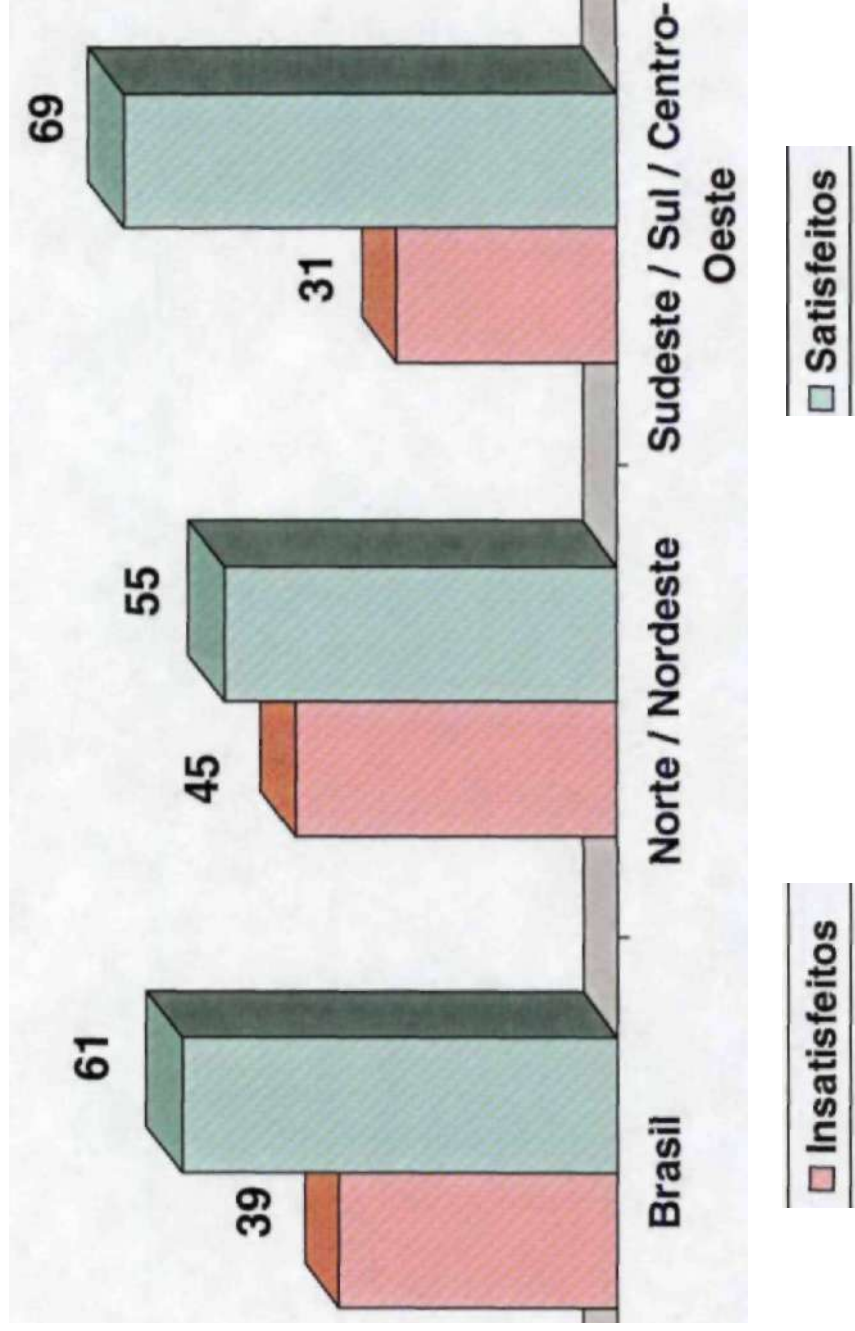
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - CONSERVAÇÃO DE IMÓVEIS POR MACRO REGIÃO

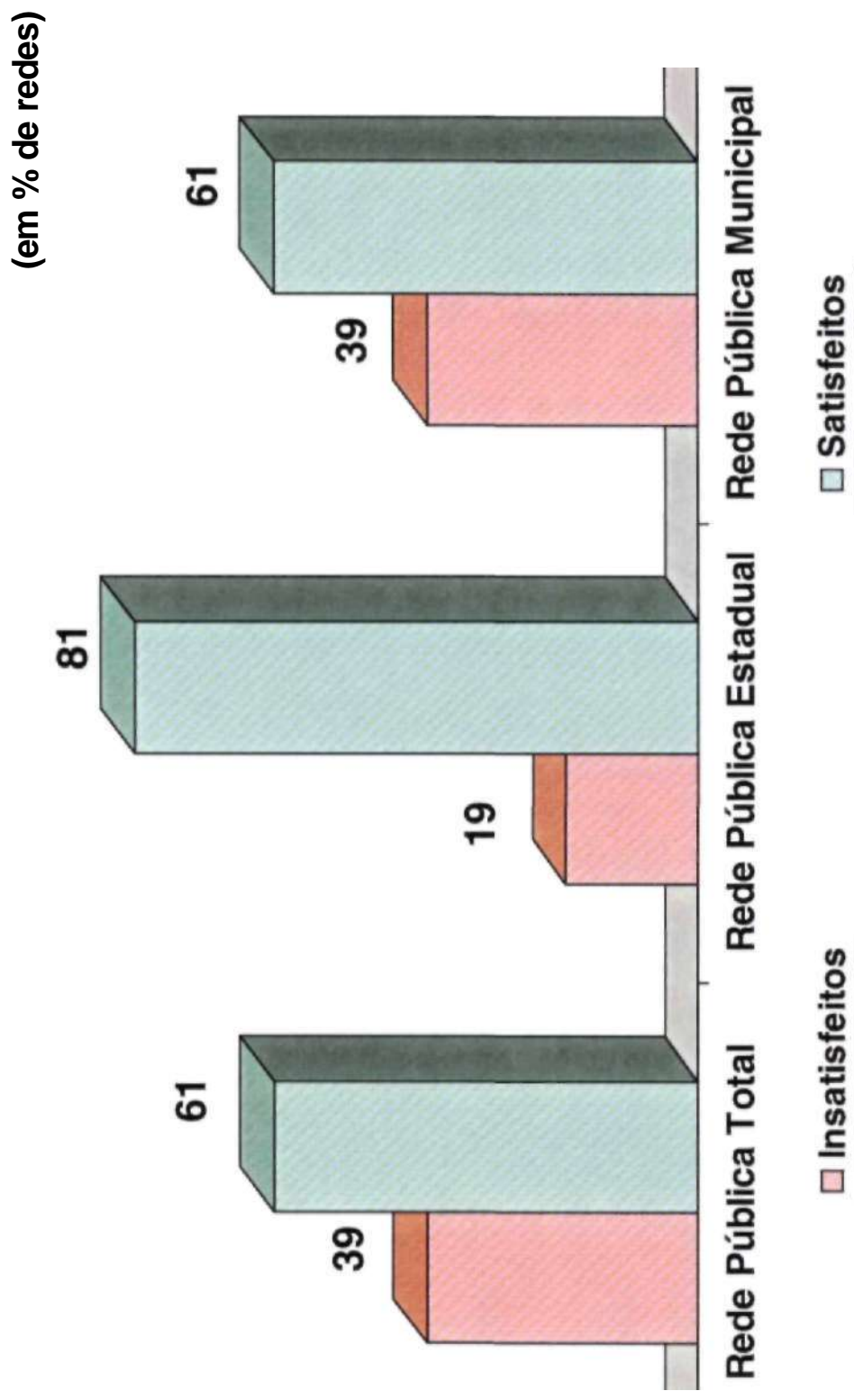
Grau de satisfação com o PAPE - "Programa de Adequação de Prédios Escolares"

(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - CONSERVAÇÃO DE IMÓVEIS POR TIPO DE REDE PÚBLICA

Grau de satisfação com o PAPE - "Programa de Adequação de Prédios Escolares"

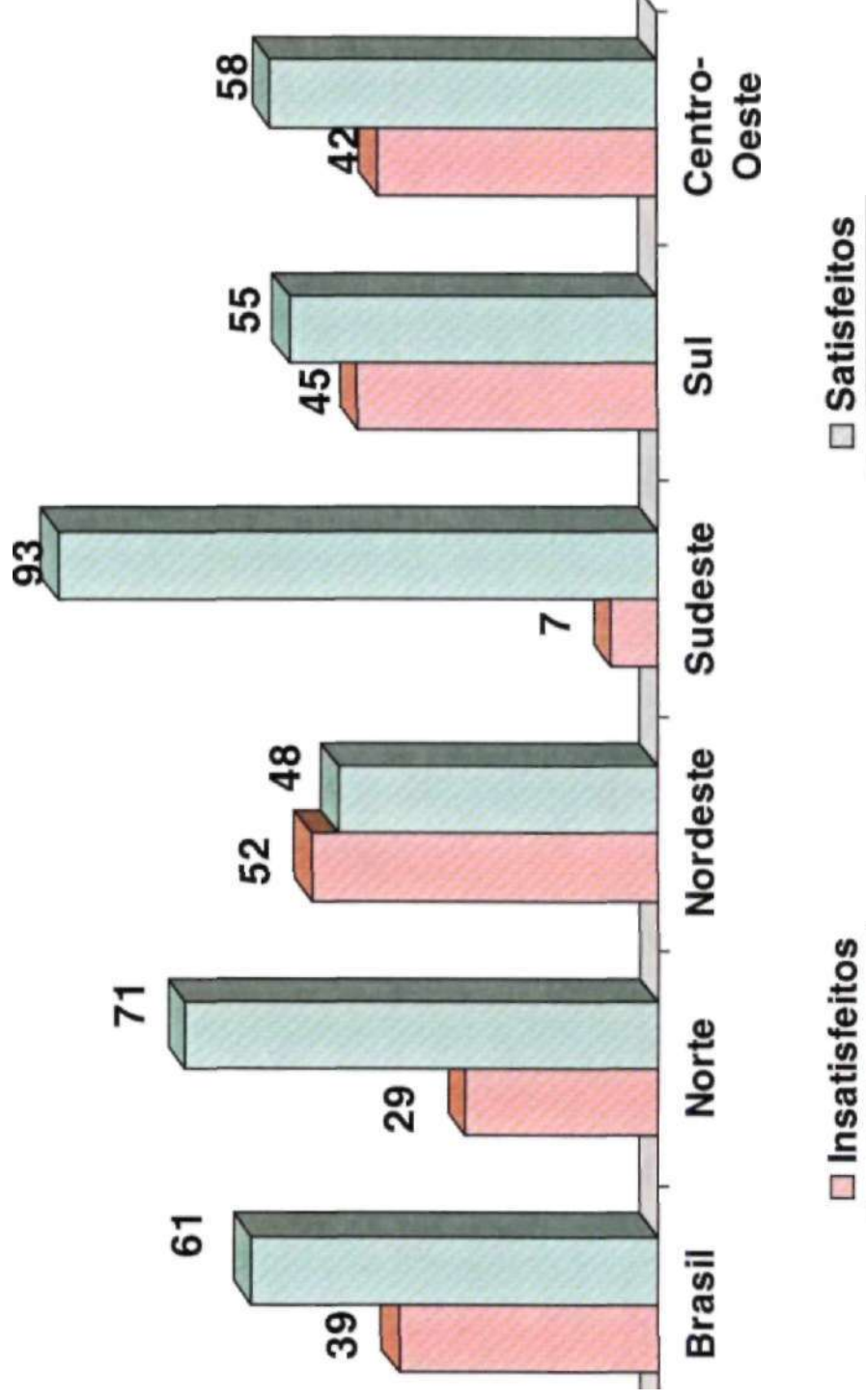


ENSINO FUNDAMENTAL - CONSERVAÇÃO DE IMÓVEIS

POR REGIÃO

Grau de satisfação com o PAPE - "Programa de Adequação de Prédios Escolares"

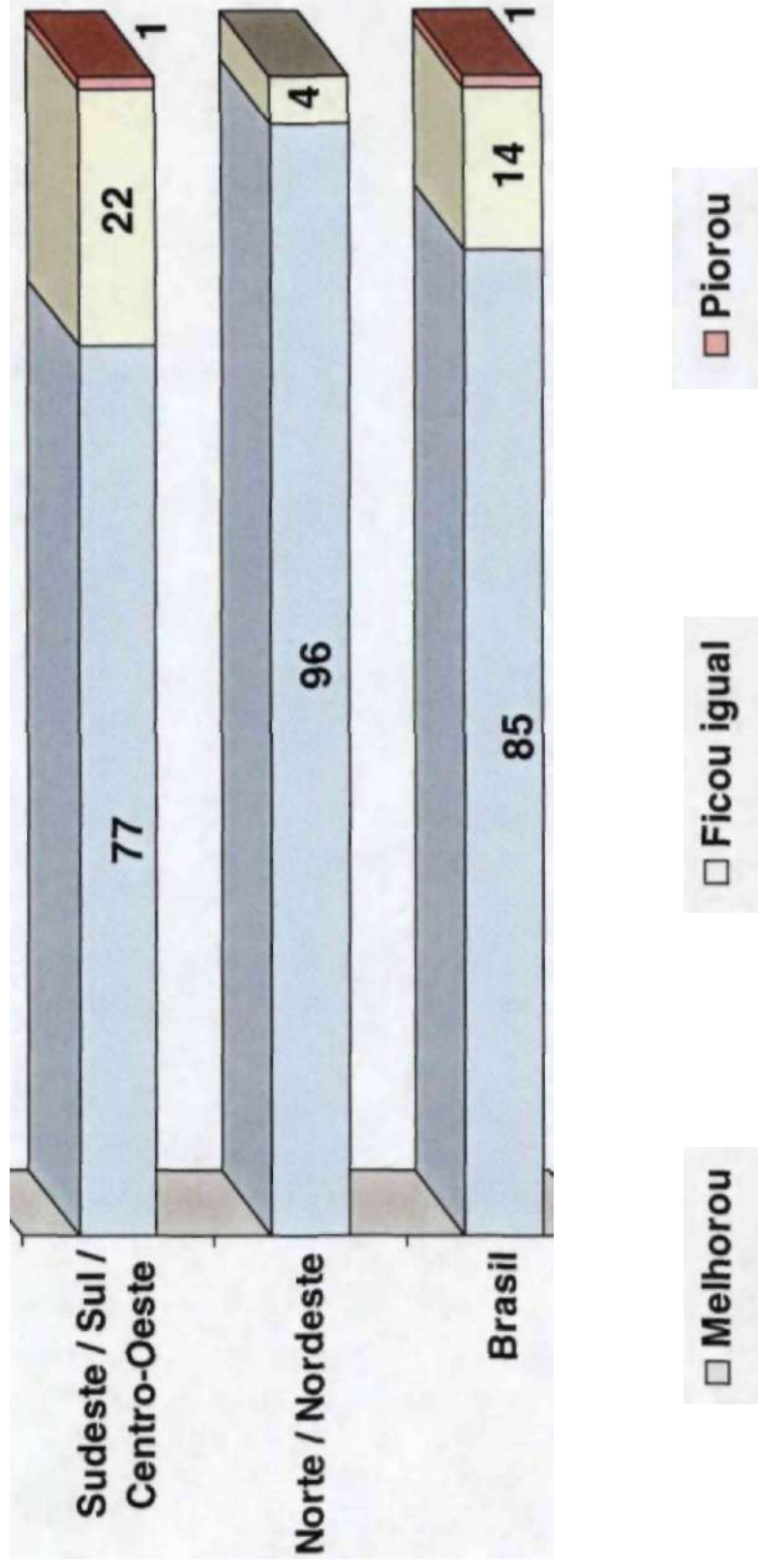
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - MANUTENÇÃO E CUSTEIO POR MACRO REGIÃO

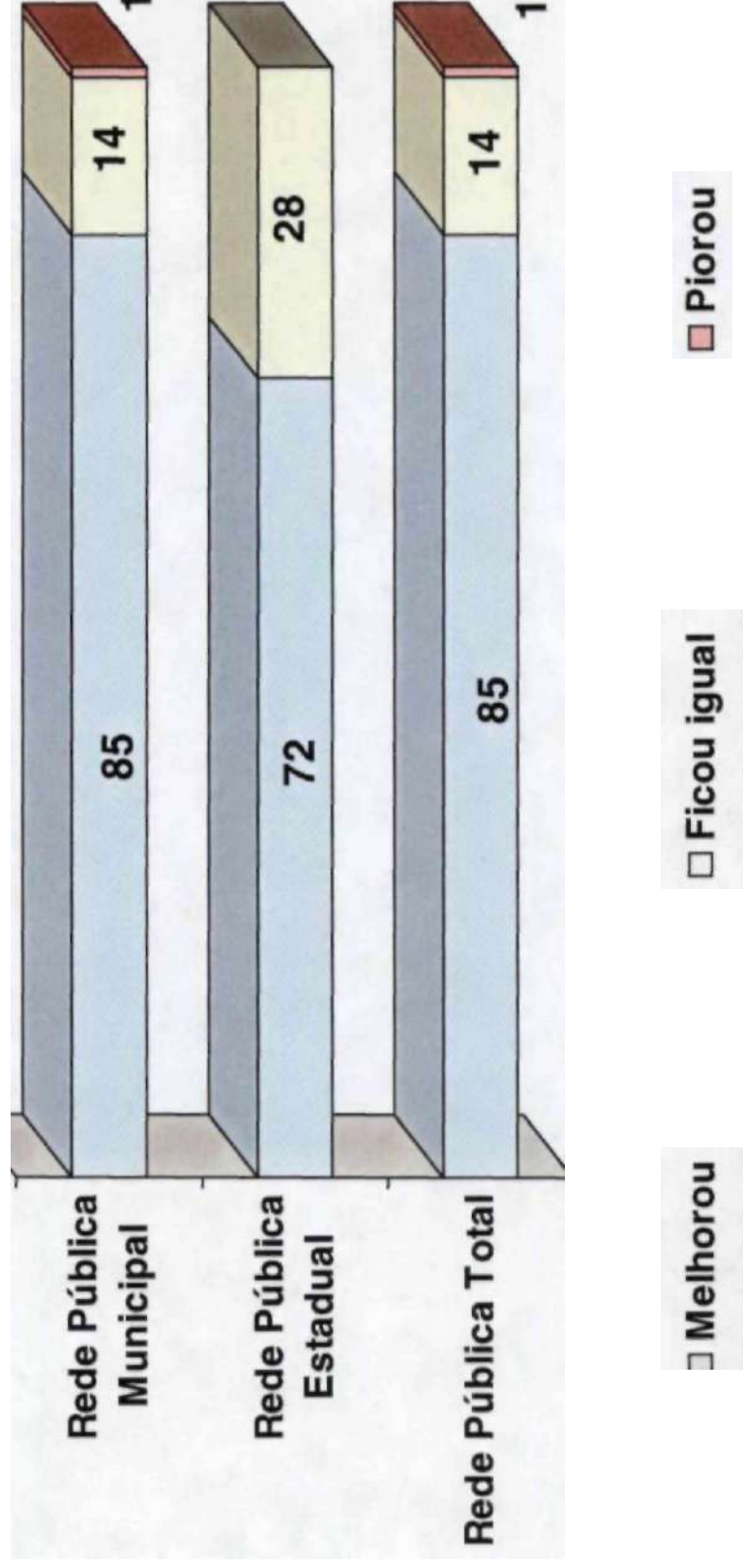
Avaliação comparativa da manutenção / conservação de equipamentos do Ensino Fundamental entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000

(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - MANUTENÇÃO E CUSTEIO POR TIPO DE REDE PÚBLICA

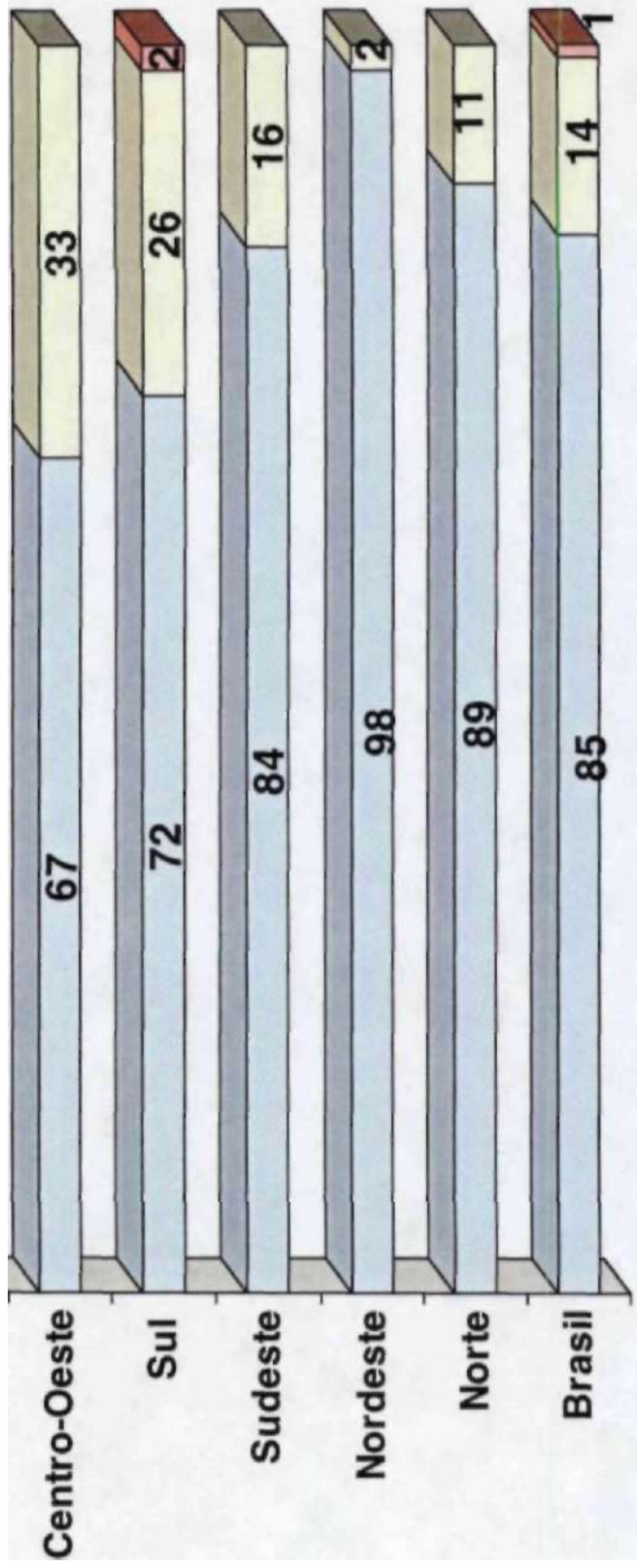
Avaliação comparativa da manutenção / conservação de equipamentos do Ensino Fundamental entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - MANUTENÇÃO E CUSTEIO POR REGIÃO

Avaliação comparativa da manutenção / conservação de equipamentos
do Ensino Fundamental entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000

(em % de redes)



Melhorou

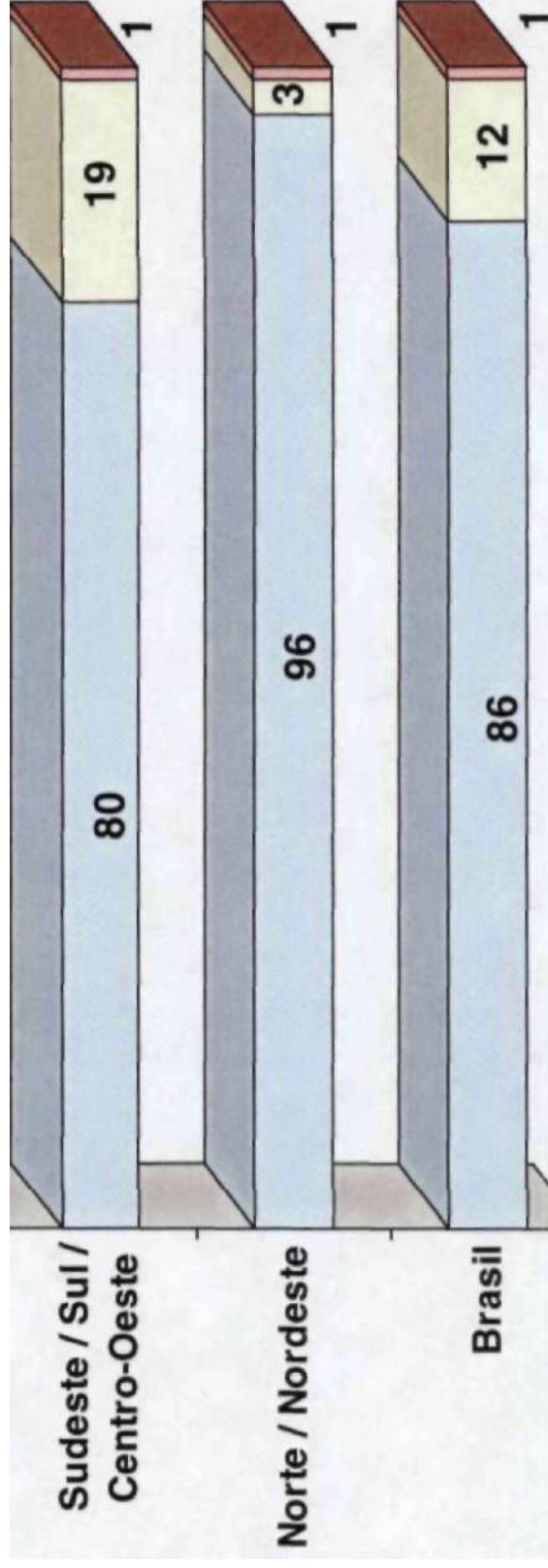
Ficou igual

Piorou

ENSINO FUNDAMENTAL - MANUTENÇÃO E CUSTEIO POR MACRO REGIÃO

Avaliação comparativa da qualidade do material de consumo
entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000

(em % de redes)



Melhorou

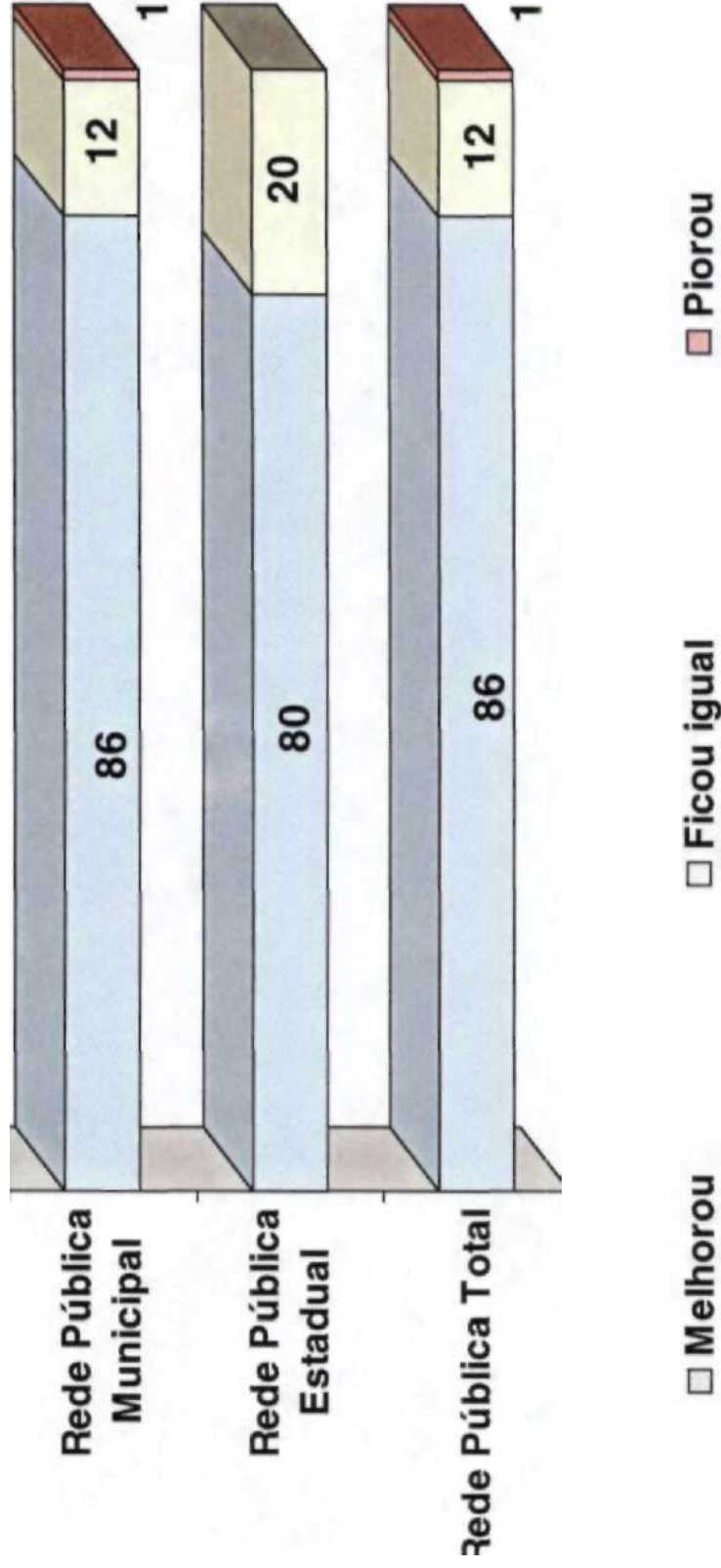
Ficou igual

Piorou

ENSINO FUNDAMENTAL - MANUTENÇÃO E CUSTEIO POR TIPO DE REDE PÚBLICA

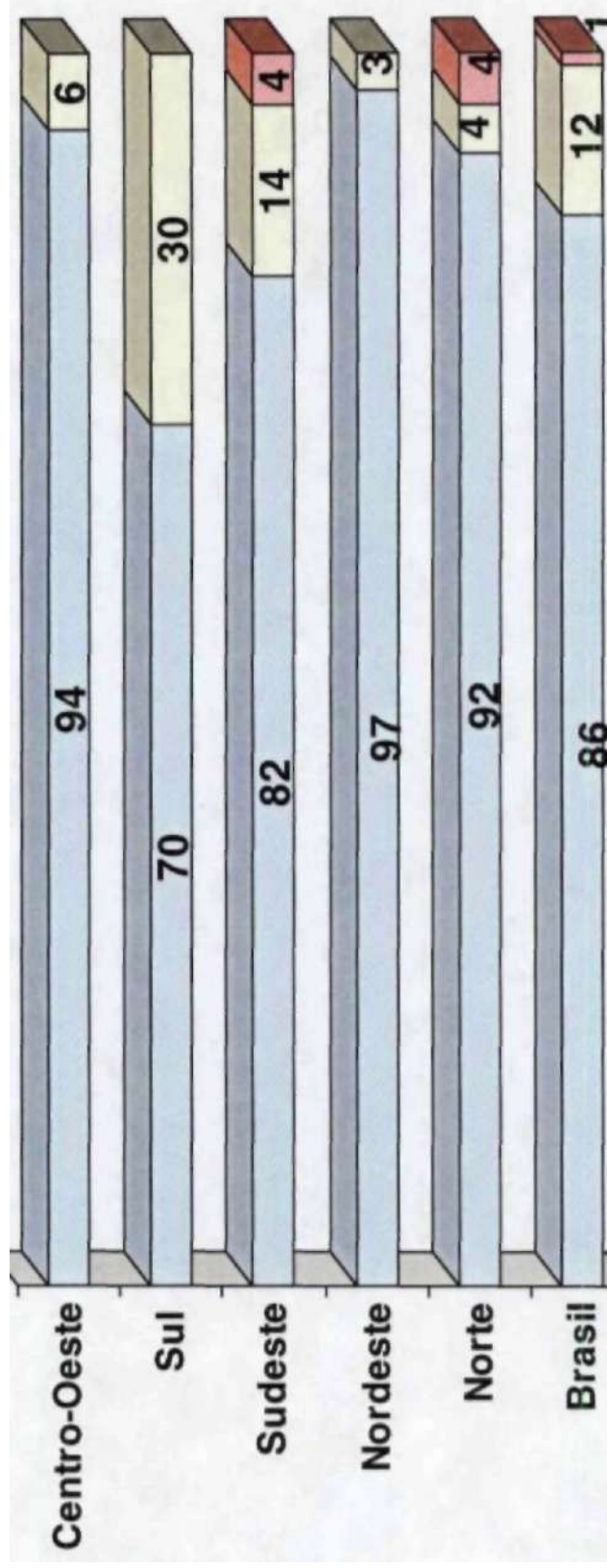
Avaliação comparativa da qualidade do material de consumo
entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000

(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - MANUTENÇÃO E CUSTEIO POR REGIÃO

Avaliação comparativa da qualidade do material de consumo
entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000
(em % de redes)



Melhorou

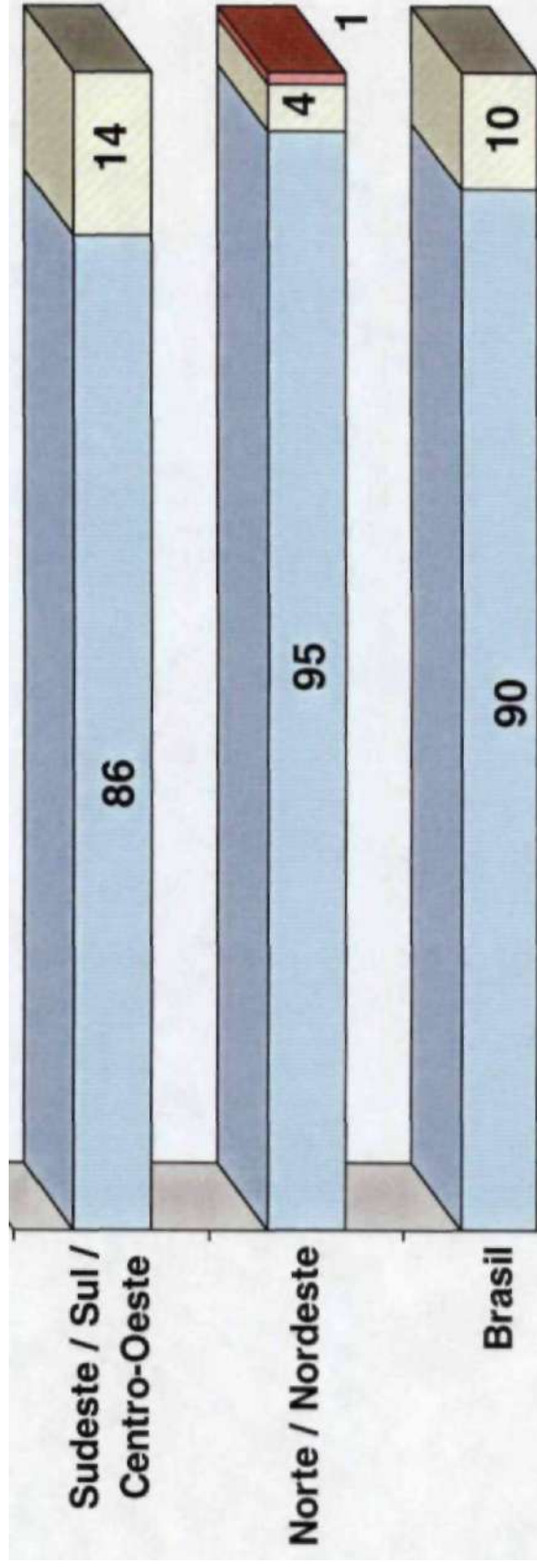
Ficou igual

Piorou

ENSINO FUNDAMENTAL - MANUTENÇÃO E CUSTEIO POR MACRO REGIÃO

Avaliação comparativa da aquisição de material de consumo
entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000

(em % de redes)



Aumentou

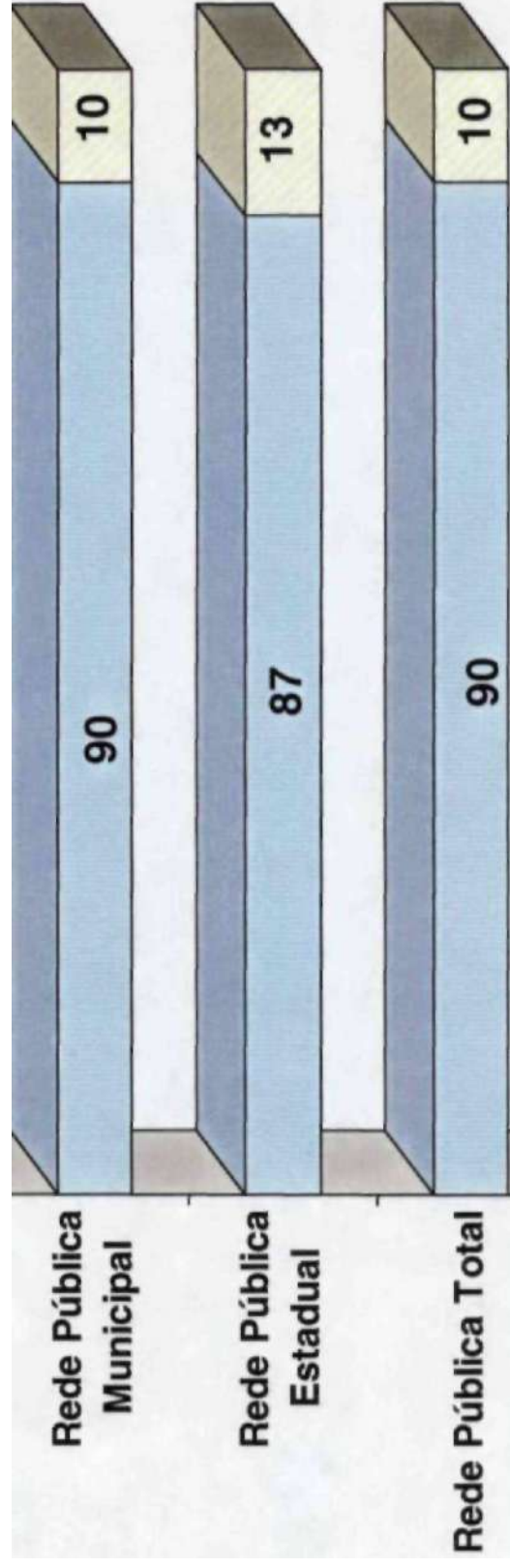
Ficou igual

Diminuiu

ENSINO FUNDAMENTAL - MANUTENÇÃO E CUSTEIO POR TIPO DE REDE PÚBLICA

Avaliação comparativa da aquisição de material de consumo
entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000

(em % de redes)



Aumentou

Ficou igual

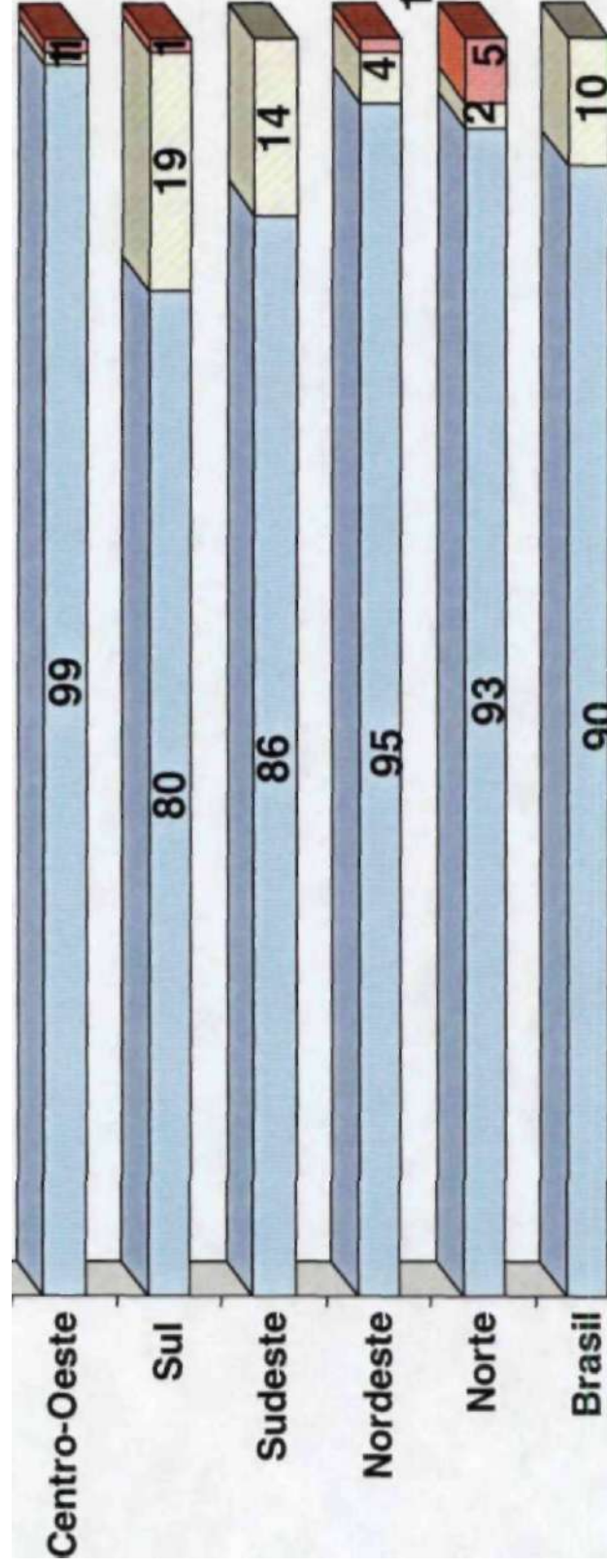
Diminuiu



ENSINO FUNDAMENTAL - MANUTENÇÃO E CUSTEIO POR REGIÃO

Avaliação comparativa da aquisição de material de consumo entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000

(em % de redes)



Aumentou

Ficou igual

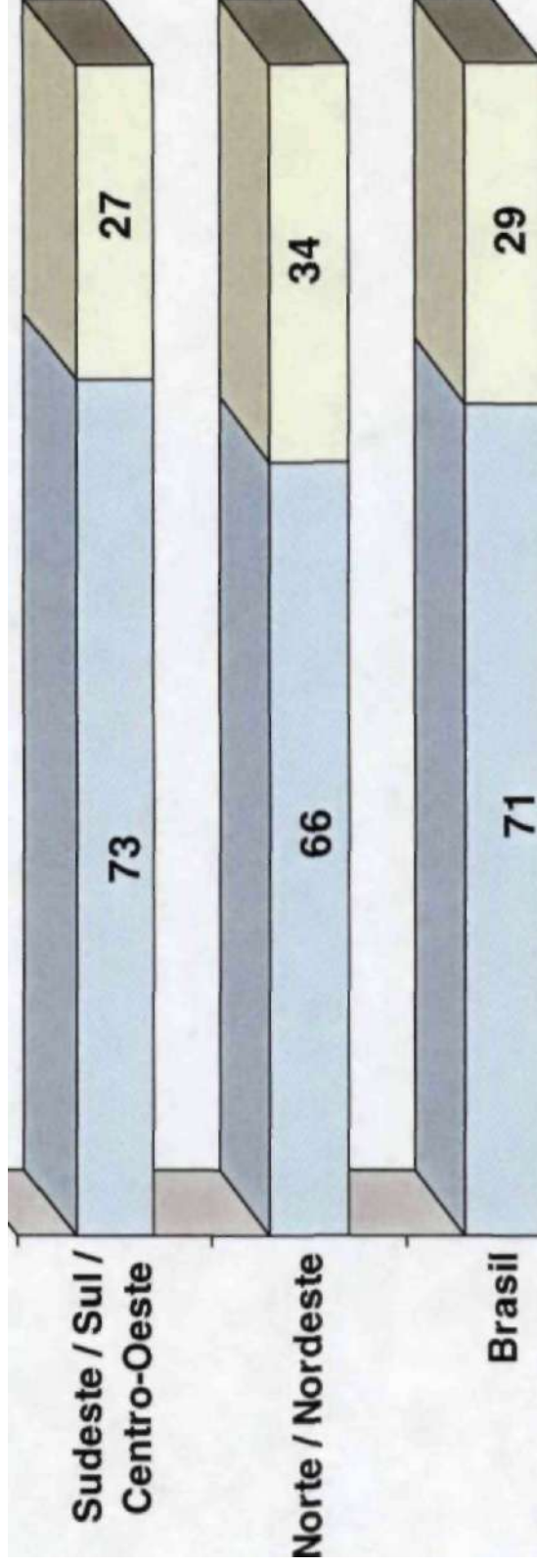
Diminuiu



ENSINO FUNDAMENTAL - INFORMATIZAÇÃO POR MACRO REGIÃO

Avaliação comparativa da informatização nas secretarias escolares
entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000

(em % de redes)



Melhorou

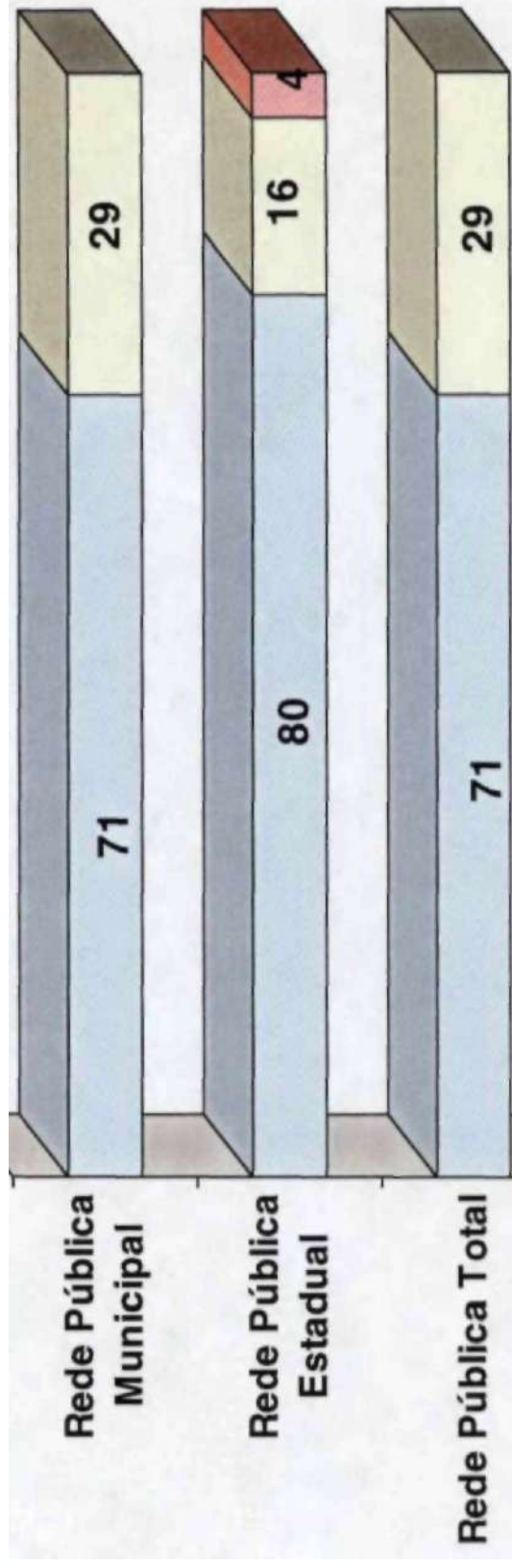
Ficou igual

Piorou

ENSINO FUNDAMENTAL - INFORMATIZAÇÃO POR TIPO DE REDE PÚBLICA

Avaliação comparativa da informatização nas secretarias escolares
entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000

(em % de redes)



Melhorou

Ficou igual

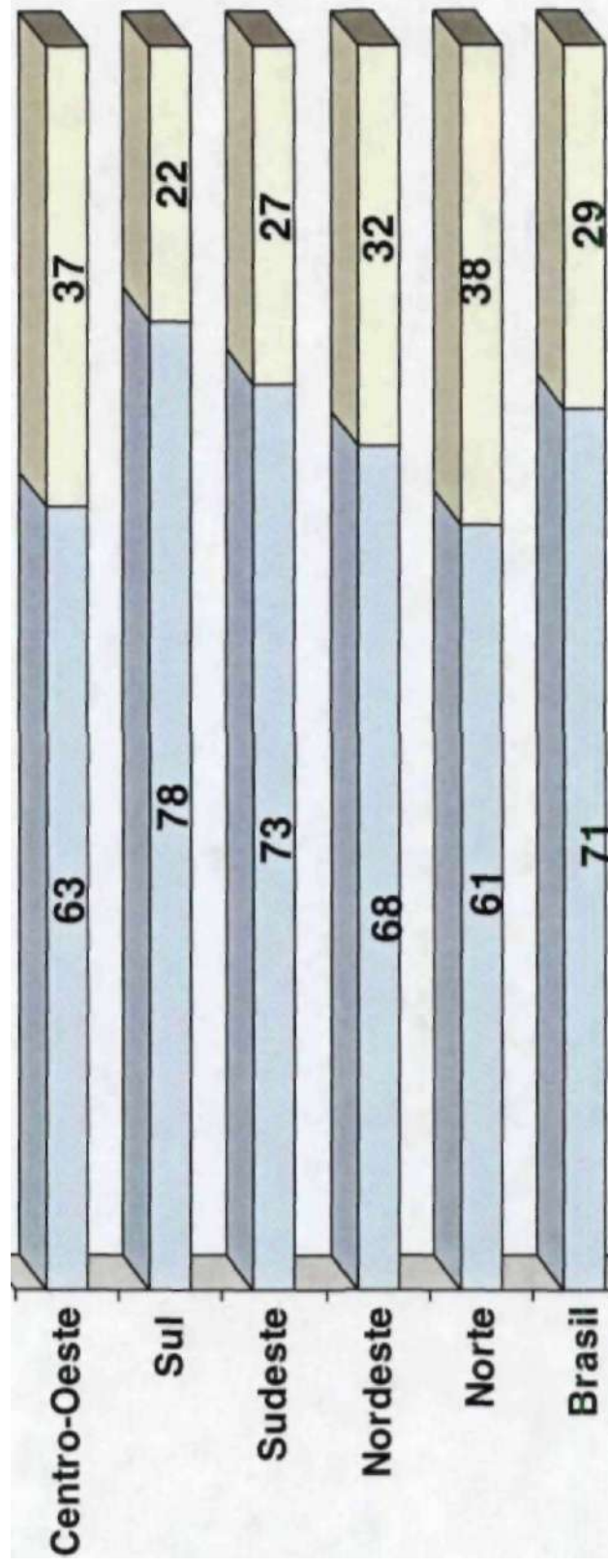
Piorou



ENSINO FUNDAMENTAL - INFORMATIZAÇÃO POR REGIÃO

Avaliação comparativa da informatização nas secretarias escolares
entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000

(em % de redes)



Melhorou

Ficou igual

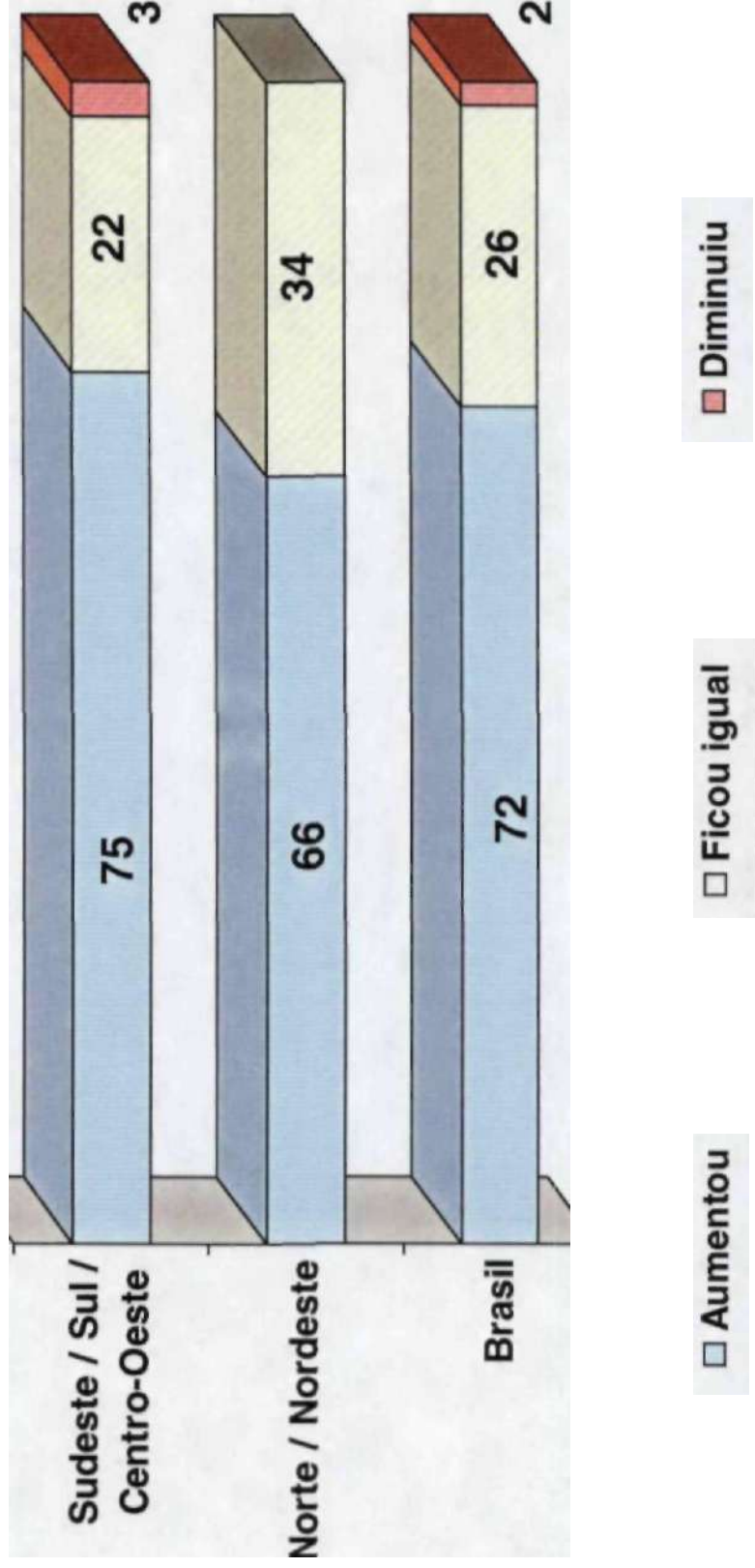
Piorou



ENSINO FUNDAMENTAL - INFORMATIZAÇÃO POR MACRO REGIÃO

Avaliação comparativa da aquisição de equipamentos de informática
entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000

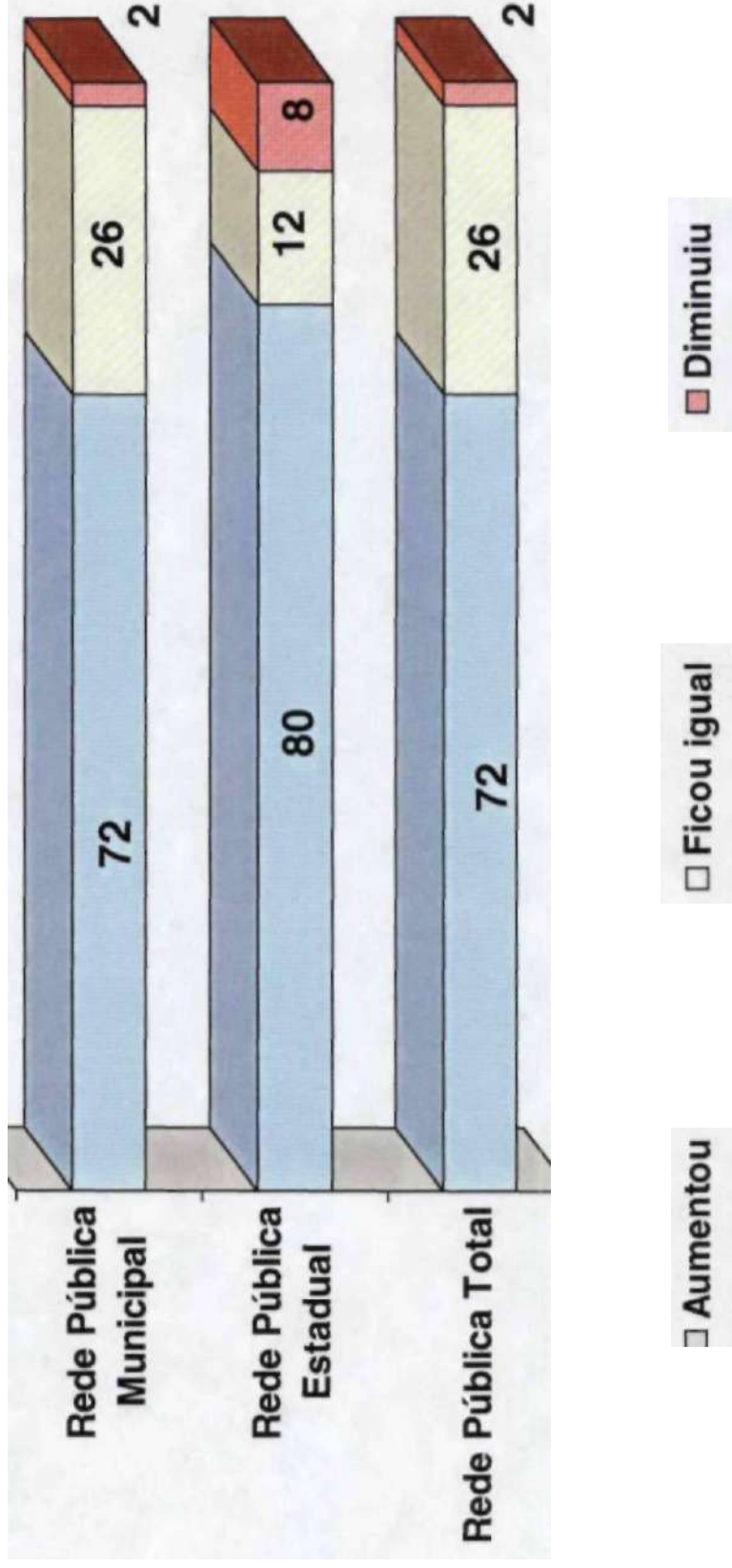
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - INFORMATIZAÇÃO POR TIPO DE REDE PÚBLICA

Avaliação comparativa da aquisição de equipamentos de informática
entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000

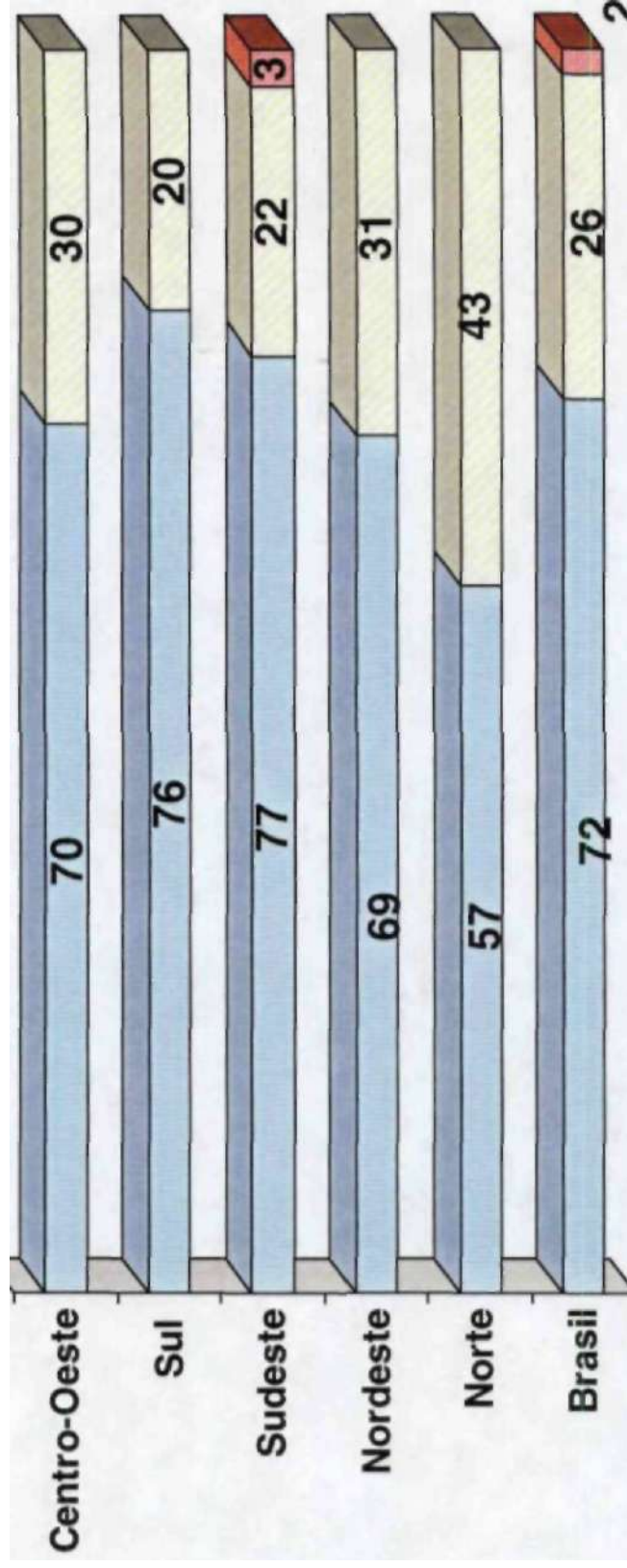
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - INFORMATIZAÇÃO POR REGIÃO

Avaliação comparativa da aquisição de equipamentos de informática
entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000

(em % de redes)



Aumentou

Ficou igual

Diminuiu

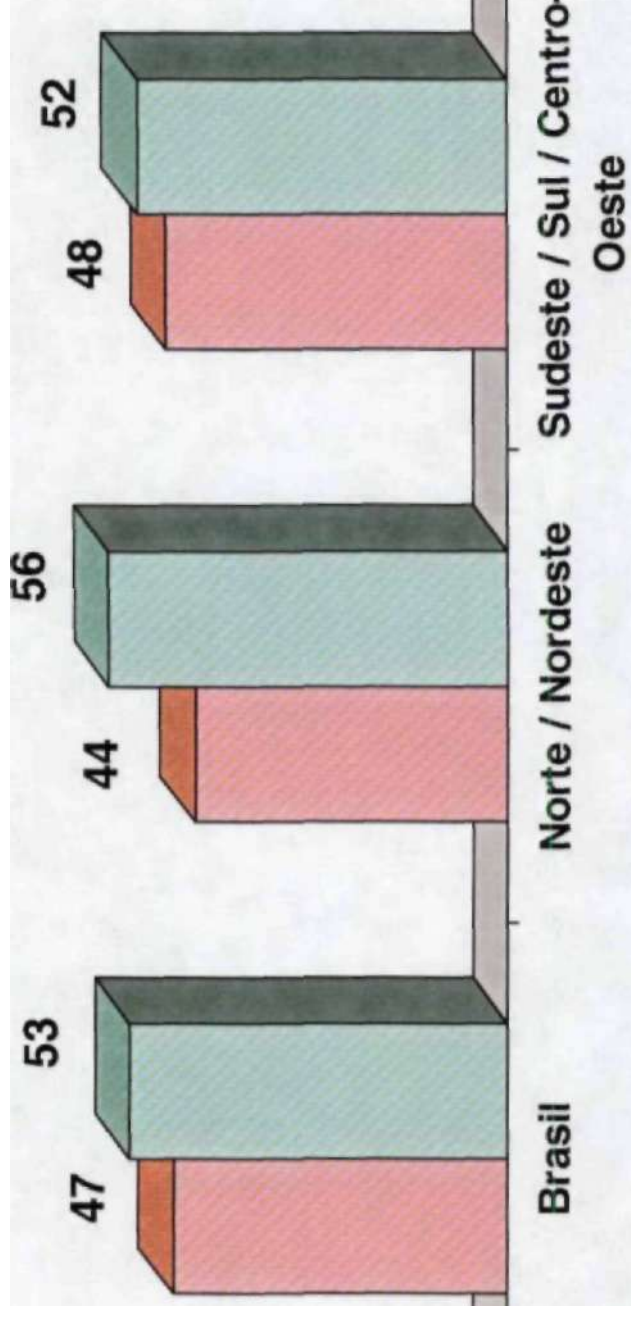


ENSINO FUNDAMENTAL - INFORMATIZAÇÃO

POR MACRO REGIÃO

Grau de satisfação com o Programa "PROINFO/MEC"

(em % de redes)



Insatisfeitos

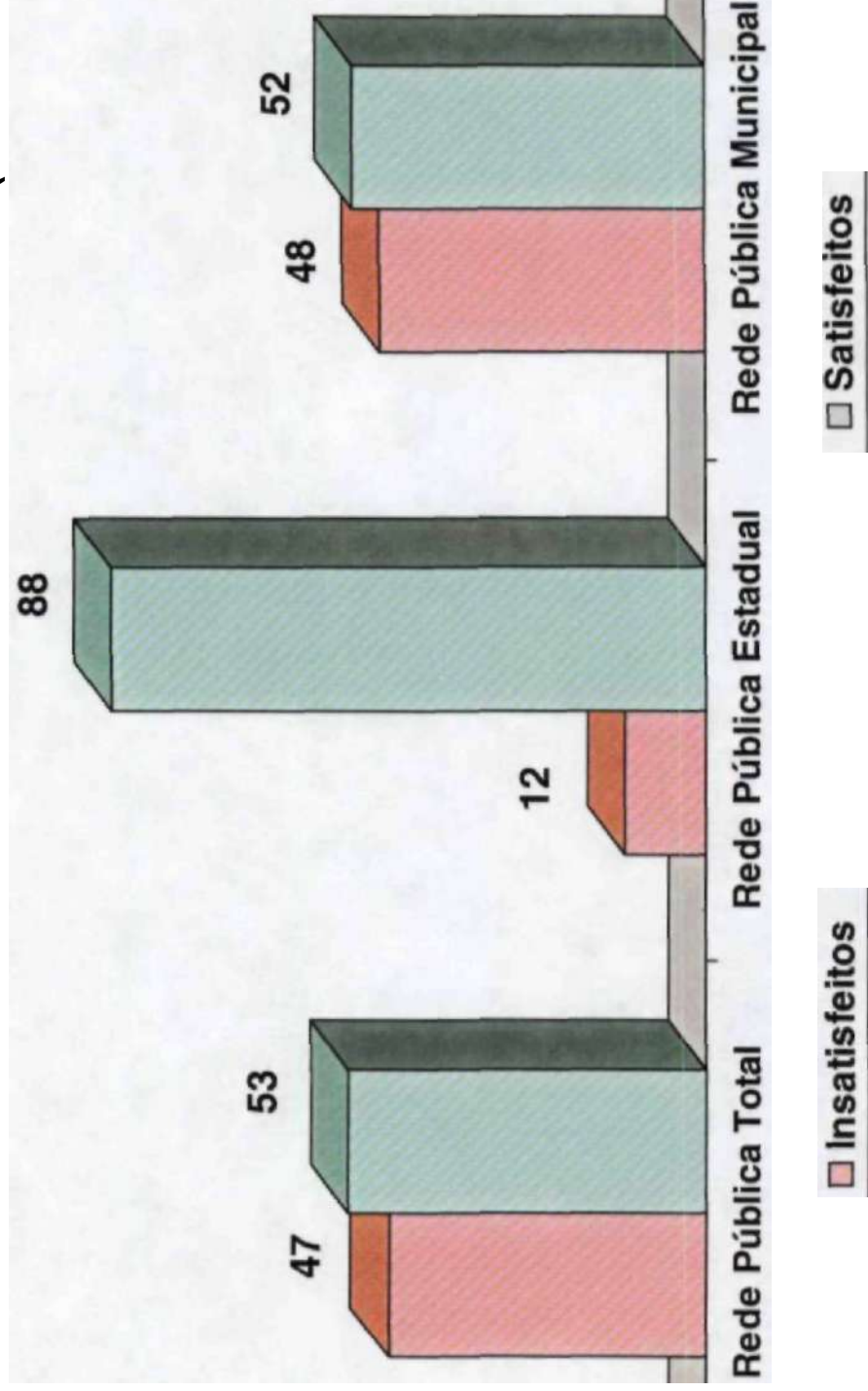
Satisfeitos

ENSINO FUNDAMENTAL - INFORMATIZAÇÃO

POR TIPO DE REDE PÚBLICA

Grau de satisfação com o Programa "PROINFO/MEC"

(em % de redes)

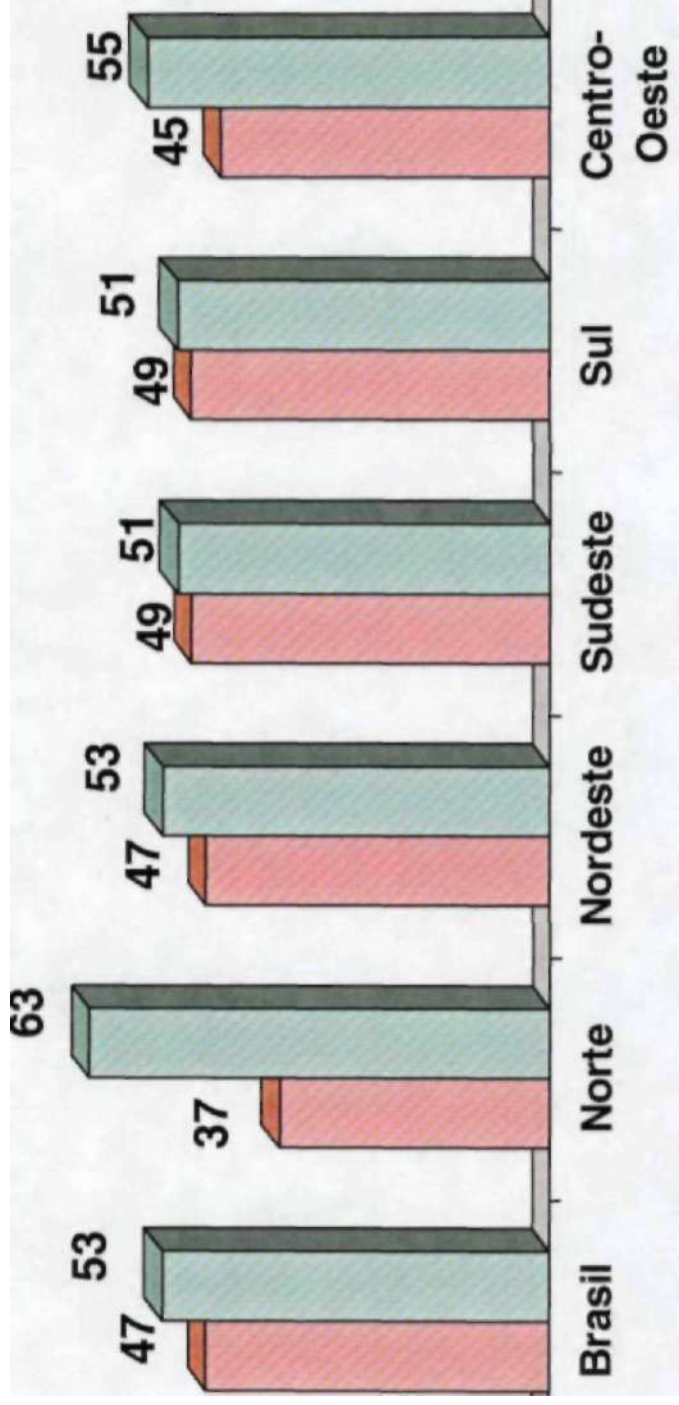


ENSINO FUNDAMENTAL - INFORMATIZAÇÃO

POR REGIÃO

Grau de satisfação com o Programa "PROINFO/MEC"

(em % de redes)



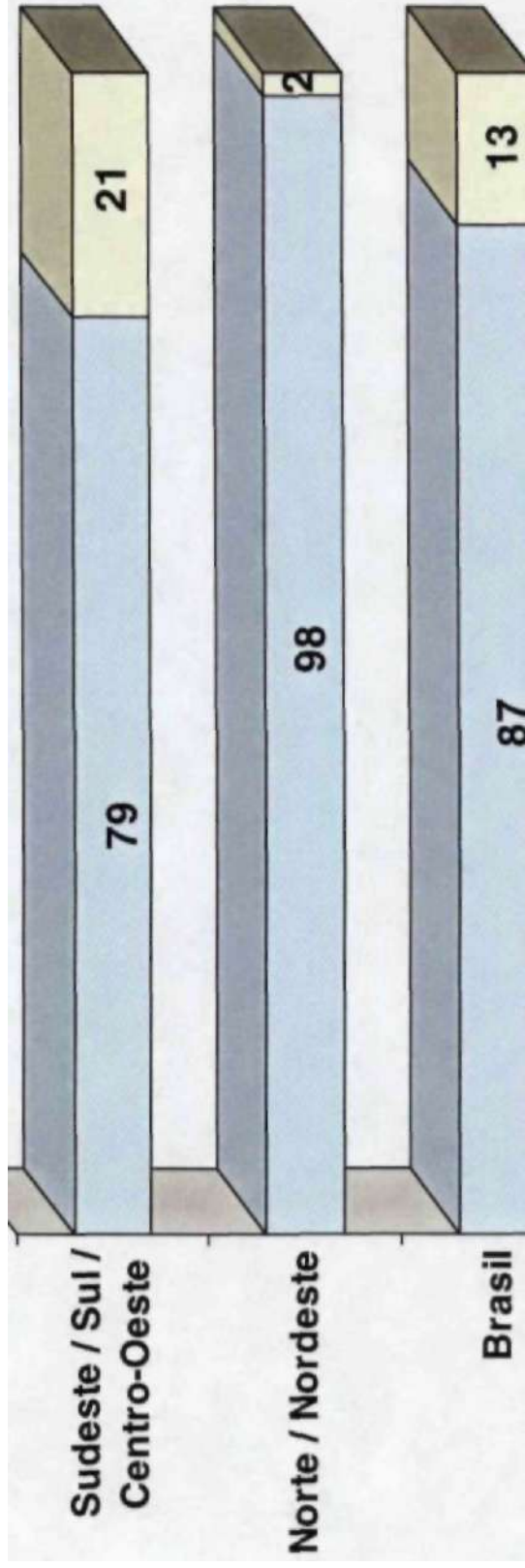
Insatisfeitos

Satisfeitos

ENSINO FUNDAMENTAL - LIMPEZA E SEGURANÇA NAS ESCOLAS POR MACRO REGIÃO

Avaliação comparativa da limpeza nas escolas
entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000

(em % de redes)



Melhorou

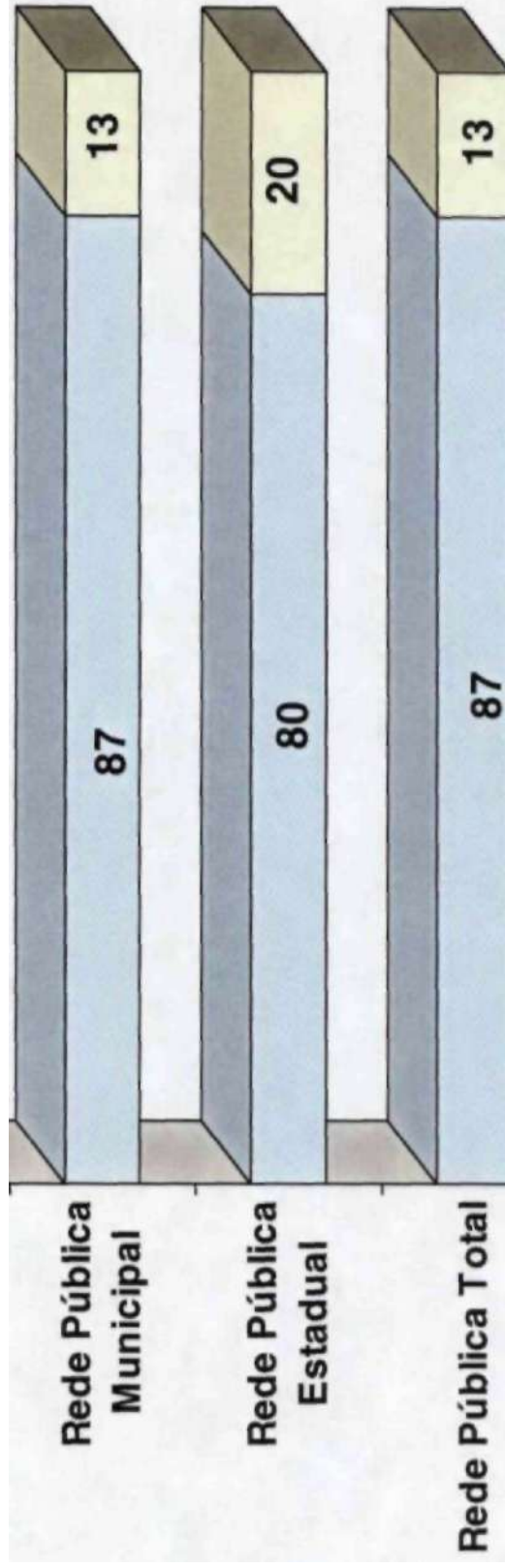
Ficou igual

Piorou

ENSINO FUNDAMENTAL - LIMPEZA E SEGURANÇA NAS ESCOLAS POR TIPO DE REDE PÚBLICA

Avaliação comparativa da limpeza nas escolas
entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000

(em % de redes)



Melhorou

Ficou igual

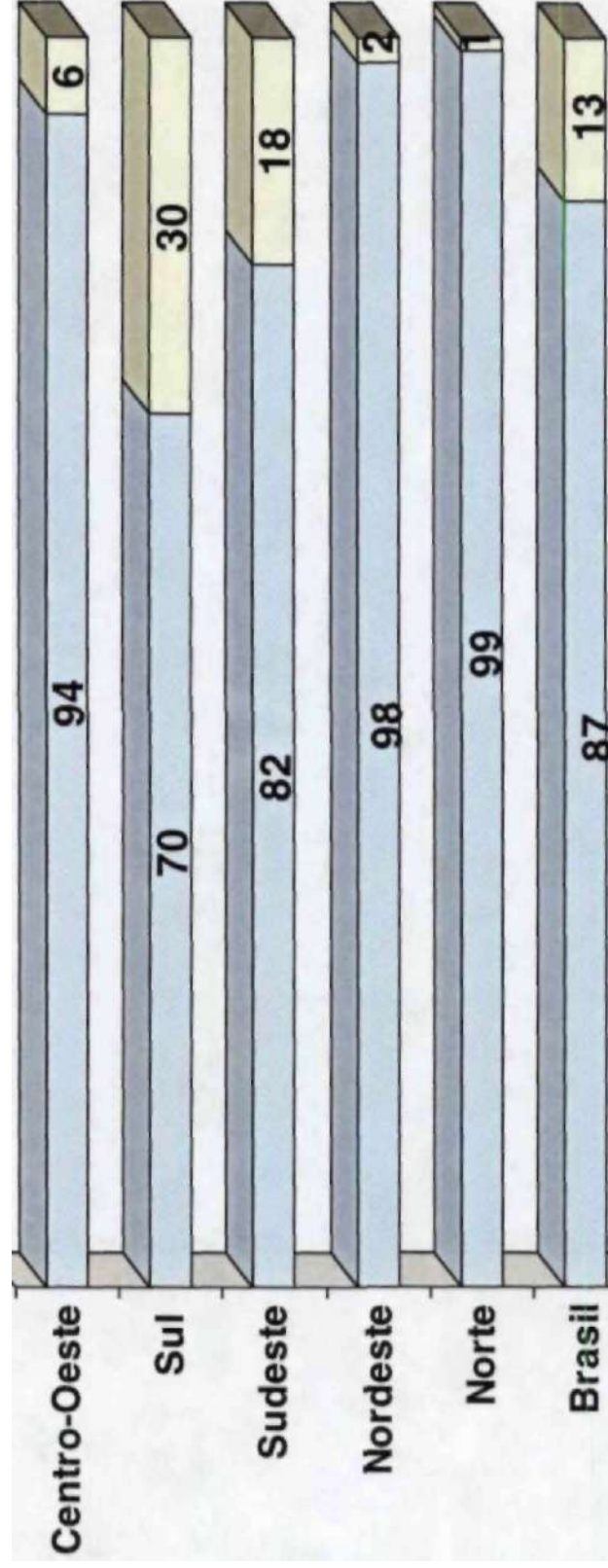
Piorou



ENSINO FUNDAMENTAL - LIMPEZA E SEGURANÇA NAS ESCOLAS POR REGIÃO

Avaliação comparativa da limpeza nas escolas
entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000

(em % de redes)



Melhorou

Ficou igual

Piorou

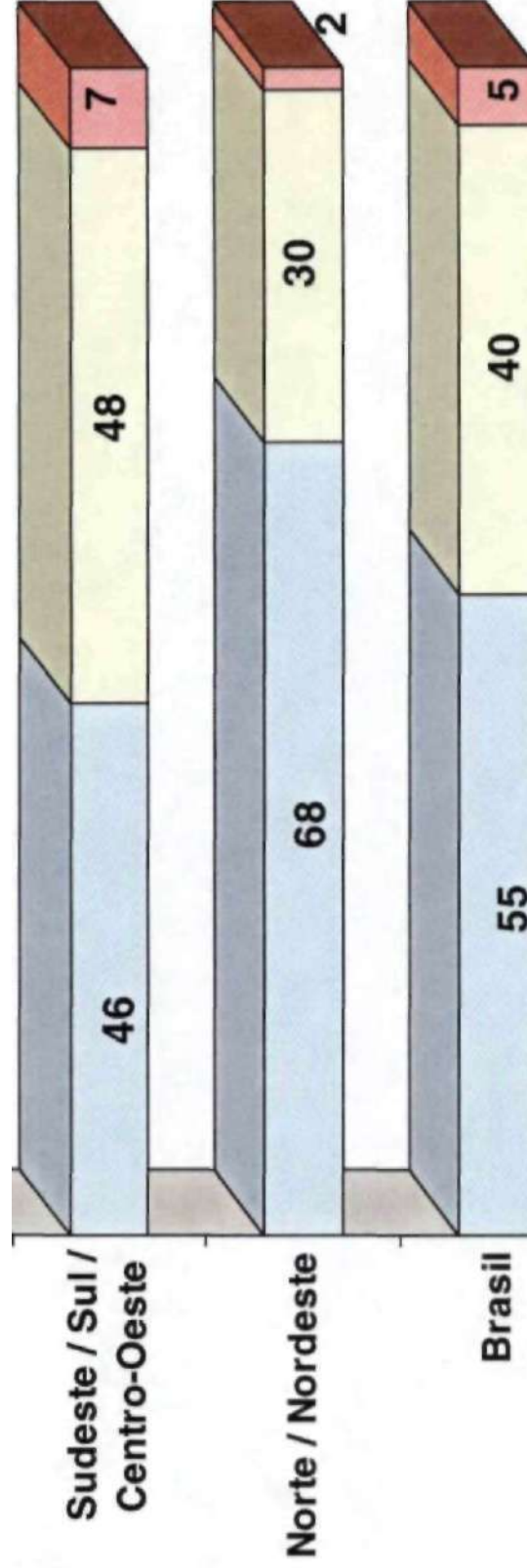


ENSINO FUNDAMENTAL - LIMPEZA E SEGURANÇA NAS ESCOLAS

POR MACRO REGIÃO

Avaliação comparativa da segurança nas escolas
entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000

(em % de redes)



Melhorou

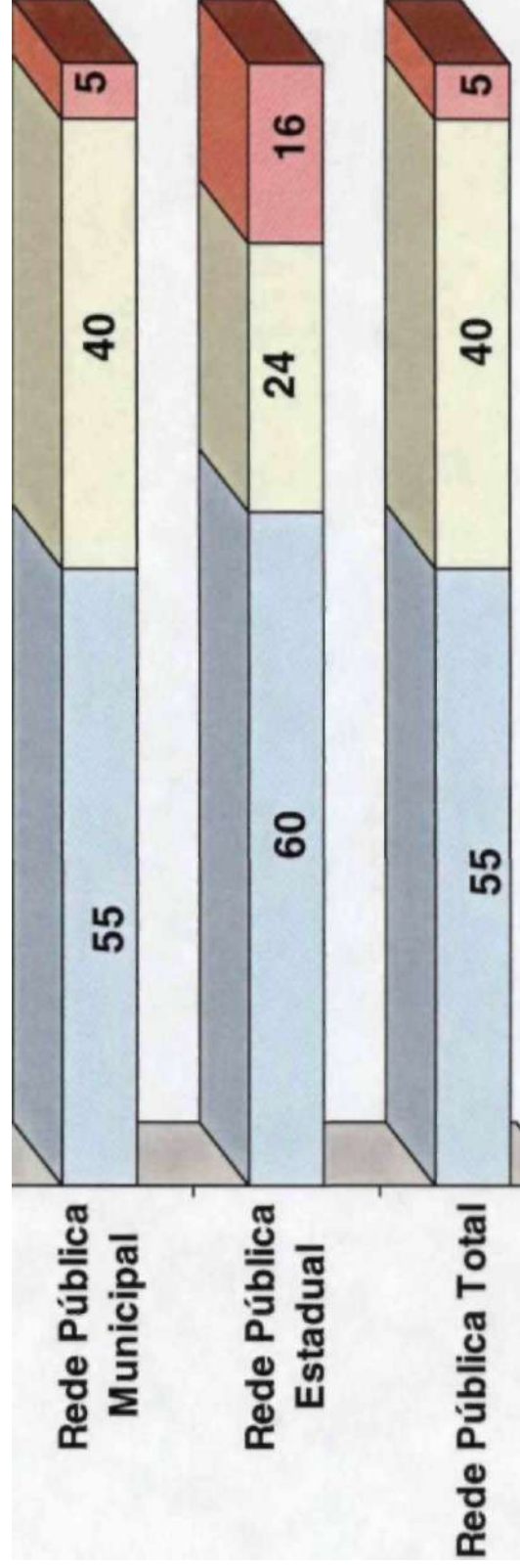
Ficou igual

Piorou

ENSINO FUNDAMENTAL - LIMPEZA E SEGURANÇA NAS ESCOLAS POR TIPO DE REDE PÚBLICA

Avaliação comparativa da segurança nas escolas
entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000

(em % de redes)



Melhorou

Ficou igual

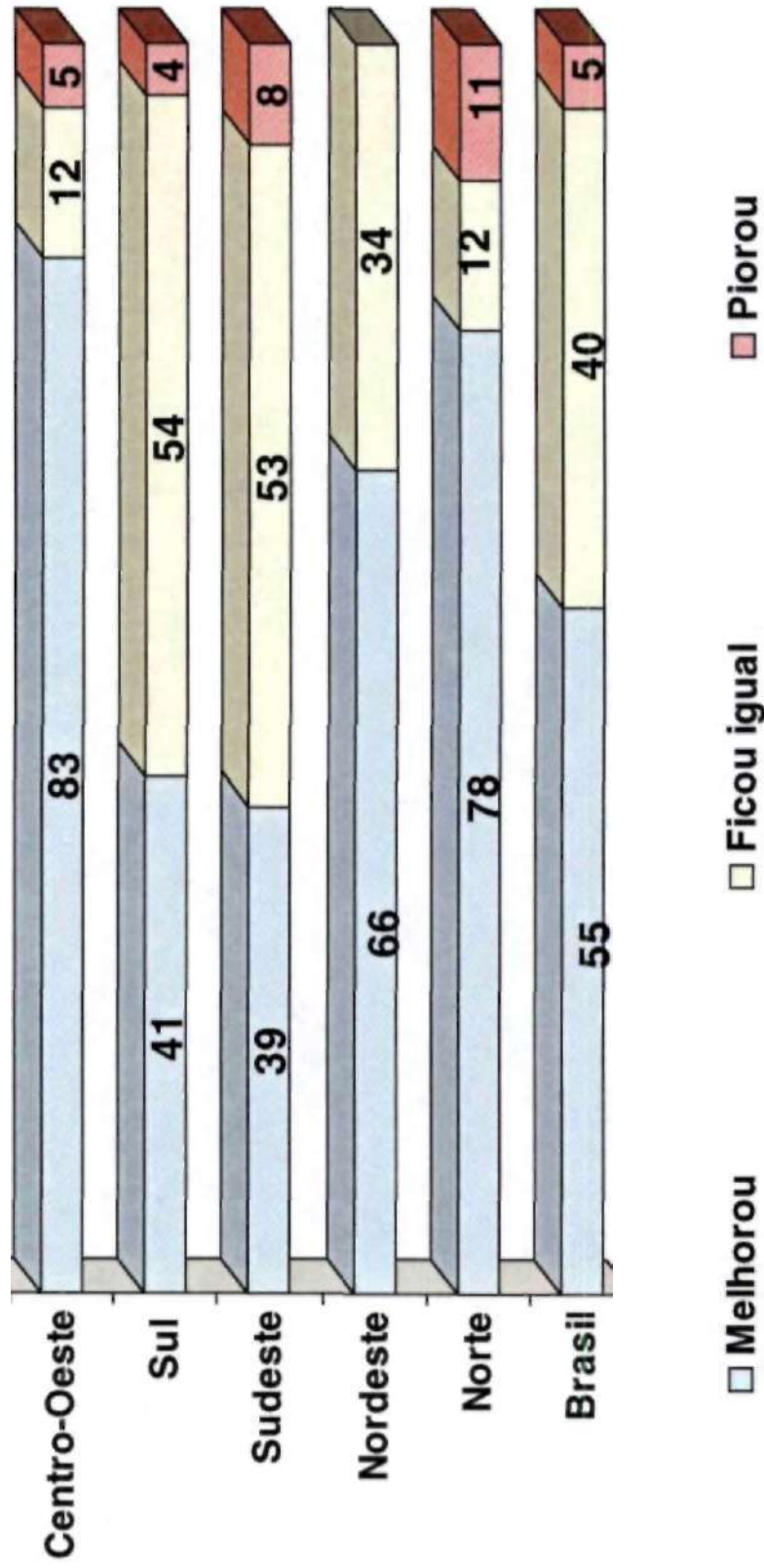
Piorou



ENSINO FUNDAMENTAL - LIMPEZA E SEGURANÇA NAS ESCOLAS POR REGIÃO

Avaliação comparativa da segurança nas escolas
entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000

(em % de redes)



CAPÍTULO 3

ENSINO FUNDAMENTAL: AVALIAÇÃO DA EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA PEDAGÓGICA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FNDE

PESQUISA DE AVALIAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO
ENSINO FUNDAMENTAL NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS
Agosto - 2000

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FEA

fipe
Fundação Instituto de
Pesquisas em Educação
U S P

CAPÍTULO 3 - ENSINO FUNDAMENTAL: AVALIAÇÃO DA EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA PEDAGÓGICA

3.1 Materiais Didáticos e Pedagógicos

A aquisição e a qualidade do material didático estão entre os aspectos, segundo avaliação das redes, que mais evoluíram após 1998, período que coincide com a implementação do Fundef. Cerca de 93% afirmaram terem ocorridos aumentos na quantidade de material didático, assim como essa mesma proporção declarou que houve melhora da sua qualidade. No tocante à este último aspecto, mais de 79% das secretarias disseram que a melhoria foi muito substancial. Ainda no tocante a este aspecto, na Norte/Nordeste, o percentual de respostas expressando melhora foi indicado por 99% e o de muita melhora, por 85% das redes.

No que concerne à aquisição de material de apoio didático, 87% das redes afirmaram ter aumentado, sendo que 52% qualificou esta elevação como muito significativa.

3.2 Livros e Bibliotecas

A proporção de redes que informou o bom atendimento e qualidade propiciada pelo PNLD/MEC- "Programa Nacional de Livro Didático" foi bastante significativo, com percentual afirmativo de 91% das secretarias, sendo que 68% destas declararam-se muito ou totalmente satisfeitas.



O grau de satisfação com o PNBE- "Programa Nacional de Biblioteca na Escola" também foi acentuado, com aprovação de aproximadamente 80% das secretarias. Observa-se que não se notaram diferenças em termos de proporções de respostas entre as duas macro-regiões, a Norte/Nordeste e a Sudeste/Sul/Centro-Oeste.

No que concerne à aquisição de material para biblioteca, 75% das redes responderam que cresceram nos últimos três anos. Cerca de 54% das secretarias estaduais declararam elevação na quantidade comprada de itens para bibliotecas.

3.3 TV Escola e Kit Tecnológico

Aproximadamente 87% das secretarias informaram que estão satisfeitas com o programa "TV Escola- MEC", sendo que 63% das redes declararam-se muito ou totalmente satisfeitas. Tanto as estaduais como as municipais apresentaram perfil de respostas muito próximos.

Cerca de 44% das redes manifestaram ter crescido a utilização da TV ESCOLA nos últimos três anos, 39% permanecido estável e 12% declararam não se recorrer a esse instrumento pedagógico. Na macro região Norte/Nordeste, o número das que indicou não se servir desse recurso foi mais elevado (16%).

Em relação ao Kit Tecnológico (TV, Vídeo Cassete e Antena Parabólica), 77% do total de redes expressaram satisfação com esse instrumento pedagógico, sendo que 59% das secretarias indicaram extrema satisfação. Mais ou menos 79% das respostas das secretarias estaduais apontaram uso desse recurso, percentual de satisfação ligeiramente superior as das municipais (76%). Neste programa, a Norte/Nordeste apresentou proporção de respostas de redes declarando satisfação pouco inferior ao resultado consolidado.



Capítulo III

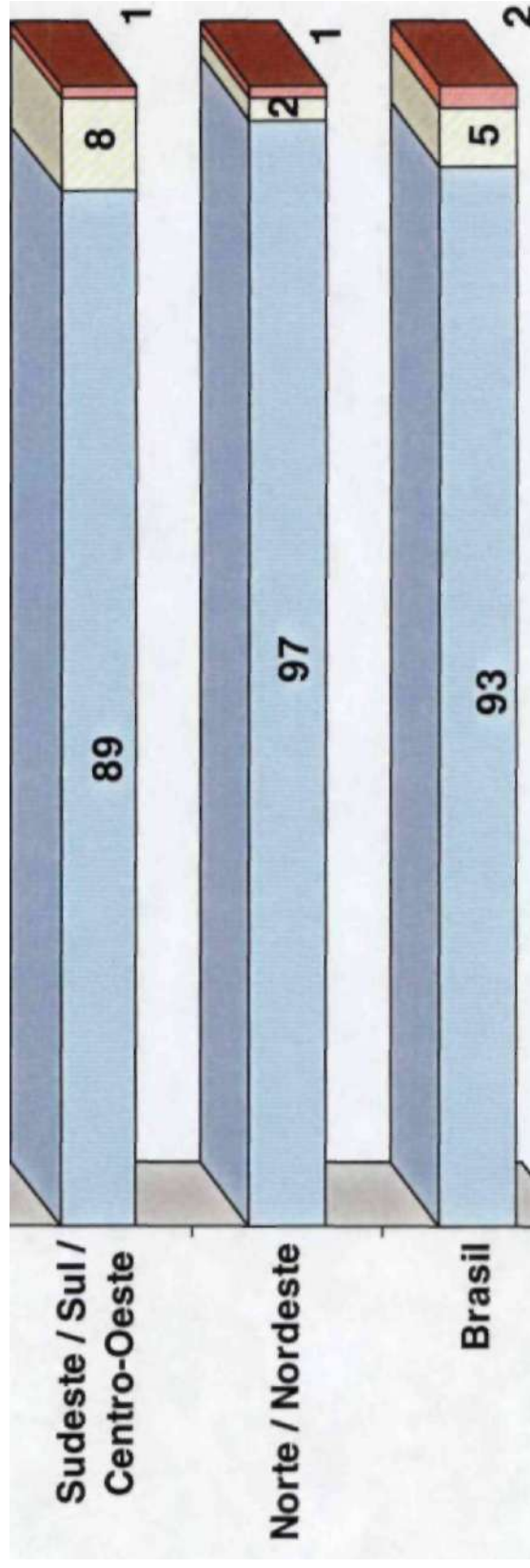
Ensino Fundamental

Infra-Estrutura Pedagógica

ENSINO FUNDAMENTAL - MATERIAL DIDÁTICO / PEDAGÓGICO

Avaliação comparativa da aquisição de material didático entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 - por macro região

(em % de redes)



Aumentou

Ficou igual

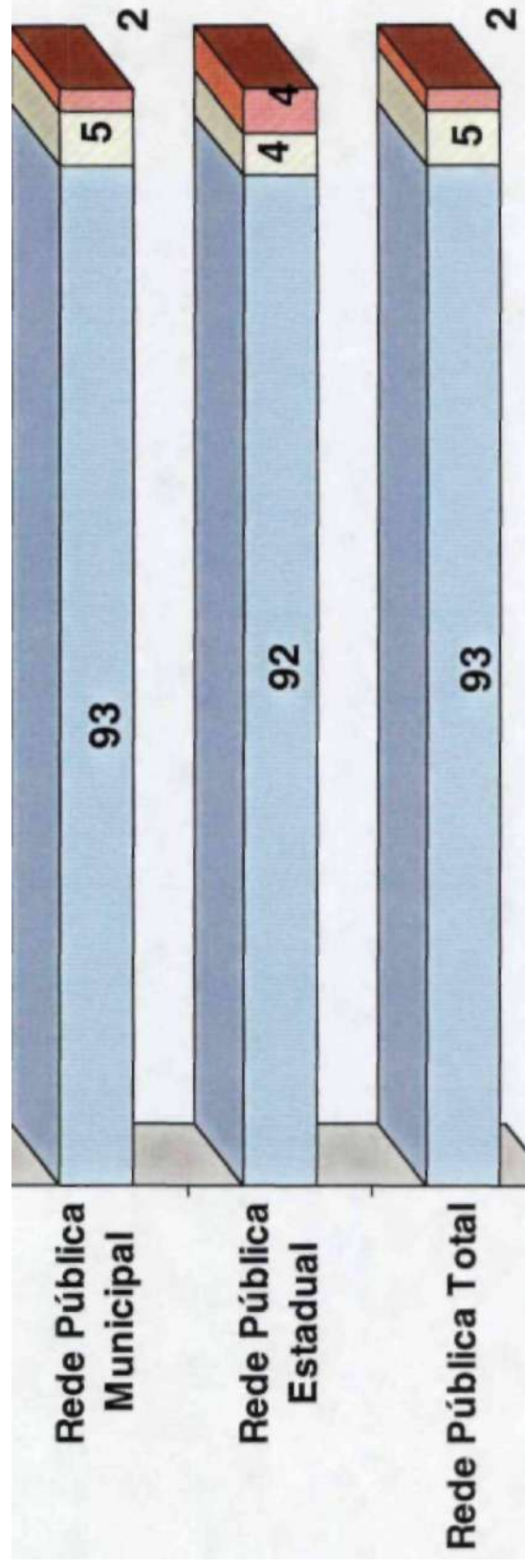
Diminuiu



ENSINO FUNDAMENTAL - MATERIAL DIDÁTICO / PEDAGÓGICO

Avaliação comparativa da aquisição de material didático entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 - por tipo de rede pública

(em % de redes)



Aumentou

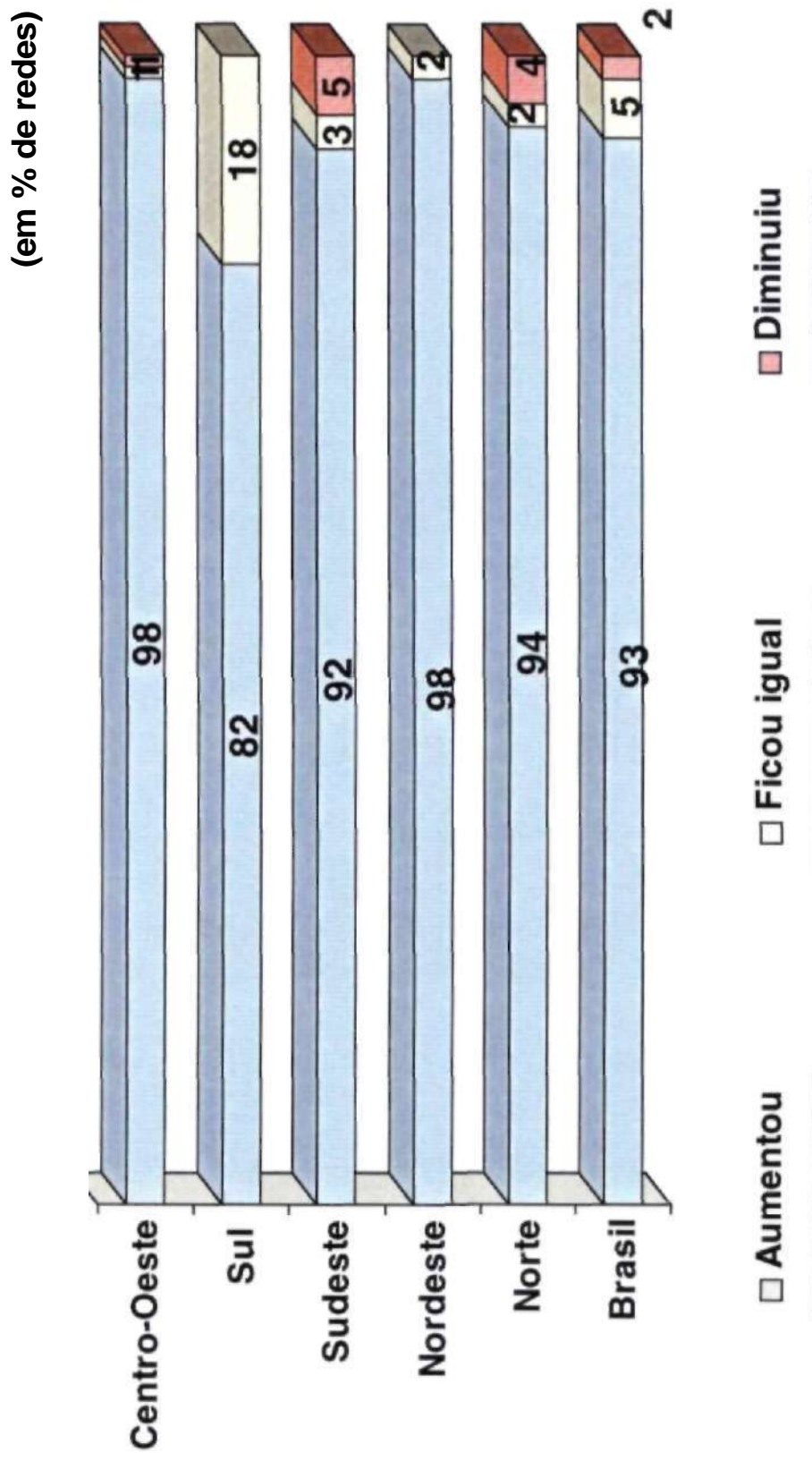
Ficou igual

Diminuiu



ENSINO FUNDAMENTAL - MATERIAL DIDÁTICO / PEDAGÓGICO

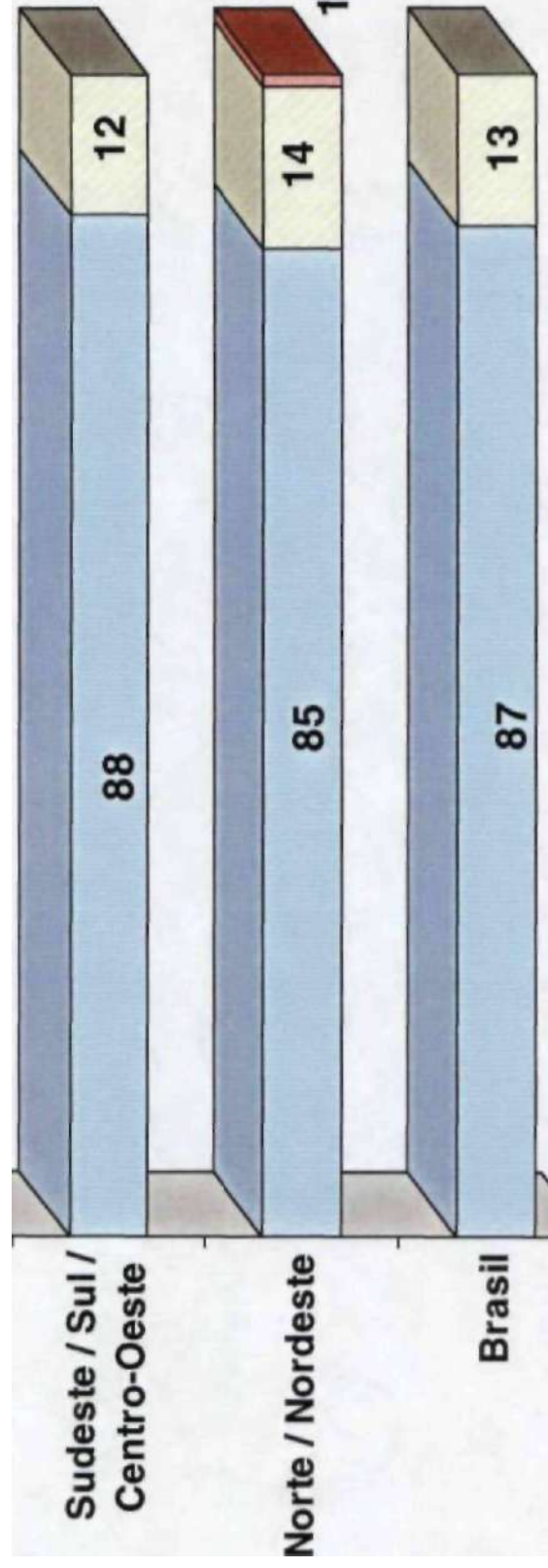
Avaliação comparativa da aquisição de material didático entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 - por região



ENSINO FUNDAMENTAL - MATERIAL DIDÁTICO / PEDAGÓGICO

Avaliação comparativa da aquisição de materiais de apoio pedagógico entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 - por macro região

(em % de redes)



Aumentou

Ficou igual

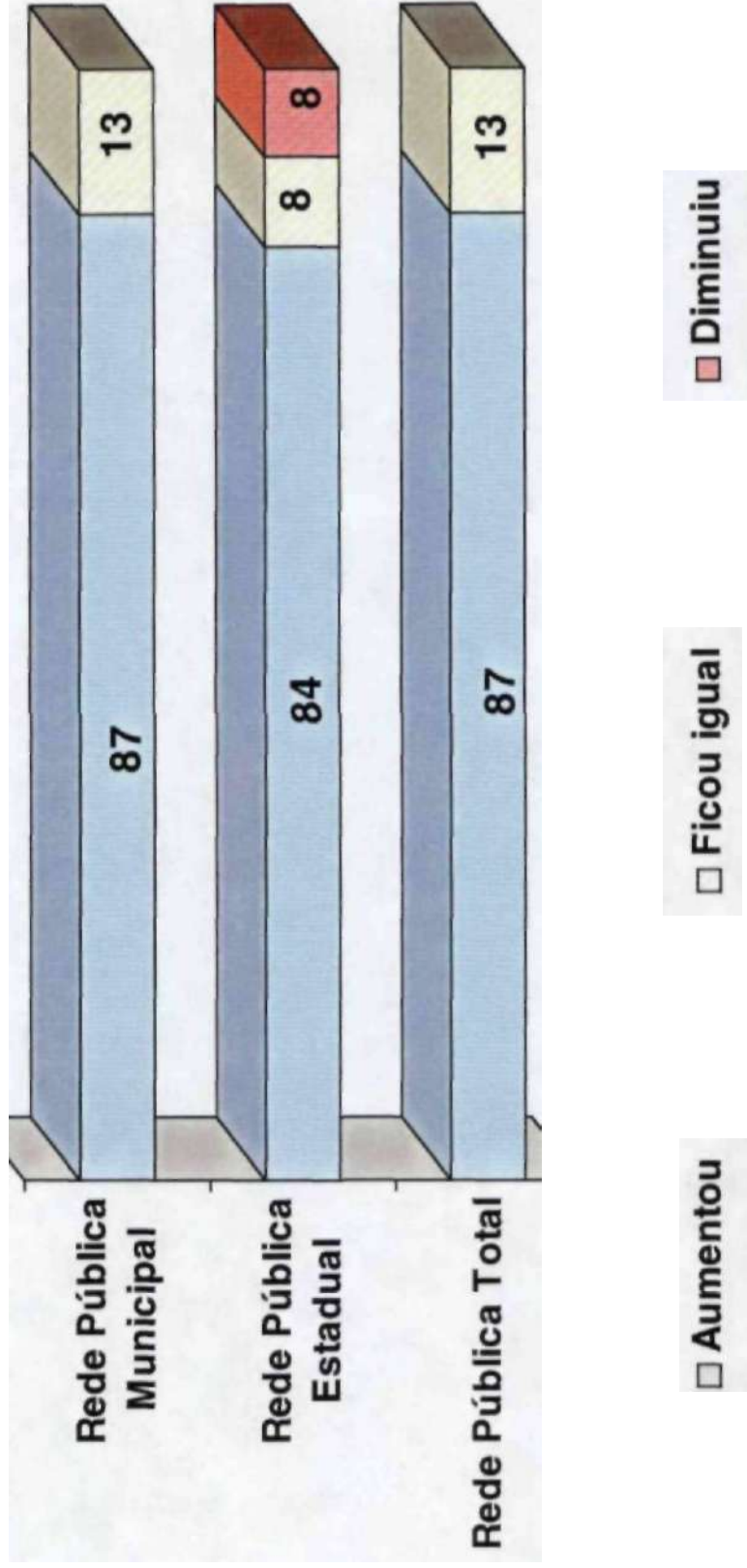
Diminuiu



ENSINO FUNDAMENTAL - MATERIAL DIDÁTICO / PEDAGÓGICO

Avaliação comparativa da aquisição de materiais de apoio pedagógico entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 - por tipo de rede pública

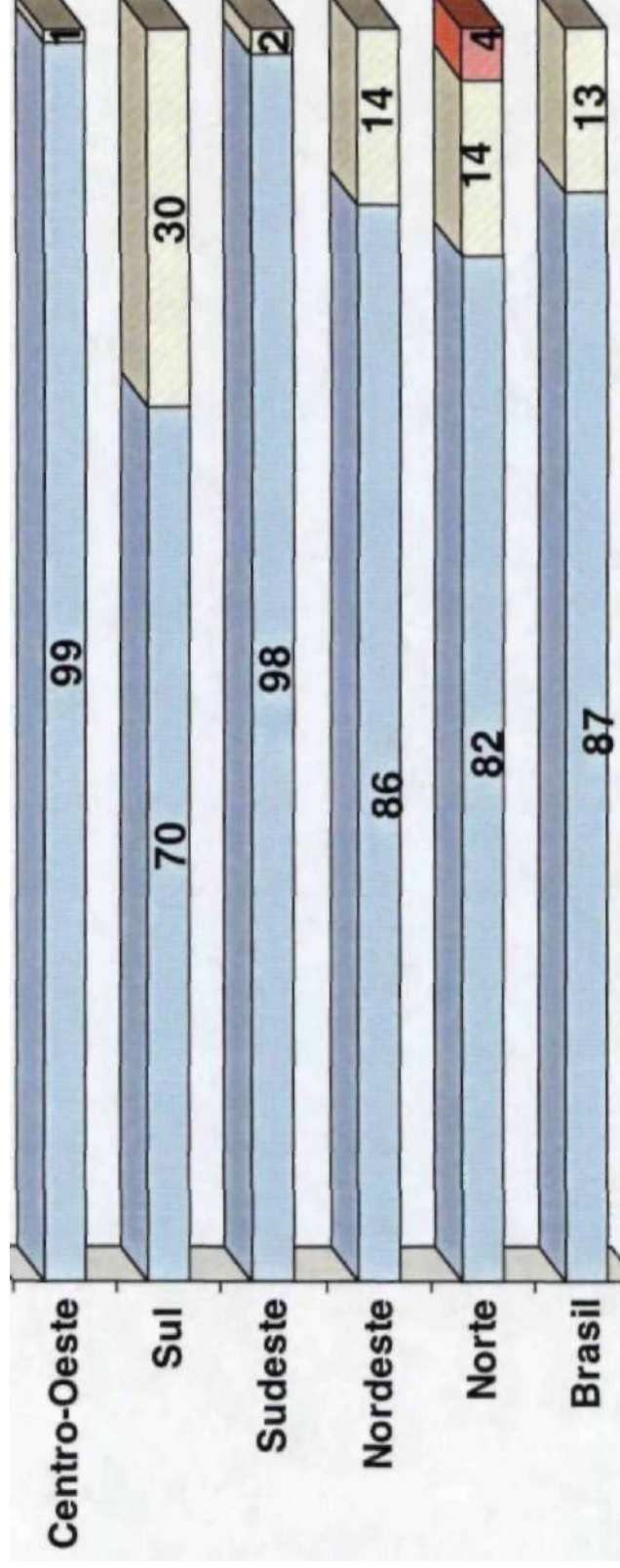
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - MATERIAL DIDÁTICO / PEDAGÓGICO

Avaliação comparativa da aquisição de materiais de apoio pedagógico entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 - por região

(em % de redes)



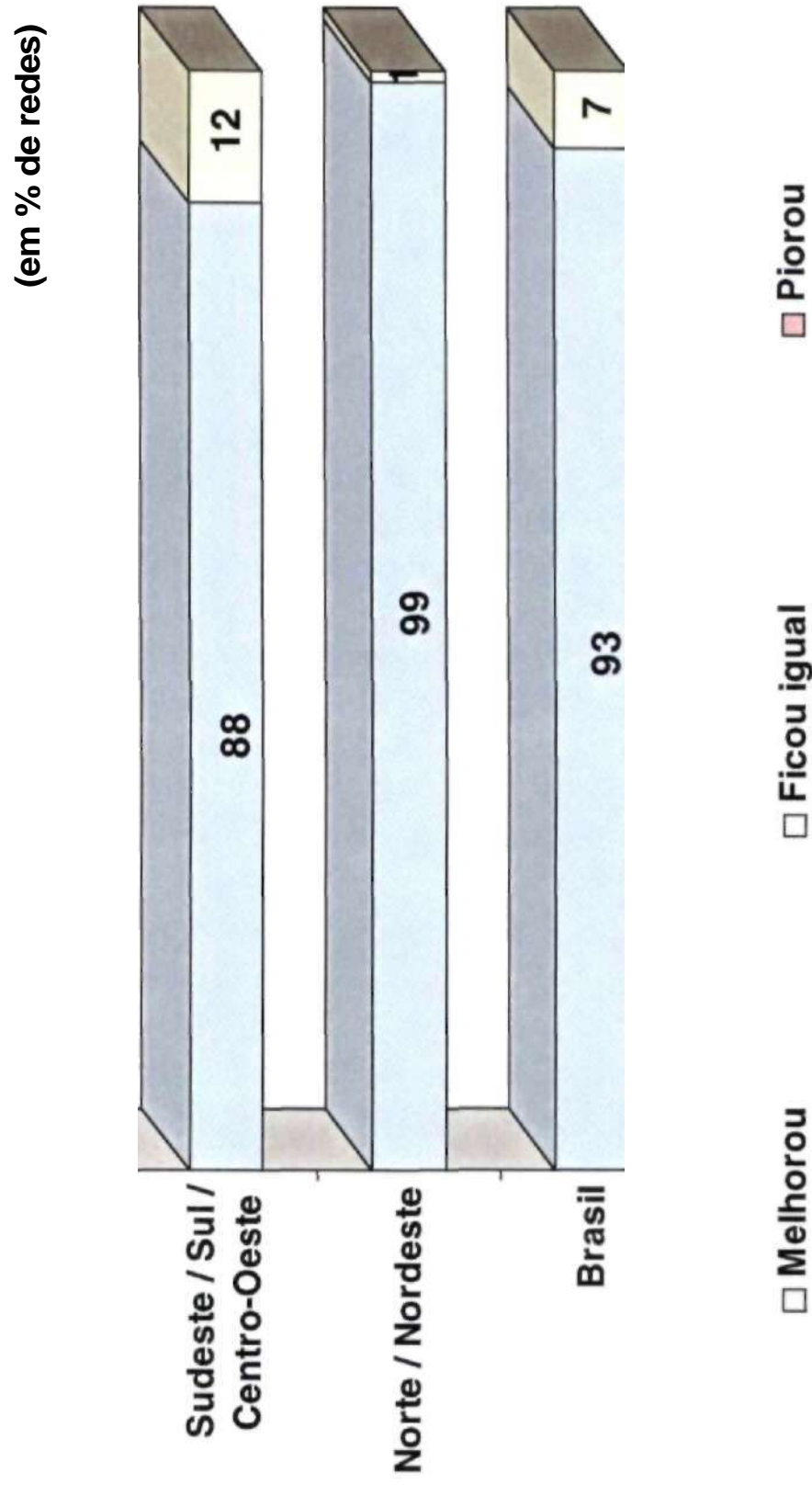
Aumentou

Ficou igual

Diminuiu

ENSINO FUNDAMENTAL - MATERIAL DIDÁTICO / PEDAGÓGICO

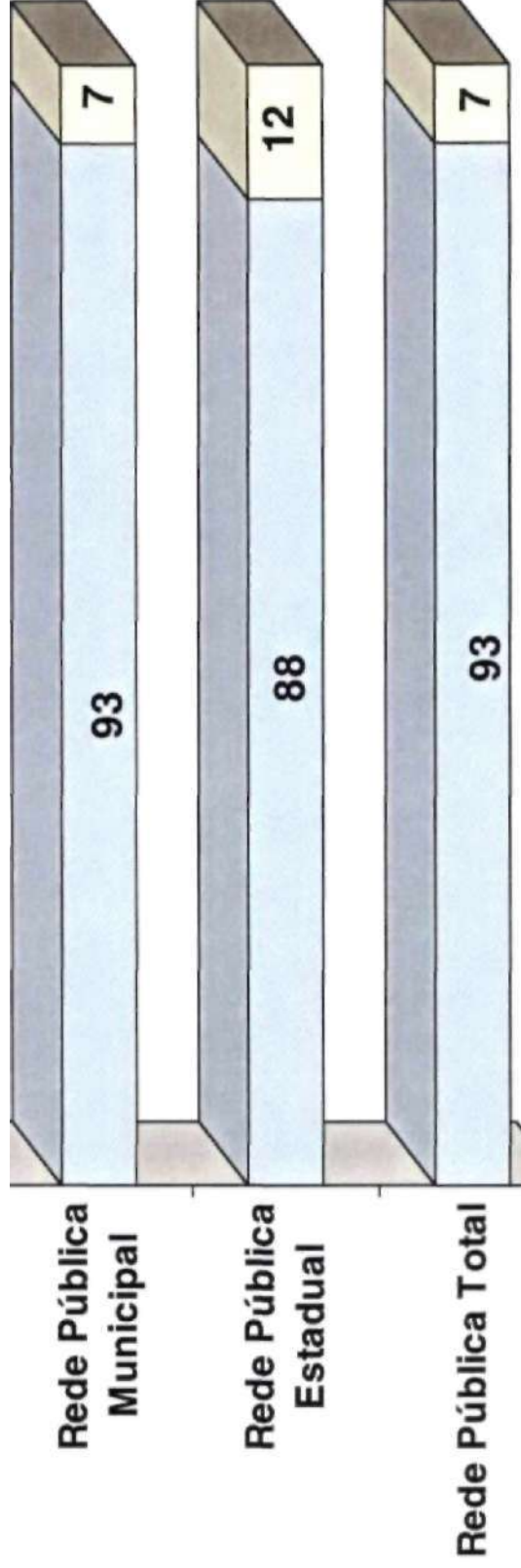
Avaliação comparativa da qualidade do material didático de Janeiro de 1998 e Junho de 2000 - por macro região



ENSINO FUNDAMENTAL - MATERIAL DIDÁTICO / PEDAGÓGICO

Avaliação comparativa da qualidade do material didático de Janeiro de 1998 e Junho de 2000 - por tipo de rede pública

(em % de redes)



Melhorou

Ficou igual

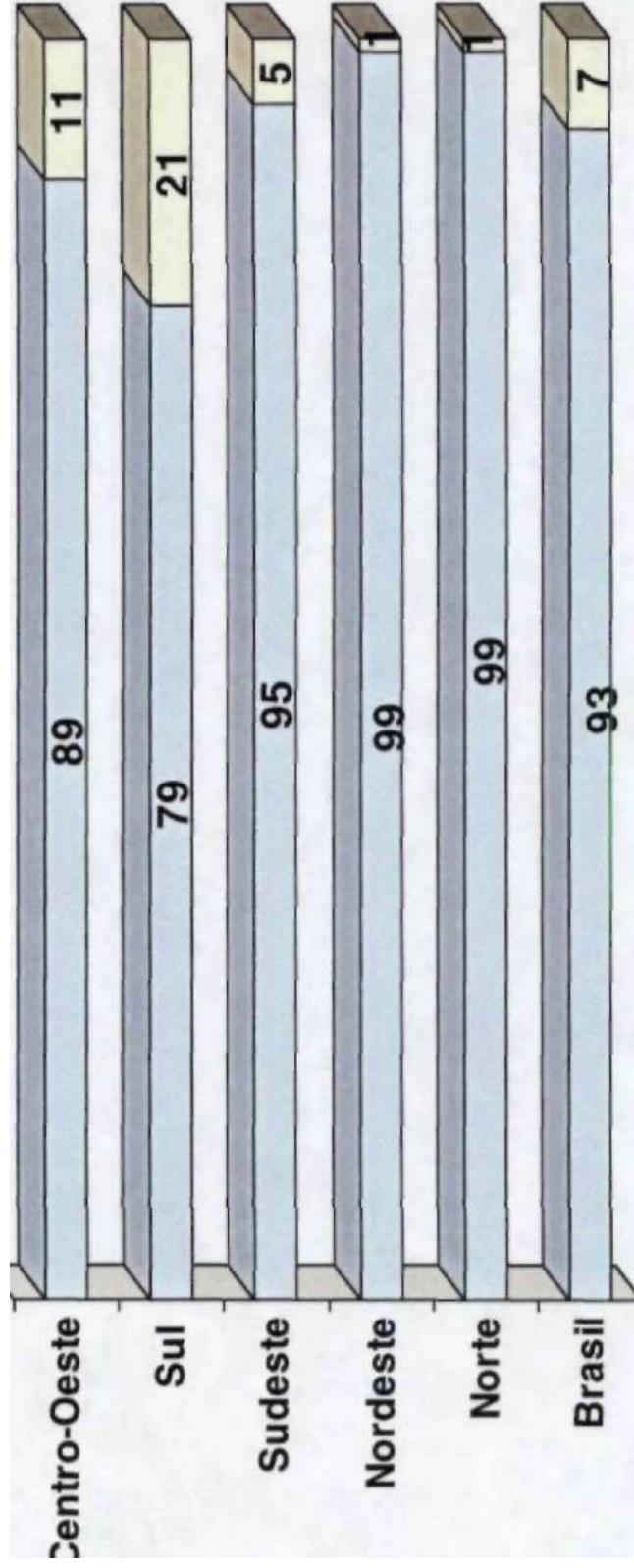
Piorou



ENSINO FUNDAMENTAL - MATERIAL DIDÁTICO / PEDAGÓGICO

Avaliação comparativa da qualidade do material didático de Janeiro de 1998 e Junho de 2000 - por região

(em % de redes)



Melhorou

Ficou igual

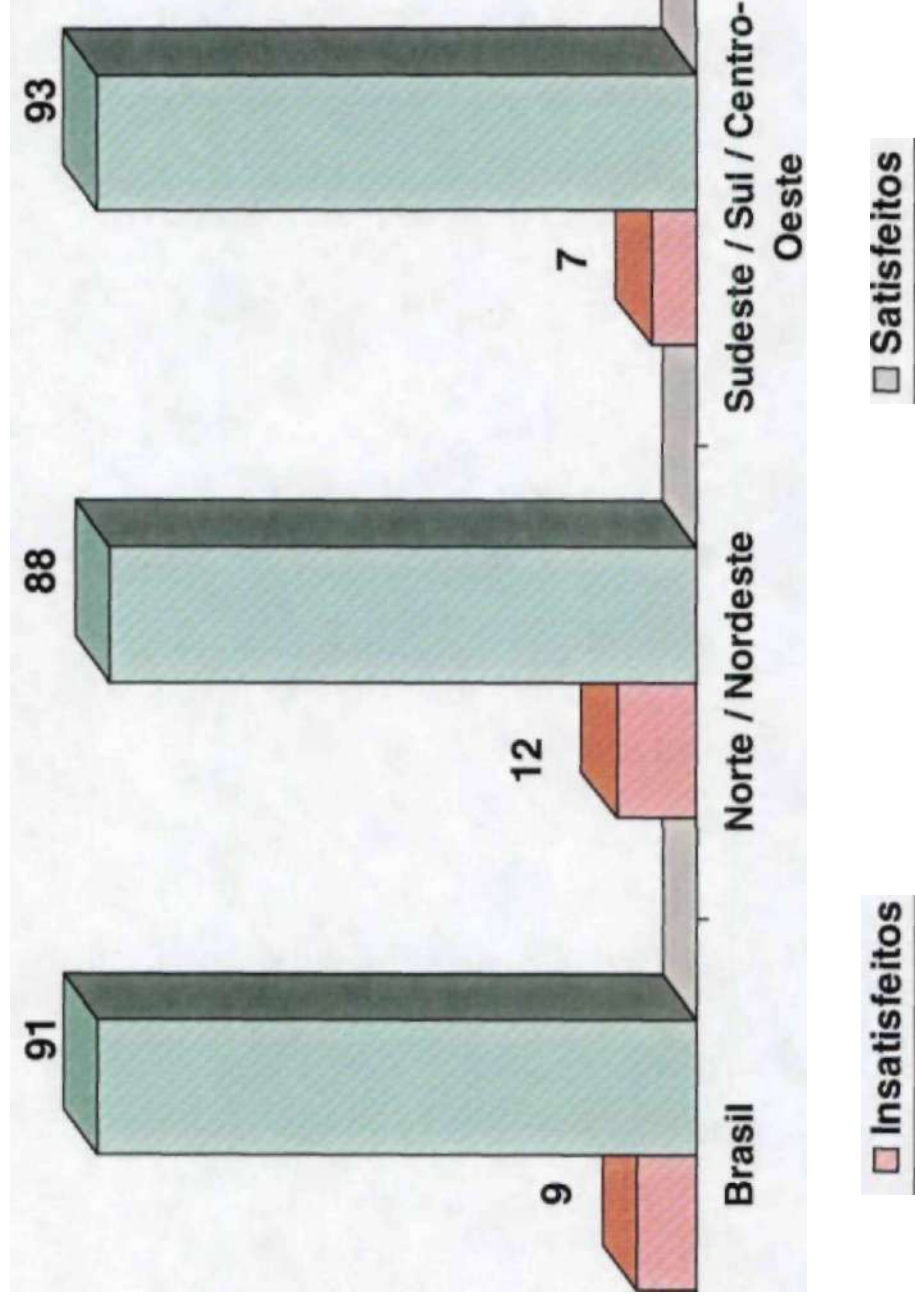
Piorou



ENSINO FUNDAMENTAL - LIVRO / BIBLIOTECA POR MACRO REGIÃO

Grau de satisfação com o PNL D / MEC - "Programa Nacional do Livro Didático"

(em % de redes)

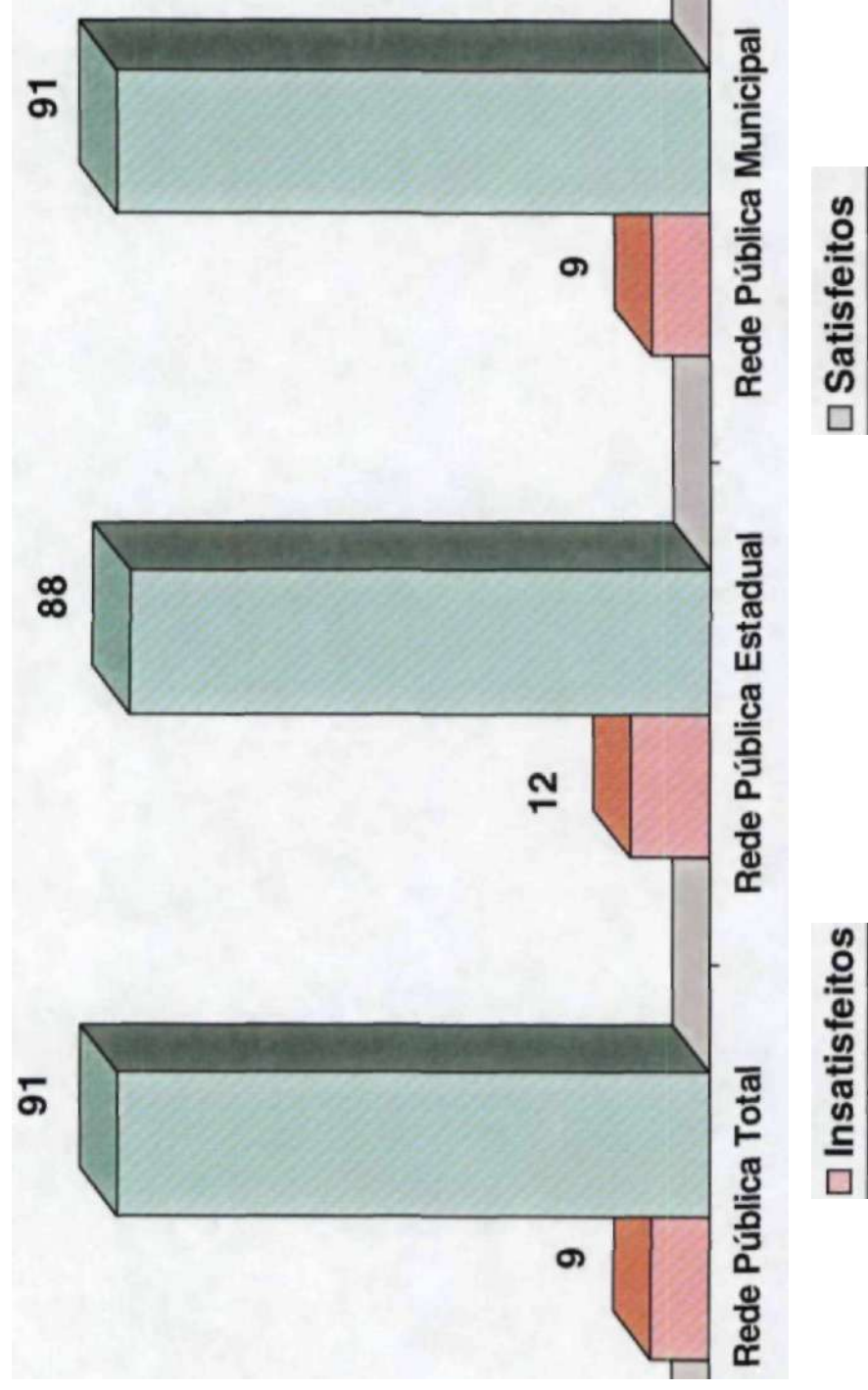


ENSINO FUNDAMENTAL - LIVRO / BIBLIOTECA

POR TIPO DE REDE PÚBLICA

Grau de satisfação com o PNL D / MEC - "Programa Nacional do Livro Didático"

(em % de redes)

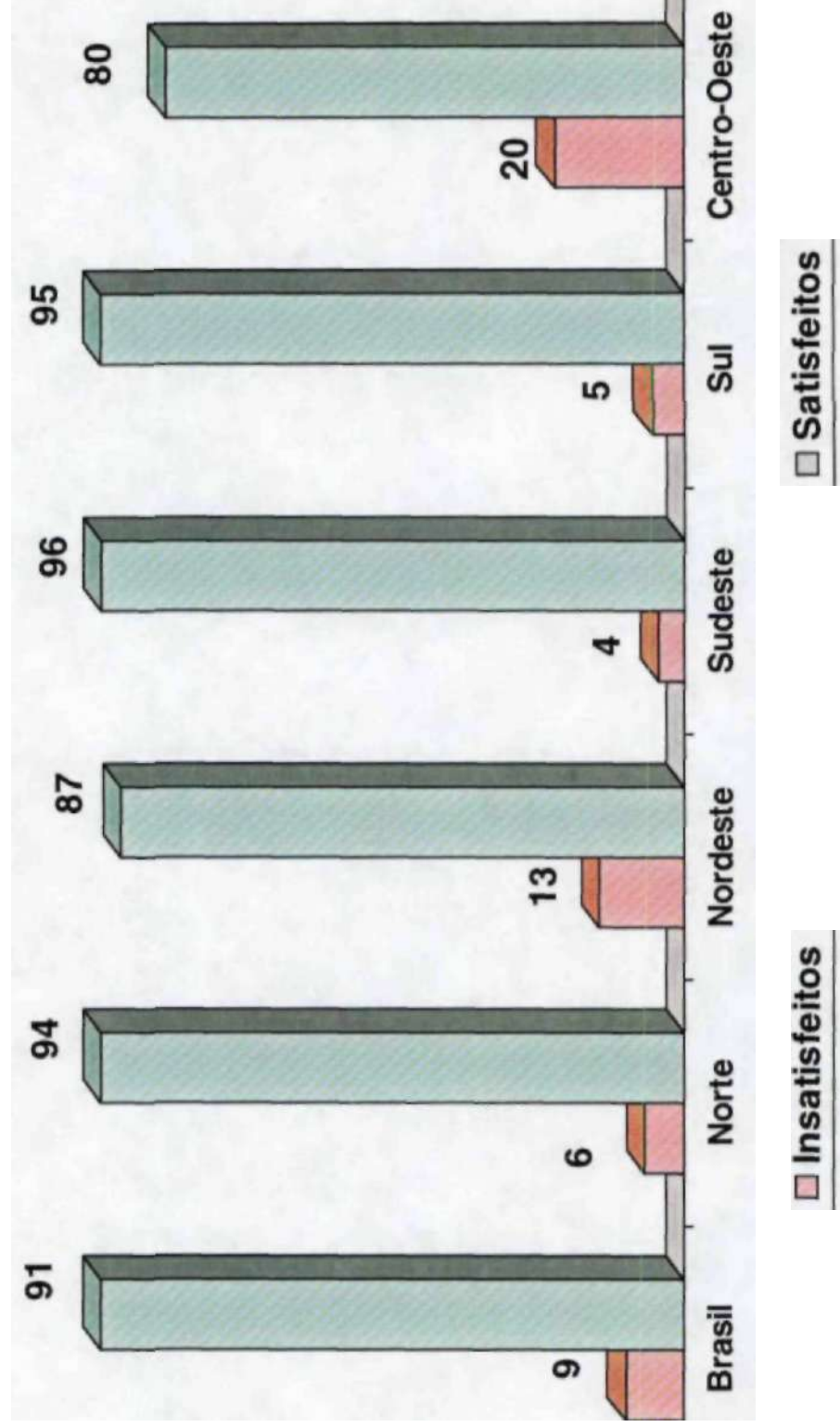


ENSINO FUNDAMENTAL - LIVRO / BIBLIOTECA

POR REGIÃO

Grau de satisfação com o PNLD / MEC - "Programa Nacional do Livro Didático"

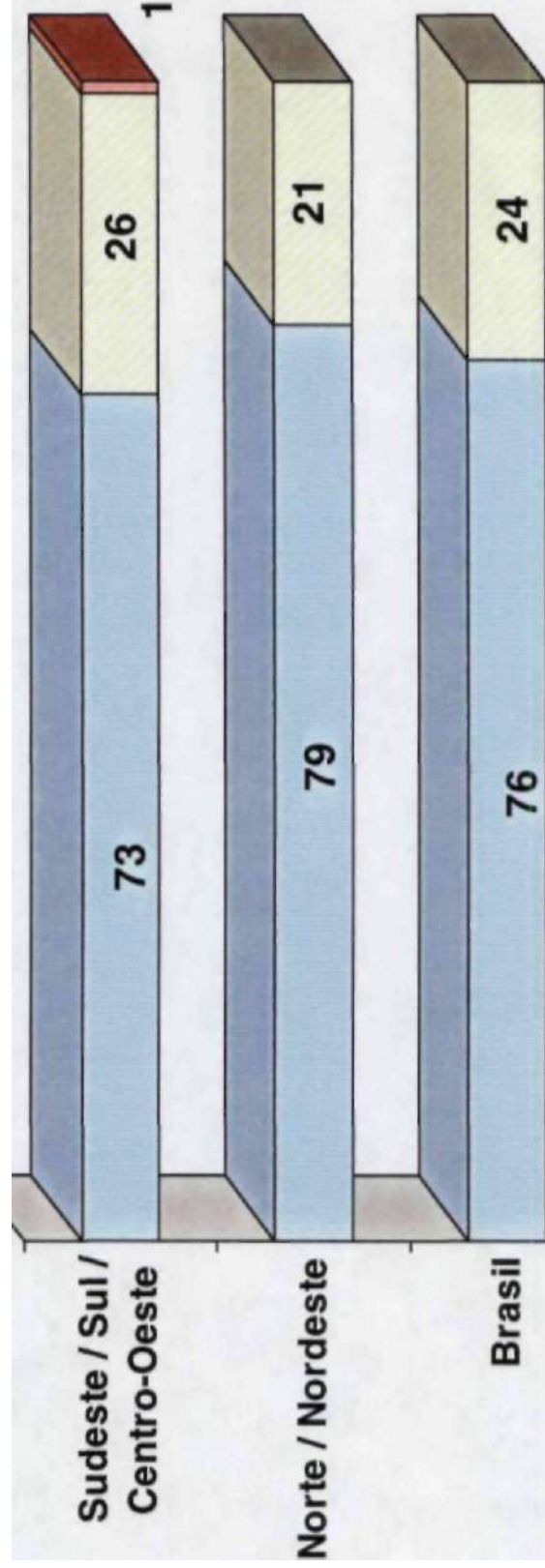
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - LIVRO / BIBLIOTECA

Avaliação comparativa da aquisição de material de biblioteca entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 - por macro região

(em % de redes)



Aumentou

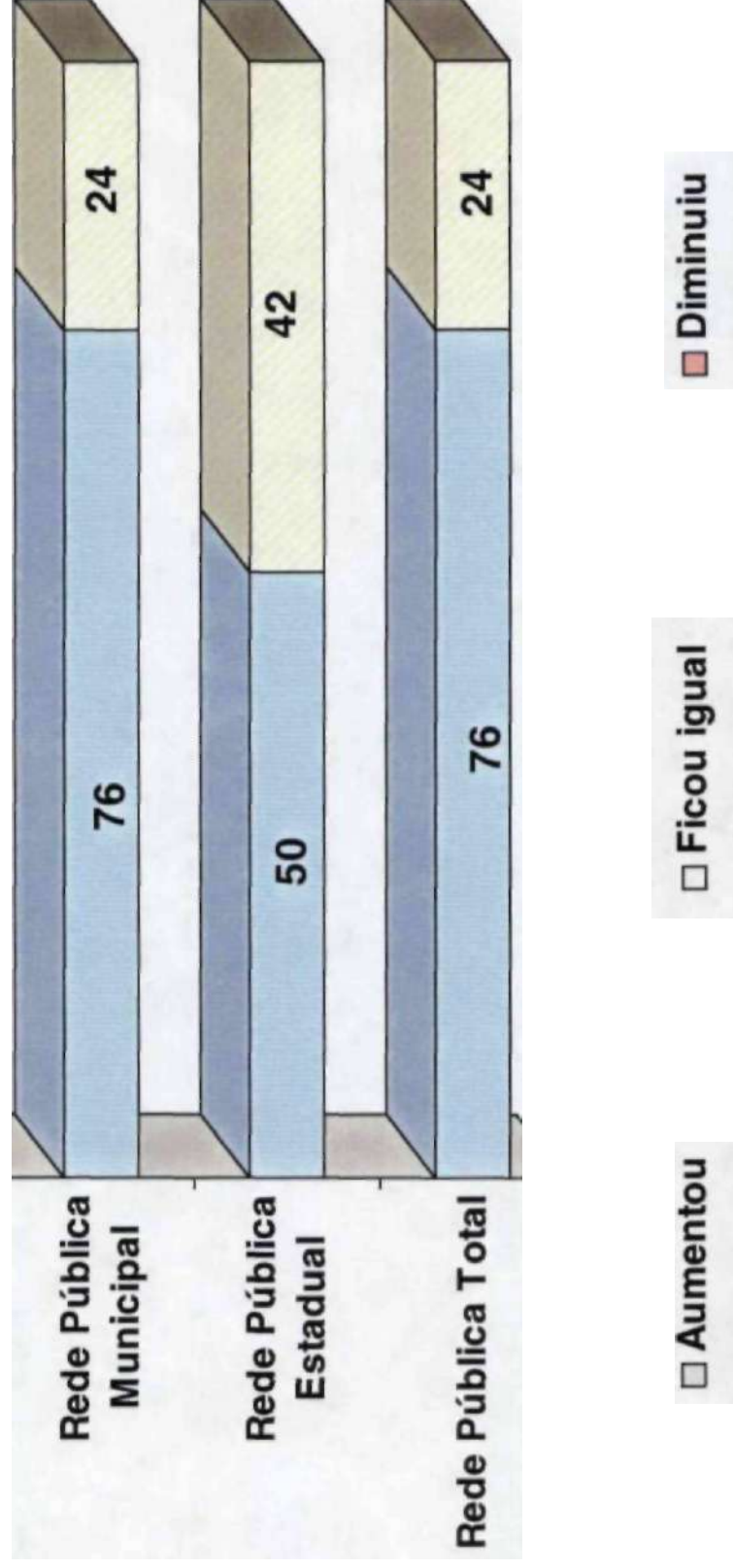
Ficou igual

Diminuiu

ENSINO FUNDAMENTAL - LIVRO / BIBLIOTECA

Avaliação comparativa da aquisição de material de biblioteca entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 - por tipo de rede pública

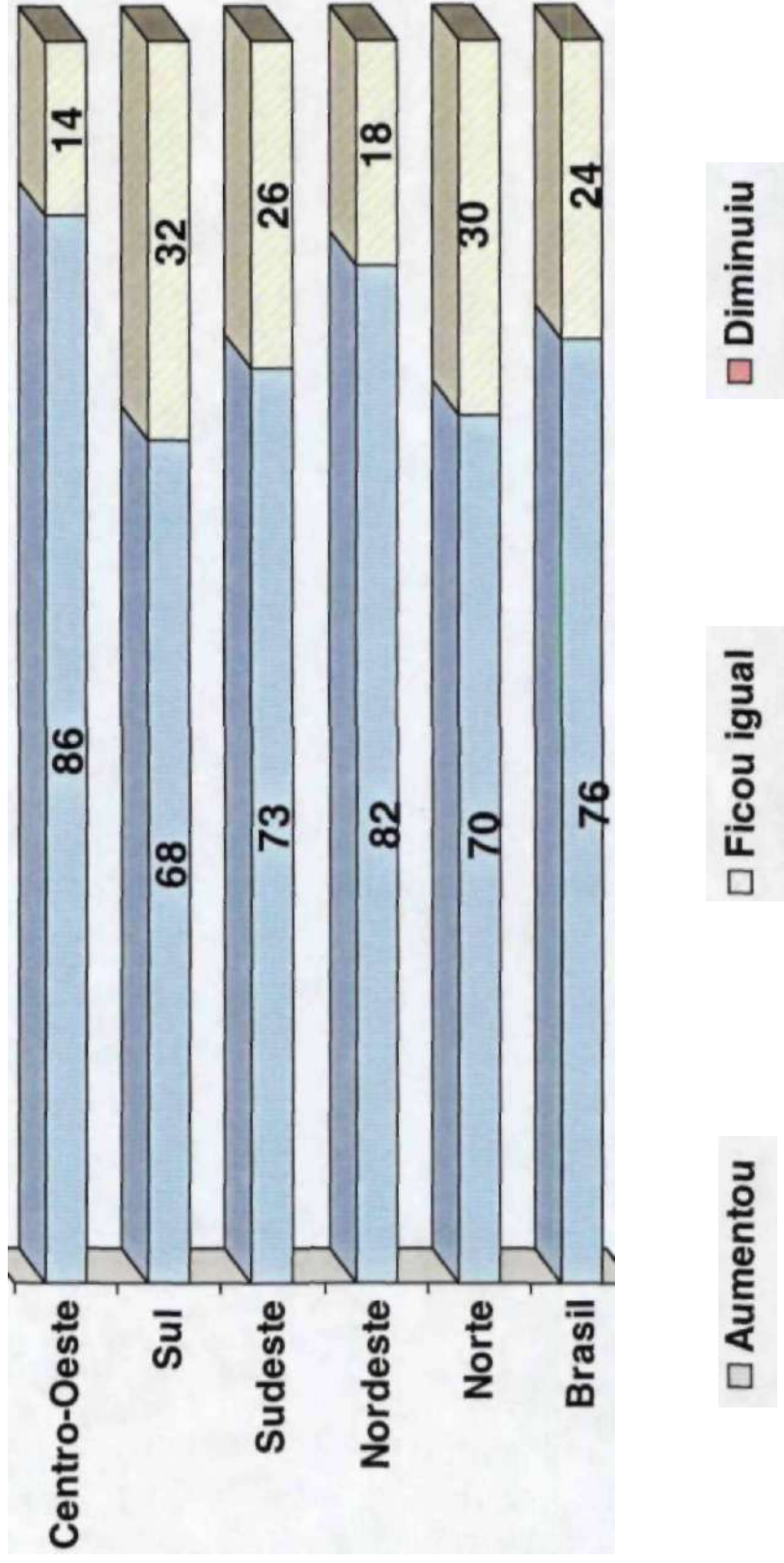
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - LIVRO / BIBLIOTECA

Avaliação comparativa da aquisição de material de biblioteca entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 - por região

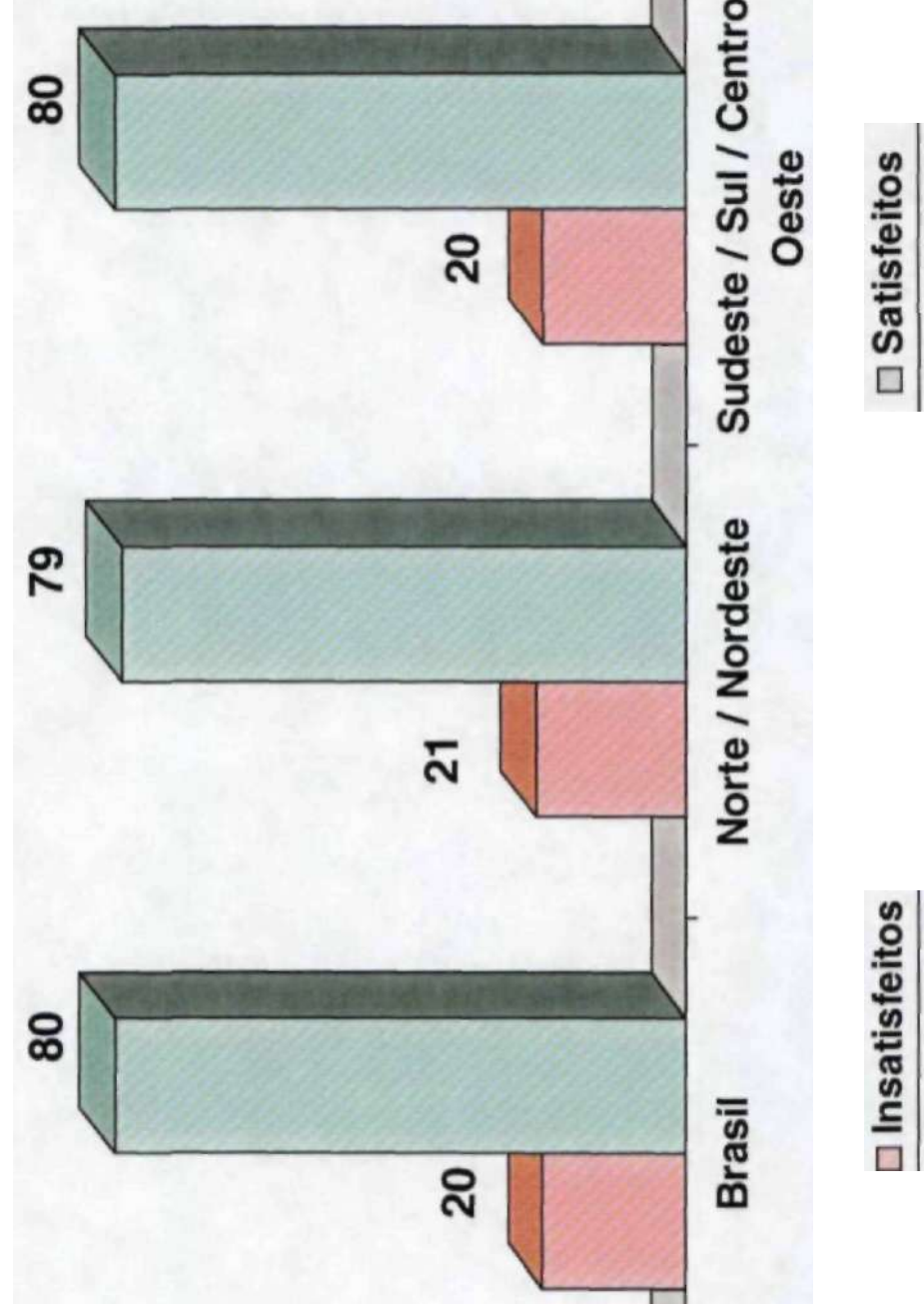
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - LIVRO / BIBLIOTECA POR MACRO REGIÃO

Grau de satisfação com o PNBE - "Programa Nacional de Biblioteca na Escola"

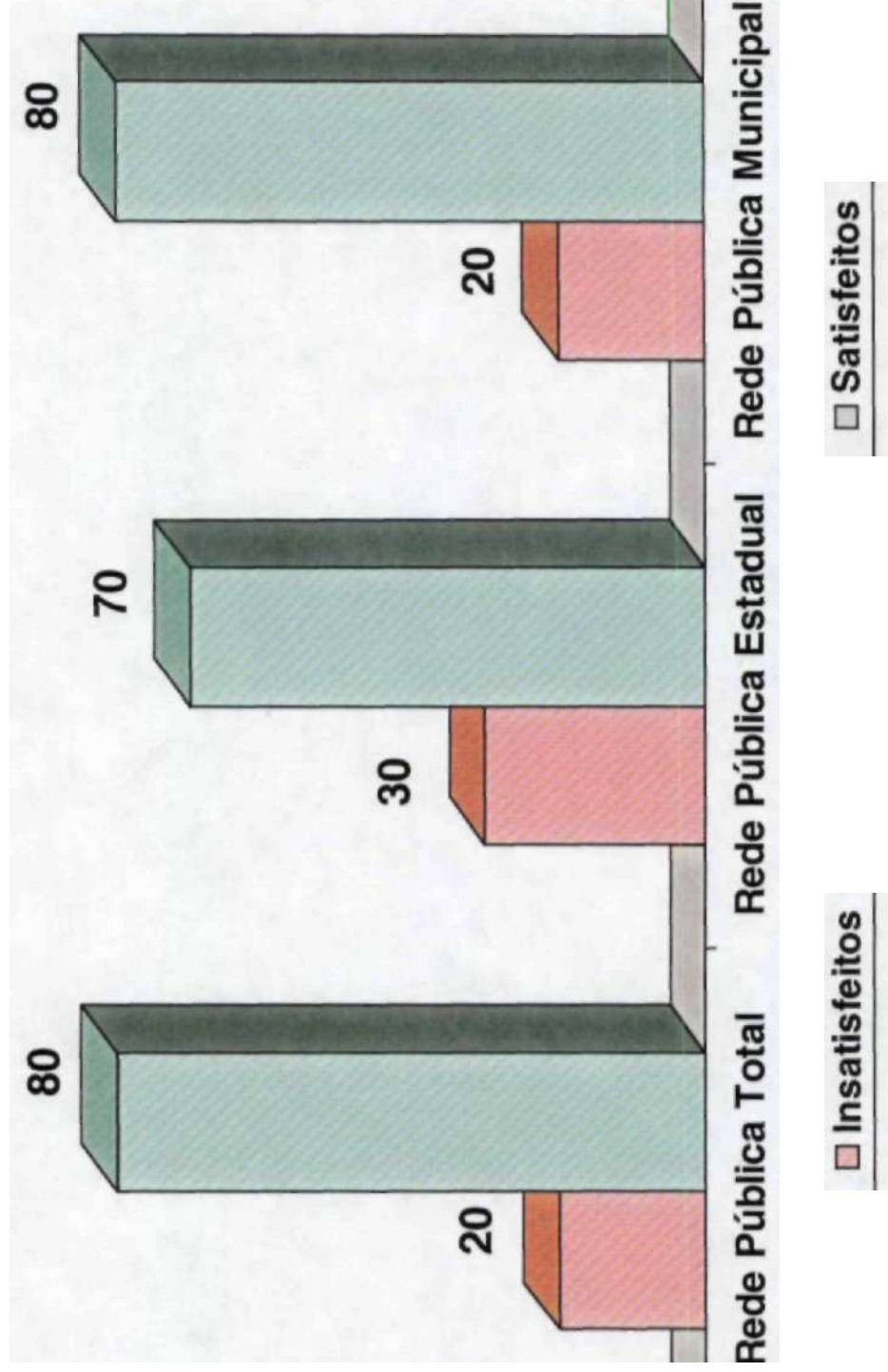
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - LIVRO / BIBLIOTECA POR TIPO DE REDE PÚBLICA

Grau de satisfação com o PNBE - "Programa Nacional de Biblioteca na Escola"

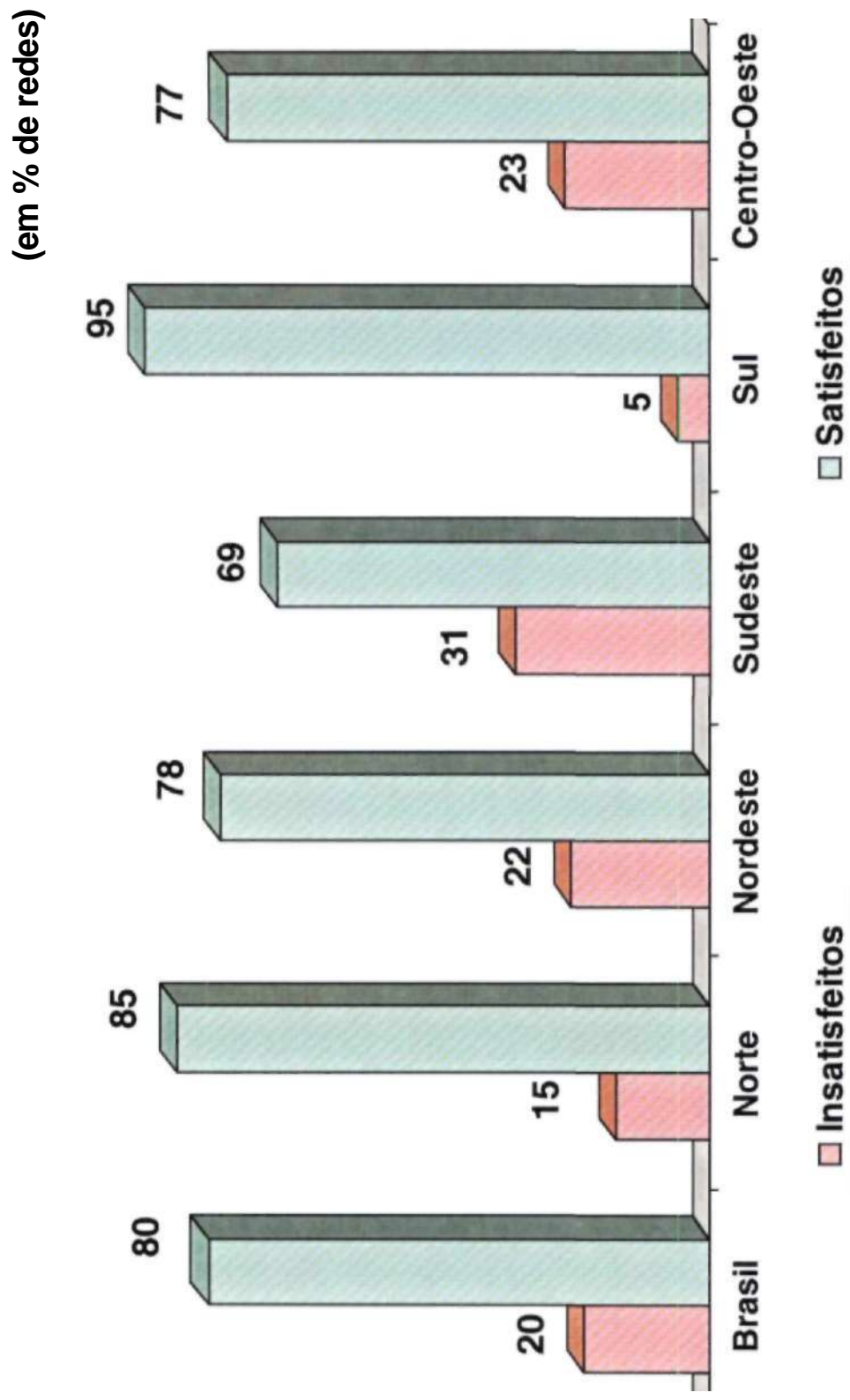
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - LIVRO / BIBLIOTECA

POR REGIÃO

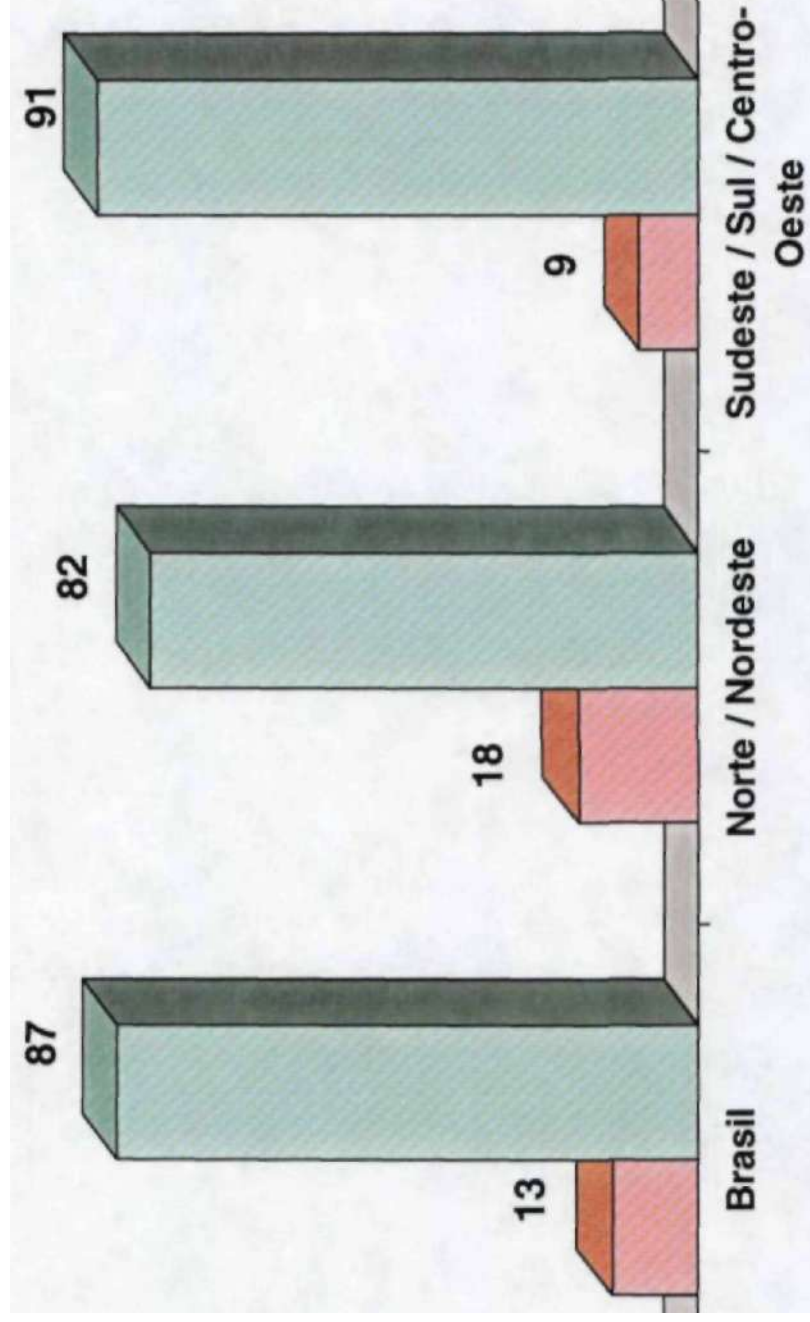
Grau de satisfação com o PNBE - "Programa Nacional de Biblioteca na Escola"



ENSINO FUNDAMENTAL - TECNOLOGIA POR MACRO REGIÃO

Grau de satisfação com o "TV Escola / MEC"

(em % de redes)



Insatisfeitos

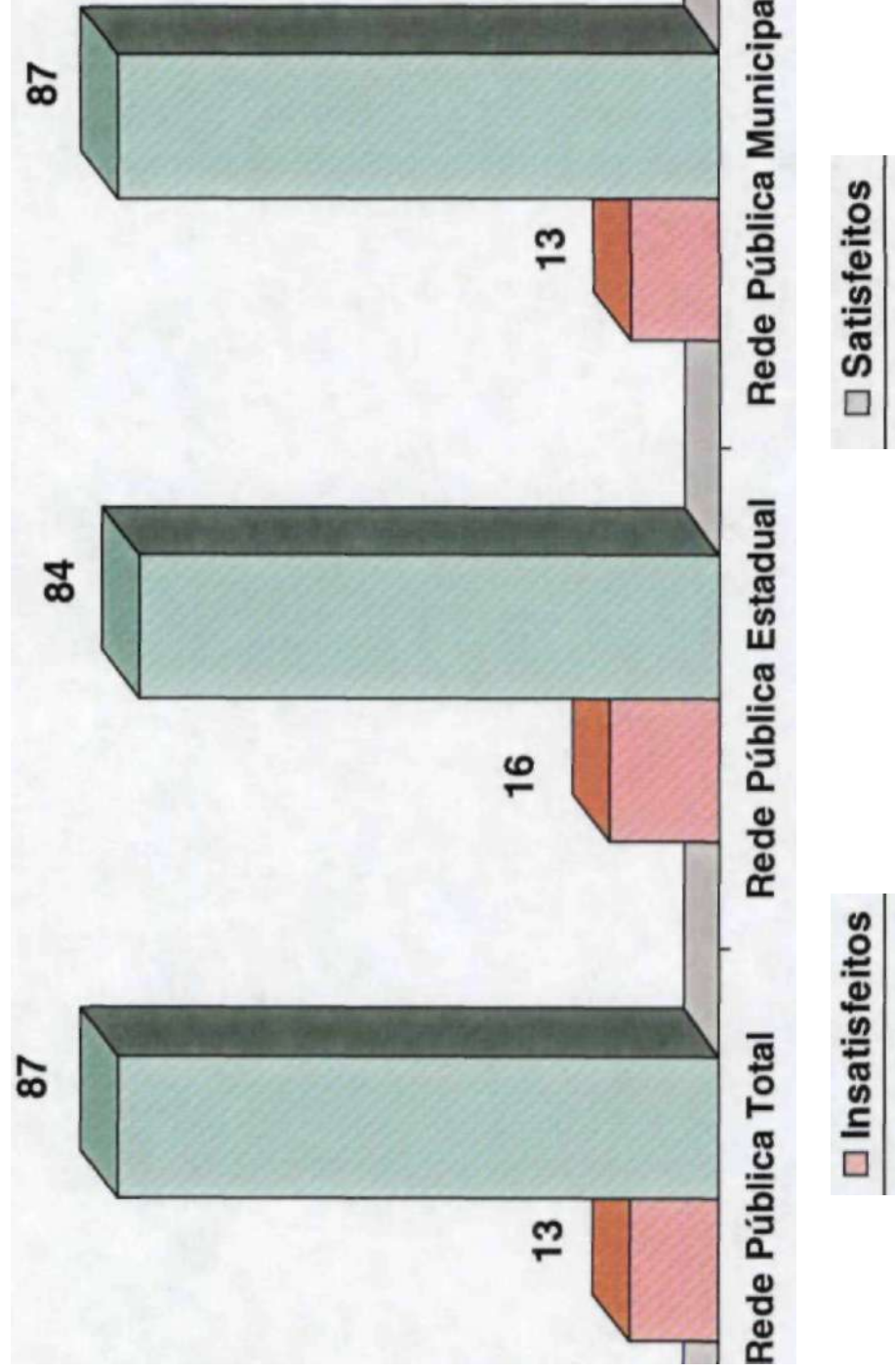
Satisfeitos



ENSINO FUNDAMENTAL - TECNOLOGIA POR TIPO DE REDE PÚBLICA

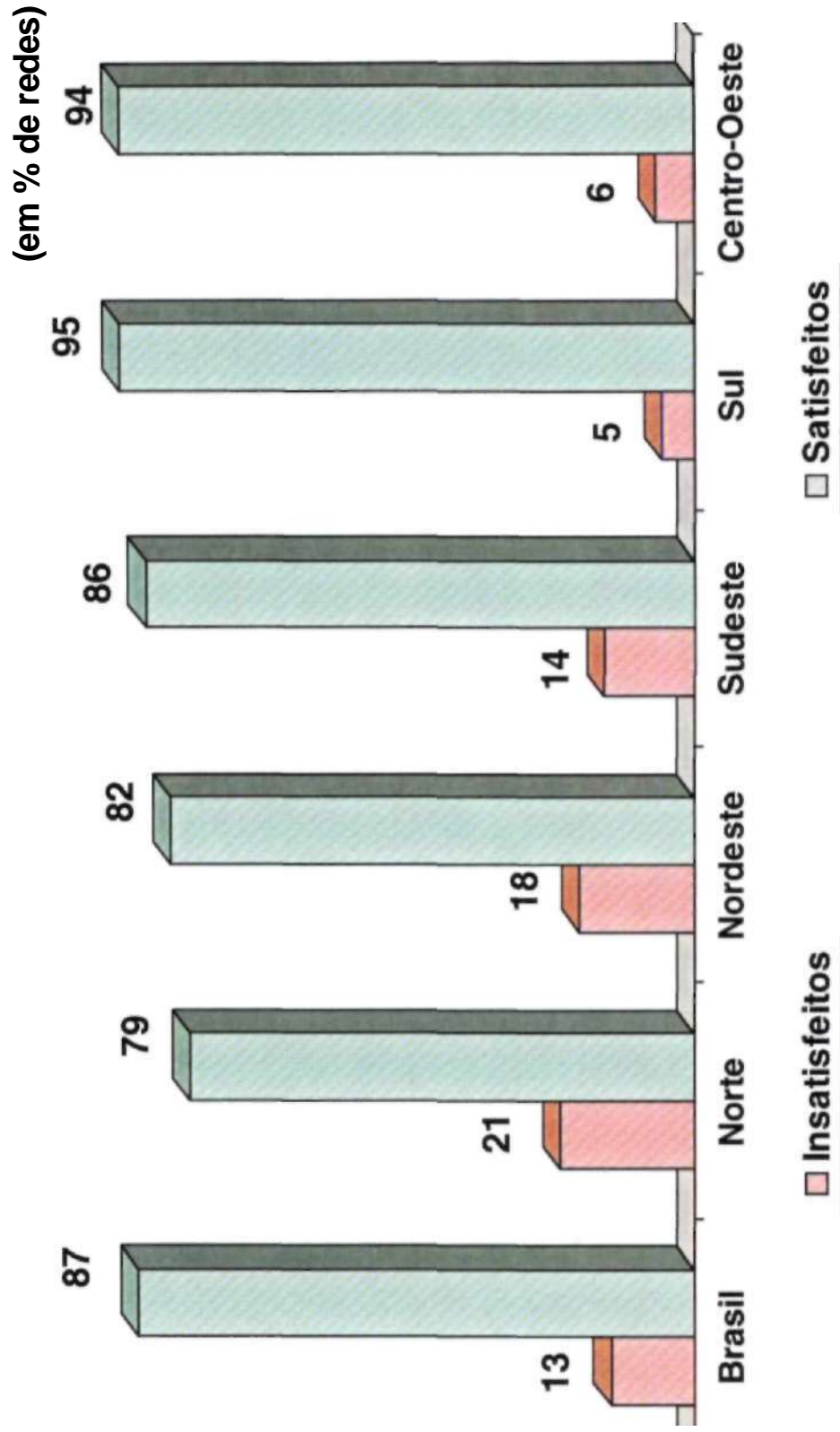
Grau de satisfação com o "TV Escola / MEC"

(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - TECNOLOGIA POR REGIÃO

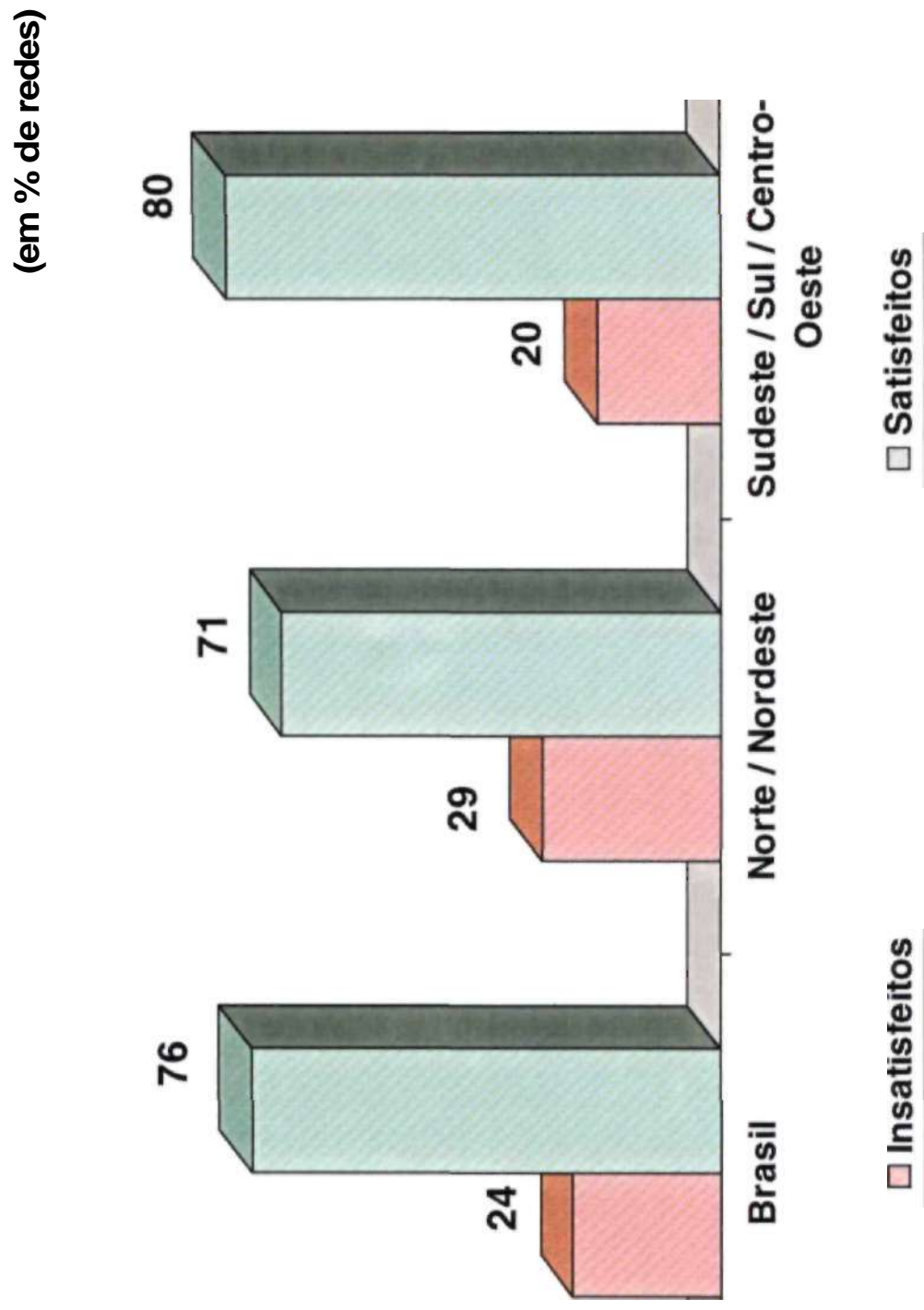
Grau de satisfação com o "TV Escola / MEC"



ENSINO FUNDAMENTAL - TECNOLOGIA

POR MACRO REGIÃO

Grau de satisfação com o "Kit Tecnológico"

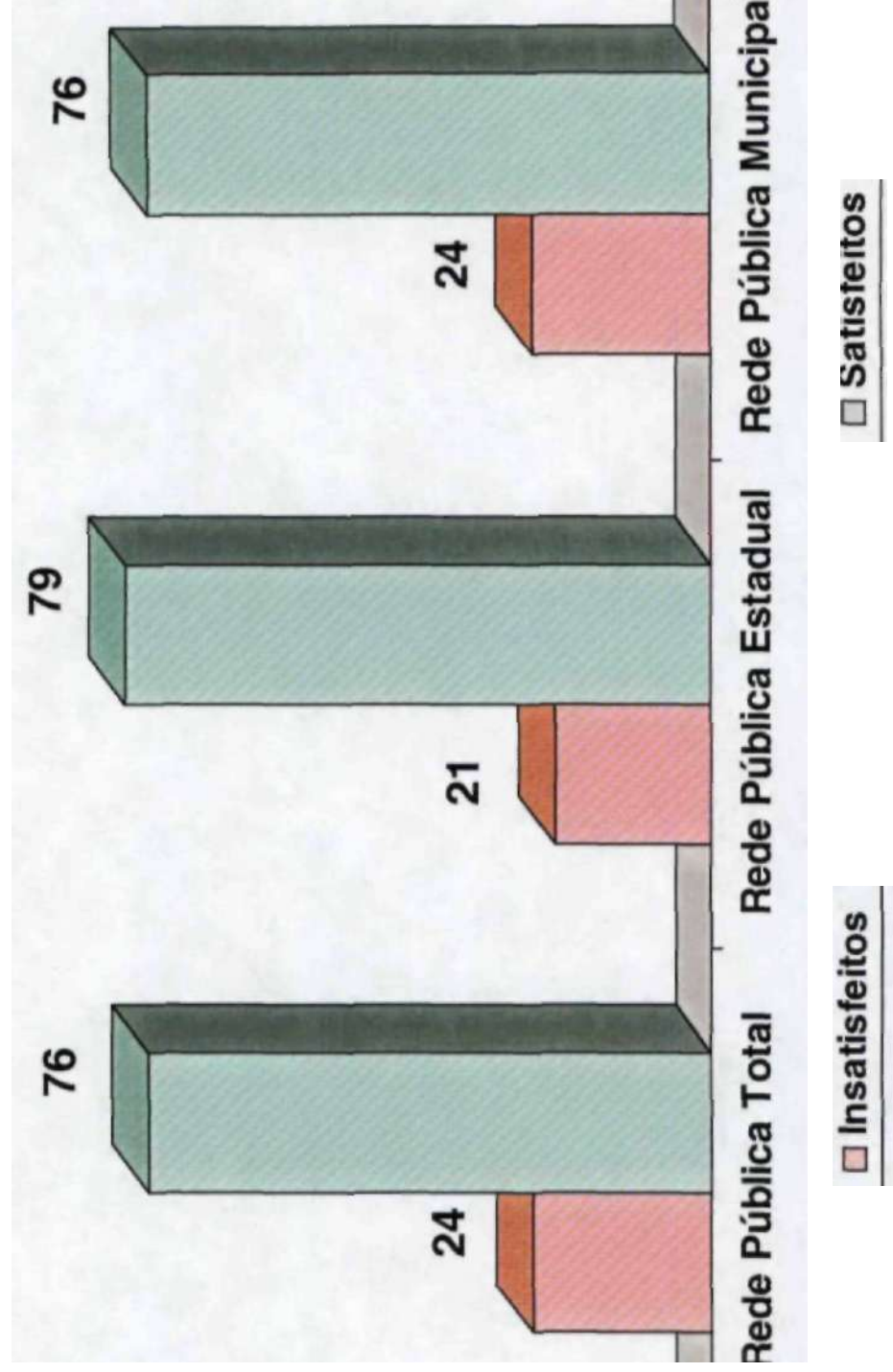


ENSINO FUNDAMENTAL - TECNOLOGIA

POR TIPO DE REDE PÚBLICA

Grau de satisfação com o "Kit Tecnológico"

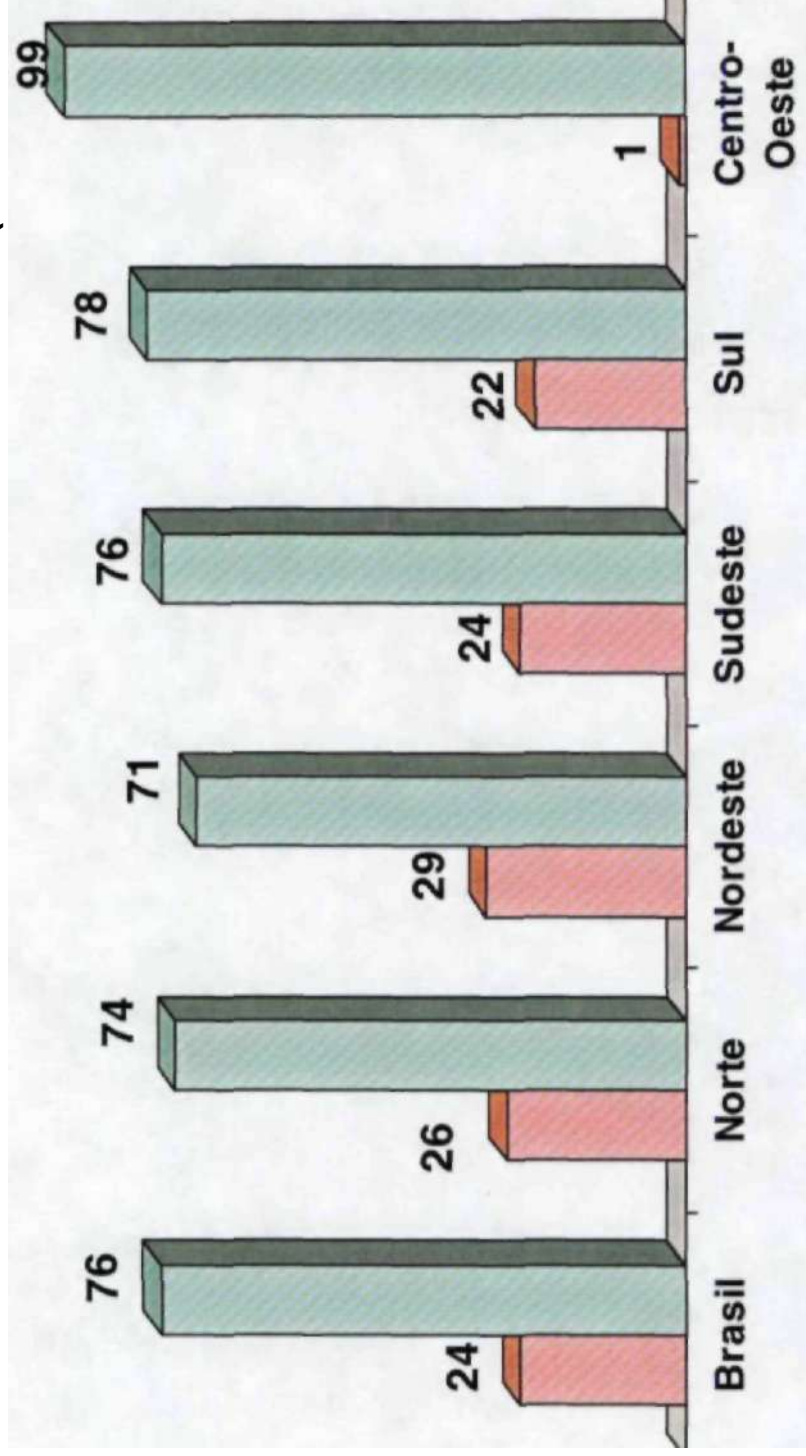
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - TECNOLOGIA POR REGIÃO

Grau de satisfação com o "Kit Tecnológico"

(em % de redes)



Insatisfeitos

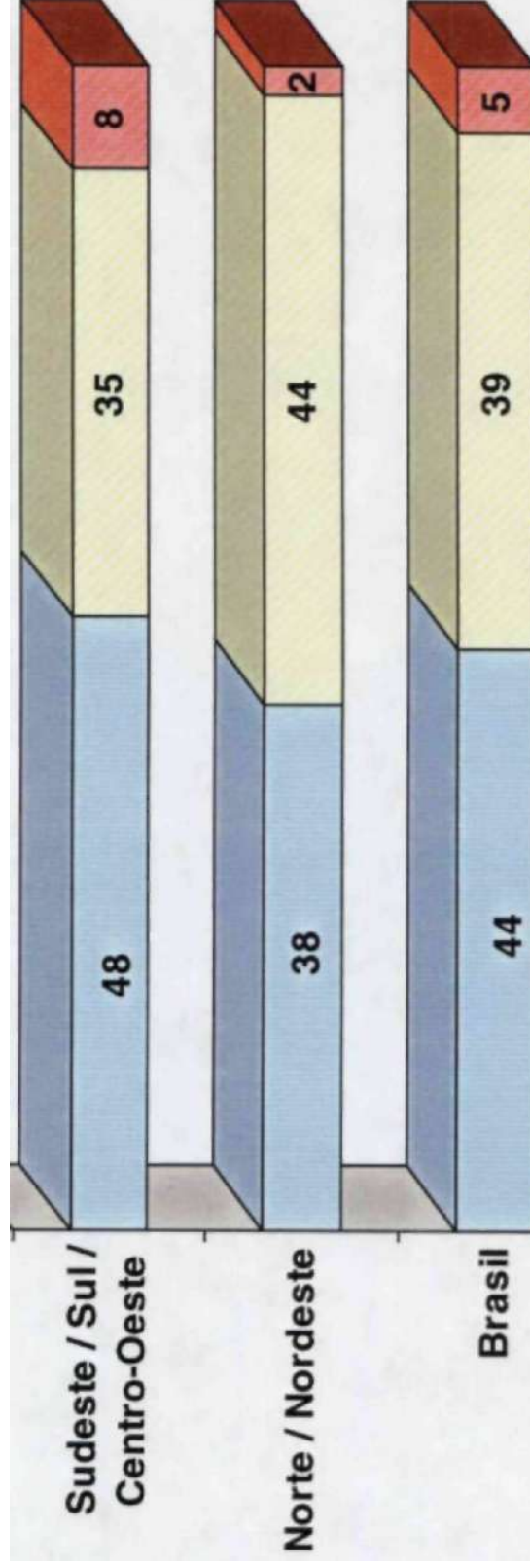
Satisfeitos



ENSINO FUNDAMENTAL - TECNOLOGIA POR MACRO REGIÃO

A utilização da programação da "TV ESCOLA" nos últimos três anos

(em % de redes)



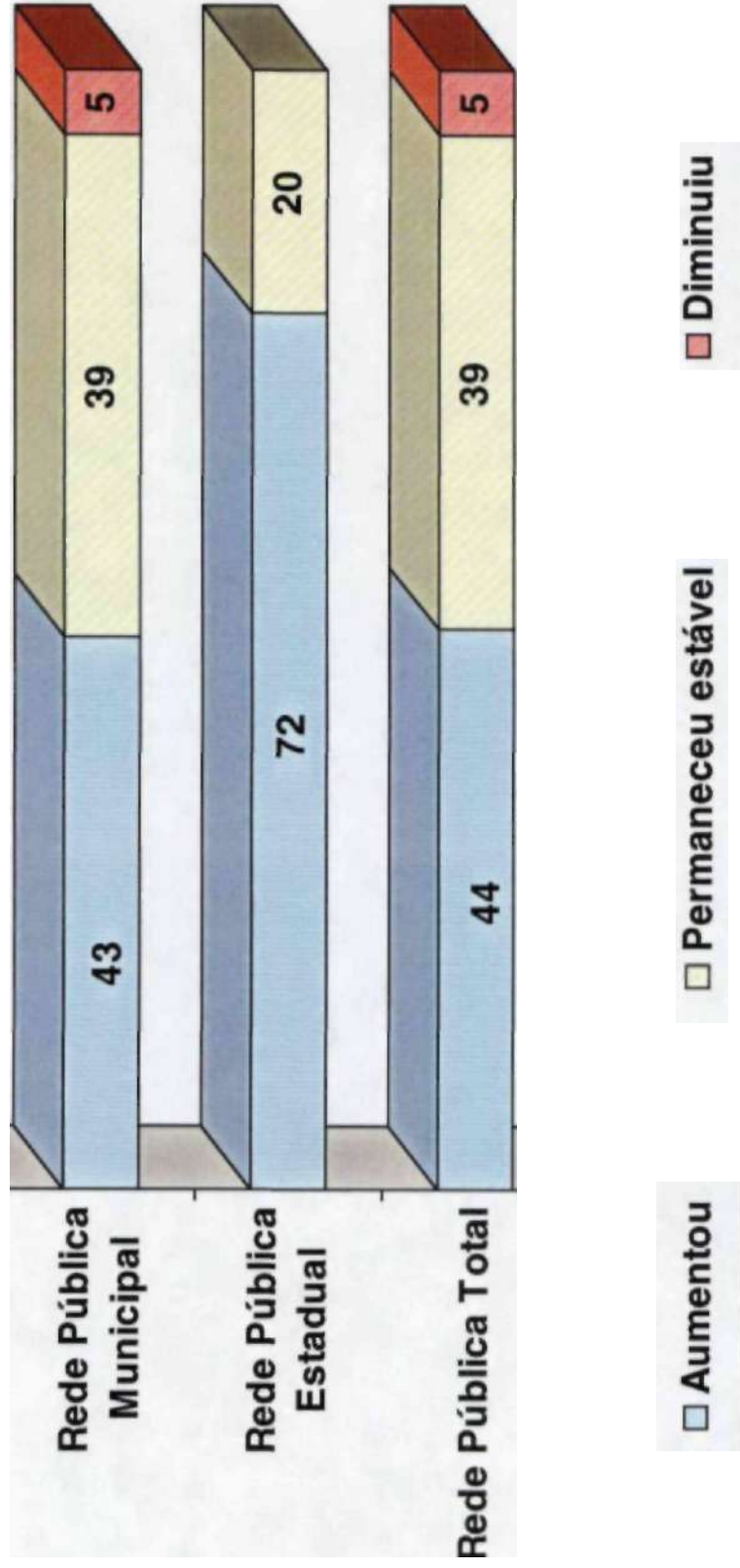
Aumentou

Permaneceu estável

Diminuiu

ENSINO FUNDAMENTAL - TECNOLOGIA POR TIPO DE REDE PÚBLICA

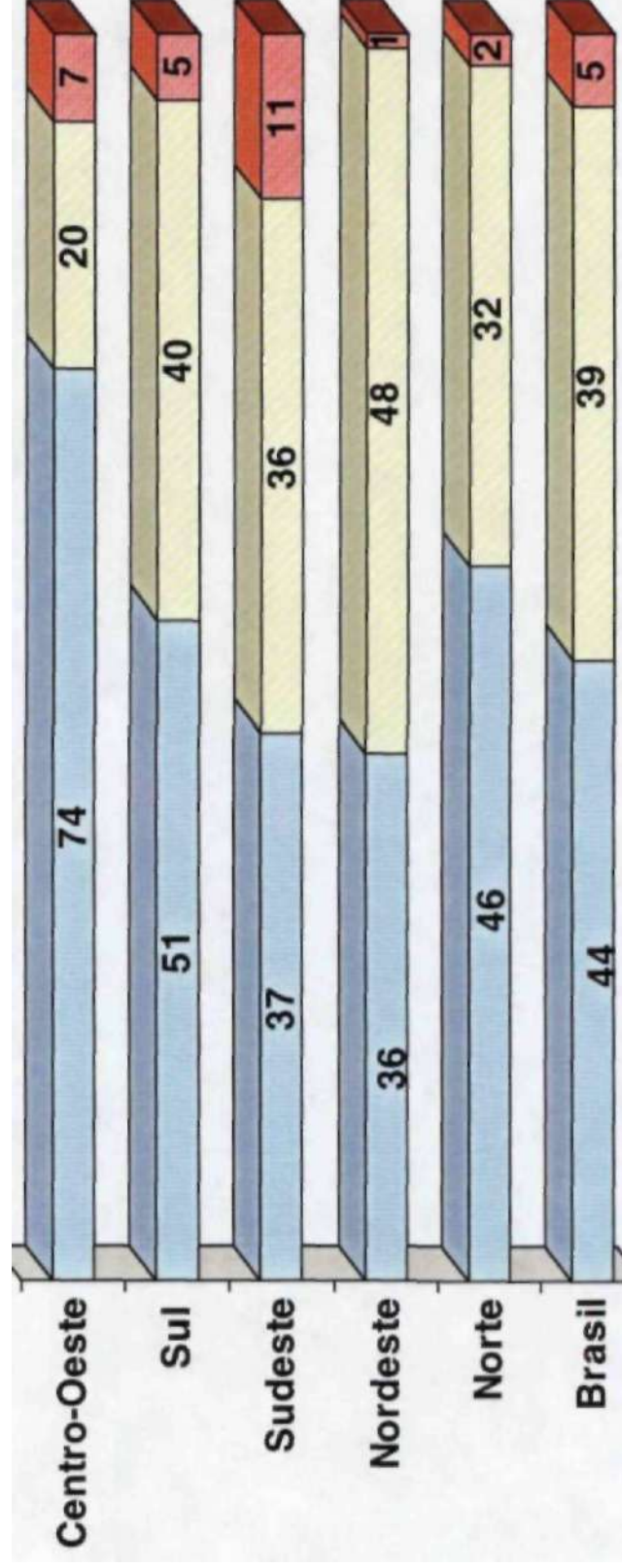
A utilização da programação da "TV ESCOLA" nos últimos três anos
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - TECNOLOGIA POR REGIÃO

A utilização da programação da "TV ESCOLA" nos últimos três anos

(em % de redes)



Aumentou

Permaneceu estável

Diminuiu



CAPÍTULO 4

ENSINO FUNDAMENTAL: INSTRUMENTO PARA APOIO E MELHORIA DAS CONDIÇÕES DOS ALUNOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FNDE

PESQUISA DE AVALIAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO
ENSINO FUNDAMENTAL NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS
Agosto - 2000

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FEA

fipe
Fundação Instituto de
Pesquisas Educacionais
U S P

CAPÍTULO 4 - ENSINO FUNDAMENTAL: INSTRUMENTOS PARA APOIO E MELHORIA DAS CONDIÇÕES DOS ALUNOS

4.1 Transporte Escolar

Até 1997, apenas 36% das redes escolares tinham mais que 20% de seu contingente de alunos dispondo de transporte escolar; atualmente, o grau de cobertura é de 67%, mostrando significativo crescimento dessa capacidade. Considerando ainda esse parâmetro de se transportar mais de 20% das crianças da rede, na macro região Norte/Nordeste, observou-se crescimento ainda mais acentuado: em 1997 era de 27% a proporção de redes que tinham transporte escolar com essa capacidade e atualmente alcança 58%, o que significou ter dobrado, em termos relativos, o número de secretarias que transportam mais de 20% de seus alunos diariamente.

Cerca de 93% das redes afirmaram que o número de alunos beneficiados com transporte escolar cresceu nestes últimos três anos, sendo que 80% informaram ter aumentado muito. Na Norte/Nordeste, o percentual apurado de secretarias que elevaram sua capacidade de transporte foi de 98%, com 88% declarando terem aumentado muito.



Cerca de 84% das redes públicas de ensino fundamental declararam que a qualidade do transporte escolar melhorou no período 1998 a junho de 2000. O percentual de secretarias que afirmou que as condições atuais de transporte estão mais adequadas do que a situação que existia antes de 1998 é de 93% na macro região Norte/Nordeste.

Cerca de 31% das redes revelaram que não se utilizam do PNTE/MEC - Programa Nacional de Transporte Escolar, recorrendo a outros meios para transportar seus alunos. Dos que utilizam esse programa, 68% das secretarias declararam que estão satisfeitos com os resultados alcançados.

4.2 Merenda Escolar

Na avaliação comparativa da situação em 1997 com a vigente em junho de 2000, 94% das redes de ensino fundamental manifestaram ter crescido o número de alunos beneficiados com merenda escolar, sendo que 74% informaram grande aumento.

Em termos de respostas das redes, as municipais apresentaram maior proporção que as estaduais: 94% e 88%, respectivamente. Na macro região Norte/Nordeste ocorreu quase unanimidade, com 99% das secretarias apontando crescimento do número de alunos que consomem merenda escolar e, mais especificamente, 83% delas afirmando que ocorreu grande aumento na quantidade de crianças beneficiadas.



Cerca de 83% das redes disseram ter também ocorrido aumento na variedade dos alimentos da merenda escolar, sendo que 64% das secretarias classificou o nível de ampliação dos itens que compõe a alimentação das crianças como muito grande. As da Norte/Nordeste foram as que apresentaram os maiores níveis de respostas de que ocorreu houve ampliação do número de tipo de itens oferecidos para as crianças.

As redes de ensino fundamental investiram na formação de infra-estrutura para oferecer merenda escolar de forma adequada. Isso pode ser deduzido pela resposta de 85% das secretarias que declararam que houve acréscimo na quantidade de equipamentos de cozinha. Destaca-se que a proporção de respostas foi maior na Norte/Nordeste que na Sudeste/Sul/Centro-Oeste, com percentual de redes de 92% e 80%, respectivamente.

Na questão referente à qualidade da merenda escolar 85% das secretarias apontaram melhora, sendo que destas, 67% declararam muita melhora. Na macro região Norte/Nordeste, o percentual relativo de secretarias que afirmou que aconteceu melhora foi de 95% das redes.

O grau de satisfação das redes com a participação no PNAE/MEC - "Programa Nacional de Alimentação Escolar" foi bastante elevado, visto que 83% das secretarias afirmou que está satisfeito com esse programa. Destaca-se que a proporção de redes que estão felizes foi maior na esfera estadual (96%) do que na municipal (83%).



4.3 Saúde das crianças do ensino fundamental

PNSE- Programa Nacional de Saúde na Escola

Cerca de 76% das redes que recorrem ao PNSE se declararam satisfeitas com esse programa. O percentual de secretarias que afirmaram estar muito e totalmente satisfeitas foi superior ao observado nas municipais, quando comparados com as estaduais: 45% e 25%, respectivamente. As redes da macro região Norte/Nordeste demonstraram maior nível de contentamento (ratificado por 83% de respostas afirmativas dessas secretarias) e o mais baixo índice de insatisfação, revelado por 17% das redes.

4.4 Alunos da Zona Rural

Aproximadamente 60% do total de redes informou ter aumentado o número de alunos da Zona Rural. Muito expressivo foi o resultado alcançado na macro região Norte/Nordeste, com 87% das secretarias dizendo ter aumentado o número de alunos da Zona Rural.



4.5 Classes e Cursos especiais

Aproximadamente 40% das secretarias declararam dispor de classes de aceleração, existindo grande disparidade de respostas entre as redes estaduais e municipais: cerca de 96% das primeiras informaram delas dispor, para somente 40% das segundas.

Dentre as que dispõem de cursos de aceleração, 70% delas afirmaram ter crescido o número de classes nos últimos 3 anos. As estaduais novamente informaram maior nível de elevação que as municipais: 83% e 69% de respostas das redes respectivas.

Cerca de 77% das redes informou acréscimo do número de alunos nos Programas de Educação de Jovens e Adultos nos últimos três anos. O percentual de redes municipais superou ao das estaduais, porém enquanto apenas 5% das primeiras informavam decréscimo, 20% das segundas indicavam queda, provável efeito de municipalização e/ou refletindo os efeitos da política de transferência de parte dos alunos desse nível para o sistema normal de ensino fundamental.

Uma das decorrências desses programas e do crescimento das classes especiais foi a diminuição da evasão escolar, uma vez que 97% das redes informaram redução. Novamente significativo foi o percentual de redes da macro região Norte/Nordeste, onde 99% das secretarias apontaram diminuição das evasões. Observou-se maior proporção de redes que não conseguiram diminuir a evasão na esfera estadual (indicado por 9% das secretarias dessa esfera do ensino público).



4.6 Diminuição de Alunos fora da Escola

Em uma análise comparativa do período de 1997 com o atual, naquele período cerca de 30% das secretarias informaram que estimavam ter mais de 10% do potencial de alunos de sua rede fora da escola. Atualmente, apenas 4% das redes ainda estima este elevado percentual, mostrando tendência de decréscimo do número de alunos fora da escola. Considerando ainda este parâmetro de 10% fora da escola, na macro região Norte/Nordeste, esta queda foi ainda mais acentuada, com o percentual de respostas de redes diminuindo de 46% para menos de 10% das secretarias dessa parte do país.

Em Junho de 2000, cerca de 64% das redes municipais apontou proporção de alunos fora das salas de aula inferior a 2%; considerando esse mesmo nível de crianças que não frequentam as escolas, em 1997 o percentual de secretarias que tinham esse diagnóstico era de apenas 16%. Isso sugere que a maior parte das redes conseguiu rapidamente trazer as crianças para dentro das escolas. A macro região Norte/Nordeste, que tinha apenas 8% das redes com menos de 2% de alunos fora da escola em 1997, hoje possui 45% das redes com este baixo percentual.

Foi muito elevado o percentual de secretarias que informou ter melhorado os indicadores de rendimento escolar. Cerca de 97% declararam ter reduzido a desistência ou evasão nos últimos três anos e 96% as repetências escolares.



A seguir, far-se-ão algumas considerações sobre as situações levantadas no tocante à evasão e repetências, levantadas pelas redes de ensino fundamental:

a) Tendência de se ter menos alunos fora da escola por diminuição da repetência escolar

a1) Parcela significativa das secretarias de ensino fundamental apontou para tendência de redução de repetências escolares na sua rede nos últimos três anos

Segundo as redes, a razão principal de redução do número de repetências escolares foi a capacitação do professores, citada por cerca 54% das secretarias. As que mais enfatizaram este ponto foram as municipais e as da macro região Norte/Nordeste, onde se observaram as maiores proporções de respostas sobre essa questão (por 60% das redes).

O segundo fator mais citado foi o crescimento das classes de aceleração, com 34% das referências. Nesta questão existe significativa diferença entre os percentuais das estaduais e das municipais: 65% e 34%, respectivamente. O terceiro elemento apontado como influenciador da redução de repetências foi o desenvolvimento de técnicas e inovações na área pedagógica, declarado por 23% das secretarias.



a2) Algumas redes pesquisadas afirmaram que não houve redução de repetências escolares na sua rede nos últimos três anos

Dentre as poucas secretarias que responderam não ter ocorrido redução da repetência nas suas redes de ensino, as três causas mais frequentes foram: ausência de comprometimento dos professores (indicado por 49% dessas redes), falta de aula de reforço e condição de renda/informações muito precária das famílias dos alunos (por 43%).

b) Tendência de diminuição de alunos fora da escola pela redução de evasão escolar

b1) A maior parte das secretarias de ensino fundamental identificou redução de desistência e/ou evasão escolar nos últimos três anos

A primeira das razões apontada para decréscimo das desistências e/ou evasão escolar foi a Merenda Escolar, citada por cerca 31% das redes, ressaltando-se percentual observado semelhante nas estaduais e nas municipais.

A segunda foi a capacitação dos professores, referida por aproximadamente 24% das secretarias, seguida pelo Conselho Tutelar, indicado por 19% das redes, cabendo ressaltar que nesta última, essa opinião foi mais predominante na esfera municipal.



O "Programa Toda Criança na Escola" também foi incluído como fator influenciador por 19% das secretarias, todas elas municipais.

b2) Algumas redes indicaram que não houve redução de desistência e/ou evasão escolar nos últimos três anos

A principal razão citada pelas poucas redes que declararam não ter reduzido as desistências e/ou de evasões escolares nos últimos três anos foi a condição precária das famílias, fator citado por cerca 55% das secretarias. A macro região Norte/Nordeste registrou um alto percentual de respostas com esta justificativa (71%).

O segundo elemento mais freqüente catalogado foi a falta de comprometimento dos professores, com 24% das secretarias de ensino fundamental.

4.7 SAEB- Sistema de Avaliação do Ensino Básico

Este importante instrumento de avaliação da situação do ensino fundamental ainda não possui a participação da maior parte das secretarias, visto que 56% delas informaram que não integram o SAEB, cabendo salientar que todas essas pertencem à esfera municipal; em contraposição, as estaduais manifestaram sua adesão à esse sistema de avaliação do ensino básico.

As estaduais também mostraram estar mais satisfeitas com o programa, isto declarado por 92% das redes, contra 78% das municipais.



Capítulo IV

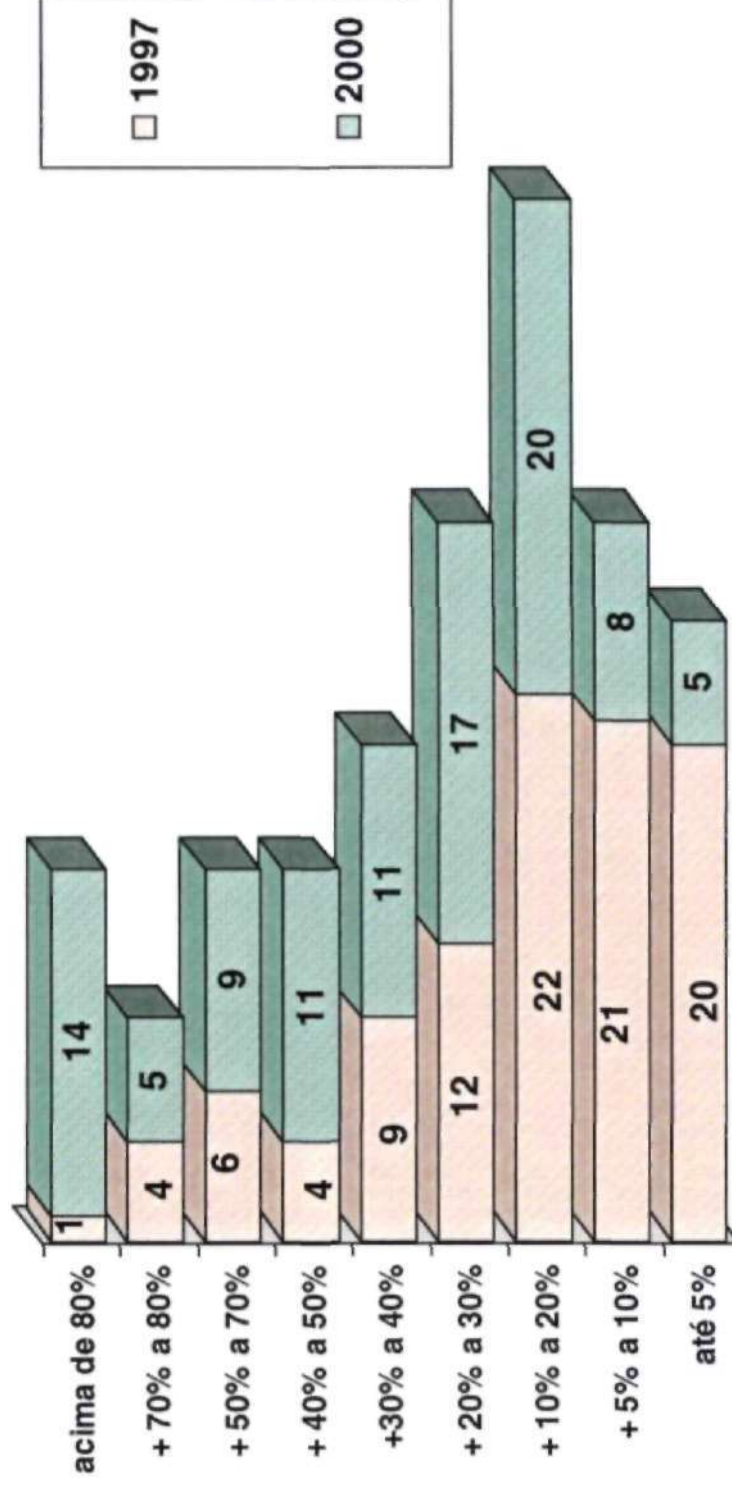
Ensino Fundamental

Instrumentos para apoio e melhoria das condições dos alunos

ENSINO FUNDAMENTAL - TRANSPORTE ESCOLAR REDE PÚBLICA TOTAL

Proporção de alunos beneficiados com transporte escolar em 1997 e em Junho de 2000

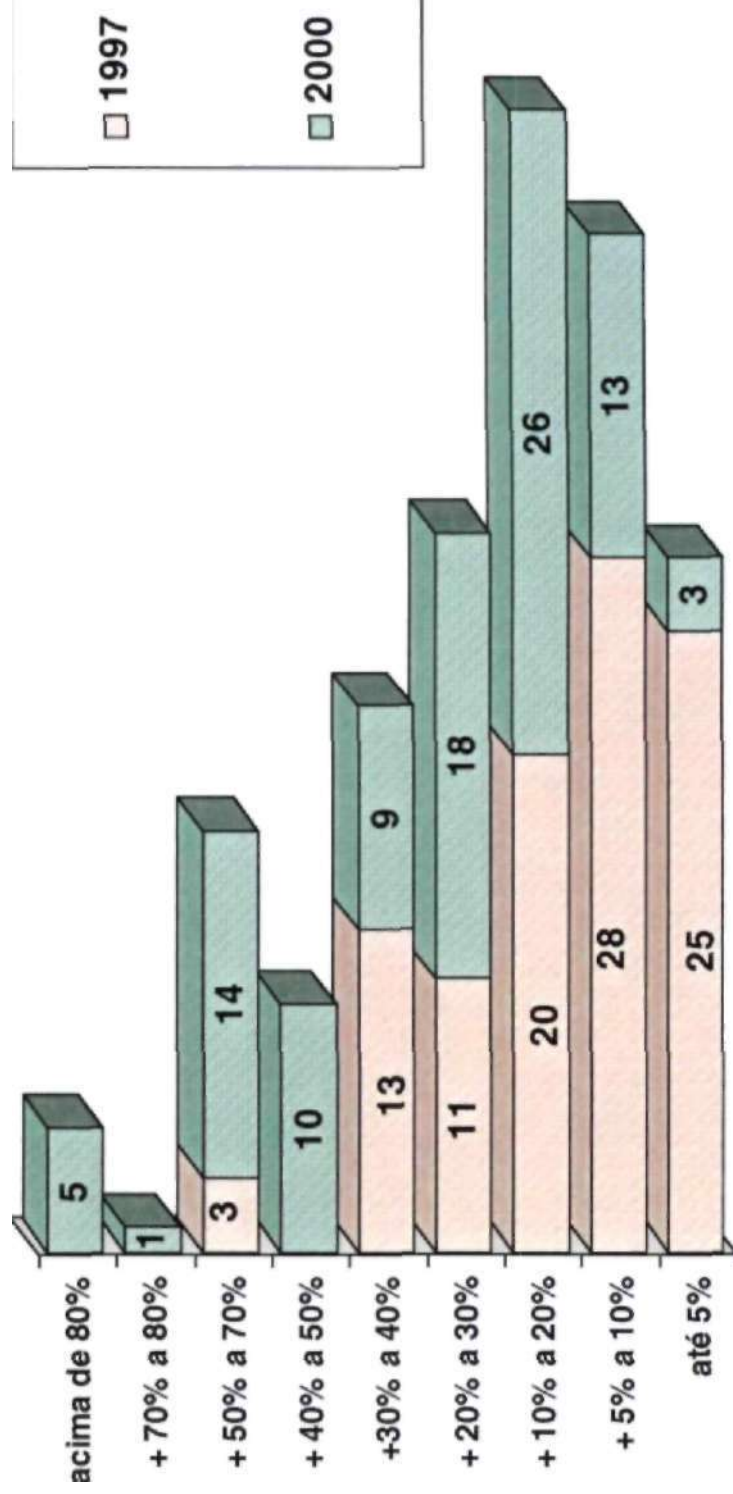
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - TRANSPORTE ESCOLAR MACRO REGIÃO NORTE / NORDESTE

Proporção de alunos beneficiados com transporte escolar em 1997 e em Junho de 2000

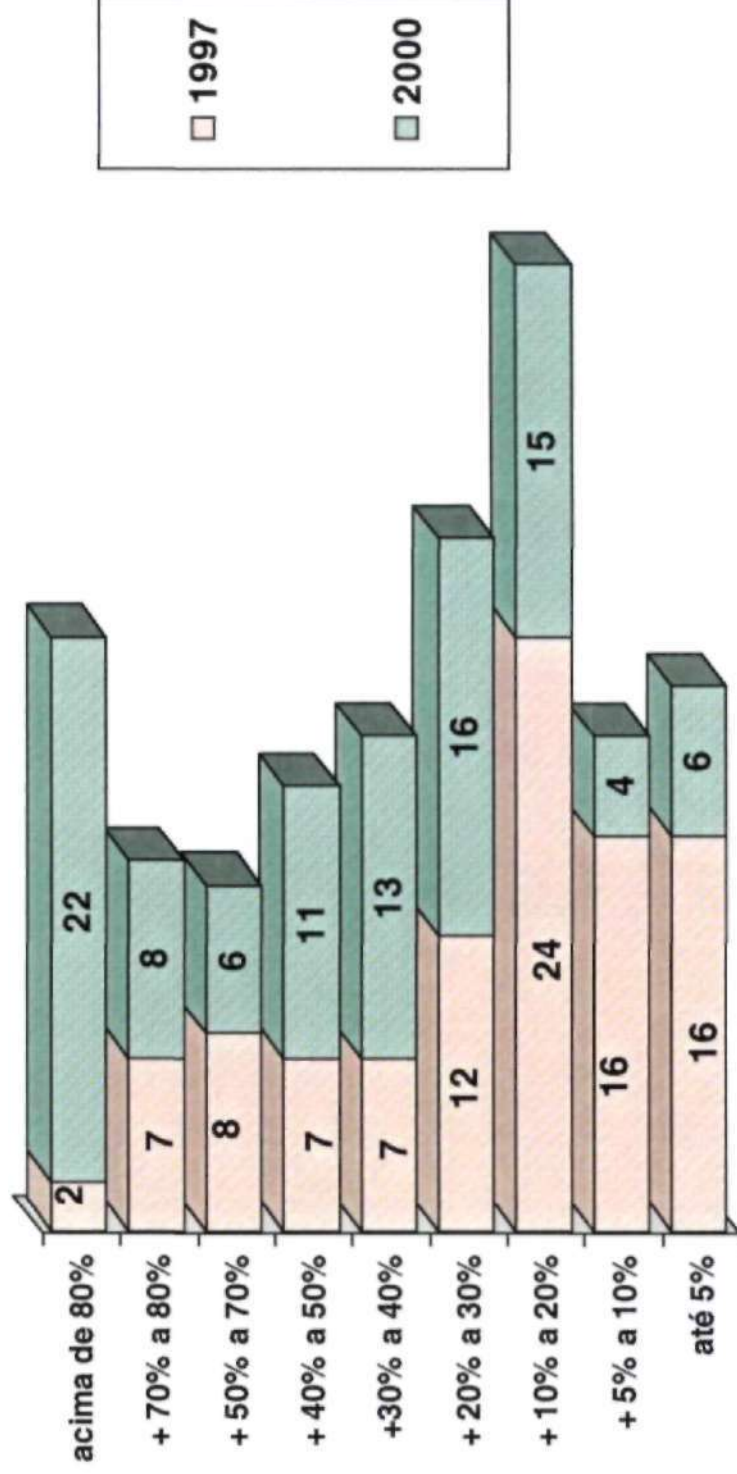
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - TRANSPORTE ESCOLAR MACRO REGIÃO SUDESTE / SUL / CENTRO-OESTE

Proporção de alunos beneficiados com transporte escolar em 1997 e em
Junho de 2000

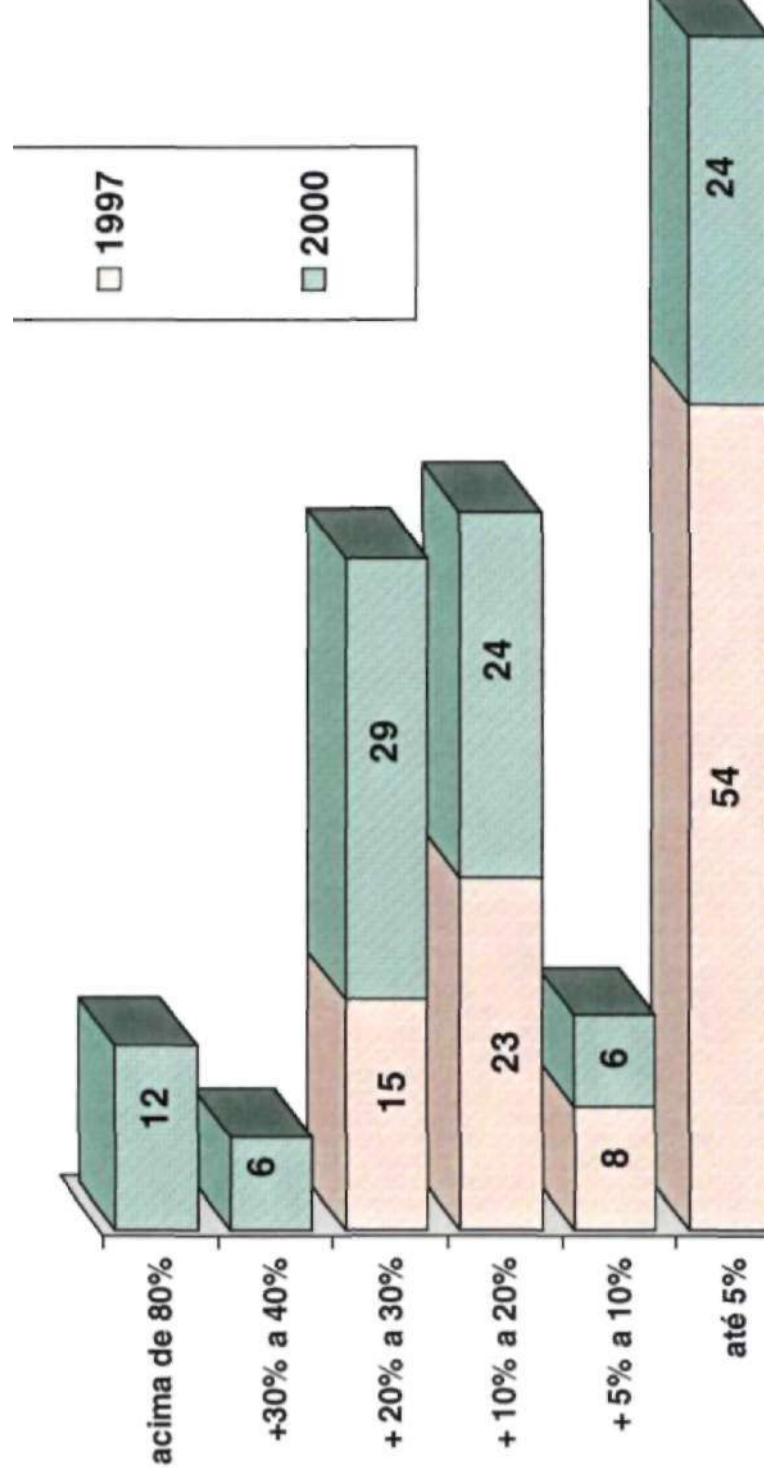
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - TRANSPORTE ESCOLAR REDE PÚBLICA ESTADUAL

Proporção de alunos beneficiados com transporte escolar em 1997 e em
Junho de 2000

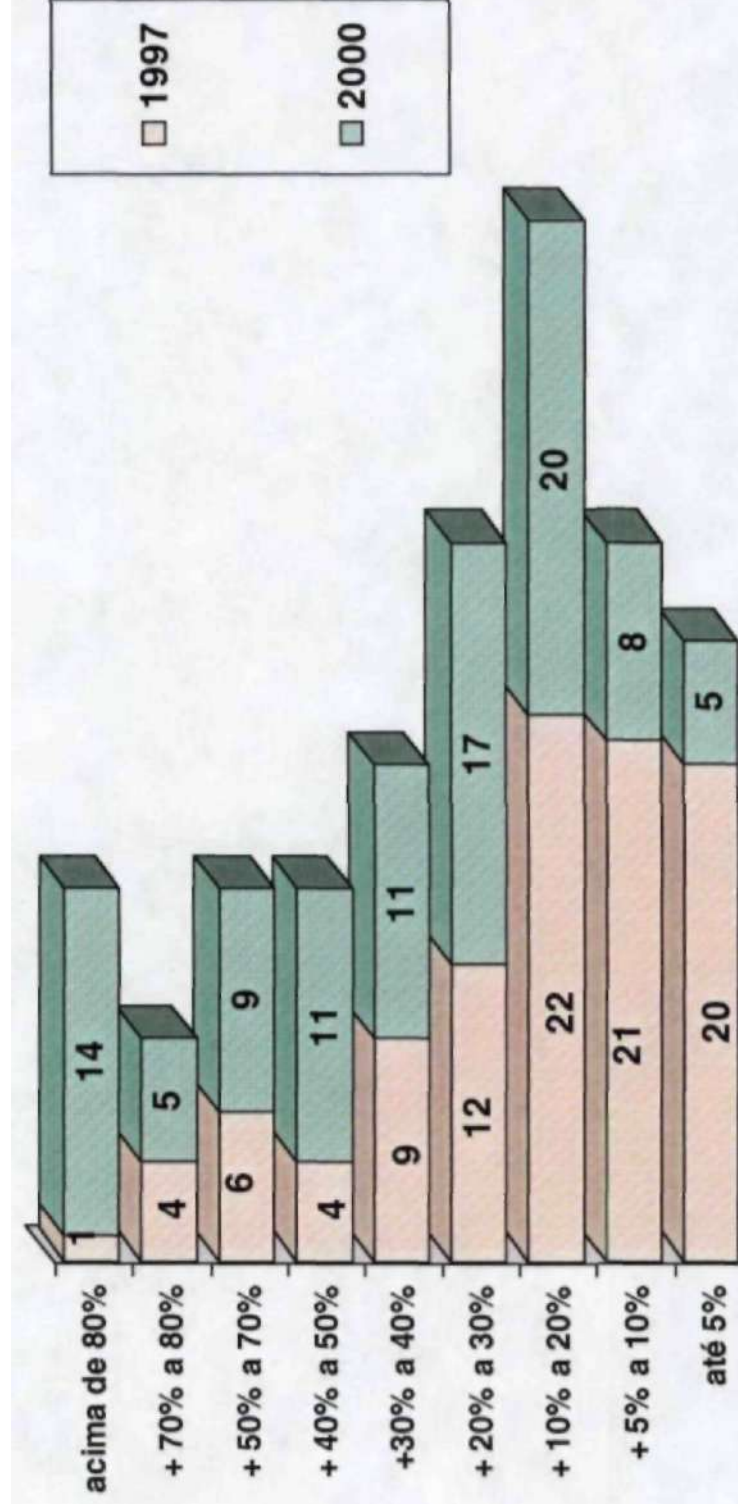
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - TRANSPORTE ESCOLAR REDE PÚBLICA MUNICIPAL

Proporção de alunos beneficiados com transporte escolar em 1997 e em
Junho de 2000

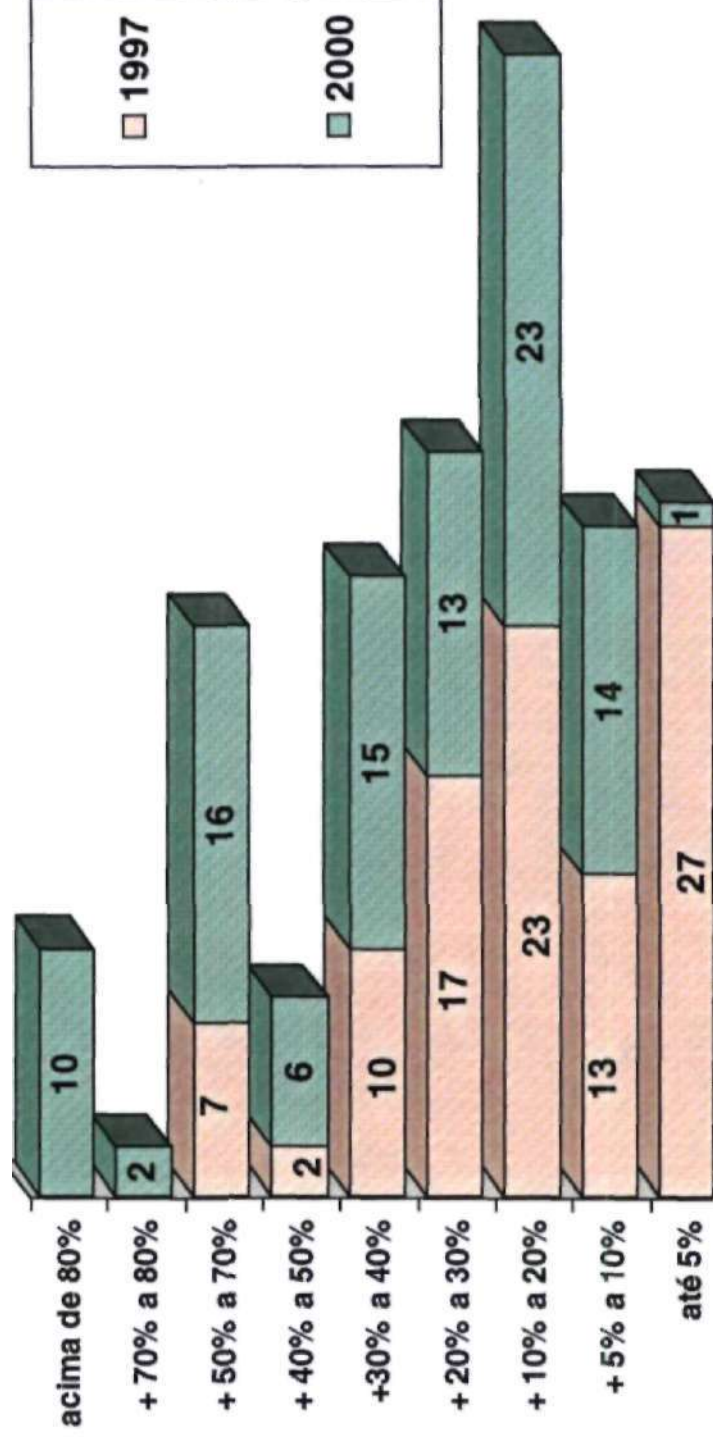
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - TRANSPORTE ESCOLAR REGIÃO NORTE

Proporção de alunos beneficiados com transporte escolar em 1997 e em Junho de 2000

(em % de redes)

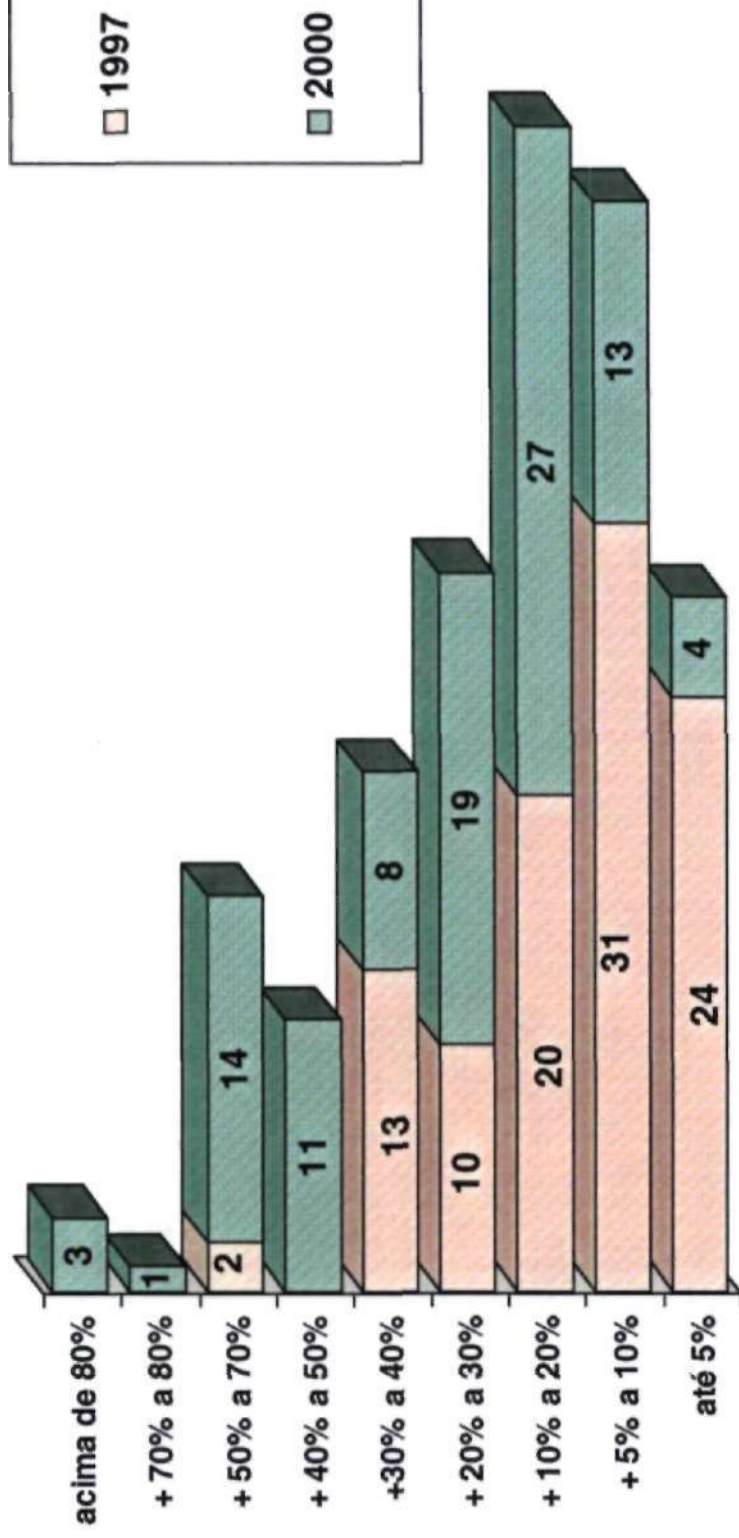


ENSINO FUNDAMENTAL - TRANSPORTE ESCOLAR

REGIÃO NORDESTE

Proporção de alunos beneficiados com transporte escolar em 1997 e em Junho de 2000

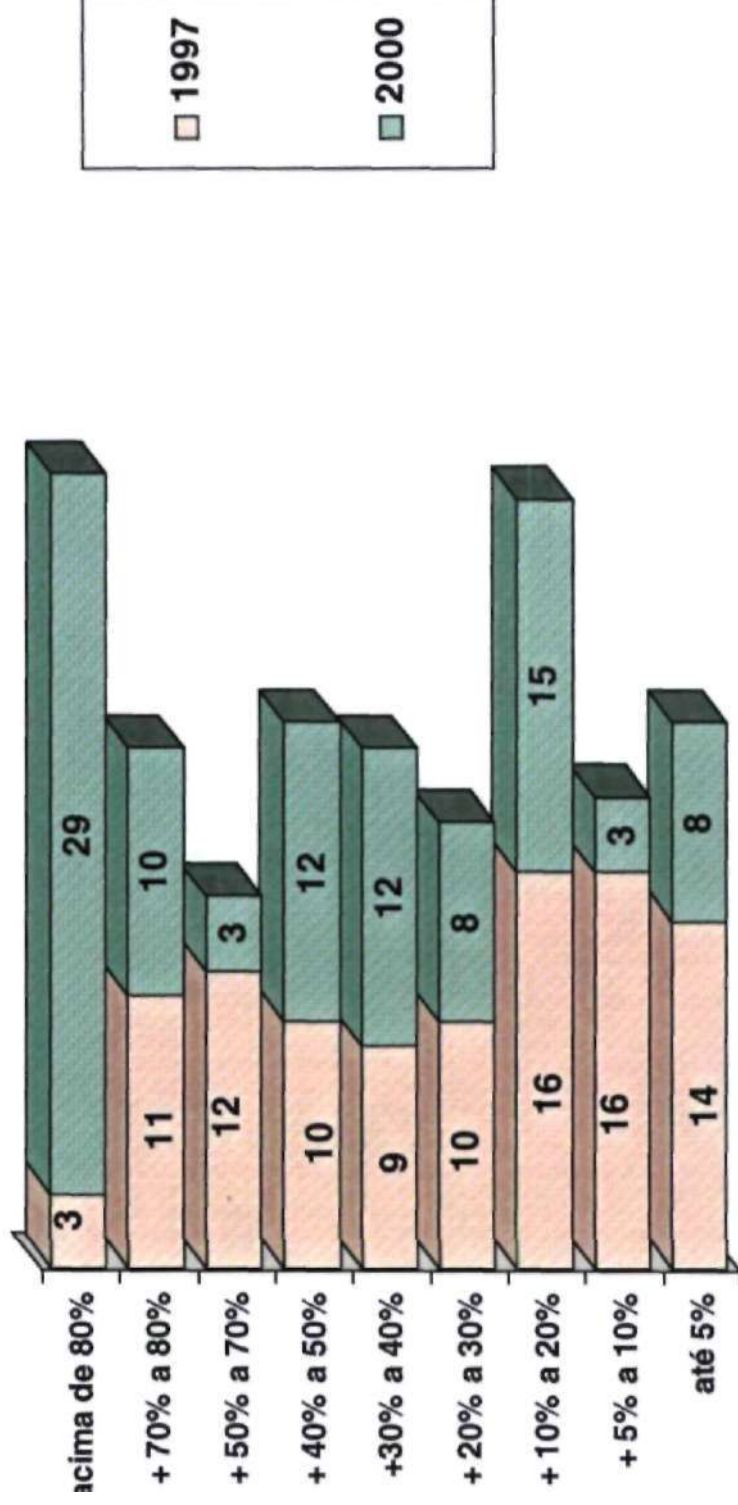
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - TRANSPORTE ESCOLAR REGIÃO SUDESTE

Proporção de alunos beneficiados com transporte escolar em 1997 e em Junho de 2000

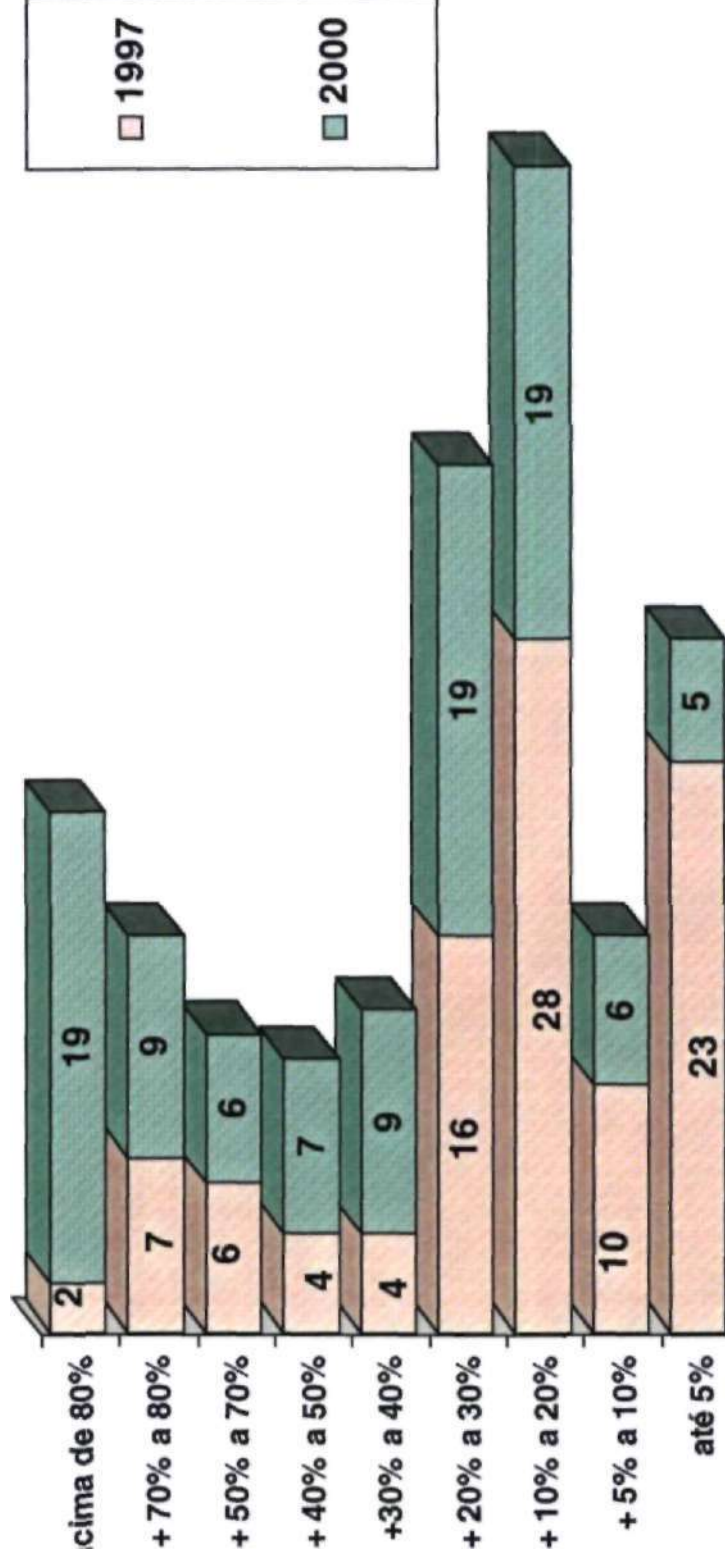
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - TRANSPORTE ESCOLAR REGIÃO SUL

Proporção de alunos beneficiados com transporte escolar em 1997 e em
Junho de 2000

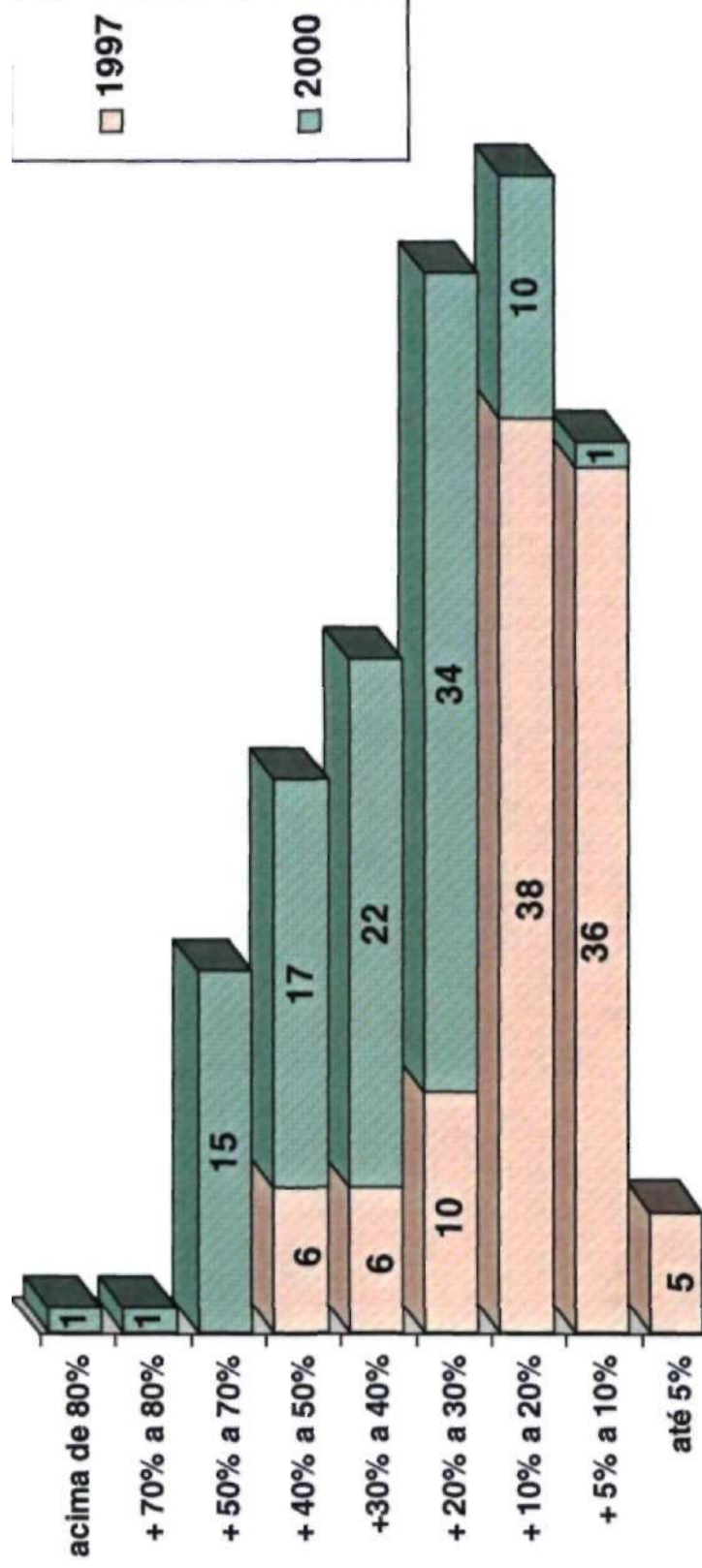
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - TRANSPORTE ESCOLAR REGIÃO CENTRO-OESTE

Proporção de alunos beneficiados com transporte escolar em 1997 e em Junho de 2000

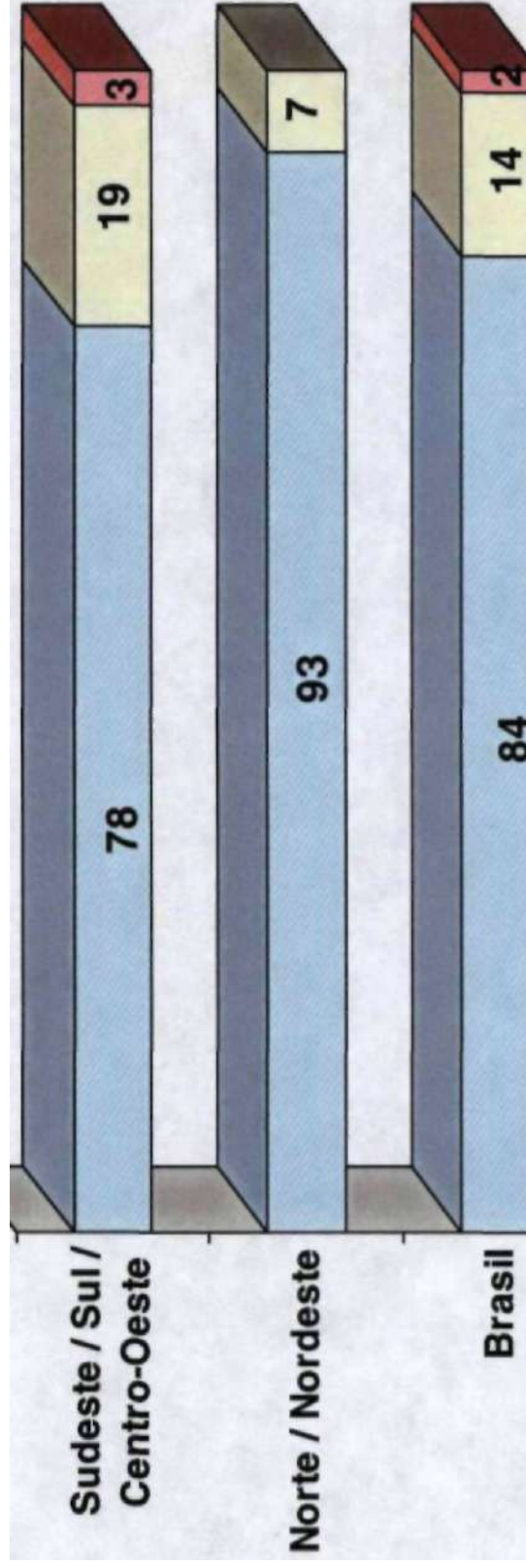
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - TRANSPORTE ESCOLAR

Avaliação comparativa da qualidade do transporte escolar entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 - por macro região

(em % de redes)



Melhorou

Ficou igual

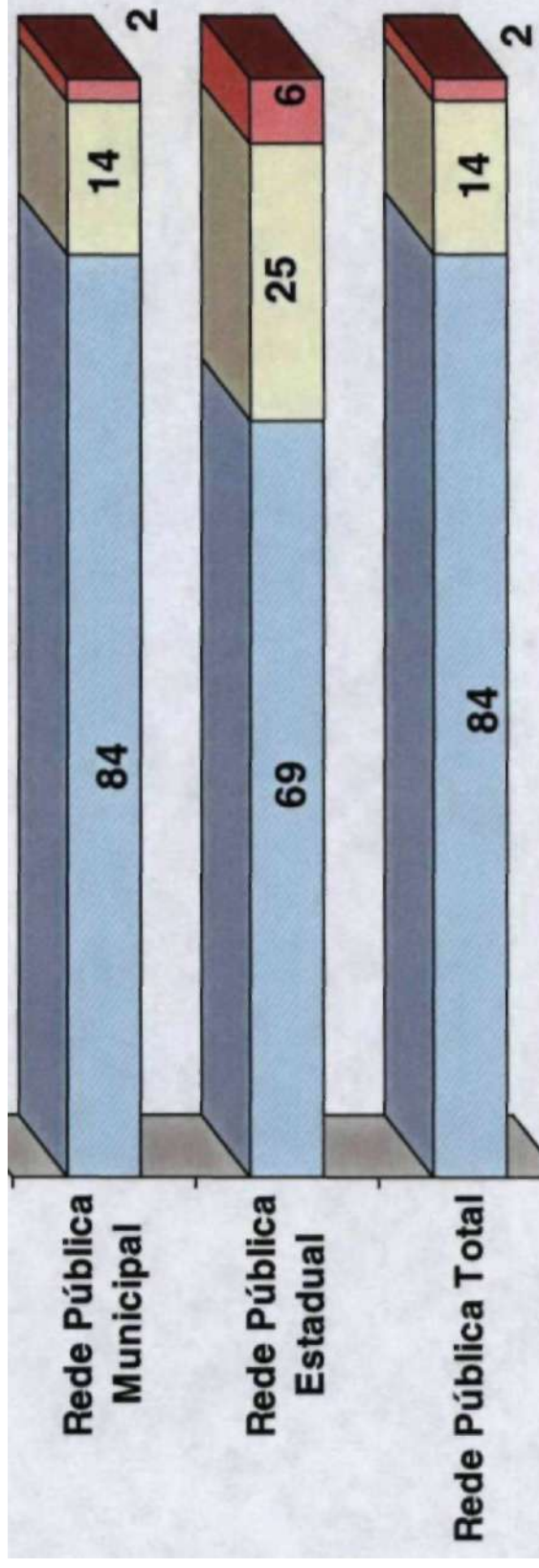
Piorou



ENSINO FUNDAMENTAL - TRANSPORTE ESCOLAR

Avaliação comparativa da qualidade do transporte escolar entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 - por tipo de rede pública

(em % de redes)



■ Melhorou

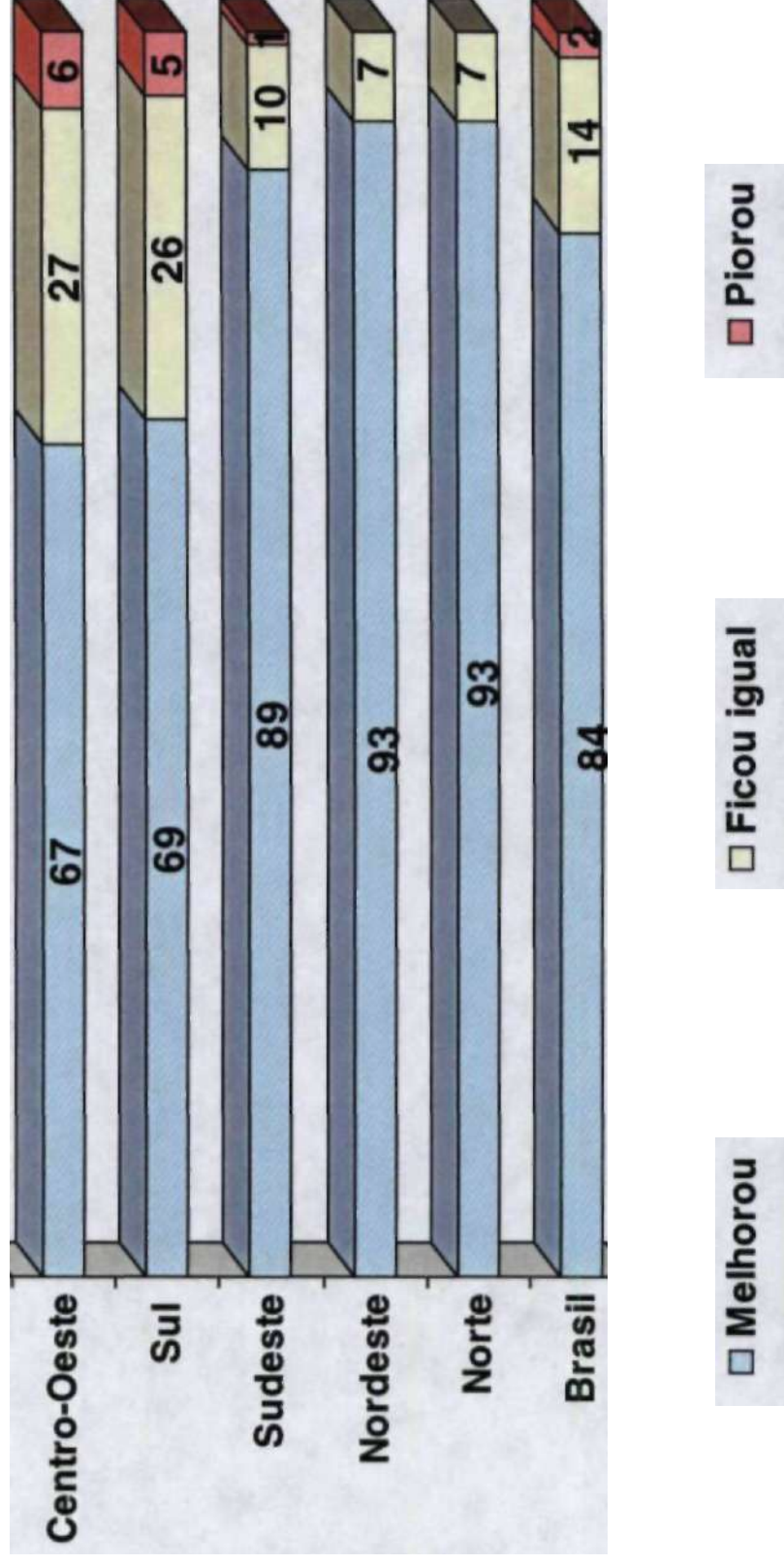
■ Ficou igual

■ Piorou

ENSINO FUNDAMENTAL - TRANSPORTE ESCOLAR

Avaliação comparativa da qualidade do transporte escolar
entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 - por região

(em % de redes)

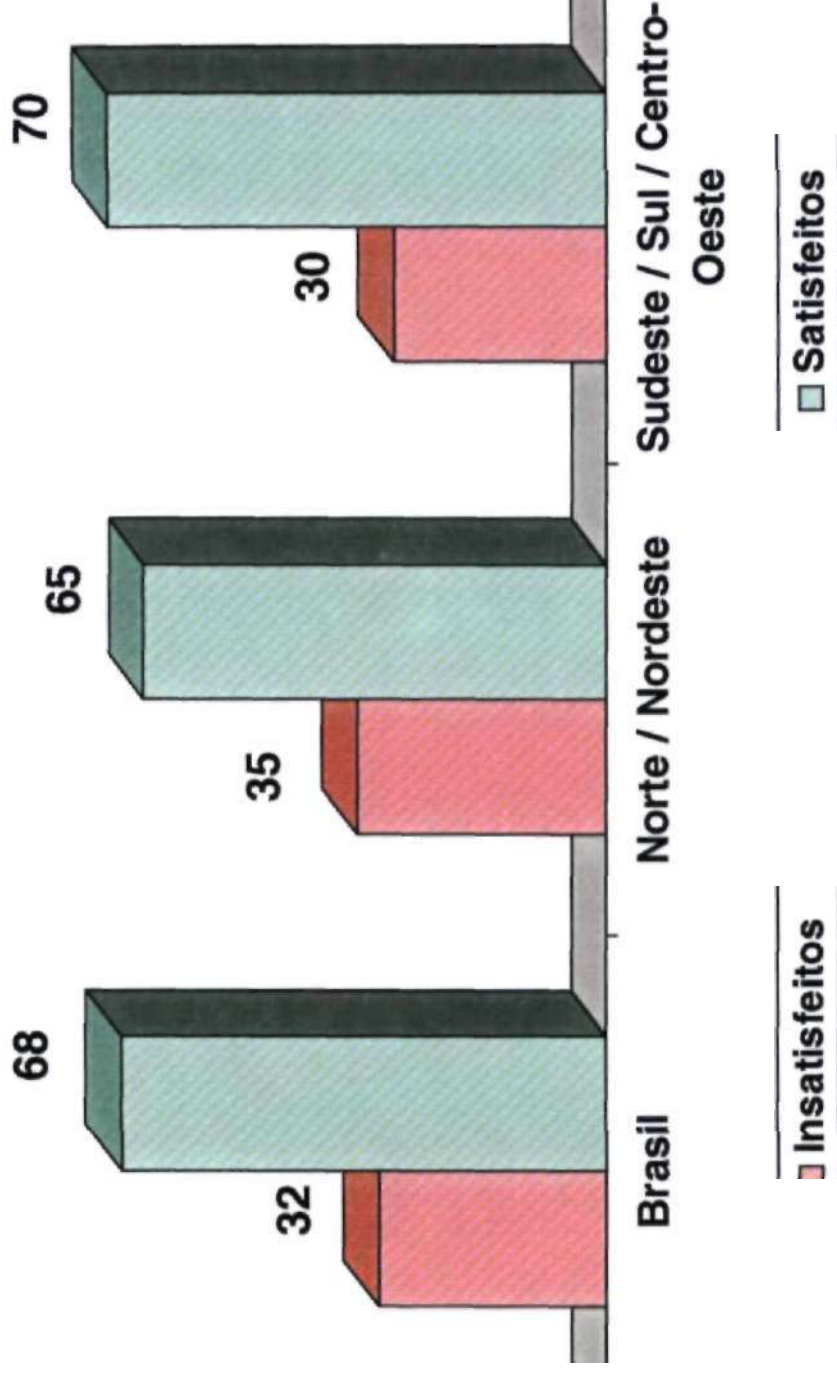


ENSINO FUNDAMENTAL - TRANSPORTE ESCOLAR

Grau de satisfação com o PNTE - "Programa Nacional de Transporte

Escolar" - por macro região

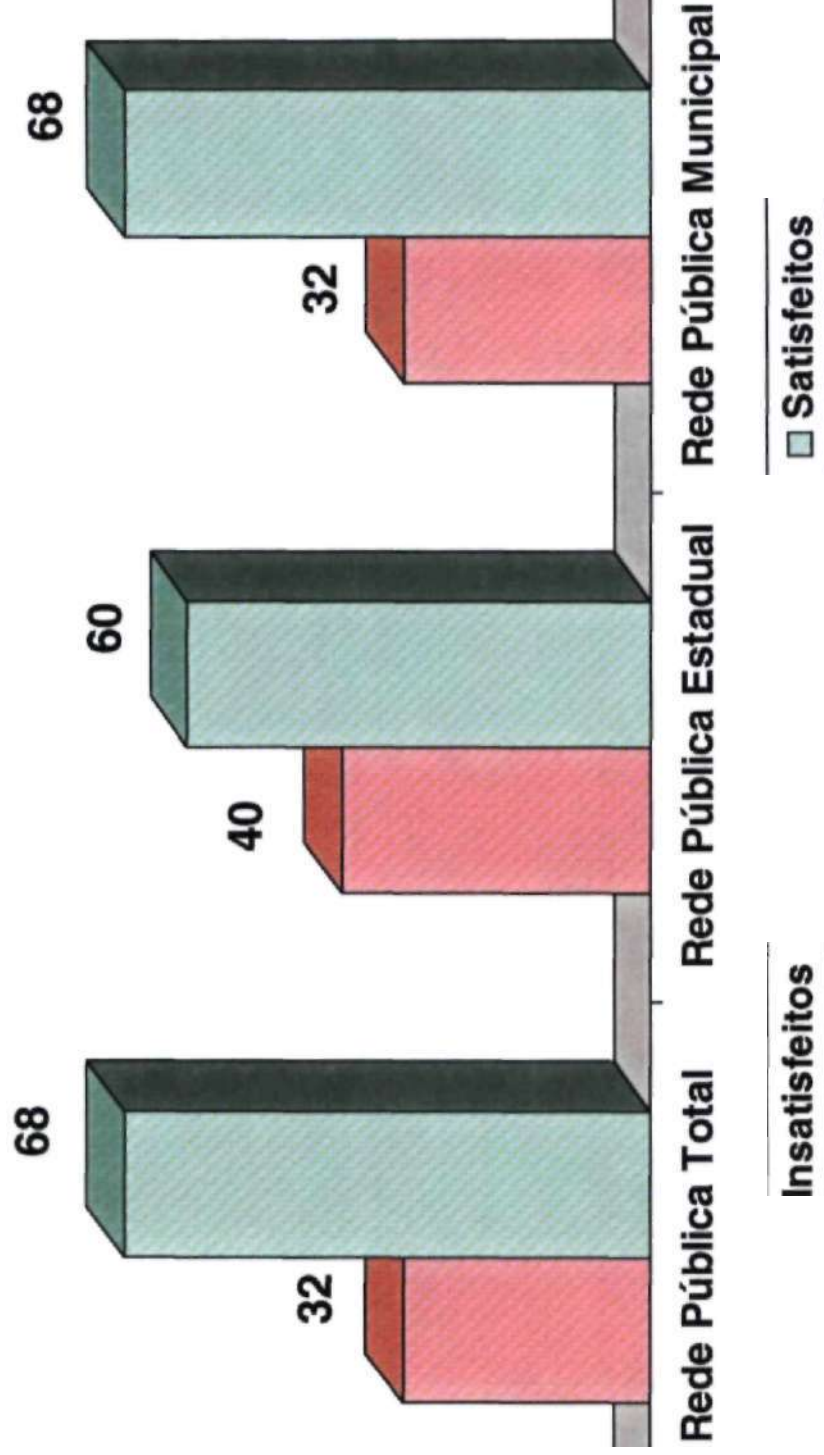
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - TRANSPORTE ESCOLAR

Grau de satisfação com o PNTE - "Programa Nacional de Transporte Escolar" - por tipo de rede

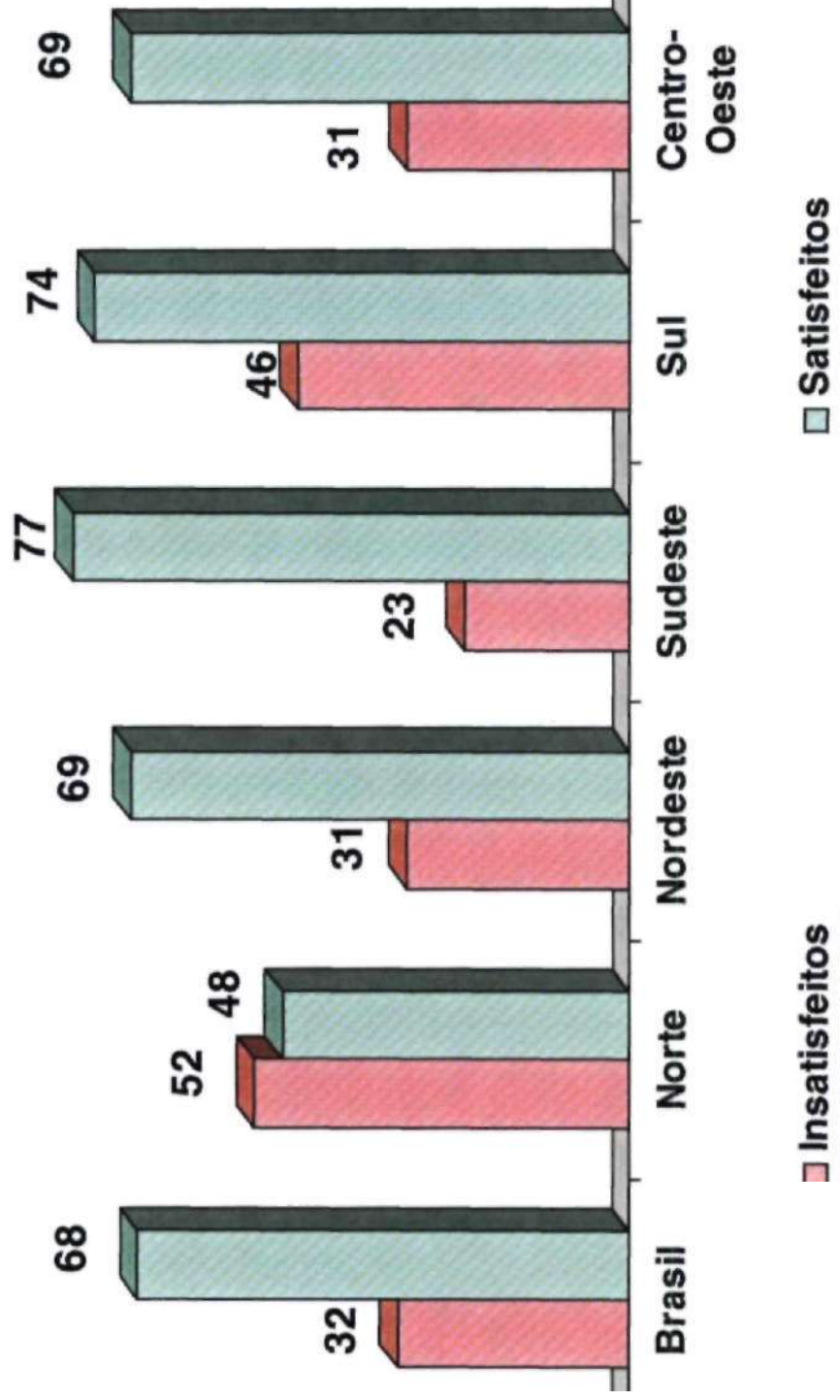
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - TRANSPORTE ESCOLAR

Grau de satisfação com o PNTE - "Programa Nacional de Transporte Escolar" - por região

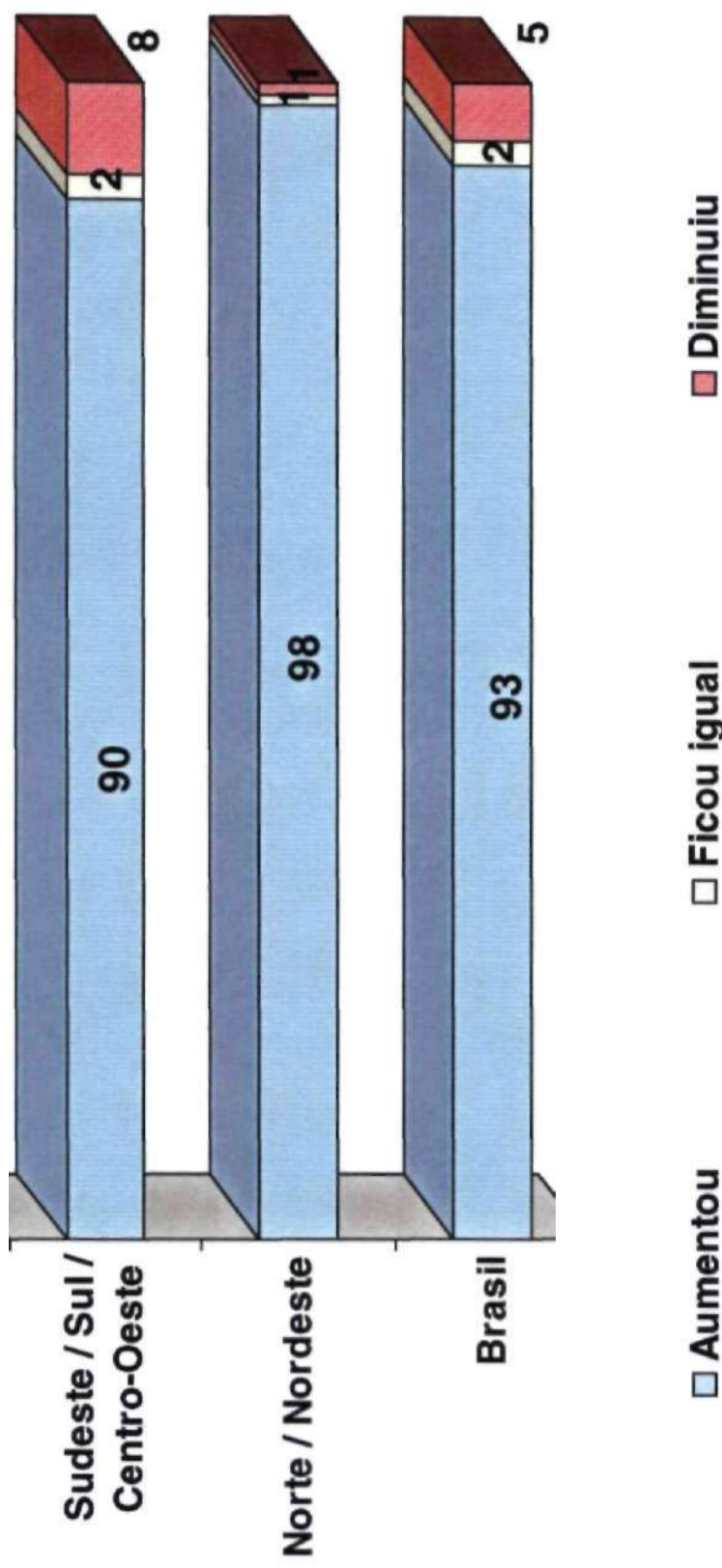
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - TRANSPORTE ESCOLAR

Avaliação comparativa do número de alunos beneficiados com transporte escolar entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 - por macro região

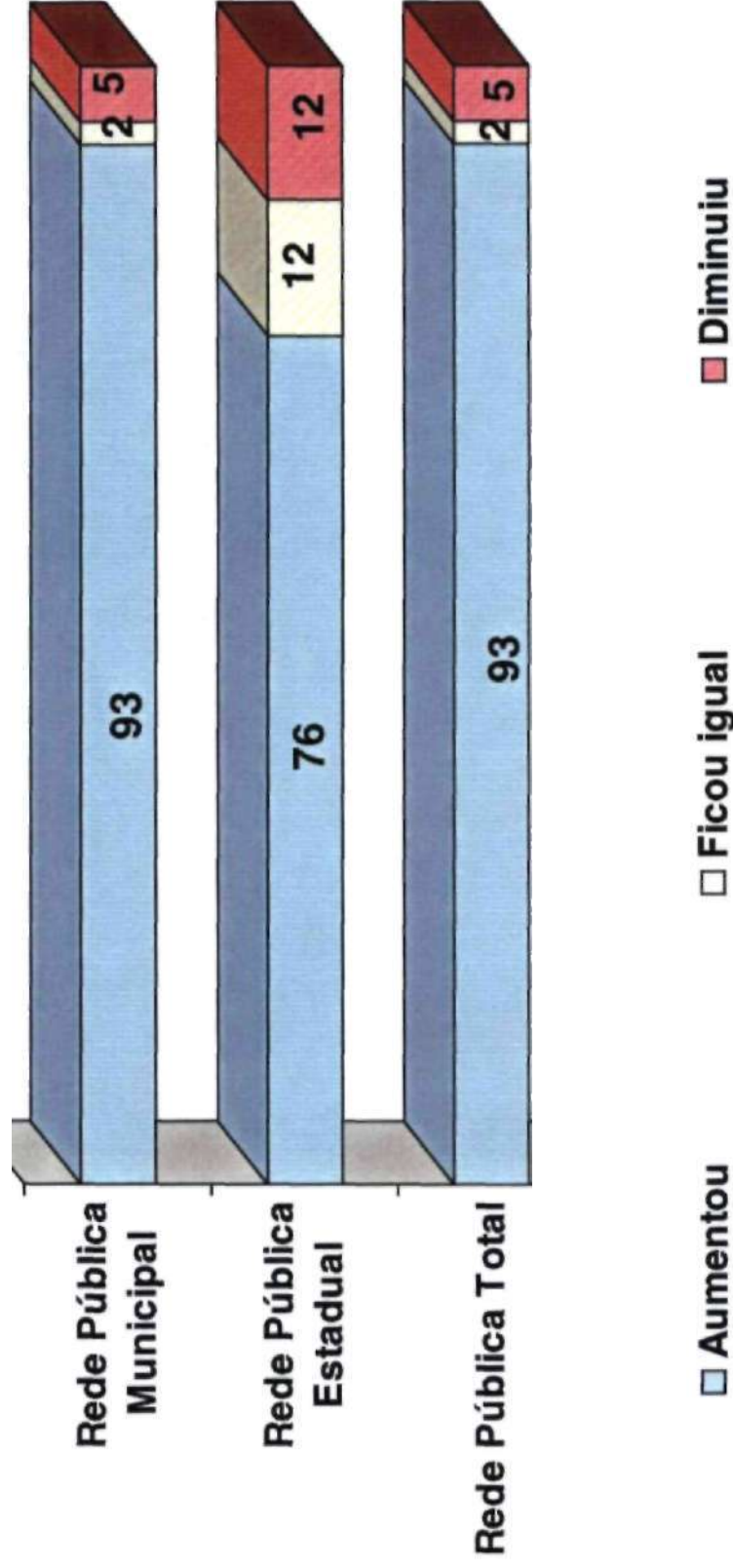
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - TRANSPORTE ESCOLAR

Avaliação comparativa do número de alunos beneficiados com transporte escolar entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 - por tipo de rede pública

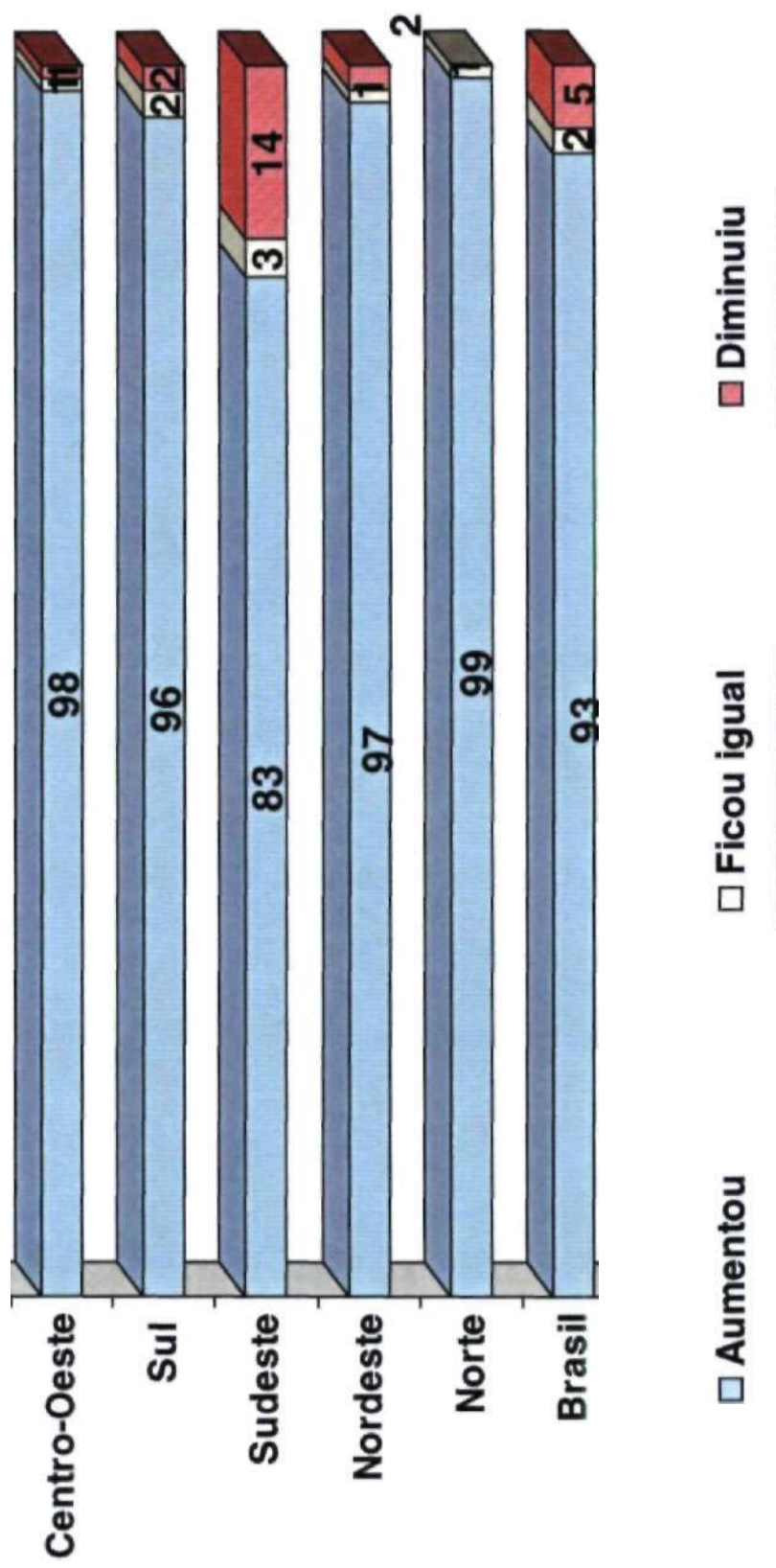
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - TRANSPORTE ESCOLAR

Avaliação comparativa do número de alunos beneficiados com transporte escolar entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 - por região

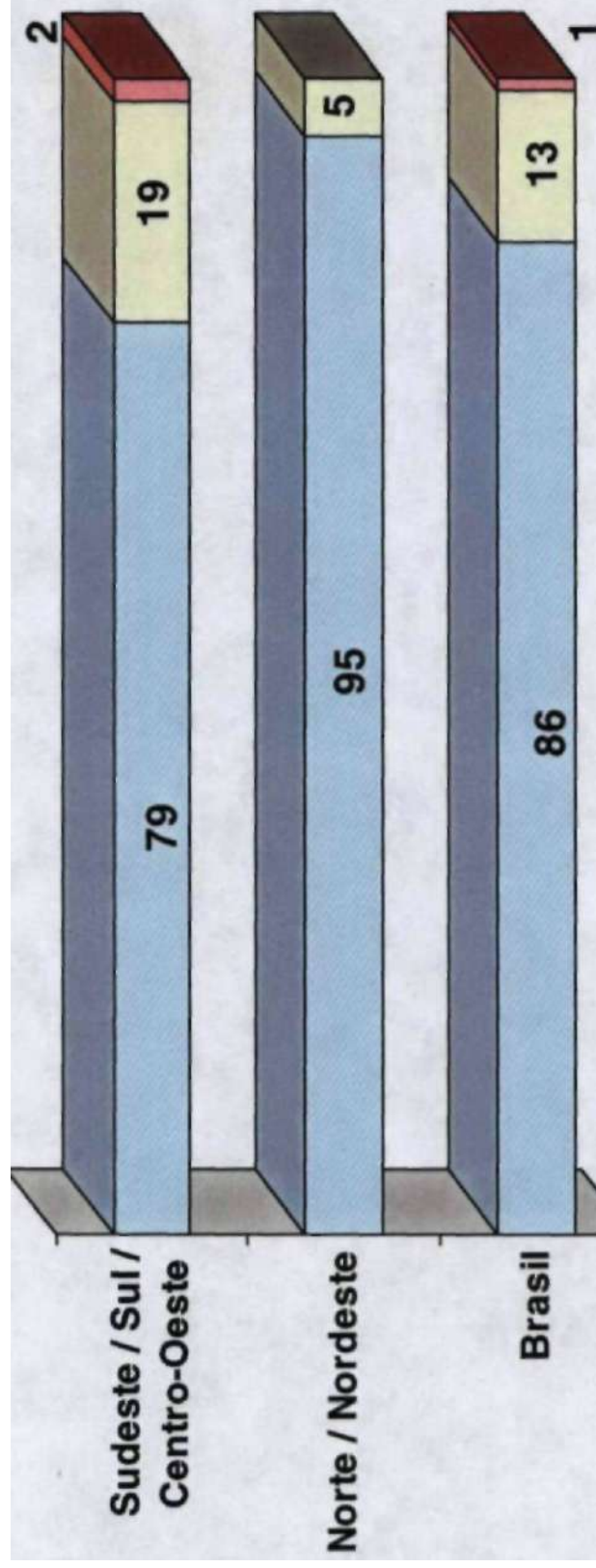
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - MERENDA ESCOLAR

Avaliação comparativa da qualidade da merenda escolar entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 - por macro região

(em % de redes)



Melhorou

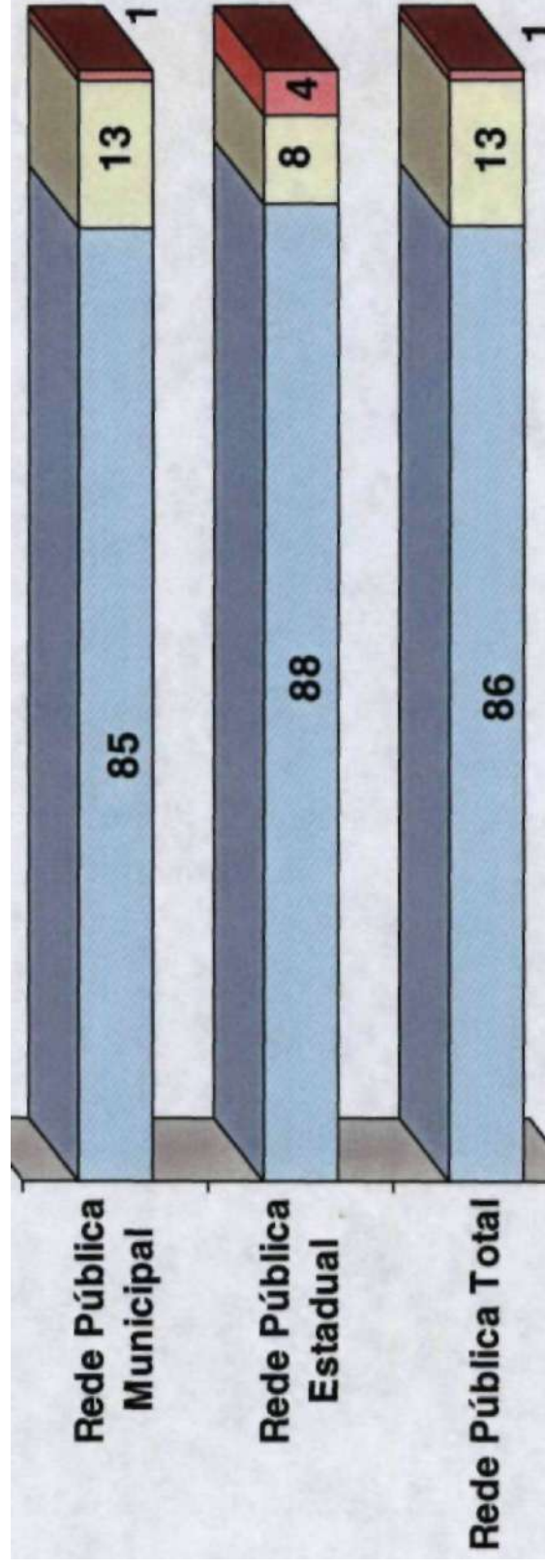
Ficou igual

Piorou

ENSINO FUNDAMENTAL - MERENDA ESCOLAR

Avaliação comparativa da qualidade da merenda escolar entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 - por tipo de rede pública

(em % de redes)



Melhorou

Ficou igual

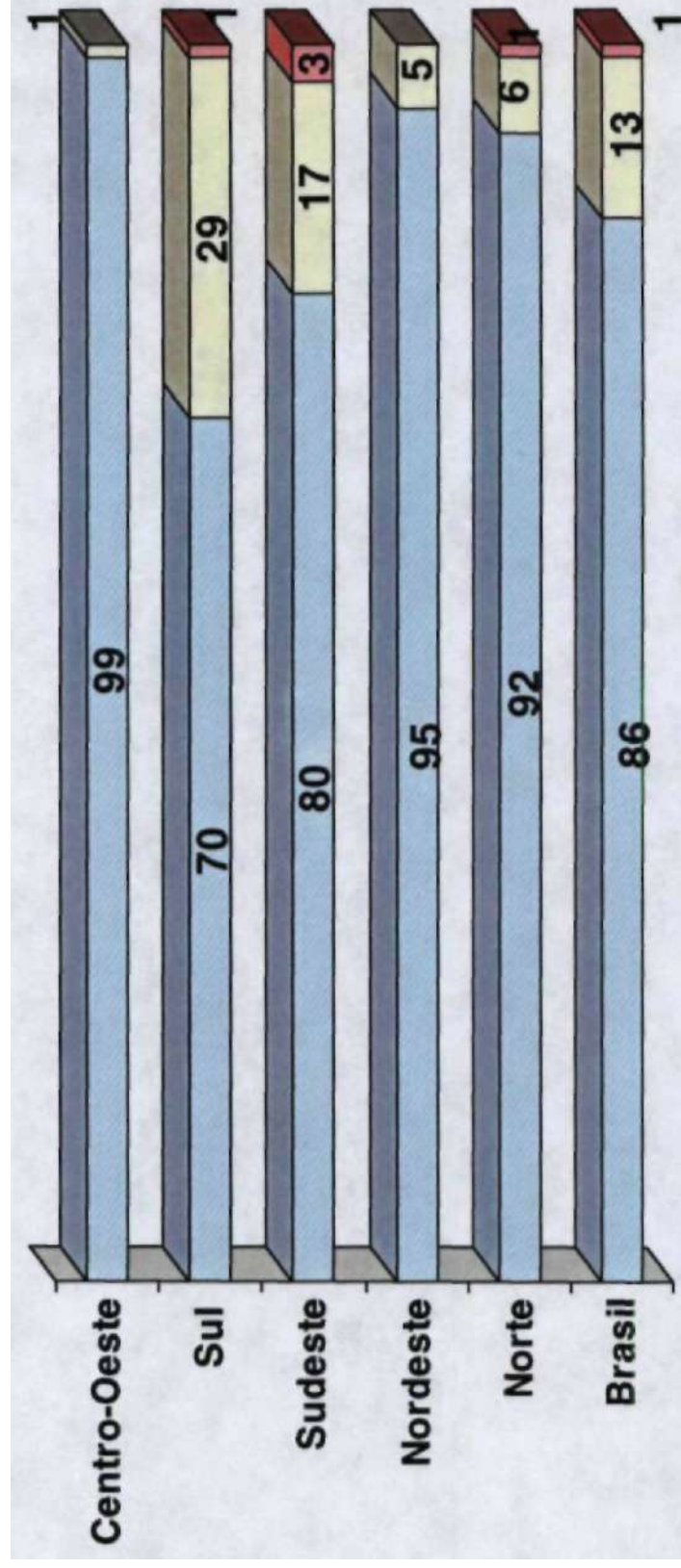
Piorou



ENSINO FUNDAMENTAL - MERENDA ESCOLAR

Avaliação comparativa da qualidade da merenda escolar
entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 - por região

(em % de redes)



Melhorou

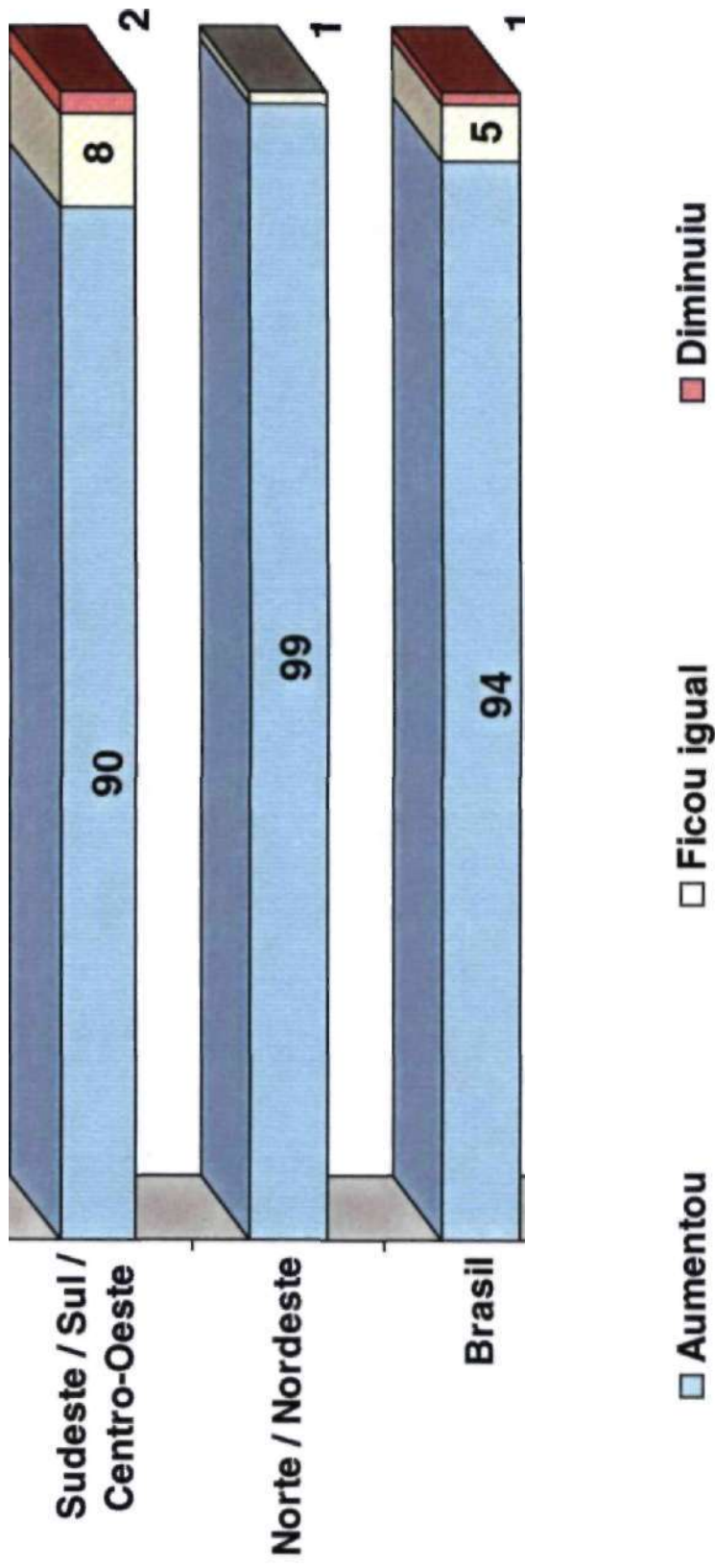
Ficou igual

Piorou

ENSINO FUNDAMENTAL - MERENDA ESCOLAR

Avaliação comparativa do número de alunos beneficiados com merenda escolar entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 - por macro região

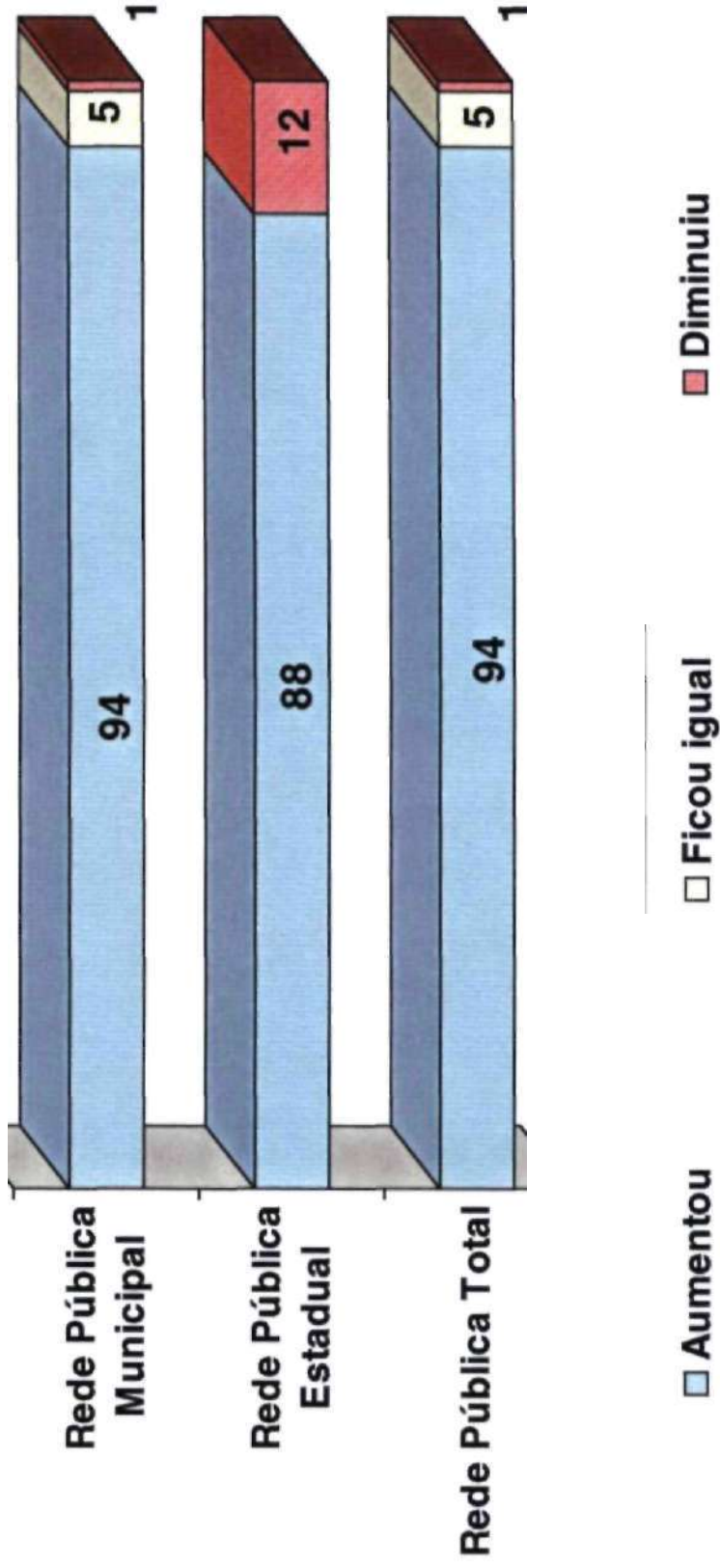
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - MERENDA ESCOLAR

Avaliação comparativa do número de alunos beneficiados com merenda escolar entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 - por tipo de rede pública

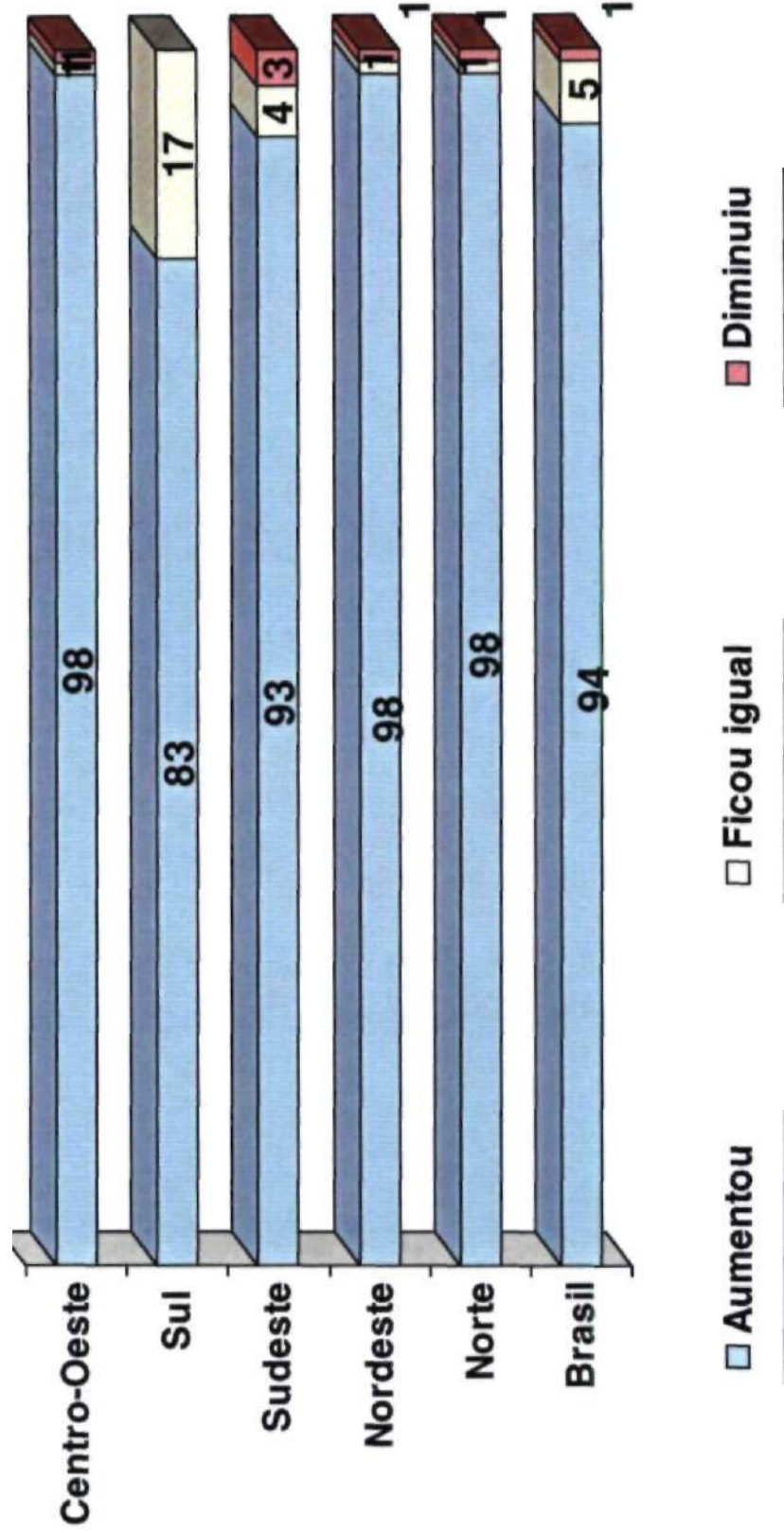
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - MERENDA ESCOLAR

Avaliação comparativa do número de alunos beneficiados com merenda escolar entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 - por região

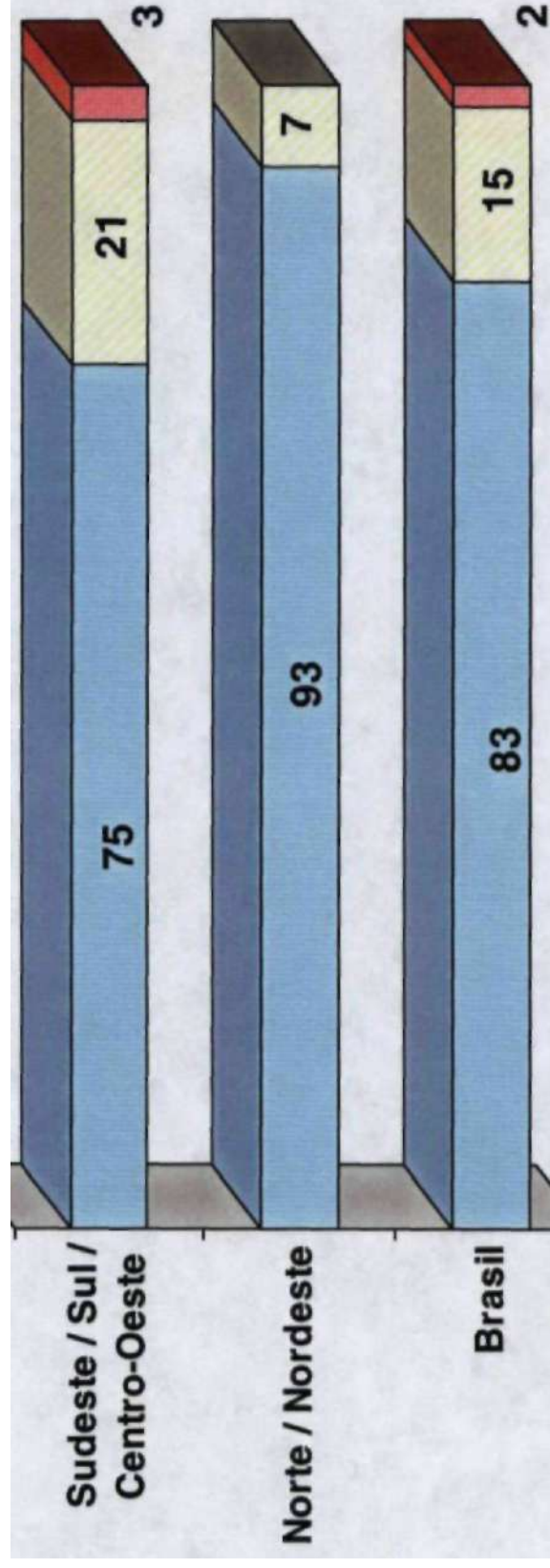
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - MERENDA ESCOLAR

Avaliação comparativa da variedade dos alimentos da merenda escolar entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 - por macro região

(em % de redes)



Aumentou

Ficou igual

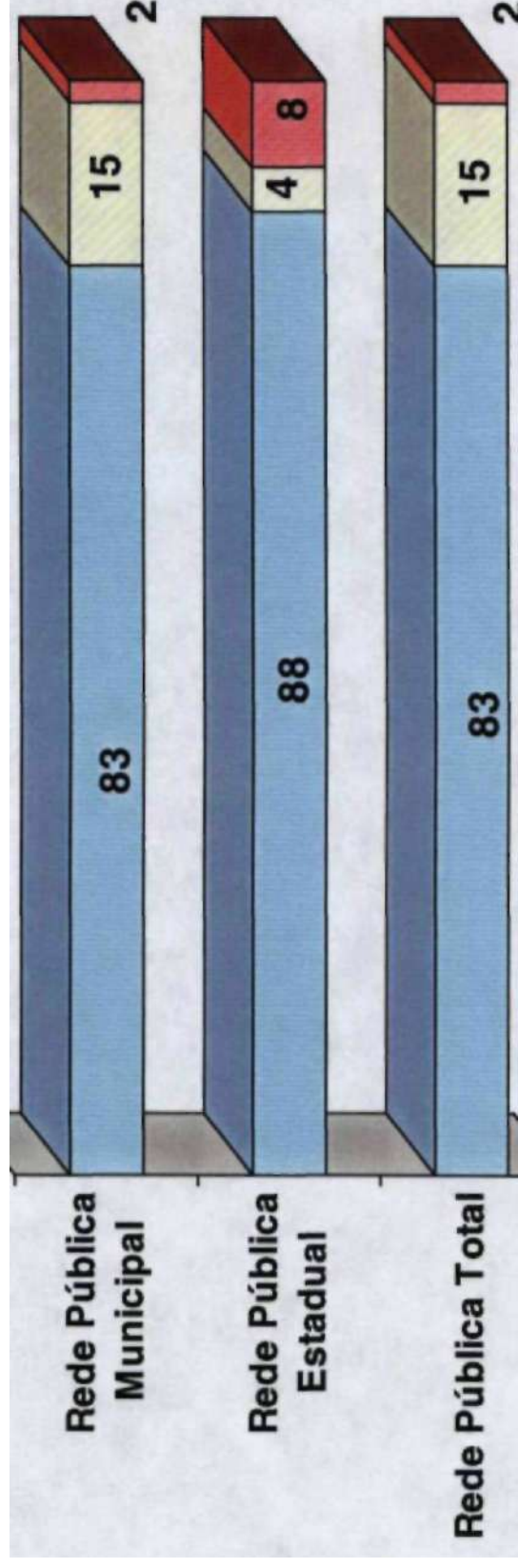
Diminuiu



ENSINO FUNDAMENTAL - MERENDA ESCOLAR

Avaliação comparativa da variedade da merenda escolar entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 - por tipo de rede pública

(em % de redes)



Aumentou

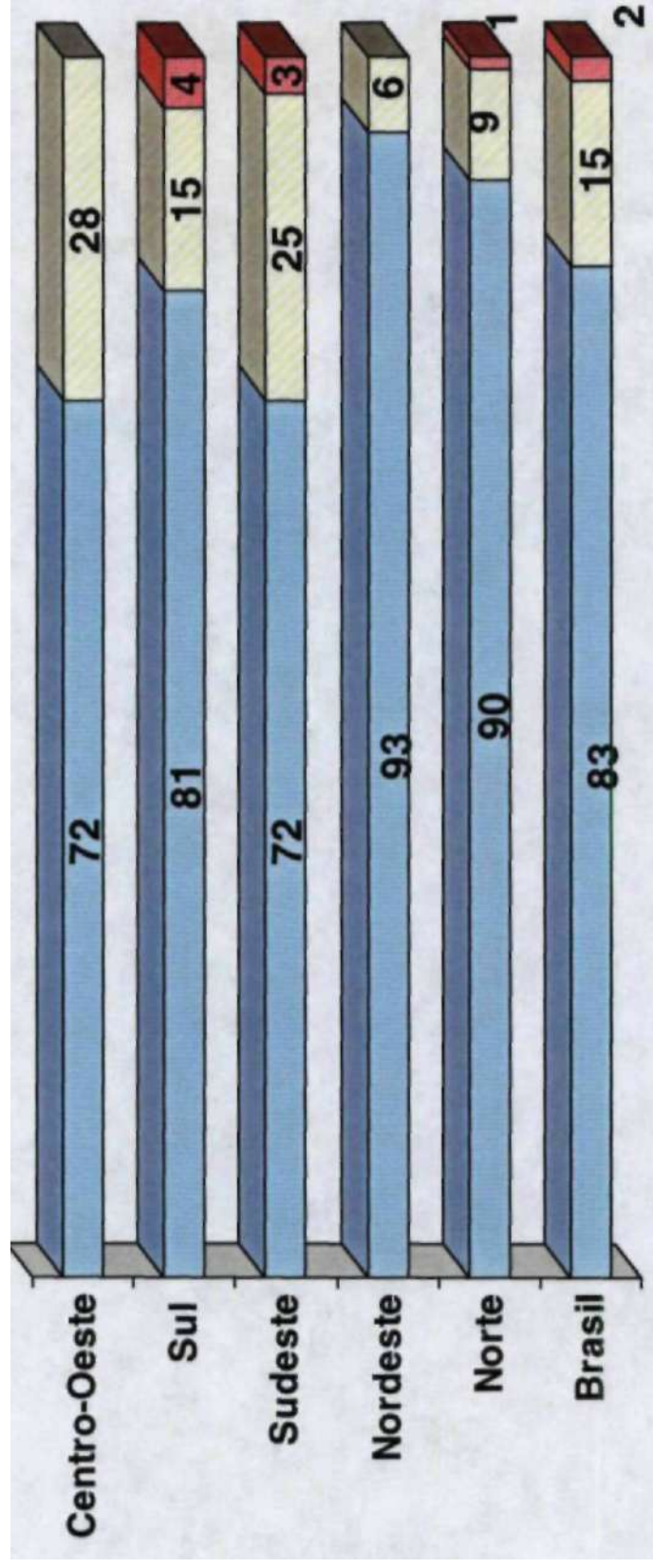
Ficou igual

Diminuiu

ENSINO FUNDAMENTAL - MERENDA ESCOLAR

Avaliação comparativa da variedade dos alimentos da merenda escolar entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 - por região

(em % de redes)



Aumentou

Ficou igual

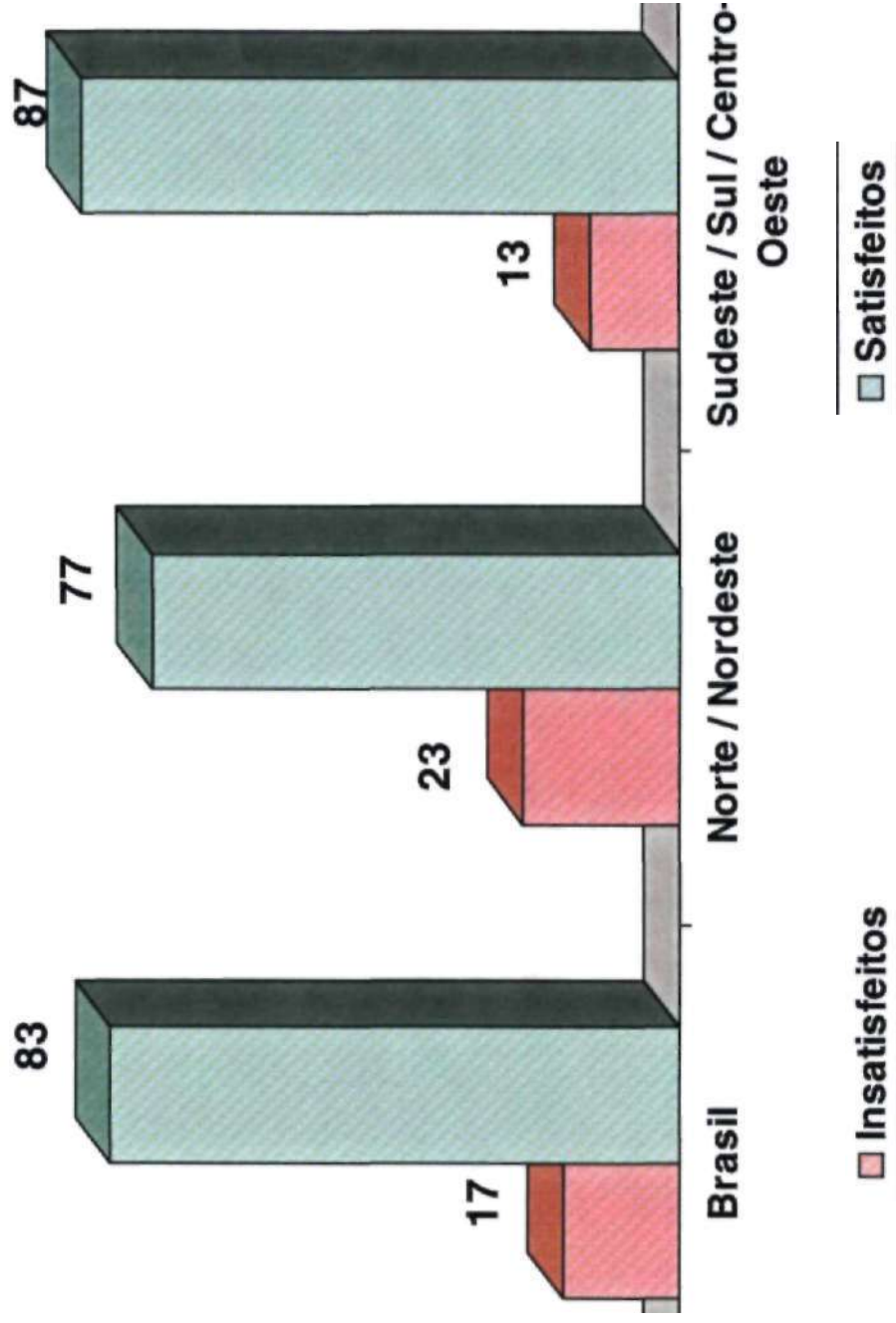
Diminuiu



ENSINO FUNDAMENTAL - MERENDA ESCOLAR

Grau de satisfação com o PNAE / MEC - "Programa Nacional de Alimentação Escolar" - Merenda Escolar - por macro região

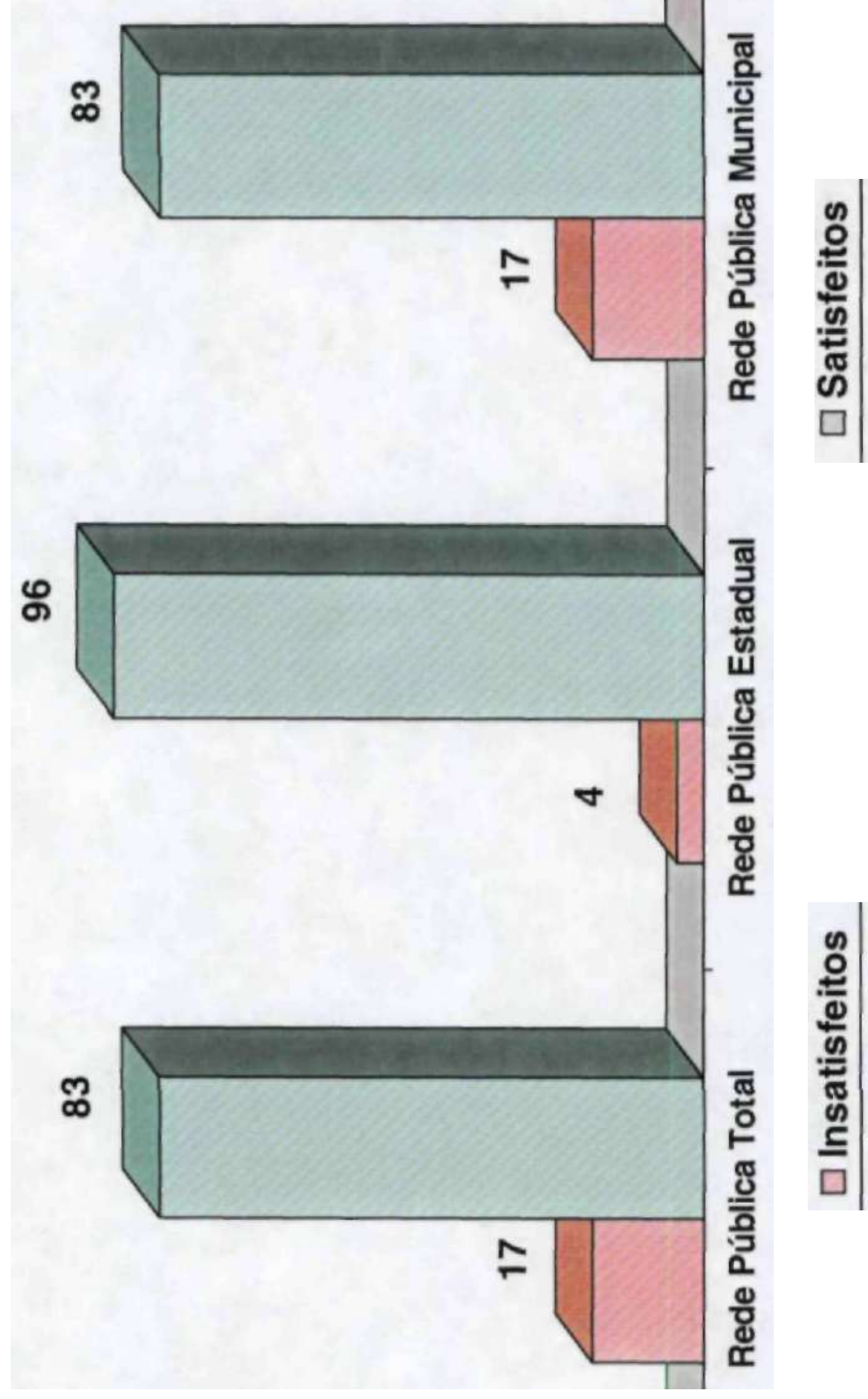
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - MERENDA ESCOLAR

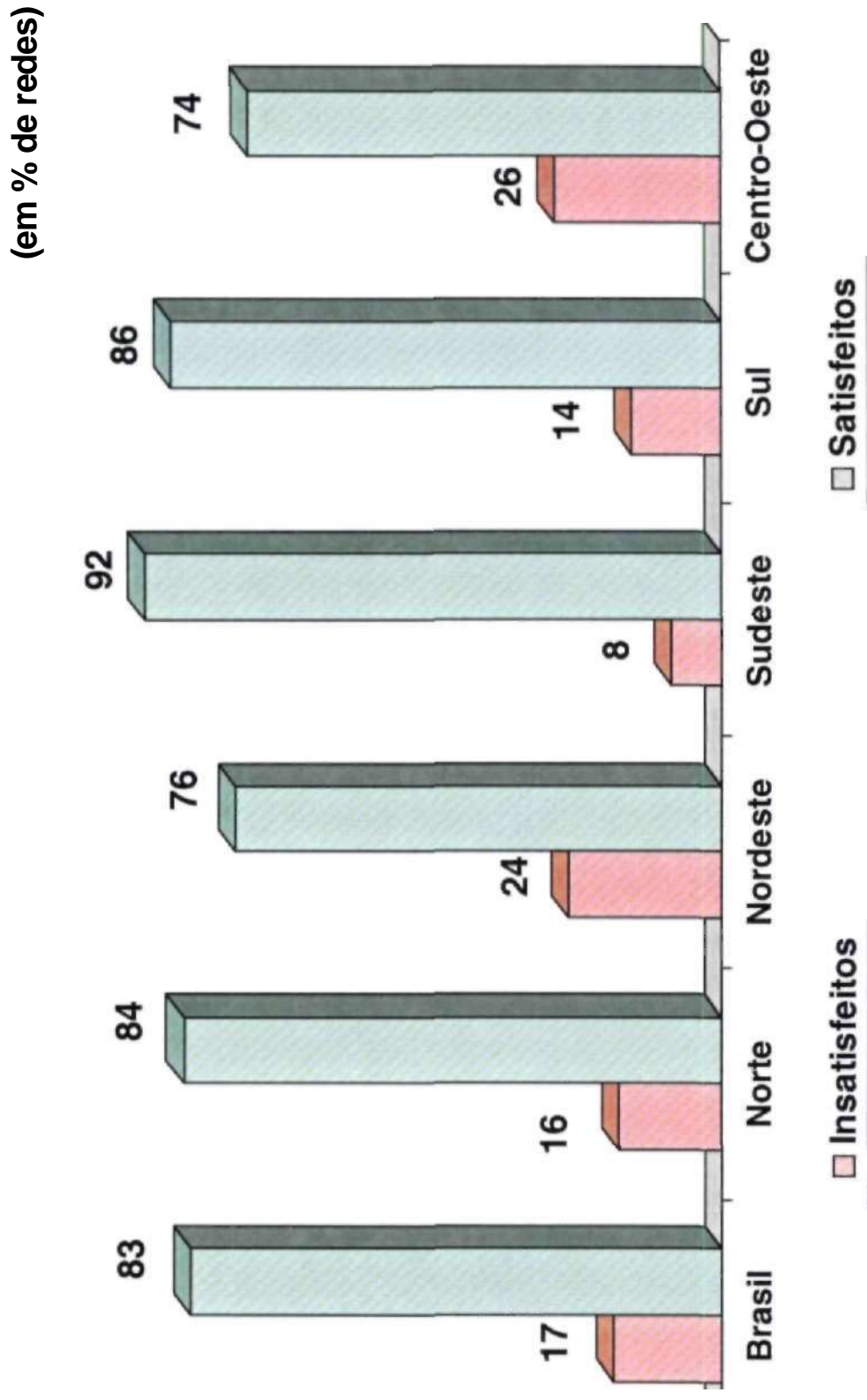
Grau de satisfação com o PNAE / MEC - "Programa Nacional de Alimentação Escolar" - Merenda Escolar - por tipo de rede pública

(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - MERENDA ESCOLAR

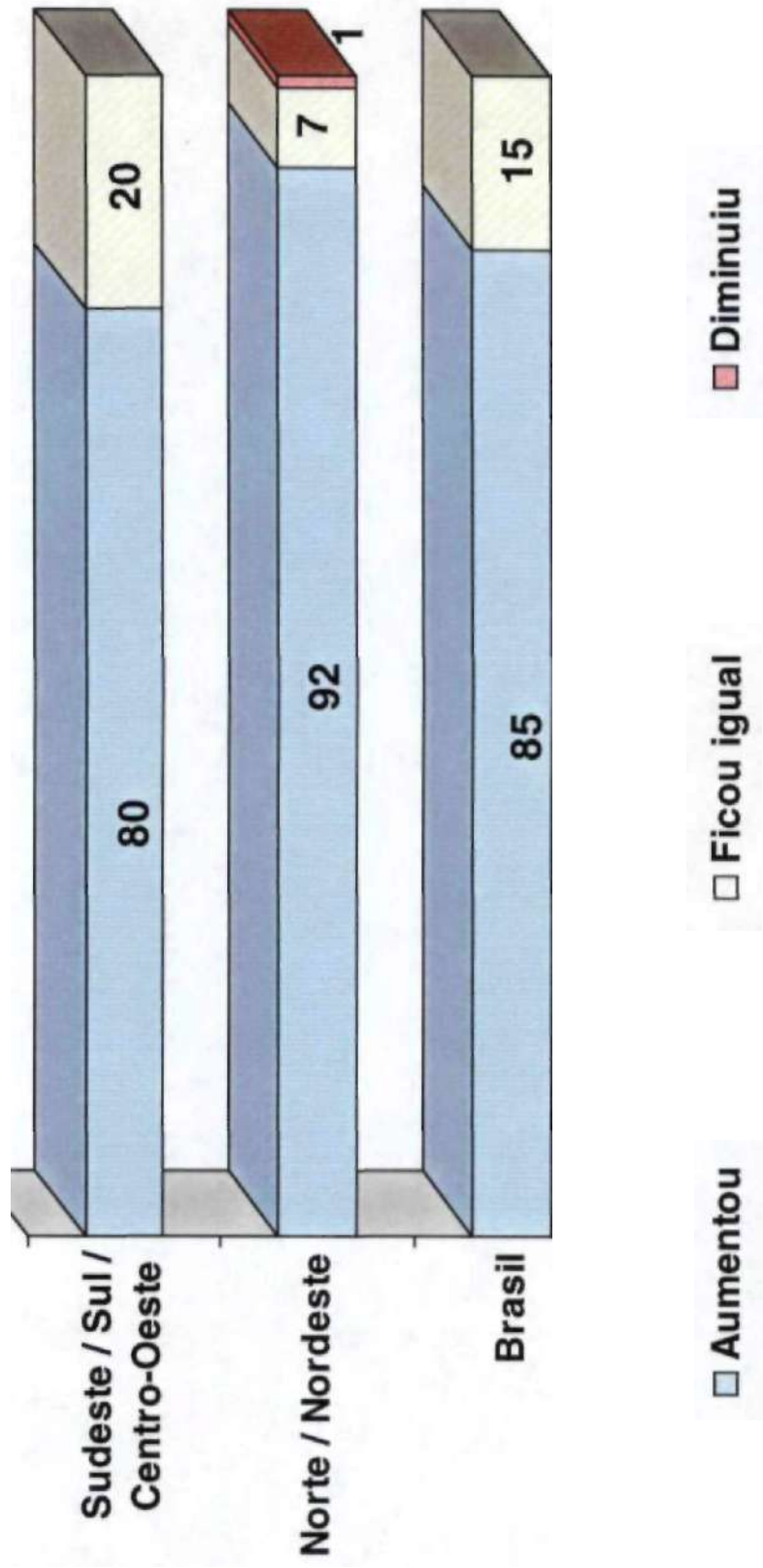
Grau de satisfação com o PNAE / MEC - "Programa Nacional de Alimentação Escolar" - Merenda Escolar - por região



ENSINO FUNDAMENTAL - MERENDA ESCOLAR

Avaliação comparativa da aquisição de equipamentos de cozinha entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 - por macro região

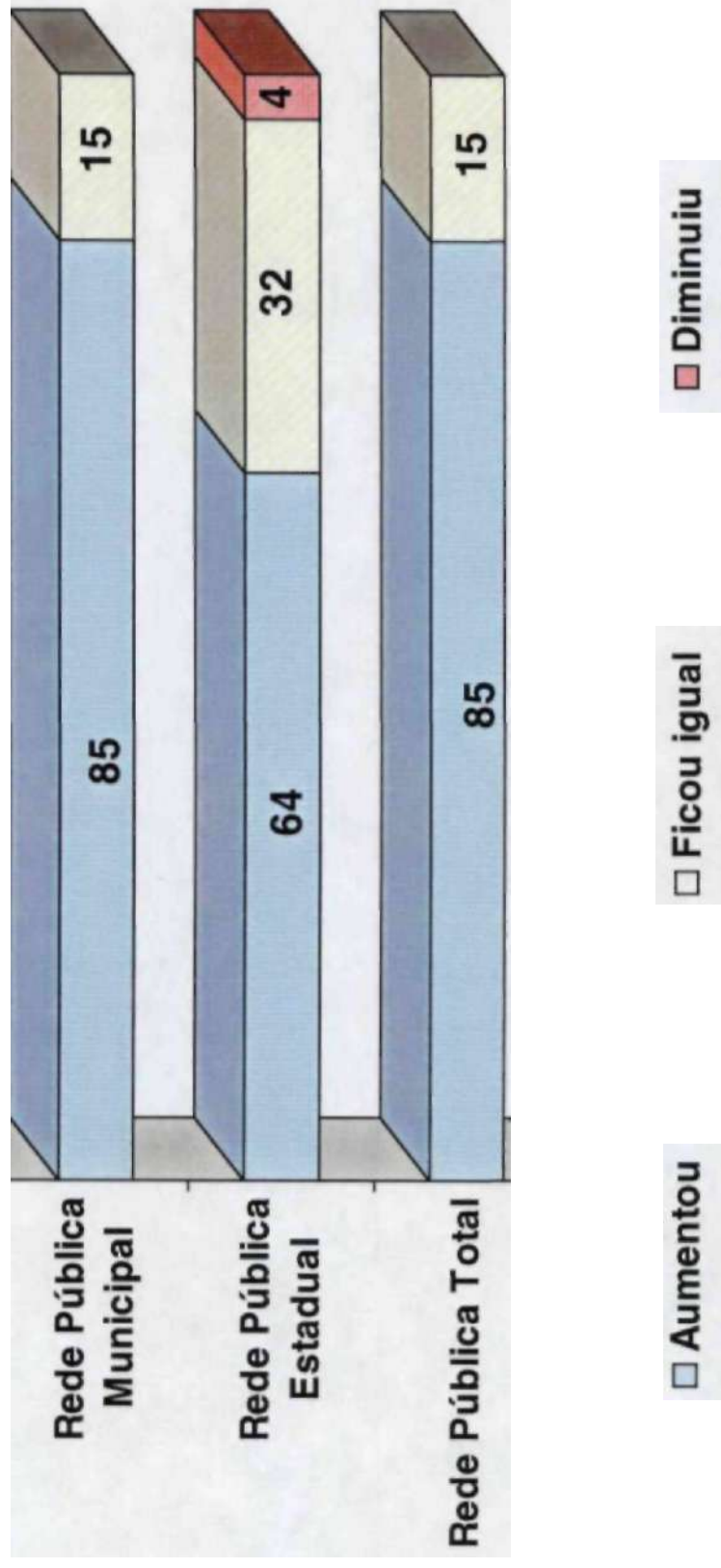
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - MERENDA ESCOLAR

Avaliação comparativa da aquisição de equipamentos de cozinha entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 - por tipo de rede

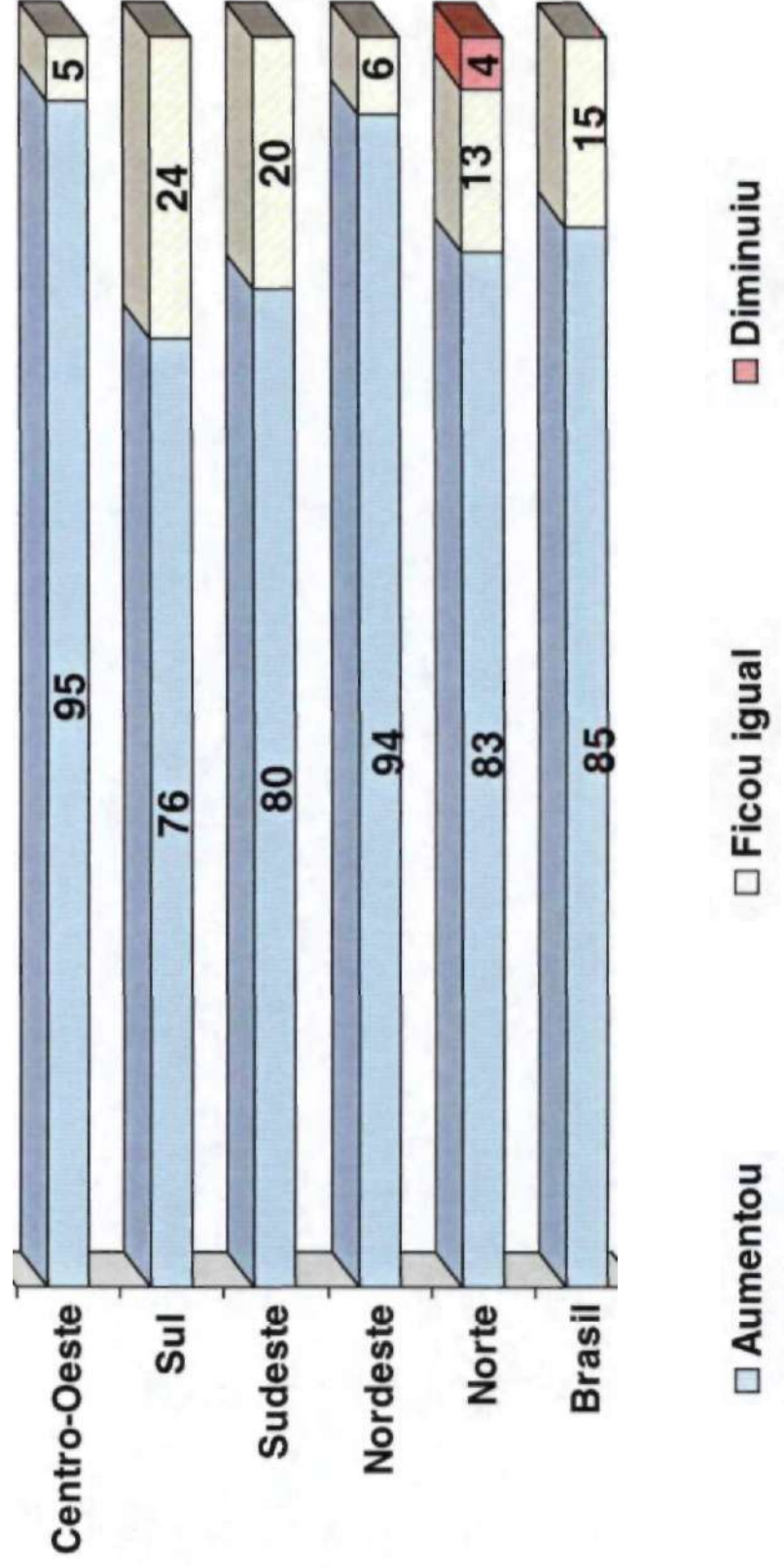
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - MERENDA ESCOLAR

Avaliação comparativa da aquisição de equipamentos de cozinha entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 - por região

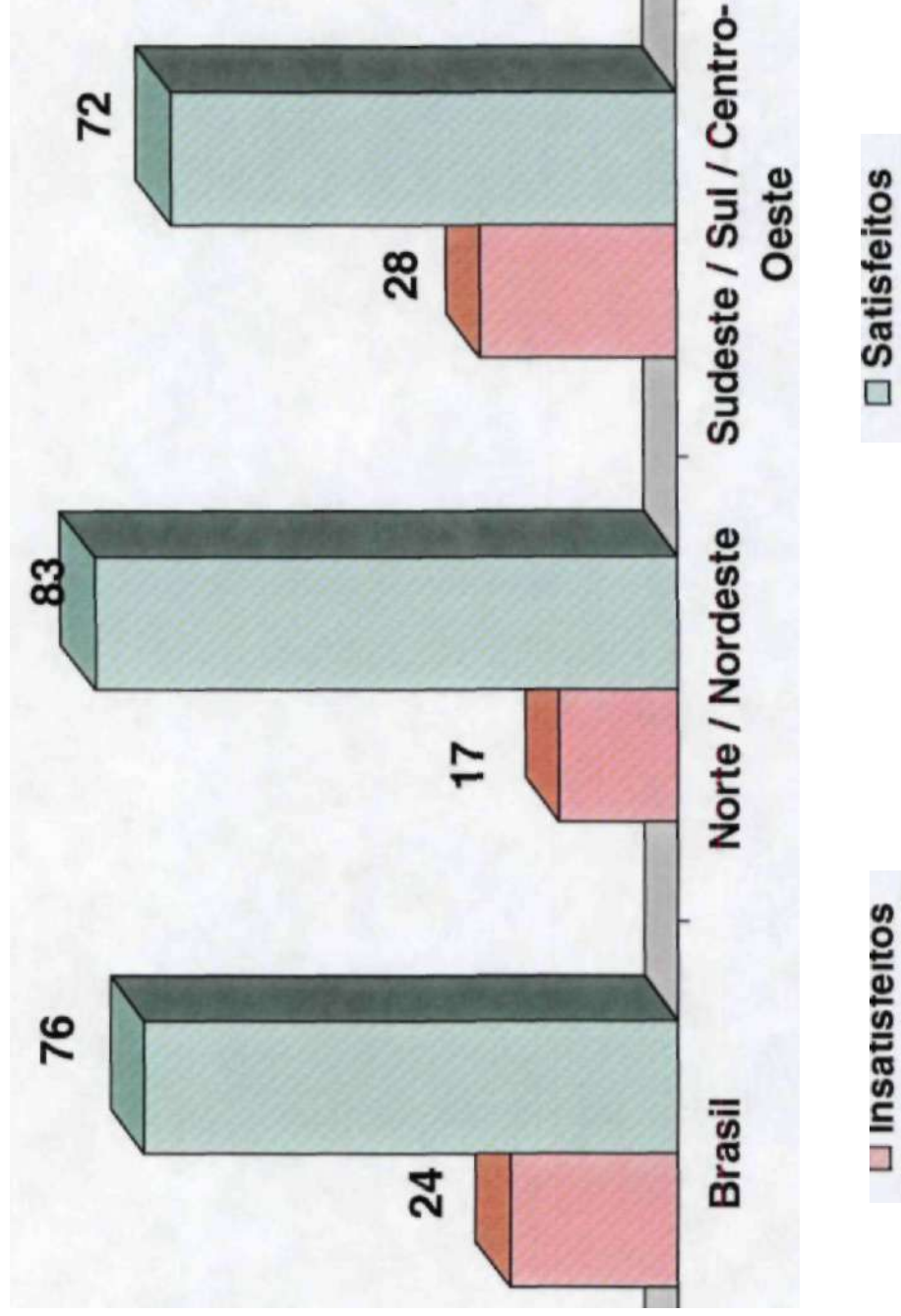
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - SAÚDE

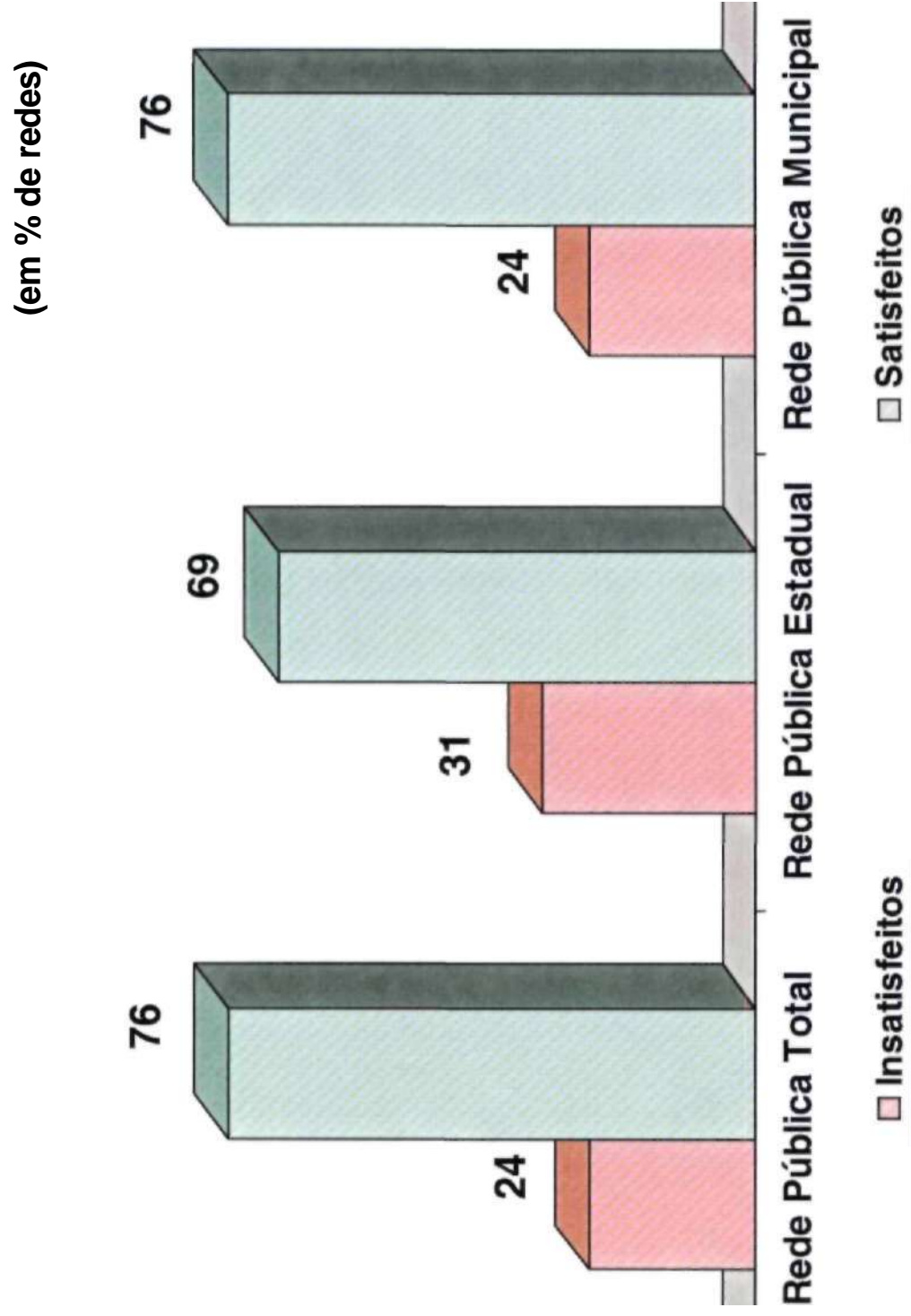
Grau de satisfação com o PNSE - "Programa Nacional de Saúde na Escola" por macro região

(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - SAÚDE

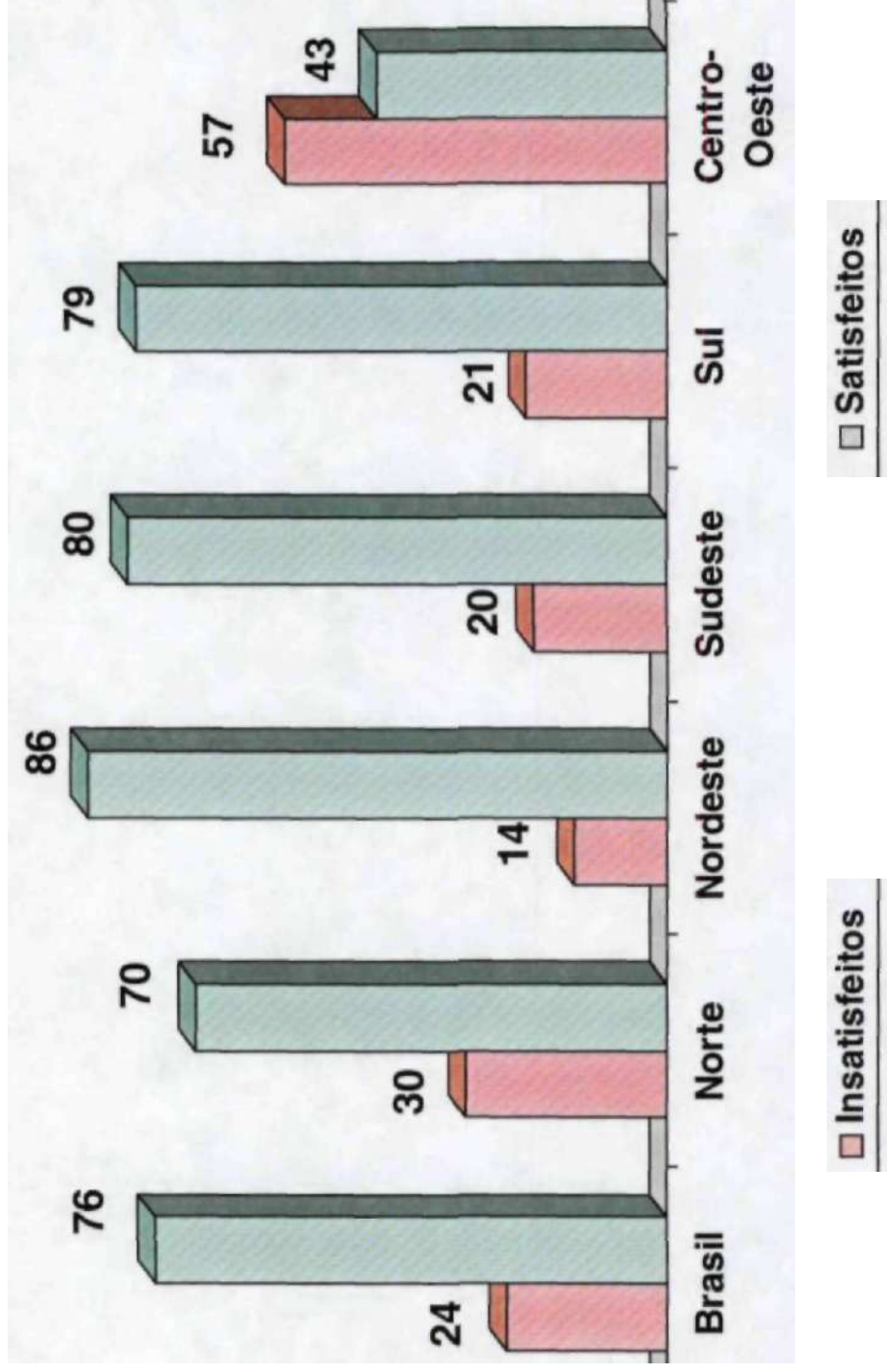
Grau de satisfação com o PNSE - "Programa Nacional de Saúde na Escola" por tipo de rede



ENSINO FUNDAMENTAL - SAÚDE

Grau de satisfação com o PNSE - "Programa Nacional de Saúde na Escola" por região

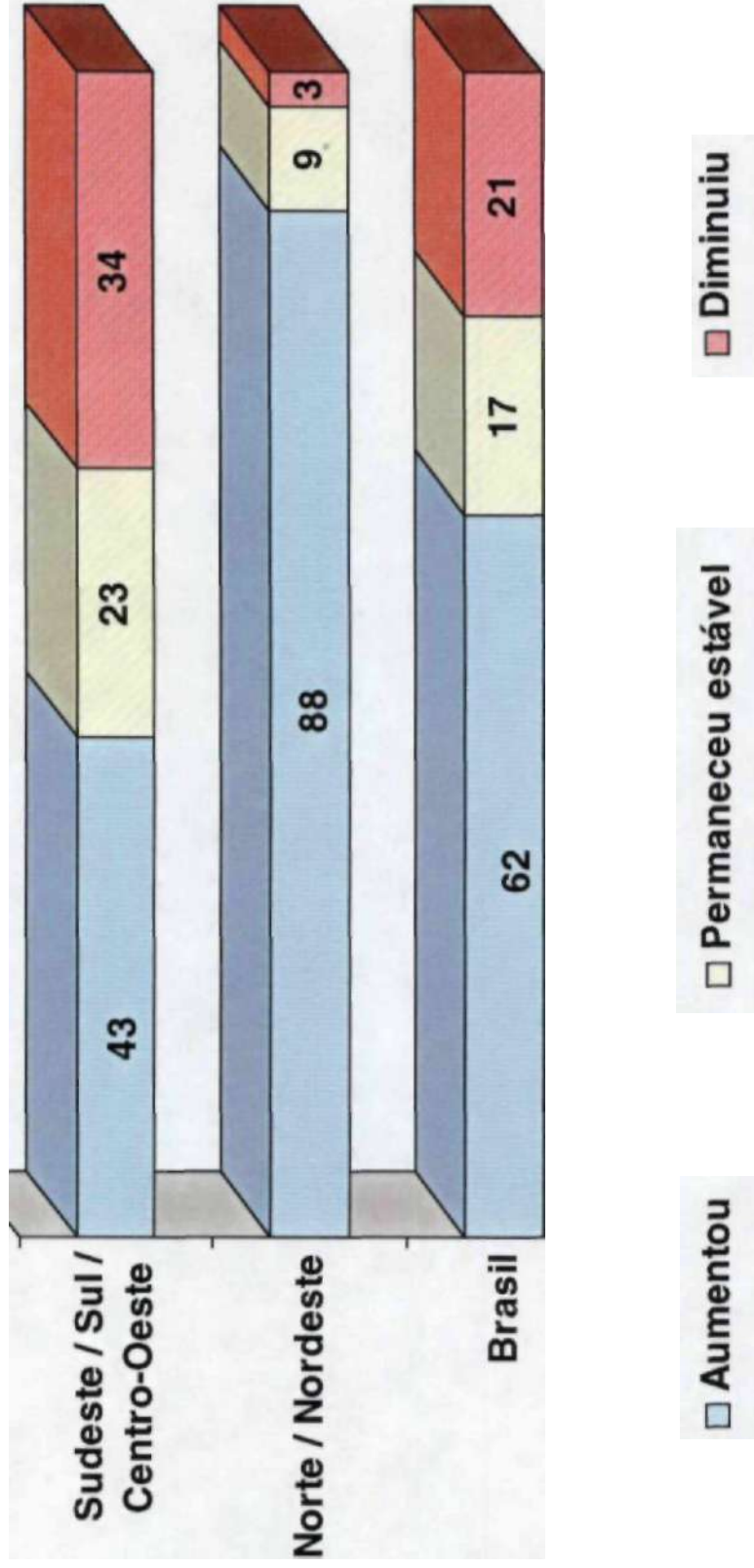
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - ZONA RURAL POR MACRO REGIÃO

Evolução do número de alunos do Ensino Fundamental de Zona Rural nos últimos três anos

(em % de redes)

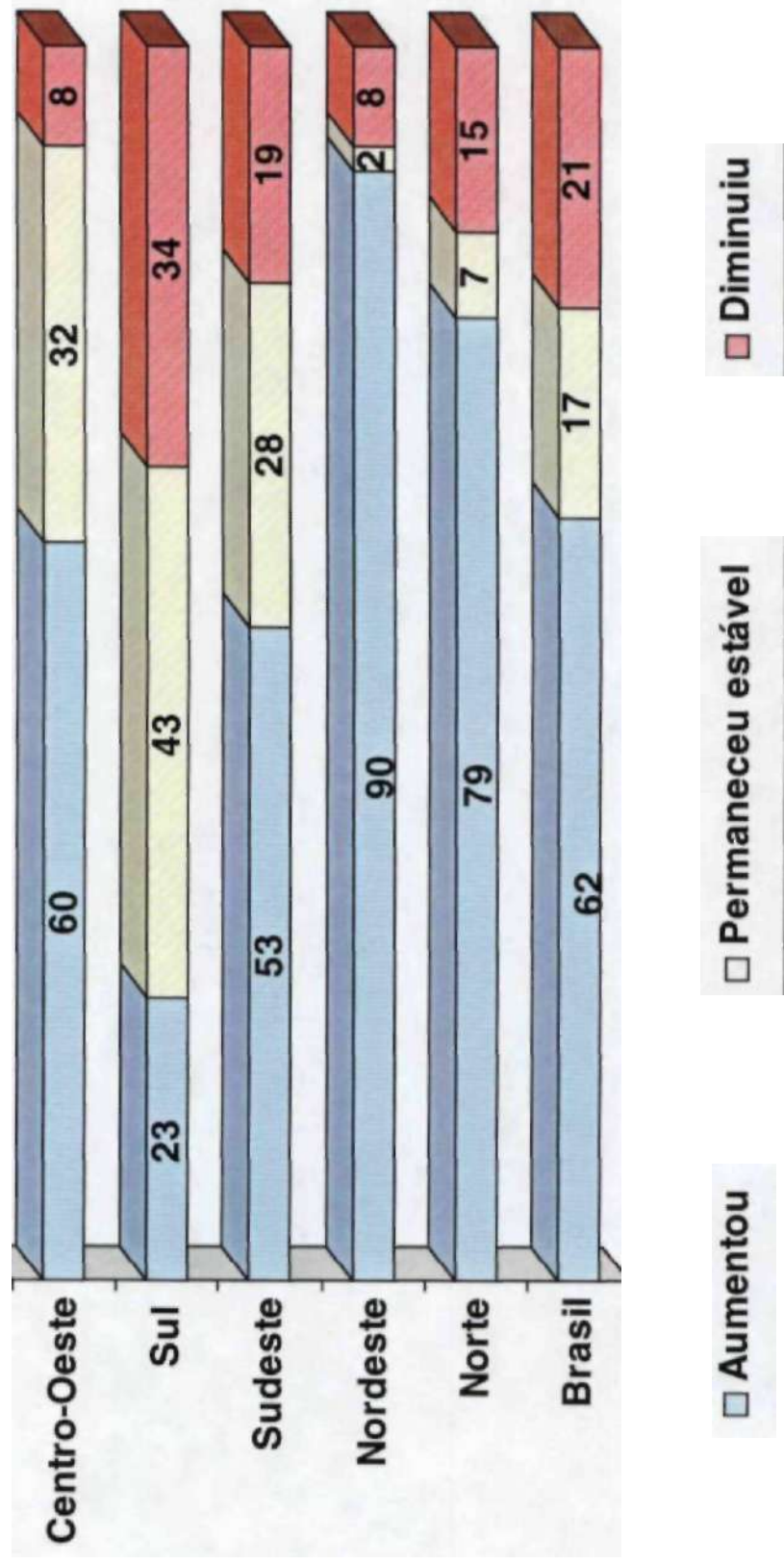


ENSINO FUNDAMENTAL - ZONA RURAL

POR REGIÃO

Evolução do número de alunos do Ensino Fundamental de Zona Rural nos últimos três anos

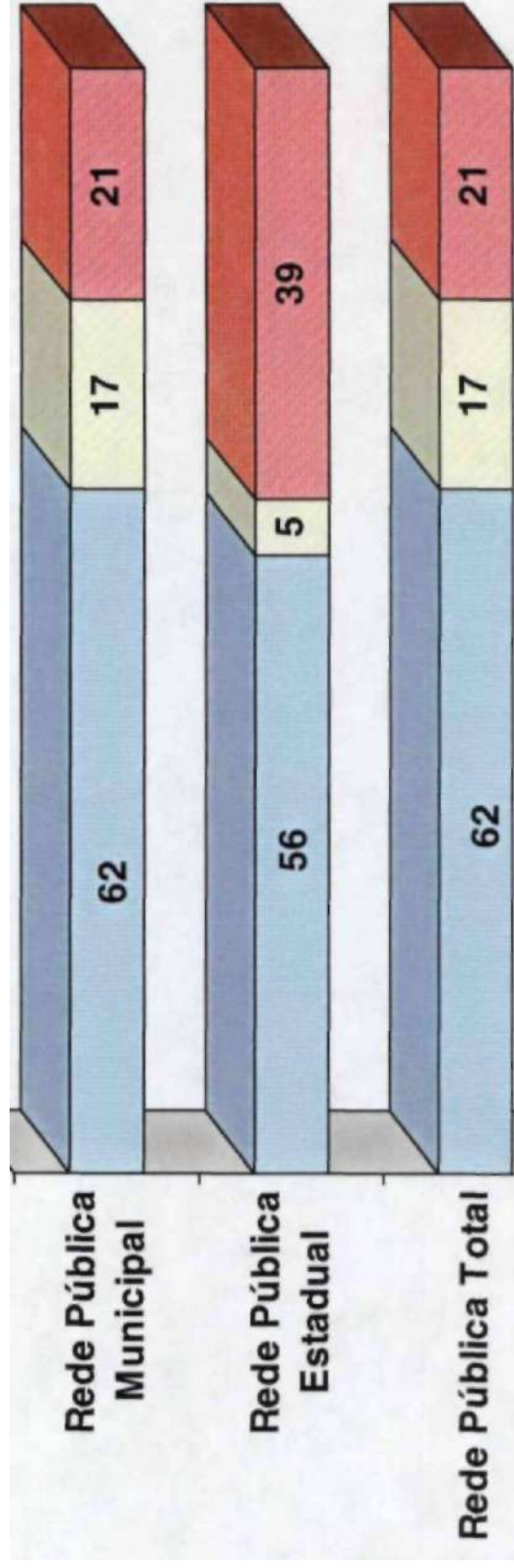
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - ZONA RURAL POR TIPO DE REDE

Evolução do número de alunos do Ensino Fundamental de Zona Rural
nos últimos três anos

(em % de redes)



Aumentou

Permaneceu estável

Diminuiu

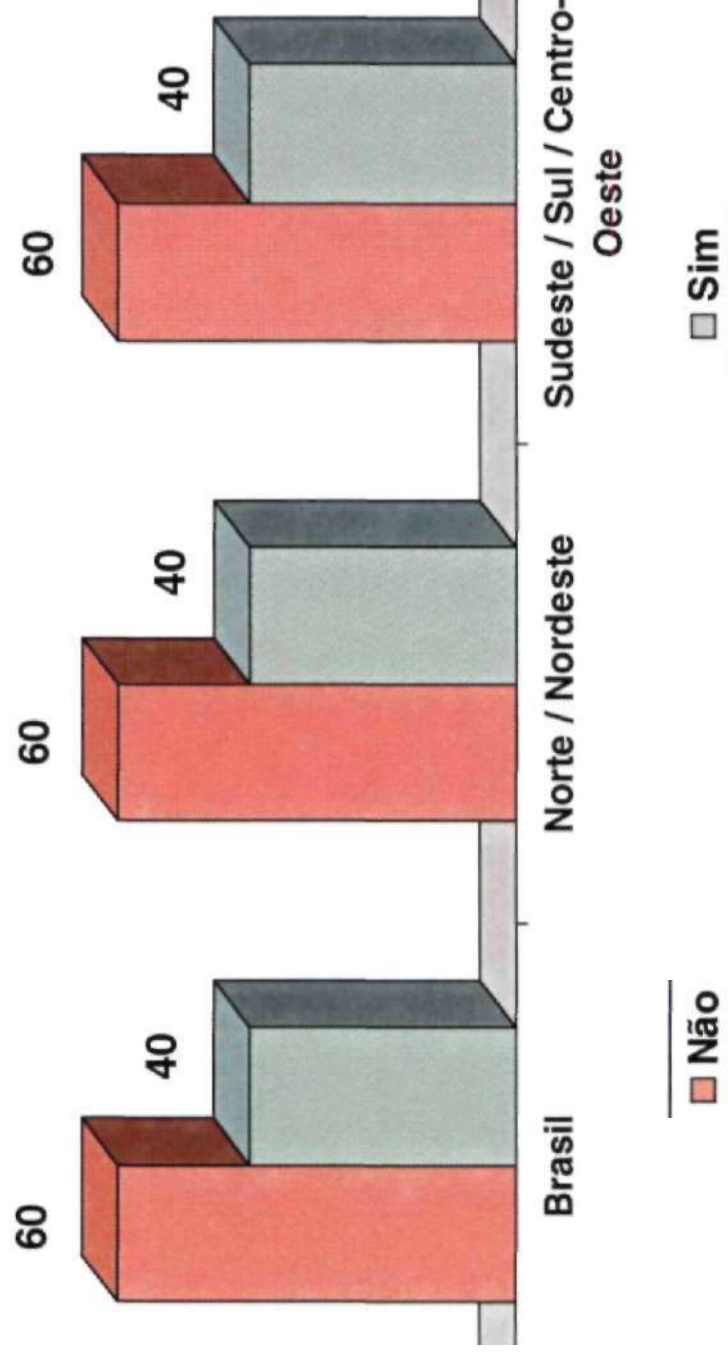


ENSINO FUNDAMENTAL - CLASSES / CURSOS ESPECIAIS

Existência de classes de aceleração do Ensino Fundamental

por macro região

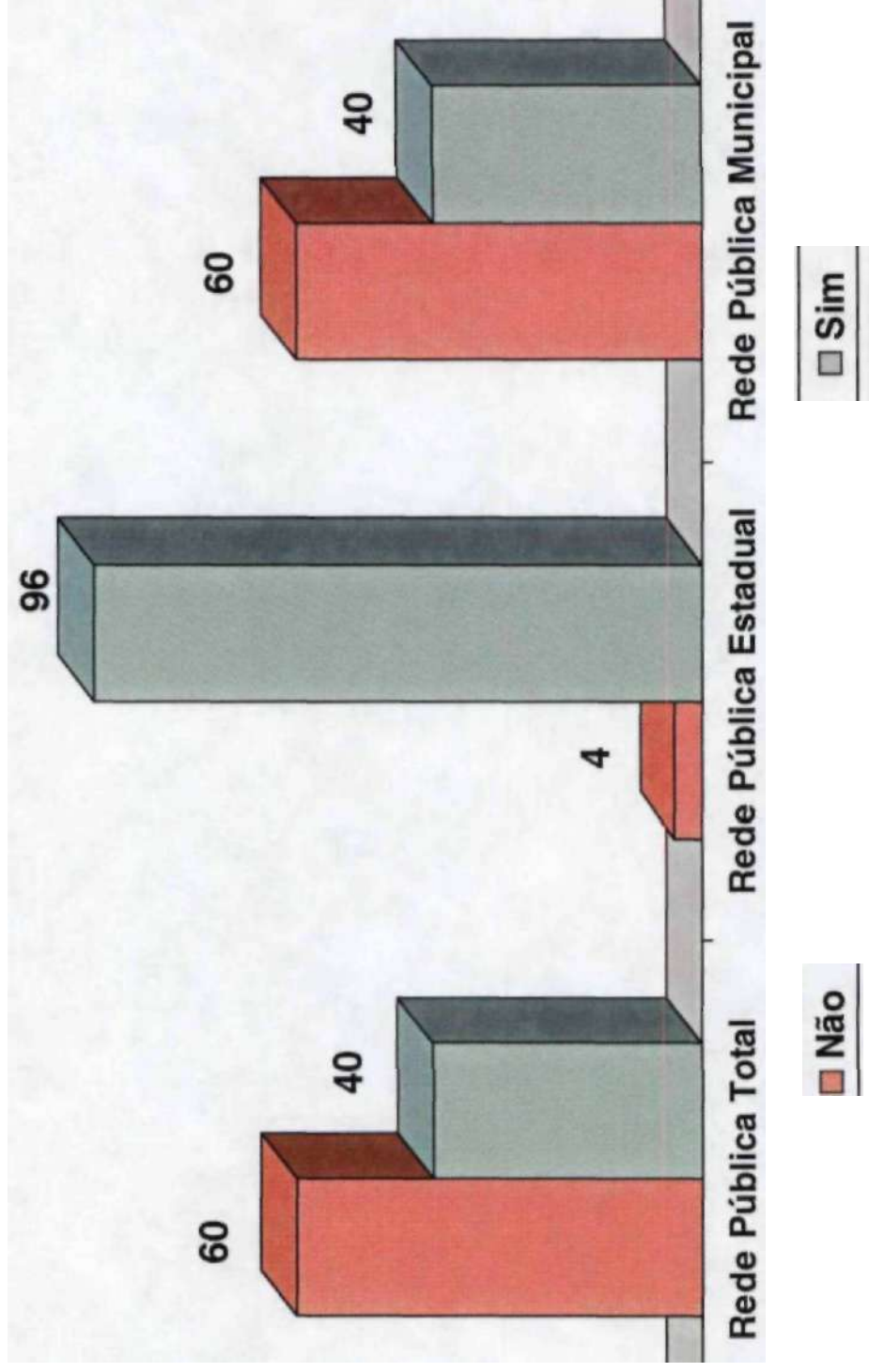
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - CLASSES / CURSOS ESPECIAIS

Existência de classes de aceleração do Ensino Fundamental
por tipo de rede

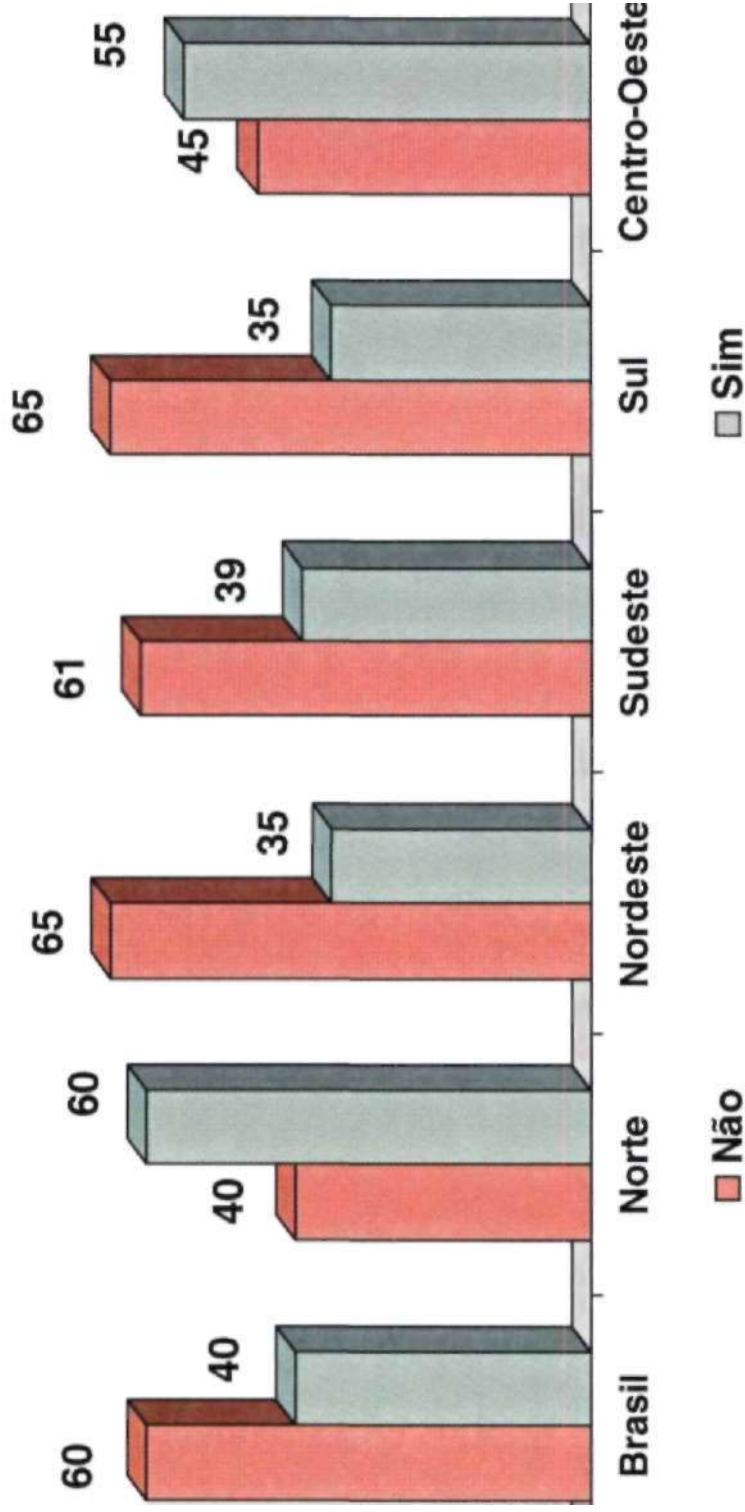
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - CLASSES / CURSOS ESPECIAIS

Existência de classes de aceleração do Ensino Fundamental por região

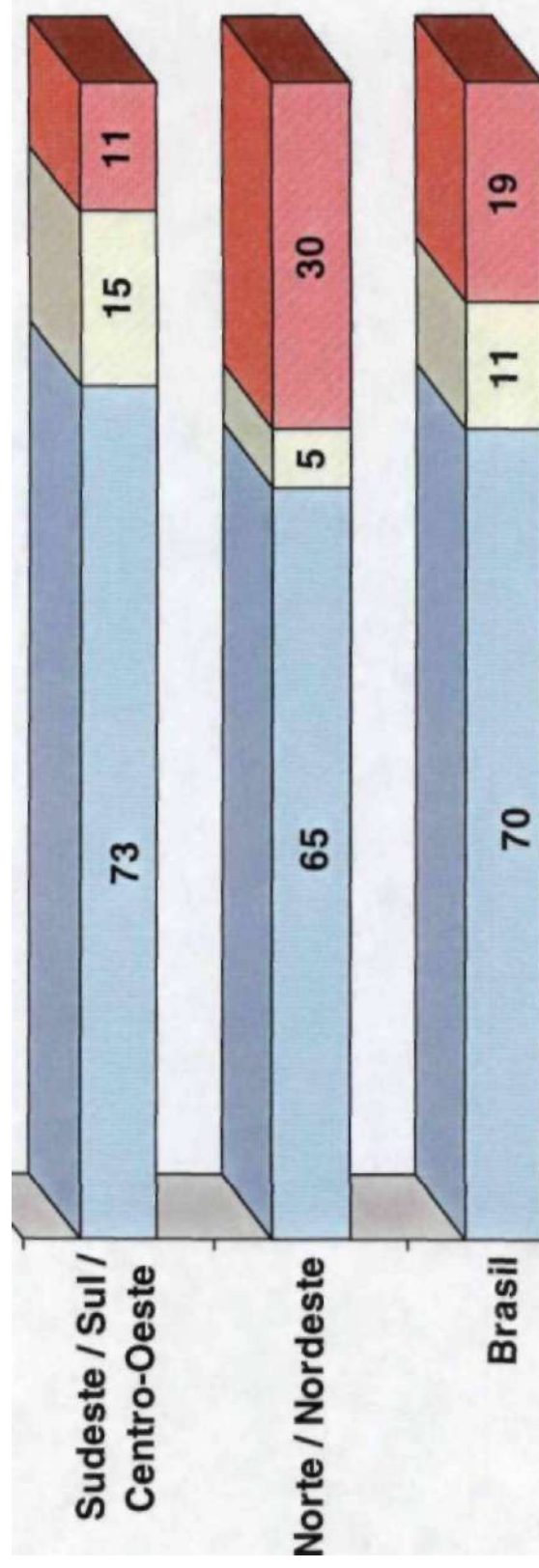
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - CLASSES / CURSOS ESPECIAIS POR MACRO REGIÃO

Evolução do número de classes de aceleração nos últimos três anos

(em % de redes)



Aumentou

Permaneceu estável

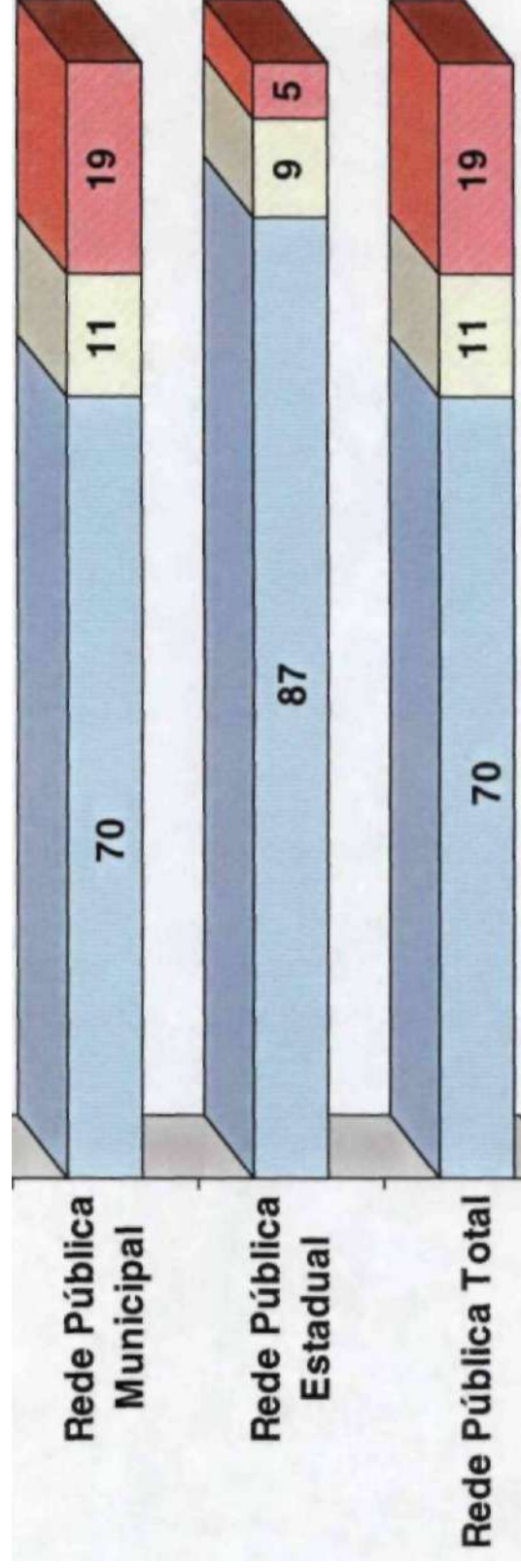
Diminuiu



ENSINO FUNDAMENTAL - CLASSES / CURSOS ESPECIAIS POR TIPO DE REDE PÚBLICA

Evolução do número de classes de aceleração nos últimos três anos

(em % de redes)



Aumentou

Permaneceu estável

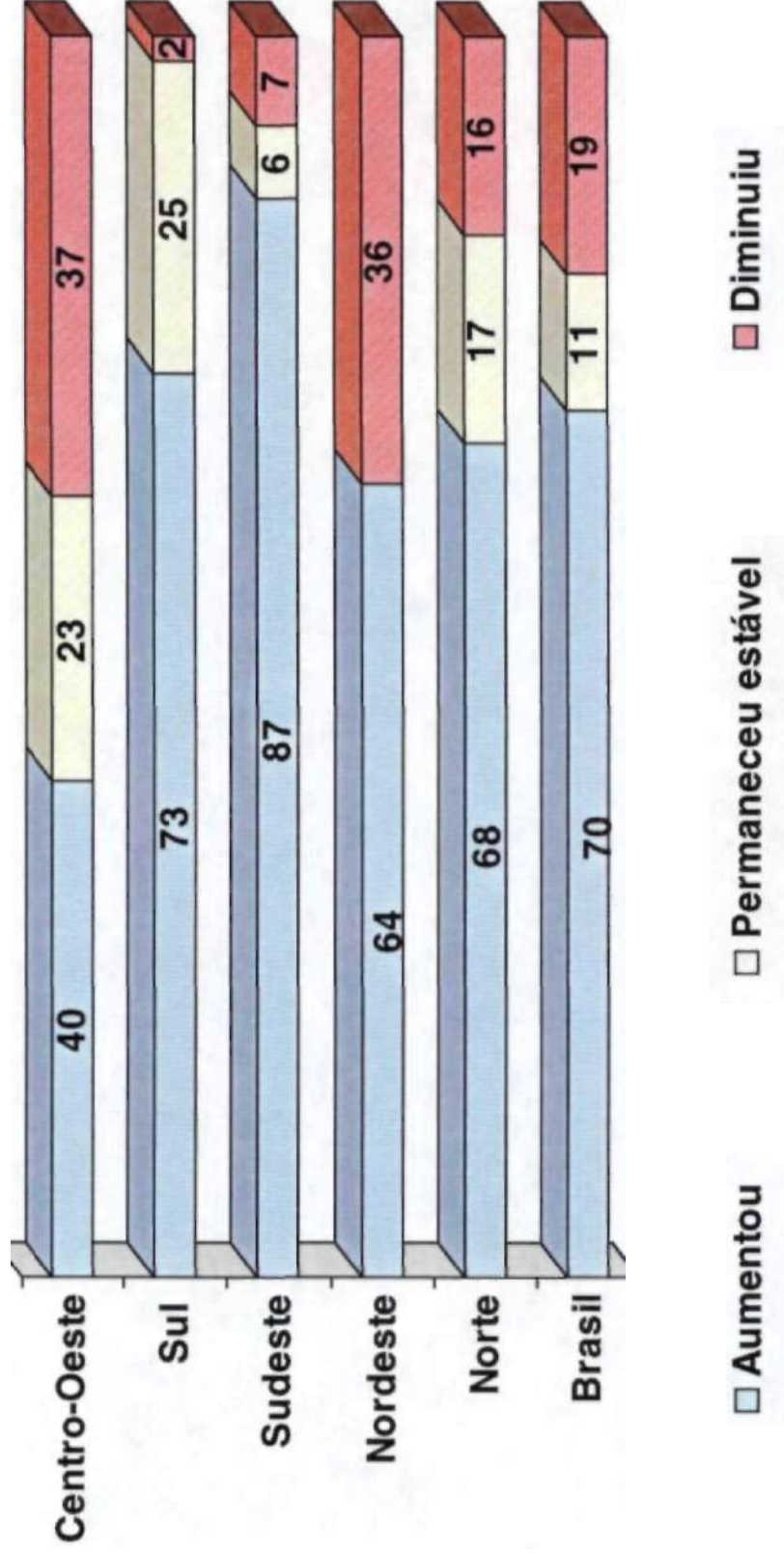
Diminuiu



ENSINO FUNDAMENTAL - CLASSES / CURSOS ESPECIAIS POR REGIÃO

Evolução do número de classes de aceleração nos últimos três anos

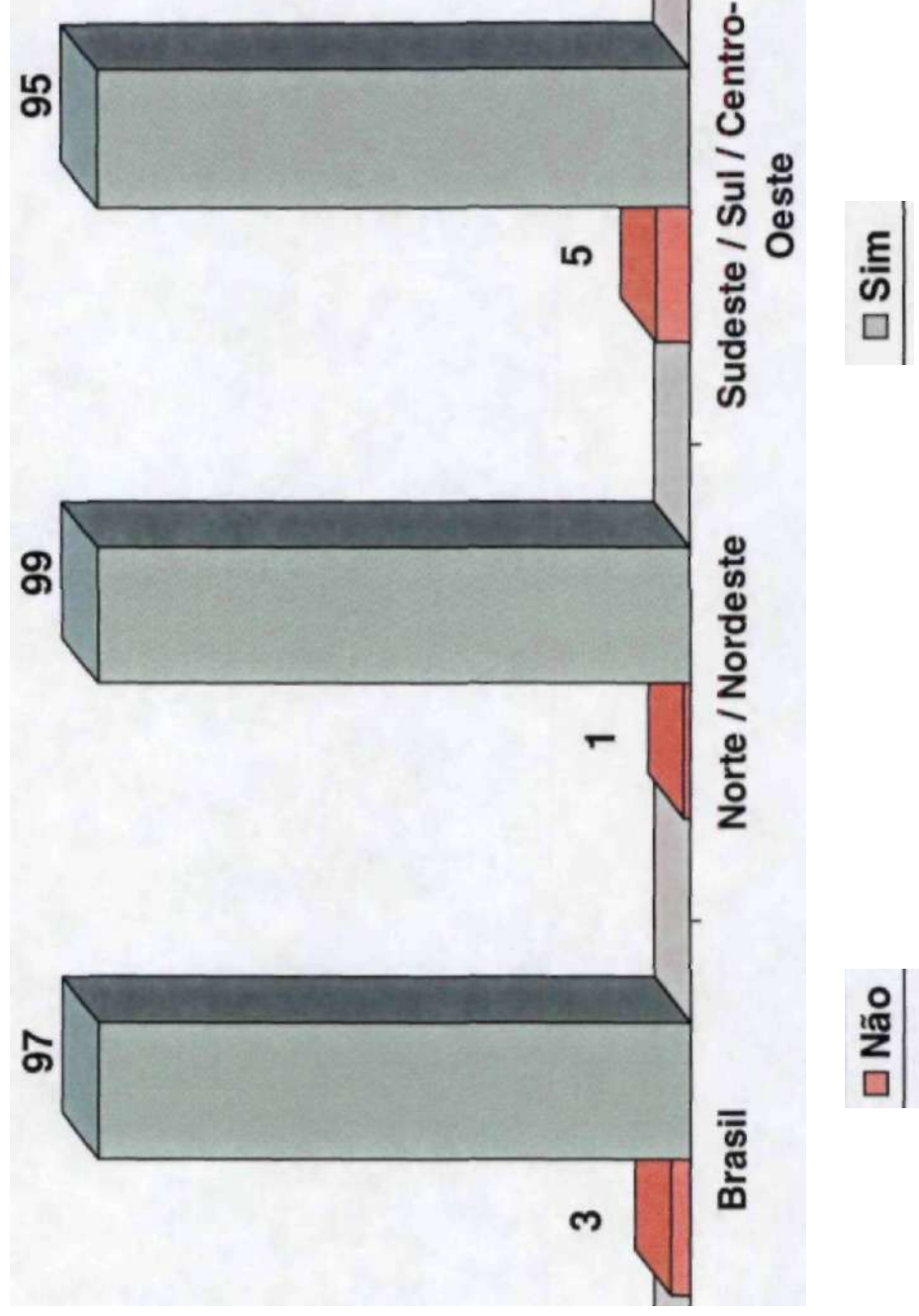
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - CLASSES / CURSOS ESPECIAIS POR MACRO REGIÃO

A existência de classes de aceleração diminuiu a evasão escolar ?

(em % de redes)

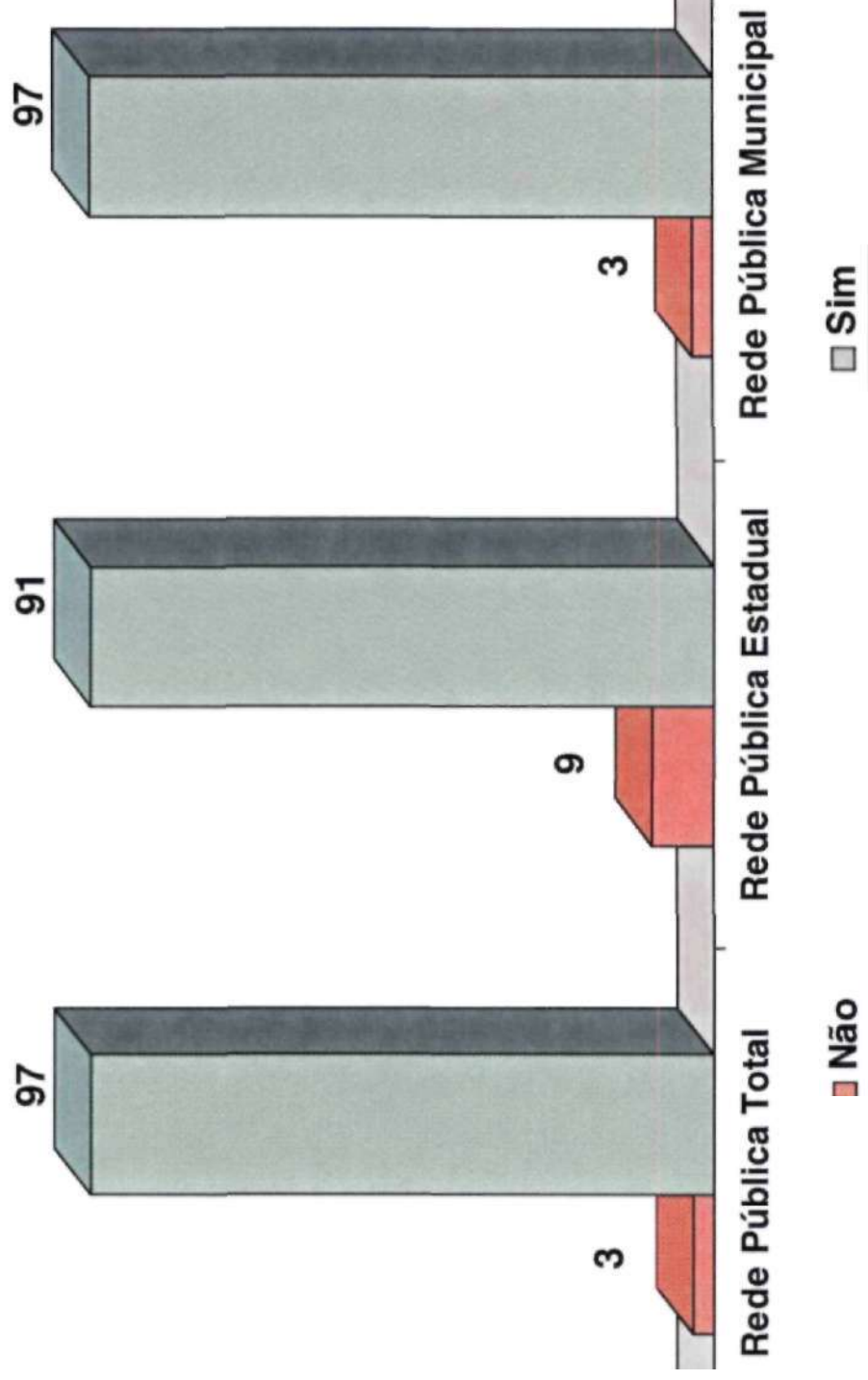


ENSINO FUNDAMENTAL - CLASSES / CURSOS ESPECIAIS

POR TIPO DE REDE

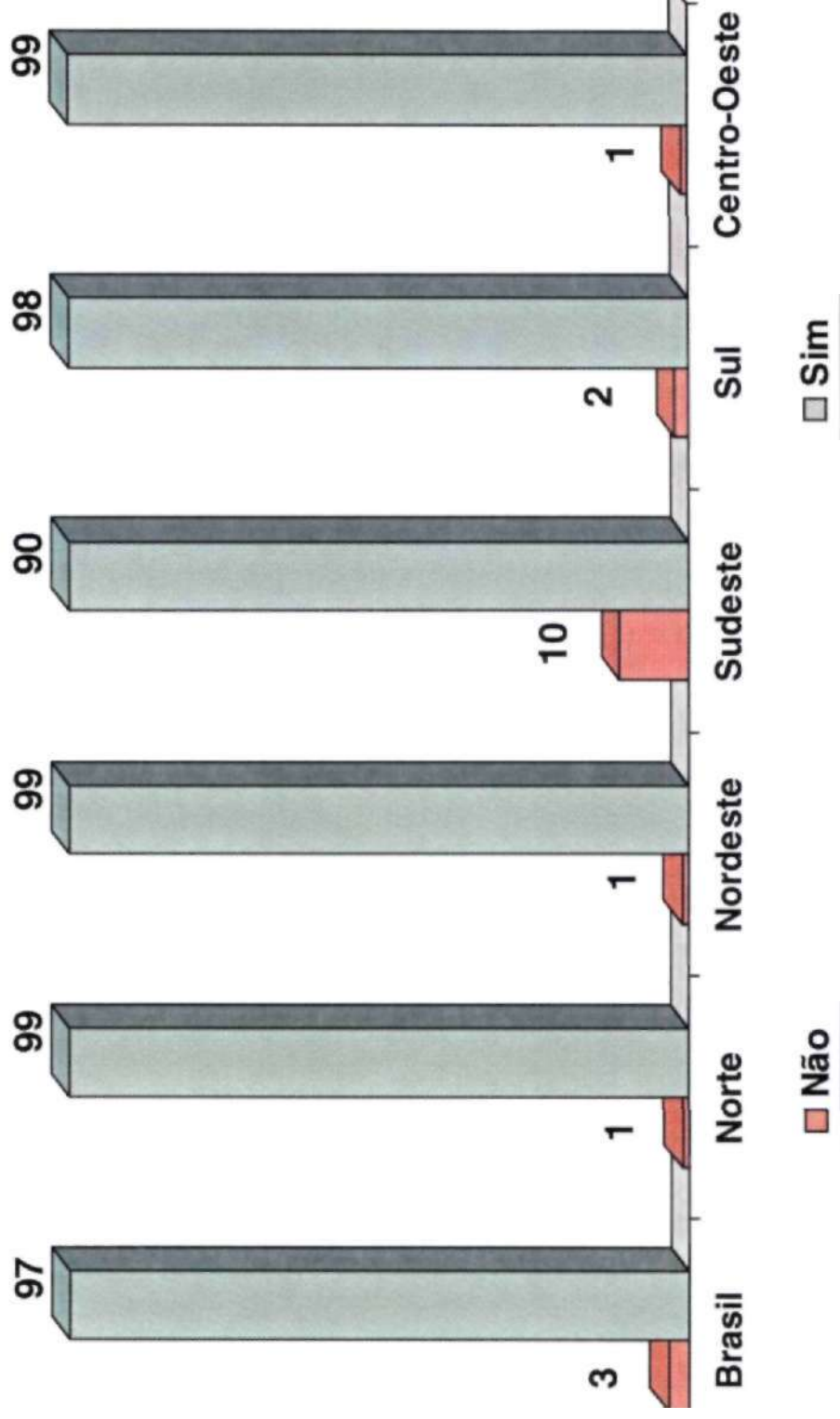
A existência de classes de aceleração diminuiu a evasão escolar ?

(em % de redes)



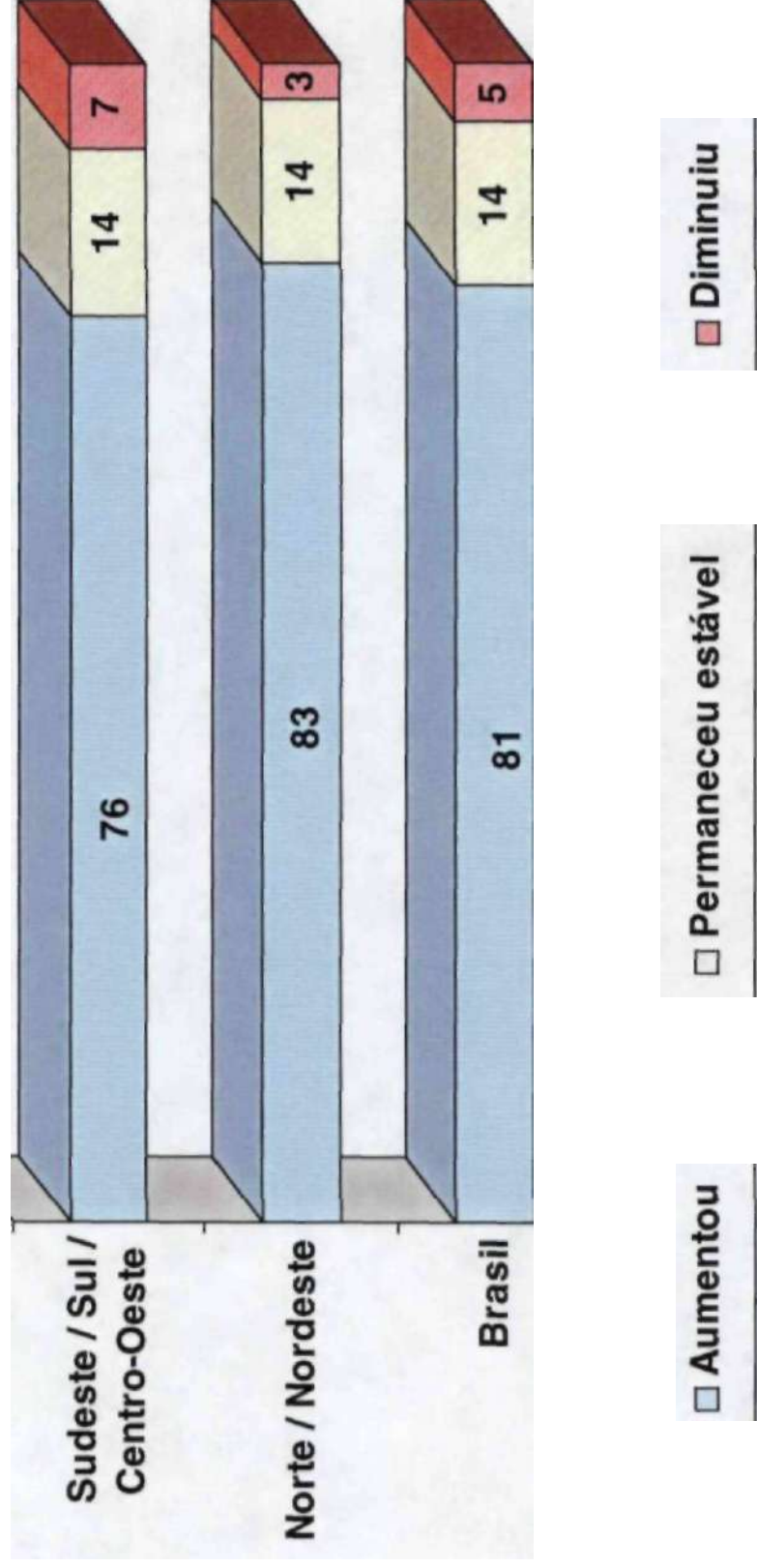
ENSINO FUNDAMENTAL - CLASSES / CURSOS ESPECIAIS POR REGIÃO

A existência de classes de aceleração diminuiu a evasão escolar ?
(em % de redes)



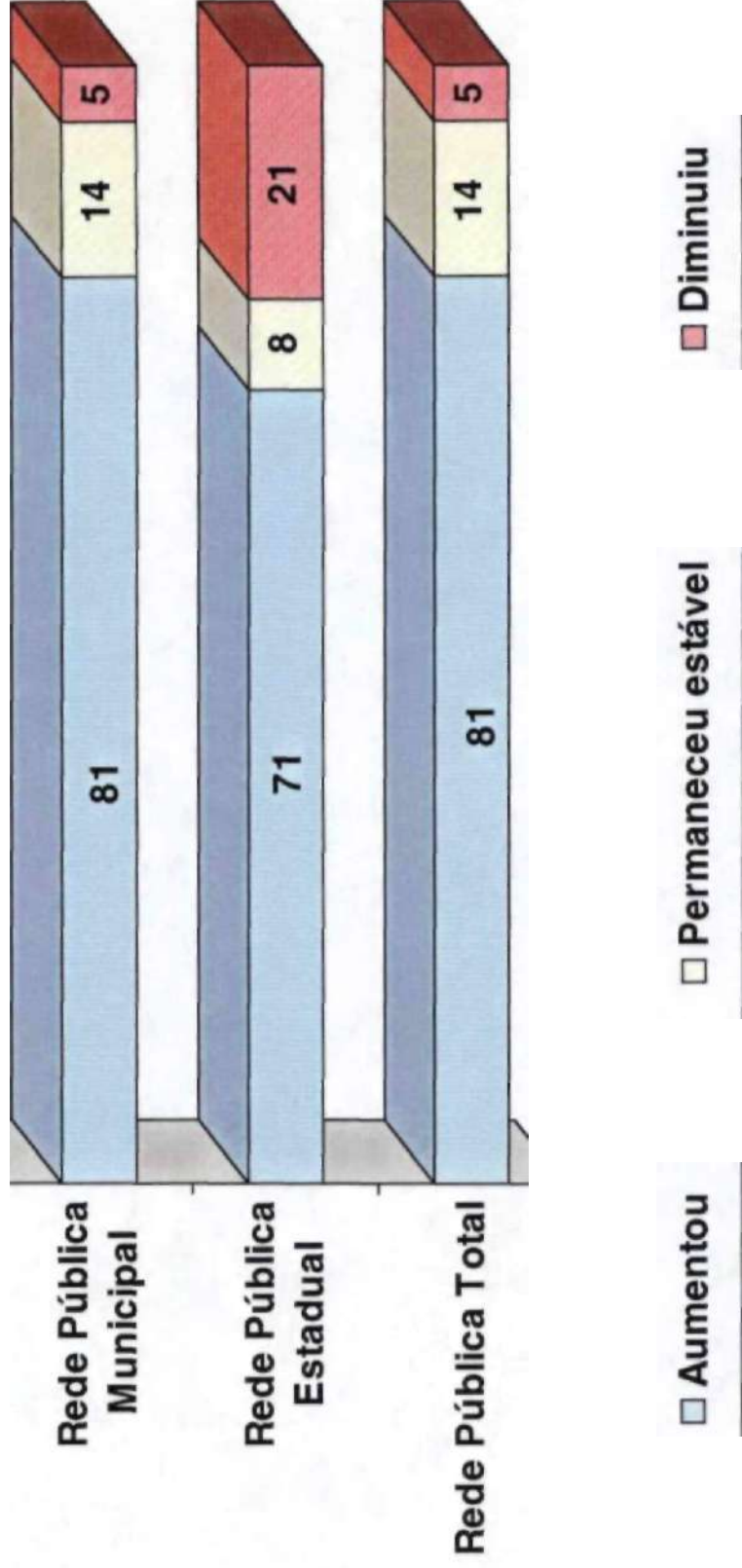
ENSINO FUNDAMENTAL - CLASSES / CURSOS ESPECIAIS POR MACRO REGIÃO

Evolução do número de alunos nos Programas de Educação de Jovens e Adultos,
nos últimos três anos
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - CLASSES / CURSOS ESPECIAIS POR TIPO DE REDE

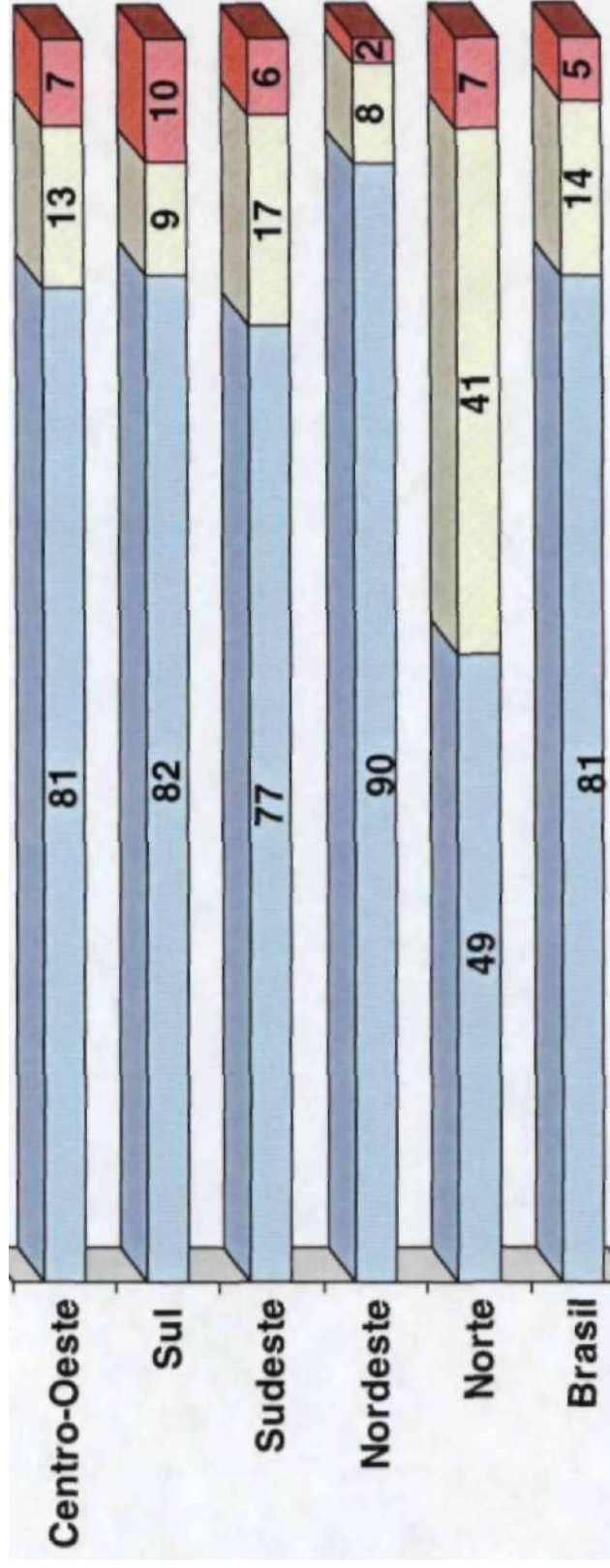
Evolução do número de alunos nos Programas de Educação de Jovens e Adultos,
nos últimos três anos
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - CLASSES / CURSOS ESPECIAIS POR REGIÃO

Evolução do número de alunos nos Programas de Educação de Jovens e Adultos,
nos últimos três anos

(em % de redes)



Aumentou

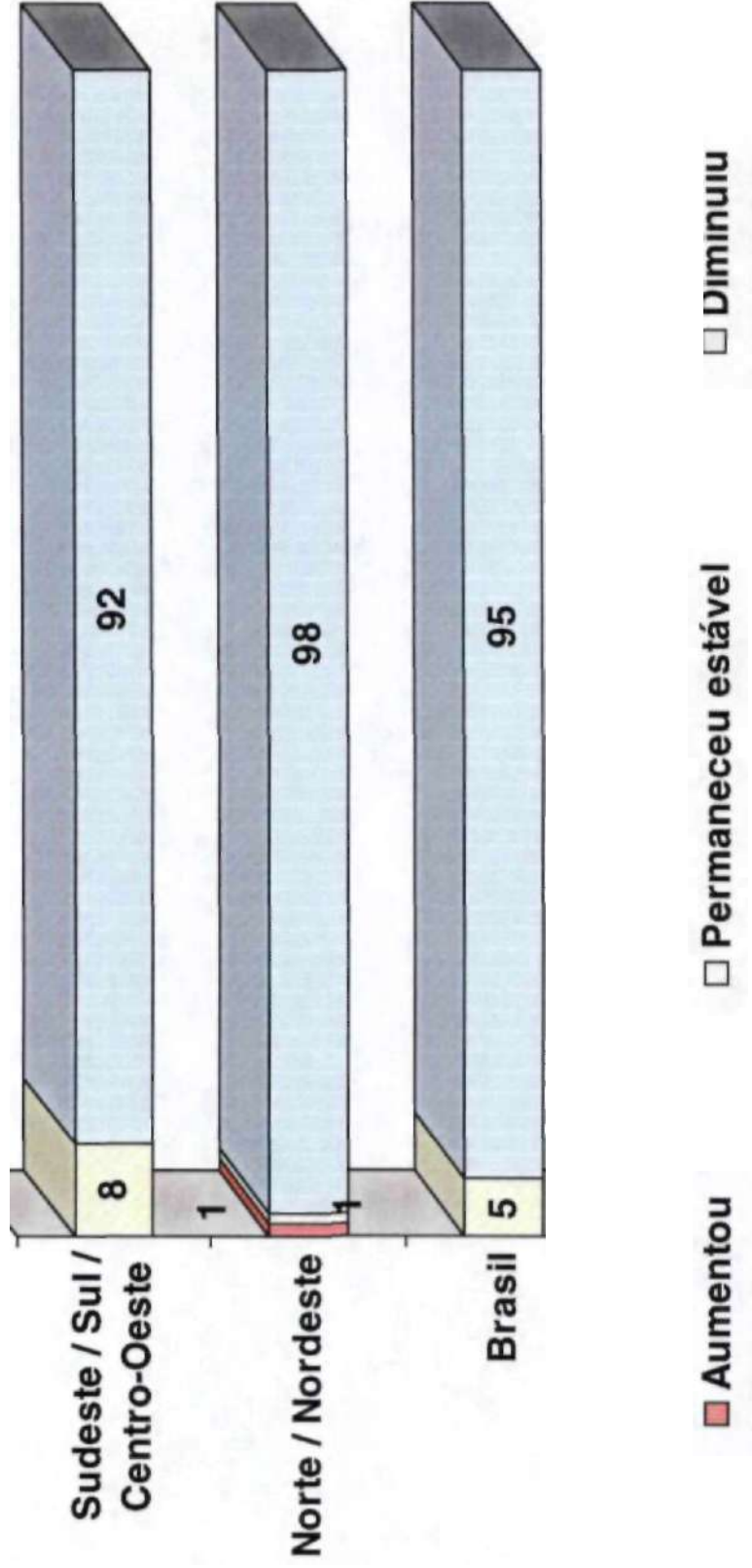
Permaneceu estável

Diminuiu

ENSINO FUNDAMENTAL - DIMINUIÇÃO DE ALUNOS FORA DA ESCOLA POR MACRO REGIÃO

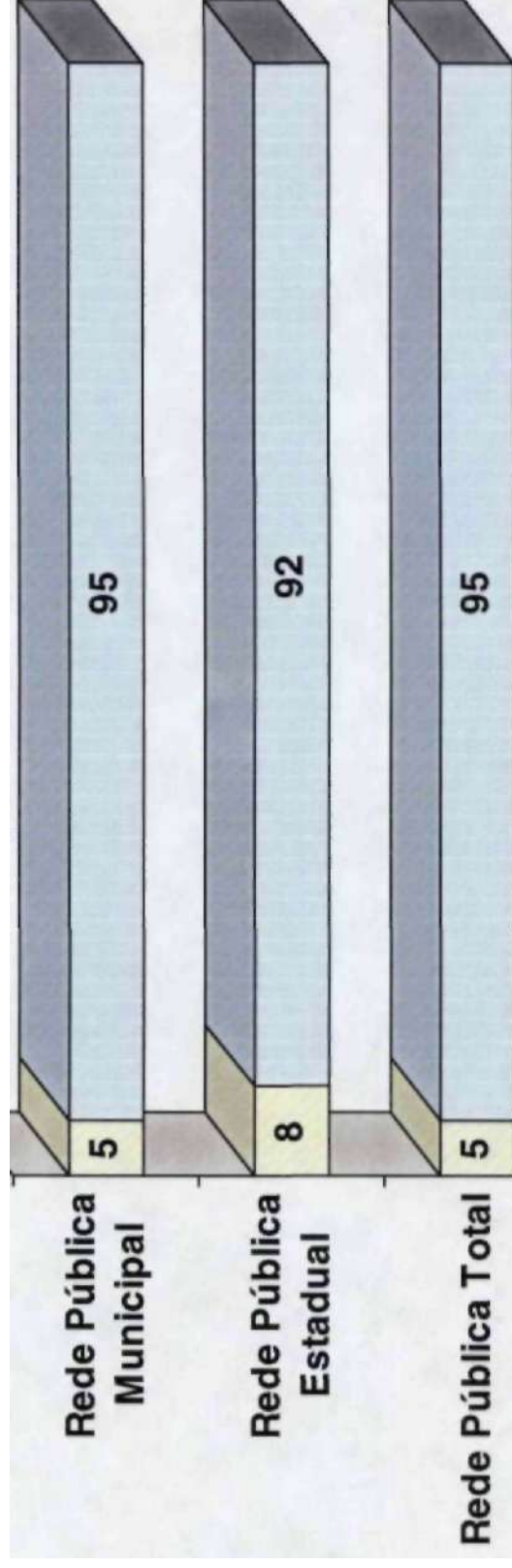
Evolução do número de crianças fora da escola, nos últimos três anos

(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - DIMINUIÇÃO DE ALUNOS FORA DA ESCOLA POR TIPO DE REDE

Evolução do número de crianças fora da escola , nos últimos três anos
(em % de redes)



Aumentou

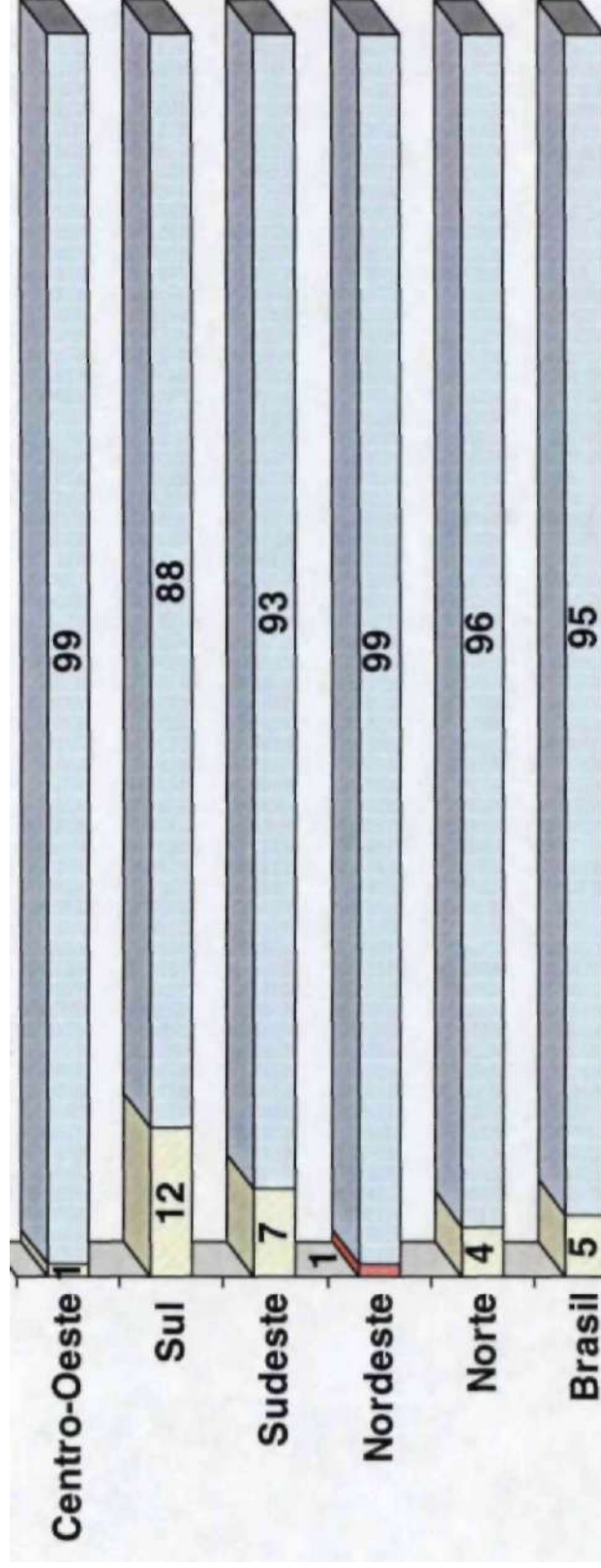
Permaneceu estável

Diminuiu

ENSINO FUNDAMENTAL - DIMINUIÇÃO DE ALUNOS FORA DA ESCOLA POR REGIÃO

Evolução do número de crianças fora da escola, nos últimos três anos

(em % de redes)



Aumentou

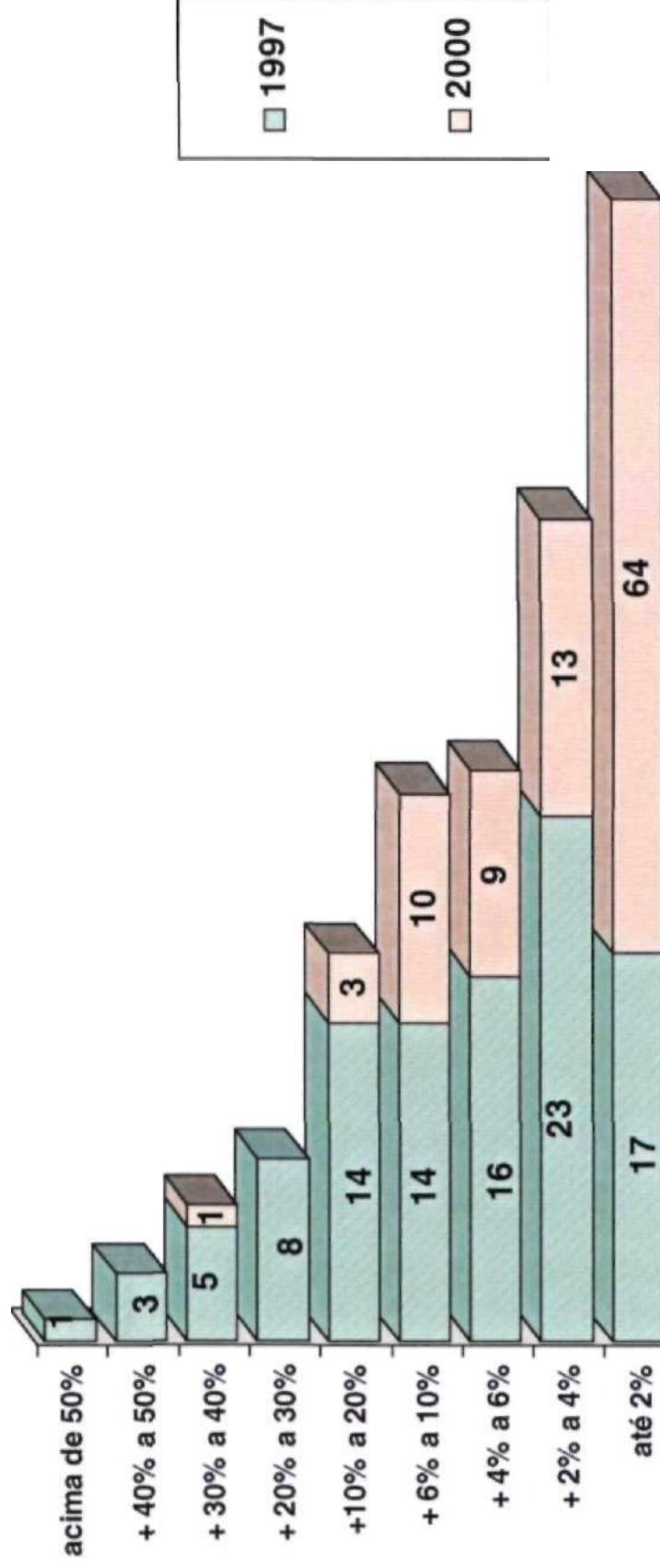
Permaneceu estável

Diminuiu

ENSINO FUNDAMENTAL - DIMINUIÇÃO DE ALUNOS FORA DA ESCOLA REDE PÚBLICA TOTAL

Proporção de alunos fora da escola em 1997 e em Junho de 2000

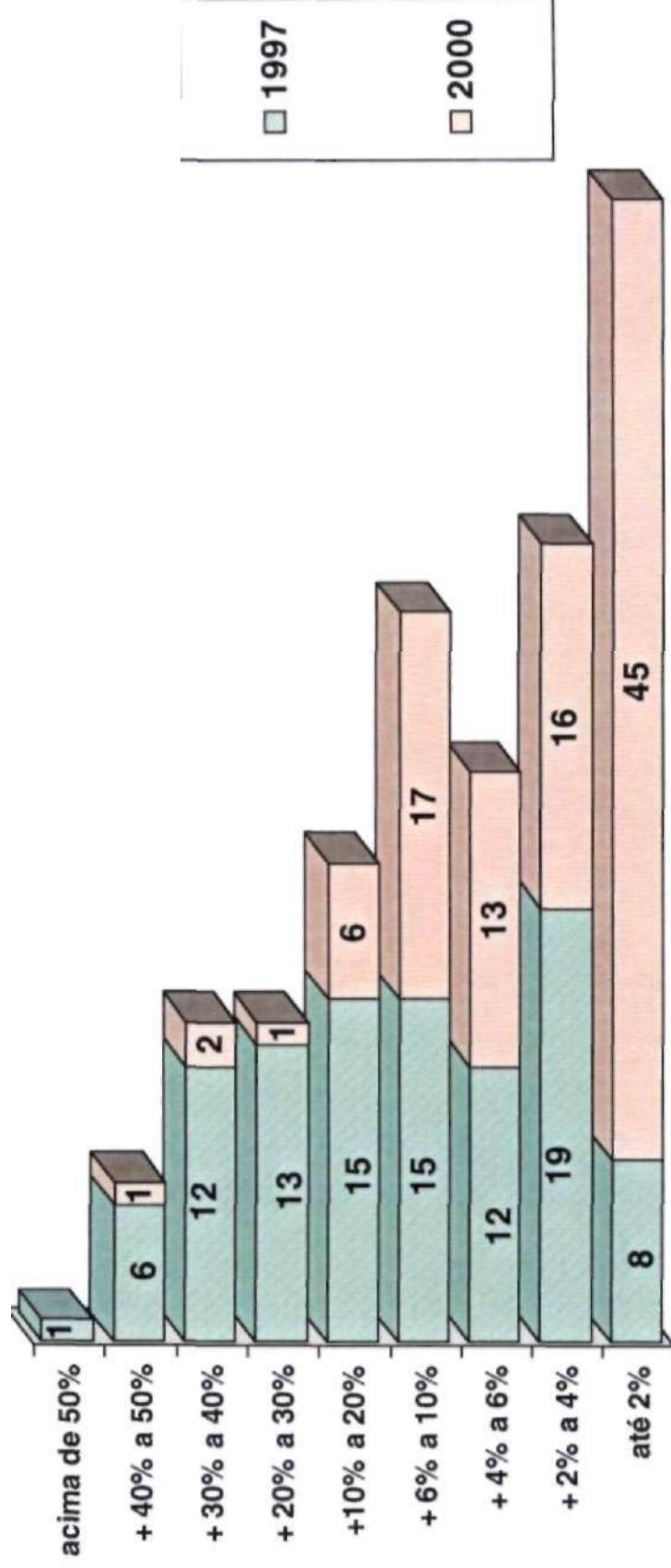
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - DIMINUIÇÃO DE ALUNOS FORA DA ESCOLA MACRO REGIÃO NORTE / NORDESTE

Proporção de alunos fora da escola em 1997 e em Junho de 2000

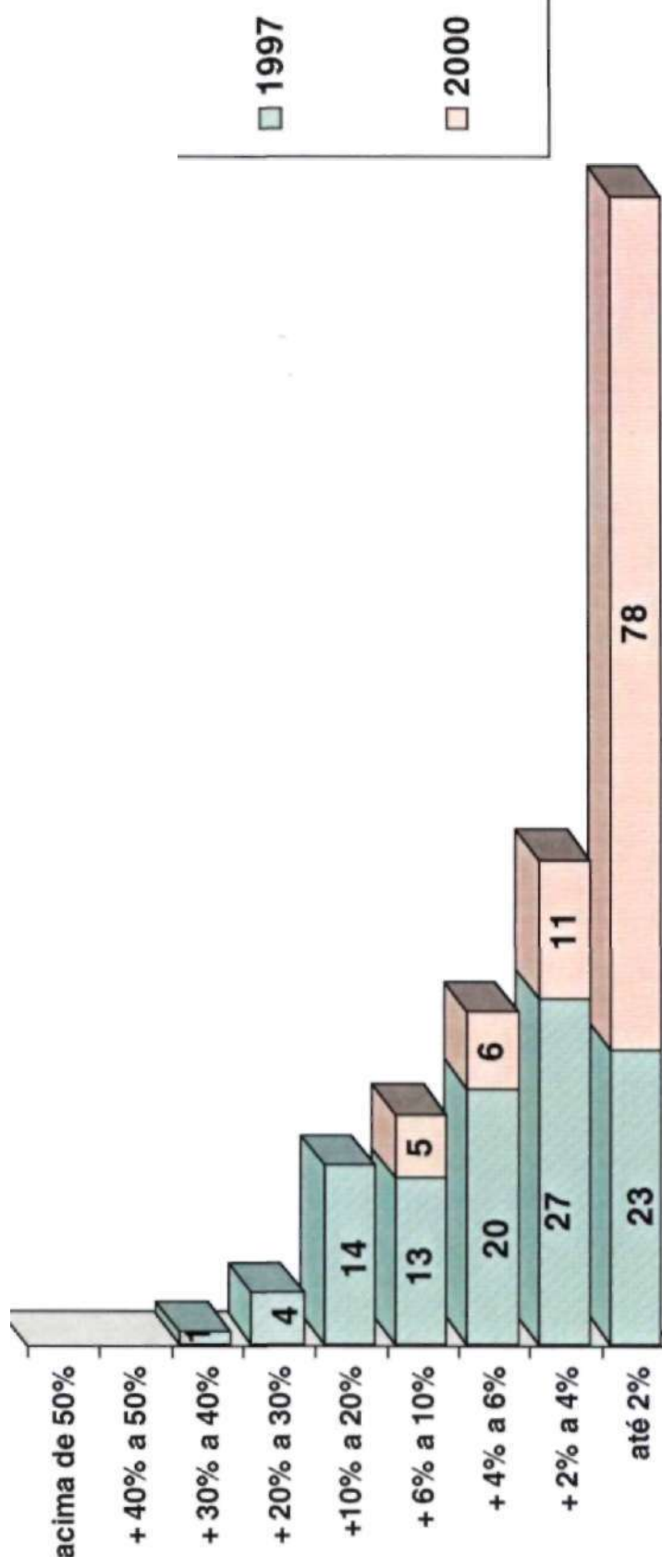
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - DIMINUIÇÃO DE ALUNOS FORA DA ESCOLA MACRO REGIÃO SUDESTE / SUL / CENTRO-OESTE

Proporção de alunos fora da escola em 1997 e em Junho de 2000

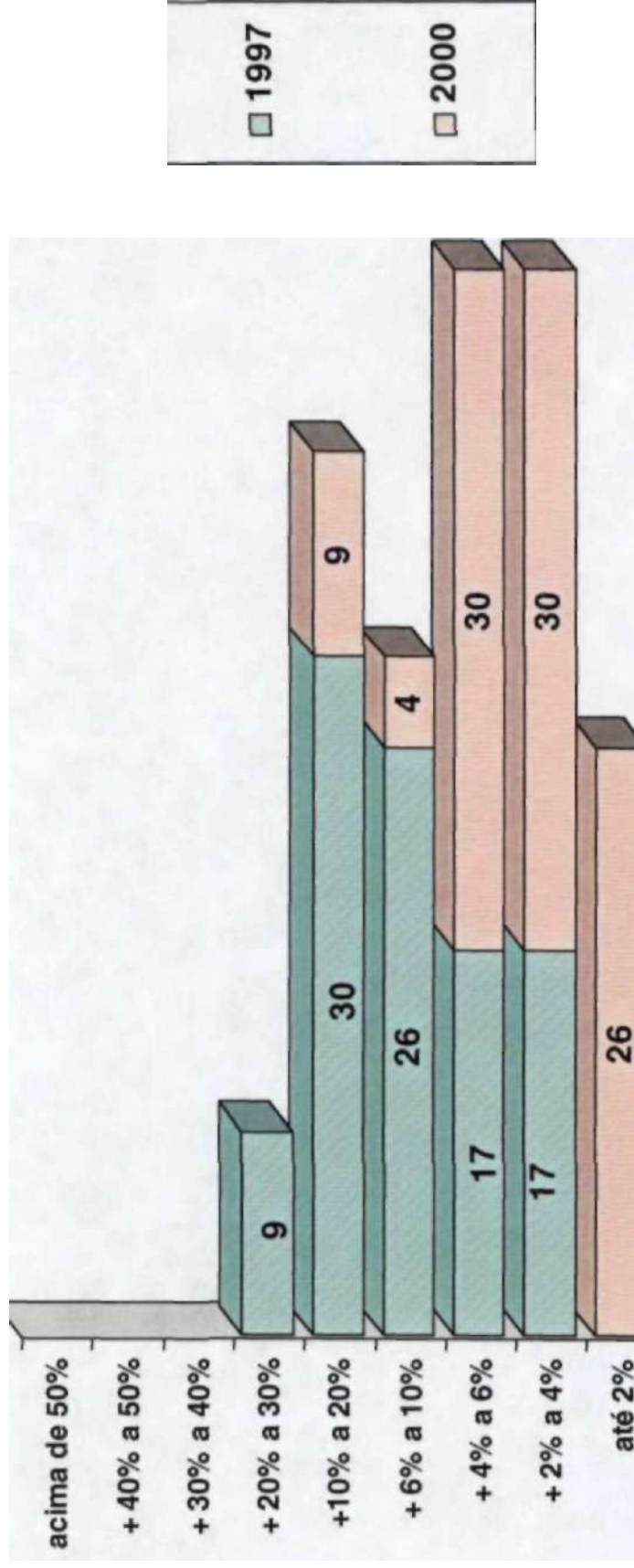
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - DIMINUIÇÃO DE ALUNOS FORA DA ESCOLA REDE PÚBLICA ESTADUAL

Proporção de alunos fora da escola em 1997 e em Junho de 2000

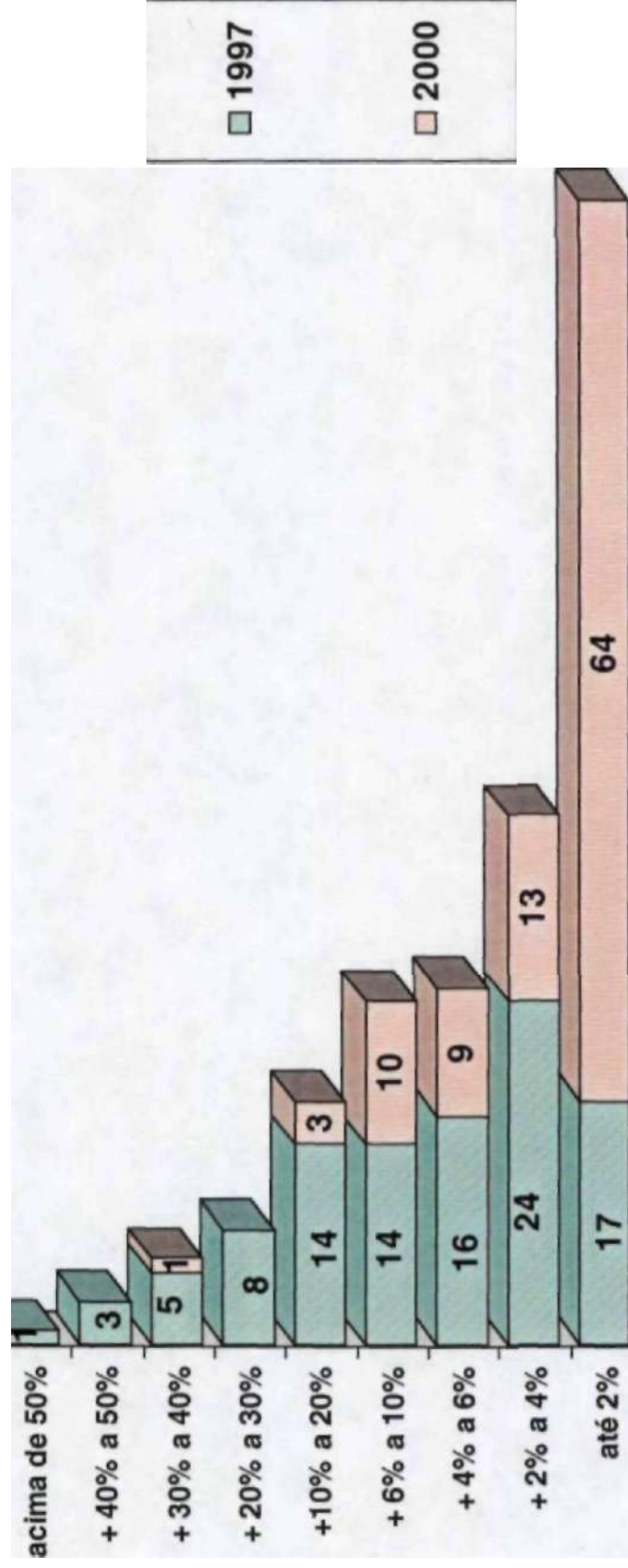
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - DIMINUIÇÃO DE ALUNOS FORA DA ESCOLA REDE PÚBLICA MUNICIPAL

Proporção de alunos fora da escola em 1997 e em Junho de 2000

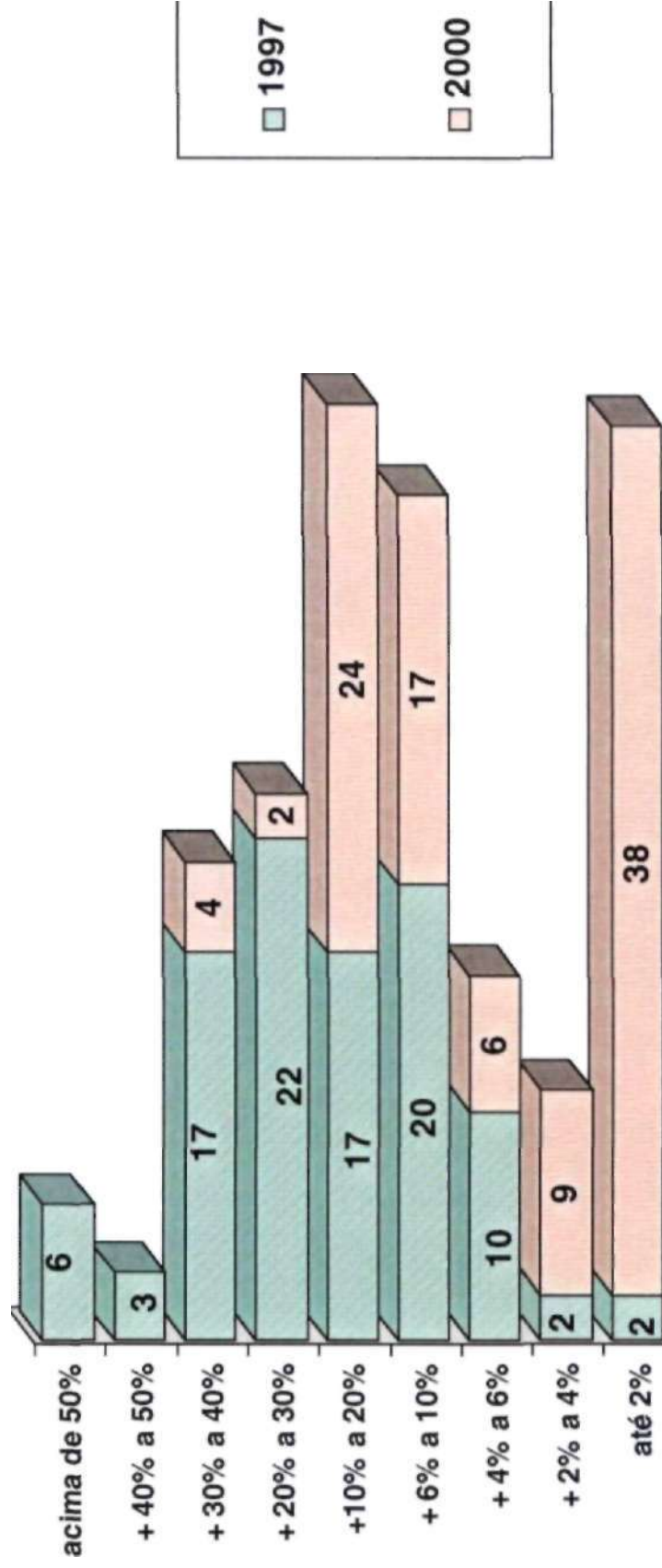
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - DIMINUIÇÃO DE ALUNOS FORA DA ESCOLA REGIÃO NORTE

Proporção de alunos fora da escola em 1997 e em Junho de 2000

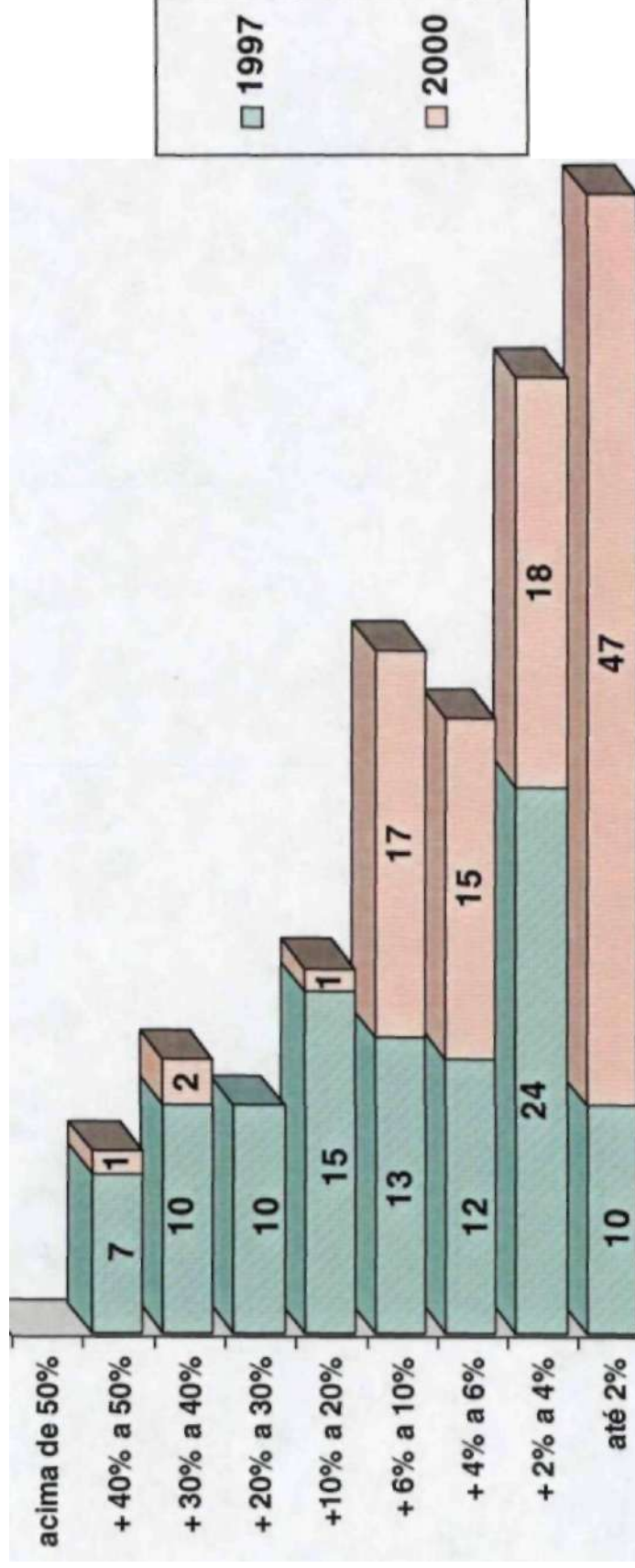
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - DIMINUIÇÃO DE ALUNOS FORA DA ESCOLA REGIÃO NORDESTE

Proporção de alunos fora da escola em 1997 e em Junho de 2000

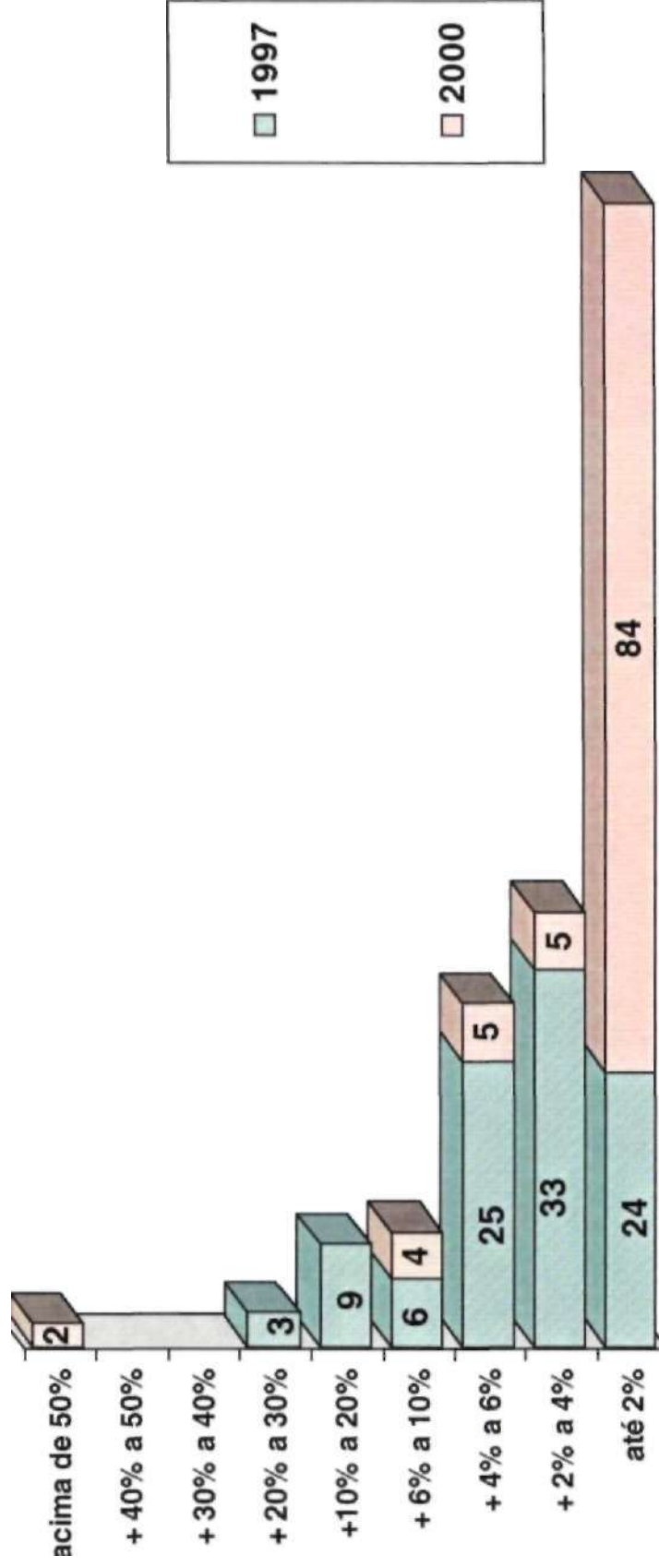
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - DIMINUIÇÃO DE ALUNOS FORA DA ESCOLA REGIÃO SUDESTE

Proporção de alunos fora da escola em 1997 e em Junho de 2000

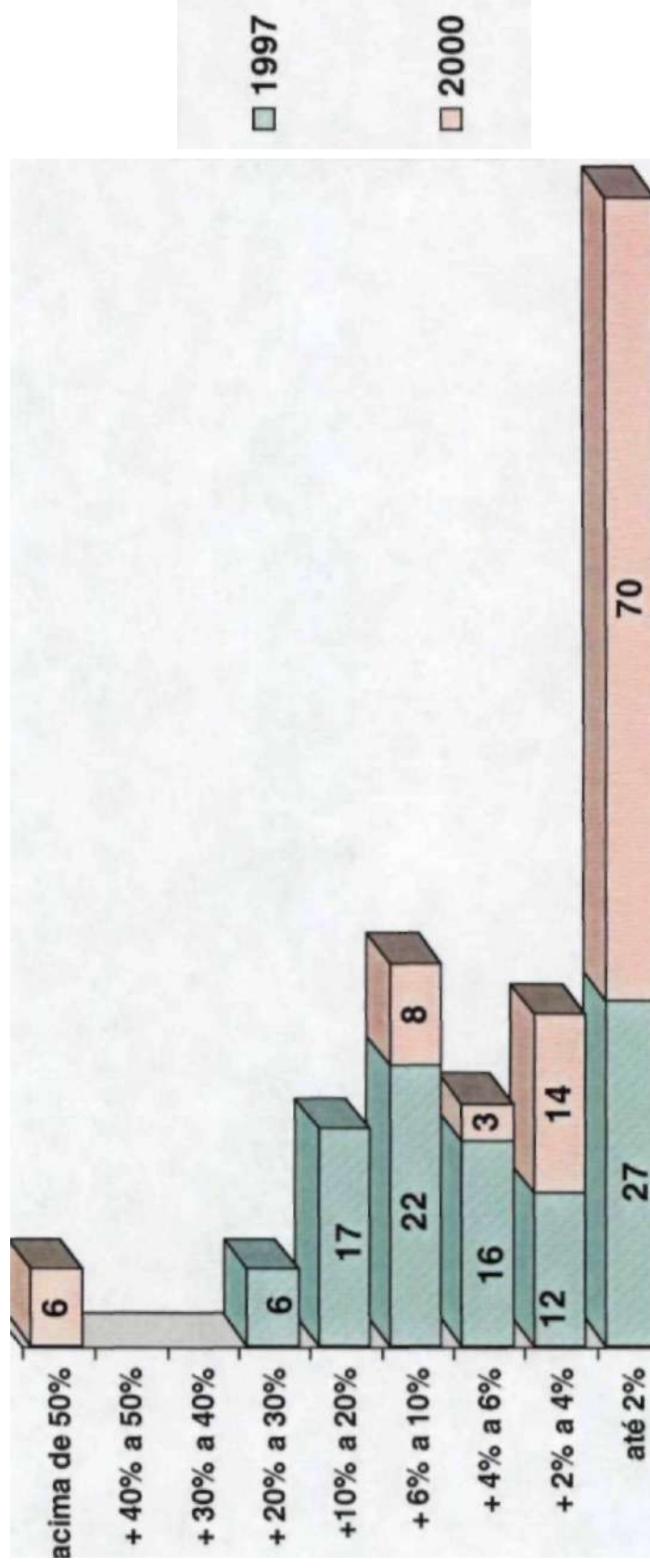
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - DIMINUIÇÃO DE ALUNOS FORA DA ESCOLA REGIÃO SUL

Proporção de alunos fora da escola em 1997 e em Junho de 2000

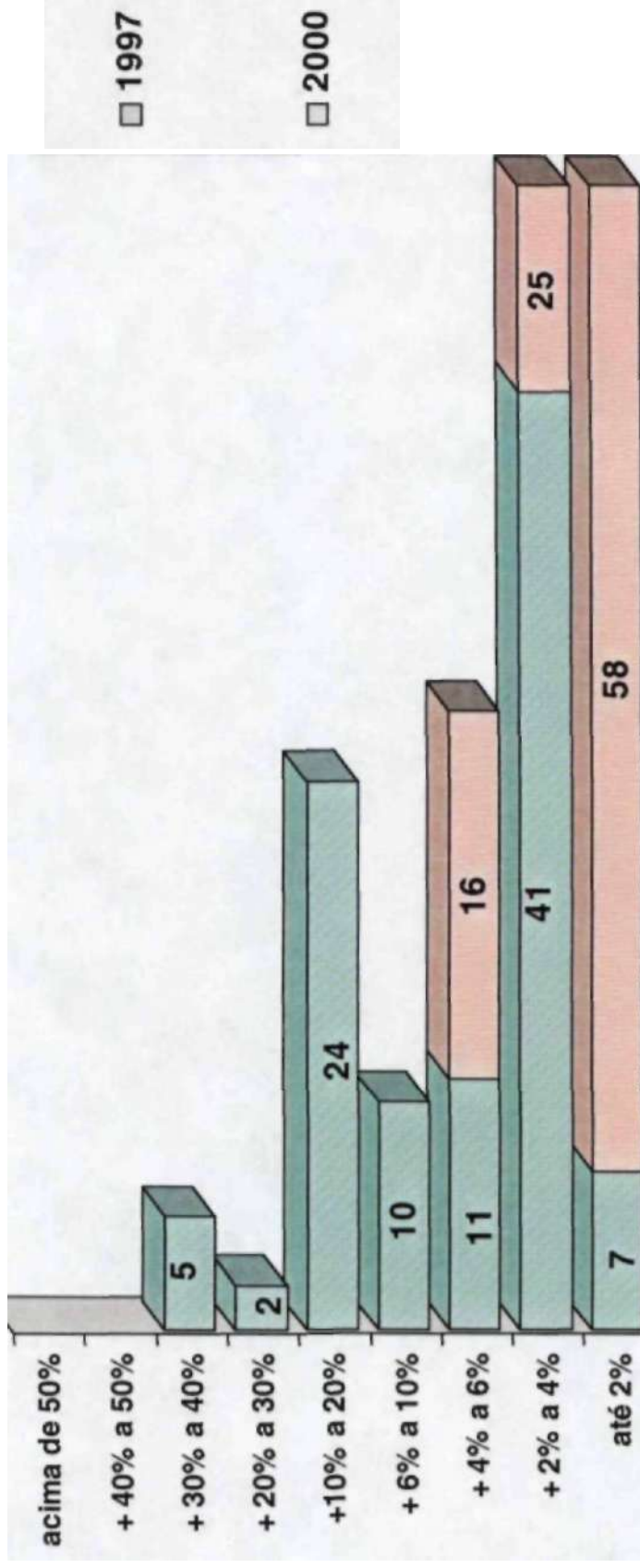
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - DIMINUIÇÃO DE ALUNOS FORA DA ESCOLA REGIÃO CENTRO-OESTE

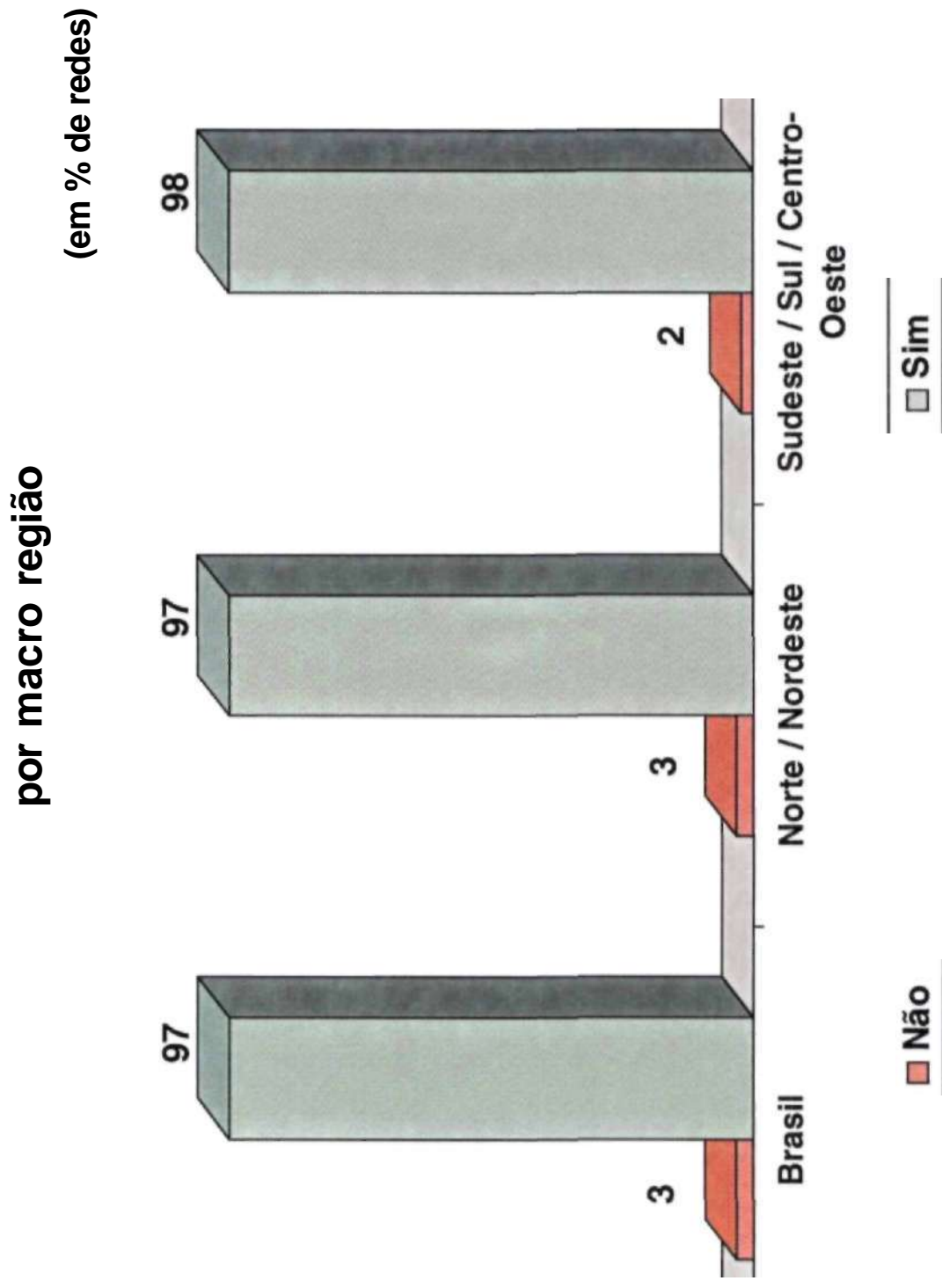
Proporção de alunos fora da escola em 1997 e em Junho de 2000

(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - DIMINUIÇÃO DE ALUNOS FORA DA ESCOLA

Redução de desistência / evasão escolar nos últimos três anos

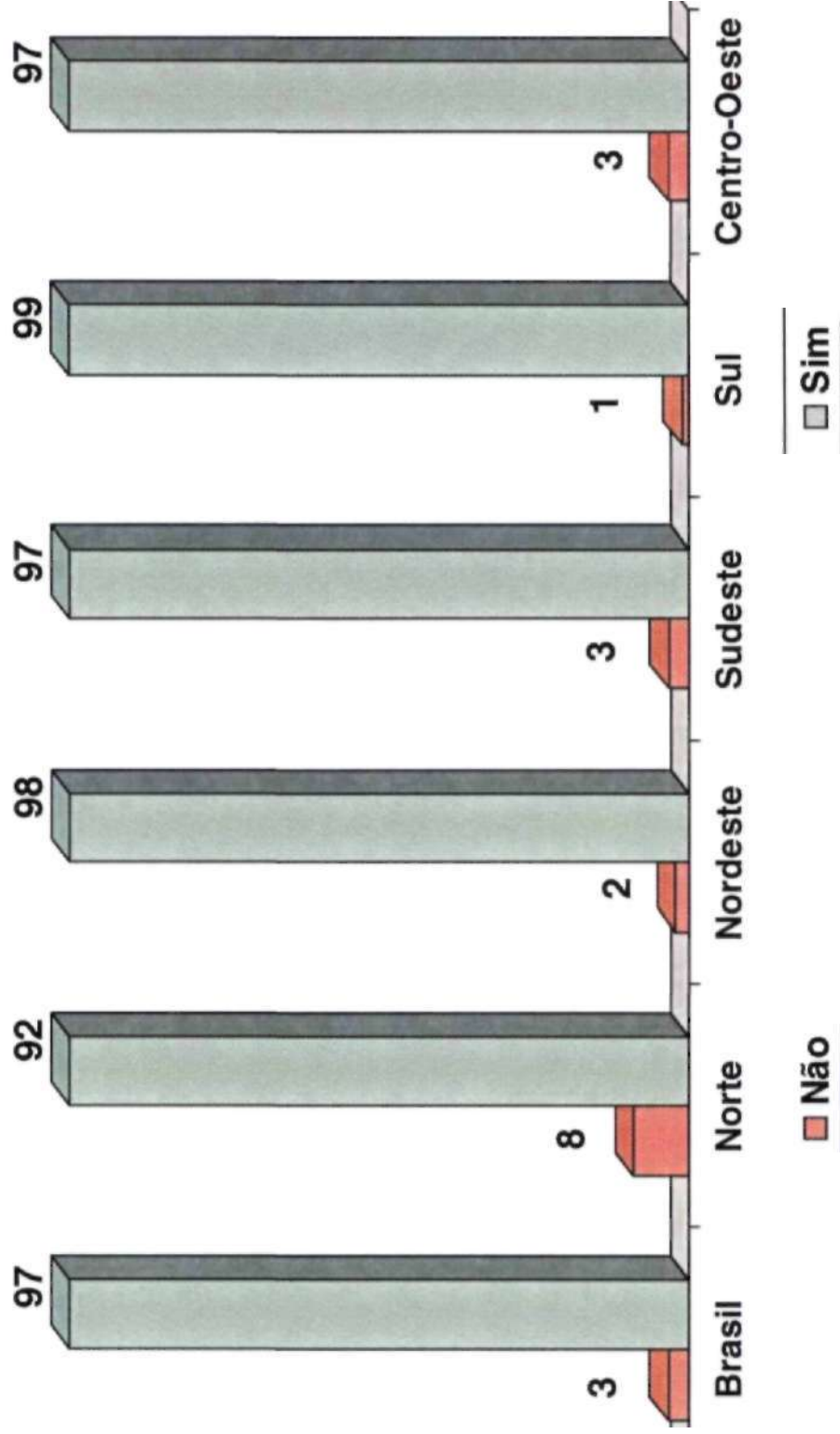


ENSINO FUNDAMENTAL - DIMINUIÇÃO DE ALUNOS FORA DA ESCOLA

Redução de desistência / evasão escolar nos últimos três anos

por região

(em % de redes)

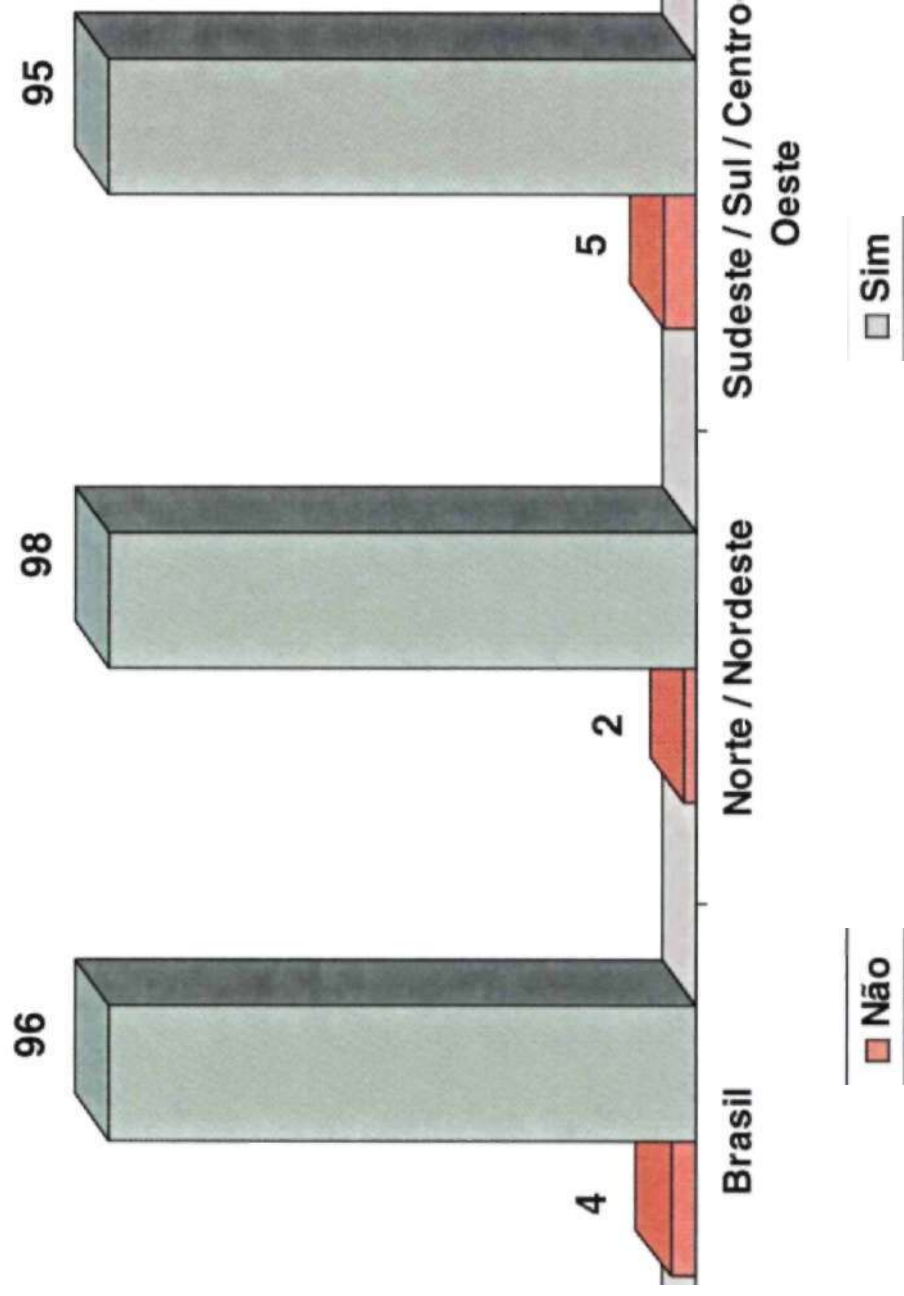


ENSINO FUNDAMENTAL - DIMINUIÇÃO DE ALUNOS FORA DA ESCOLA

Redução de repetências escolares nos últimos três anos

por macro região

(em % de redes)

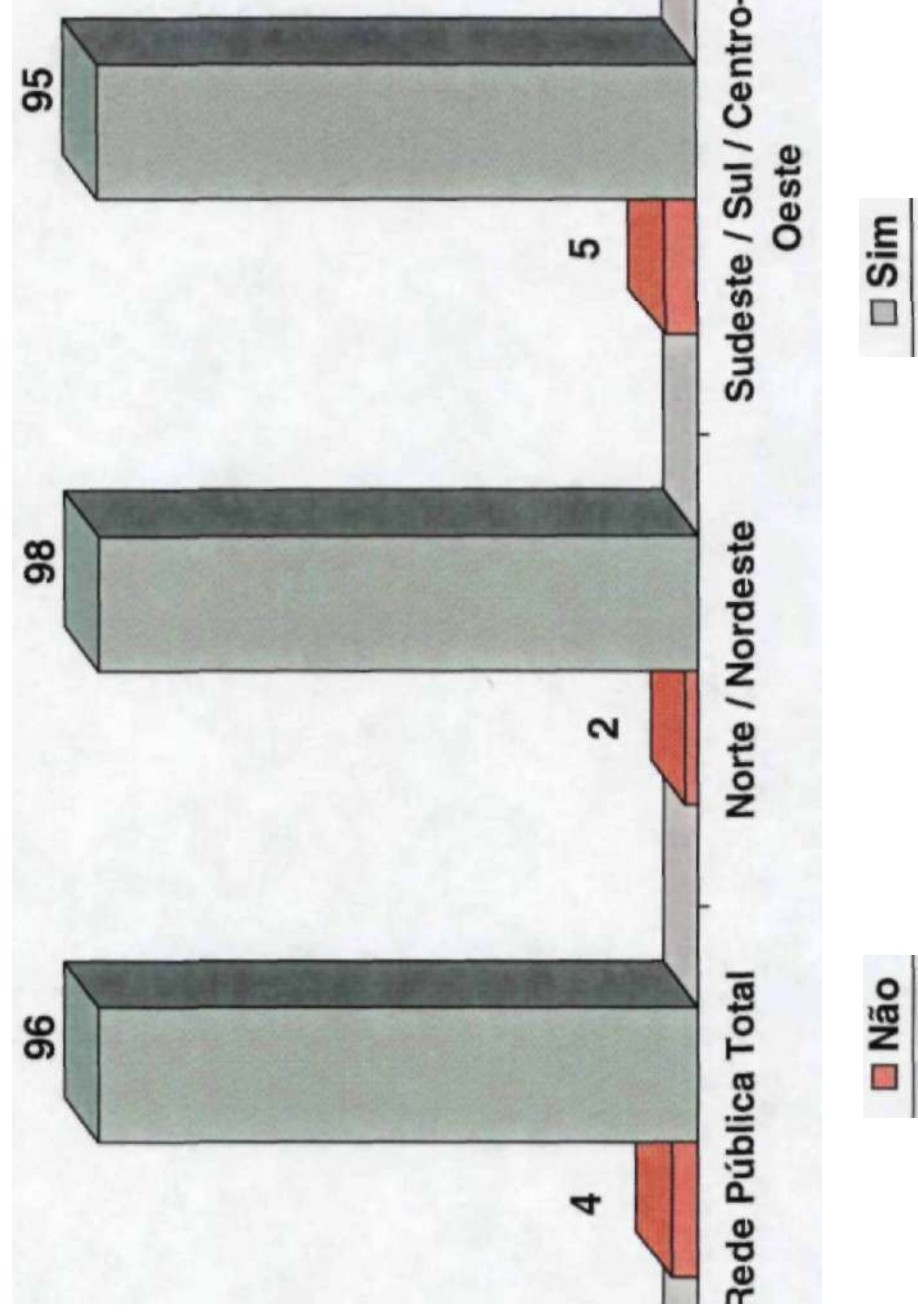


ENSINO FUNDAMENTAL - DIMINUIÇÃO DE ALUNOS FORA DA ESCOLA

Redução de repetências escolares nos últimos três anos

por macro região

(em % de redes)

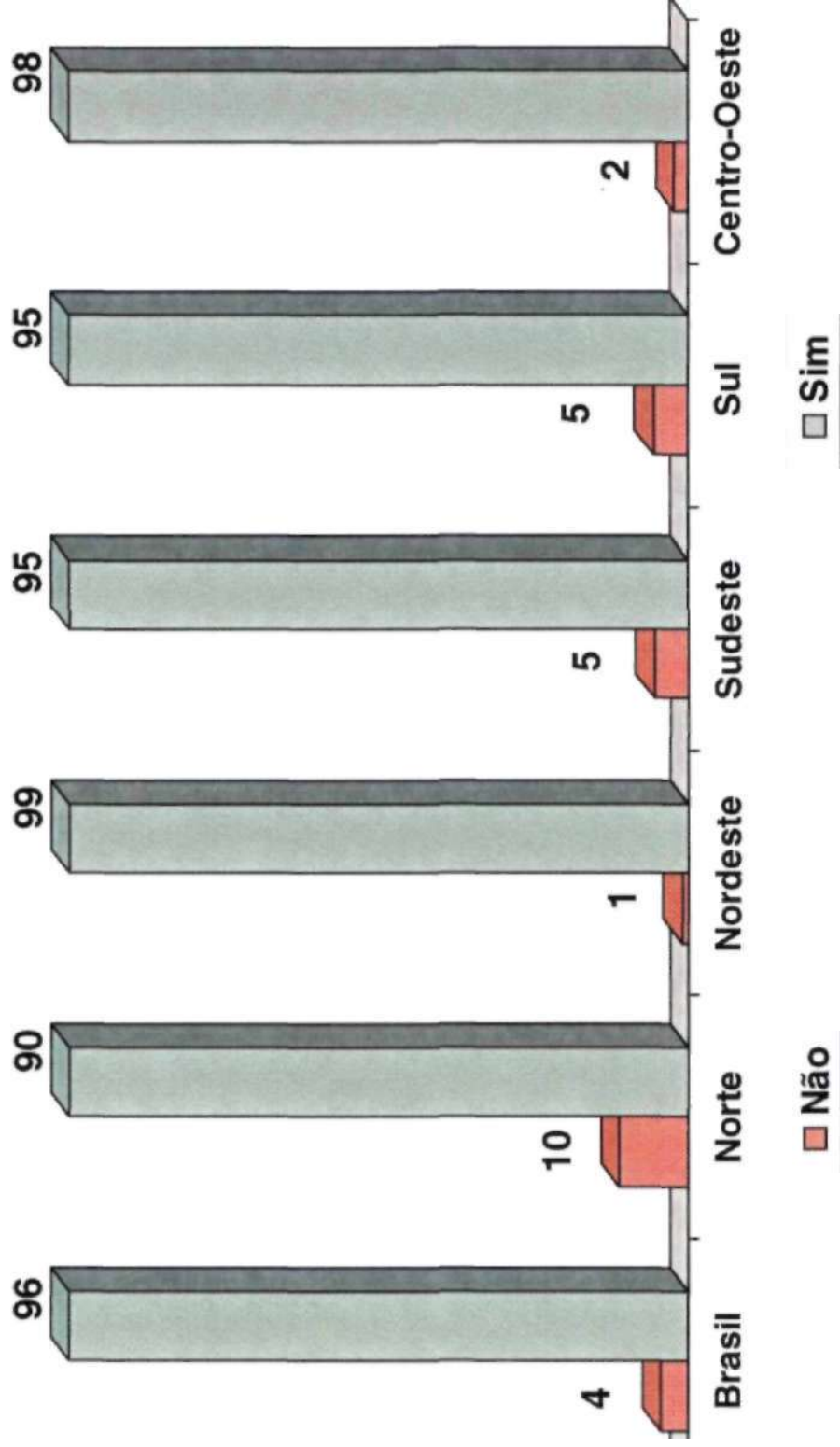


ENSINO FUNDAMENTAL - DIMINUIÇÃO DE ALUNOS FORA DA ESCOLA

Redução de repetências escolares nos últimos três anos

por região

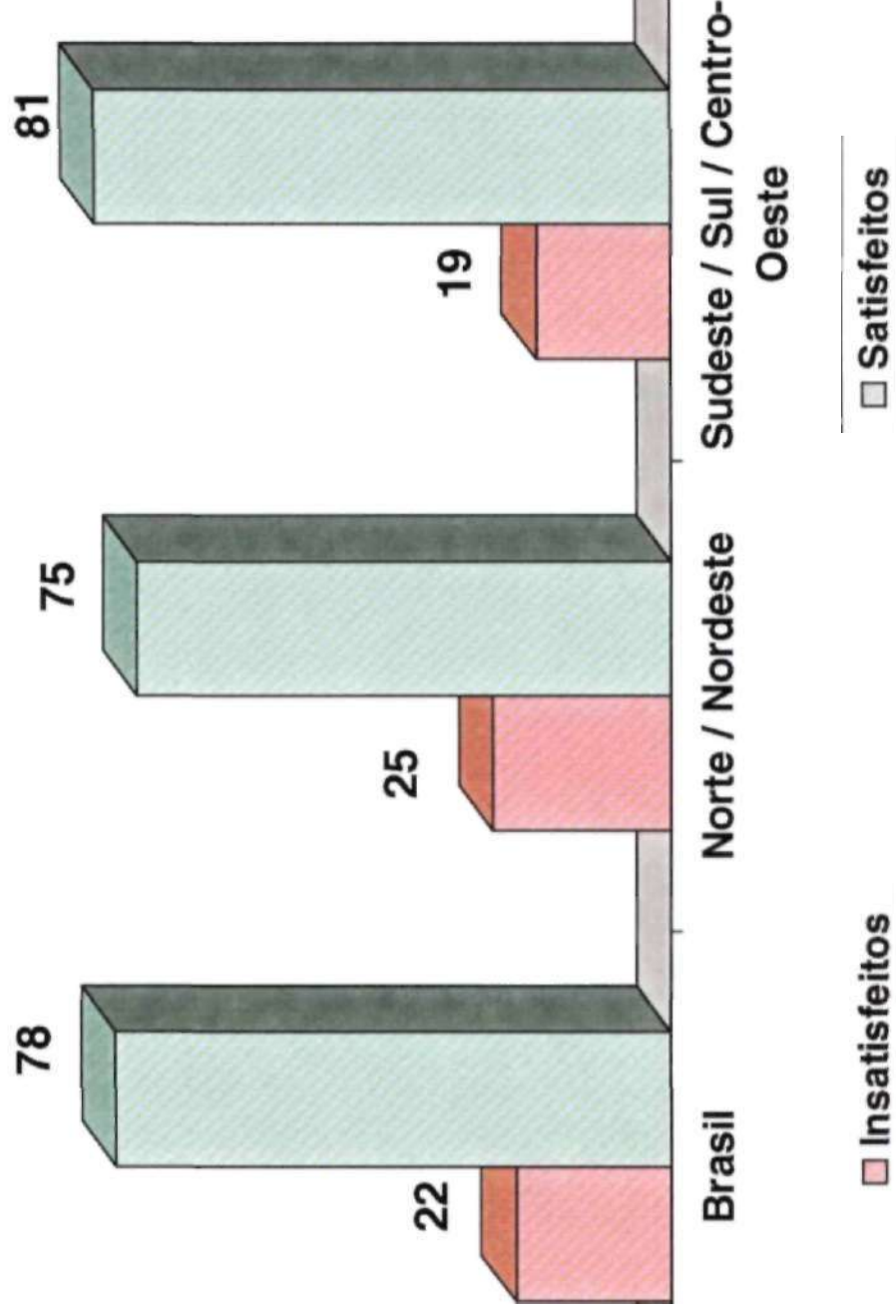
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - AVALIAÇÃO

Grau de satisfação com o SAEB - "Sistema de Avaliação do Ensino Básico" por macro região

(em % de redes)

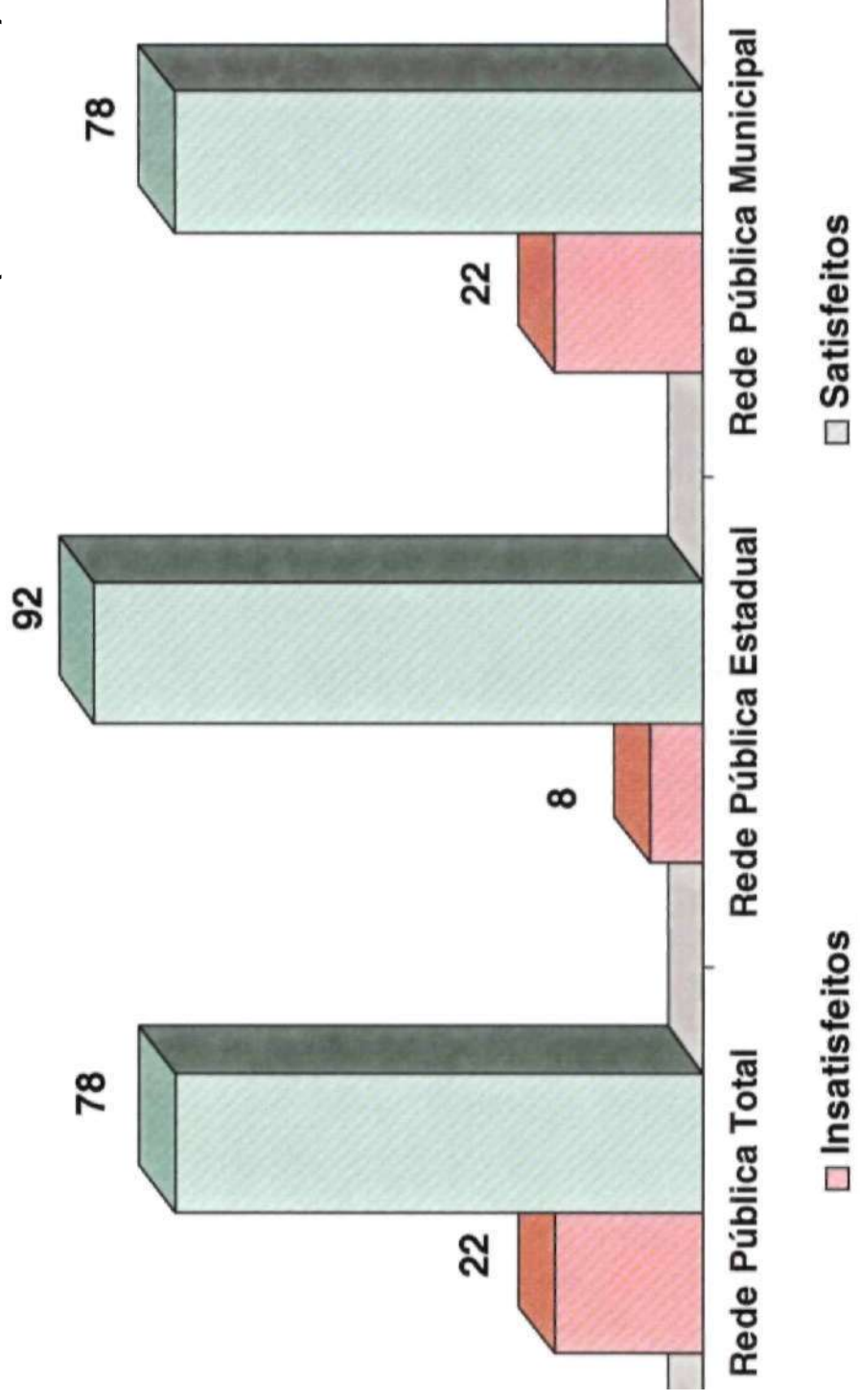


ENSINO FUNDAMENTAL - AVALIAÇÃO

Grau de satisfação com o SAEB - "Sistema de Avaliação do Ensino Básico"

por tipo de rede

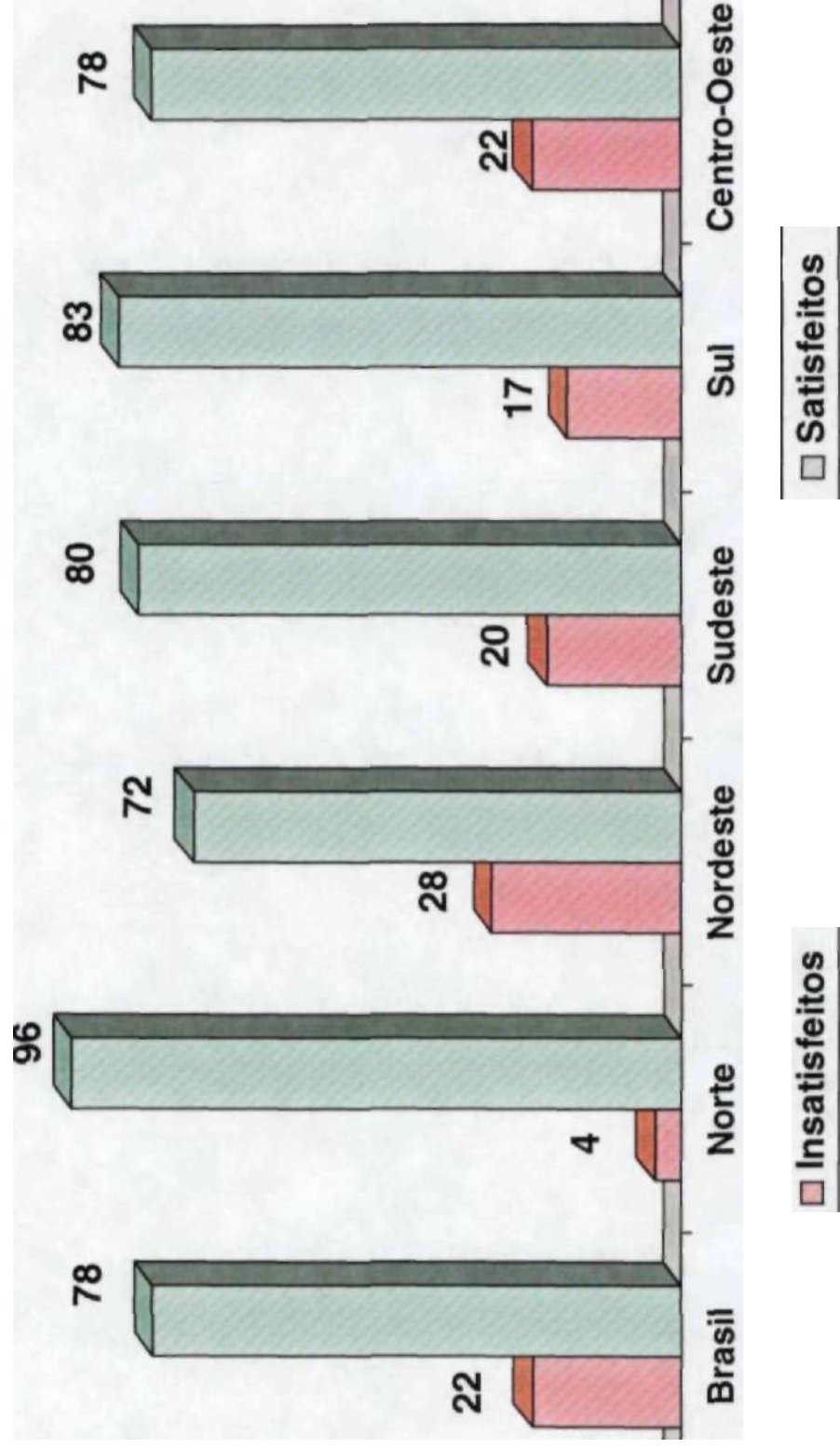
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - AVALIAÇÃO

Grau de satisfação com o SAEB - "Sistema de Avaliação do Ensino Básico"
por região

(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - POR TIPO DE REDE E POR MACRO REGIÃO
Porque houve redução de desistência / evasão escolar nos últimos três anos
Citações espontâneas em %

(em % de redes)

MENÇÃO	REDE PÚBLICA TOTAL	REDE PÚBLICA ESTADUAL	REDE PÚBLICA MUNICIPAL	NORTE / NORDESTE	SUL / SUDESTE / CENTRO-OESTE
Classes de aceleração	11,4%	43,5%	11,2%	13,4%	10%
Inovações pedagógicas	18,7%	30,4%	18,7%	27,9%	12,2%
Merenda escolar	31,3%	34,8%	31,3%	33,8%	29,5%
Transporte Escolar	22%	8,7%	22,1%	19,8%	23,6%
Cesta Básica	11,4%	8,7%	11,4%	13%	10,2%
Capacitação dos professores	23,6%	30,4%	23,5%	26,7%	21,3%
Salário	10,9%	4,3%	10,9%	19,5%	4,8%
Mais material pedagógico	7,9%	4,3%	7,9%	7,8%	8%
Conselho tutelar	19,2%	8,7%	19,2%	8,6%	26,7%
Programa Toda Criança na Escola	16,8%		16,9%	16,5%	17,1%



ENSINO FUNDAMENTAL - POR REGIÃO
Porque houve redução de desistência / evasão escolar nos últimos três anos
Citações espontâneas em %

(em % de redes)

MENÇÃO	NORTE	NORDESTE	SUDESTE	SUL	CENTRO-OESTE
Classes de aceleração	24,7%	10,7%	9,6%	13,1%	3%
Inovações pedagógicas	19,2%	30%	7,4%	22,6%	0,9%
Merenda escolar	31,4%	34,4%	27,5%	36,7%	17,2%
Transporte Escolar	19,2%	20%	27,2%	16,7%	29,5%
Cesta Básica	4,5%	15,1%	0,7%	26,3%	0,2%
Capacitação dos professores	33,3%	25,1%	24,5%	23,5%	4,8%
Salário	1,9%	23,7%	5,3%	5,9%	
Mais material pedagógico	0,7%	9,5%	9,7%	4%	12,6%
Conselho tutelar	0,2%	10,7%	23,4%	39,6%	3,7%
Programa Toda Criança na Escola	9,3%	18,2%	14%	14,4%	34,6%



ENSINO FUNDAMENTAL - POR TIPO DE REDE E POR MACRO REGIÃO
Porque não houve redução de desistência / evasão escolar nos últimos três anos
Citações espontâneas em %

(em % de redes)

MENÇÃO	REDE PÚBLICA TOTAL	REDE PÚBLICA ESTADUAL	REDE PÚBLICA MUNICIPAL	NORTE / NORDESTE	SUL / SUDESTE / CENTRO-OESTE
Falta de comprometimento dos professores	23,8%	99%	22,8%	27,3%	20%
Condição das famílias é muito precária	55,1%	50%	55,2%	71,4%	37,1%
Escolas não tem estímulo para atrair alunos da periferia	14,3%		14,5%	2,6%	27,1%



ENSINO FUNDAMENTAL - POR REGIÃO

Porque não houve redução de desistências / evasão escolar na sua rede nos últimos três anos - Citações espontâneas em %

(em % de redes)

MENÇÃO	NORTE	NORDESTE	SUDESTE	SUL	CENTRO-OESTE
Falta de comprometimento dos professores	54,3%	4,8%		40%	90,9%
Condição das famílias é muito precária	45,7%	92,9%	38,8%	60%	9,1%
Escolas não tem estímulo para atrair alunos da periferia		4,8%	38,8%		



ENSINO FUNDAMENTAL - POR TIPO DE REDE E POR MACRO REGIÃO

Porque houve redução de repetências escolares na sua rede nos últimos três anos
Citações espontâneas em %

(em % de redes)

MENÇÃO	REDE PÚBLICA TOTAL	REDE PÚBLICA ESTADUAL	REDE PÚBLICA MUNICIPAL	NORTE / NORDESTE	SUL / SUDESTE / CENTRO-OESTE
Capacitação dos professores	53,6%	39,1%	53,6%	56,9%	51,1%
Classes de aceleração	33,7%	65,2%	33,5%	25,6%	39,6%
Inovações pedagógicas	23,1%	34,8%	23,1%	23,7%	22,7%
Merenda escolar	19,3%	8,7%	19,4%	13,6%	23,5%
Salário	19,2%		19,3%	38,1%	5,3%
Professor encontra mais apoio	10,2%		10,3%	6,6%	12,9%
Mais material pedagógico	9,8%	8,7%	9,8%	4,3%	13,9%



ENSINO FUNDAMENTAL - POR REGIÃO

Porque houve redução de repetências escolares na sua rede nos últimos três anos
Citações espontâneas em %

(em % de redes)

MENÇÃO	NORTE	NORDESTE	SUDESTE	SUL	CENTRO-OESTE
Capacitação dos professores	58,8%	56,5%	46,1%	60,8%	43,4%
Classes de aceleração	39,7%	22,4%	38,4%	34,7%	56,2%
Inovações pedagógicas	16,9%	25,2%	5,2%	42,6%	30,6%
Merenda escolar	19,9%	12,2%	27,1%	25,2%	7,3%
Salário	1,7%	46,4%	10,9%		
Professor encontra mais apoio	1,2%	7,8%	21,3%	7%	
Mais material pedagógico	1,2%	5%	23%		18%



ENSINO FUNDAMENTAL - POR TIPO DE REDE E POR MACRO REGIÃO
Porque não houve redução de repetências escolares na sua rede nos últimos três anos - Citações espontâneas em %

(em % de redes)

MENÇÃO	REDE PÚBLICA TOTAL	REDE PÚBLICA ESTADUAL	REDE PÚBLICA MUNICIPAL	NORTE / NORDESTE	SUL / SUDESTE / CENTRO-OESTE
Falta de comprometimento dos professores	48,7%	99%	48,2%	44,2%	50,3%
Falta aulas de reforço	43,1%	50%	43%	19,2%	51,7%
Condições das famílias é muito precária	43,1%		43,5%	11,5%	54,5%



ENSINO FUNDAMENTAL - POR REGIÃO

Porque não houve redução de repetências escolares na sua rede nos últimos três anos - Citações espontâneas em %

(em % de redes)

MENÇÃO	NORTE	NORDESTE	SUDESTE	SUL	CENTRO-OESTE
Falta de comprometimento dos professores	39,6%	99%	11,1%	88,5%	98%
Falta aulas de reforço	18,8%	25%	31,9%	83,6%	
Condições das famílias é muito precária	12,5%		30,6%	91,8%	



CAPÍTULO 5

ENSINO FUNDAMENTAL: AVALIAÇÃO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL - REFLEXOS DO FUNDEF



CAPÍTULO 5 - ENSINO FUNDAMENTAL: AVALIAÇÃO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL- REFLEXOS DO FUNDEF

5.1 Recursos destinados ao Ensino Fundamental

Comparando o valor dos recursos aplicados no Ensino Fundamental em 1997 e atualmente, cerca de 86% das redes declararam que houve aumento, sendo que 39% responderam que houve muito acréscimo. O percentual de redes municipais que afirmou ter ocorrido aumento (86%) superou muito o observado na esfera estadual (68%). Norte/Nordeste foi a macro região em que se constatou proporção maior de secretarias que informaram crescimento de recursos (92%), sendo que 48% expressou que esse aumento foi muito significativo.

Quase três quartos das redes da macro região Norte/Nordeste indicou incremento percentual superior a 20% no volume de recursos financeiros carreados para o ensino fundamental no período 1998 a junho de 2000; esse mesmo nível de elevação na verba da educação foi indicada por mais ou menos metade das secretarias das demais regiões do país (Sudeste/Sul/Centro-Oeste)..

No segmento estadual, metade das redes indicou acréscimo inferior a 20% nesse mesmo período na quantidade de recursos destinados ao ensino fundamental.



5.2 Programas de Recursos Financeiros.

a) Grau de satisfação com o PTA- "Projetos Educacionais"

Considerando as redes que participam do PTA, o percentual de redes que se manifestaram satisfeitas com o PTA foi de 64%. A proporção de respostas afirmativas das municipais sugere que o nível de contentamento destas é pouco superior ao grau observado nas estaduais. As secretarias da macro região Norte/Nordeste mostraram-se um pouco menos satisfeitas (indicado por 56% das redes) do que as demais regiões (percentual de 71%).

Destaca-se que aproximadamente 30% do total das redes afirmou não participar dessa programa.

b) Grau de satisfação com o PDDE- "Programa Dinheiro Direto na Escola"

No concernente ao "Programa Dinheiro Direto na Escola", os dados da pesquisa apontaram um percentual de redes afirmando aprovação à esse instrumento bastante elevado (cerca 91%), sendo que 66% das secretarias declararam-se muito ou totalmente satisfeitas.

A proporção de redes estaduais que afirmaram contentamento com esse programa foi pouco superior ao das municipais, a saber, respectivamente, 96% e 91% das secretarias de cada segmento. No tocante às diferenças regionais, se constatou que o bom grau de satisfação está presente semelhantemente nas duas macro regiões do país.



Salienta-se que diferentemente do instrumento anterior, apenas 4% das redes expressaram que não se utilizam desse programa.

c) Grau de satisfação com PGRM- "Renda Mínima"/ "Escola Vale"/"Vale Cidadania"

Poucas redes disseram participar destes programas, conclusão esta retirada do percentual de 82% das secretarias que informaram não estarem integrados a esses instrumentos de melhoria da educação. Dentre as que participam, 53% declararam-se satisfeitas e 47% insatisfeitas. A macro região que apresentou maior percentual de respostas declarando satisfação a esses instrumentos foi a Norte/Nordeste, onde 67% das secretarias que as utilizam afirmaram que estão felizes com os resultados alcançados.

5.3 As influências do Fundef no desenvolvimento do Ensino Fundamental

5.3.1 Atuação do Conselho de Acompanhamento Social do Fundef

Cerca 93% das redes declararam que antes de 1998, período em que se inicia o Fundef, não existiam mecanismos de controle da sociedade sobre as verbas ou uso dos recursos do Ensino Fundamental. Salienta-se que o percentual de respostas afirmativas na macro região Norte/Nordeste alcançou 97% das secretarias.



Após sua operacionalização, 98% já estão com Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundef em pleno funcionamento, sendo que 90% das secretarias de ensino julgam ser este conselho um instrumento útil ao melhor controle e distribuição das verbas.

Dentre a quase totalidade das redes que possuem Conselho em funcionamento, 86% declararam que os demonstrativos gerenciais do Fundef estão sendo enviados regularmente, sendo que para 66% das secretarias, estes relatórios têm sido encaminhados com uma periodicidade mensal. Destaca-se que 12% das redes indicaram recebimentos bimestrais e 7% trimestrais.

A Norte/Nordeste é a que apresentou maior percentual de redes com Conselhos já implantados, com índice de respostas afirmativas de 99% e também a macro região com maior número relativo de secretarias que declararam recebimentos dos demonstrativos do Fundef com periodicidade mensal (71%). Aproximadamente 92% das redes declararam que ocorreu melhora no gerenciamento dos recursos do sistema de educação fundamental depois da criação do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundef, sendo que 73% afirmaram ter ocorrido melhora significativa. A proporção de respostas afirmativas observada na Norte/Nordeste foi de 94%, pouco superior à detectada na Sudeste/Sul/Centro-Oeste, com 91% das secretarias dessa parte do país.

Dentre as razões do porquê o Conselho contribuiu para melhor controle da distribuição de verbas, a resposta mais freqüente, indicada por 93% das redes, foi a sistemática do Fundef, que facilita a compreensão e explicação da forma do uso dos recursos. Já dentre as razões do porquê este órgão não estaria subsidiando o



controle dos recursos do ensino fundamental, a resposta mais citada foi funcionamento do Conselho de maneira inadequada (expresso por 84% das secretarias).

5.3.2 Avaliação do Fundef por parte das secretarias de ensino fundamental

A seguir apresentam-se algumas considerações realizadas pelas redes públicas sobre as interfaces do Fundef com o comportamento do Ensino Fundamental nos últimos três anos:

- a) Pontos positivos do Fundef sobre as mudanças que estão ocorrendo no Ensino Fundamental

O ponto positivo mais citado como consequência da implantação do Fundef foi a melhoria salarial. Cerca 46% das redes fizeram referência a este fator. Grande percentual de respostas foi identificado na macro região Norte/Nordeste, com 76% das secretarias apontando esta melhora como decorrência mais positiva.

O segundo fator mais citado foi o crescimento e melhoria dos cursos de capacitação e reciclagem, isto declarado por 36% das redes, especialmente pelas municipais. Segue-se a questão dos recursos da educação estarem sendo aplicados corretamente, lembrado por 20% das redes.

Outros pontos positivos foram bastante abordados: garantia de manutenção das escolas (19%), aquisição de material pedagógico (14%), elevação do nível dos professores (12%), salários sem atraso (12%), fiscalização e controle dos gastos (12%), qualificação dos professores leigos (11%), qualidade do material pedagógico (10%), autonomia das Secretarias sobre a própria verba. No total, puderam ser coletados mais de 60 itens considerados como pontos positivos



b) Pontos do Fundef que precisam ser aperfeiçoados/melhorados

O ponto mais citado pelas redes, mostrado como necessitando de melhoria e aperfeiçoamento, foi o relativo à revisão do Valor Per Capita do Fundef. Cerca de 34% das redes disseram que esta questão precisa ser revista. As redes municipais são as que mais reivindicaram. As redes da macro região Norte/Nordeste também apontaram esse aspecto como importante fator a ser reavaliado (indicado por 42% das secretarias dessa parte do país).

O segundo ponto de aperfeiçoamento mais requerido foi relativo à extensão do Fundef aos professores de informática: 33% das redes solicitaram acolher essa categoria dentro do dispositivo do Fundo, isto declarado principalmente pela esfera estadual, onde 64% dessas secretarias levantaram essa possibilidade.

Além destes dois quesitos mais citados, outros 28 foram lembrados, em percentuais menos expressivos.

c) Comentários sobre o Fundef de algumas redes públicas de ensino fundamental coletadas no levantamento de dados realizado em julho de 2000

Dentre as inúmeras afirmações e opiniões das redes, citam-se algumas delas:



- Cerca de 29% das redes consideraram o Fundef um avanço significativo para a educação. Dentre as estaduais este número foi de 40%;
- Aproximadamente 22% das secretarias citaram o Fundef como fonte de garantia de recursos financeiros para a Educação, resposta essa indicada principalmente pelas municipais;
- Mais ou menos 19% das redes apontaram a capacitação/qualificação dos professores como um grande benefício;
- Quase 17% confirmaram como positiva a obrigatoriedade de destinar-se 60% das verbas para remuneração de professores do ensino fundamental;
- Em torno de 16% das secretarias de educação enfatizaram a capacidade de maior controle e fiscalização dos recursos decorrente dos instrumentos propiciados pelo Fundef.



Capítulo V

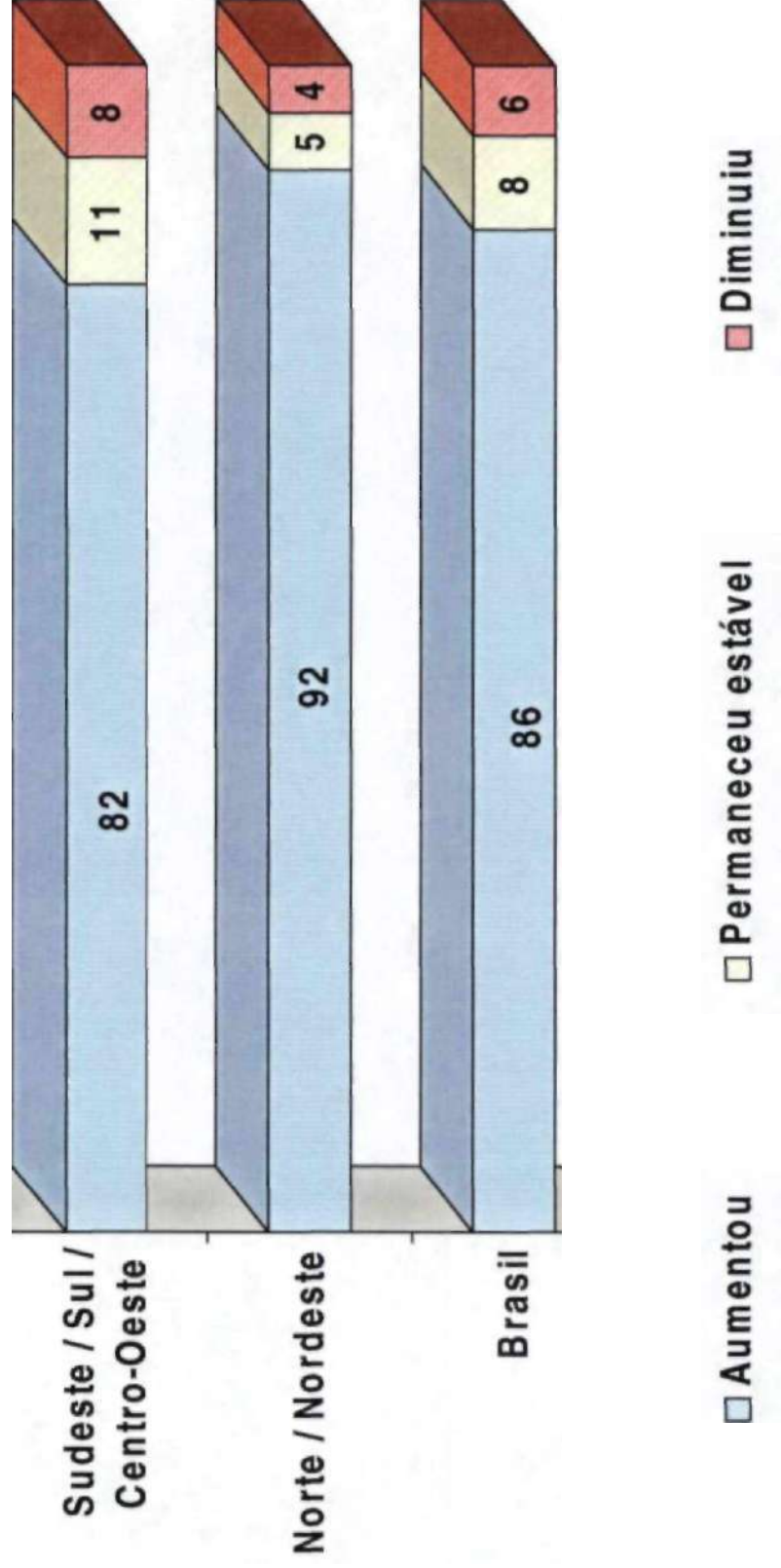
Ensino Fundamental

Avaliação de Instrumentos de Desenvolvimento do do Ensino Fundamental Reflexos do Fundef

ENSINO FUNDAMENTAL - RECURSOS FINANCEIROS

Avaliação comparativa dos recursos destinados ao Ensino Fundamental entre Janeiro de 1998 a Junho de 2000 - por macro região

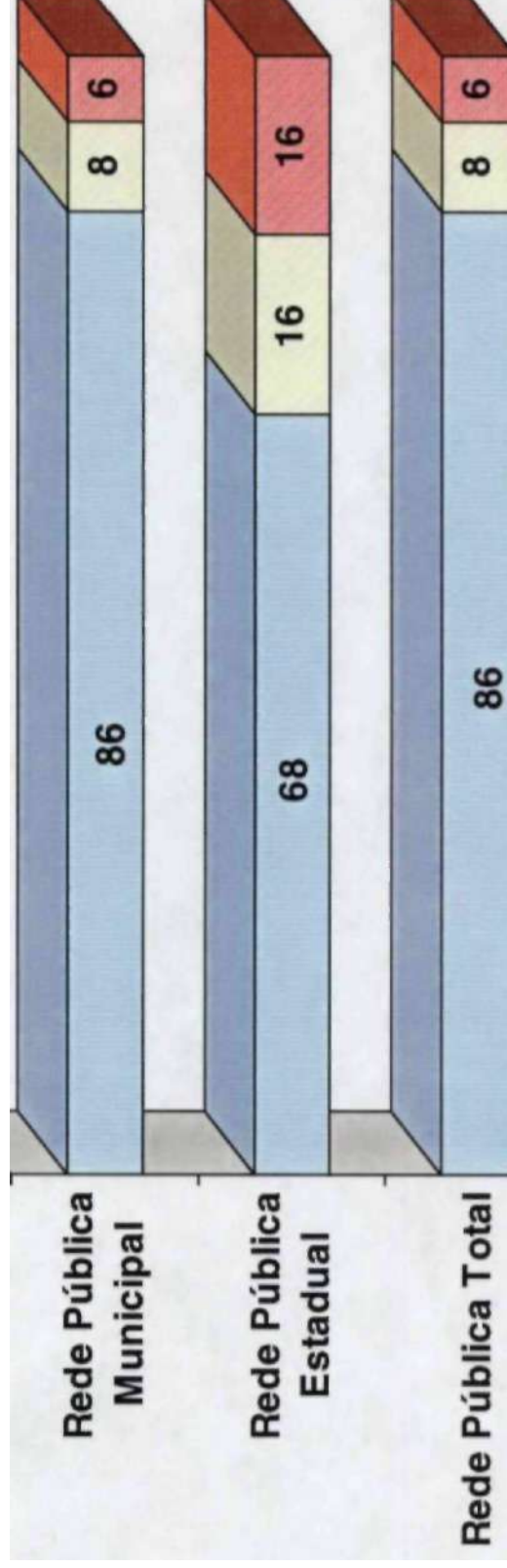
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - RECURSOS FINANCEIROS

Avaliação comparativa dos recursos destinados ao Ensino Fundamental entre Janeiro de 1998 a Junho de 2000 - por tipo de rede pública

(em % de redes)



Aumentou

Permaneceu estável

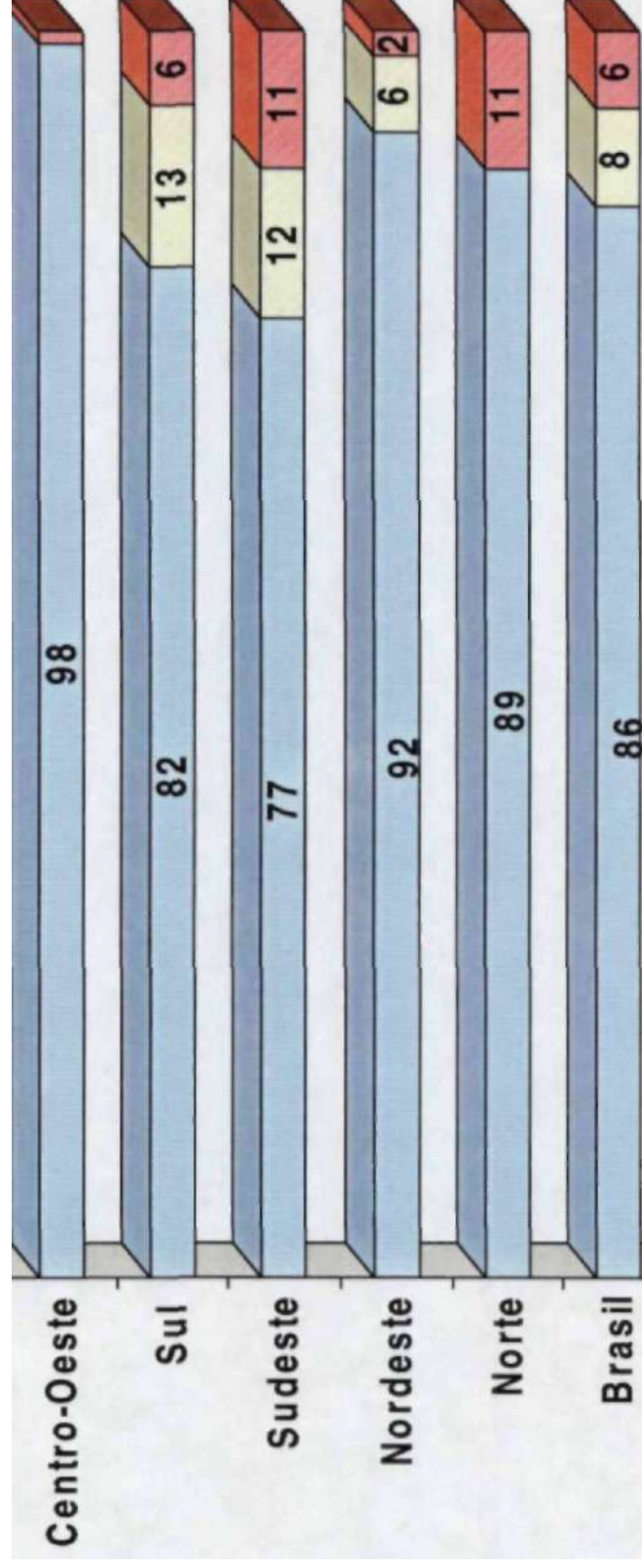
Diminuiu



ENSINO FUNDAMENTAL - RECURSOS FINANCEIROS

Avaliação comparativa dos recursos destinados ao Ensino Fundamental entre Janeiro de 1998 a Junho de 2000 - por região

(em % de redes)



Aumentou

Permaneceu estável

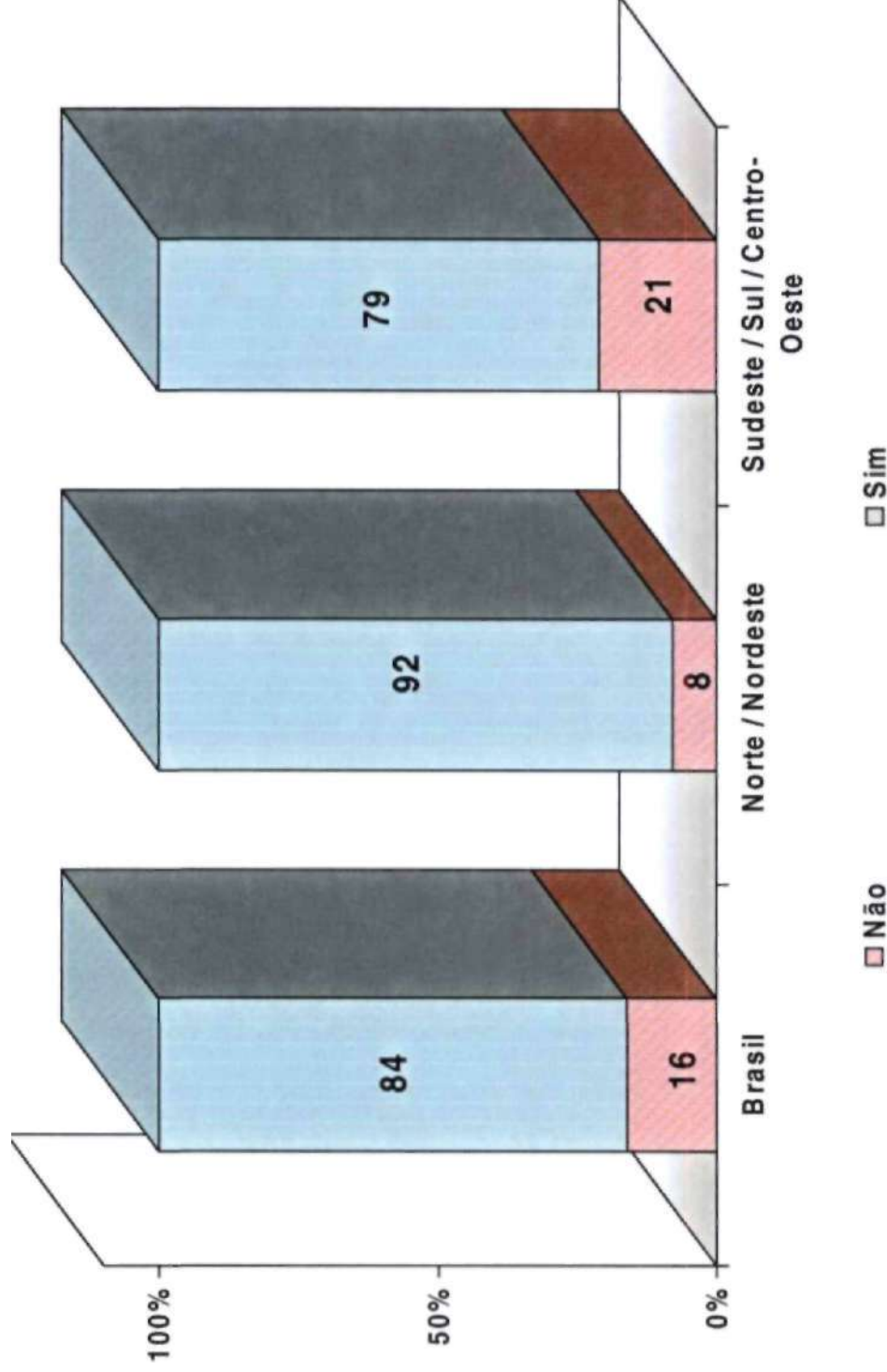
Diminuiu



ENSINO FUNDAMENTAL - RECURSOS FINANCEIROS

Aumento no volume de recursos do Ensino Fundamental de 1997 com o orçamento atual - por macro região

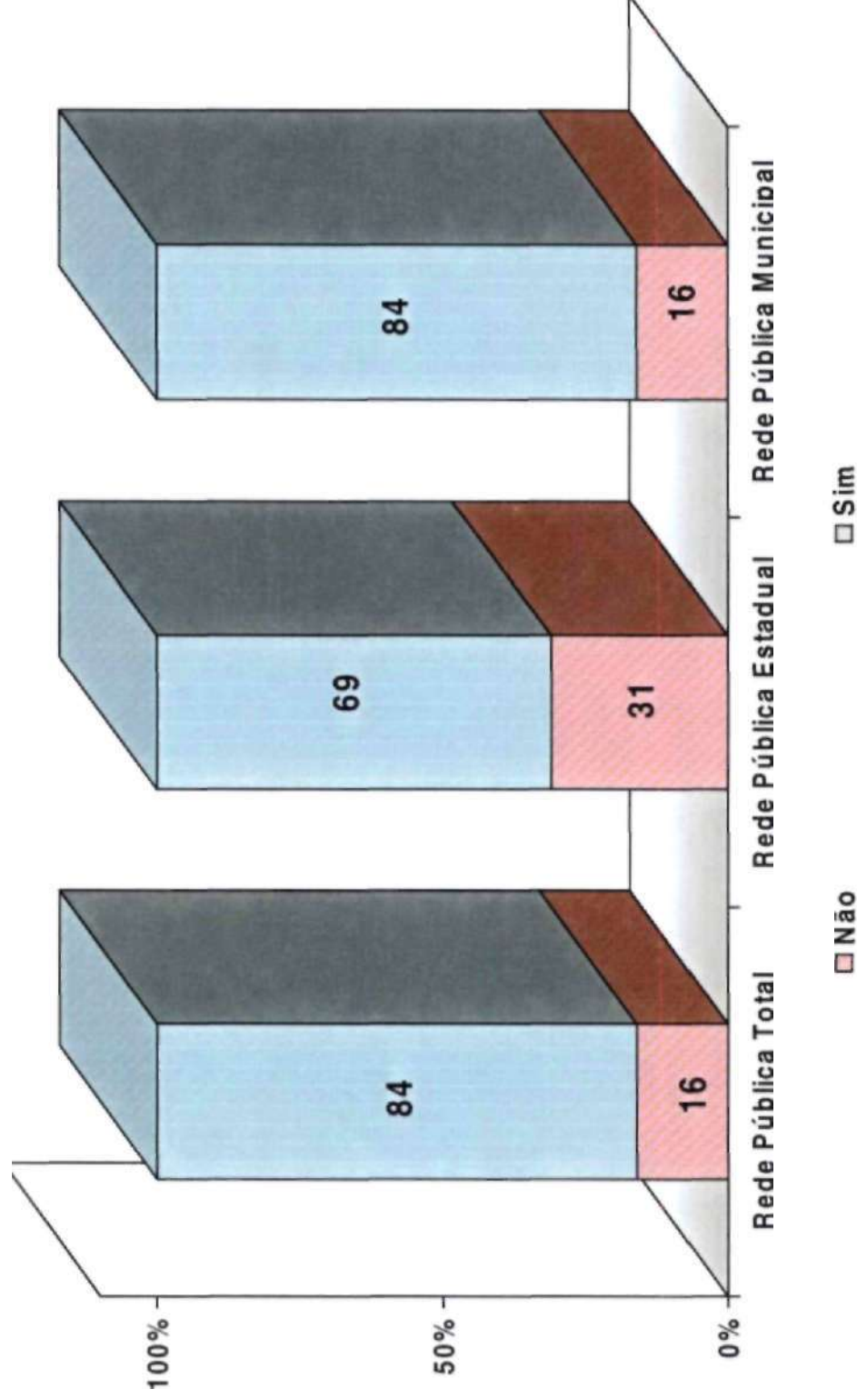
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - RECURSOS FINANCEIROS

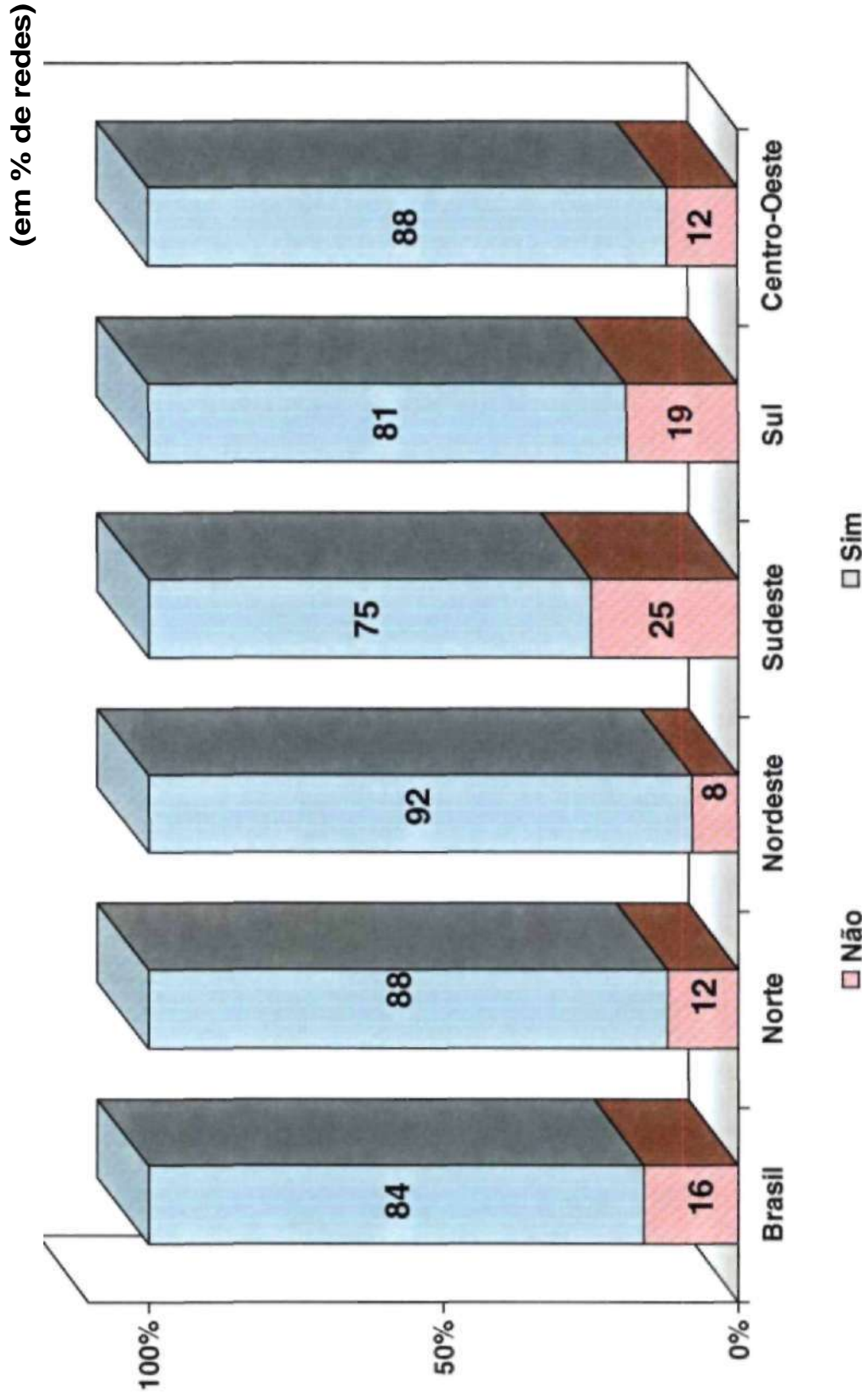
Aumento no volume de recursos do Ensino Fundamental de 1997 com o orçamento atual - por tipo de rede pública

(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - RECURSOS FINANCEIROS

Aumento no volume de recursos do Ensino Fundamental de 1997 com o orçamento atual - por região

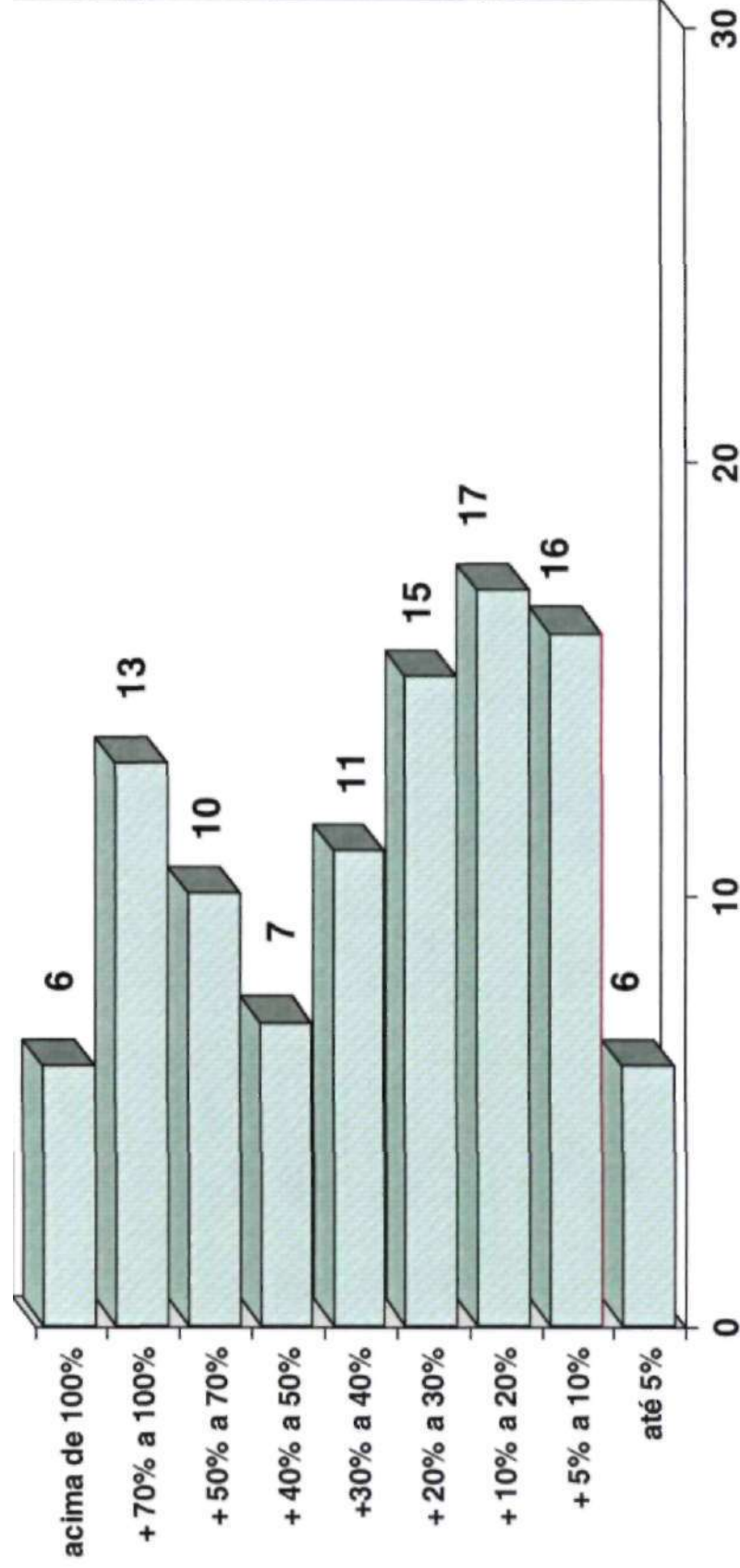


ENSINO FUNDAMENTAL - RECURSOS FINANCEIROS

REDE PÚBLICA TOTAL

% médio de aumento no volume de recursos do Ensino Fundamental entre 1997 e o orçamento atual

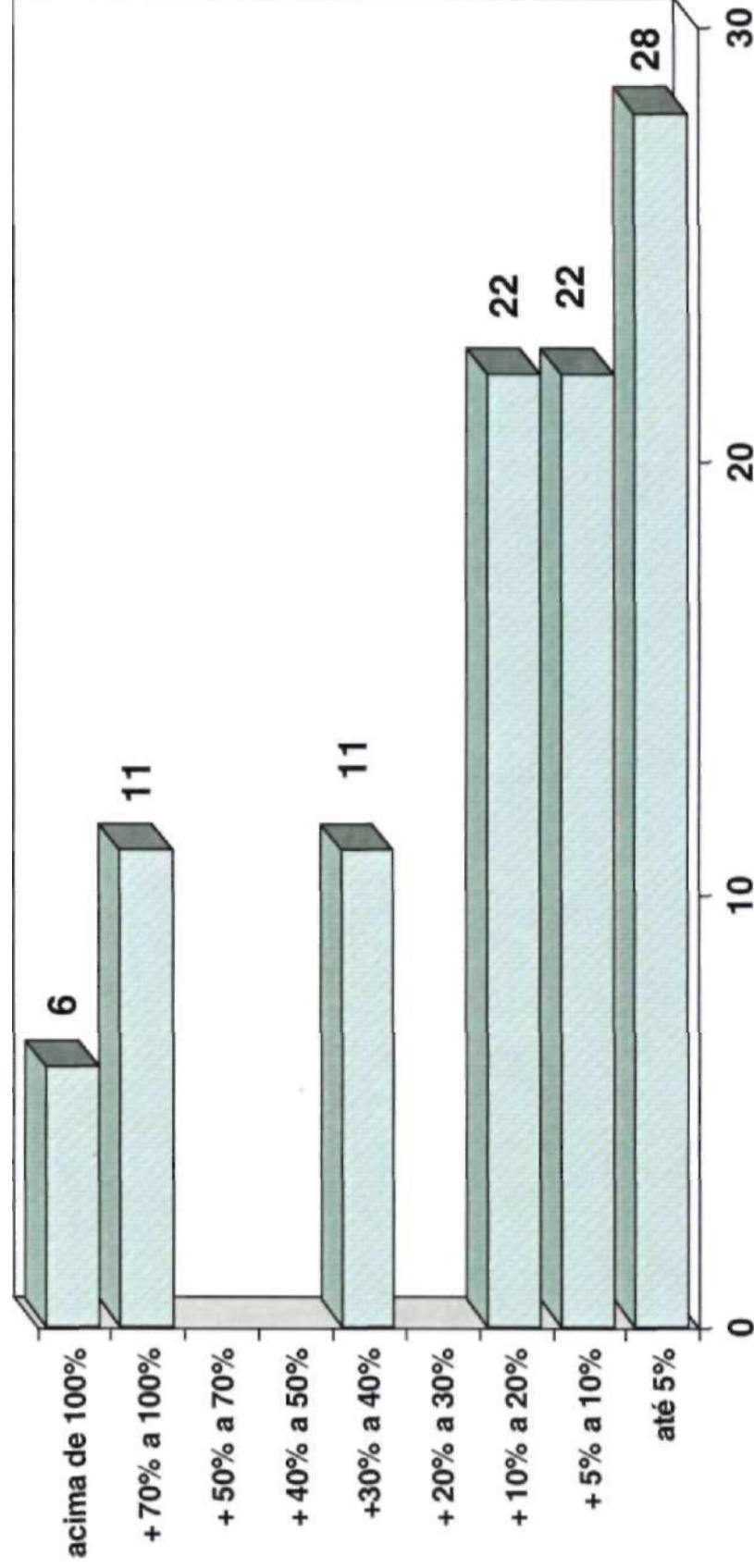
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - RECURSOS FINANCEIROS REDE PÚBLICA ESTADUAL

% médio de aumento no volume de recursos do Ensino Fundamental
entre 1997 e o orçamento atual

(em % de redes)

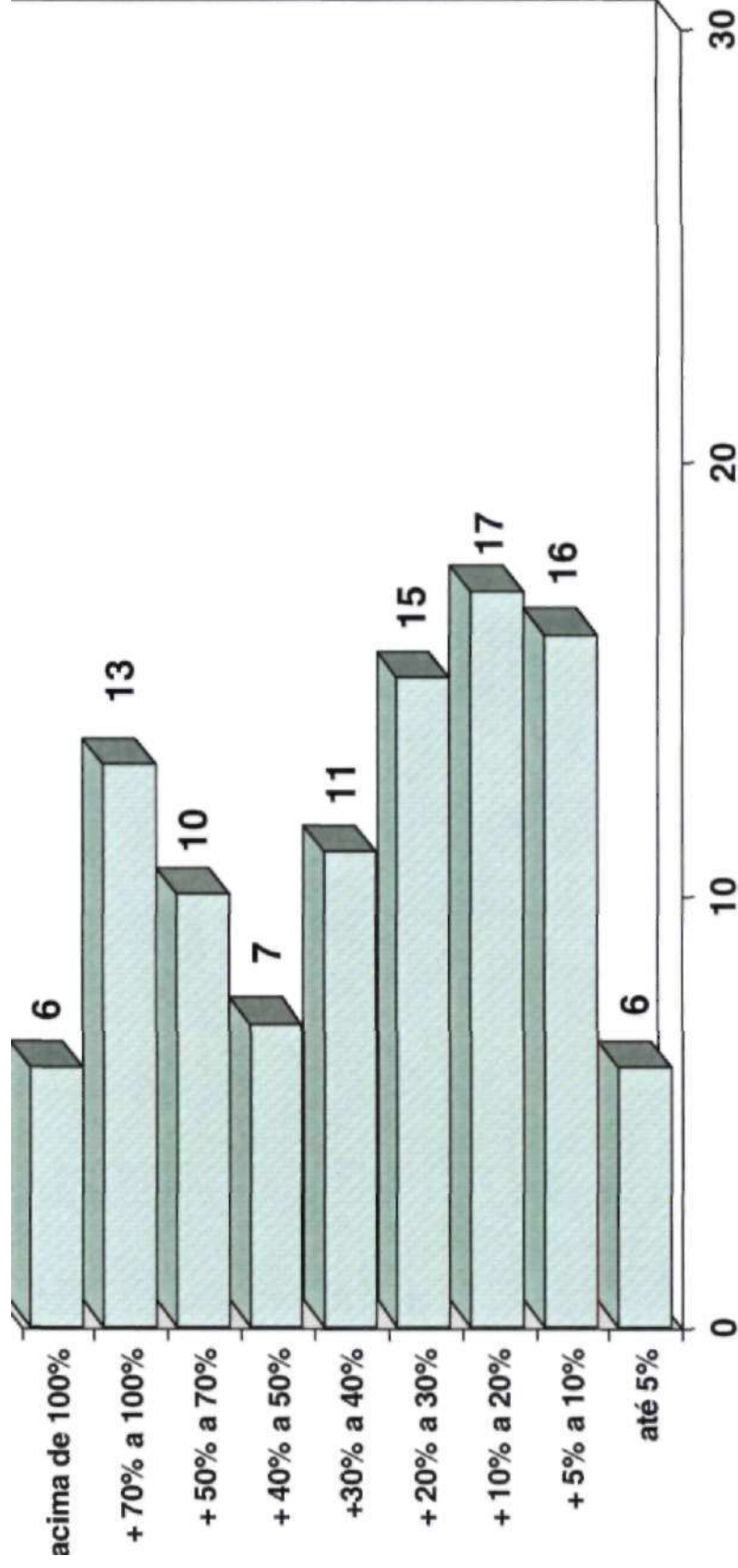


ENSINO FUNDAMENTAL - RECURSOS FINANCEIROS

REDE PÚBLICA MUNICIPAL

% médio de aumento no volume de recursos do Ensino Fundamental entre 1997 e o orçamento atual

(em % de redes)

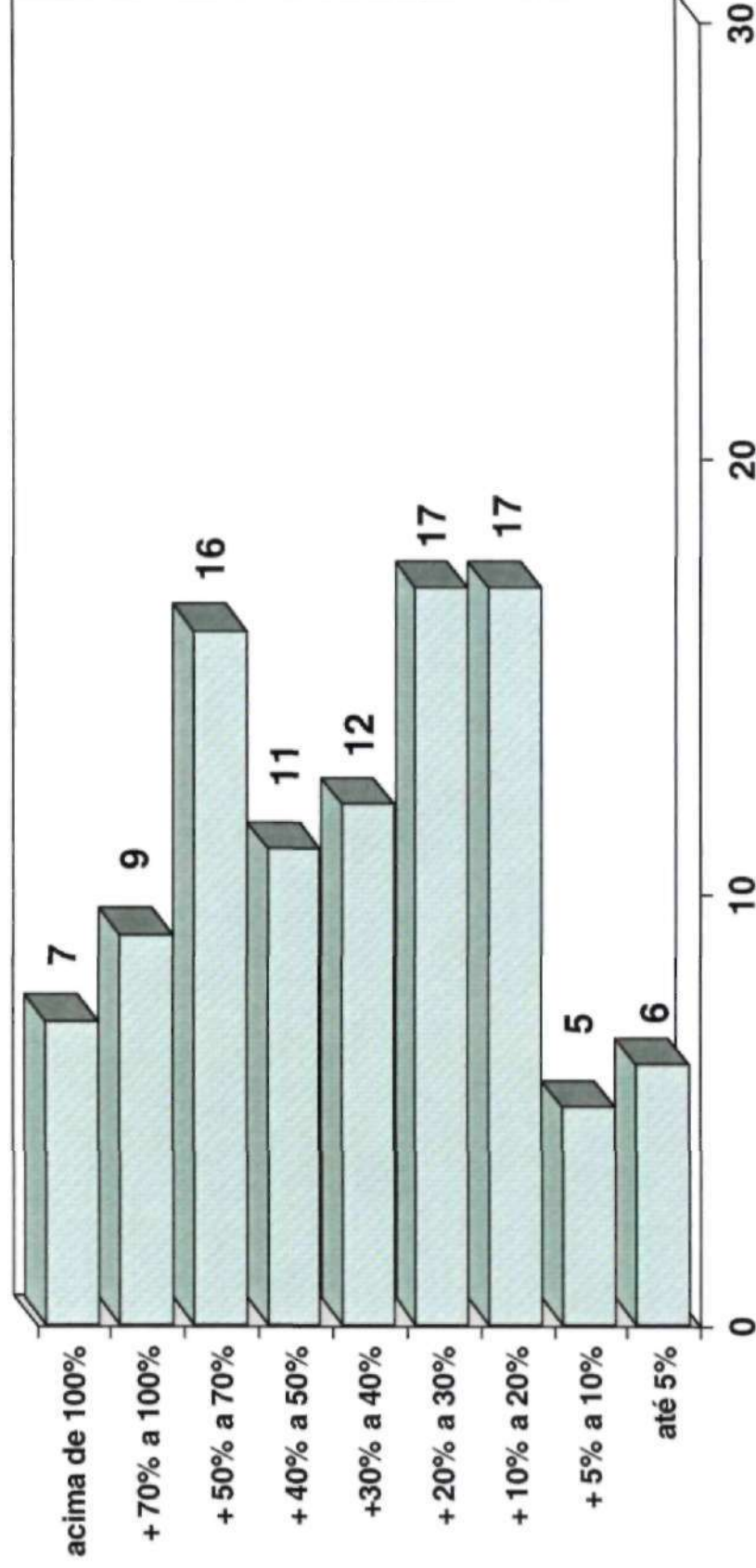


ENSINO FUNDAMENTAL - RECURSOS FINANCEIROS

MACRO REGIÃO NORTE / NORDESTE

% médio de aumento no volume de recursos do Ensino Fundamental entre 1997 e o orçamento atual

(em % de redes)

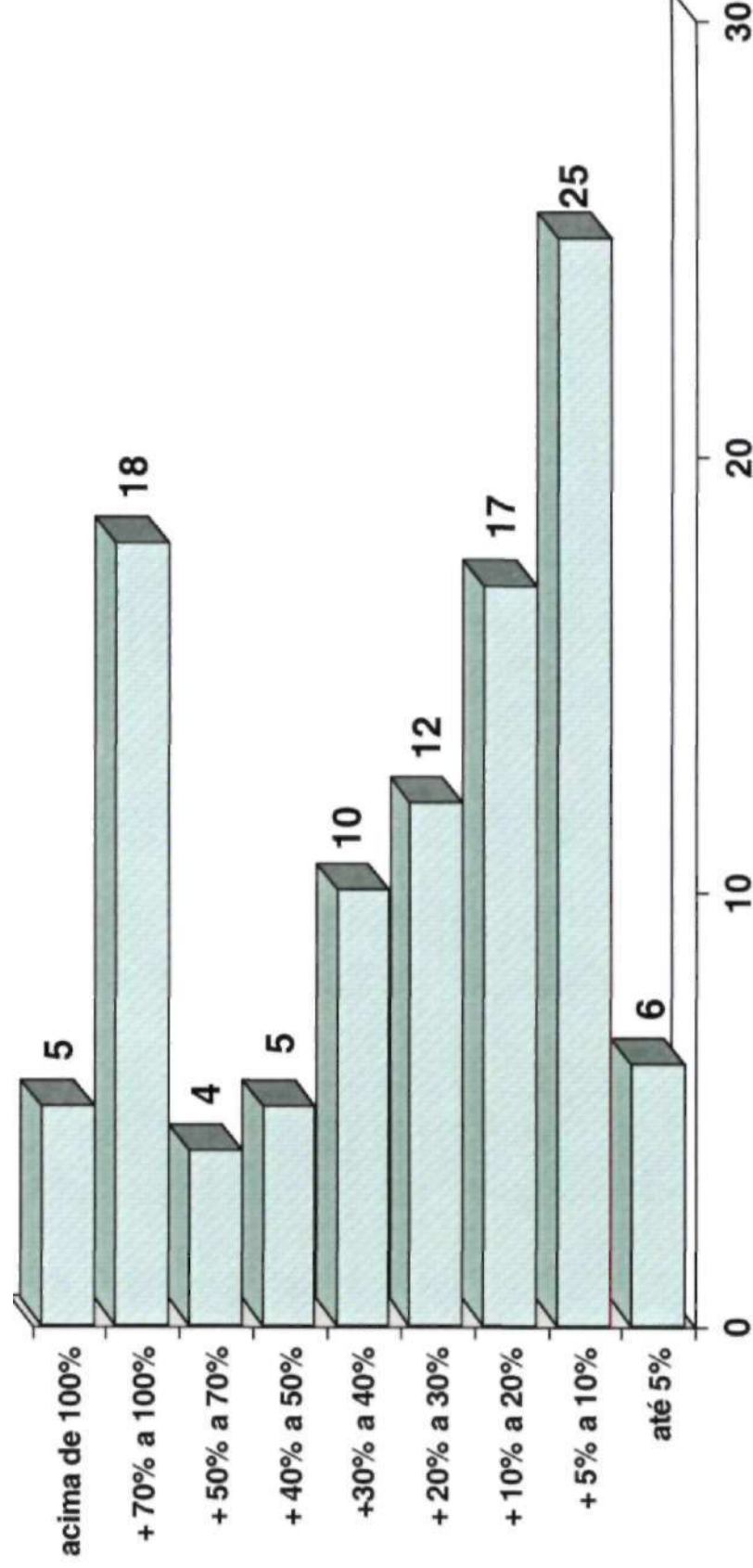


ENSINO FUNDAMENTAL - RECURSOS FINANCEIROS

MACRO REGIÃO SUDESTE / SUL / CENTRO-OESTE

% médio de aumento no volume de recursos do Ensino Fundamental entre 1997 e o orçamento atual

(em % de redes)

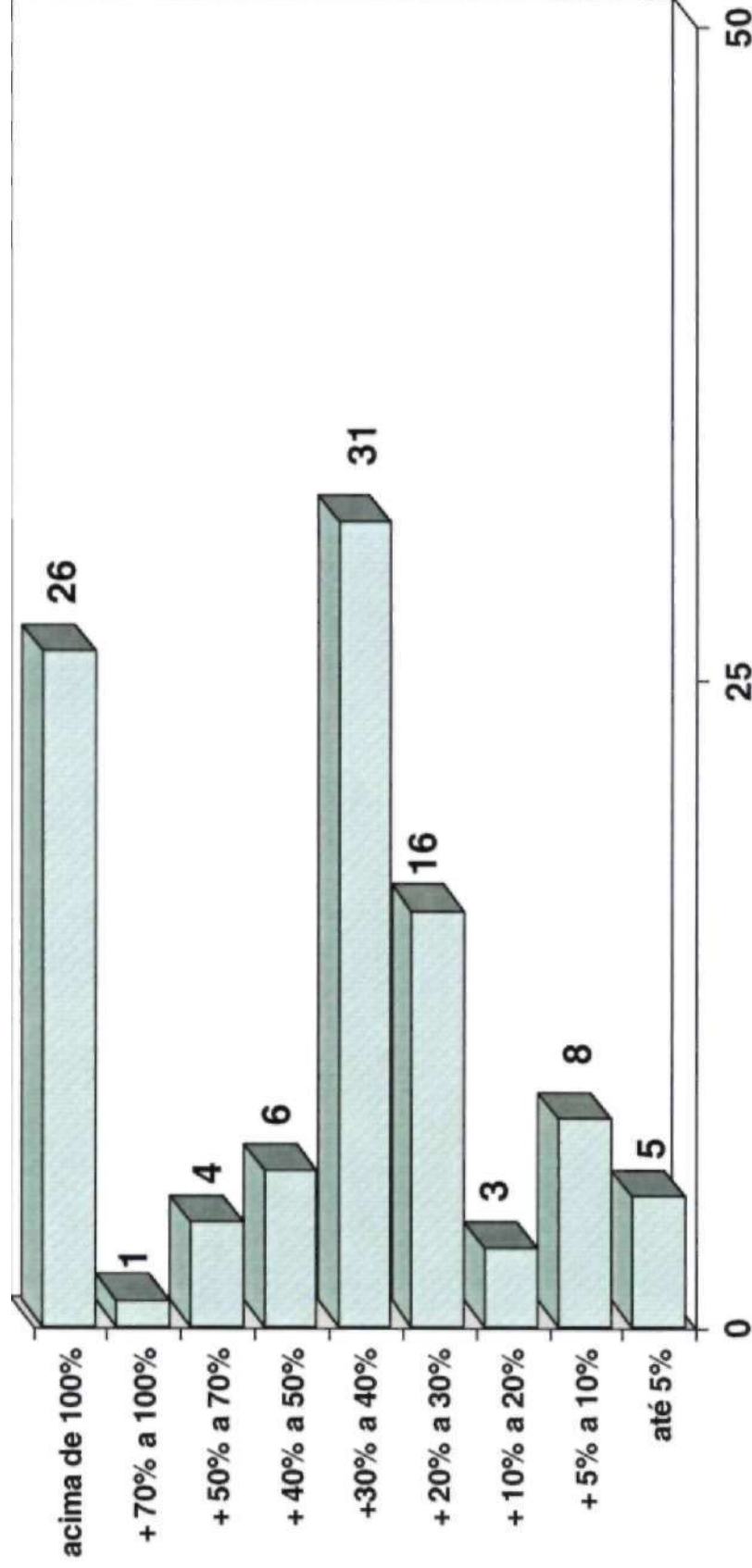


ENSINO FUNDAMENTAL - RECURSOS FINANCEIROS

REGIÃO NORTE

% médio de aumento no volume de recursos do Ensino Fundamental entre 1997 e o orçamento atual

(em % de redes)

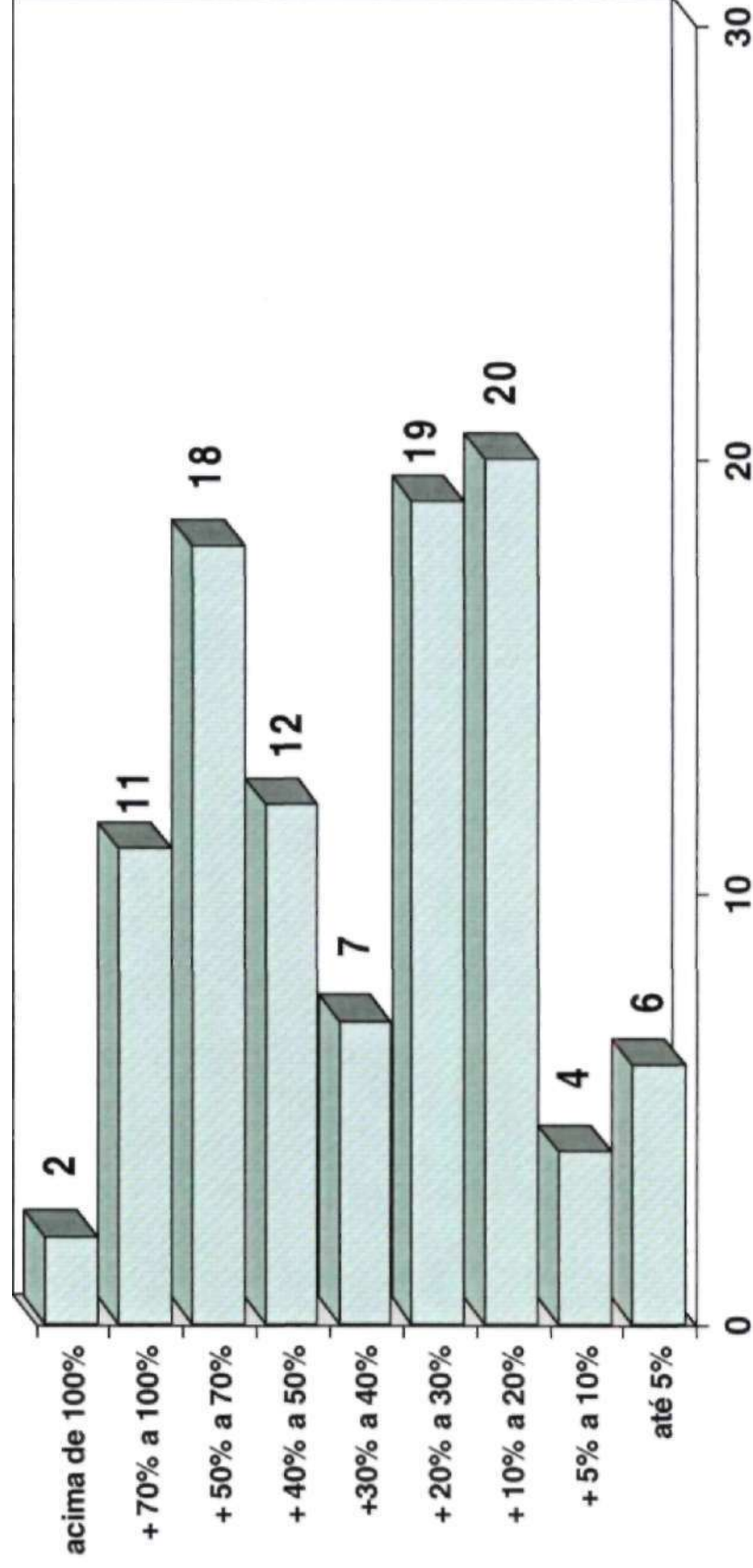


ENSINO FUNDAMENTAL - RECURSOS FINANCEIROS

REGIÃO NORDESTE

% médio de aumento no volume de recursos do Ensino Fundamental entre 1997 e o orçamento atual

(em % de redes)

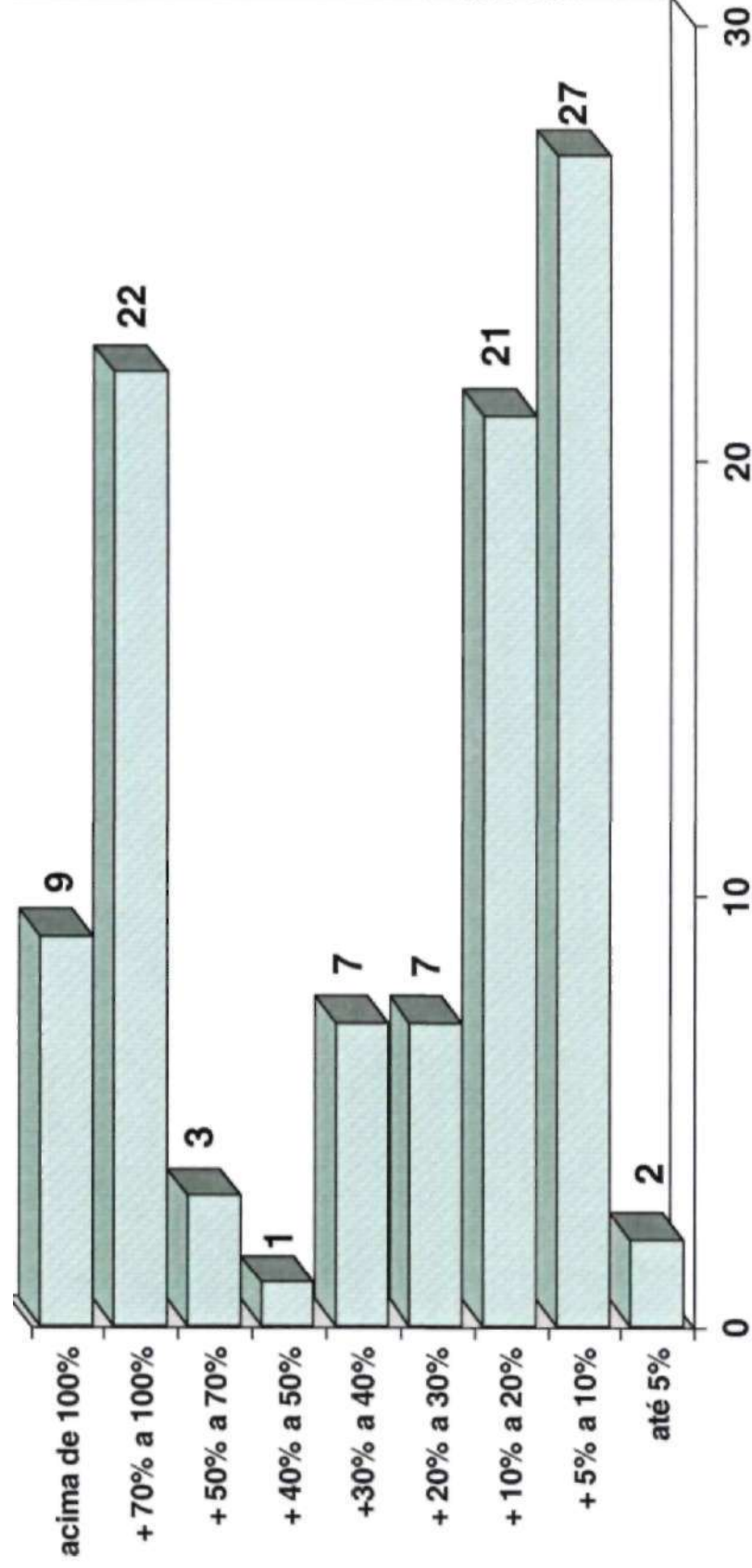


ENSINO FUNDAMENTAL - RECURSOS FINANCEIROS

REGIÃO SUDESTE

% médio de aumento no volume de recursos do Ensino Fundamental entre 1997 e o orçamento atual

(em % de redes)

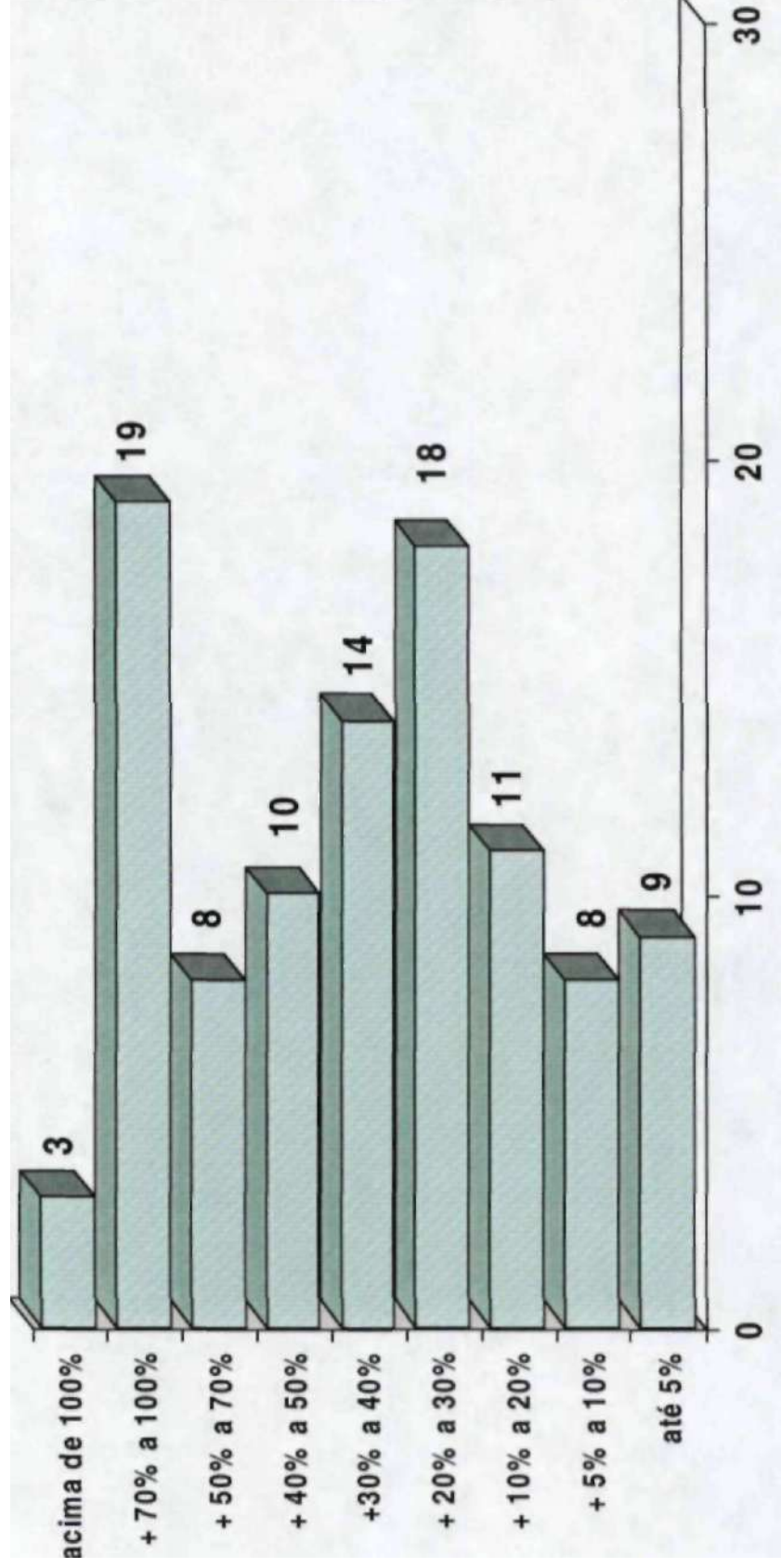


ENSINO FUNDAMENTAL - RECURSOS FINANCEIROS

REGIÃO SUL

% médio de aumento no volume de recursos do Ensino Fundamental entre 1997 e o orçamento atual

(em % de redes)

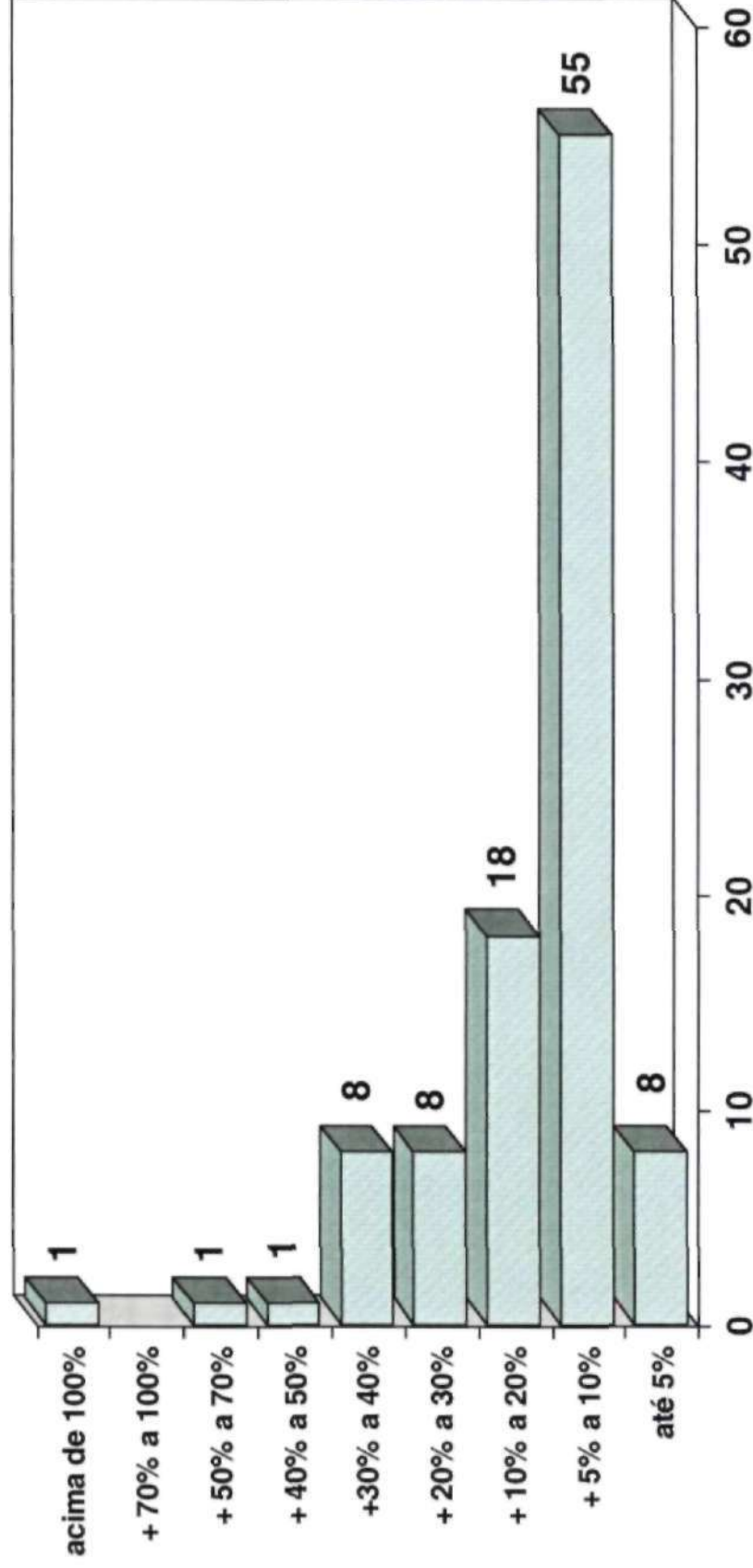


ENSINO FUNDAMENTAL - RECURSOS FINANCEIROS

REGIÃO CENTRO-OESTE

% médio de aumento no volume de recursos do Ensino Fundamental entre 1997 e o orçamento atual

(em % de redes)

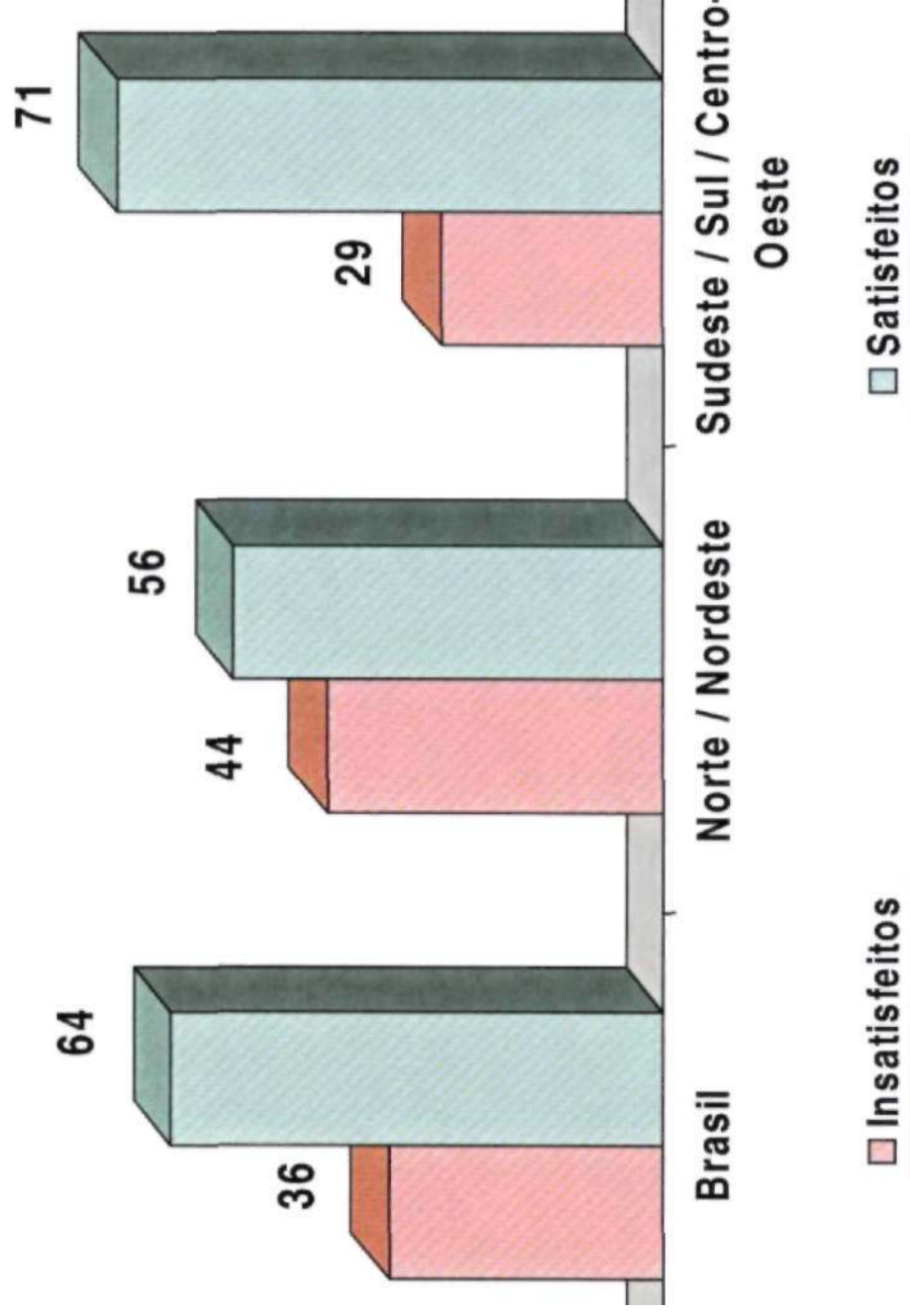


ENSINO FUNDAMENTAL - PROGRAMAS DO GOVERNO FEDERAL

Grau de satisfação com o PTA - "Projetos Educacionais"

por macro região

(em % de redes)



Insetados

Satisfeitos

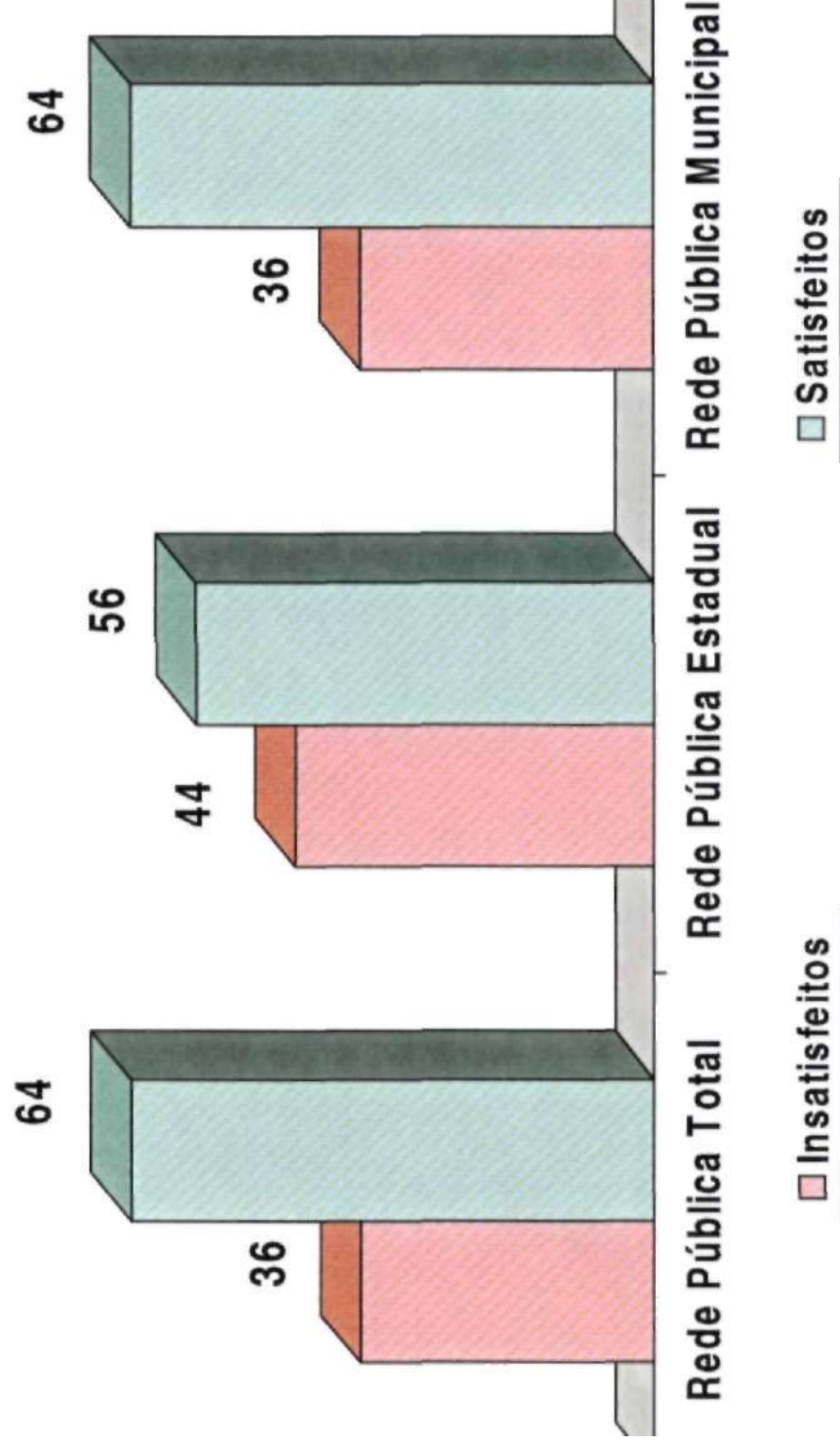


ENSINO FUNDAMENTAL - PROGRAMAS DO GOVERNO FEDERAL

Grau de satisfação com o PTA - "Projetos Educacionais"

por tipo de rede pública

(em % de redes)

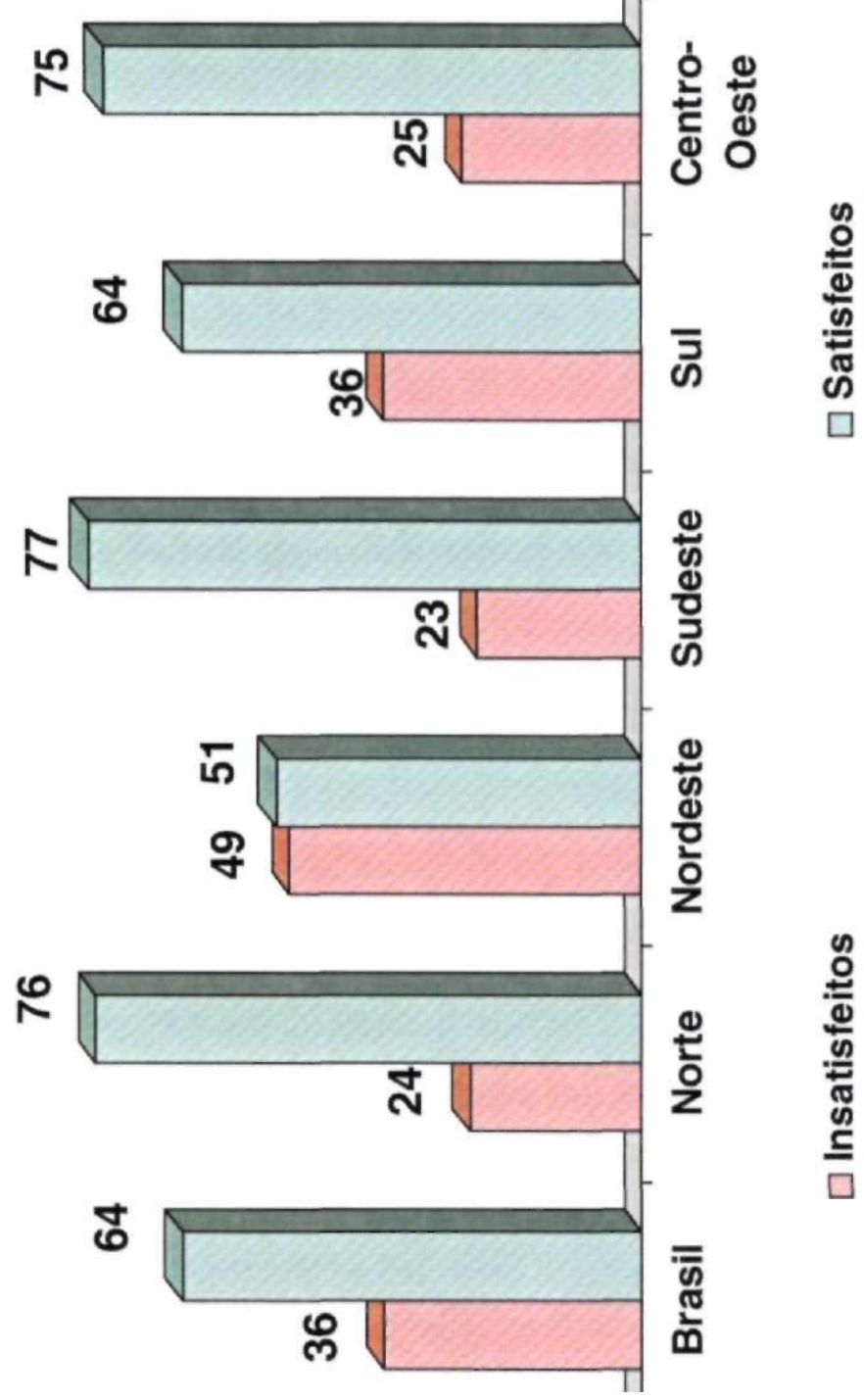


ENSINO FUNDAMENTAL - PROGRAMAS DO GOVERNO FEDERAL

Grau de satisfação com o PTA - "Projetos Educacionais"

por região

(em % de redes)

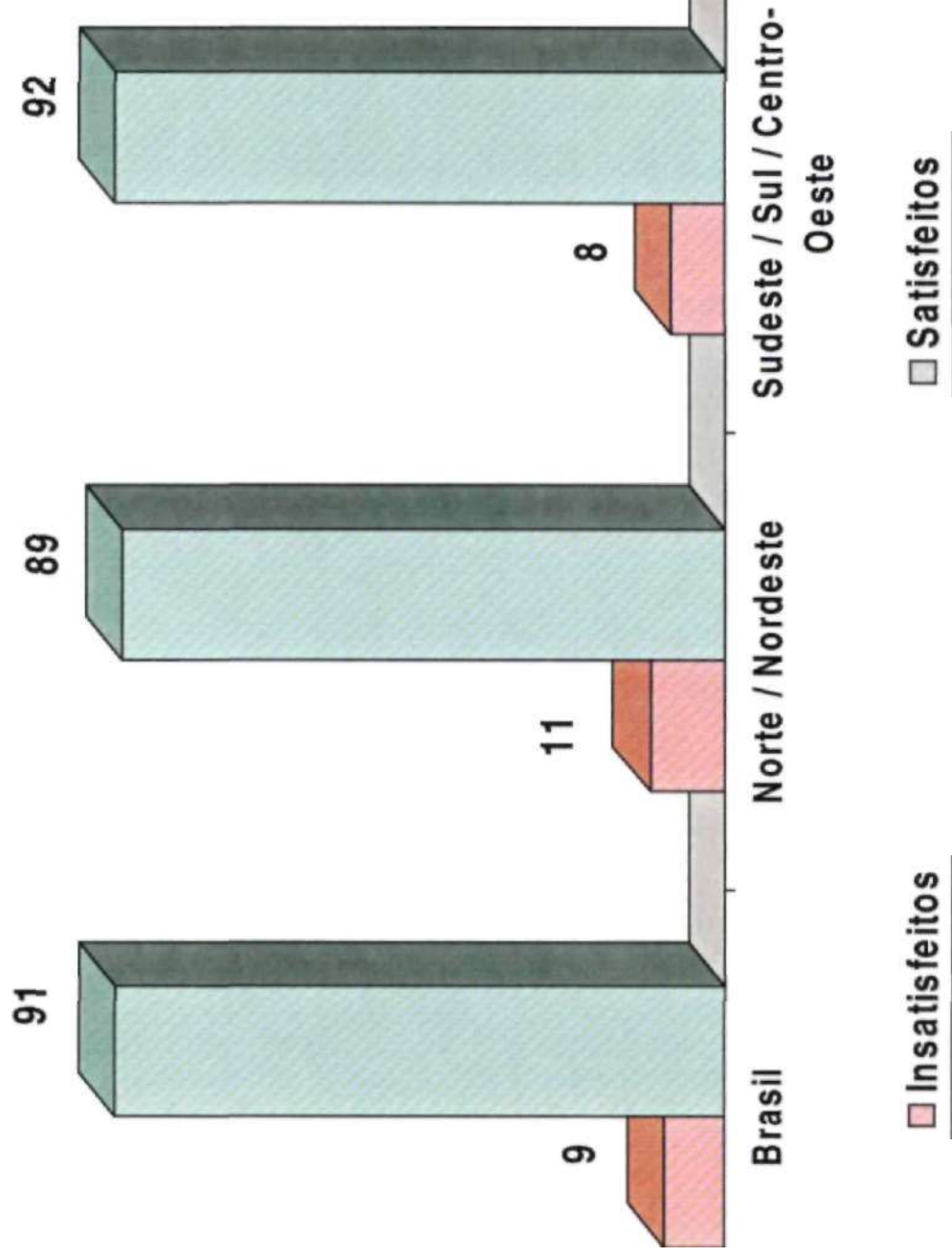


ENSINO FUNDAMENTAL - PROGRAMAS DO GOVERNO FEDERAL

Grau de satisfação com o PDDE - "Programa Dinheiro Direto na Escola"

por macro região

(em % de redes)

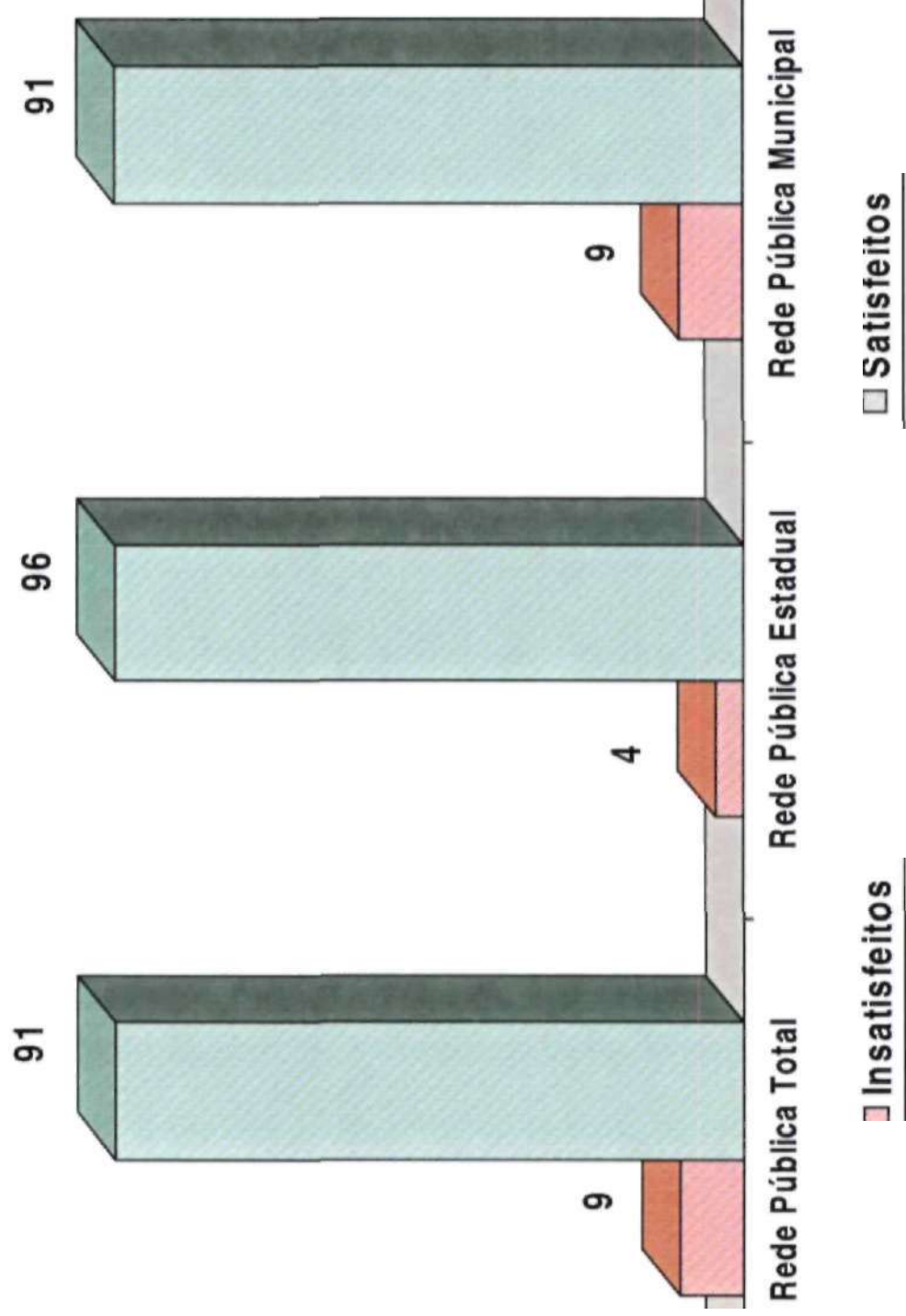


ENSINO FUNDAMENTAL - PROGRAMAS DO GOVERNO FEDERAL

Grau de satisfação com o PDDE - "Programa Dinheiro Direto na Escola"

por tipo de rede pública

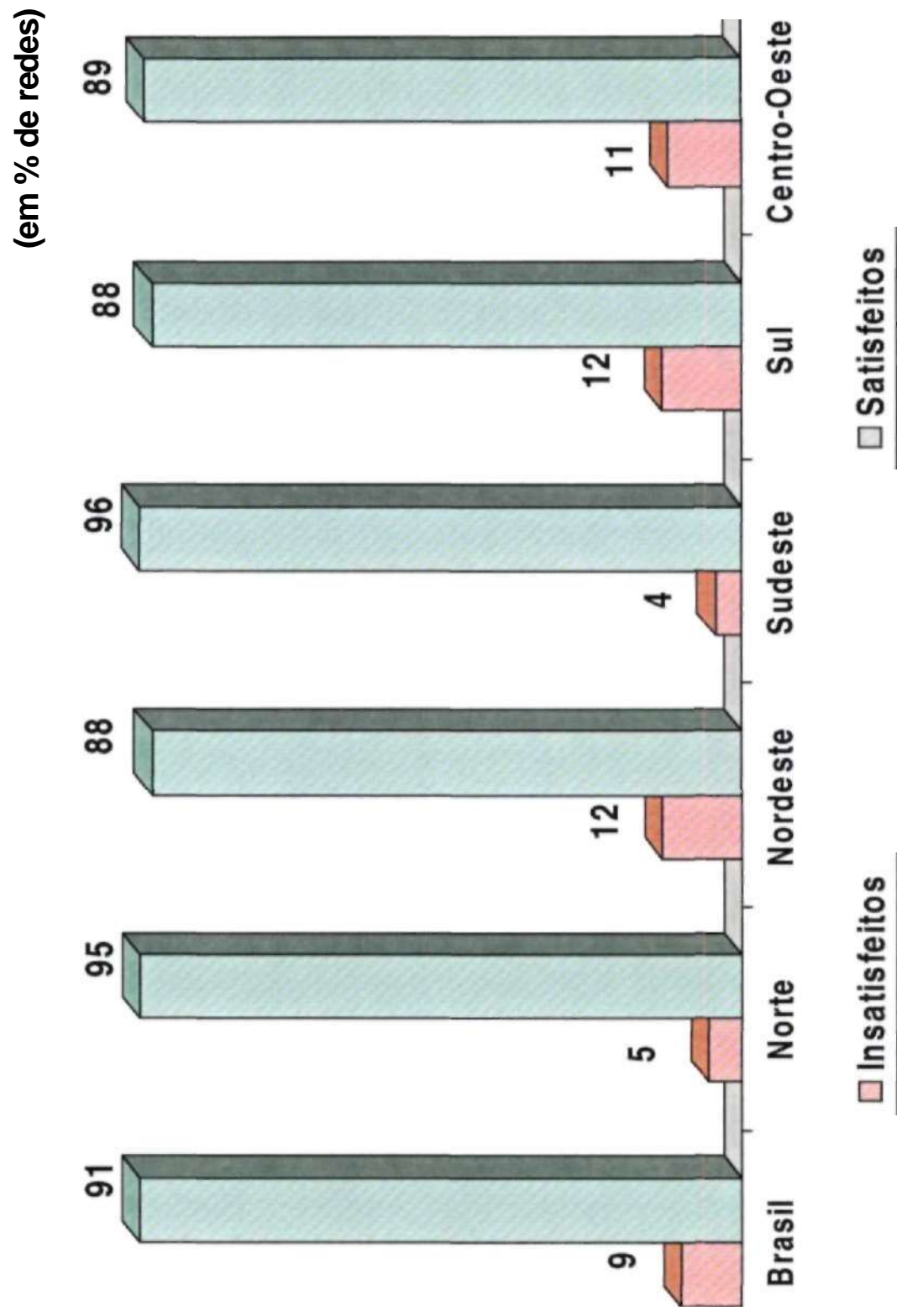
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - PROGRAMAS DO GOVERNO FEDERAL

Grau de satisfação com o PDDE - "Programa Dinheiro Direto na Escola"

por região

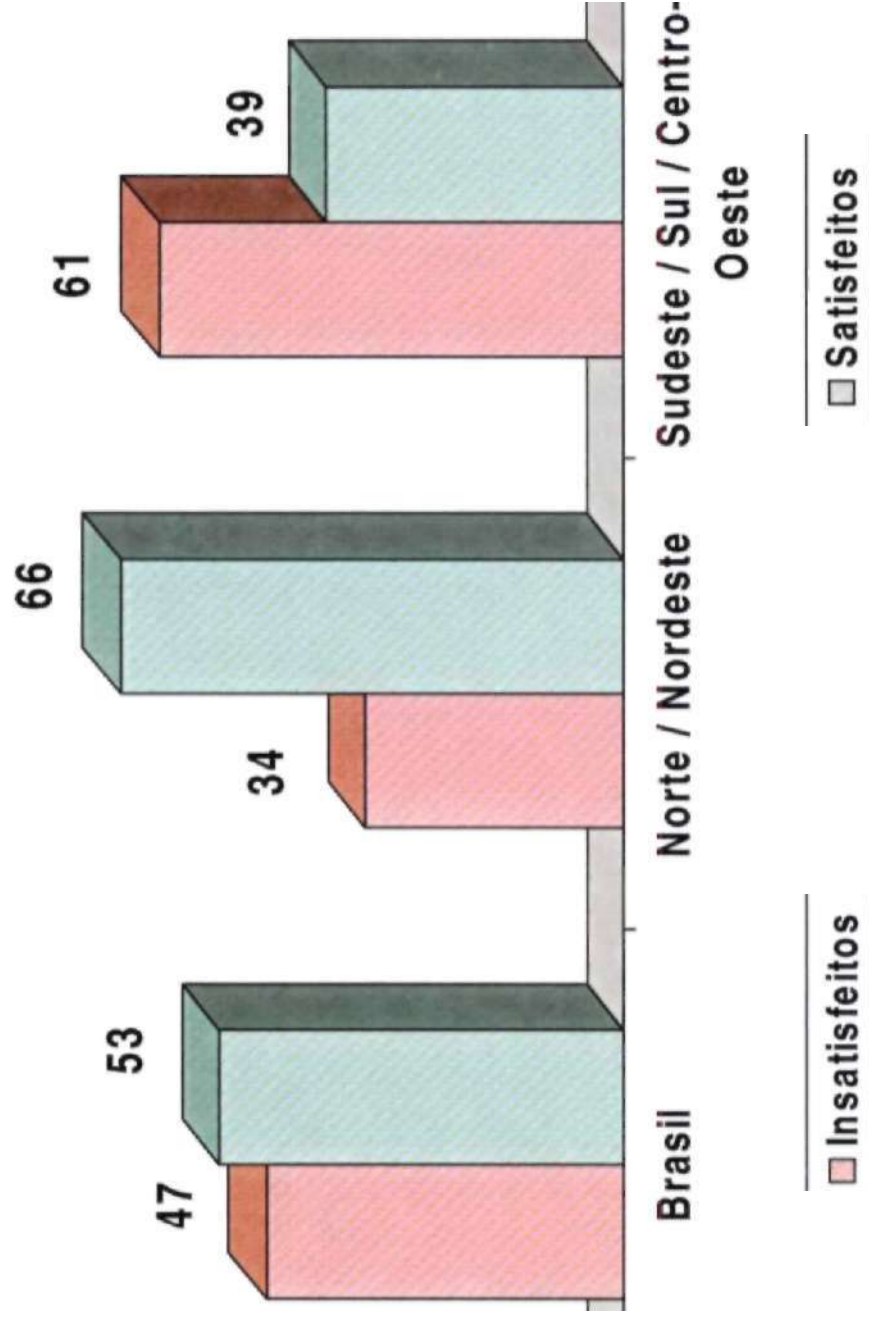


ENSINO FUNDAMENTAL - PROGRAMAS DO GOVERNO FEDERAL

Grau de satisfação com PGRM - Renda Mínima,

Escola Vale e Vale Cidadania - por macro região

(em % de redes)

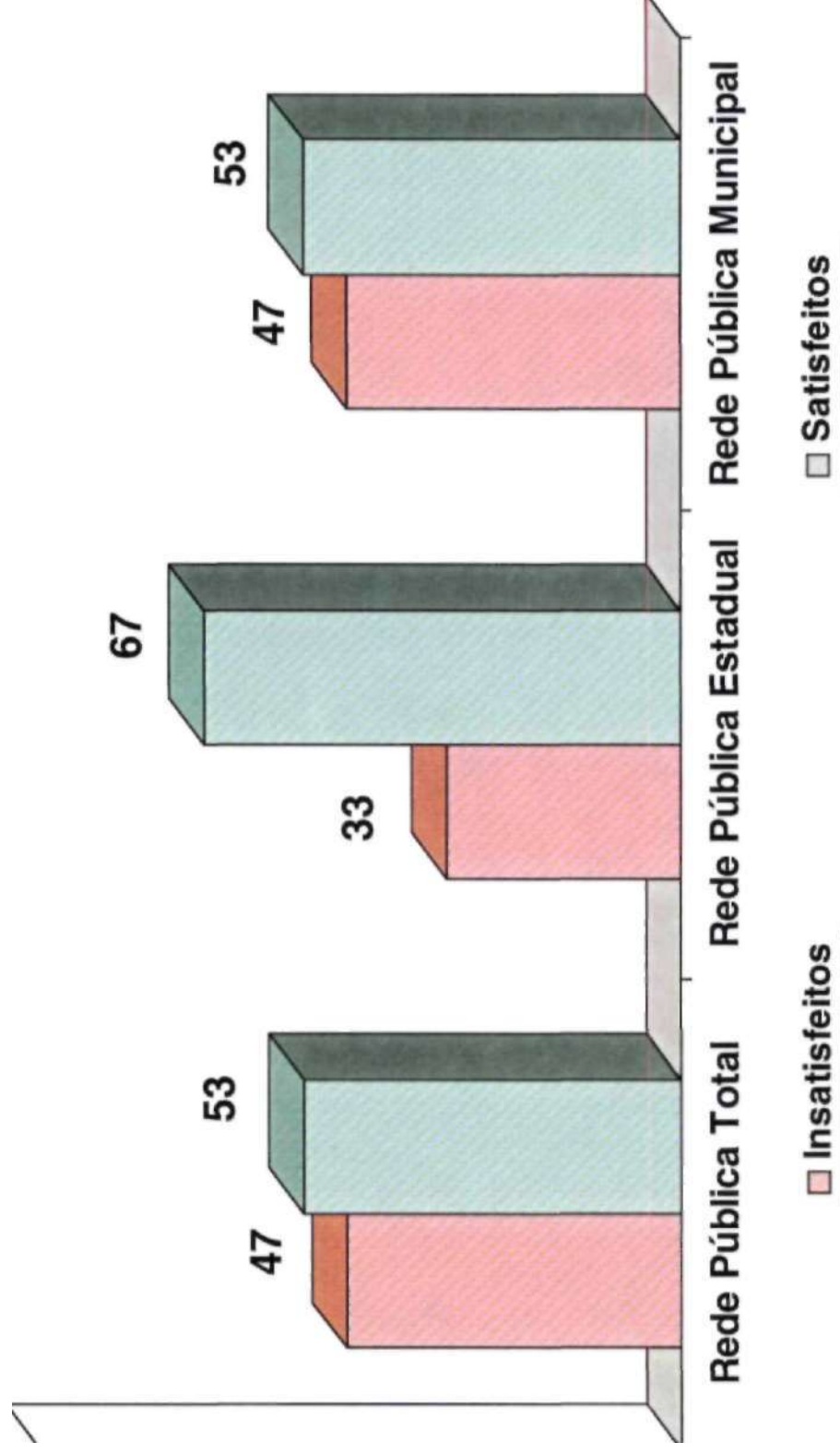


ENSINO FUNDAMENTAL - PROGRAMAS DO GOVERNO FEDERAL

Grau de satisfação com PGRM - Renda Mínima,

Escola Vale e Vale Cidadania - por tipo de rede pública

(em % de redes)

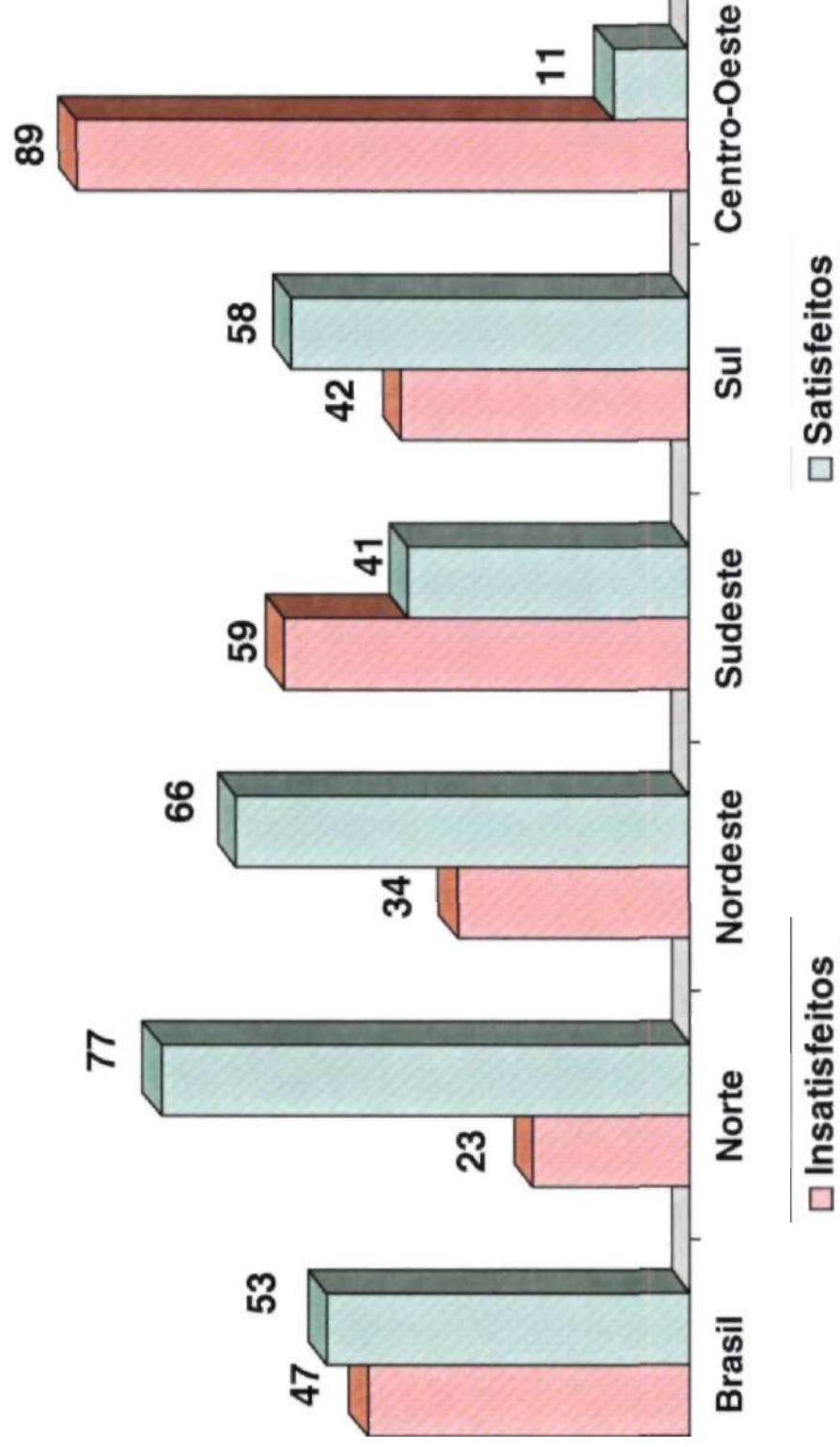


ENSINO FUNDAMENTAL - PROGRAMAS DO GOVERNO FEDERAL

Grau de satisfação com PGRM - Renda Mínima,

Escola Vale e Vale Cidadania - por região

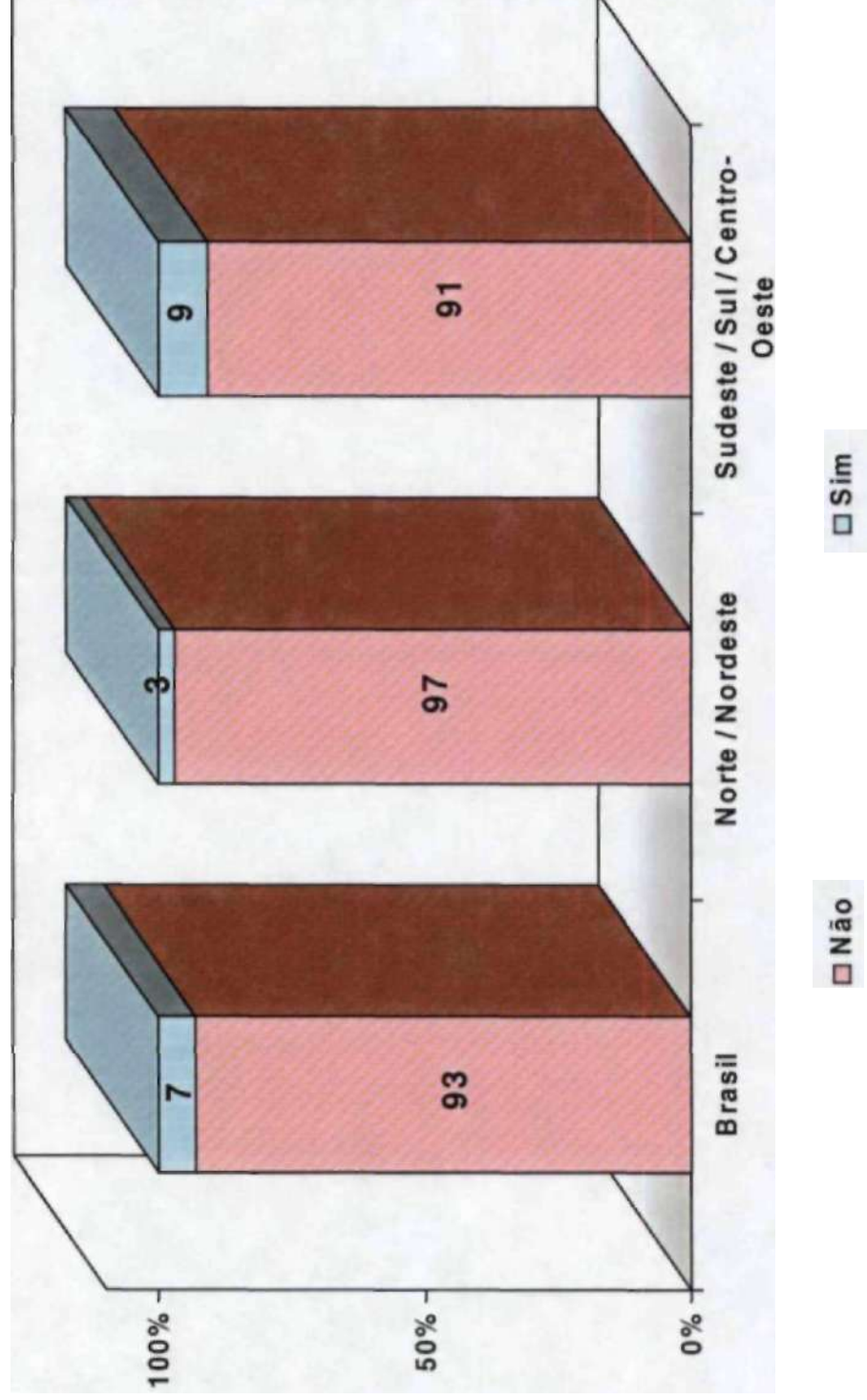
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - CONTROLE DE RECURSOS FINANCEIROS POR MACRO REGIÃO

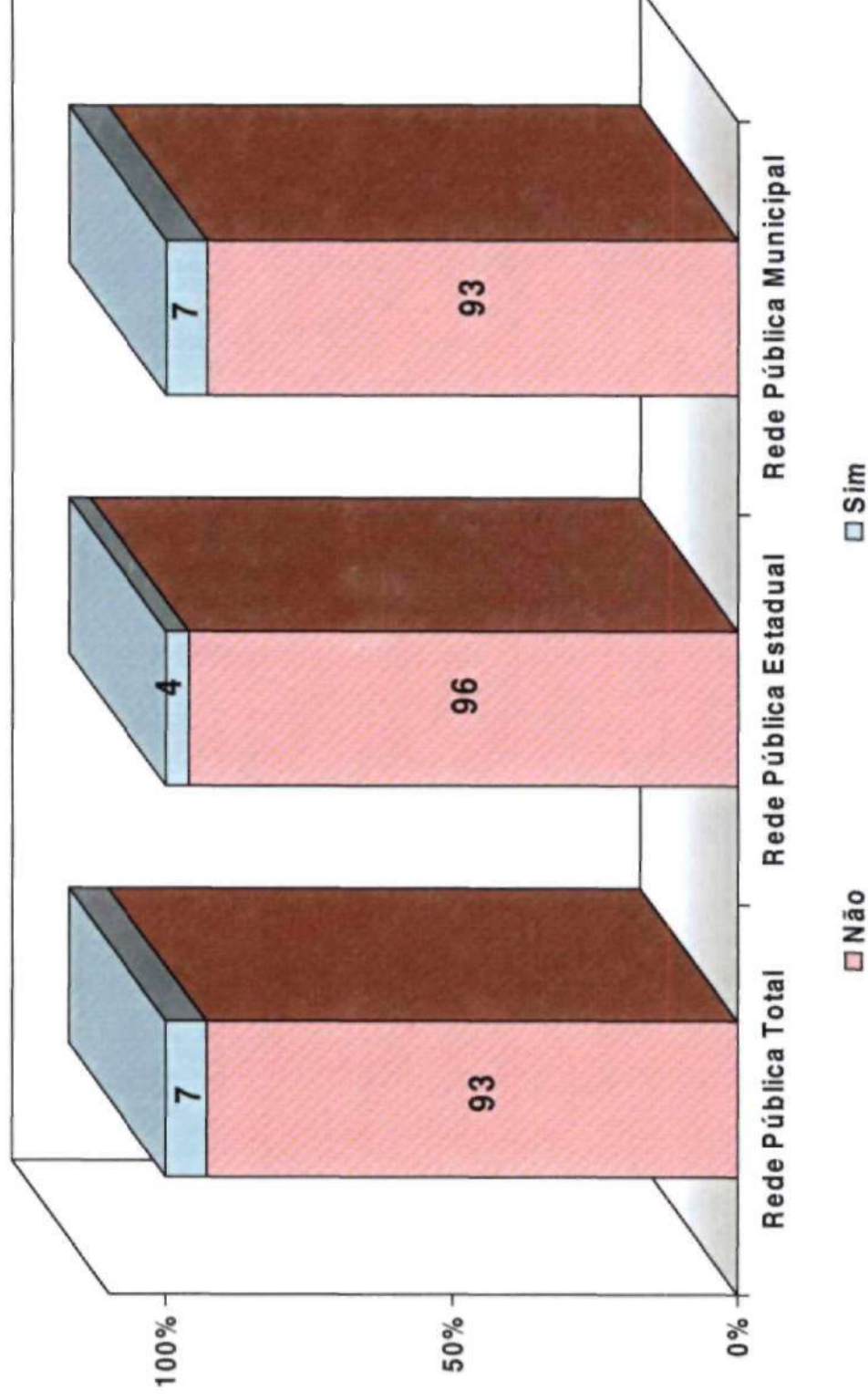
Até 1997, havia a informação e o conhecimento da sociedade sobre verbas ou uso dos recursos do Ensino Fundamental ?

(em % de redes)



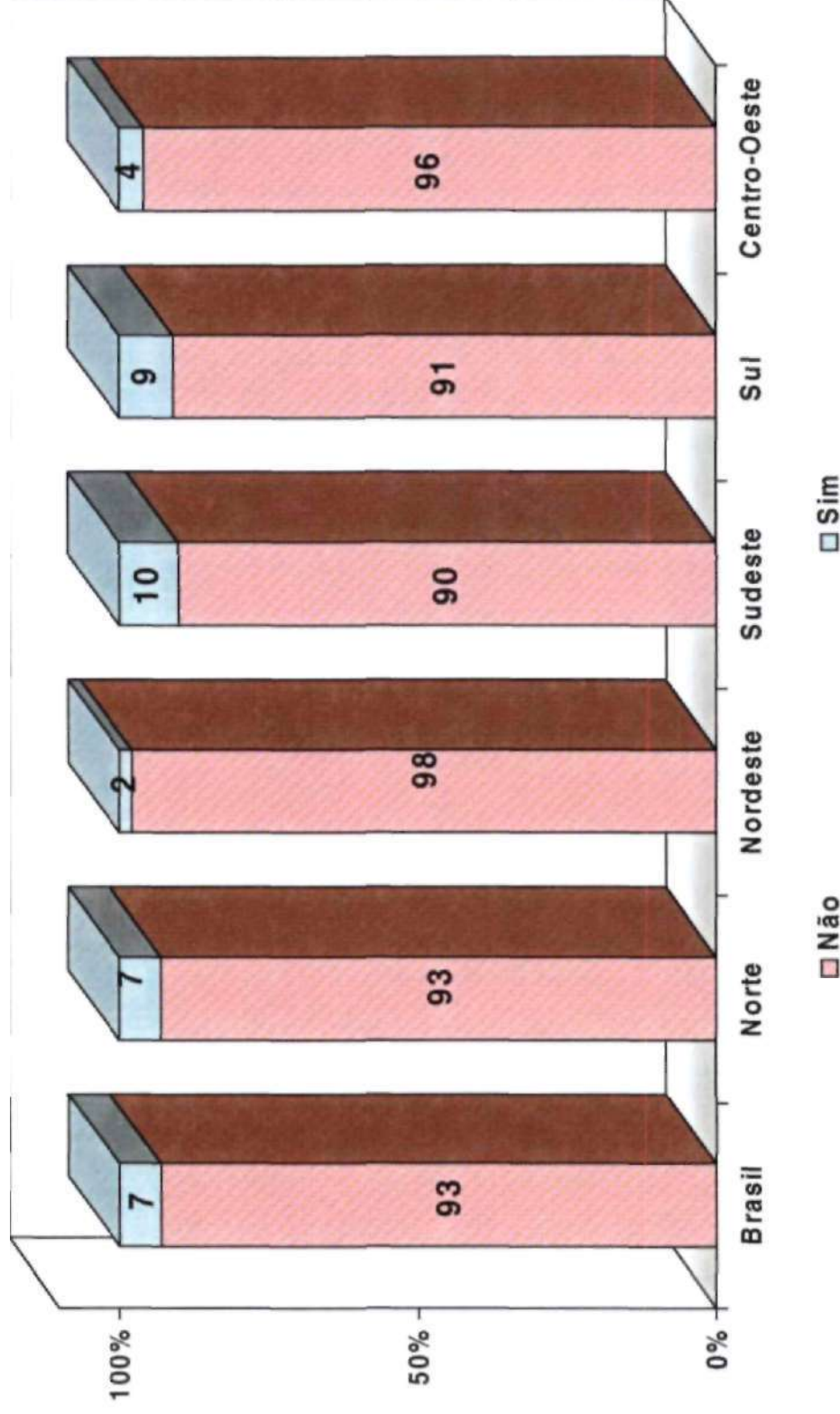
ENSINO FUNDAMENTAL - CONTROLE DE RECURSOS FINANCEIROS POR TIPO DE REDE PÚBLICA

Até 1997, havia a informação e o conhecimento da sociedade sobre verbas ou uso dos recursos do Ensino Fundamental ?
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - CONTROLE DE RECURSOS FINANCEIROS POR REGIÃO

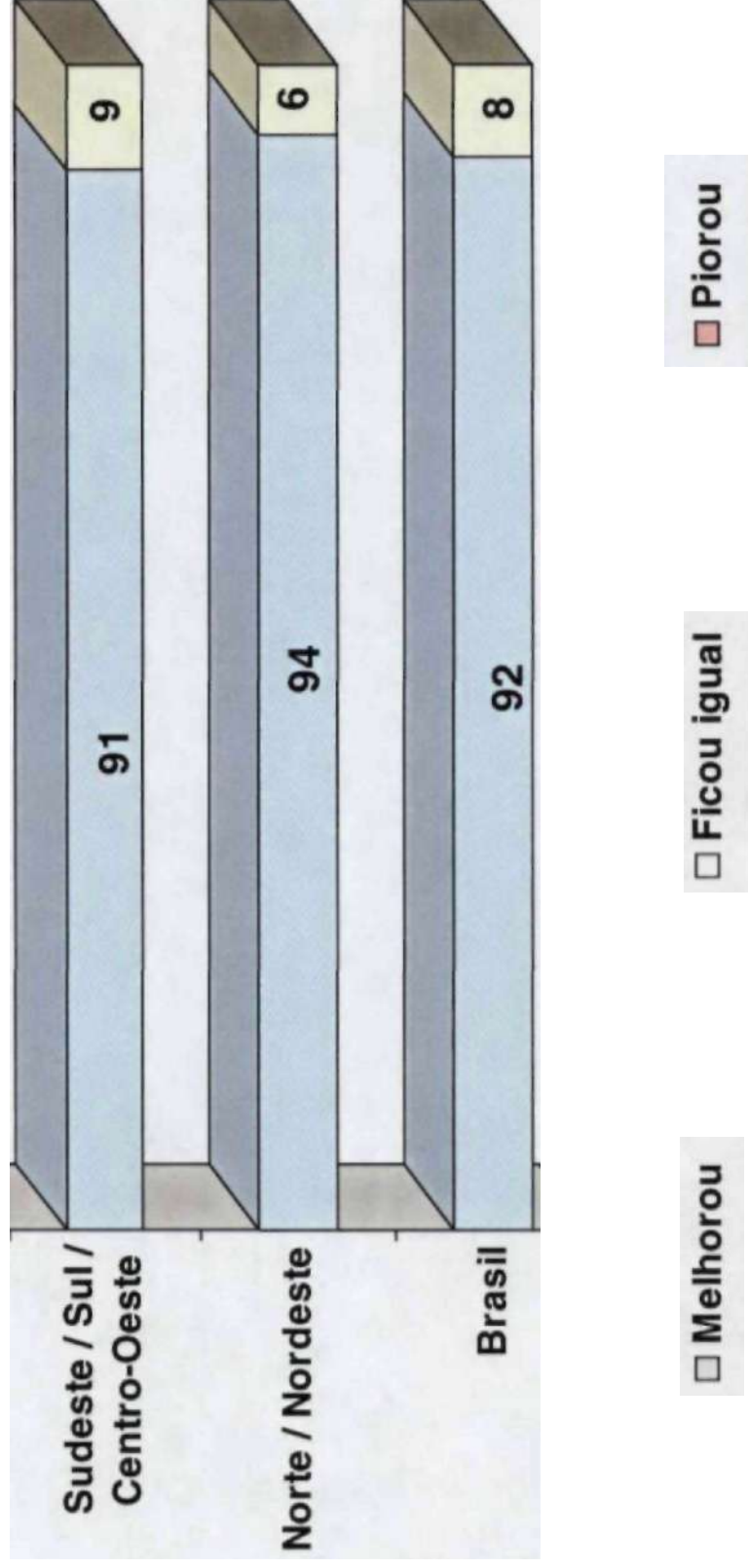
Até 1997, havia a informação e o conhecimento da sociedade sobre verbas ou uso dos recursos do Ensino Fundamental ?
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - CONTROLE DE RECURSOS FINANCEIROS

Avaliação comparativa da eficiência no gerenciamento dos recursos do sistema de educação fundamental antes e depois da criação do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundef - entre Janeiro de 1998 a Junho de 2000 por macro região

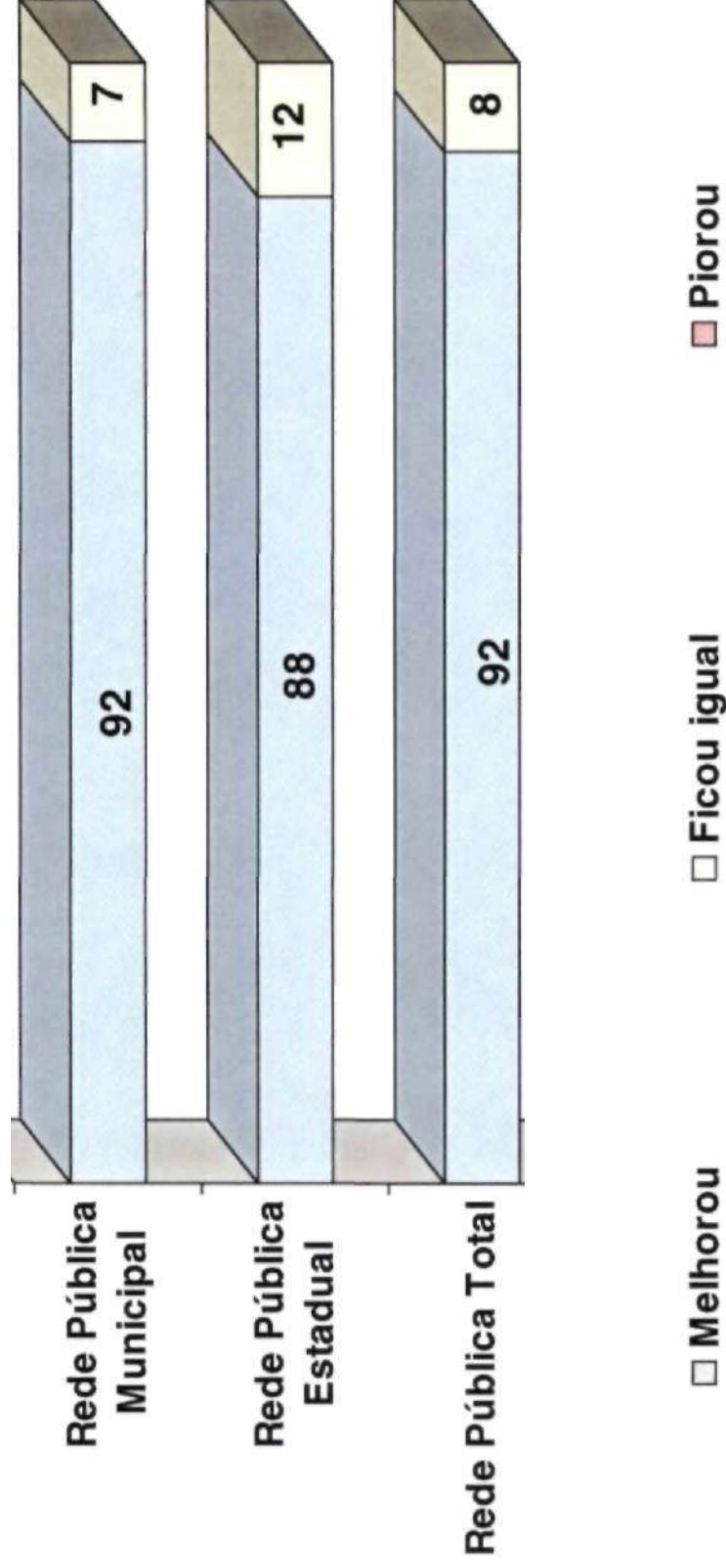
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - CONTROLE DE RECURSOS FINANCEIROS

Avaliação comparativa da eficiência no gerenciamento dos recursos do sistema de educação fundamental antes e depois da criação do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundef - entre Janeiro de 1998 a Junho de 2000 por tipo de rede pública

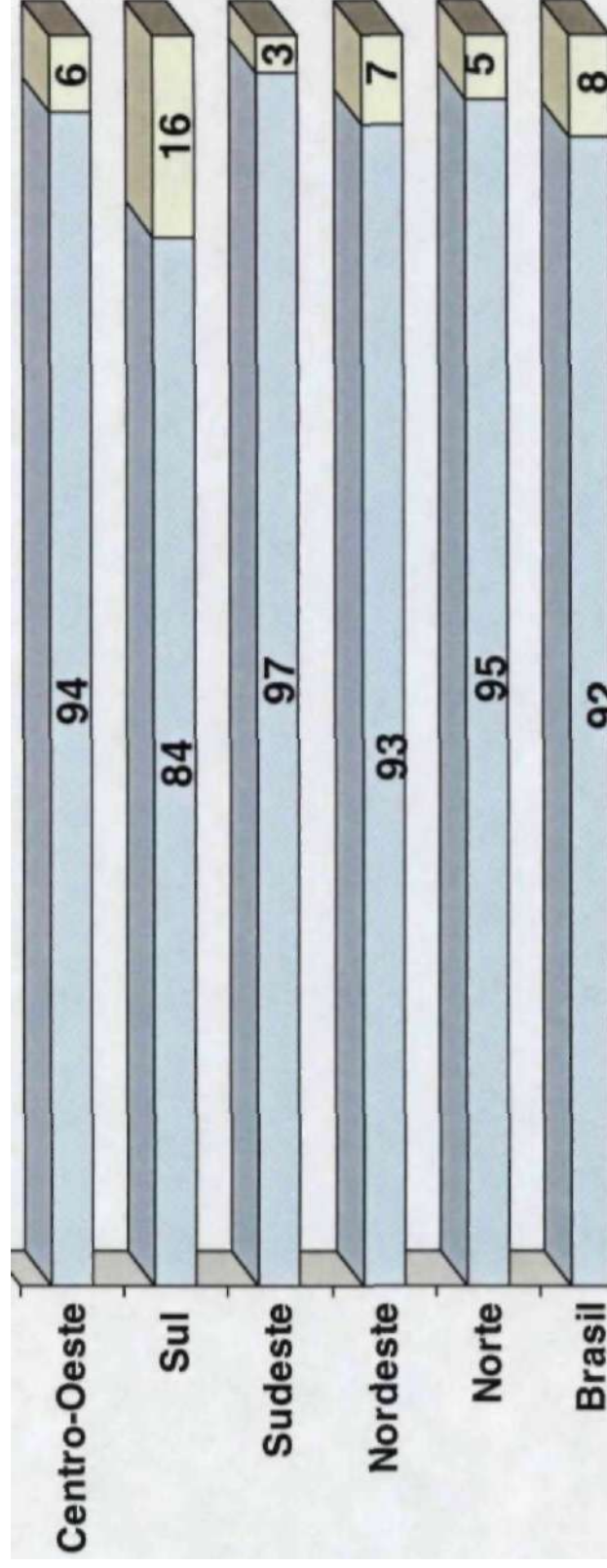
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - CONTROLE DE RECURSOS FINANCEIROS

Avaliação comparativa da eficiência no gerenciamento dos recursos do sistema de educação fundamental antes e depois da criação do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundef - entre Janeiro de 1998 a Junho de 2000 por região

(em % de redes)



Melhorou

Ficou igual

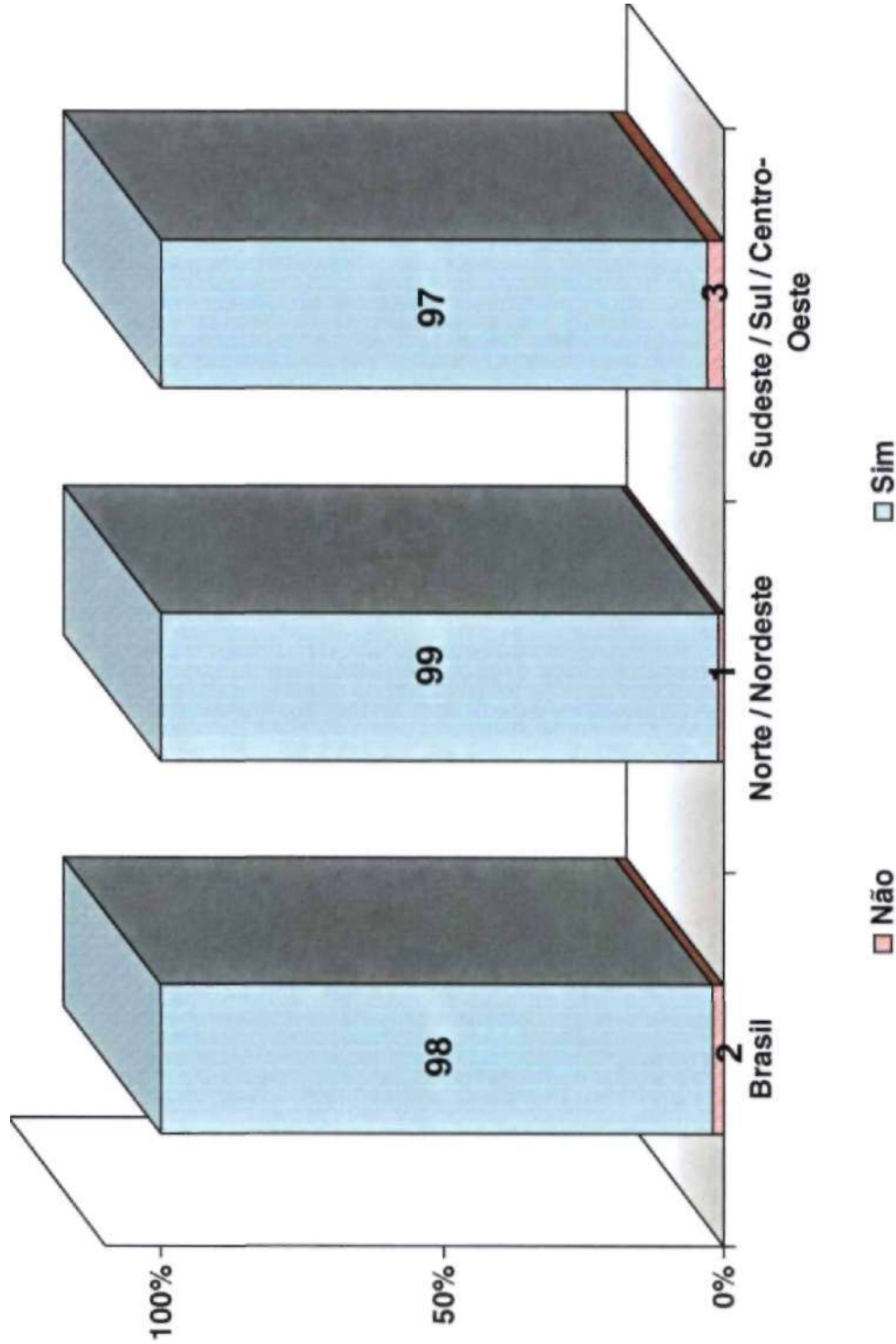
Piorou



ENSINO FUNDAMENTAL - CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO DO FUNDEF POR MACRO REGIÃO

O Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundef está implantado na rede pública de ensino fundamental ?

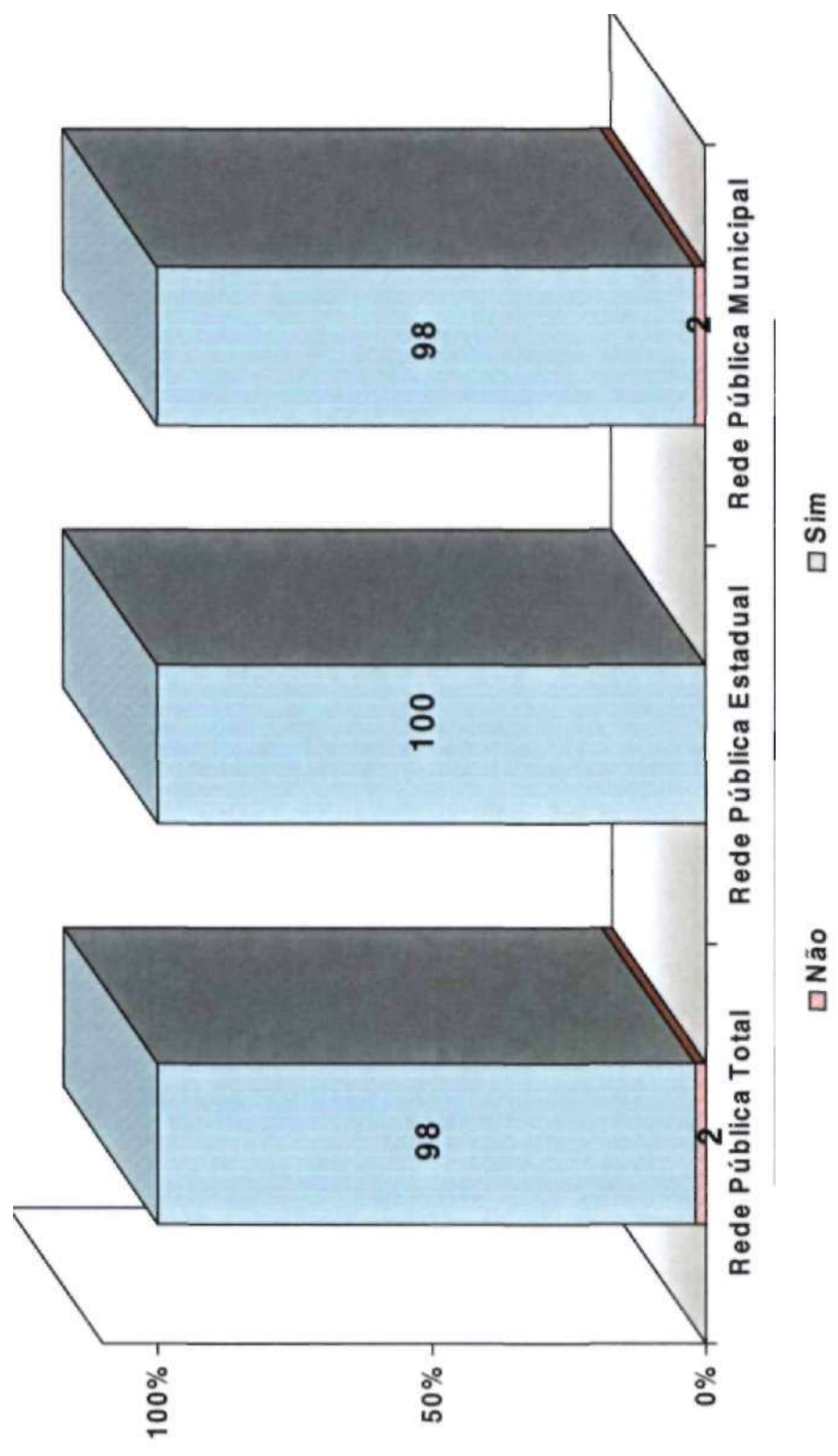
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO DO FUNDEF POR TIPO DE REDE PÚBLICA

O Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundef está implantado na rede pública de ensino fundamental ?

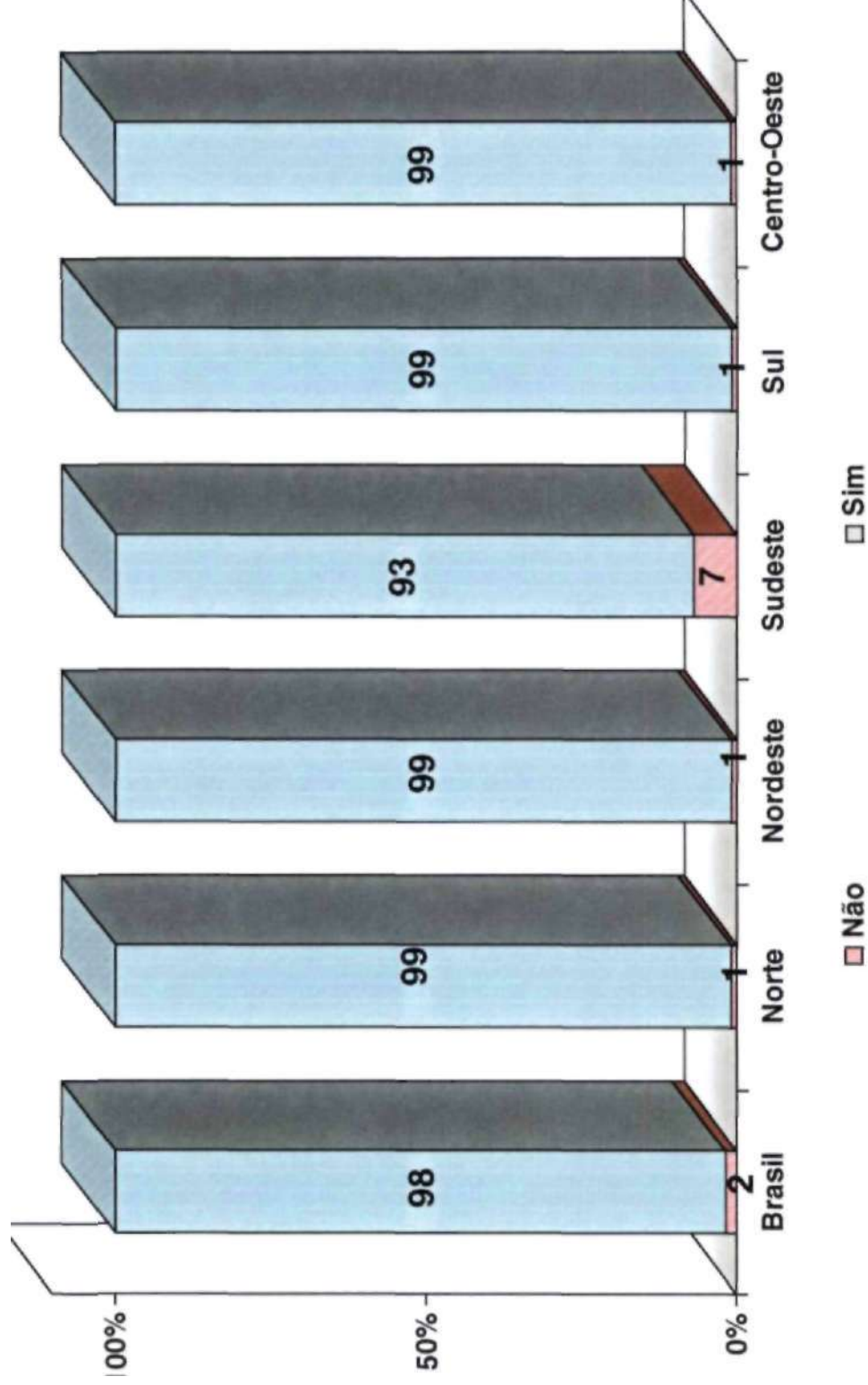
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO DO FUNDEF POR REGIÃO

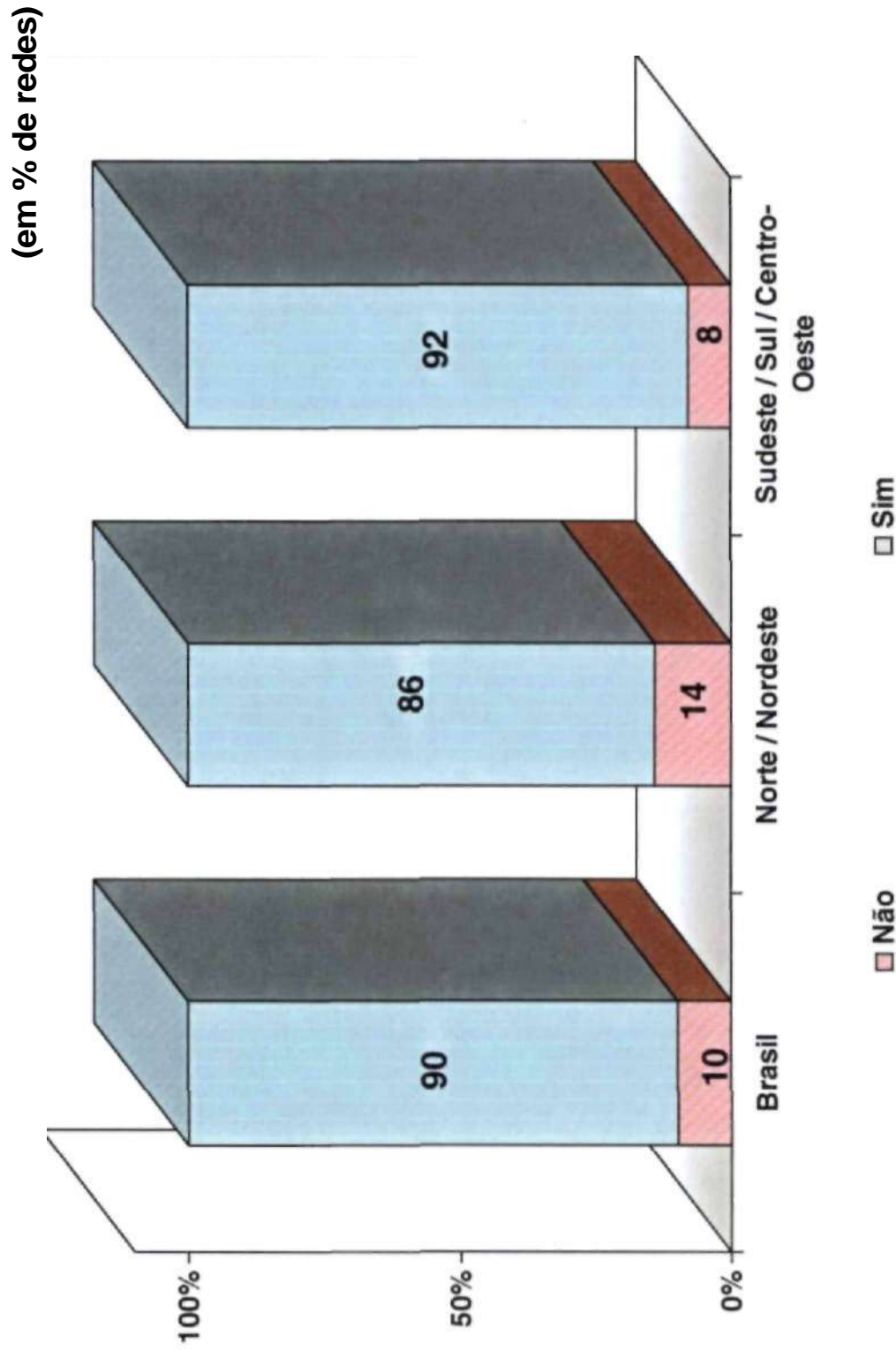
O Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundef está implantado

na rede pública de ensino fundamental ? (em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO DO FUNDEF POR MACRO REGIÃO

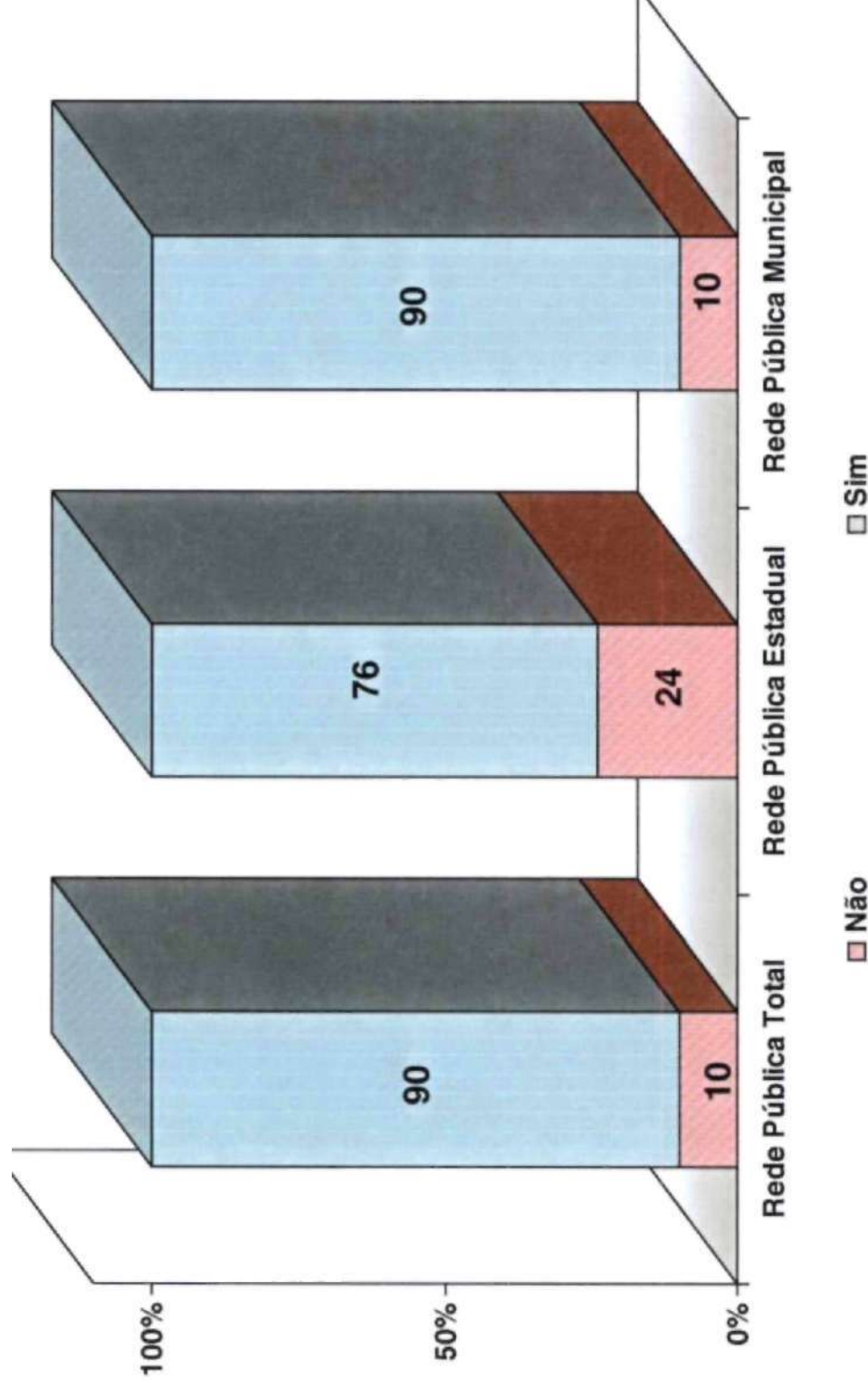
A criação do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundef
contribuiu para melhor controle da distribuição de verbas ?



ENSINO FUNDAMENTAL - CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO DO FUNDEF POR TIPO DE REDE PÚBLICA

A criação do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundef
contribuiu para melhor controle da distribuição de verbas ?

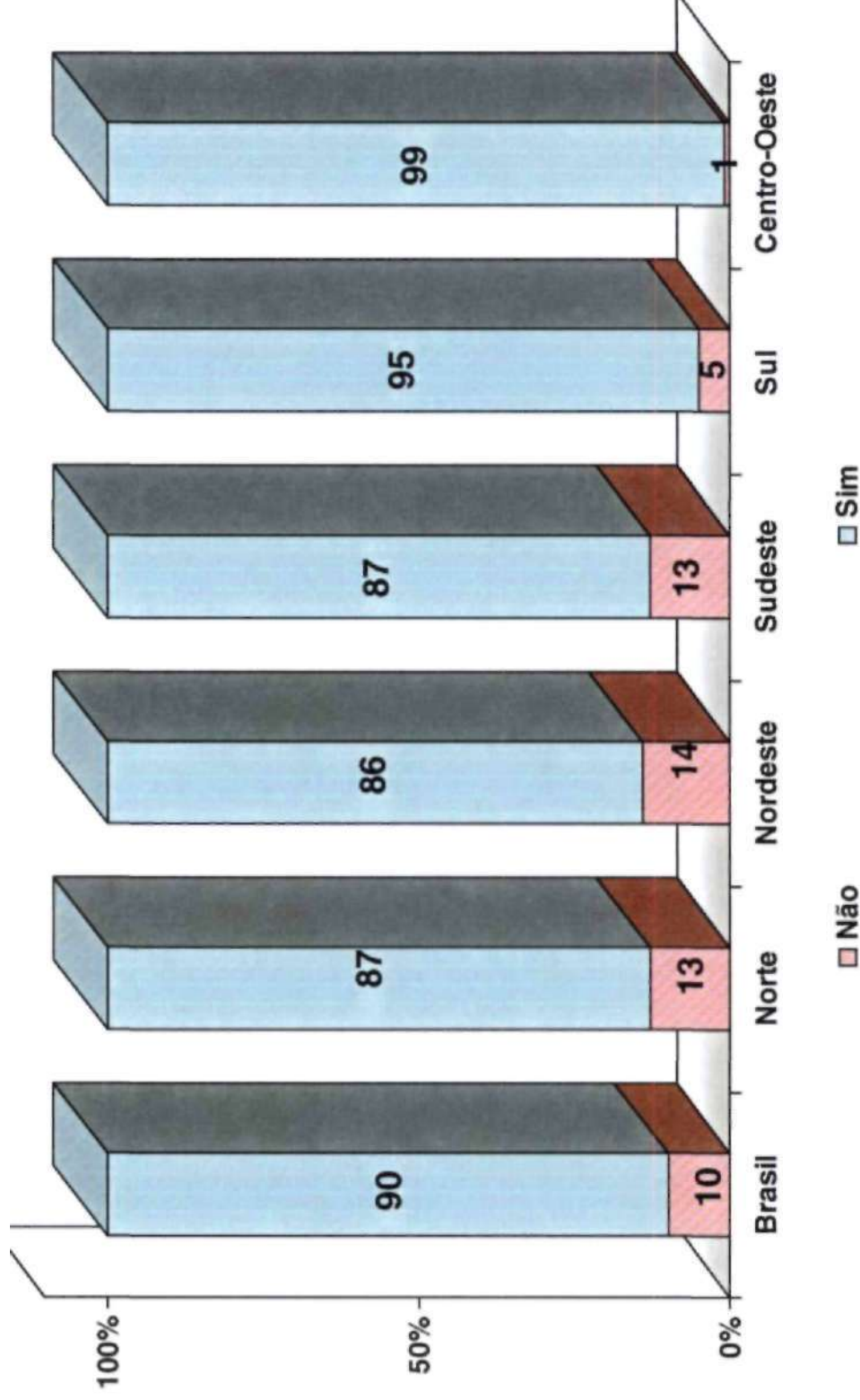
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO DO FUNDEF POR REGIÃO

A criação do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundef contribuiu para melhor controle da distribuição de verbas ?

(em % de redes)

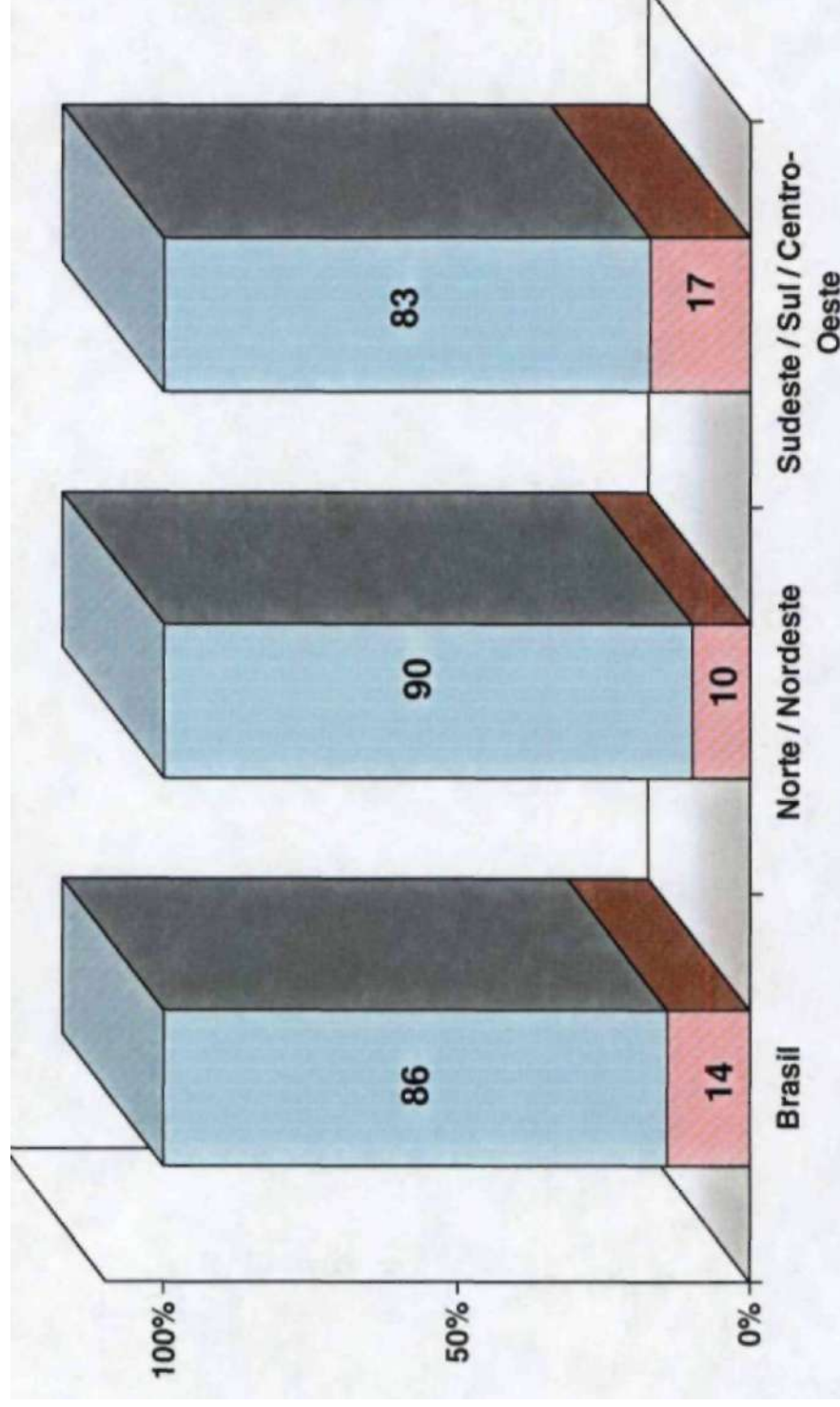


ENSINO FUNDAMENTAL - CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO DO FUNDEF

Os demonstrativos gerenciais estão sendo enviados regularmente para o Conselho de Acompanhamento Social do Fundef pelas secretarias

por macro região

(em % de redes)

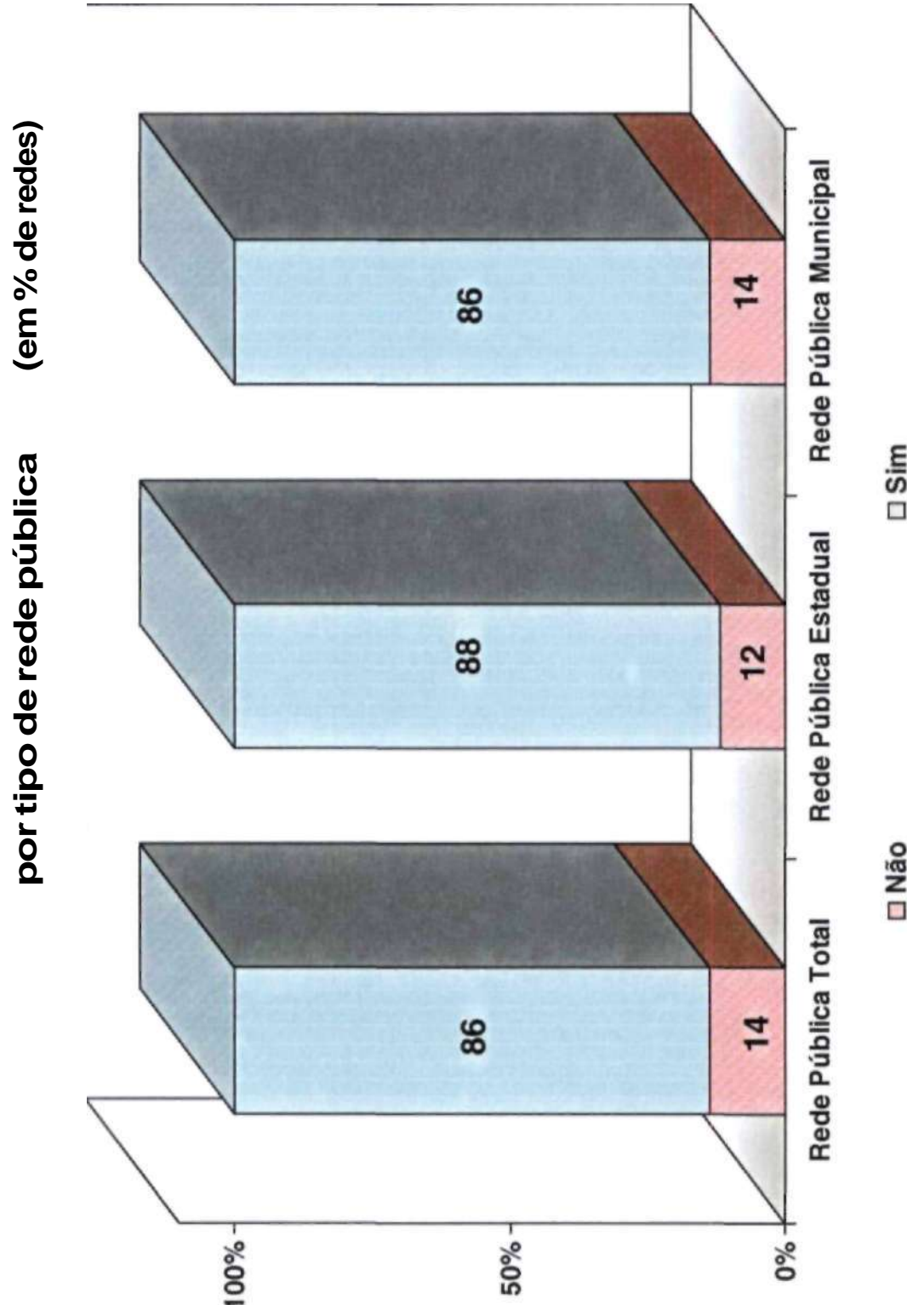


Não

Sim

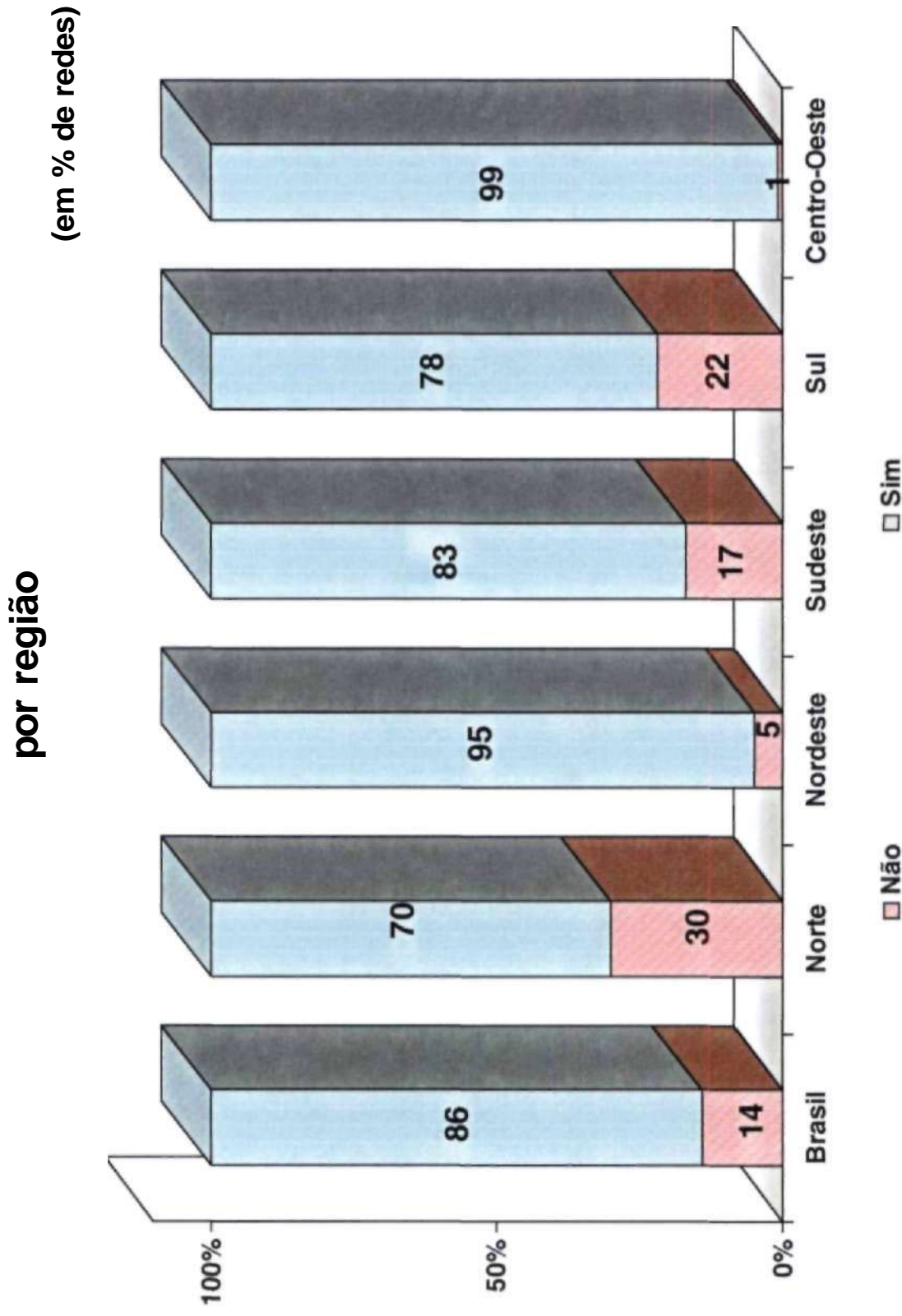
ENSINO FUNDAMENTAL - CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO DO FUNDEF

Os demonstrativos gerenciais estão sendo enviados regularmente para o Conselho de Acompanhamento Social do Fundef pelas secretarias



ENSINO FUNDAMENTAL - CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO DO FUNDEF

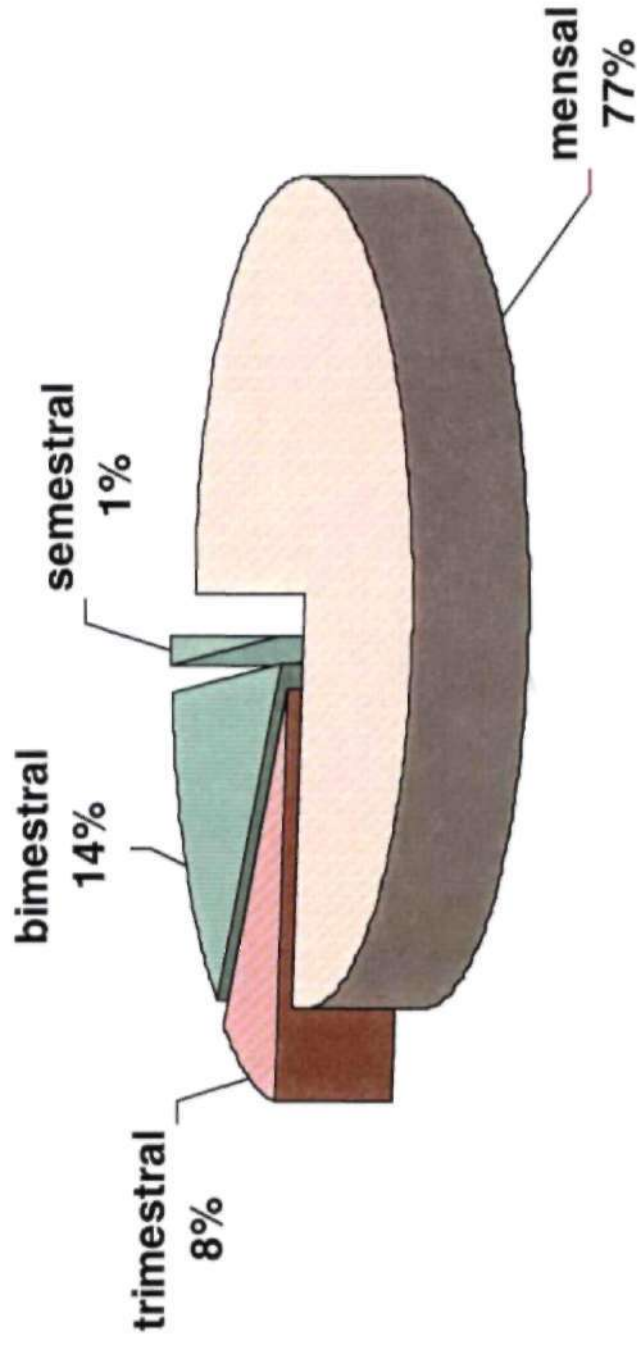
Os demonstrativos gerenciais estão sendo enviados regularmente para o Conselho de Acompanhamento Social do Fundef pelas secretarias



ENSINO FUNDAMENTAL - CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO DO FUNDEF REDE PÚBLICA TOTAL

Periodicidade de envio dos demonstrativos gerenciais para o Conselho

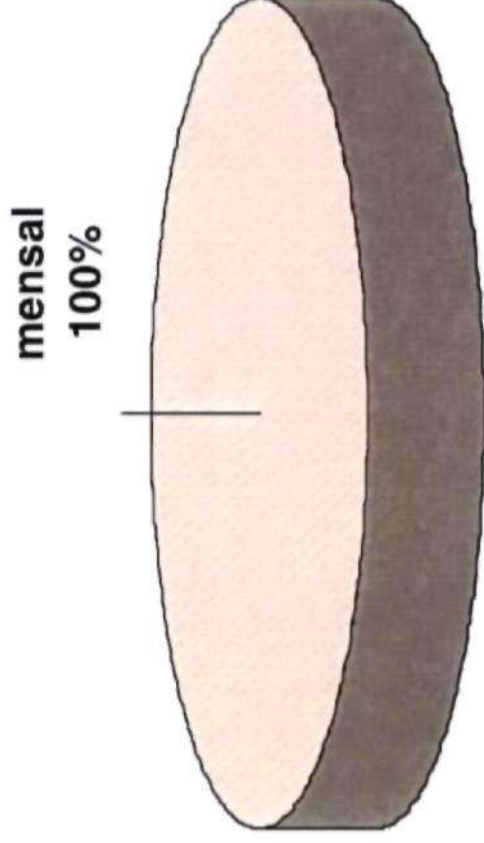
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO DO FUNDEF REDE PÚBLICA ESTADUAL

Periodicidade de envio dos demonstrativos gerenciais para o Conselho

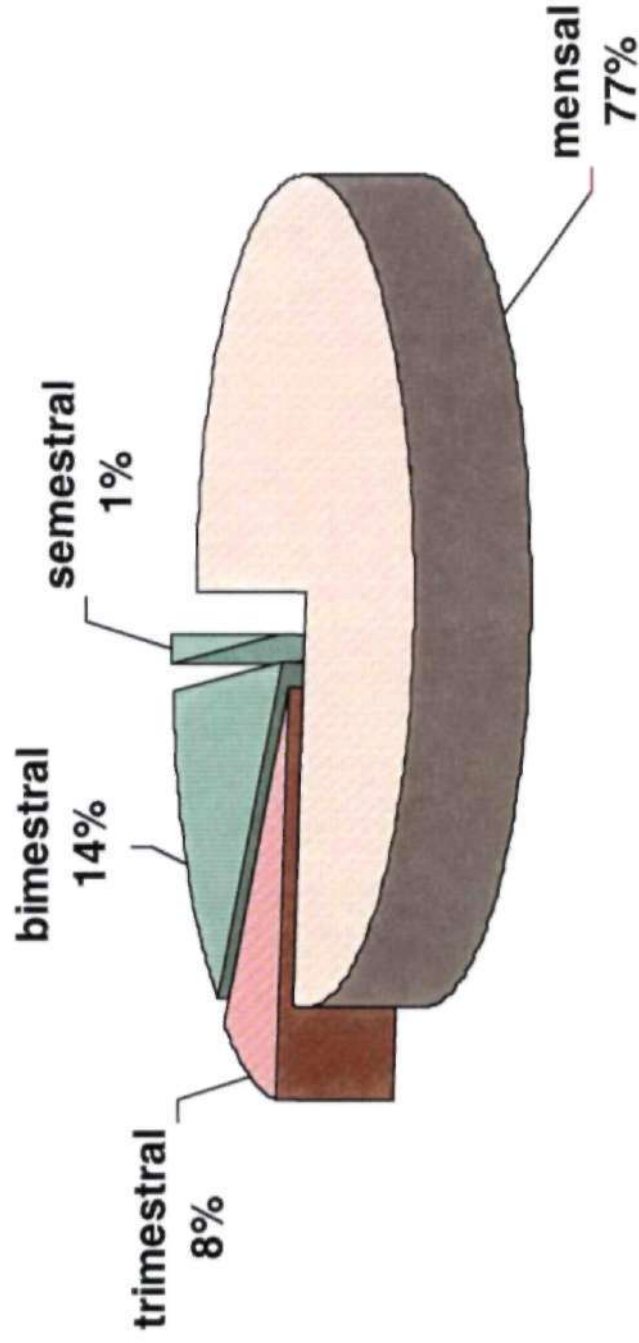
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO DO FUNDEF REDE PÚBLICA MUNICIPAL

Periodicidade de envio dos demonstrativos gerenciais para o Conselho

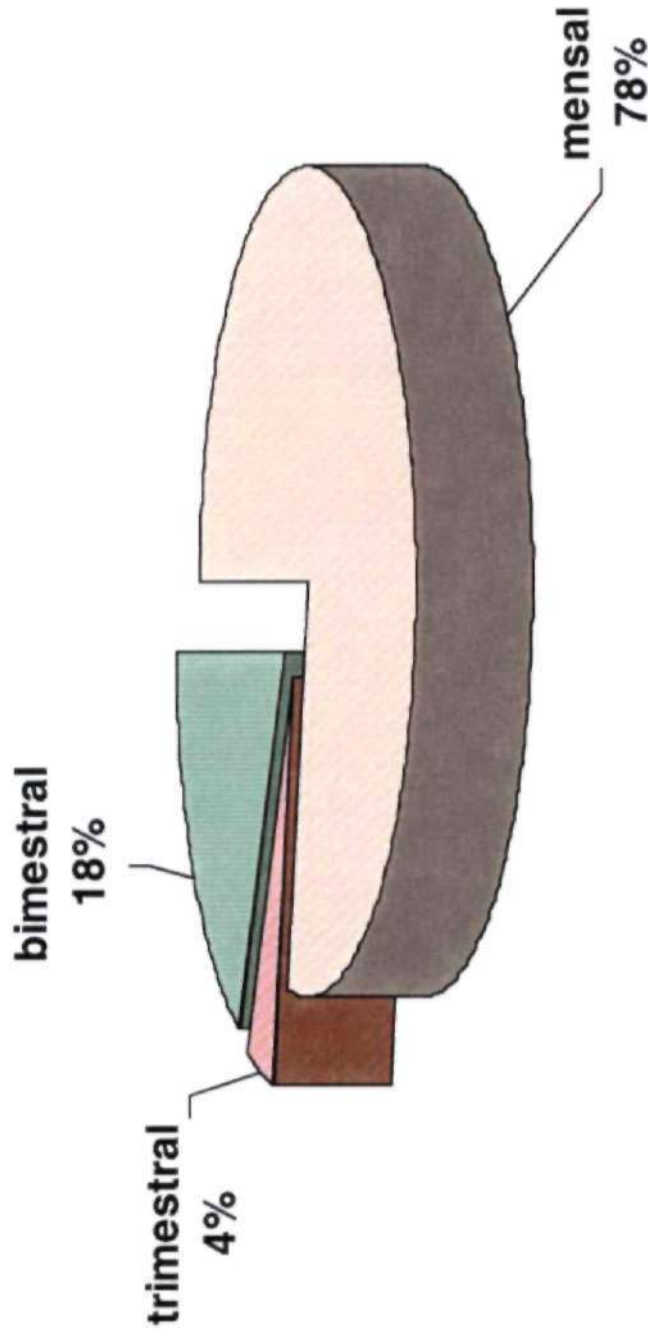
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO DO FUNDEF MACRO REGIÃO NORTE / NORDESTE

Periodicidade de envio dos demonstrativos gerenciais para o Conselho

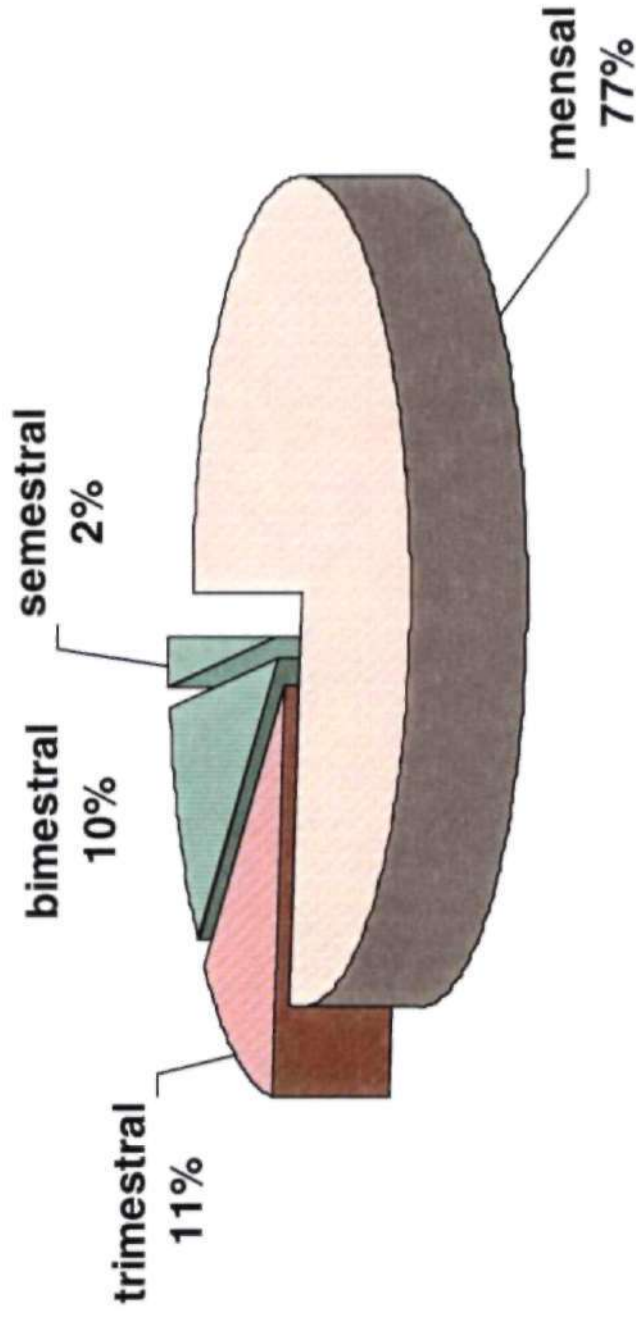
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO DO FUNDEF MACRO REGIÃO SUDESTE / SUL / CENTRO-OESTE

Periodicidade de envio dos demonstrativos gerenciais para o Conselho

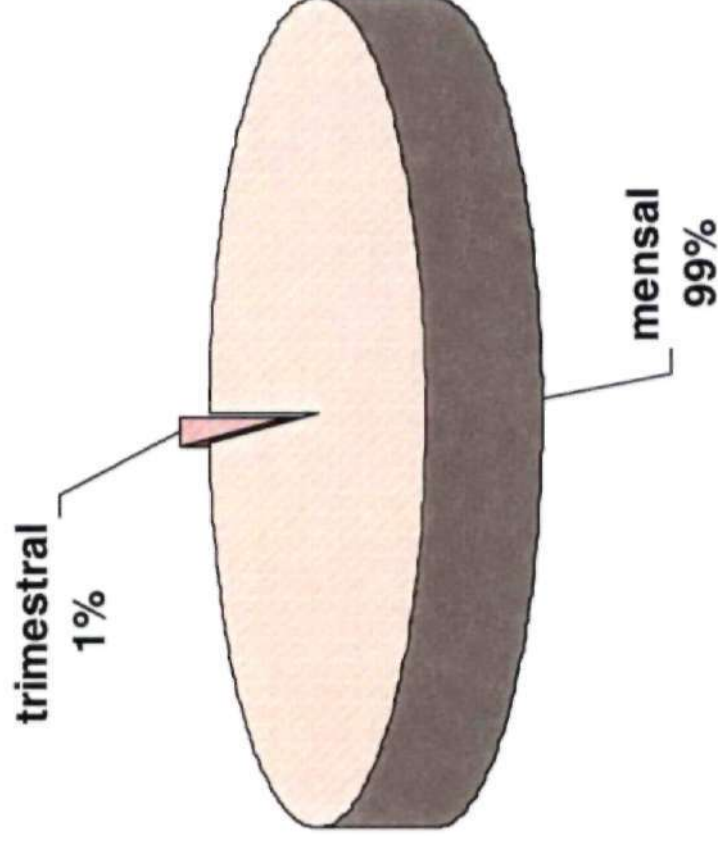
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO DO FUNDEF REGIÃO NORTE

Periodicidade de envio dos demonstrativos gerenciais para o Conselho

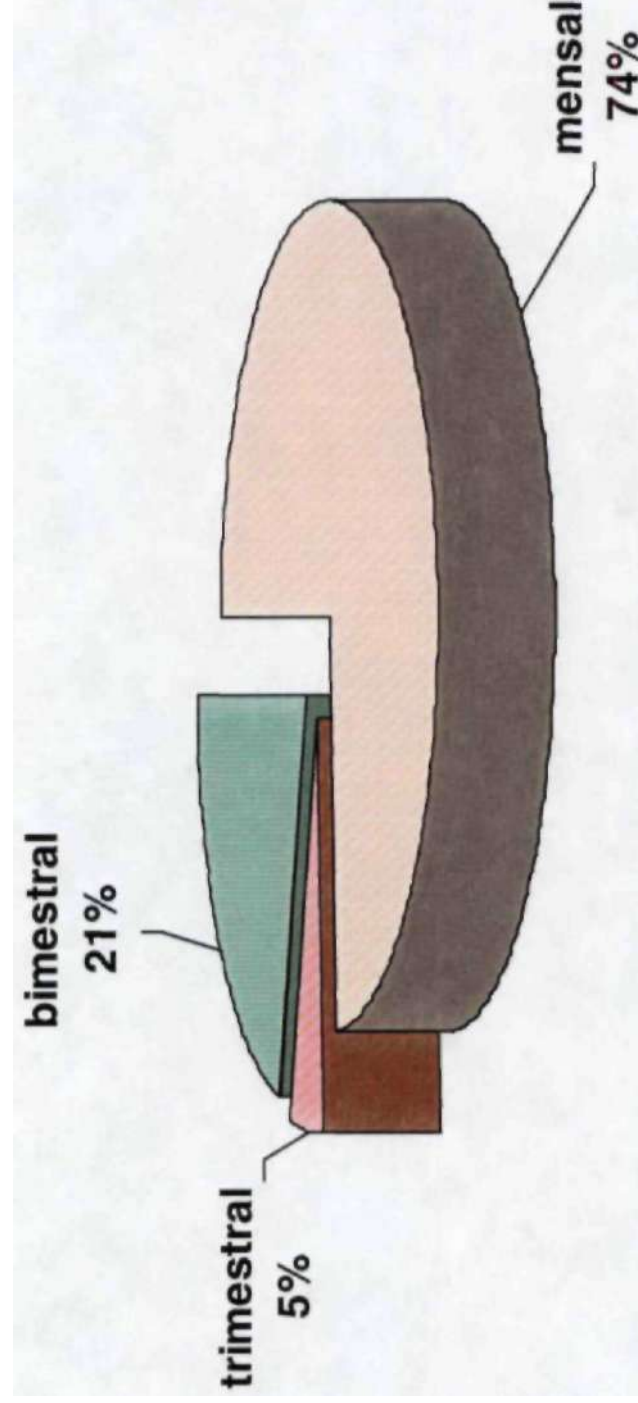
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO DO FUNDEF REGIÃO NORDESTE

Periodicidade de envio dos demonstrativos gerenciais para o Conselho

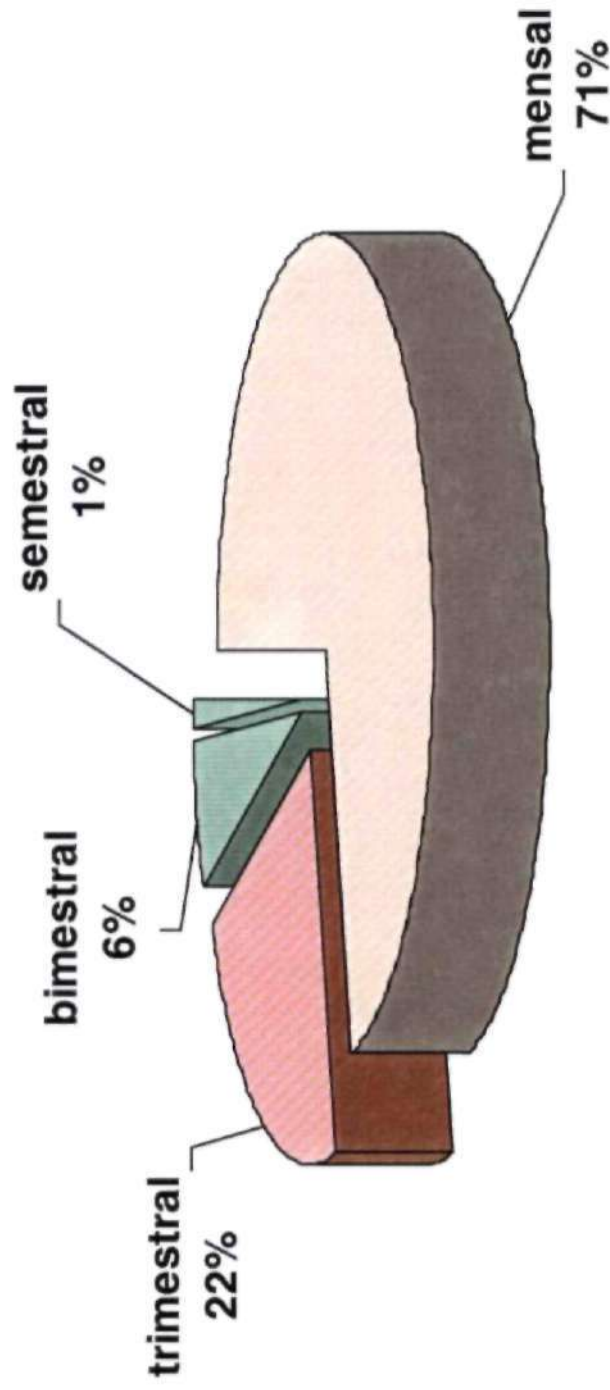
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO DO FUNDEF REGIÃO SUDESTE

Periodicidade de envio dos demonstrativos gerenciais para o Conselho

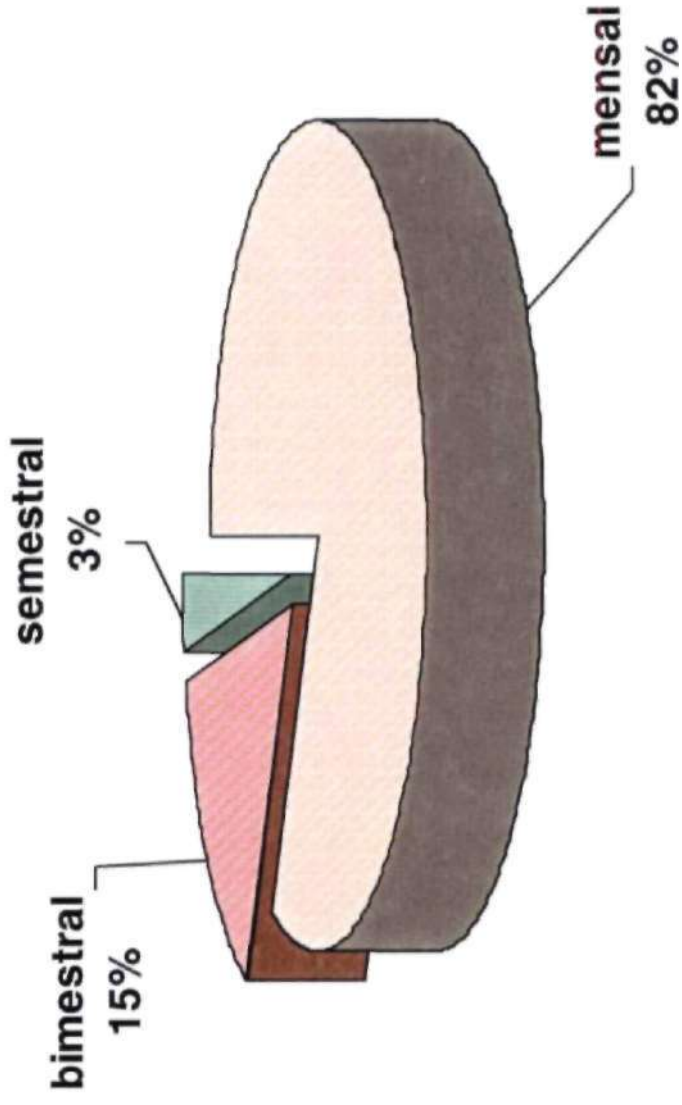
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO DO FUNDEF REGIÃO SUL

Periodicidade de envio dos demonstrativos gerenciais para o Conselho

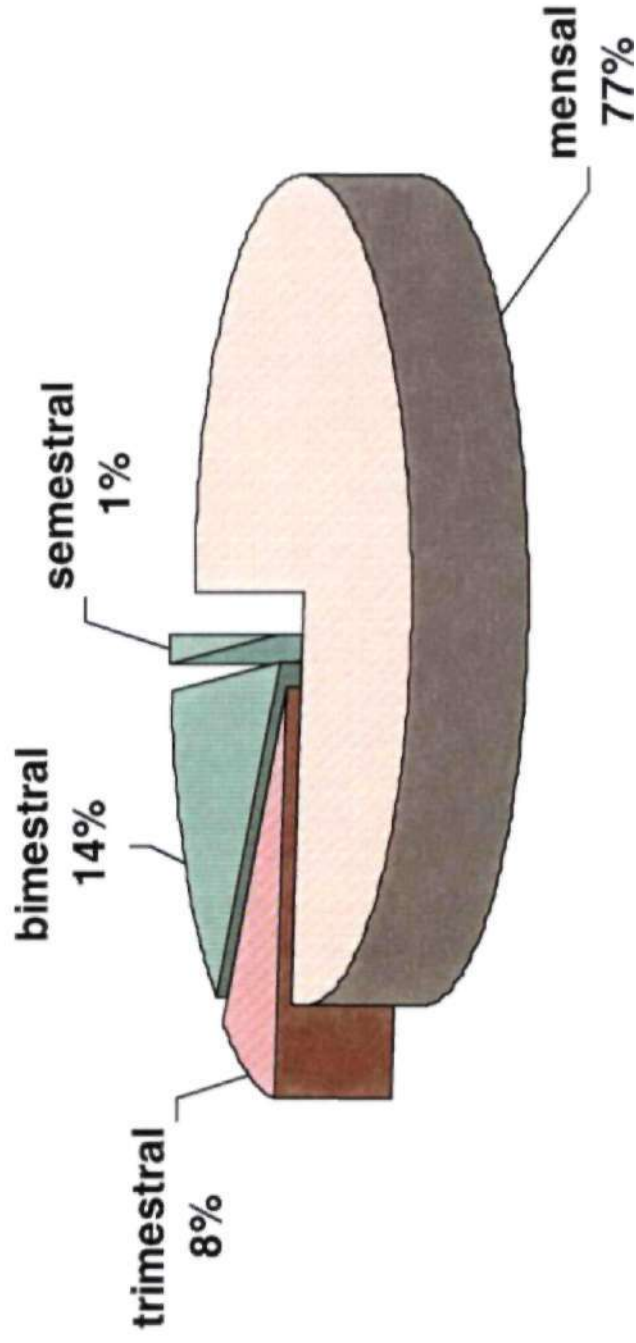
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - CONTROLE DE ACOMPANHAMENTO DO FUNDEF REGIÃO CENTRO-OESTE

Periodicidade de envio dos demonstrativos gerenciais para o Conselho

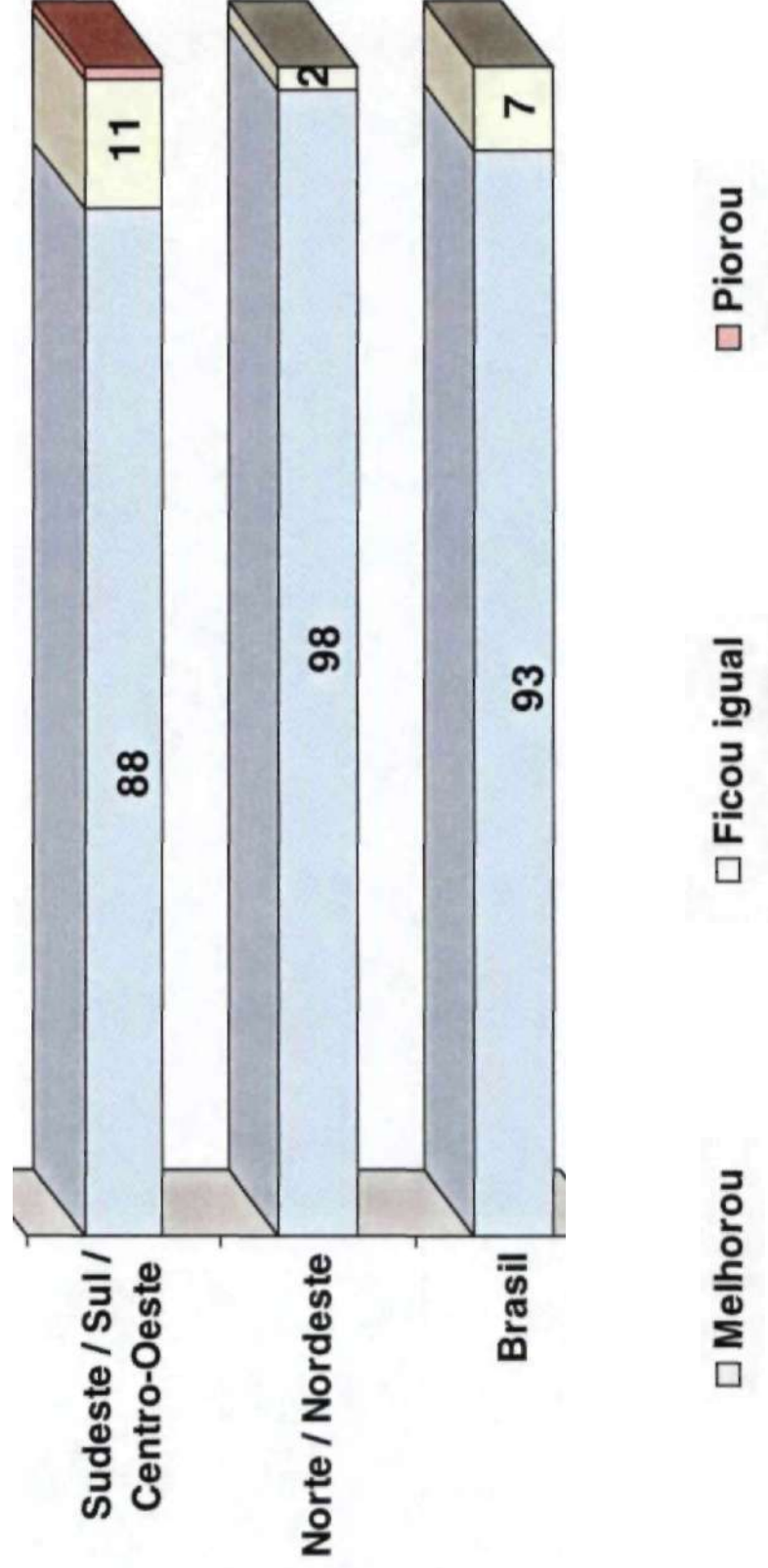
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS

Avaliação comparativa da eficiência no controle dos recursos destinados ao Ensino Fundamental entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 por macro região

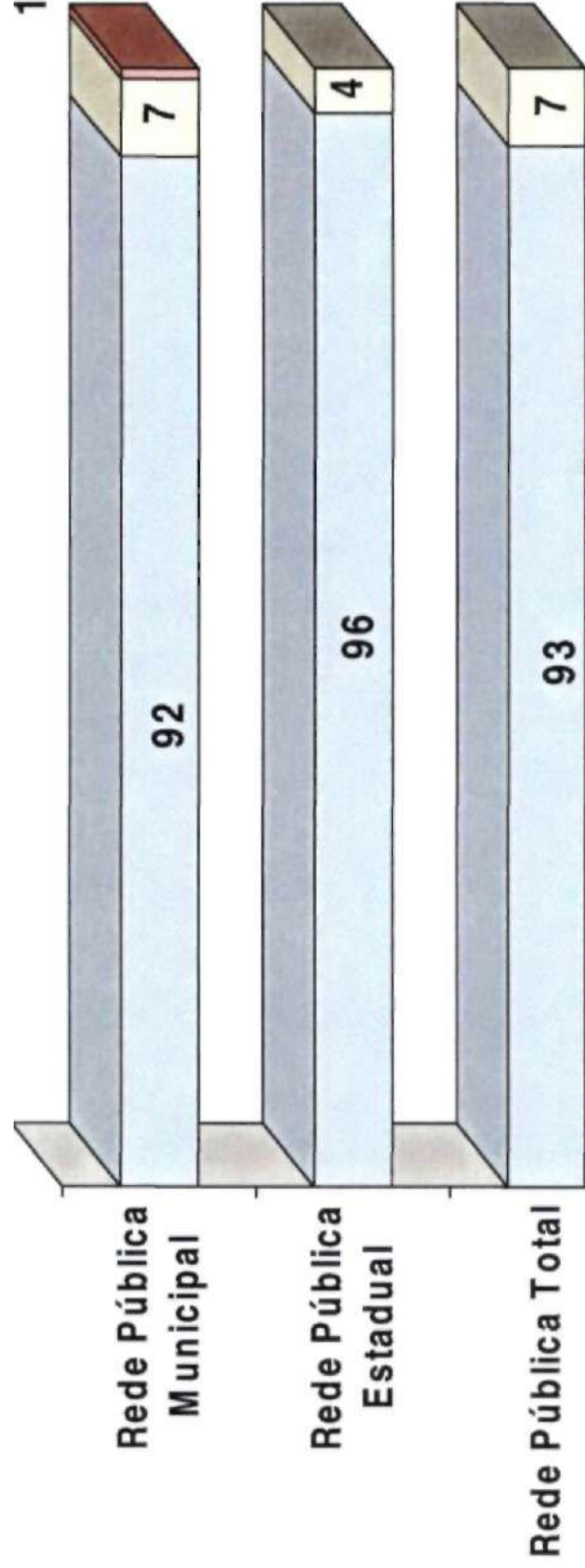
(em % de redes)



ENSINO FUNDAMENTAL - EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS

Avaliação comparativa da eficiência no controle dos recursos destinados ao Ensino Fundamental entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 por tipo de rede pública

(em % de redes)



Melhorou

Ficou igual

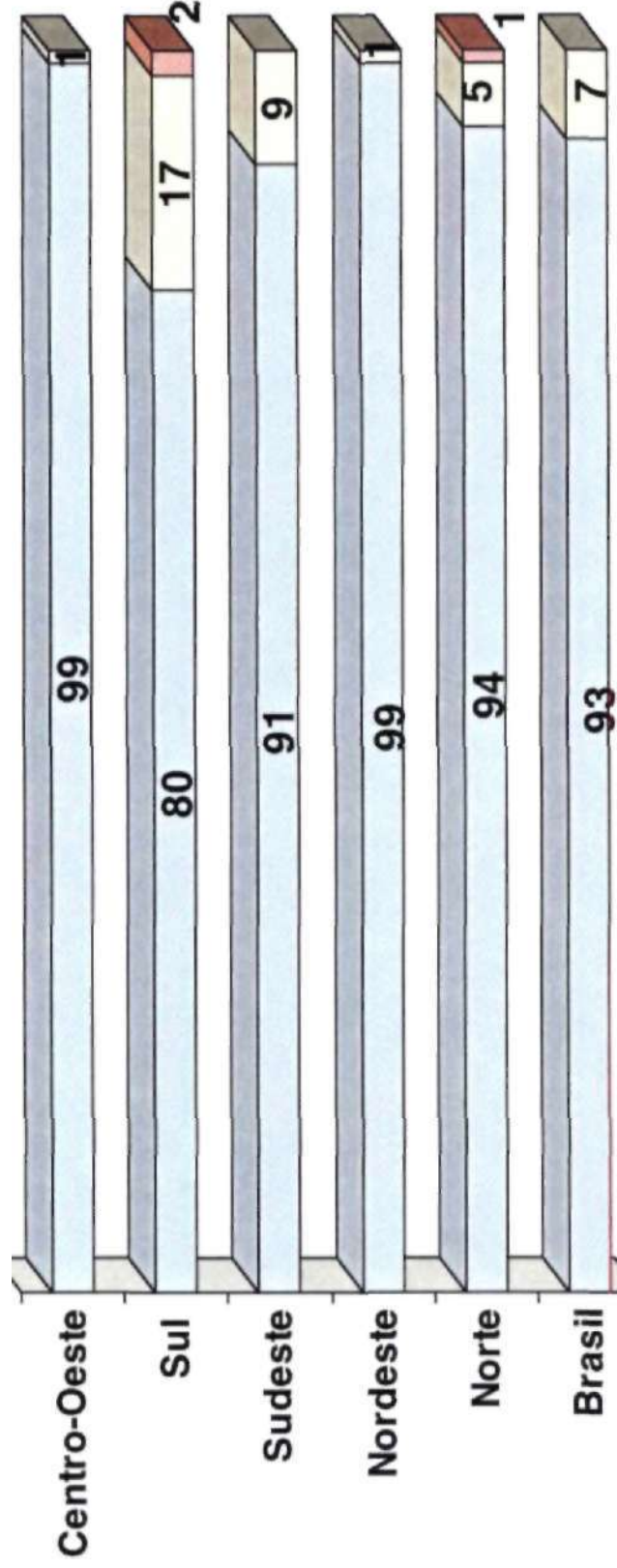
Piorou



ENSINO FUNDAMENTAL - EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS

Avaliação comparativa da eficiência no controle dos recursos destinados ao Ensino Fundamental entre Janeiro de 1998 e Junho de 2000 por região

(em % de redes)



Melhorou

Ficou igual

Piorou



ENSINO FUNDAMENTAL - POR TIPO DE REDE E POR MACRO REGIÃO
A criação do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundef contribuiu
para melhor controle da distribuição de verbas porque :

(Citações espontâneas em % de redes)

MENÇÃO	REDE PÚBLICA TOTAL	REDE PÚBLICA ESTADUAL	REDE PÚBLICA MUNICIPAL	NORTE / NORDESTE	SUL / SUDESTE / CENTRO-OESTE
Facilitou a forma de explicar o uso dos recursos	93,2%	99%	93,2%	92,1%	94%
Pela composição do Conselho	25,5%	21,1%	25,6%	32,5%	20,7%
Participação do Conselho nas sugestões	24,4%	15,8%	24,4%	22,3%	25,8%



ENSINO FUNDAMENTAL - POR REGIÃO

A criação do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundef contribuiu para melhor controle da distribuição de verbas porque :

(Citações espontâneas em % de redes)

MENÇÃO	NORTE	NORDESTE	SUDESTE	SUL	CENTRO-OESTE
Facilitou a forma de explicar o uso dos recursos	92,1%	92,1%	98%	86,2%	84,6%
Pela composição do Conselho	33,1%	32,4%	15,3%	29,2%	14,7%
Participação do Conselho nas sugestões	12,2%	24,8%	20,0%	37,9%	11,8%



ENSINO FUNDAMENTAL - POR TIPO DE REDE E POR MACRO REGIÃO
A criação do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundef não
contribuiu para melhor controle da distribuição de verbas porque :

(Citações espontâneas em % de redes)

MENÇÃO	REDE PÚBLICA TOTAL	REDE PÚBLICA ESTADUAL	REDE PÚBLICA MUNICIPAL	NORTE / NORDESTE	SUL / SUDESTE / CENTRO-OESTE
O Conselho não funciona de modo adequado	84,3%	83,3%	84,3%	97,1%	68%
Membros do Conselho não são preparados	7,3%	16,7%	7,2%	9,8%	4,1%
Ainda não está atuante	12,2%		12,4%		27,4%
Não há o que fiscalizar		16,7%			



ENSINO FUNDAMENTAL - POR REGIÃO

A criação do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundef não contribuiu para melhor controle da distribuição de verbas porque :

(Citações espontâneas em % de redes)

MENÇÃO	NORTE	NORDESTE	SUDESTE	SUL	CENTRO-OESTE
O Conselho não funciona de modo adequado	99%	96,4%	58,3%	96,4%	98%
Membros do Conselho não são preparados	33,1%	3,2%	3,9%	5,5%	
Ainda não está atuante	12,2%	0,4%	36,7%		
Não há o que fiscalizar			1,1%		



ENSINO FUNDAMENTAL - POR TIPO DE REDE E POR MACRO REGIÃO

Comentários sobre mudanças no Ensino Fundamental - Aspectos Positivos

Citações espontâneas em % de redes

(em % de redes)

MENÇÃO	REDE PÚBLICA TOTAL	REDE PÚBLICA ESTADUAL	REDE PÚBLICA MUNICIPAL	NORTE / NORDESTE	SUL / SUDESTE / CENTRO-OESTE
Cursos de reciclagem p/professores	36,2%	16%	36,3%	38,4%	34,6%
Elevou o nível dos professores	12,2%	12%	12,2%	15,5%	9,8%
Qualificação dos professores leigos	10,6%	12%	10,6%	12,3%	9,3%
Aquisição de material pedagógico	13,8%		13,8%	11,3%	15,6%
Qualidade do material pedagógico	10,5%		10,6%	16,9%	6%
Garantia de manutenção das escolas	18,7%	24%	18,6%	24,5%	14,4%
Melhora Salarial	45,7%	40%	45,7%	76,1%	23,9%
Salários sem atraso	12,1%	8%	12,1%	14,7%	10,2%
Recursos da educação aplicados corretamente	20,4%	28%	20,4%	2,9%	33%
Fiscalização e controle de gastos	12,3%	16%	12,3%	10,4%	13,6%
Autonomia sobre a própria verba	10,3%		10,3%	7,5%	12,3%



ENSINO FUNDAMENTAL - POR REGIÃO

Comentários sobre mudanças no Ensino Fundamental- Aspectos Positivos

Citações espontâneas em % de redes

(em % de redes)

MENÇÃO	NORTE	NORDESTE	SUDESTE	SUL	CENTRO-OESTE
Cursos de reciclagem p/professores	30,9%	40,3%	37,7%	28,2%	40,6%
Elevou o nível dos professores	2,2%	18,9%	7,4%	14,7%	5,4%
Qualificação dos professores leigos	21,1%	10,1%	12,2%	2,5%	17,2%
Aquisição de material pedagógico	19,5%	9,2%	17,3%	17,9%	3,6%
Qualidade do material pedagógico	24,3%	15%	6,6%	3,4%	10,5%
Garantia de manutenção das escolas	20%	25,7%	14,8%	15,3%	10,9%
Melhora Salarial	55,9%	81,2%	28,6%	21,7%	13,6%
Salários sem atraso	5,9%	16,9%	2,9%	17,6%	15,8%
Recursos da educação aplicados corretamente	2%	3,2%	32%	26,4%	53,6%
Fiscalização e controle de gastos	21,9%	7,5%	9%	13,9%	28,3%
Autonomia sobre a própria verba	3,3%	8,6%	18,1%	6,5%	7,6%



ENSINO FUNDAMENTAL - POR TIPO DE REDE E POR MACRO REGIÃO

Aspectos que precisam ser aperfeiçoados / melhorados

Citações espontâneas em % de redes

(em % de redes)

MENÇÃO	REDE PÚBLICA TOTAL	REDE PÚBLICA ESTADUAL	REDE PÚBLICA MUNICIPAL	NORTE / NORDESTE	SUL / SUDESTE / CENTRO-OESTE
Fundef estender-se aos professores de informática	32,7%	64%	32,6%	25,7%	37,8%
Valor per capita do Fundef	33,7%	20%	33,8%	41,9%	27,9%
Secretários de Educação mais envolvidos	15,9%	20%	15,8%	8,3%	21,2%
Capacitar os Conselheiros	5,9%	28%	5,8%	7,5%	4,7%
Ampliação do prazo para capacitação dos professores	5,7%		5,7%	11,5%	1,5%
Verba dos livros didáticos calculada sobre matrículas do ano letivo	5,9%		6%	8,6%	4,1%
Fazer os aumentos do recurso aluno-ano em relação ao ano	4,2%		4,2%	3,5%	4,7%
Custear deslocamento do professor da Zona Rural	4,7%	4%	4,7%	7,7%	2,6%
Remuneração do professor ser mais realista	2,7%	12%	2,6%	2,9%	2,5%
Maior participação do Governo Federal	2,5%	8%	2,5%	3,6%	1,7%



ENSINO FUNDAMENTAL - POR REGIÃO

Aspectos que precisam ser aperfeiçoados / melhorados
Citações espontâneas em % de redes

(em % de redes)

MENÇÃO	NORTE	NORDESTE	SUDESTE	SUL	CENTRO-OESTE
Fundef estender-se aos professores de informática	24,1%	26,1%	36%	40,2%	37,9%
Valor per capita do Fundef	18,4%	47,8%	22%	29,5%	43,8%
Secretários de Educação mais envolvidos	14,3%	6,8%	28,9%	15,7%	9,6%
Capacitar os Conselheiros	9,4%	7%	5,7%	3,1%	5,6%
Ampliação do prazo para capacitação dos professores	19,1%	9,6%		4%	
Verba dos livros didáticos calculada sobre matrículas do ano letivo	9,6%	8,3%	1,6%	6,2%	6,7%
Fazer os aumentos do recurso aluno-ano em relação ao ano	1,1%	4,1%		11,7%	
Custear deslocamento do professor da Zona Rural	4,4%	8,5%	2,1%	3,2%	2,5%
Remuneração do professor ser mais realista	9,6%	1,2%	0,7%	1,8%	10,7%
Maior participação do Governo Federal	0,4%	4,5%		4,5%	



ENSINO FUNDAMENTAL - POR TIPO DE REDE E POR MACRO REGIÃO

Opinião sobre o Fundef
Citações espontâneas em % de redes

(em % de redes)

MENÇÃO	REDE PÚBLICA TOTAL	REDE PÚBLICA ESTADUAL	REDE PÚBLICA MUNICIPAL	NORTE / NORDESTE	SUL / SUDESTE / CENTRO-OESTE
Fundef é um avanço na Educação	29,1%	40%	29%	43,4%	18,7%
Garantia de recursos financeiros para a Educação	22,4%	4%	22,5%	19,7%	24,4%
Capacitação e qualificação dos professores	19,5%	20%	19,5%	8,5%	27,3%
30% dos recursos são destinados a remuneração	16,8%	8%	16,8%	15,6%	17,6%
Maior controle e fiscalização dos recursos	16,4%	20%	16,3%	10%	20,9%
Professor está mais valorizado	9,7%		9,7%	9,1%	10%
Disciplinou a aplicação dos recursos	8,4%	4%	8,4%	3,6%	11,8%
Autonomia a SEDUC em gerenciar os recursos	6,6%	4%	6,6%	2,8%	9,3%
Aumentou os recursos para a Educação	6,2%		6,3%	13,1%	1,3%
Fundef não deve ser extinto	5,9%	4%	5,9%	10%	3%



ENSINO FUNDAMENTAL - POR REGIÃO

Opinião sobre o Fundef
Citações espontâneas em % de redes

(em % de redes)

MENÇÃO	NORTE	NORDESTE	SUDESTE	SUL	CENTRO-OESTE
Fundef é um avanço na Educação	50,4%	41,6%	23,1%	15,7%	11,6%
Garantia de recursos financeiros para a Educação	22,8%	18,9%	29,6%	18,2%	22,3%
Capacitação e qualificação dos professores	12,3%	7,6%	34,6%	12,2%	41,7%
60% dos recursos são destinados a remuneração	13,6%	16,1%	19%	10,2%	32,1%
Maior controle e fiscalização dos recursos	11,2%	9,7%	26,6%	14,9%	17,4%
Professor está mais valorizado	5,7%	10%	11,1%	9%	9,2%
Disciplinou a aplicação dos recursos		4,5%	10,4%	18,2%	0,2%
Autonomia a SEDUC em gerenciar os recursos	7,7%	1,5%	19,1%		
Aumentou os recursos para a Educação		16,4%	2,4%	0,3%	
Fundef não deve ser extinto	9,2%	10,2%	0,7%	7,1%	



CONCLUSÕES

PRINCIPAIS PONTOS DA PESQUISA SOBRE A EVOLUÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS



CONCLUSÕES: PRINCIPAIS PONTOS DA PESQUISA SOBRE A EVOLUÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

Os dados da pesquisa revelaram que, decorridos quase três anos desde a implantação do Fundef, diversos progressos puderam ser observados. Foi grande o número de redes que expressou crescimento no volume de recursos destinados a atender às várias necessidades das secretarias e também das que apontou melhorias de natureza qualitativa. Infere-se que muitas dessas mudanças refletiram a existência dos mecanismos de controle e avaliação promovidos pela implementação do Fundef - Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental.

Em termos de recursos humanos da área da educação, em especial, no ensino fundamental, o número de professores que atuam nas redes tem crescido, assim como a quantidade de pessoas envolvidas na área administrativa, na de limpeza e na de segurança. No tocante aos docentes, uma das metas que o Fundef pretende atingir, a da erradicação dos leigos, prossegue com bastante rapidez, principalmente nas redes municipais, onde atualmente menos da metade ainda declara tê-los.

Aproximadamente 60% das redes não possuem mais leigos em seus quadros, sendo que deste total, mais de 20% declararam que os tinham em 1997. Quase todas secretarias também afirmaram ter, em junho de 2000, número bem inferior ao de três anos atrás.

No tocante à remuneração, a quase totalidade das redes declarou ter concedido elevação salarial nos últimos três anos, em percentuais médios superiores às variações de preços captadas pelos índices inflacionários. Grande parte das redes afirmou também sentir o profissional docente do Ensino Fundamental mais motivado e capacitado para o desempenho de suas funções.



A elevada quantidade de redes apontando melhorias generalizadas em diversos aspectos de infra-estrutura e de recursos para custeio, revelam que as secretarias encontram-se em melhor situação atualmente do que a que existia antes de 1998.

Diminuição da evasão escolar, das repetências e principalmente uma sensível diminuição do número de crianças fora das salas de aula, em especial nas redes municipais, destacaram-se como importantes resultados conseguidos pelas redes públicas de ensino fundamental entre os anos de 1997 e 2000, período em que o Fundef se operacionaliza em todas as partes do país.

Os diversos programas do governo federal (MEC e outros órgãos), também receberam, em sua maioria, avaliações qualitativas positivas, ainda que em alguns deles ainda ocorra uma participação limitada de redes, tais como: PGRM (Programa de Renda Mínima), PROINFO (Programa de Informática), PNBE (Programa Nacional de Biblioteca na Escola) e PAPE (Programa de Adequação de Prédios Escolares). Em outros, a adesão identificada foi quase total, como nos seguintes programas: PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola), PNLD (Programa Nacional do Livro Didático) e PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar).

Desta maneira, os resultados desta pesquisa mostraram que o Fundef tem alcançado bons resultados na maior parte das redes públicas de ensino fundamental e que os diversos pontos levantados para seu aperfeiçoamento serão levados em conta para seu desenvolvimento.



Dentre estes últimos aspectos que mereceriam estudo, destacaram-se a elevação dos repasses por aluno, criação de critérios de diferenciação para estes repasses, inclusão de outras categorias de ensino e professores, foram algumas das mais solicitadas, além da criação de mecanismos de controle e gerenciamento de verbas mais atuantes e presentes.

As respostas coletadas pela equipe de pesquisadores nas secretarias de educação e pessoas afins com o universo educacional revelaram uma enorme satisfação e aprovação das redes em relação à esse Fundo, valendo salientar que foi mínima a quantidade de críticas e de depoimentos de que esse instrumento necessita de aperfeiçoamentos e mudanças.



Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)